ADRIANA WEIGEL
TATIANA RESCHKE

ENGLISH and more!

Área do conhecimento:
LINGUAGENS e suas TECNOLOGIAS

OBRA ESPECÍFICA:
LÍNGUA INGLESA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
Código da coleção: 0170P21093
Código da obra: 0170P21093130

MANUAL DO PROFESSOR

Richmond

MODERNA

ADRIANA WEIGEL
TATIANA RESCHKE

ENGLISH and more!

Área do conhecimento:
LINGUAGENS e suas TECNOLOGIAS

OBRA ESPECÍFICA:
LÍNGUA INGLESA

Adriana Weigel
Mestra em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em Letras (Inglês) pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Professora.

Tatiana Reschke
Mestra em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos (SP). Bacharela em Letras (Tradutor e Intérprete: Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas (SP). Licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas (SP). Professora.

1ª edição
São Paulo • 2020

Richmond

MANUAL DO PROFESSOR

MODELO

Coordenação geral: Maria do Carmo Fernandes Branco
Edição executiva: Olivia Maria Neto
Edição de texto: Ana Paula Landi
Assistência editorial: Mariana Almeida
Gerência de *design* e produção gráfica: Everson de Paula
Coordenação de produção: Patricia Costa
Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de *design* e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Narjara Lara
Capa: Narjara Lara
Fotos: LightField Studios/Shutterstock
Cookie Studio/Shutterstock
Ilustrações: Makyzz/Freepik
Coordenação de arte: Aderson Oliveira
Edição de arte: Fabio Augusto Ramos
Editoração eletrônica: Narjara Lara
Edição de infografia: Giselle Hirata, Priscilla Boffo
Ilustração de infografia: Vicente Mendonça
Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani
Revisão: Daniela Uemura, Patricia Cordeiro
Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi
Pesquisa iconográfica: Etoile Shaw, Fabiana Nogueira, Vanessa Trindade
Suporte administrativo editorial: Flávia Bosqueiro
Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Weigel, Adriana
English and more! : manual do professor / Adriana Weigel, Tatiana Reschke. -- 1. ed. -- São Paulo : Richmond Educação, 2020.

"Obra específica: Língua inglesa"
Bibliografia.

1. Inglês (Ensino médio) I. Reschke, Tatiana. II. Título.

20-38141 CDD-420.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino médio 420.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados

RICHMOND EDUCAÇÃO LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - sala 3 - Quarta Parada
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_ _11) 2602-5510
www.richmond.com.br
2020
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Apresentação

Caros colegas professores,

A obra que apresentamos aqui tem por objetivo oferecer aos estudantes do Ensino Médio um percurso de aprendizagem significativa da Língua Inglesa, por meio de vivências e experiências nas quais eles possam expressar suas identidades, dialogar e construir entendimentos, vivenciar processos e desenvolver projetos autorais e colaborativos por meio da língua inglesa em articulação a outras linguagens, tecnologias e áreas do conhecimento.

A concepção e os princípios que estruturam a obra contemplam abordagem, concepções e pressupostos oriundos de diferentes documentos legais já consolidados em nossa prática docente. Atualiza, ainda, a visão do componente Língua Inglesa (em seu viés de língua franca) com base no que apresenta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que indica competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica e que garante, a todos os estudantes, o direito à educação de qualidade.

No Ensino Médio, para o componente Língua Inglesa, vale destacar a importância do trabalho com as competências e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias (em colaboração com Arte, Educação Física e Língua Portuguesa), da articulação com competências e habilidades interáreas em atividades que potencializem a colaboração, a conexão e a aplicação de diferentes habilidades de modo transversal, em uma perspectiva cada vez mais protagonista dos estudantes, que estimule a investigação, o estudo e a criatividade para produções autorais, e que contemplem também seus interesses e realidades. Foi essa também a perspectiva assumida por esta obra.

Nesse contexto, a Língua Inglesa apresenta-se como mais um recurso (das linguagens) para que os estudantes acolham a diversidade, expressem suas identidades, suas visões de mundo, problematizem realidades (em nível local e global), desenvolvam sua capacidade de pensamento crítico, científico, colaborem para a construção de conhecimentos, do diálogo intercultural pautado no convívio ético e democrático e qualifiquem sua participação como cidadãos globais, em busca de um mundo mais próspero, menos desigual e de uma vida mais plena para todos.

Esperamos que a obra possa ajudar você a construir uma parceria benéfica com os estudantes e que a jornada tenha sucesso!

As autoras

MODERNA

Sumário

ORIENTAÇÕES GERAIS

I. Introdução: os desafios da vida no século XXI e a formação no Ensino Médio ..... **V**

II. A noção de competência e as competências gerais da Educação Básica ..... **VII**

A noção de competência VII

Competências gerais da Educação Básica VII

III. A área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio: concepções norteadoras adotadas pela obra ..... **VIII**

A visão de linguagem e os campos de atuação social VIII

A noção de gênero textual e a perspectiva dos multiletramentos X

O processo de aprendizagem: uma perspectiva protagonista XI

IV. Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e a concepção do componente Língua Inglesa ..... **XII**

Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias XII

A visão da língua inglesa como língua franca XIII

V. A abordagem teórico-metodológica da obra ..... **XIV**

Uma proposta inspirada no trabalho com multiletramentos XIV

VI. A avaliação e o acompanhamento das aprendizagens ..... **XV**

Aspectos do processo avaliativo na obra XV

VII. Estrutura da obra e sua organização ..... **XVI**

Organização geral e descrição das seções XVI

Boxes flutuantes XVII

As práticas de compreensão, produção e análise linguística na seção *Getting deeper* XVIII

VIII. Bibliografia ..... **XIX**

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

I. Objetivos e justificativas do trabalho neste volume ..... **XXII**

Competências e habilidades da BNCC desenvolvidas XXIII

Sugestão de cronograma XXXVIII

Sugestões de avaliação XXXVIII

II. Orientações de encaminhamento, sugestões específicas e respostas às atividades ..... **XL**

Languages and Englishes around us ..... **XL**

1. Memory and identity ..... **XLII**

Chapter 1 – Youth identities XLII

Chapter 2 – Identity construction XLVII

2. Art and culture ..... **LII**

Chapter 3 – Art is all around LIII

Chapter 4 – The power of art LVIII

3. Fiction and reality ..... **LXIII**

Chapter 5 – And that's the news LXIV

Chapter 6 – The reality in fiction LXX

4. Science and technology ..... **LXXVI**

Chapter 7 – Science for everybody LXXVII

Chapter 8 – For a better life LXXXIII

5. Life project and work ..... **LXXXIX**

Chapter 9 – The future under construction XC

Chapter 10 – Life challenges XCVI

6. Society and citizenship ..... **CIV**

Chapter 11 – We are all equal CIV

Chapter 12 – The power we have CXII

III. Referências bibliográficas comentadas e sugestões de recursos pedagógicos ..... **CXVIII**

MODERNA

ORIENTAÇÕES GERAIS

I. Introdução: os desafios da vida no século XXI e a formação no Ensino Médio

Vivemos em um mundo marcado por grandes transformações. Por um lado, o processo de globalização e o advento da internet, ainda no século XX, ampliaram nossos horizontes e nossas possibilidades de interagir e nos comunicarmos, permitiram o avanço e o crescimento social, econômico e educacional em diversas regiões e nações do globo, diminuíram as distâncias e aproximaram os povos; e os avanços tecnológicos em todas as áreas, sobretudo na agricultura e na saúde, possibilitaram ao ser humano viver mais e melhor. Por outro lado, esse processo agravou desigualdades de várias ordens (sociais, ambientais, econômicas) e nos mostrou que muitos dos desafios e problemas enfrentados localmente também são desafios globais, mas precisam de ações locais coordenadas para serem solucionados globalmente.

A Agenda 2030, por exemplo, pactuada em 2015 pelos países-membros das Nações Unidas (do qual o Brasil é signatário), propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para enfrentar tais desafios globais, em uma tentativa de diminuir as desigualdades e garantir que as pessoas possam: 1. viver de forma digna em um ambiente saudável e prosperar, realizando seus projetos de vida e desenvolvendo seu potencial; 2. cuidar da vida *no* e *do* planeta, criando modos de produção e de consumo sustentáveis; 3. cultivar o diálogo para promover a cultura da paz e parcerias em prol de uma vida mais justa e mais feliz para todos.

O modo como nos comunicamos e interagimos socialmente também mudou bastante. Hoje, ainda engatinhando no século XXI, estamos mais conectados do que nunca a essa grande aldeia global por meio das redes sociais, vivenciando o "ser digital" de modo cada vez mais complexo, sempre abertos à inventividade e a novas possibilidades de interação e comunicação. As fronteiras entre o local e o global são, muitas vezes, tênues, e os grupos e comunidades (especialmente no mundo digital) constroem-se com base em outras relações que não as de identidade puramente nacional, relativas a um país de nascimento. Esses novos contatos e comunidades fomentam também novos comportamentos e novas formas de interação muito mais abertas à reconstrução e à mudança, uma vez que tudo é transitório. Também a forma como acessamos e produzimos informações e construímos conhecimento tem imposto a todos, sobretudo aos estudantes, o domínio de novas ferramentas e o desenvolvimento de novas capacidades, uma vez que é preciso compreender o que é informação relevante (HARARI, 2018), por exemplo, e como utilizá-la para que faça sentido nos contextos em que ela seja necessária. Ao problematizar o sentido da escola no mundo contemporâneo, Bauman (2010, p. 60) nos alerta para uma condição na qual o mundo e o conhecimento que construímos mudam o tempo todo, e é preciso, mesmo sem termos ainda respostas sobre como fazê-lo, educar para "viver num mundo hipersaturado de informação".

A interação social e a comunicação (por meio das linguagens e línguas) também foram transformadas pelo uso das tecnologias de informação e comunicação. Vertovec (2007) explica que, nesse processo de interação mediado pelas tecnologias, vários marcadores de diversidade humana (etnia, classe social, localidade, deficiências motoras ou sensoriais etc.) são misturados e vão se cruzando, se modificando no processo e, por consequência, influenciando as relações entre as pessoas, em um fenômeno denominado por ele de **superdiversidade**. Tal mistura também é observada nos modos como usamos as linguagens. Basta lembrar, por exemplo, das mensagens eletrônicas que enviamos e recebemos no celular, que podem misturar áudio, vídeo, imagem e texto. Nesse mundo conectado, o acesso a outras línguas é facilitado, ainda mais se pensarmos na língua inglesa, que foi disseminada "por todas as esferas de atividades sociais, e, consequentemente, por vários grupos sociais, não estando mais o idioma restrito à chamada classe alta" (RIZVI; LINGARD, 2010, p. 11).

Observa-se, portanto, uma ampliação dos usos das linguagens e de fazeres cada vez mais complexos, do ponto de vista do uso de recursos linguísticos variados. Nesse sentido, os jovens, embora já nascidos digitais e imersos nas redes, precisam de uma formação linguística que desenvolva as competências de

EM MODERNA

compreensão, de análise crítica desses usos e, principalmente, que os prepare para o uso qualificado das linguagens, de forma a exercer sua cidadania digital com responsabilidade, considerando valores como a ética, a liberdade de expressão, o respeito às diferenças e a democracia.

Nesse contexto, e para além dos desafios globais, os jovens enfrentam ainda outros desafios, iniciando agora o Ensino Médio. Eles trazem consigo expectativas sobre essa nova etapa, bem como angústias, receios e dúvidas naturais desse momento da existência, mas também experiências e saberes acumulados ao longo da vida, sobretudo a escolar. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que indica "o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica"[1], descreve o Ensino Médio como o momento em que:

> [...] os jovens intensificam o conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas; ampliam e aprofundam vínculos sociais e afetivos [consolidando identidades]; e refletem sobre a vida e o trabalho que gostariam de ter. Por ser um período de vida caracterizado por mais autonomia e maior capacidade de abstração e reflexão sobre o mundo, os jovens, gradativamente, ampliam também suas possibilidades de participação na vida pública e na produção cultural, [...] por meio da autoria de diversas produções que constituem as culturas juvenis (BRASIL, 2018, p. 481).

Na trajetória rumo ao mundo adulto, é preocupação dos jovens pensar carreiras, atividades e percursos profissionais, compreender as demandas do mundo do trabalho e seu funcionamento, fazer escolhas e imaginar um projeto de vida que inclua, para além do trabalho, outras dimensões igualmente importantes. Nossa responsabilidade como educadores é imensa, uma vez que é necessário planejar e criar situações de aprendizagem para cumprir as finalidades do Ensino Médio, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, art. 35):

> I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
>
> II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
>
> III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
>
> IV. a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Diante do panorama anteriormente descrito e dessas finalidades, é preciso pensar em como implementar uma **educação de qualidade**, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Educar os jovens no Ensino Médio para enfrentar os desafios da sociedade no século XXI tem sido foco de discussão e debate em todo o mundo, e preocupação não apenas de educadores, mas de todos, inclusive dos próprios jovens. É preciso escutá-los, saber suas crenças, como entendem seu lugar no mundo e seus anseios e preocupações com o futuro, para compreender o que pensam, como se sentem no aqui e agora, e poder orientá-los rumo ao futuro. Nesta etapa, os estudantes já são mais autônomos e desenvolveram uma capacidade de abstração e reflexão que permite ampliar seus entendimentos sobre a vida, sobre o mundo, participando da vida pública e produzindo cultura. No Ensino Médio, é preciso fortalecer e ampliar as oportunidades para que eles desenvolvam a capacidade de diálogo no processo de produção coletiva e colaborativa de conhecimento e de aplicação contextualizada dos saberes construídos, para garantir que as aprendizagens sejam significativas e as habilidades, transferíveis para diversos contextos, ampliando sua autonomia no planejamento de projetos de vida, para sua atuação no mundo do trabalho, para a transformação social e para uma vida mais plena. Para além dos muros da escola, é preciso que os estudantes vejam outros espaços de aprendizagem e criem, como descrevem Furlan e Maio (2016, p. 297), "consciências críticas, cientes de que a educação está também nas mídias, nos movimentos sociais, nos espaços públicos de encontro da diversidade, dilatando a perspectiva da educação".

A fim de contribuir para esse objetivo de educação e formação mais amplas e cumprir as finalidades do Ensino Médio, as aprendizagens de língua inglesa devem instigar os estudantes a interagir com outras culturas e realidades do mundo por meio da interação com textos e discursos em língua inglesa que promovam a reflexão crítica (ou seja, problematizadora) das suas próprias realidades.

1 A BNCC também visa assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todos os estudantes, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Esse documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o parágrafo 1º do artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996).

Devem, ainda, oferecer condições para que os jovens atuem como cidadãos do mundo, com responsabilidade, ética e respeito à diversidade cultural, entendendo que ser cidadão implica usufruir da liberdade com responsabilidade e fazer escolhas pautadas no respeito ao outro e à vida, além de exercitar "a convivência com ideias opostas sem torná-las irredutíveis, e o uso da persuasão perante os que pensam diferente de nós" (FERNANDES; PALUDETO, 2010, p. 239). Conforme sintetizado pela BNCC (p. 463) para o Ensino Médio:

> Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais –, abrindo-se criativamente para o novo.

Na nossa condição de educadores de língua inglesa temos, portanto, grandes desafios. Um deles é oferecer aos estudantes uma educação linguística que seja comprometida não apenas com o aprofundamento, mas também com a ampliação e progressão dos conhecimentos linguísticos do próprio componente. O outro, especialmente relevante no contexto da formação escolar, é articular as aprendizagens de língua inglesa com a formação integral dos jovens (considerando as dimensões social, intelectual, emocional, física e cultural), para que possam exercer uma cidadania ativa e participativa, e desenvolver atitudes e comportamentos éticos, democráticos, de respeito e valorização das identidades e da diversidade por meio de uma educação linguística acolhedora, que dê voz aos jovens, aos seus diferentes modos de pensar e de ser, e, por isso mesmo, ser emancipadora (DEWEY, 1979; FREIRE, 2003).

A obra que apresentamos a seguir leva em consideração esse panorama de desafios (para a vida no planeta em diferentes âmbitos, para os jovens que iniciam essa nova etapa da vida e de estudo e para nós, educadores) e expressa uma proposta pedagógica que foi pensada para: 1. responder a esses desafios; e 2. proporcionar aos estudantes experiências e vivências significativas de uso da língua inglesa, de modo a compreender a língua inglesa como um bem cultural que amplia sua formação como ser humano, sua inserção social, cuja aprendizagem deve, portanto, ser valorizada ao longo da vida.

II. A noção de competência e as competências gerais da Educação Básica

A noção de competência

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, e, como tal, prevê a consolidação, a ampliação e o aprofundamento de um conjunto de conhecimentos, atitudes, valores e comportamentos previstos como competências gerais a serem desenvolvidas ao longo de toda a formação escolar.

A noção de competência[2] não é nova e tem sido discutida, ampliada e ressignificada por diferentes áreas do campo educacional. Na BNCC (p. 10), ela é definida como a

> mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (p. 10)

Competências gerais da Educação Básica

São dez as competências gerais, a saber:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

2 Competências são feixes de habilidades, definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2018, p. 23) como "os conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados".

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2018, p. 9-10).

Todas as competências devem garantir a **formação integral** dos estudantes (o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos, socioemocionais, comportamentais), sendo os saberes relacionados aos âmbitos do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia eixos relevantes para o Ensino Médio. Uma proposta pedagógica para o ensino da língua inglesa, coerentemente articulada com as competências gerais da Educação Básica, deve relacionar os conteúdos e conhecimentos do componente a contextos que envolvam temas e assuntos relevantes aos âmbitos mencionados (incluindo os temas contemporâneos transversais)[3], disparadores de reflexões que permitam aos estudantes usar a língua inglesa para questionar o mundo em que vivem, em situações de aprendizagem mais participativas e mais colaborativas conectadas com suas realidades e vidas.

III. A área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio: concepções norteadoras adotadas pela obra

Em alinhamento com a perspectiva apresentada para a área de Linguagens e suas Tecnologias na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, esta obra organiza sua proposta didático-metodológica com base nos seguintes conceitos fundantes: 1. o de linguagem como prática sociocultural em campos de atuação; 2. as noções de gênero e de multiletramentos; e 3. o protagonismo dos estudantes como elemento central no processo de aprendizagem.

A visão de linguagem e os campos de atuação social

Todos nós expressamos nossas visões de mundo, nossas experiências e modos de entender a realidade que nos cerca por meio das linguagens, situados em determinado contexto histórico (temporal), social e cultural. Somos, ao mesmo tempo, fruto desse contexto, construídos por ele,

3 Os temas contemporâneos transversais abordados na BNCC são: Ciência e Tecnologia; Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural; Educação Alimentar e Nutricional; Educação Ambiental; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social. (BRASIL, 2019)

e o transformamos, no tempo-espaço que muda constantemente. Vivendo em sociedade, fazemos uso de diferentes linguagens, que são, segundo Bahktin (1997) e Voloshinov (2010), determinadas pelas práticas sociais.

Tal entendimento já está presente em documentos oficiais anteriores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e os Orientadores Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM)[4]. Mais recentemente, a BNCC resgata o conceito de linguagem como prática social para reforçá-lo e ampliá-lo, explicitando o aspecto cultural e destacando:

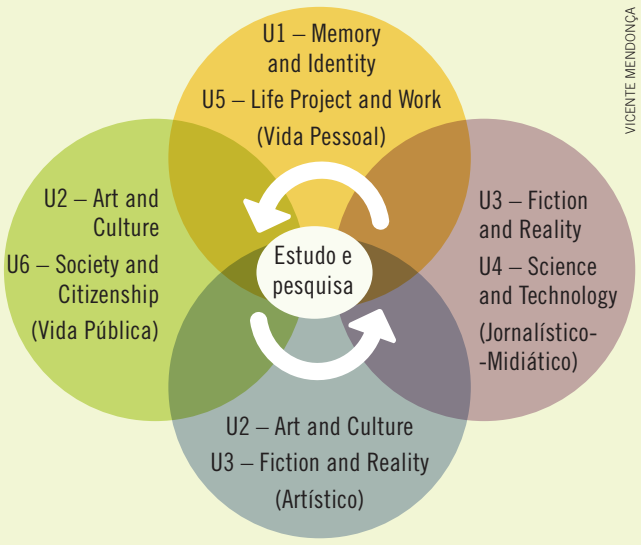
> [...] os fundamentos básicos de ensino e aprendizagem das Linguagens, que, ao longo de mais de três décadas, têm se comprometido com uma formação voltada a possibilitar uma participação mais plena dos jovens nas diferentes práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens. (BRASIL, 2018, p. 481)

A perspectiva sociocultural (VYGOTSKY, 2003 e 2009) fortalece a noção de cultura como criação (o cultivo) de um dado grupo e não somente individual, inserida em contextos socialmente marcados, nos quais as formas, os modos de participação e suas regras são coletivamente construídos e variáveis. As práticas de linguagem devem, portanto, levar em conta não apenas a dimensão cognitiva dos sujeitos (as ferramentas do pensar, propriamente ditas), mas também a dimensão sociocultural (na qual, por exemplo, nossos fazeres/atos relativos à escrita ou à leitura estão inseridos). Nesse sentido, ganha importância o conceito de campos de atuação social como forma de situar as práticas de linguagem e possibilitar aos estudantes:

> [...] vivenciar experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias (impressa, digital, analógica), situadas em campos de atuação social diversos, vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos. (BRASIL, 2018, p. 485)

São cinco os campos de atuação social destacados como elementos organizadores da área de Linguagens e suas Tecnologias na BNCC: o campo da vida pessoal, o artístico, o jornalístico-midiático, o da atuação na vida pública e o das práticas de estudo e pesquisa. Todos eles se intercruzam, com maior ou menor aproximação, e neles circulam textos/discursos específicos, com os quais interagimos e nos quais atuamos de diferentes modos. O campo da vida pessoal permite, por exemplo, explorar com os estudantes as culturas juvenis e suas identidades para se autoconhecer, pensar projetos de vida incluindo, nesse campo, o mundo do trabalho. O campo artístico abarca as manifestações artísticas das diversas linguagens da arte (incluindo fazeres específicos, como o apreciar, o fruir, o sentir) e permite articular fazeres do campo da vida pessoal, por exemplo, sobre como os jovens consomem produções artísticas, suas preferências e como se manifestam artisticamente. O campo jornalístico-midiático abarca as diferentes mídias e textos/discursos que circulam na televisão, na rádio e no meio digital, sobretudo os informativos, argumentativos e persuasivos, e permite explorar, com os estudantes, questões éticas na circulação de informações, a produção e circulação de narrativas a partir de diferentes pontos de vista etc. O campo de atuação na vida pública, por sua vez, envolve explorar textos/discursos pertinentes à participação cidadã reivindicatória, bem como os diversos fazeres envolvidos nessa participação. E, por fim, o campo das práticas de estudo e pesquisa envolve compreender e produzir textos que circulam na escola e na universidade, bem como procedimentos de pesquisa para sua elaboração.

Nesta obra, os cinco campos foram organizados considerando o contexto de inserção potencialmente mais significativo (no 1º, 2º ou 3º anos do Ensino Médio) para os estudantes desenvolverem práticas de linguagem pertinentes a cada um deles, bem como a progressão das habilidades de linguagens, envolvendo momentos de retomada e consolidação das habilidades previstas no Ensino Fundamental e momentos de aprofundamento para ampliação das aprendizagens, de modo a garantir a progressão dos conhecimentos a serem construídos. Também foram considerados temas socialmente relevantes e adequados para esse segmento, incluindo temas contemporâneos transversais. A figura a seguir apresenta visualmente essa organização:



VICENTE MENDONÇA

4 Os PCN (1998) apresentam referenciais para a elaboração de propostas curriculares e projetos educacionais, bem como orientações para as práticas pedagógicas com os diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento. Os OCNEM, publicados em 2006, atualizaram e complementaram tais referenciais para o Ensino Médio.

SEM MODERNA

É importante ressaltar que os temas escolhidos são uma ênfase dentro dos campos, uma vez que estes se inter-relacionam e se sobrepõem, não podendo ser entendidos de modo isolado. Também vale destacar que o campo de estudos e pesquisa foi contemplado ao longo de todas as unidades de forma transversal, ora em atividades específicas envolvendo as práticas de compreensão, análise e produção em língua inglesa, ora como informação estratégica de apoio ao estudante, para retomada e aplicação de procedimentos de pesquisa envolvidos nas atividades propostas. Dessa forma, entendemos que a obra vai ao encontro do que define o componente Língua Inglesa na área de Linguagens e suas Tecnologias:

> No Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar a presença da multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. (BRASIL, 2018, p. 484)

A noção de gênero textual e a perspectiva dos multiletramentos

Ao falarmos de práticas de linguagem situadas em campos de atuação social, é importante lembrar que elas envolvem a compreensão e produção de gêneros textuais/discursivos circulantes nesses campos. Segundo Bakhtin (1997), gêneros são enunciados (orais ou escritos) mais ou menos estáveis que apresentam um tema (assunto), um estilo verbal (seleção de recursos linguísticos) e uma construção (ou estilo) composicional. Borges (2012), ao sintetizar a perspectiva bakhtiniana sobre gêneros, explica também que o gênero se materializa a cada situação comunicativa (marcada culturalmente) e está situado nas esferas sociais. Desse modo, conforme os campos de atuação vão se desenvolvendo e transformando ao longo do tempo, o repertório de gêneros também se amplia, sendo, portanto:

> [...] instrumentos maleáveis e dinâmicos da ação comunicativa humana. Surgem à medida que as situações de comunicação necessitam de novos meios para se realizar, o que se justifica dada a natureza virtual e inesgotável da atividade humana. (BORGES, 2012, p. 123)

Ao pensar as aprendizagens de línguas estrangeiras, é importante recorrer também ao que Marcuschi (2010) descreve sobre os gêneros textuais, indicando que é principalmente pela sua função comunicativa, nas práticas sociais, que reconhecemos primeiramente os gêneros, e não pela observação de recursos linguísticos. Essa consideração vai ao encontro da necessidade de, no caso das práticas de linguagem envolvendo a língua inglesa, mobilizar experiências que os estudantes têm como leitores e produtores de textos em língua portuguesa, por exemplo, e mobilizar saberes dessas experiências para apoiar a aprendizagem de outra língua. Nesta obra, como veremos mais adiante, a seleção variada de gêneros para o trabalho com as práticas de linguagem procurou contemplar não somente maior complexidade textual do ponto de vista acadêmico, mas também maior funcionalidade em relação a produções textuais notadamente relevantes e significativas para os estudantes, dentro do campo de práticas de estudo e pesquisa, por exemplo.

Assumindo a complexidade dos campos no mundo contemporâneo, novos gêneros vão surgindo e apresentam composições que combinam recursos multimodais (não apenas da linguagem verbal oral ou escrita, mas visuais – estáticos ou em movimento – e sonoros), sobretudo no mundo digital. Nossas interações também são marcadas pela multimodalidade e por uma série de novos fazeres que vão além de escrever, falar, ler e ouvir e implicam, cada vez mais, produções combinadas; por exemplo, quando postamos, compartilhamos, replicamos ou configuramos, interagimos por meio das linguagens e utilizamos recursos e ferramentas digitais das mais diversas. Compreender e produzir gêneros como *playlists*, *vlogs*, vídeos, infográficos, bem como colaborar com produções autorais nas redes sociais, não apenas requer conhecimento sobre os gêneros textuais, mas envolve a compreensão e análise crítica da circulação desses gêneros na *web* enquanto prática de letramento.

Hamilton (2000), por exemplo, define prática de letramento como o modo de utilizar a escrita em dada cultura. Considerando como nós interagimos e construímos textos/discursos, essa prática envolve muito mais do que o conhecimento da letra e implica a forma como pensamos, falamos, sentimos e agimos diante da nossa realidade contextual e do próprio texto/discurso com o qual interagimos. Assim, uma proposta pedagógica preocupada com uma formação linguística de qualidade para os jovens deve considerar o trabalho com diferentes letramentos; ou seja, as práticas sociais nas quais usamos linguagens (STREET, 2010) devem necessariamente promover o letramento digital[5] de modo articulado com

5 O **Currículo de Referência em Tecnologia e Computação** (2018) explica que o letramento digital também aborda "o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao uso dos recursos digitais com proficiência, bem como as práticas socioculturais e os sentidos e reflexões sobre a humanidade e o uso de tecnologia." (p.18). Ele constitui, juntamente com o conceito de cidadania digital e de tecnologia e sociedade, o que se entende por *cultural digital*.

outros letramentos, como o visual ou o musical, podendo incluir também aqueles específicos de outras áreas de conhecimento, como o letramento científico ou o matemático. Nesse sentido, importa destacar o conceito de **multiletramentos**, que enfatiza os aspectos de fluidez e de mistura entre as práticas, uma vez que sujeitos transitam utilizando diversos modos de expressão que vão além da escrita (ROJO; BARBOSA, 2012).

Nesse conceito, destaca-se a complexidade que a articulação entre diferentes letramentos promove, sobretudo nos modos de compreender e produzir textos, amplificando as possibilidades de produção de sentidos que destacam o aspecto sociocultural de interação. Observando o contexto brasileiro, Pimentel da Silva (2012, p. 34) enfatiza o papel da escola ao tratar do ensino das línguas indígenas, entendendo a possibilidade de revitalização e reinvenção de **práticas interculturais**:

> Uma escola que comporta o letramento cultural e intercultural não é só a de leitura da palavra escrita, mas do mundo também, onde se produz arte, cultura, ou seja, conhecimento; onde se aprende com a natureza, pois esta não é algo à parte, distante do ser humano, onde se percebem o tecimento dessas redes, as transformações, os sistemas que se aninham dentro de outros sistemas.

Assim, pensar as aprendizagens das línguas (e, consequentemente, o processo de ensino-aprendizagem) nessa perspectiva é considerar as complexas relações existentes na comunicação humana e nos modos de produzir sentidos, destacando a diversidade cultural/local nesse processo de produção (ROJO; BARBOSA, 2012). Da mesma forma, é preciso também pensar a complexidade que envolve os usos da língua inglesa no mundo contemporâneo e, diante de tal complexidade, proporcionar aos estudantes uma progressão contínua, desafiadora e que relacione conhecimentos e habilidades intra e interáreas.

O processo de aprendizagem: uma perspectiva protagonista

O **protagonismo** dos estudantes é o princípio central do processo de aprendizagem no Ensino Médio e, no caso das línguas/língua inglesa, elaborar estratégias que considerem comportamentos e atitudes protagonistas requer que os coloquemos como participantes ativos nas práticas de linguagem, ou seja, deixá-los fazer de fato, sob a orientação do educador. Nesse sentido, as ações e os fazeres dos estudantes devem ser o foco central do processo, e é preciso criar condições para que eles discutam, debatam, conversem, expressem ideias e posicionamentos, pensem, escutem atentamente uns aos outros, dialoguem, analisem, escrevam, observem, leiam, pesquisem, apreciem, produzam, colaborem, imaginem, visualizem, descubram, inventem, enfim, experimentem e articulem diversos fazeres para, nesse processo, desenvolver habilidades e competências relativas ao usos das línguas/língua inglesa.

Uma perspectiva mais participativa dos estudantes no processo de aprendizagem da língua inglesa exige, necessariamente, que seus repertórios linguísticos sejam retomados e ampliados, para que possam ser mobilizados e utilizados em situações contextualizadas de produção oral ou escrita. Tais situações precisam engajar os estudantes em atitudes colaborativas, estimulando o que é, de fato, um comportamento de certo modo natural para os jovens conectados em redes sociais e é parte da chamada cultura *maker*[6]. Nessa cultura, os jovens participam de comunidades com objetivos específicos (os *gamers*, por exemplo) e socializam informações, produzindo videotutoriais, solucionando desafios coletivamente, inventando juntos. Esse tipo de comportamento precisa ser fomentado com criticidade. É o que faz esta obra, com propostas de produção coletivas voltadas tanto para as práticas de linguagem (usando aplicativos de mensagens de texto para criar e alimentar a prática de inglês, por exemplo) como para projetos colaborativos de intervenção social que combinam práticas de investigação científica, diálogo com a comunidade e a utilização de ferramentas tecnológicas. São práticas, portanto, que convocam os estudantes para um fazer coletivo, para a "cidadania ativa" (MONTE MÓR; MORGAN, 2014), dada a importância colocada na organização de ações local e globalmente engajadas, nas quais os estudantes mobilizam conhecimentos para transformar realidades.

Nessa mesma linha, procedimentos e estratégias relacionados ao **desenvolvimento de projetos** também estimulam o desenvolvimento do pensamento computacional[7]

6 Segundo Hatch (2013), o Manifesto *Maker* foi apresentado pela primeira vez na Feira *Maker*, nos Estados Unidos, em 2006. Nele, encontram-se as bases para o modo pelo qual seus participantes vivenciam essa cultura, definindo, por exemplo, que todo mundo é *maker*, que os *makers* ajudam-se uns aos outros para fazer algo e compartilham uns com os outros o que criaram, e que sempre perguntam o que podem fazer com o que sabem.

7 A Sociedade Brasileira de Computação (2017, p. 3) define o pensamento computacional como a "capacidade de sistematizar, representar, analisar e resolver problemas". No âmbito das aprendizagens de linguagens/línguas, essa capacidade é bastante estimulada no processo de compreensão e análise dos usos e recursos linguísticos de modo contextualizado, e posteriormente na aplicação de conhecimentos, habilidades e estratégias para a produção textual.

e favorecem o uso da língua inglesa em práticas de linguagem situadas, de modo a fazer com que os estudantes ampliem as oportunidades de uso da língua inglesa de forma significativa, em articulação com habilidades previstas para outras áreas do conhecimento. Guedes *et al*. (2017, p. 242-243), ao explicar o conceito de projetos, retomam historicamente o termo e explica que se trata de:

> [...] uma forma de abordar um determinado tema ou conhecimento, permitindo uma aproximação da identidade e das experiências dos alunos, e um vínculo dos conteúdos escolares entre si e com os conhecimentos e saberes produzidos no contexto social e cultural, assim como com problemas que dele emergem. Dessa forma, eles ultrapassam os limites das áreas e conteúdos curriculares tradicionalmente trabalhados pela escola, uma vez que implicam o desenvolvimento de atividades práticas, de estratégias de pesquisa, de busca e uso de diferentes fontes de informação, de sua ordenação, análise, interpretação e representação. Implicam igualmente atividades individuais, de grupos/equipes e de turma(s), da escola, tendo em vista os diferentes conteúdos trabalhados (atitudinais, procedimentos, conceituais), as necessidades e interesses dos alunos.

O trabalho com projetos está previsto de modo sistemático ao longo desta obra, ao final de cada capítulo, como veremos mais adiante, bem como na sugestão de organização de projetos anuais que são construídos com as produções dos estudantes, realizadas ao longo do ano.

Outros procedimentos relacionados a metodologias ativas (que estimulam a participação dos estudantes como produtores de conhecimento) são utilizados ao longo da obra: na problematização de temas com discussão, para encorajar o posicionamento crítico dos estudantes (*Think about it*); na interação e na produção de gêneros textuais específicos, como debate ou seminário; na proposição de desafios comunicativos (*Communication challenge*), especialmente relacionados às competências indicadas no **Quadro Europeu Comum de Referências**[8], que convidam e orientam os estudantes a pensar em situações de comunicação de modo contextualizado a partir de dado problema; na organização de atividades individuais e colaborativas, para o compartilhamento de pesquisas (com resultado de investigações que consideram fazeres específicos do pensamento científico) e para a socialização de conhecimentos produzidos em equipes.

Em resumo, as atividades didáticas propostas nesta obra foram pensadas considerando esse papel protagonista – de quem investiga, experimenta, decide, colabora, cria, comunica e compartilha o que produz. Entendemos que cabe ao educador o papel de orientador das aprendizagens, que acompanha o processo e planeja intervenções necessárias, de modo a apoiar a continuidade do processo e que pode, nesse movimento, aprender com os estudantes. Assume também o papel de coautor do livro didático, no sentido de que não só pode como deve selecionar, adaptar, reorganizar, complementar e contextualizar esse recurso didático de modo dialogado com os estudantes, de forma a contemplar as especificidades dos contextos locais e também de seus interesses, conhecimentos e necessidades formativas.

IV. Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e a concepção do componente Língua Inglesa

Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias

Na BNCC para o Ensino Médio, a área de Linguagens e suas Tecnologias apresenta sete competências específicas. Quatro delas são transversais, válidas para todos os componentes (competências 1, 2, 3 e 7) e uma delas (competência 4) define, para as línguas, as aprendizagens essenciais:

> 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

8 Publicado em 2001, o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (em inglês, *CEFR – Common European Framework of Reference for Languages*) é um documento reconhecido internacionalmente que indica descritores para habilidades comunicativas, utilizado para indicar a proficiência em línguas. Para esta obra, alguns dos descritores foram selecionados de modo contextualizado, articulados às práticas de produção previstas ao longo da obra.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p. 490)

Esta obra visa garantir, em um trabalho articulado às competências gerais, o desenvolvimento das competências específicas da área de Linguagens e, de modo mais aprofundado e sistemático, o da competência 4 e suas habilidades, a saber:

*(**EM13LGG401**) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.*

*(**EM13LGG402**) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.*

*(**EM13LGG403**) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.*

A visão da língua inglesa como língua franca

Alinhada à visão de linguagem como prática sociocultural e ao modo como as práticas de linguagem acontecem nos diversos campos da vida social (na perspectiva da multimodalidade, da superdiversidade e dos multiletramentos), esta obra compreende a língua inglesa em seu viés de língua franca, ou seja, uma língua de alcance global, usada por milhões de falantes de diferentes culturas e que, por meio das tecnologias da informação e comunicação, tem cada vez mais alcançado novos usuários e se transformado nas interações sociais e práticas de linguagem no meio digital.

O conceito de língua franca circula há bastante tempo na nossa área e tem se atualizado nas últimas décadas, sobretudo em função do processo de globalização e do advento e consolidação da internet e do mundo digital. Nesta obra, utilizamos a perspectiva de Jenkins (2009) para o conceito, definindo-o como uma língua usada por indivíduos com diferentes repertórios culturais e linguísticos, incluindo também falantes nativos, com uma condição: que esses falantes não determinem, em dada situação de comunicação, modelos a serem seguidos e imitados, como se fossem os únicos legítimos. Essa ideia é relevante para que diferentes usos mais inventivos, mais misturados culturalmente, como a combinação de recursos linguísticos (na perspectiva da multimodalidade, mas também do ponto de vista intercultural) ganhem espaço na produção dos estudantes e sejam acolhidos.

Na esteira do que Duboc (2015) defende ao falar das implicações pedagógicas de ensinar a língua inglesa como língua franca, propomos nesta obra situações de aprendizagem que incentivam o uso da língua inglesa pelos estudantes, para expressar realidades locais, negociar sentidos e, assim, serem mais significativas e mais afinadas com a perspectiva

MODERNA

da superdiversidade na expressão das identidades dos sujeitos, característica das interações sociais do mundo contemporâneo como apresentamos anteriormente. Com efeito, na apresentação do componente curricular Língua Inglesa para a área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, o conceito é retomado e ampliado a partir do que já havia sido exposto como referência para o Ensino Fundamental.

> Naquela etapa, além dessa visão intercultural e "desterritorializada" da língua inglesa – que, em seus usos, sofre transformações oriundas das **identidades plurais de seus falantes** –, consideraram-se também as práticas sociais do mundo digital, com ênfase em multiletramentos. Essa perspectiva já apontava para usos cada vez mais híbridos e miscigenados do inglês, característicos da sociedade contemporânea. Do mesmo modo, a relevância da língua inglesa na mediação de práticas sociais e interculturais, individuais e de grupo, orientou o início de sua aprendizagem, focalizando o processo de construção de repertórios linguísticos dos estudantes. (BRASIL, 2018, p. 485)

Vale a pena destacar, neste momento, o aspecto **intercultural** (CANAGARAJAH, 2007) na visão do inglês em seu viés de língua franca. Esse aspecto fortalece a importância de compreender os modos e as estratégias com os quais negociamos nossos entendimentos, e nos conscientizamos das razões pelas quais mal-entendidos possam surgir, sobretudo os culturais. Esse conhecimento é fundamental na perspectiva de uma educação linguística de qualidade para os estudantes, considerando sua participação em um mundo cada vez mais multifacetado cultural e linguisticamente.

No processo de retomada das aprendizagens previstas para o Ensino Fundamental, com vistas à sua consolidação e ao seu aprimoramento, esta obra oportuniza aos jovens estudantes explorar "a multiplicidade de usos da língua inglesa" nas práticas de compreensão (leitura, compreensão oral) de textos oriundos dos diversos campos de atuação de falantes de inglês de diferentes culturas e povos, que nesses textos imprimem suas marcas identitárias, seus posicionamentos, suas diferentes visões de mundo. Isso permite aos estudantes tomar também maior consciência do que pode representar a língua inglesa para muitos povos e culturas, ao problematizar os processos históricos de colonização e hegemonia.

Por sua vez, nas propostas de produção textual e nas atividades de interação oral, é necessário encorajar os estudantes a organizar e expressar ideias e descrever suas realidades, respeitando suas identidades linguísticas e acolhendo criações inventivas, apropriando-se do inglês como mais um recurso linguístico para agir e participar do mundo, e não como uma forma de imperialismo linguístico. As palavras de Assis-Peterson e Cox (2007, p. 7) sintetizam essa necessidade:

> [...] a voz em Inglês que o professor tentaria cultivar no aluno não seria aquela colada à voz britânica nativa ou à voz americana, treinada em aulas comunicativas, mas sim aquela que lhe permitiria escrever contra qualquer forma de dominação econômica, política, cultural e linguística de um país sobre os outros.

Para finalizar, é importante destacar mais uma vez a relevância que a cultura digital (incluindo os usos de tecnologias de informação e comunicação digitais) tem para a área, constituindo em si uma competência específica comum aos seus componentes.

V. A abordagem teórico-metodológica da obra

Uma proposta inspirada no trabalho com multiletramentos

Tomando como base perspectivas, concepções e conceitos apresentados anteriormente, esta obra apresenta uma proposta pedagógica inspirada no que Kern (2000) apontou ser um *design* possível para desenvolver o letramento em línguas estrangeiras e que tem sido estudado, reelaborado e ampliado desde então por pesquisadores como Cope e Kalantzis (2009) e, mais recentemente e de modo contextualizado na perspectiva brasileira e de formação escolar, Rojo e Barbosa na área das linguagens em geral e da língua portuguesa. Na área das línguas estrangeiras/língua inglesa, podemos citar Rocha (2012), El Kadri, Passoni e Gamero (2014), Coscarelli e Kersch (2016) como alguns dos pesquisadores que se dedicam a esse estudo e vêm constituindo uma pedagogia para os multiletramentos.

Na concepção original de Kern (2000), o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira deve inserir os estudantes em constante atividade dialógica situada, na qual experiências, vivências, conhecimentos e esquemas interpretativos sejam constantemente mobilizados para construir novos conhecimentos, novas interpretações, novas criações. Para isso, é necessário considerar o desenvolvimento **cognitivo** (do próprio pensar e suas habilidades), o desenvolvimento **linguístico** (das habilidades linguísticas e do código propriamente dito) e o desenvolvimento **sociocultural** (das práticas sociais em que textos e discursos emergem, ganham vida e circulam). Tal concepção apresenta quatro momentos (não sequenciais) em que o ensino deve ocorrer: a prática situada (*situated practice*), a instrução aberta (*overt*

MODELO

instruction), o enquadramento crítico (*critical framing*) e a prática transformada (*transformed practice*).

A **prática situada** constitui o momento de imersão na língua do ponto de vista do seu uso sociocultural, por meio da qual os estudantes são convidados a mostrar o que sabem sobre os temas e assuntos, evidenciando nesse primeiro encontro as brechas para o novo, para aquilo que se deseja conhecer. No entendimento de Cope e Kalantzis (2000), é o momento de *experienciar* o conhecido e o desconhecido, tomando por pressuposto que o conhecido não é um objeto estável e pode ser posto em xeque, aberto à reconstrução, à mudança. Já a **instrução aberta** prevê o desenvolvimento da metalinguagem, ou seja, no caso da língua inglesa/linguagens, o momento de orientação explícita, de análise sobre o funcionamento da língua, de monitoramento da compreensão sobre os recursos linguísticos e também de verificar como o processo de aprendizagem desses recursos se dá. Por sua vez, o **enquadramento crítico** enfatiza a dimensão reflexiva das práticas de letramento (na interação com os textos/discursos, entre os estudantes, no engajamento discursivo e na produção textual). É, por assim dizer, o momento em que uma gama infinita de ações verbais/fazeres entra em jogo: comparar, agrupar, sintetizar, discutir, avaliar, investigar, indagar, descrever etc., combinando as dimensões sociocultural, linguística e cognitiva das práticas. E, por fim, a **prática transformada** focaliza a elaboração pessoal/coletiva de novos textos (orais, escritos, multimodais) em atividades que permitem uma ressignificação dos conteúdos, conhecimentos e saberes construídos, ampliando olhares e transpondo gêneros para adequá-los a um novo contexto de comunicação.

VI. A avaliação e o acompanhamento das aprendizagens

Aspectos do processo avaliativo na obra

Nesta obra, a avaliação é entendida como parte integrante de um processo mais amplo, em constante diálogo com aqueles que estão no centro do processo: os estudantes. No Ensino Médio, é fundamental que os jovens sejam também protagonistas nesse processo, no que diz respeito tanto à compreensão, à negociação e às atividades pedagógicas que serão propostas para atingir os objetivos de aprendizagem como aos critérios para observação e qualificação do progresso nas aprendizagens. Essa construção coletiva fortalece o sentimento de pertencimento a um grupo no qual todos são convocados a avaliar estratégias, procedimentos utilizados e produtos construídos, com vistas a aprimorar o processo como um todo. Nesse sentido, é preciso fomentar uma **cultura avaliativa** que coloque esse elemento a serviço das aprendizagens dos estudantes, para que possam se apropriar desses fazeres e se autoavaliarem, organizarem os estudos e planejarem estratégias de aprimoramento (GATTI, 2003; FERNANDES, 2008).

A avaliação diz respeito tanto à coleta de dados (antes, durante ou no término de determinado período) quanto à análise interpretativa destes, relacionada a critérios previamente estabelecidos, de modo a observar se a aprendizagem aconteceu e com que qualidade. Considerando o planejamento de aulas, é preciso ter em conta a **avaliação diagnóstica** dos estudantes, que oferece ao educador subsídios e estratégias pedagógicas para planejar o percurso mais adequado ao seu grupo, considerando a diversidade dos estudantes e suas necessidades. Nesta obra, as atividades propostas na seção *Setting off* possibilitam, por exemplo, esse mapeamento inicial, mas é importante lembrar que esse olhar diagnóstico é algo constante durante o processo de ensino-aprendizagem.

Do ponto de vista do resultado das aprendizagens, a **avaliação** é considerada **somativa** quando utiliza instrumentos formais (como provas e testes) e computa os resultados somados nesses instrumentos. Já a **avaliação formativa** tem caráter contínuo e implica o uso de diversos instrumentos de acompanhamento para descobrir os conhecimentos prévios dos estudantes e, principalmente, informá-los sobre suas aprendizagens. Nesta obra, priorizamos essa última perspectiva, por exemplo, nas práticas de produção textual, cuja natureza já é, em si mesma, processual. Em várias delas, os estudantes são orientados a avaliar o que estão produzindo ou as contribuições dos colegas e suas participações/colaborações individuais (na apresentação de um seminário, por exemplo), além de avaliar também a própria gestão do trabalho colaborativo.

A avaliação também é encorajada nas diversas produções criadas pelos estudantes ao fim de cada capítulo, na seção *Wrapping up*, e tais produções constituem em si o resultado das aprendizagens dos estudantes. No encerramento de cada capítulo, no sentido de desenvolver a autonomia para aprender a aprender (e, portanto, continuar aprendendo a língua inglesa ao longo da vida), a seção *My Learning Progress* propõe o autoconhecimento dos estudantes na condição de aprendizes, bem como o planejamento de estudos por meio do registro e autoavaliação das atividades convidando-os a combinar outros espaços de aprendizagem da língua (que circulam nas mídias, no campo cultural/artístico, nas plataformas de *streaming*, por exemplo) para ampliar cada vez mais suas experiências de uso da língua inglesa.

MODERNA

VII. Estrutura da obra e sua organização

Organização geral e descrição das seções

Esta obra apresenta um Livro do Estudante, acompanhado de material digital com coletânea de áudios, e um Livro do Professor, acompanhado de material digital com coletânea de áudios e um videotutorial. O Livro do Estudante é composto de uma apresentação dos autores, um sumário, uma seção explicativa dos diferentes componentes do livro (*Conheça seu livro*), tabelas de competências e habilidades da BNCC para o Ensino Médio e como elas são trabalhadas nos capítulos, uma unidade introdutória, seis unidades temáticas e um apêndice que apresenta projetos integradores anuais, questões do Enem, transcrições de áudio, uma lista de verbos irregulares e referências bibliográficas comentadas para o estudante.

A unidade introdutória (*Languages and Englishes around us*) tem por objetivo mapear as crenças e visões dos estudantes sobre a presença e as funções do inglês no mundo, bem como suas experiências e vivências prévias com essa língua (escolar e não escolar), oferecendo ao educador a possibilidade de fazer uma avaliação diagnóstica dos estudantes, além de situá-los em um processo de reflexão sobre os modos como podem aprender uma língua para construir um percurso personalizado de aprendizagem que será fomentado ao longo do Ensino Médio.

As seis unidades temáticas apresentam dois capítulos cada uma e assuntos e textos foram selecionados para propiciar o trabalho com os campos de atuação social priorizados pela BNCC na área de Linguagens e suas Tecnologias, conforme apresentado anteriormente. Cada unidade aborda temas articulados em binômios, o que facilita o desenvolvimento de propostas de reflexão sobre os temas, articuladas entre si, bem como retomadas entre as práticas de linguagens trabalhadas em cada capítulo.

Por sua vez, cada capítulo apresenta quatro seções principais: *Setting off*, *Getting deeper*, *Wrapping up* e *My Learning Progress*, e duas subseções: *Focus on genre* e *Focus on pronunciation*. Os objetivos das seções principais e das subseções são descritos no quadro a seguir.

Seção	Objetivos
Setting off	• Situar os temas em diferentes perspectivas culturais (dos pontos de vista global e local). • Mapear conhecimentos, experiências e/ou crenças dos estudantes em relação aos assuntos/temas a serem abordados no capítulo. • Instigar a curiosidade e a motivação dos estudantes sobre os temas. • Disparar o processo de reflexão crítica sobre suas perspectivas em relação aos assuntos/temas, considerando a realidade em que vivem.
Getting deeper	• Inserir os estudantes nas práticas de compreensão (de textos escritos, orais, multimodais) para retomar e aprofundar competências, habilidades e estratégias relativas à compreensão crítica de textos/discursos de diferentes realidades culturais. • Promover o desenvolvimento da capacidade de interpretação textual, bem como de análise e de posicionamento crítico das realidades e contextos apresentados. • Desenvolver, de modo sistemático, a ampliação do repertório linguístico dos estudantes no que diz respeito ao léxico por meio de estratégias de aprendizagem relativas ao uso de diferentes tipos de dicionário. • Analisar os recursos linguísticos com base nos usos observados nos textos estudados, de modo a desenvolver maior consciência linguística e possibilitar a utilização desses recursos nas produções textuais propostas. • Inserir os estudantes em situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de interação oral e de produção de textos (orais, escritos, multimodais) que lhes permitam aplicar conhecimentos, desenvolver comportamentos e atitudes de modo mais personalizado, colaborativo e autoral.

MODERNA

Seção	Objetivos
Wrapping up	• Incentivar os estudantes a criar produções personalizadas, nas quais apliquem os conhecimentos construídos de modo mais elaborado, criativo e inventivo. • Possibilitar o engajamento dos estudantes em produções que sejam transformadoras de suas realidades (tanto no contexto escolar como no da comunidade/do entorno) e/ou em ações globais que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania ativa.
My Learning Progress	• Garantir aos estudantes a oportunidade de fazer uma reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem, considerando o que foi proposto inicialmente para cada capítulo, e, de modo gradativo, progredir nas aprendizagens previstas, ampliando-as ao longo do Ensino Médio. • Avaliar estratégias e planejar quais podem apoiar/favorecer conhecimentos, comportamentos e habilidades que ainda precisam ser retomados e aprofundados. • Colaborar com o processo de avaliação das aprendizagens dos colegas, contribuindo de modo assertivo para a criação de uma "comunidade de prática" e de vínculos afetivos e de confiança entre os estudantes.

Subseção	Objetivos
Focus on genre	• Desenvolver a análise crítica e funcional dos gêneros textuais destacados, para aprimorar a compreensão detalhada e a interpretação crítica dessas produções. • Subsidiar os estudantes com os conhecimentos e recursos linguísticos necessários para a produção de textos dos gêneros propostos, qualificando essa produção.
Focus on pronunciation	• Ampliar a conscientização linguística de aspectos voltados para a oralidade, articulando e contrastando, por exemplo, aspectos fonéticos/fonológicos (ritmo, entonação) e pragmáticos (expressão vocal, por exemplo) entre o inglês falado por pessoas de diferentes culturas do mundo, incluindo falantes nativos, e também, sempre que pertinente, a língua portuguesa em suas diferentes variedades.

Boxes flutuantes

Ao longo dos capítulos, boxes flutuantes oferecem aos estudantes apoio de natureza diversa, com dicas (*tips*), estratégias (*strategies*) e recursos úteis (*useful tools/language*). O boxe *Cultural tip* oferece informações culturais complementares de apoio para as atividades de compreensão dos textos e o *Language tip* oferece informação sobre aspectos linguísticos pontuais (o funcionamento de dada estrutura linguística ou o léxico) importantes para a realização de determinada tarefa. O boxe *Learning strategy* apresenta informação sobre processos de aprendizagem do léxico relacionado ao uso de diferentes tipos de dicionário (*on-line*, impressos). O boxe *Comprehension strategy* retoma estratégias de leitura/compreensão oral previstas para o Ensino Fundamental e as amplia, em progressão, para que os estudantes possam aplicá-las na interação com os textos. Do mesmo modo, o boxe *Production strategy* apresenta estratégias de produção de textos orais, escritos e multimodais, destacando aspectos processuais (de planejamento, de utilização de recursos linguísticos, de ensaio, entre outros) essenciais para o desenvolvimento dos gêneros textuais em foco. Por sua vez, o boxe *Useful language* complementa atividades específicas para apoiar a interação oral entre os estudantes (na socialização de resultados de pesquisas, no compartilhamento de experiências, opiniões e posicionamentos) e a produção de gêneros textuais; por fim, o boxe *Useful tools* indica ferramentas digitais (aplicativos, *softwares* etc.) para pesquisa e utilização na produção de gêneros digitais e dos produtos finais de cada capítulo.

Outros boxes flutuantes são: *Research box*, *Find out more*, *Think about it* e *Communication challenge*. No

MODERNA

Research box, habilidades de linguagens específicas do campo de estudo e pesquisas são apresentadas e/ou retomadas, de modo a apoiar as investigações e a elaboração de textos relativos à comunicação e à produção científicas, estimulando a articulação intra e interáreas. No *Find out more*, os estudantes podem ampliar os assuntos e temas discutidos durante a interação com os textos por meio do acesso a diferentes mídias (livros, *sites*, filmes); esse boxe pode constituir também um recurso pedagógico a ser explorado em sala de aula, a partir da curiosidade e do interesse dos estudantes. O boxe *Think about it* apresenta propostas de reflexão voltadas para o desenvolvimento do pensamento crítico, em um exercício que potencializa a problematização, o contraste e o posicionamento crítico dos estudantes, convidando-os a perceber, por exemplo, como nossos valores, atitudes e crenças são construções socioculturais e históricas e abrindo a possibilidade para reconstruções, ao analisar outros discursos, textos e visões de mundo. Por fim, o boxe *Communication challenge* apresenta situações-problema na forma de desafios de interação com falantes de inglês do mundo, por exemplo, na tentativa de comunicação para orientar um turista estrangeiro no Brasil ou na elaboração de um convite para participação em um evento internacional *on-line* organizado pelos estudantes.

As práticas de compreensão, produção e análise linguística na seção *Getting deeper*

A seção *Getting deeper* traz situações de aprendizagem de aprofundamento nas habilidades relacionadas a compreensão oral (*Into listening*), leitura (*Into reading*), produção oral (*Into speaking*) e escrita (*Into writing*) e análise linguística (*Into language*). É importante esclarecer que os termos *speaking, listening, reading* e *writing* devem ser entendidos a partir de concepções, conceitos e noções apresentados anteriormente, ou seja, abraçando a multimodalidade e os multiletramentos. A escolha desses termos se justifica à medida que são **aprofundamentos**, necessitando focar a linguagem verbal (oral, escrita) sempre em combinação com recursos de outras linguagens, combinação essa que também é analisada.

As situações de aprendizagem elaboradas levam em consideração o caráter processual e dialógico das práticas, ou seja, a interação dos estudantes com os textos/discursos, com os colegas e com o educador, em um movimento que acolhe diferentes vozes. As atividades de leitura e compreensão oral convidam os estudantes a fazer sucessivas aproximações com os textos/discursos apresentados, em atividades de compreensão global e detalhada. Para isso, são propostas também atividades de exploração do léxico, por meio de estratégias de aprendizagem (boxe *Learning strategy*), de modo a garantir a oportunidade de ampliação do repertório lexical dos estudantes e, principalmente, desenvolver a autonomia para a aprendizagem da língua por meio do uso crítico de ferramentas de tradução e diferentes dicionários impressos ou *on-line*. Também são exploradas outras atividades, que extrapolam a compreensão dos textos, convidam os estudantes a conectar e sintetizar ideias, assuntos, perspectivas entre capítulos e unidades e fomentam um diálogo inter e multicultural.

Por sua vez, as atividades de produção oral e escrita enfatizam os diversos fazeres relacionados à complexidade do processo, que envolve levantamento de ideias, planejamento e organização, elaboração de rascunhos e versões, edição, revisão, produção final, bem como ensaio, no caso da produção oral, sempre em uma perspectiva de colaboração e trabalho coletivo. Vale a pena destacar também as outras oportunidades, presentes ao longo dos capítulos, de estímulo à interação oral, quer seja por meio do uso do boxe *Useful language*, estrategicamente posicionado em atividades de discussão e reflexão em grupos, como na seção *Setting off*, quer seja em atividades propostas em *Into language*, que convidam os estudantes a aplicar os recursos linguísticos estudados de modo personalizado, sempre de forma apropriada aos contextos de uso.

Por fim, a análise dos recursos linguísticos proposta em *Into language*, com atividades indutivas que propõem análises investigativas para descobrir o funcionamento da língua e de suas regras, observando seu uso contextualizado, estimulando as habilidades de levantamento de hipóteses, comparação, contraste (com os usos da língua portuguesa e/ou outras línguas), reconhecimento da estrutura formal, sistematização e, posteriormente, uso personalizado.

Como conclusão, acreditamos que estruturada e organizada desse modo a obra garante um caminho consistente e possível para permitir aprendizagens significativas de uso da língua inglesa, de modo articulado ao desenvolvimento das competências específicas da área e, principalmente, às competências gerais da Educação Básica, contribuindo para a formação integral dos jovens, para uma participação cidadã mais ativa e engajada local e globalmente, e colaborando positivamente para a solução de problemas e o enfrentamentos dos desafios da vida no mundo contemporâneo.

MODERNA

VIII. Bibliografia

ANDERSON, C. **Makers**: a nova Revolução Industrial. São Paulo: Campus, 2012.

ASSIS-PETERSON, A. A. de; COX, M. I. P. Inglês em tempos de Globalização: para além do bem e do mal. *In*: **Calidoscópio**, São Leopoldo: Unisinos, v. 5, n. 1, p. 5-14, jan/abr, 2007.

BAHKTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 2003 [1952-1953/1979].

BAUMAN, Z. **Capitalismo parasitário**: e outros temas contemporâneos. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BENDER, W. B. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BEZEMER, J.; KRESS, G. **Multimodality, learning and communication**: a social semiotic frame. London: Routledge, 2016.

BORGES, F. G. B. Os gêneros textuais em cena: uma análise crítica de duas concepções de gêneros textuais e sua aceitabilidade na educação no Brasil. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 119-140, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbla/v12n1/a07v12n1.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

CANAGARAJAH, S. Língua Franca English, Multilingual Communities, and Language Acquisition. **The Modern Language Journal**, 91, Focus Issue. p. 923-939, 2007.

CANAN, A. G.; PAIVA, V. S. **Avaliação de Língua Inglesa na sala de aula**: uma construção coletiva. Natal, RN: EDUFRN, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21451/1/Avalia%c3%a7%c3%a3o%20de%20L%c3%adngua%20Inglesa%20na%20sala%20de%20aula%20%28livro%20digital%29.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

CANDAU, V.M.F. Educação em direitos humanos e formação de professores/as. *In*: SCAVINO, S.; CANDAU, V. M. F. (org.). **Educação em direitos humanos**: temas, questões e propostas. Petrópolis: DP et alii, 2008.

COMPARATO, F. K. O princípio da igualdade e da escola. *In*: CARVALHO, J. S. (org.). **Educação, cidadania e direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 66-84.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (ed.). **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.

COPE, B.; KALANTZIS, M. "Multiliteracies": New Literacies, New Learning. **Pedagogies**: An International Journal, 4:3, p. 164-195, 2009. DOI: 10.1080/15544800903076044. Disponível em: <http://blogs.ubc.ca/lled3602015/files/2015/08/CopeKalantzis_Multiliteracies.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2020.

COSCARELLI, C. V.; KERSCH, D. F. Pedagogia dos multiletramentos: alunos conectados? Novas escolas + novos professores. *In*: KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (org.). **Multiletramentos e multimodalidade**: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas: Pontes editores, 2016. p. 7-14.

COSTA, A. C. G; VIEIRA, M. A. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD, 2006.

DEWEY, J. **Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo:** uma reexposição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

DONNINI, L.; PLATERO, L; WEIGEL, A. **Ensino de Língua Inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção Ideias em Ação).

DUBOC, A. P. M. Avaliação da aprendizagem de línguas e os multiletramentos. **Estudos Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 26, n. 63, p. 664-687, set./dez. 2015. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/viewFile/3628/3123>. Acesso em: 2 jul. 2020.

EL KADRI, M. S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (org.). **Tendências contemporâneas para o ensino de Língua Inglesa**: propostas didáticas para a Educação Básica. Campinas: Pontes, 2014

FERNANDES, A. V. M; PALUDETO, M. C. Educação e direitos humanos: desafios para a escola contemporânea. **Cadernos CEDES**, Campinas v. 30, n. 81, maio/agosto, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v30n81/a08v3081.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v.19, n. 41, set/dez., 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FURLAN C. C., MAIO, E. R. Educação na modernidade líquida: entre tensões e desafios. **Mediações**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 278-302, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/27999/pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

GATTI, B. A. O professor e a avaliação em sala de aula. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 27, p. 97-114, jan./jul. 2003.

GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (org.). **Inglês como língua franca**: ensino aprendizagem e formação docente. Campinas: Pontes, 2011.

GUEDES, J. D.; SOUZA, A. S.; SIDRIM, F. M. L.; LIMA, Q. F. O. Pedagogia de projetos: uma ferramenta para a

EM MODERNA

aprendizagem. **Id on Line**: Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 10, n. 33, p. 237-256, jan. 2017. Supl. 2. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/650/916>. Acesso em: 2 jul. 2020.

HALL, J. K. **Teaching and researching language and culture**. London: Pearson, 2002.

HAMILTON, M. Expanding the new literacy studies: using photographs to explore literacy as social practice. *In*: BARTON, D.; HAMILTON, M.; IVANIC, R. (org.). **Situated literacies**. London: Routledge, 2000.

HARARI, Y. N. **21 lições para o século 21**. Tradução de Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HATCH, M. **The Maker Movement Manifesto**: Rules for Innovation in the New World of Crafters, Hackers, and Tinkerers. New York: McGraw-Hill, 2013.

JENKINS, J. English as a lingua franca: interpretations and attitudes. *In*: HOFFMAN, T.; SIEBERS, L. (ed.). **World Englishes**: problems, properties and prospects. Amsterdam: John Benjamins, 2009. p. 368-384.

JORDÃO, C. Pedagogia de projetos e língua inglesa. *In*: EL KADRI, M. S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (org.). **Tendências contemporâneas para o ensino de língua inglesa**: propostas didáticas para a Educação Básica. Campinas: Pontes, 2014. p.17-52.

KAWACHI, G. J. **Ensino de Inglês para a interculturalidade: investigando práticas e representações discentes no ProFIS/Unicamp**. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos da Linguagem/Universidade Estadual de Campinas, SP, 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/269309>. Acesso em: 2 jul. 2020.

KERN, R. **Literacy and Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LIBÂNEO, J. C. As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação. *In*: LIBÂNEO, J. C.; SANTOS, A. (org.). **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. São Paulo: Alínea, 2010. p.19-62. 3. ed. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Graduacao/EspacodoAluno/PET-ProgramadeEducacaoTutorial/Pedagogia/capitulo-libaneo.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010. p. 19-38.

MONTE MÓR, W.; MORGAN, B. Between conformity and critique. Developing 'activism' and active citizenship: dangerous pedagogies? **Interfaces Brasil-Canadá**, São Paulo, v. 14, n. 2, 2014. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a830/d7329ecb0ae5347541b82134e4cd67f26fdd.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

PIMENTEL DA SILVA, M. S. **Letramento bilíngue em contextos de tradição oral**. Goiânia: Prolind; Funape, 2012.

PORCHEDDU, A. Zygmunt Bauman: entrevista sobre a educação. Desafios pedagógicos e modernidade líquida. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 137, p. 661-684, ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 2 jul. 2020.

RIZVI, F.; LINGARD, B. **Globalizing education policy**. New York: Routledge, 2010.

ROCHA. C. H. **Reflexões e propostas sobre Língua Estrangeira no Ensino Fundamental I**: plurilinguísmo, multiletramentos e transculturalidade. Campinas: Pontes, 2012.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In*: ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SIQUEIRA, D. S. Inglês como língua franca: O desafio de ensinar um idioma desterritorializado. *In*: CALVO, L. C. S; EL KADRI, M. S.; GIMENEZ, T. (org.). **Inglês como língua franca**: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.

SIQUEIRA, D. S.; BARROS, K. S. Por um ensino intercultural de Inglês como língua franca. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 48, p. 5-39, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/14536/10003>. Acesso em: 2 jul. 2020.

STREET, B. Os novos estudos sobre letramento: histórico e perspectivas. *In*: MARILDES, M.; CARVALHO, G. T. (org.). **Cultura escrita e letramento**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

VALENTE, J. A. Integração do pensamento computacional no currículo da Educação Básica: diferentes estratégias usadas e questões de formação de professores e avaliação do aluno. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 864-897, jul./set. 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/29051/20655>. Acesso em: 2 jul. 2020.

VERTOVEC, S. Super-diversity and its implications. **Ethnic and Racial Studies**, v. 30, n. 6, p. 1024-1054, 2007. Disponível em: < https://www.uio.no/studier/emner/sv/sai/SOSANT2525/h14/pensumliste/vertovec_super-diversity.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

VOLOSHINOV, V. N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem:** problemas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Edição comentada. Porto Alegre: Artmed, 2003.

WESTBROOK, R.; TEIXEIRA, A. **John Dewey**. Tradução e organização de José Eustáquio Romão e Verone Lane

Rodrigues. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4677.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

DOCUMENTOS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-%20diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30 jun. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/ SEB/DICEI, 2018. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em: 30 jun.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília: MEC/SEB, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Orientadores Curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/ SEB, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEB, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. São Paulo: Fisco e Contribuinte, [s.d.].

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Formação de professores do Ensino Médio**, Etapa II – Caderno IV: organização do trabalho pedagógico no Ensino Médio/Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica – Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

CERF – **Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU/BR). **Transformando Nosso Mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Centro de Informações das Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 9 abr. 2021.

SÃO PAULO (SP). Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB. **Currículo de Referência em Tecnologia e Computação** - do ensino infantil ao ensino fundamental. São Paulo, CIEB, 2019. Disponível em: <https://curriculo.cieb.net.br/assets/docs/Curriculo_de_Referencia_em_Tecnologia_e_Computacao.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Direitos de aprendizagem dos ciclos interdisciplinar e autoral**: Língua Inglesa. São Paulo: SME/COPED, 2016a. (Coleção Componentes Curriculares em Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria). Disponível em: <https://www.sinesp.org.br/images/10_-_LINGUA_INGLESA.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **Referências de Formação em Computação**: Educação Básica. Porto Alegre: SBC, 2017. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/files/ComputacaoEducacaoBasica-versaofinal-julho2017.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

EM OBRA

I. Objetivos e justificativas do trabalho neste volume

Nesta obra, as aprendizagens propostas para o trabalho com o componente curricular Língua Inglesa têm por objetivo geral promover experiências significativas de uso contextualizado desse idioma, de modo a contribuir para a formação integral dos jovens, valorizar esse conhecimento e motivá-los a continuar a aprendê-la ao longo da vida. Como objetivos específicos, propõe atividades que permitam aos jovens:

1. compreender perspectivas e visões de mundo de pessoas de diferentes culturas do mundo, especialmente de falantes de língua inglesa, de modo a desenvolver a empatia e o respeito à diversidade cultural e incentivar o diálogo intercultural;

2. analisar e refletir, de modo crítico, sobre temas contemporâneos relevantes e de seu interesse, (re) posicionando-se de modo ético e respeitoso diante de questões sociais e culturais importantes, compreendendo também relações de poder e processos sociais de exclusão/inclusão social, sobretudo aqueles que envolvem questões étnico-raciais, linguísticas e relacionadas à presença da língua inglesa no mundo;

3. expressar-se por meio da língua inglesa em produções autorais que possibilitem o exercício da criatividade, da imaginação, da colaboração e da resolução de problemas em âmbito local e global, apreciando produções artísticas e culturais diversas;

4. interagir por meio da língua inglesa em diferentes contextos de comunicação, sobretudo aqueles que envolvam tecnologias da informação e comunicação, de modo consciente, crítico e ético, usando de modo apropriado diferentes recursos das linguagens e socializando os conhecimentos e saberes produzidos;

5. consolidar e aprofundar os conhecimentos sobre o funcionamento da língua inglesa de modo crítico, a partir da retomada de suas experiências e conhecimentos prévios, de modo a qualificar as produções textuais e a capacidade de compreensão de textos de maneira progressiva ao longo do Ensino Médio;

6. construir comportamentos e atitudes que valorizem o pensamento científico, o estudo e a investigação durante as vivências em língua inglesa, partindo do desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico, em processos de análise e síntese, para desenvolver a cidadania ativa, propondo e criando soluções para desafios locais e disseminando conhecimentos de modo global;

7. desenvolver de modo mais aprofundado a autonomia, sobretudo nas práticas de estudo, de modo a conscientizar-se de seu próprio processo de aprendizagem, suas preferências, e ampliar as possibilidades para continuar aprendendo ao longo da vida.

Tais objetivos justificam-se na medida em que o conhecimento da língua inglesa tem papel relevante na formação dos jovens para exercerem sua condição protagonista e participativa de cidadão do mundo, interagindo com falantes de língua inglesa, negociando entendimentos e respeitando, sem preconceitos, a heterogeneidade de usos dessa língua. Além disso, tal conhecimento amplia, para os jovens, as possibilidades de ser e agir no mundo para transformá-lo, em busca de uma sociedade mais justa e democrática. Também se justificam em função dos princípios norteadores previstos para a continuidade de estudos e a formação no Ensino Médio, com destaque para o desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico, científico e investigativo; e de comportamentos e atitudes que envolvem o desenvolvimento da autonomia, proatividade, participação, cooperação e tomada de decisões coletivas, que são fundamentais para que os jovens possam enfrentar os desafios da vida no século XXI, fazer escolhas informadas, desenvolver fazeres com consciência e responsabilidade (incluindo as profissionais) nos diversos campos de atuação social e pensar seus projetos de vida com autonomia.

Voltada para o trabalho com multiletramentos e observando tanto a perspectiva do inglês como língua franca e o papel do estudante como protagonista do processo de aprendizagem, a abordagem teórico-metodológica proposta para esta obra visa cumprir tais objetivos por meio de atividades que:

- promovam a interação dos estudantes com textos autênticos (orais, escritos, multimodais) de gêneros variados, produzidos por diferentes falantes de inglês no mundo, de diferentes culturas, e que circulam nos campos de atuação social destacados na BNCC;
- estabeleçam um diálogo intercultural, levando o estudante a refletir e a adotar um posicionamento

MODERNA

crítico sobre questões sociais e culturais, e sobre diferentes modos de agir e costumes, compreendendo-os como uma construção sócio-histórica;

- problematizem temas e perspectivas por meio da análise, do questionamento e da elucidação de conceitos e ideias, favorecendo o reposicionamento de opiniões e a busca de novas possibilidades de compreensão e interpretação que considerem diferentes alternativas;
- envolvam a produção de textos (orais, escritos, multimodais) de modo processual, colaborativo, em diferentes gêneros (com destaque para os acadêmicos/escolares e os novos gêneros digitais), desenvolvendo comportamentos, atitudes, estratégias e habilidades (de pesquisa e de estudo) que possam ser transpostas intra e inter-áreas;
- articulem e desenvolvam diferentes ferramentas do pensar – como a lógica, a imaginação e a criatividade, bem como a inventividade nos usos da língua inglesa para expressar visões de mundo e posicionamentos, e comunicar ideias e conhecimentos construídos a diferentes públicos, considerando tanto a situação de comunicação quanto os canais e ferramentas disponíveis nas diversas mídias;
- estimulem a colaboração, favorecendo o desenvolvimento de competências intra e interpessoais, como reconhecer e lidar com suas emoções e sentimentos; desenvolver empatia e compreender o ponto de visto do outro; saber escutar e expressar sua opinião, comunicando-se de maneira assertiva e acolhedora; lidar com desafios de maneira construtiva, expressando-se, partilhando conhecimentos, ideias, sentimentos e visões de mundo; e produzindo sentidos em busca de entendimento mútuo;
- possibilitem aos estudantes ampliar e aprofundar seu repertório linguístico em língua inglesa, colaborando para a construção de sua identidade como cidadão do mundo, que lhes permita exercer uma cidadania ativa – mais participativa, propositiva e engajada para criar soluções para os desafios enfrentados – e, ao mesmo tempo, compartilhar e disseminar os conhecimentos produzidos;
- engajem os estudantes em fazeres cada vez mais complexos (ao final de cada capítulo e nos projetos anuais) e que permitam a aplicação, de modo recontextualizado, personalizado e inventivo, dos conhecimentos, habilidades e estratégias trabalhadas, promovendo a articulação entre conhecimentos, estratégias e práticas de língua inglesa (de compreensão e produção oral, escrita, multimodal) com recursos de outras línguas (da língua portuguesa, por exemplo) e de outras linguagens, e também com a mobilização e utilização de saberes e conhecimentos de outras áreas;
- desenvolvam a autonomia tanto no processo de construção de conhecimentos, na atuação em diferentes práticas de compreensão e produção de textos em língua inglesa (com criticidade, ética e responsabilidade) quanto no processo de aprendizagem da língua inglesa, com mais consciência e autoconhecimento.

Competências e habilidades da BNCC desenvolvidas

A estrutura desta obra contempla, em diferentes seções e por meio de diferentes elementos, aprendizagens que se relacionam tanto às competências gerais (previstas para toda a Educação Básica) como aquelas indicadas para o Ensino Médio na área de Linguagens e suas Tecnologias. Também se tomou o cuidado de retomar, para consolidação, as competências específicas do componente Língua Inglesa indicadas para o Ensino Fundamental – Anos Finais e, a partir delas, ampliar e aprofundar os conhecimentos em língua inglesa. Assim, os quadros das páginas XXV a XXXVII explicitam as principais competências e habilidades trabalhadas ao longo do volume.

Competências gerais

A Competência Geral 1, relativa ao Conhecimento, é particularmente acionada na Unidade 1, que aborda os temas de memória e identidade. Essa unidade permite problematizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social e cultural e refletir sobre uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. O estudante é convidado a refletir sobre o que é ser jovem no século XXI; sobre tradições e histórias da família ou da comunidade e a construção de identidades; e é convidado a refletir sobre seu papel na preservação dessas histórias e tradições.

A Competência Geral 2, relativa ao Pensamento científico, crítico e criativo, é aprofundada na Unidade 4, pela abordagem dos temas de ciência e tecnologia. Nela, o estudante tem a oportunidade de exercitar o pensamento científico: investigar, analisar, elaborar e apresentar, a partir de pesquisas prévias, conceitos e soluções científicas para diferentes públicos.

A Unidade 2 aborda os temas de arte e cultura, explorando assim a Competência Geral 3 (Repertório cultural) de modo mais enfático. Ela propõe ao estudante pensar

MODERNA

em como a arte está presente em sua vida e apreciar e fruir diversas produções artísticas. Ele será engajado a participar em práticas artísticas e culturais, com a proposta de criar um poema concreto que retrate um aspecto das culturas juvenis, de sua vida ou da época ou sociedade.

A Competência Geral 4 (Comunicação) é acionada em todas as unidades; ao longo dos capítulos, o estudante é convidado a utilizar diferentes linguagens (verbal, visual, sonora, digital), bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica. Na seção *Wrapping up*, em que os conhecimentos, discussões e produções desenvolvidas no capítulo são retomados, será necessário mobilizar e utilizar diferentes linguagens para a criação de pequenos projetos, como forma de consolidação das aprendizagens e personalização criativa: Capítulo 1: criação de um álbum fotográfico; Capítulo 2: organização de uma exposição artística; Capítulo 3: criação de um poema concreto; Capítulo 4: criação de uma *playlist* comentada; Capítulo. 5: criação de uma seção de notícias multilíngue para um público internacional; Capítulo 6: criação da dramatização de uma obra literária ou de uma cena de filme baseado em um livro; Capítulo 7: exposição de um conceito científico; Capítulo 8: elaboração de proposta de uma solução tecnológica inovadora a ser inscrita em uma feira de ciências internacional; Capítulo 9: criação de um repositório *on-line*; Capítulo 10: criação de um *slam poem*; Capítulo 11: exposição fotográfica; Capítulo 12: seminário sobre ações afirmativas.

A Competência Geral 5 (Cultura digital) é acionada especialmente na Unidade 4, que aborda os temas de ciência e tecnologia.

No Capítulo 8, o estudante deverá pensar sobre o papel da inovação tecnológica e científica para transformar a vida das pessoas, do planeta; ele deverá desenvolver soluções para problemas locais a partir de processos investigativos, de observação de campo e *design* de protótipos. Do mesmo modo, a Competência 5 é acionada no projeto anual do 3º ano, no qual os estudantes vão criar *games* que apoiam a aprendizagem de conteúdos diversos.

A Competência Geral 6 (relativa a Trabalho e projeto de vida) é contemplada na Unidade 5. No Capítulo 9, o estudante será convidado a refletir sobre seus planos para o futuro e pensar em como desenvolver um projeto de vida que leve em consideração seus planos em relação ao mundo do trabalho e carreiras profissionais; sobre o papel da educação escolar em sua formação, bem como o papel da educação fora do ambiente escolar, das experiências de trabalho e de outros saberes práticos que contribuem para sua formação, além do papel da língua inglesa nos planos profissionais/carreiras.

Várias atividades de discussão sobre os textos apresentados nos capítulos e também subseções da coleção contemplam a Competência Geral 7 (Argumentação), possibilitando ao estudante desenvolver um pensamento autônomo e crítico: a subseção *Think about it* favorece a problematização/reflexão crítica/aprofundamento sobre os temas abordados; um dos objetivos da subseção é favorecer que o estudante possa argumentar e defender suas ideias e pontos de vista a partir de pesquisas, fatos e reflexões prévias. O *Research box* também favorece, com sua proposta sistemática de pesquisas, que o estudante embase suas opiniões, ideias e pontos de vista. Por fim, o boxe *Find out more* oferece sugestões e referências complementares para ampliar e saber mais sobre os temas apresentados nos capítulos.

A Competência Geral 8 (Autoconhecimento e autocuidado) é acionada no Capítulo 10, no qual o jovem é levado a discutir sobre aspectos que podem compor seus projetos de vida no que se relaciona à qualidade de vida e suas escolhas para que ela possa ser vivida de maneira feliz. Ele tem a possibilidade de pensar sobre os desafios que precisará enfrentar no século XXI e como lidar com as pressões do momento que vive finalizando o Ensino Médio. Os textos de estudo e as discussões têm por objetivo problematizar questões relacionadas à saúde mental, à motivação para assumir riscos, encarar erros ou insucesso e perseverar, e possibilitam desenvolver as capacidades e habilidades socioemocionais dos estudantes.

O trabalho da Competência Geral 9 (Empatia e cooperação) permeia o conjunto da obra. O estudante é sistematicamente orientado a exercitar a empatia e a compreender o ponto de visto do outro (como na problematização do diálogo intergeracional proposto nas atividades da Unidade 1, Capítulo 2); a saber escutar e expressar sua opinião; a lidar com desafios de maneira construtiva, expressando-se, partilhando conhecimentos, ideias, sentimentos e visões de mundo, e produzindo sentidos em busca de entendimento mútuo. A variedade de propostas para produção oral (discussão, roda de conversa, bate-papo e debate) apresentadas ao longo das unidades, baseadas em reflexões ou pesquisas prévias, também garantem ao estudante o exercício da empatia e do diálogo.

Por fim, a Competência Geral 10 (Responsabilidade e cidadania) é explorada prioritariamente no Capítulo 12, no qual o estudante irá conversar sobre cidades acolhedoras e como as pessoas que nelas vivem podem agir como cidadãos participativos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, sobretudo imigrantes e refugiados. Também vão refletir sobre as demandas das cidades onde moram, sua participação político-cidadã, conhecer os relatos de dois adolescentes sobre sua experiência com trabalho voluntário. Os textos de estudo e as discussões têm por objetivo problematizar questões relacionadas à cidadania, à ética e aos direitos humanos.

SEM MODELO

BNCC Ensino Fundamental – Anos Finais – Língua Inglesa

EIXO LEITURA		
Principais habilidades trabalhadas no volume	**Como são revisadas e consolidadas no volume**	**Exemplos de onde são trabalhadas**
(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas./(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas./(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto./(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue para construir repertório lexical./(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa./(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica./(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos./(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa./(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa./(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento./(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística./(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Por meio de uma variedade de textos autênticos sobre temas contemporâneos e relevantes, a seção *Into reading* propõe práticas de compreensão que permitem aos estudantes revisar, consolidar e aplicar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como: formular hipóteses sobre a finalidade de um texto; identificar o assunto principal; localizar informações específicas; inferir informações que não aparecem de modo explícito; apreciar textos narrativos para valorizar o patrimônio cultural em língua inglesa; explorar ambientes virtuais para usufruir o patrimônio artístico-literário etc.	*Into reading* Propostas de leitura e análise crítica de: artigo de jornal – Cap. 1; artigos de divulgação – Caps. 2 e 7; artigo informativo – Cap. 3; entrevista – Caps. 4 e 6; artigo de opinião – Cap. 5; documento oficial – Cap. 9; resenha – Cap. 10; relatório – Cap. 11; relato pessoal – Cap. 12.
EIXO ORALIDADE		
(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares./(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral./(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros./(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes./(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas./(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Por meio de textos orais autênticos, provenientes das diversas variedades linguísticas do inglês, a seção *Into listening* insere os estudantes em situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de interação oral que lhes permitem mobilizar, revisar e consolidar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como mobilizar conhecimentos prévios; identificar o contexto, finalidade, assunto e interlocutores nos textos; construir o sentido global; compilar ideias-chave; analisar posicionamentos sobre temas de interesse social e coletivo etc.	*Into listening* Propostas de escuta e análise crítica de: depoimento – Cap. 1; relato – Cap. 2; explicação – Cap. 3; resenha crítica – Cap. 4; *podcast* de divulgação científica – Cap. 5; episódio de adaptação radiofônica de clássico de literatura inglesa – Cap. 6; palestra – Cap. 7; apresentação – Cap. 9; discurso de formatura – Cap. 10; *podcast* de cunho social – Cap. 11; sessão legislativa – Cap. 12.

MODERNA

(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas./(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo./(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado./(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades./(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	A seção *Into speaking* insere os estudantes em situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de produção de textos orais que lhes permitem mobilizar, revisar e consolidar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como: aplicar conhecimentos da língua inglesa para falar de si; planejar apresentações; compor narrativas; utilizar recursos e repertório linguístico; expor resultados de pesquisas etc.	*Into speaking* Propostas de produção de: apresentação pessoal – Cap. 1; reportagem – Caps. 2 e 7; apresentação – Caps. 3 e 8; resenha crítica – Cap. 4; *podcast* sobre assunto local de interesse global – Cap. 5; dramatização – Cap. 6; vídeo carta – Cap 9; roda de conversa – Cap. 10; debate – Cap. 11; seminário – Cap. 12.
EIXO ESCRITA		
(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto./(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto./(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar./(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto./(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto./(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado./(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação./(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final./(EF08LI11) Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro./(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão)./(EF09LI12) Produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	A seção *Into writing* propõe aos estudantes situações contextualizadas de uso da língua inglesa em atividades de produção de textos escritos que lhes permitem mobilizar, revisar e consolidar competências, habilidades, estratégias e atitudes trabalhadas no Ensino Fundamental – Anos Finais, como: listar e organizar ideias; planejar a escrita; organizar o texto em unidades de sentido; avaliar a própria escrita com base no contexto de comunicação etc.	*Into writing* Propostas de produção de: comentário sobre assuntos pessoais – Cap. 1; narrativa pessoal – Cap. 2; descrição – Cap. 3; comentário sobre notícia atual – Cap. 5; entrevista – Cap. 6; plano de pesquisa – Cap. 7; apresentação de solução tecnológica – Cap. 8; currículo – Cap. 9; resenha crítica – Cap. 10; *outline* – Cap. 11; relato pessoal – Cap. 12.

MODERNA

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias./(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso./ (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade./ (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados./(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado)./(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões./(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades./(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*./(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who*, *which*, *that*, *whose*) para construir períodos compostos por subordinação./(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens./(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva./(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*)./(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should, must, have to, may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	A seção *Into language* incentiva os estudantes a revisar e consolidar a análise dos recursos linguísticos a partir dos usos observados nos textos estudados.	*Into language* Propostas de práticas de análise linguística: *simple present*, ordem das palavras, estrutura das frases – Cap. 1; pronomes do caso reto e oblíquo – Cap. 2; frases nominais, preposições e frases preposicionais – Cap. 3; sufixo *-ing*, perguntas usando o *simple present* – Cap. 4; *simple past*, *past continuous* – Cap. 5; *modal verbs*, *comparisons* – Cap. 6; pronomes relativos – Cap. 8; *will*, *first conditional* – Cap. 9; pronomes indefinidos – Cap. 10; prefixos, advérbios – Cap. 11; verbos modais – Cap. 12.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua)./ (EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado./(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/ comunidade./(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado./ (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas./ (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo./(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa, valorizando a diversidade entre culturas./(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial./ (EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Os temas propostos nas unidades e os capítulos do volume permitem ao estudante, entre outros: – investigar o alcance da língua inglesa e seus contextos de uso no mundo globalizado; – identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira; – explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceito; – reconhecer a variação linguística; construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artísticas e cultural; – analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências etc.	O eixo Dimensão intercultural, por meio de propostas de reflexão relativas à interação cultural, é transversal e permeia o trabalho ao longo dos capítulos e seções.

MODERNA

BNCC – Ensino Fundamental – Anos Finais	Dimensões do conhecimento	Como são trabalhadas	Seções da obra onde são trabalhadas
Dimensões do conhecimento apresentadas na BNCC de Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais.	Criação. Crítica. Estesia. Expressão. Fruição. Reflexão.	Por meio da apresentação e exploração de imagens artísticas, as aberturas revisam e consolidam dimensões do conhecimento apresentadas na BNCC de Arte.	*Aberturas de unidade* As aberturas das unidades 1 a 6 do volume revisam e consolidam especialmente as dimensões de fruição e reflexão. É importante destacar a Unidade 4, que revisa e consolida as seis dimensões.

Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS	HABILIDADES	DE QUE FORMA AS HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Esta habilidade é trabalhada em todos os capítulos por meio de propostas de práticas de compreensão de textos (*Into reading*, *Into listening*) e produções (*Into writing*, incluindo o *Focus on genre*, *Into speaking* e *Wrapping up*), que convidam o estudante a analisar os processos de produção e circulação dos textos apresentados e a assumir um posicionamento crítico e participativo em relação às realidades sociais e contextos apresentados.
	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da/na realidade.	O estudante irá trabalhar esta habilidade, ao analisar e interpretar de maneira crítica diversas visões de mundo e ideologias presentes nos textos autênticos apresentados nas seções *Into reading* e *Into listening*, que abordam temas contemporâneos e relevantes (identidade, diversidade, papel da mídia na sociedade, tolerância, pluralismo, ciência e tecnologia, mundo do trabalho, desafios presentes e futuros, igualdade etc.).
	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	O estudante terá a oportunidade de trabalhar essa habilidade – e acionar recursos próprios de diferentes linguagens, levando em conta seu funcionamento – para interpretar e/ou produzir textos e discursos em diversos campos de atuação social: álbum de fotos, exibição artística, poema (*linguagens artísticas*); *playlist* de músicas; *podcasts*; entrevista através de um aplicativo; repositório *on-line* (linguagem/universo digital).

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.	A obra promove o trabalho com esses processos em diversos momentos. No **Cap. 6**, a seção *Wrapping up* oportuniza um trabalho transmídia ao propor ao estudante produzir a dramatização de uma obra literária ou de uma cena de filme baseado em um livro. No **Cap. 11**, ele será convidado a um trabalho de remidiação pelo qual deverá produzir uma manifestação artística (meme, *culture jamming*) a partir de uma fotografia que chame a atenção sobre um problema de seu entorno ou comunidade.
	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Em relação à compreensão e produção de textos e discursos, o estudante será levado a mobilizar os conhecimentos adquiridos sobre o funcionamento da língua inglesa na seção *Into language*; o trabalho dessa seção é complementado na subseção *Focus on genre*, que trabalha a análise de gêneros textuais; e no *Focus on pronunciation*, que explora aspectos fonéticos/fonológicos e pragmáticos da língua inglesa.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Em diversas oportunidades o estudante deverá mobilizar esta habilidade para compreender, entre outros, processos identitários e respeitar as diversidades e a pluralidade de ideias. No **Cap. 2**, na seção *Wrapping up*, o estudante deverá mobilizar diversos recursos característicos das linguagens artísticas para organizar uma exposição sobre o tema *Memória e Identidade*.
	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Esta habilidade é trabalhada, por exemplo, no **Cap. 8**, na seção *Into reading*, onde o estudante terá a oportunidade de conhecer e analisar perspectivas de mundo diversas, com a leitura de trechos de um ensaio de uma economista inglesa que propõe um modelo econômico e social alternativo e original para responder aos desafios do século XXI.
	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	A entrevista do professor e quadrinista brasileiro Marcelo D'Salete, no *Into reading* do **Cap. 6**, onde é abordado o Brasil colonial, convida a uma análise e reflexão sobre esse processo histórico controverso.

MODELO

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	A fim de promover o trabalho com esta habilidade, as propostas de reflexão e/ou discussão coletivas apresentadas (*Setting off*, *Think about it*, por exemplo) orientam o estudante a escutar e respeitar todas as opiniões e encorajam-no a adotar uma postura de diálogo, tolerância e respeito às ideias do outro, considerando valores como a ética e a democracia.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Por meio de propostas variadas de produção individual e colaborativa, as seções de produção escrita (*Into writing*), interação oral (*Into speaking*) e o *Wrapping up* promovem o trabalho sistemático com essa habilidade e o uso das diferentes linguagens. No *Wrapping up* do **Cap. 2**, por exemplo, os estudantes serão convidados a usar recursos de diversas linguagens artísticas para organizar uma exibição artística. No *Into writing* do **Cap. 8**, a turma deverá mobilizar seus conhecimentos da língua inglesa para produzir um texto persuasivo de apresentação de uma solução tecnológica inovadora, que servirá para lançar uma campanha de *crowdfunding*.
	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Com o objetivo de que ele desenvolva empatia e respeito à diversidade intercultural, o estudante é apresentado a discursos que veiculam visões de mundo diversas. No **Cap. 3**, no *Into listening*, por exemplo, ele deve analisar criticamente a explicação de um especialista sobre arte aborígene e seu significado.

MODELO

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, para negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	Esta habilidade é trabalhada ao longo da coleção, com destaque para a seção de *Setting off* e a subseção *Think about it*, que convidam o estudante a refletir, analisar e debater acerca de questões socialmente relevante. Outros exemplos de onde ela é trabalhada: No *Into listening* do **Cap. 5**, depois de escutar a história de uma médica vítima de assédio e perseguição em redes sociais, os estudantes deverão refletir e debater sobre essa questão atual e de grande relevância social. No *Into speaking* do **Cap. 11**, eles também deverão mobilizar essa habilidade para realizar um debate para discutir as desigualdades que afetam a sua vida e a de seu entorno ou comunidade.
	(EM13LGG304) Formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Visando incentivar uma participação cidadã ativa e protagonista do estudante, a obra o convida a atuar social, política e/ou artisticamente e formular propostas em vários momentos. Na seção de *Into speaking* do **Cap. 12**, por exemplo, a turma, é convidada a mobilizar essa habilidade para organizar um seminário sobre ações afirmativas para melhorar as condições de vida de seu entorno. No *Wrapping up*, a turma deverá é produzir um abaixo-assinado que chame a atenção sobre um assunto ou demanda local.
	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	A análise crítica de textos tão diversos como 1), **no Cap. 4,** a entrevista escrita realizada através de um aplicativo de mensagens instantâneas a um artista brasileiro e 2), no **Cap. 6**, a dramatização de um clássico da literatura inglesa do século XVIII oferecem ao estudante a oportunidade de entender a dimensão da língua como um fenômeno histórico, social e cultural e expressão identitária individual e coletiva, que varia de acordo com os contextos de uso.
	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.	Esta habilidade é trabalhada de modo sistemático nas propostas de produção de textos (orais, escritos, multimodais) e também nas propostas do boxe *Communication challenge*. Nas produções oral e escrita do **Cap. 9** (*The future under construction*), por exemplo, o estudante deverá levar em consideração as situações de comunicação propostas, os gêneros do discurso e os interlocutores para escrever um currículo profissional e produzir uma vídeo-carta de apresentação profissional.

MODERNA

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	O uso do inglês é incentivado ao longo de toda a obra, especialmente nas práticas de compreensão oral e escrita e em atividades de interação oral e produção de textos orais, escritos e multimodais. No **Cap. 5**, por exemplo, no *Into speaking*, a turma é orientada a produzir um *podcast* em inglês sobre um assunto local que pode ter interesse e alcance globais. No *Wrapping up*, a proposta é criar, no *site* ou blogue da escola, uma seção de notícias multilíngue para um público internacional.
5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.	A sugestão de aula colaborativa com outras áreas apresentada neste Manual, na página LVI, oferece a possibilidade de trabalhar estas habilidades relacionadas com a cultura corporal de movimento. Nela, com a colaboração dos professores de Arte e Educação Física, é proposta a criação de uma dança narrativa. Os estudantes serão convidados a pesquisar e analisar diferentes formas de dança como expressão cultural, a ideia/conceito de dança narrativa e práticas corporais (artes marciais, ginástica, mímica etc.); e finalmente apresentar uma narrativa adaptada à dança.
	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.	
	(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.	
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	No *Wrapping up* do **Cap. 10** a proposta de criação de um *slam poem* que apresente para outros estudantes lições de vida para o século XXI oportuniza e mobiliza o trabalho com esta habilidade.
	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	As 6 aberturas de unidade da obra apresentam manifestações artísticas ou culturais relacionadas com o tema apresentado e que visam aguçar a sensibilidade e curiosidade dos estudantes e promover a fruição e apreciação estéticas (e necessariamente crítica). A unidade *Art and culture* (**Caps. 3 e 4**) também promove, através de atividades de observação das imagens e reflexão, a apreciação estética e crítica das diversas manifestações artísticas e culturais que apresenta.

MODERNA

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	Em diversos momentos, os estudantes terão a oportunidade de participar em processos criativos. No **Cap. 4**, no *Wrapping up*, os estudantes deverão integrar diferentes linguagens e referências históricas e culturais para criar uma *playlist* comentada com músicas de protesto de artistas nacionais e internacionais. No **Cap. 11**, no *Wrapping up*, também será necessário recorrer a conhecimentos de natureza diversa, especialmente social, política e cultural, para organizar uma exposição fotográfica que apresente ou denuncie algum problema do entorno da ou comunidade dos estudantes.
	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	A habilidade é explorada no **Cap. 2**, em que os estudantes conversam sobre a relação entre tradições e histórias de família/da comunidade e a construção da nossa identidade e refletem criticamente sobre seu papel na preservação dessas histórias e tradições. Também no **Cap. 4**, em que discutem sobre o poder da arte e pesquisam músicas de protesto e seu contexto histórico e criam uma *playlist*, por exemplo.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Em diversos momentos, a obra convida ao uso de tecnologias digitais e a mobilização desta habilidade. No **Cap. 2**, por exemplo, os estudantes são convidados a fotografar ou filmar a exposição artística que organizaram para compartilhá-la *online*. No **Cap. 5**, por exemplo, no *Into speaking*, os estudantes deverão produzir um *podcast* sobre um assunto local que possa ter interesse e alcance globais. No **Cap. 9**, os estudantes irão produzir um vídeo que sirva como carta (ou vídeo-carta) de apresentação profissional.

MODERNA

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	O **Cap. 5** (*And that's the news*) trabalha essa habilidade de forma destacada; o capítulo propõe uma reflexão crítica sobre a divulgação e credibilidade da informação ou o uso da tecnologia na disseminação de *fake news*; no *Think about it*, por exemplo, a turma será convidada a refletir sobre as consequências trágicas de um boato espalhado nas redes sociais; por fim, no *Into listening*, o estudante deverá analisar um exemplo de assédio e perseguição nessas mesma redes sociais. Ao longo da obra, de maneira transversal, o estudante também é orientado ao uso crítico e responsável das diversas tecnologias digitais e de comunicação ao seu alcance.
	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Diversas propostas de produção oferecem ao estudante a possibilidade de mobilizar esta habilidade. No **Cap. 4**, na seção *Into writing*, a turma é convidada a criar um grupo num aplicativo de mensagens instantâneas para interagir com os colegas em inglês, a fim de praticar e melhorar sua fluência da língua. No **Cap. 9**, no *Wrapping up*, a turma também deverá usar ferramentas digitais para criar um repositório *on-line* que sirva para armazenar informação sobre diferentes trabalhos, ocupações e carreiras.
	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	As propostas de pesquisa, busca de informação e sugestões complementares apresentadas ao longo da obra orientam o estudante ao uso crítico e responsável das ferramentas digitais ao seu alcance. De modo especial, as propostas dos *Research box* exploram essa habilidade, de maneira progressiva.

Outras competências e habilidades trabalhadas

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	PRINCIPAIS HABILIDADES TRABALHADAS	DE QUE FORMA AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.	No **Cap. 5**, no *Into reading*, são trabalhadas estas habilidades da área de Matemática; o estudante deverá interpretar os dados e a argumentação apresentados pelo autor de um artigo de cunho científico para expor, fundamentar e justificar suas teses. No *Research box* dessa seção (p.100), o estudante será convidado a pesquisar sobre indicadores, taxas e índices.
	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros, investigando os processos de cálculo desses números para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	

LÍNGUA PORTUGUESA	PRINCIPAIS HABILIDADES	DE QUE FORMA AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA **PRÁTICAS** Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica	(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, *podcast* ou *vlog* científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.	No **Cap. 7**, a turma terá a oportunidade de mobilizar essas habilidades trabalhadas na área de Língua Portuguesa (e também em Língua Inglesa) no *Into speaking*; nesta seção os estudantes deverão socializar e divulgar os resultados de uma pesquisa elaborada previamente sobre inovação tecnológica. No **Cap. 12**, eles são orientados a organizar um seminário sobre ações afirmativas pesquisadas previamente. Nessas apresentações eles poderão se valer de diferentes ferramentas de apoio (gráficos, por exemplo).
	(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por *slide* e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados, gravação de áudios em *slides* etc.).	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA **PRÁTICAS** Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica	(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	No **Cap. 12**, no *Wrapping up*, os estudantes serão incentivados a engajar-se nessa busca de soluções de problemas que afetam a sua comunidade e levados a mobilizar essa habilidade, com a proposta de produzir um abaixo-assinado de alcance global que chame a atenção sobre um assunto ou demanda local.

MODERNA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	PRINCIPAIS HABILIDADES	DE QUE FORMA AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.	Essa habilidade das Ciências da Natureza deverá ser mobilizada pelos estudantes no **Cap. 7**: no *Wrapping up*, eles terão a oportunidade de expor um conceito científico pesquisado previamente para diferentes públicos, usando diversos recursos linguísticos, visuais e/ou midiáticos.
	(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.	No **Cap. 5**, no *Into reading*, é trabalhada esta habilidade: nela o estudante deverá ler e interpretar criticamente um artigo de divulgação científica que trata de um tema da ciência da natureza, considerando a apresentação dos dados e a consistência e a coerência da exposição.
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	No **Cap. 8**, no *Into listening*, o estudante terá a oportunidade de mobilizar estas habilidades trabalhadas na área de Ciências da Natureza, para escutar e analisar criticamente a apresentação e explicação científica da invenção de um jovem inventor e empreendedor.
	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	

MODERNA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PRINCIPAIS HABILIDADES	DE QUE FORMA AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SÃO TRABALHADAS
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.	No **Cap. 9** os estudantes irão trabalhar esta habilidade da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; ele apresenta, na seção *Into reading*, um documento elaborado por um organismo internacional oficial sobre o futuro da educação e dos sistemas educativos. O *Think about it* dessa seção convida a uma reflexão crítica sobre o papel desses organismos. No **Cap. 11**, essa habilidade também é explorada; nele, a turma é convidada a ler e interpretar criticamente um relatório elaborado pela Comissão Europeia que aborda as diferentes desigualdades econômicas e sociais e como tratar de reduzi-las; e identificar diversos gráficos relacionados com essas desigualdades.
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.	(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	O *Into listening* do **Cap. 9** oferece a apresentação de um empresário nativo norte-americano, membro de uma tribo *sioux* (EUA); para poder analisar e interpretar essa apresentação de maneira crítica, os estudantes deverão mobilizar estas habilidades relacionadas com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	
	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.	No **Cap. 11**, a leitura e interpretação do relatório elaborado pela Comissão Europeia previamente mencionado neste quadro permite trabalhar essa habilidade.

MODERNA

Sugestão de cronograma

As unidades apresentadas neste volume foram planejadas para serem desenvolvidas semestralmente, com capítulos que podem ser trabalhados, por exemplo, ao longo de um bimestre, mas que podem ser ajustados dependendo da organização dos currículos propostos pelos sistemas educacionais e arranjos adotados pelas escolas. Já os projetos têm uma proposta anual e várias de suas etapas podem ser trabalhadas ao longo das unidades, e inclusive utilizam algumas das produções que os estudantes vão realizando ao longo dos capítulos.

O quadro a seguir apresenta uma sugestão, considerando duas aulas semanais do componente. É importante ressaltar que várias das atividades podem ser desenvolvidas em aulas colaborativas, entre os componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias, e também interáreas, em diferentes formas de organização (como debates, rodas de conversa, eventos, sessões de cinema, encontros, palestras, entre outras) que podem ser planejadas e implementadas pelos estudantes de modo a fortalecer o protagonismo e o desenvolvimento da autonomia.

PLANEJAMENTO BIMESTRAL			
1º Ano			
1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Capítulo 1 Youth identities	Capítulo 2 Identity construction	Capítulo 3 Art is all around	Capítulo 4 The power of art
2º Ano			
1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Capítulo 5 And that's the news	Capítulo 6 The reality in fiction	Capítulo 7 Science for everybody	Capítulo 8 For a better life
3º Ano			
1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Capítulo 9 The future under construction	Capítulo 10 Life challenges	Capítulo 11 We are all equal	Capítulo 12 The power we have

Sugestões de avaliação

Vale a pena destacar que o processo de acompanhamento e avaliação das aprendizagens é um elemento essencial e intrínseco de várias atividades ao longo do volume (especialmente aquelas que demandam produções coletivas) e nas quais os estudantes avaliam a colaboração dos colegas, do resultado das produções e também fazem autoavaliação. Para apoiar esse monitoramento, sugerimos um roteiro de avaliação (a seguir) que detalha habilidades relacionadas a atitudes e comportamentos condizentes com o desenvolvimento de maior autonomia e colaboração no processo de aprendizagem, e que são essenciais em diversas atividades propostas nos capítulos. Esse roteiro pode ser usado como um instrumento de acompanhamento complementar às atividades de autoavaliação realizadas pelos estudantes na seção *My Learning Progress.*

Nome do estudante: _____ **Ano:** _____

Seção / Atividade(s): _____

Objetivo(s) de aprendizagem: _____

Atitudes e comportamentos	Desempenho		
	PS	S	NS
Contribui com ideias para planejamento do trabalho e/ou para as discussões.			
Auxilia o grupo na tomada de decisões e/ou na síntese das discussões.			
Mostra-se disponível para assumir diferentes tarefas no trabalho coletivo.			
Contribui com soluções para problemas encontrados durante a realização da(s) atividade(s).			
Realiza, com responsabilidade, funções/tarefas que lhe são atribuídas.			
Participa da produção e finalização dos produtos (materiais, textos, apresentações etc.).			
Acolhe as diferentes opiniões com respeito, sem preconceito.			
Expressa ideias e opiniões de modo assertivo.			
Encoraja os colegas a participarem da produção coletiva, respeitando as potencialidades e capacidades de cada um.			
Utiliza as estratégias (de produção, de compreensão, de aprendizagem) sugeridas ao longo do capítulo nas atividades propostas.			
Utiliza os recursos linguísticos estudados de modo apropriado às situações de comunicação propostas.			

PS: Plenamente satisfatório (acima do esperado)

S: Satisfatório (dentro do esperado)

NS: Não satisfatório (abaixo do esperado)

Observações sobre as potencialidades do estudante: Intervenções necessárias para seu aprimoramento _____

Entendemos que, ao longo dos capítulos e na obra, há diversos momentos em que paradas podem ser feitas para que professor e estudantes avaliem o resultado das produções e possam, especialmente ao final de cada capítulo, na seção *My Learning Progress,* pensar em estratégias de retomada e aprimoramento das aprendizagens previstas. A seção de questões do Enem no apêndice do Livro do Estudante também pode ser utilizada como um instrumento de avaliação pontual e contextualizado, que não apenas sintetiza e retoma estratégias de compreensão estudadas ao longo dos capítulos, mas também oportuniza o preparo dos estudantes para esse tipo de exame. Os projetos anuais, por sua vez, também são um momento de recontextualização das produções dos estudantes que estão sendo construídas ao longo das unidades e podem oferecer a eles uma oportunidade de retomar habilidades, conhecimentos e conteúdo para aprimorá-los.

MODERNA

II. Orientações de encaminhamento, sugestões específicas e respostas às atividades

Languages and Englishes around us

Abertura e problematização

Neste capítulo inicial os estudantes vão conversar sobre o papel da aprendizagem de línguas (em especial, da língua inglesa) em sua formação, bem como a presença do inglês em sua vida cotidiana. O objetivo é fazer um mapeamento inicial, diagnóstico, junto aos estudantes, de suas experiências e conhecimentos prévios, suas crenças para, de modo colaborativo, pensar em algumas estratégias de aprendizagem que possam dar aos estudantes mais autonomia e conscientização sobre seu próprio processo de aprendizagem de línguas.

Antes de pedir aos estudantes que vejam o capítulo, anote na lousa o título e instigue-os a levantar hipóteses sobre o que ele vai apresentar e o que a expressão "*Englishes*" (no plural) pode significar. O conceito de *World Englishes* remete a características bastante marcantes do modo como o inglês é usado internacionalmente hoje, não apenas nos lugares onde é usado (como língua materna, língua oficial ou segunda língua), mas também sobre quem são seus usuários, o que, por sua vez, agrega uma forte perspectiva intercultural para a aprendizagem dessa língua. Ao longo do capítulo, esse conceito será introduzido e, ao longo do volume, será ampliado juntamente com outros conceitos, como o de língua franca, para desenvolver a consciência linguística dos estudantes.

Informação complementar

Para conhecer mais sobre o conceito de inglês como língua franca, você pode ler os textos e o livro indicados a seguir.

- ANJOS, Flavius Almeida dos. O inglês como língua franca global da contemporaneidade: em defesa de uma pedagogia pela sua desestrangeirização e descolonização. **Revista Letra Capital**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 95-117, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://ojs.bce.unb.br/index.php/lcapital/article/viewFile/19812/pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- GIMENEZ, Telma *et al*. Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 593-619, set. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n3/1984-6398-rbla-15-03-00593.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- CRYSTAL, David. **English as a global language**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Disponível em: <http://culturaldiplomacy.org/academy/pdf/research/books/nation_branding/English_As_A_Global_Language_-_David_Crystal.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- Pode também assistir à palestra do linguista David Crystal, autor do livro **English as a global language** (*link* acima). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2_q9b9YqGRY&index=6&list=PLI5klw5mCtFbaorl-a-3Ccw16XsaC6Fk>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Setting off (p. 12 a 14)

Atividade 1 (p. 12 e 13)

Explore as imagens com os estudantes e acolha suas diferentes opiniões e respostas. Pergunte se conhecem alguém que possui tatuagens em outra língua e se sabem o motivo que levou essa pessoa a fazer a tatuagem naquela língua específica. O objetivo é fazer os estudantes pensarem como as pessoas estabelecem diferentes relações com a escrita em diferentes línguas, como uma marca identitária, por exemplo.

Atividade 2 (p. 14)

Acolha as diferentes respostas, especialmente se em sua escola/sala de aula e/ou região existirem refugiados, imigrantes ou comunidades que mantêm a língua de seu país de origem, a fim de valorizar as diferenças linguísticas e culturais. Se achar interessante, convide os estudantes que usam outras línguas (estrangeiras, Libras) a ensinar alguma frase ou expressão no outro idioma para a turma; essa estratégia estimula o convívio social, o estabelecimento de laços afetivos entre os estudantes e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Atividade 3 (p. 14)

Dependendo das hipóteses dos estudantes, e se achar pertinente, proponha um aprofundamento do assunto, inclusive sugerindo a eles que investiguem a relação entre língua inglesa, *marketing* e consumo.

MODERNA

Sugestão de atividade

Sugira uma pesquisa de campo, em que os estudantes busquem produtos que tragam palavras ou frases em língua inglesa. Estabeleça uma data para que todos tragam o resultado de suas pesquisas em fotos ou amostras desses produtos. Em seguida, peça-lhes que separem os produtos por gênero textual – embalagens, estampas de roupa, etiquetas, fachadas, menus etc. – e explorem juntos os elementos linguísticos desses gêneros e a relevância, ou não, do uso da língua inglesa nesses produtos.

Informação complementar

Para conhecer mais sobre o uso de língua inglesa em produtos de consumo, você pode ler os seguintes textos.

- PORTO, Rafael Barreiros; SOYER, Talyta da Silva. Nomear marcas em inglês vale a pena? Efeitos do estrangeirismo e do país de origem no valor da marca. **BBR, Brazilian Business Review**, Vitória, v. 15, n. 6, p. 606-623, dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-23862018000600606&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- MODRIC, Marko. **Advantages of English language in advertising**: Attitudes of Croatian speakers, 2016. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Inglesa) – Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais, Universidade de Rijeka, Rijeka, 2016. Disponível em: <https://zir.nsk.hr/islandora/object/ffri:626/preview>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Atividade 4 (p. 14)

Se achar interessante, traga algumas curiosidades a respeito de variantes do português europeu e africano, as quais não usam tantas palavras em inglês como no Brasil, por exemplo: *mouse* é rato, *notebook* é portátil, *videogame* é videojogos etc.

Getting deeper (p. 15 a 19)

Atividade 2 (p. 15)

Aproveite este momento para conhecer de que modo os estudantes se relacionam com inglês via internet: músicas, *games*, vídeos etc., e proponha uma conversa sobre o que aprenderam nessas práticas: palavras, expressões etc.

Sugestão de atividade

O *site* Localingual (disponível em: <https://www.localingual.com/>; acesso em: 28 jun. 2020) é o resultado da colaboração de várias pessoas ao redor do mundo. Ele traz gravações de textos em diferentes línguas e dialetos, com a tradução em inglês. É só clicar sobre o país/a região e ouvir alguém falando em sua língua natal, com a tradução em inglês. É possível gravar e enviar contribuições para o *site*, o que pode ser uma forma divertida para os estudantes praticarem e deixarem sua colaboração: pensando em como contribuir em português e criando versões em inglês.

Think about it (p. 19)

Converse com os estudantes sobre o inglês na perspectiva de língua franca e como esse entendimento permite, por exemplo, flexibilizar noções sobre diferentes pronúncias dos "ingleses" do mundo, sobre usos específicos de expressões, estruturas gramaticais etc. Ao longo dos capítulos, os estudantes terão a oportunidade de conhecer mais sobre esse viés da língua inglesa.

Se achar interessante, e como forma de estimular o reconhecimento das diferenças (linguísticas e culturais) e a valorização desse convívio, amplie a discussão sobre os diferentes "portugueses" que falamos: no Brasil, nas diferentes regiões, e em outros países. Leve em conta não só os sotaques, mas também as variações de acordo com a situação, idade, grupos sociais, interesses etc.

Sugestão de atividade

Esta atividade pode ser realizada no final do *Getting deeper*. Se possível, traga áudios (vídeos, músicas, *podcasts* etc.) que tenham exemplos de diferentes modos de falar a língua inglesa. Esses exemplos podem ser inseridos ao longo do volume, de modo a ampliar a conscientização linguística dos estudantes sobre a variedade dos "ingleses" no mundo.

O vídeo ACCENT TAG: US, Canada, UK, Australia, and New Zealand, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wj8GMQ7WR48> (acesso em: 15 jun. 2020), apresenta sete falantes nativas de inglês, com sotaques diferentes. Ao longo do vídeo, cada uma delas repete as mesmas palavras, a fim de evidenciar os contrastes e as semelhanças.

Wrapping up (p. 20-21)

Atividade 2 (p. 20)

Se achar relevante, faça uma lista na lousa com todas as possíveis práticas e, se necessário, peça aos estudantes que expliquem os procedimentos.

Atividades 4 e 5 (p. 21)

Se achar interessante, durante o ano, escolha algumas ocasiões para pedir aos estudantes que compartilhem suas anotações no diário, assim poderão trocar experiências e, se quiserem, experimentar a atividade feita por outro colega.

MODERNA

1 MEMORY AND IDENTITY

Abertura e problematização (p. 22 e 23)

Estimule os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade, seus elementos, os contrastes, as referências, a intenção do artista etc. e, de forma dialogada, solicite que expressem sua opinião, sua interpretação, o que percebem, as associações que fazem, os sentimentos que foram despertados ao identificar determinados elementos etc. Peça que leiam o título da obra e pergunte como ele se relaciona à imagem. Encoraje os estudantes a expressarem sua opinião sobre a problemática levantada pelo artista: em que medida somos todos iguais? Somos mesmo todos iguais ou somos únicos? O que nos identifica e o que nos diferencia? Acolha as diferentes ideias dos estudantes e sugira que as anotem para, ao final do trabalho com a unidade, retomarem as perguntas e respostas e, se for o caso, reconstruírem suas respostas.

Informação complementar

Kobra – grafiteiro e muralista

Da periferia de São Paulo para o mundo. Nascido em 1975 no Jardim Martinica, bairro pobre da zona sul paulistana, o artista Eduardo Kobra tornou-se um dos mais reconhecidos muralistas da atualidade, com obras em 5 continentes. Desde os Jogos Olímpicos do Rio, em 2016, ele detém o recorde de maior mural grafitado do mundo – primeiro com 'Etnias', pintado para celebrar o evento, com 2,5 mil metros quadrados [...]. Nos anos 1990, trabalhou fazendo cartazes, pintando cenários de brinquedos e criando imagens decorativas para eventos [...]. Era a primeira vez que ele, filho de um tapeceiro e de uma dona de casa, ganhava dinheiro com suas imagens. O trabalho foi bem-sucedido, tanto que lhe rendeu convites para atuar também em outras empresas e junto a agências de publicidade. Sua arte urbana começou a ganhar visibilidade na década seguinte. Em 2007, apareceu com destaque na mídia pela primeira vez por causa do projeto Muro das Memórias, em que mergulhou no universo das fotos antigas de São Paulo e passou a reproduzi-las nas ruas [...] Autodidata, o muralista admite que aprendeu e desenvolveu sua arte ao observar a obra de artistas que admira [...]. Mora em São Paulo, onde também fica seu ateliê.

Disponível em: <http://www.eduardokobra.com/biografia/>. Acesso em: 16 jun. 2020.

Etnicidade

O conceito de etnia está associado às práticas e construções culturais que diferenciam um grupo dos demais. Os grupos étnicos distinguem-se por características de cunho cultural, como a língua, religião, vestuário, entre outros aspectos.

Ou seja, é um fenômeno essencialmente social, baseado na vivência em comunidade e na transmissão cultural entre gerações. Tais experiências contribuem para a construção da identidade cultural e individual, promovendo a autopercepção e o sentimento de pertencimento.

Disponível em: <https://alunosonline.uol.com.br/sociologia/raca-etnicidade.html>. Acesso em: 16 jun. 2020.

Objetivos (p. 22)

Peça a alguns estudantes que leiam os objetivos em voz alta e convide-os a apresentar suas expectativas em relação aos temas e conteúdos.

Perguntas disparadoras (p. 23)

Proponha aos estudantes que compartilhem suas opiniões em pares ou grupos e, posteriormente, se assim o desejarem, que compartilhem com toda a turma. Acolha as diferentes opiniões e estimule uma conversa em que os diferentes pontos de vista são ouvidos e respeitados.

Chapter 1 – Youth identities

Abertura e problematização

Neste capítulo os estudantes vão conversar sobre o que é ser jovem no século XXI, conhecer o que jovens de diferentes culturas falam sobre si, suas identidades e produzir uma colagem com representações de culturas juvenis presentes em suas comunidades. O objetivo é propiciar aos estudantes uma reflexão sobre a complexidade do processo de construção de identidades (de modo a problematizá-lo), possibilitar que falem sobre si e se apresentem em língua inglesa (retomando e consolidando habilidades das práticas de linguagem previstas no Ensino Fundamental), além de promover maior consciência sobre a diversidade entre os jovens do mundo e suas culturas, o reconhecimento e a valorização do outro, e desenvolver o respeito à diversidade.

Informação complementar

As práticas das culturas juvenis são construídas a partir das interpretações e apropriações que os jovens fazem da cultura mais ampla, ressignificando e identificando essas transformações como suas. São estilos de vida, traços de identidade, formas de pensar etc. que caracterizam sua forma de expressão. No século XXI, a comunicação e a tecnologia possuem papel fundamental na configuração das representações da juventude atual. Nesse contexto de rápidas transformações, é importante considerar a multiplicidade e a diversidade presentes na

MODERNA

cultura juvenil atual, acolhê-las e dar espaço para que se manifestem, proporcionando um ambiente fértil para o protagonismo do jovem na sociedade, pois "não há uma única juventude a ser narrada, mas múltiplas formas de ser e estar jovem que se produzem contingencialmente".

Baseado em: <http://www.feevale.br/site/hotsite/tpl/153/comum/arquivos/pesquisa_em_educacao/CULTURAS%20JUVENIS%20CONTEMPOR%C3%82NEAS%20EM%20PAUTA%20-%20POSSIBILIDADES%20DA%20PESQUISA%20EM%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Se quiser conhecer mais sobre culturas juvenis, o livro **Culturas juvenis no século XXI**, de João Filho Freire, (São Paulo: Educ-PUC, 2008,) traz uma coletânea de artigos de pesquisa no assunto.

Learning aims (p. 25)

Antes de iniciar as atividades, leia os objetivos do capítulo com os estudantes, assim eles terão uma visão geral do que vai ser visto. Se achar pertinente, indique como os componentes do capítulo ajudarão nas produções parciais e final.

Setting off (p. 24 a 26)

Para iniciar a conversa sobre o tema, você pode propor aos estudantes o desafio de completar a seguinte frase: *To be young in this world is...* Eles podem refletir sobre a frase em pequenos grupos e completá-la em inglês. Ou você pode acolher as ideias dos estudantes e escrever na lousa, em inglês, o que eles pensaram.

Atividade 2 (p. 26)

Peça aos estudantes que comparem suas respostas em duplas e convide o grupo todo a compartilhar suas ideias, em um bate-papo mais acolhedor com a turma. Em relação à pergunta (a), anote na lousa um resumo de possíveis estratégias mencionadas pelos estudantes para avaliar o que é pertinente/eficiente e o que deve ser ampliado/reorientado, em termos de estratégias de leitura/aprendizagem.

Informação complementar

Para conhecer mais sobre estratégias de leitura em língua estrangeira, você pode ler os textos a seguir.

- **Reading comprehension skills for English language learners**. Disponível em: <https://www.colorincolorado.org/article/reading-comprehension-skills-english-language-learners>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- **4 simple ways to support English learners' comprehension**. Disponível em: <https://www.edutopia.org/article/4-simple-ways-support-english-learners-comprehension>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Atividade 4 (p. 26)

Se achar necessário, faça um *brainstorming* de possibilidades antes de os estudantes tirarem as fotos e, se for possível, traga fotos sobre o tema, que possam servir como inspiração para a turma. O *link* <https://www.nytimes.com/2018/10/30/learning/36-teenagers-show-us-their-generation.html> (acesso em: 15 jun. 2020), por exemplo, traz retratos do cotidiano feitos por adolescentes. O resultado dessa produção será usado mais tarde, no *Wrapping up*, p. 37 e 38.

Getting deeper (p. 27 a 36)

Into reading (p. 27 a 29)

Informação complementar

A geração Z

Essa é a geração daqueles que nasceram entre 1992 e 2010, ou seja, após o surgimento da internet, e que desde pequenos já são familiarizados com todas as possibilidades da era tecnológica. [...] Os integrantes dessa geração Z nunca viram o mundo sem a presença de computadores, tablets e celulares, e desde muito pequenos já se viram muito bem com esses dispositivos, aprendendo com muita facilidade seu manuseio. Por isso, quando o assunto é tecnologia digital, estão sempre um passo à frente dos mais velhos. Quando o assunto é carreira, são desconfiados, pois não acreditam na ideia de exercer apenas uma função pelo resto da vida. [...] já se espera dessa geração uma grande flexibilização nas relações de trabalho, com uma forte produção conectada à velocidade da tecnologia.

As principais características da geração Z são: responsabilidade social, ansiedade extrema, menos relações sociais, desapego das fronteiras geográficas e necessidade de exposição de opinião.

Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/caracteristicas-da-geracao-z-e-as-suas-influencias-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Think about it (p. 27)

Neste boxe, as discussões devem acontecer, prioritariamente, em português, já que o foco aqui é dar oportunidade aos estudantes de expressarem seu pensamento, em uma reflexão crítica mais elaborada, problematizadora do tema. Avalie se, mais à frente, com alguma preparação prévia e um rol de frases prontas, os estudantes podem fazê-la em inglês para, gradativamente, avançarem no desenvolvimento da oralidade.

Se achar adequado, converse com os estudantes sobre as consequências de estabelecer estereótipos e peça depoimentos de situações em que se sentiram excluídos, por serem considerados diferentes. Por ser um tema delicado, reforce a importância do escutar atento e sem julgamentos por parte dos colegas.

EM MODERNA

Informação complementar

> O sentido de pertencimento é essencial para construir a identidade e a subjetividade de uma pessoa. É constituído de elementos que nos fazem sentir parte de algo coletivo, grupal, que nos dá subjetividade, mas rodeados de um grupo de pessoas com quem compartilhamos várias coisas. [...] nossa individualidade é em grande parte resultado do que escolhemos nos níveis consciente e inconsciente, e a construção que fazemos dela é absolutamente única em cada caso.
>
> Baseado em: <https://www.importancia.org/sentido-pertenencia.php#:~:text=Cuando%20nos%20sentimos%20parte%20de,%2C%20a%20sentirnos%20reconocidos%2C%20etc>. Acesso em: 15 de jun. 2020.

Learning strategy (p. 27)

Recomende aos estudantes que leiam o conteúdo do boxe e peça a um voluntário que leia em voz alta para a turma. Explore os elementos contidos no verbete e, de modo dialogado, relembre com a turma as informações apresentadas e esclareça qualquer dúvida que surgir.

Sugestão de atividade

Selecione do texto algumas palavras homônimas, como *right, show, play, house, like* e *document*, e escreva-as na lousa. Convide os estudantes para primeiramente, em duplas ou grupos, pesquisarem os diferentes significados e classes gramaticais dessas palavras. Em seguida, as duplas ou grupos criam frases usando as palavras em diferentes contextos. Ao final, as duplas ou grupos leem as frases em voz alta para que os outros colegas digam qual a classe da palavra e o sentido que ela tem em cada contexto. Uma variação da atividade pode ser fazer o desafio somente entre duas duplas.

Informação complementar

Atividades competitivas

> [...] a oportunidade de jogar repercute na ativação de todos os níveis do desenvolvimento humano: físico, emocional, mental e espiritual. Temos no jogo, uma oportunidade concreta de nos expressarmos como um todo harmonioso, um todo que integra virtudes e defeitos, habilidades e dificuldades, bem como as possibilidades de aprender a Ser ... inteiro, e não pela metade.
>
> BROTTO, Fábio Otuzi. *Jogos cooperativos*: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Campinas, SP: [s.n.], 1999. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física.

Se achar pertinente, converse com os estudantes sobre essas características antes da atividade.

Comprehension strategy (p. 29)

Convide um estudante a ler o boxe em voz alta para a turma e, de modo dialogado, encoraje-os a relacionar a discussão anterior sobre as palavras homônimas com esta estratégia.

Atividade 8 (p. 29)

As respostas dos estudantes para as perguntas **a** e **b** podem também indicar temáticas a serem aprofundadas em outras oportunidades ao longo do trabalho com o volume, inclusive em atividades de pesquisa e investigação dos desafios que a comunidade e, principalmente, os jovens, enfrentam. Avalie, junto com os estudantes, tais possibilidades.

O tema do trabalho no século XXI será aprofundado na Unidade 5, *Life project and work*.

Useful language (p. 29)

Explore o boxe com os estudantes e estimule-os a usar as frases em suas respostas.

Proponha que utilizem programas simples de conversão de texto em áudio, por exemplo, Text to Speech (disponível em: <https://www.naturalreaders.com/online/>; acesso em: 15 jun. 2020) ou Soar (disponível em: <https://www.soarmp3.com/en/>; acesso em: 15 jun. 2020), para que ensaiem suas respostas como preparação para o compartilhamento de opiniões em grupo.

Into language (p. 30 e 31)

Neste primeiro capítulo, e se achar pertinente, faça as atividades 1 **a**, **b** e **c** desta seção junto com a turma e observe como os estudantes mobilizam conhecimentos e estratégias para resolvê-las. Nas atividades iniciais em *Into language*, os estudantes são convidados, de modo sistemático, a reconhecer padrões e abstrair (generalizar) regras de funcionamento sistêmico da língua a partir da análise da língua em uso, habilidades que dialogam com os pilares do pensamento computacional e que podem ter diferentes aplicações para a resolução dos mais diversos problemas. Assim, é importante conscientizá-los e orientá-los para o uso desse tipo de pensamento, identificando a necessidade de alguma intervenção.

Informação complementar

Pensamento computacional pode ser definido como uma estratégia usada para desenhar, com eficiência, soluções para problemas tendo a tecnologia como base. Ao contrário do que a expressão pode sugerir, não necessariamente significa o que está ligado à programação de computadores, à navegação na internet ou à utilização de redes sociais. Basicamente, a ideia é reformular problemas que aparentam ser de difícil resolução e transformá-los em algo capaz de ser compreendido, focando nos seguintes pilares: (1) decomposição: capacidade de dividir um problema complexo em pequenas partes, a fim de solucioná-los com mais facilidade; (2) reconhecimento de padrões: capacidade de identificar aspectos comuns nos processos; (3) abstração: capacidade de analisar elementos que têm

MODELO

relevância, diferenciando-os daqueles que são irrelevantes para a resolução do problema em foco; e (4) algoritmos: capacidade de criação de um grupo de regras para a solução de problemas, e que envolve os outros pilares em conjunto. Para saber mais, você pode ler o artigo **Raciocínio computacional no ensino de língua inglesa na escola: um relato de experiência na perspectiva BYOD**. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3116>. Acesso em: 14 ago. 2020.

Into writing (p. 31)

O resultado desta produção será usada ao final do capítulo, na seção *Wrapping up*.

Production strategy (p. 31)

Convide um estudante a ler o texto do boxe em voz alta. Depois, proponha à turma que apresente exemplos (pensando em situações concretas vividas no cotidiano) do uso dos conectores.

Useful language (p. 31)

Peça aos estudantes que leiam as frases sugeridas no boxe e estimule a turma a formar frases completas. Sugira que anotem no caderno os exemplos apresentados pelos colegas.

Into listening (p. 32 a 34)

Antes de ler um texto ou ouvir um áudio, oriente a turma a explorar o glossário. Para um áudio, encoraje-os a tentar pronunciar as palavras em destaque e oriente-os nessa exploração, mostrando recursos disponíveis para conhecer a pronúncia de palavras (em um dicionário *on-line*, por exemplo).

Atividade 1 (p. 32)

Esse assunto pode ser mais sensível/delicado para alguns estudantes. Por isso, e se achar mais conveniente, permita que eles escolham com quem querem compartilhar as informações.

Informação complementar (p. 32)

O canal Ted Talks possui uma plataforma dedicada a estudantes e professores, com atividades sobre temas variados. Acesse TED-Ed, disponível em: <https://ed.ted.com/> (acesso em: 15 jun. 2020), para explorar as atividades oferecidas e, se achar interessante, acesse alguma com os estudantes.

Atividade 6 (p. 33)

Acolha as opiniões dos estudantes e converse com a turma, ajudando-os a compreender, com mais consciência, a complexidade que envolve a construção de identidades ao longo do processo de amadurecimento e entrada na vida adulta.

Think about it (p. 34)

As perguntas podem provocar discussões bastante interessantes que podem se desdobrar em projetos de pesquisa interáreas. Verifique o interesse dos estudantes pelo tema e a possibilidade de implementar propostas de debates e convidar palestrantes/especialistas para conversar com a turma sobre diferentes perspectivas dentro do assunto, para que ampliem a compreensão e aprofundem a temática.

Informação complementar

Para saber mais sobre feminismo, leia os textos abaixo.

- **What is feminism, and why do so many women and men hate it?** Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/kathycaprino/2017/03/08/what-is-feminism-and-why-do-so-many-women-and-men-hate-it/#6a6b83aa7e8e>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- **27 famous men who are proud to be feminists**. Disponível em: <https://www.globalcitizen.org/en/content/27-famous-men-proud-to-be-feminists/>. Acesso em: 15 jun. 2020.
- **Feminismo no Brasil**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/feminismo-no-brasil/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Sugestão de atividades para aulas colaborativas

Tipo de articulação: interáreas, com Ciências Humanas e Sociais Aplicada

Professor colaborador: professor de Sociologia

Modalidade da proposta: filme-debate sobre feminismo

Recursos pedagógicos: filmes produzidos em língua inglesa sobre a temática do feminismo

Procedimentos: Etapa 1: os professores envolvidos conversam com os estudantes sobre a proposta de fazerem um cinedebate e definem, junto com os estudantes, os objetivos, as atividades e os critérios de avaliação.

Etapa 2: os estudantes pesquisam filmes, selecionam aqueles que gostariam de assistir e debater. Sob a orientação do professor de Inglês, os estudantes organizam uma pesquisa para investigar o contexto histórico em que se passam as narrativas, estudando o *trailer* do filme, a sinopse ou outros textos publicados sobre o filme selecionado. Sob a orientação do professor de Sociologia, os estudantes pesquisam sobre o contexto histórico e social no qual as narrativas se passam e elaboram um roteiro de análise do filme considerando as pesquisas e leituras desenvolvidas.

Etapa 3: os estudantes assistem ao filme e tomam notas no roteiro. Depois, sob a orientação dos professores, participam do debate, segundo os critérios estabe-

MODERNA

lecidos inicialmente (Etapa 1). Registram o debate por meio de fotos, criam legendas bilíngues e socializam o evento no *site*/blogue da escola.

Find out more (p. 34)

Se possível, acesse os *links* e explore os *sites* com os estudantes, como forma de despertar a curiosidade e motivá-los a acessá-los por si só quando quiserem ou precisarem.

Into language (p. 34 e 35)

Informação complementar

Caso os estudantes se interessem pelas tirinhas, a página Go Comics traz várias outras tirinhas do Baldo. Explore o *site* e combine com a turma um "momento tirinha" (*cartoon slot*) a cada mês, por exemplo, para que explorem tirinhas do Baldo ou de outros cartunistas conhecidos dos estudantes. Disponível em: <https://www.gocomics.com/search/full_results?page=72&terms=baldo&category=comic&short_name=baldo>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Sugestão de atividade

Para ampliar o trabalho com a ordem das palavras, distribua entre os estudantes tabelas contendo uma palavra em cada boxe, de maneira que eles sejam capazes de formar uma expressão ao traçar uma linha conectando todos ou alguns boxes. É importante explicar que só podem ser ligadas palavras que tenham, pelo menos, um ponto de intersecção. Em seguida, proponha aos estudantes que, em grupos, criem suas tabelas e as troquem com outros grupos, para que eles façam a atividade criada pelos colegas. Exemplo de tabela:

generation Z	is	everyday
are	surrounded	by
with	millenniums	technology

VICENTE MENDONÇA

Focus on genre (p. 36)

Atividade 1 a (p. 36)

Faça uma lista em inglês com as ideias levantadas pelos estudantes e incentive-os a pensar em situações diversas – por exemplo, antes de uma apresentação oral, ao final de um artigo, onde comentários/colunistas se apresentam – mas sobretudo nas que acontecem por meio digital, em um blogue, nas redes sociais etc.

Atividade 1 c (p. 36)

Esta é uma boa oportunidade para conversar com os estudantes sobre que tipo de informação pessoal deve ou não ser compartilhada em mídias sociais, bem como tópicos relativos à privacidade e à segurança na internet.

Atividade 1 e (p. 36)

Se achar interessante, sugira que os estudantes pesquisem sobre outras culturas: o que é apropriado ou não conversar assim que se conhece alguém. Existe algum assunto tabu para determinadas culturas?

Into speaking (p. 36)

Considerando que os estudantes estão iniciando uma nova etapa e podem ter mudado de escola, este pode ser um bom momento para se apresentarem para a turma e estabelecerem novos vínculos de amizade e pertencimento. Se achar mais apropriado, a apresentação pode ser feita por grupos de estudantes, a cada aula.

Atividade 1 (p. 36)

Encoraje os estudantes a pensarem em outras estruturas linguísticas em inglês usadas nessa situação (*introductions*), bem como no contexto de comunicação/uso (com quem estamos falando, se a situação é mais formal ou mais informal).

Atividade 1 b (p. 36)

Durante o ensaio, encoraje os estudantes a memorizar suas apresentações para soarem bem naturais aos colegas. Aqui também programas como Text to Speech e Soar podem ser úteis para uma primeira prática/ensaio.

Observe também se os estudantes precisam de algum apoio específico em função de seus diferentes perfis: os mais tímidos, por exemplo, podem necessitar de uma palavra de encorajamento a mais, ou mais tempo de ensaio, ou até mesmo ensaiar com você uma vez, para se sentirem mais confiantes. Já os mais ansiosos/extrovertidos podem "queimar" a etapa de ensaio, comprometendo assim, inconscientemente, a qualidade de suas produções. Uma boa estratégia é, ao final da atividade, explicar aos estudantes a relevância de observar as orientações e etapas da atividade e explicar suas razões, destacando as habilidades socioemocionais que também desenvolvemos por meio delas (e não somente a língua inglesa em si), como a autoconfiança, a paciência, a cooperação, dentre outras habilidades. Aproveite a atividade para conhecer melhor os perfis dos estudantes e poder planejar, assim, intervenções e adaptar as atividades conforme necessário.

Communication challenge (p. 36)

Esta atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência A1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

Overall spoken interaction

Can interact in a simple way but communication is totally dependent on repetition at a slower rate of

MODERNA

speech, rephrasing and repair. Can ask and answer simple questions, initiate and respond to simple statements in areas of immediate need or on very familiar topics.

Conversation

Can make an introduction and use basic greeting and leave-taking expressions. Can understand everyday expressions aimed at the satisfaction of simple needs of a concrete type, delivered directly to him/her in clear, slow and repeated speech by a sympathetic speaker.

Sociolinguistics appropriateness

Can establish basic social contact by using the simplest everyday polite forms of: greetings and farewells; introductions; saying please, thank you, sorry etc.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Convide os estudantes a ler o boxe e, juntos, façam um levantamento das possíveis perguntas e suas respostas para essa situação. Se achar interessante, proponha uma atividade de dramatização da situação. Sugira aos estudantes que pensem/escolham diferentes situações e proponha que elaborem um roteiro simples e, em grupos, preparem a dramatização. Ao final, se quiserem, podem realizar uma apresentação para a turma.

Caso julgue pertinente, oriente os estudantes a criar no caderno um glossário de expressões e frases prontas utilizadas ao longo do volume nas atividades da seção *Communication challenges*.

Wrapping up (p. 37 e 38)

Atividade 1 (p. 37)

Se for possível, explore o *site* do museu com os estudantes, para que vejam as produções expostas lá.

Atividades 1 e 2 (p. 37 e 38)

Sugira aos estudantes que compartilhem suas respostas em pares ou grupos. Se achar pertinente, peça àqueles que quiserem que compartilhem suas respostas com a turma.

Atividade 3 (p. 38)

Por ser uma produção que envolve também linguagens da Arte, se for possível, convide o professor desse componente para orientar os estudantes sobre o uso de possíveis recursos. Outro convidado pode ser um *web designer* que queira apresentar seu trabalho e conversar com os estudantes sobre a atividade, tirando dúvidas, dando sugestões etc.

Useful tools (p. 37)

Explore o boxe com a turma e explique seu objetivo. Se possível, explore as ferramentas com eles antes que comecem a edição das fotos, que pode ser feita no computador ou usando os recursos do telefone celular.

Caso a escola disponha de laboratório de informática com acesso à internet, sugerimos desenvolver a atividade nesse espaço. Uma alternativa é solicitar previamente aos estudantes que façam o *download* de aplicativo de algum dos *sites* no celular, para a realização da atividade.

Atividade 3 f (p. 38)

Após a postagem do álbum, se possível, apresente a todos o conjunto das obras, para que possam ter uma ideia do álbum como um todo. Além disso, decida com os estudantes como gostariam de divulgar seu trabalho para os outros estudantes, para que todos possam apreciar e inspirar-se nesse trabalho.

My Learning Progress (p. 39)

De modo dialogado com a turma, retome os objetivos de aprendizagem na página 21 antes de começarem a atividade. Após as discussões, acolha as sugestões dos estudantes e liste no quadro as possíveis práticas para o aprimoramento de cada um dos objetivos de aprendizagem. Sugira aos estudantes que anotem aquelas que pensam ser úteis para seu desenvolvimento. Nas aulas seguintes, converse com eles sobre essas práticas – quais têm utilizado, se sentem que está sendo útil etc. – e, caso queiram, peça que compartilhem sua experiência com os colegas.

Chapter 2 – Identity construction

Abertura e problematização

Neste capítulo os estudantes vão conversar sobre as relações entre tradições e histórias da família e/ou da comunidade e a construção de suas identidades, ao mesmo tempo que serão convidados a refletir sobre seu papel na preservação dessas histórias e tradições. O objetivo é resgatar informações que ajudem o jovem a compreender e conhecer mais sobre sua própria herança e a da sua comunidade, além de, pela escuta ativa, desenvolver a empatia e estimular uma relação interpessoal mais significativa com os mais velhos por meio do interesse e da aproximação com outras gerações.

Informação complementar

A cultura é construída por meio do convívio social no dia a dia com pessoas de nossa família, grupos e comunidade. Essa interação promove a construção de símbolos e significados que são compartilhados e fazem sentido para essas pessoas; dessa maneira, estabelece-se uma identidade cultural. Para compreender as transformações sofridas por um determinado grupo ao longo do tempo, é necessário conhecer sua trajetória;

MODERNA

assim, quando o jovem conhece o processo de evolução e desenvolvimento de suas tradições e sua cultura – e aprende a valorizar e preservar suas raízes culturais, familiares, sociais, etc. – conhece e entende melhor a si mesmo e, consequentemente, compreende a importância de valorizar e manter viva sua história. Essa experiência colabora para que entenda e respeite também a identidade e singularidade do outro.

A reflexão sobre a própria identidade por meio do contato dos jovens com as gerações mais velhas desenvolve habilidades interpessoais, como escuta atenta e empatia, e proporciona o respeito e a troca entre gerações, ao mesmo tempo em que propicia mais bem-estar e autoestima para os idosos.

Baseado em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Se quiser conhecer mais sobre o papel dos mais velhos em diferentes culturas, leia os artigos a seguir.

- MARQUES, Filipa Daniela *et al* . A vivência dos mais velhos em uma comunidade indígena guarani mbyá. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 415-427, ago. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/psoc/v27n2/1807-0310-psoc-27-02-00415.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- NASCIMENTO, Lidiane Alves do; RAMOS, Marilúcia Mendes. A memória dos velhos e a valorização da tradição na literatura africana: algumas leituras. **A cor da cultura**, 1º nov. 2013. Disponível em: <http://www.acordacultura.org.br/artigos/01112013/a-memoria-dos-velhos-e-a-valorizacao-da-tradicao-na-literatura-africana-algumas-leituras>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Learning aims (p. 41)

Antes de ler os objetivos do capítulo, solicite aos estudantes que, com base no título, prevejam os objetivos de aprendizagem e depois peça que leiam e comparem suas respostas.

Setting off (p. 40 a 42)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore com os estudantes o título do capítulo e sua relação com o tema da unidade: memória e identidade. Especule com eles qual é a relação desse título com o tema e as discussões do capítulo anterior. Nesse momento, as discussões podem ser em português.

Atividade 1 c (p. 40)

Esta pode ser uma discussão delicada para alguns estudantes. Se achar necessário, reforce a importância de escutar e acolher o outro, respeitando a diversidade. Além disso, se achar interessante, retome a discussão do Capítulo 1 sobre rótulos e estereótipos.

Atividade 2 (p. 40)

Informação complementar

Muito se conhece hoje sobre as civilizações antigas por meio dos artefatos culturais encontrados ao longo do tempo. Mesmo atualmente, culturas continuam produzindo objetos: pinturas, esculturas, cestarias etc., que revelam seu cotidiano, seus costumes, suas crenças, entre outras características, e que fazem parte do patrimônio histórico e cultural daquela comunidade.

O estudo da cultura material [...] pode ser espaço fecundo para a construção de uma consciência histórica nos educandos, engendrando dois desdobramentos principais: a cultura material como fonte de conhecimento histórico à medida que [...] [seja] objeto de investigação e interpretação propiciando ao educando ser agente de seu conhecimento [...] [A] cultura material [...] faz parte de saberes e fazeres humanos, são meios de preservar a memória e reconstruir a história.

CARBONARI, Márcia. Arqueologia, História e Cultura Material no Ensino de História. *In*: **Anais do I Seminário Internacional de Cultura Material e Arqueologia**, v. I, set. 2017. Disponível em: <https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/ppgh/anais-seminario-internacional/2017/carbonari.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Se desejar, convide o professor de História para aprofundar o tema com os estudantes e conversar com eles sobre o papel dos historiador, arqueólogos e outras profissões relacionadas à preservação das memórias e identidades.

Para saber mais sobre patrimônio histórico cultural, acesse os textos:

- **Patrimônio histórico cultural**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- **Patrimônio cultural**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Sugestão de atividade

Na abertura desta unidade, os estudantes conversaram sobre a obra **We are all one** (**Ethnicities**), do artista Kobra. Por meio de um diálogo, reflita com os estudantes sobre o conceito de "etnia" e suas caraterísticas. Sugira que tragam algum objeto seu ou de sua família que represente sua etnia ou sua cultura. Convide-os a fazer um breve relato, usando o objeto como elemento disparador. Essa atividade pode ser realizada em português, ao início da aula, e poderá servir de inspiração para a produção final do capítulo.

MODELO

Research box (p. 42)

Se achar necessário, converse com os estudantes sobre a importância de ter um objetivo em mente ao fazer uma pesquisa. Isso os ajudará na escolha das fontes e na seleção do conteúdo.

Getting deeper (p. 43 a 53)

Into listening (p. 43)

Antes de escutarem o áudio, oriente os estudantes a ler o glossário da página 44 e a usar os recursos disponíveis para conhecer a pronúncia das palavras.

Learning strategy (p. 43)

Peça a um estudante que leia o conteúdo do boxe e, de modo dialogado, levante com todos os estudantes exemplos que ilustrem a estratégia.

Sugestão de atividade

Selecione do texto que os estudantes vão escutar algumas palavras já conhecidas por eles, como *memory, name, morning, short, year* etc. Convide-os a buscar no dicionário maneiras diferentes de usar essas palavras. Não precisa ser um significado novo, mas uma expressão que seja nova para eles. Por exemplo, os estudantes podem estar familiarizados com a palavra *memory*, mas não conhecê-la no contexto *He can do it from memory*, por exemplo.

Se achar apropriado, divida os estudantes em pares ou trios e distribua as palavras entre eles (uma ou duas para cada par/trio). Convide os pares/trios para criarem frases contendo essa forma nova que conheceram sobre o uso da palavra e, ao final, lerem em voz alta o exemplo que escolheram. Sugira que os outros estudantes escrevam as frases no caderno.

Cultural tip (p. 44)

Oriente os estudantes a explorar o conteúdo do texto do boxe e, ao final, faça um levantamento de quais palavras eles manteriam em português ao se comunicarem em inglês com outra pessoa, por exemplo, "feijoada", "capoeira" etc.

Atividade 5 (p. 44)

Se achar interessante, aproveite o momento para conversar com a turma sobre a importância dos patrimônios culturais e as diferentes formas de mantê-los e renová-los.

Comprehension strategy (p. 44)

Convide um estudante para ler em voz alta o texto do boxe. Se achar importante, relembre o áudio do capítulo introdutório, *Languages and Englishes around us*, em que estrangeiros falam sobre si e sua experiência no aprendizado da língua inglesa, e como cada um deles apresenta um sotaque próprio, sem que isso interfira na compreensão.

Se achar relevante, proponha que pensem em que situações poderia haver interferência na compreensão, como usar uma palavra da sua própria língua sem esclarecer o significado, ou pronunciar uma palavra de maneira que o outro não compreenda etc.

Think about it (p. 44)

Levante com os estudantes os prós e contras da gentrificação. Promova uma discussão em que se proponham possibilidades de renovação e valorização de uma área urbana integrando aqueles que moravam ou possuíam comércio ali anteriormente.

Focus on pronunciation (p. 45)

Se achar conveniente, aproveite o momento para explorar com os estudantes como identificar a sílaba tônica na transcrição fonética do dicionário impresso ou *on-line*.

Find out more (p. 45)

Para expandir o tema e como preparação para o *Into writing*, pergunte aos estudantes se conhecem alguém que faça um trabalho de preservação da história e cultura em sua comunidade e convide-os a contar um pouco sobre o que sabem. Se achar interessante, escolha alguma das sugestões para apresentar aos estudantes, a fim de aprofundar o tema.

A notícia indicada a seguir refere-se a um imigrante japonês que, apaixonado pela Amazônia, tornou-se um perito na história do local e referência para pesquisadores e turistas.

- **O japonês que quis ser índio**: imigrante vive há 13 anos isolado entre ruínas na Amazônia. Disponível em: <https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/o-japones-que-quis-ser-indio-imigrante-vive-ha-13-anos-isolado-entre-ruinas-na-amazonia>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Focus on genre (p. 45)

As atividades nesta seção podem ser exploradas na perspectiva do pensamento computacional e de seus pilares, especialmente o reconhecimento de padrões e abstração. Ao final das atividades, convide os estudantes a explicarem de que forma esse modo de analisar o assunto (os gêneros) auxilia na resolução de problemas/tarefas subsequentes relacionadas, por exemplo, às produções textuais. Para ampliar o trabalho com o gênero e como preparação para a seção *Into writing*, pergunte aos estudantes em que situações eles falariam sobre uma experiência pessoal e, para aqueles que desejarem, o que contariam. Por exemplo, em uma roda de conversa com amigos, contando sobre o que fizeram no final de semana, o que conheceram em uma viagem, um relatório de pesquisa de campo etc.

No Capítulo 12, é proposta aos estudantes a produção do gênero narrativa pessoal, na forma de um ensaio (*personal narrative essay*), que amplia e recontextualiza o tema.

MODERNA

Into language (p. 46 e 47)

Sugestão de atividade

Para ampliar o trabalho com os pronomes, proponha aos estudantes que se organizem em grupos e descrevam os colegas da turma usando pronomes. Decida com eles quantas frases cada grupo fará. Ao final, os grupos leem suas frases em voz alta e a turma deve adivinhar de quem estão falando. Por exemplo, "*She wears round glasses*", "*Antônia sits next to him*".

Se achar necessário, reforce a importância de criar frases respeitosas, que não sejam ofensivas ou que constranjam os colegas.

Cultural tip (p. 47)

Informação complementar

A arte hiper-realista começou na Europa nos anos 60 do século passado, e se expandiu nos anos 1970 para outros países, como Brasil e Estados Unidos. Esse movimento tem como objetivo criar fotografias, pinturas e esculturas que reproduzam, ao máximo, os detalhes reais. Os temas mais comuns são pessoas, animais e paisagens.

Baseado em: <https://artout.com.br/hiper-realismo/>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Para conhecer mais sobre artistas hiper-realistas, acesse o *site*:

- **Top 10 artistas do hiper-realismo que você precisa conhecer**. Disponível em: <https://arteref.com/arte/top-10-artistas-do-hiper-realismo-que-voce-precisa-conhcer/>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Into writing (p. 47)

Informação complementar

Verifique a necessidade de retomar com os estudantes a importância de considerar, nas produções textuais, a situação de comunicação, por exemplo: o objetivo do texto, quem escreve, para quem e para quê está escrevendo, o nível de formalidade etc. Portanto, oriente-os sobre o objetivo desta produção: ela apoiará a produção final, na seção *Wrapping up*.

Baseado em: <https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade>. Acesso em: 21 jun. 2020.

É possível que os estudantes tentem usar o passado em algum momento no texto. Auxilie-os no que for preciso, e assegure-os de que muito pode ser feito utilizando o presente simples.

Useful language (p. 47)

Peça aos estudantes que leiam as frases sugeridas no boxe e pensem em outras que já conheçam, para ampliar a lista. Depois, estimule a turma a formar frases completas, de modo personalizado. Sugira, também, que anote no caderno os exemplos apresentados pelos colegas.

Production strategy (p. 48)

Peça a um estudante que leia o conteúdo do boxe em voz alta para a turma e, se achar necessário, relembre de modo dialogado o uso dos pronomes, visto na seção *Into language*.

Communication challenge (p. 48)

Esta atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência A2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

Overall spoken interaction

Can communicate in simple and routine tasks requiring a simple and direct exchange of information on familiar and routine matters to do with work and free time.

Information exchange

Can give and follow simple directions and instructions e.g. explain how to get somewhere.

Can ask for and give directions referring to a map or plan.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Esta atividade oferece aos estudantes a oportunidade de assumirem diferentes papéis sociais nos quais possam usar a língua inglesa. Convide-os a ler o boxe e, de modo dialogado, faça um levantamento das possíveis perguntas e suas respostas para essa situação. Proponha aos estudantes que incluam expressões e frases utilizadas nesta atividade no glossário *Communication challenges* criado em seu caderno. Se achar interessante, proponha uma atividade de dramatização da situação.

Into reading (p. 48 a 50)

Informação complementar

As estratégias de leitura auxiliam o leitor em seu processo de compreensão e podem variar de acordo com o texto a ser lido e a abordagem desejada. A estrutura dos textos, por exemplo, auxilia a diferenciar as peculiaridades de cada tipo textual. As imagens também são carregadas de significado, portanto explorar a composição e o tema das imagens antes da leitura colabora na construção do sentido do texto como um todo.

Os textos indicados a seguir trazem mais informações sobre estratégias de leitura.

- SARDAGNA, Célio A.; POSSAMAI, Jackeline M. B. **Estratégias de leitura**. São Paulo: Uniasselvi, 2016. Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=23661>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- CANTALICE, Lucicleide Maria de. Ensino de estratégias de leitura. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 105-106, jun. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572004000100014&lng=en&nrm=iso>.Acesso em: 21 jun. 2020.

Comprehension strategy (p. 49)

Convide os estudantes a estudar as estratégias sugeridas no boxe. Depois, de forma dialogada, explorem juntos os elementos do texto com base nessas estratégias.

Glossário (p. 49)

Antes da leitura do texto, oriente os estudantes a ler o glossário e auxilie-os se houver alguma dúvida.

Comprehension strategy (p. 50)

Informação complementar

Scanning

Dependendo do objetivo da leitura, ela pode ser realizada de diferentes maneiras. Por exemplo, ler para buscar uma informação por prazer ou para compor um novo texto são necessidades diferentes de leitura, que envolverão estratégias e conhecimentos diferentes. A estratégia de *scanning* (leitura rápida para buscar informações específicas) desenvolve o "correr os olhos" pelo texto, sem precisar deter-se nele minuciosamente; é uma visualização rápida, procurando pistas: palavras, números etc. que auxiliem a localizar e identificar a informação.

Baseado em: <https://brasilescola.uol.com.br/ingles/skimming-x-scanning.htm>. Acesso em: 17 jun. 2020.

Think about it (p. 50)

Acolha as ideias dos estudantes e promova um bate-papo sobre a importância do diálogo e de escutar o outro de modo acolhedor, com o sentido de produzir entendimentos e empatia. Se achar pertinente, apresente a expressão "*generation gap*" para a turma e converse sobre o conceito para aprofundar a discussão. Verifique com professores de outras áreas (da Sociologia, por exemplo) a possibilidade de desenvolver atividades em conjunto sobre esse conceito a partir de diferentes perspectivas culturais.

Find out more (p. 50)

Se achar pertinente, veja a possibilidade de organizar uma "sessão de cinema" para os estudantes, com algum dos filmes apresentados. Ao final, você poderá aprofundar o assunto, propondo uma discussão sobre o filme que esteja conectado aos temas discutidos no capítulo.

Into language (p. 51 e 52)

Language tip (p. 52)

Oriente os estudantes a estudar e usar as dicas deste boxe antes de realizarem a atividade 4.

Sugestão de atividade

Chinese whispers é uma brincadeira divertida, típica de muitas culturas no mundo e que, no caso da língua inglesa, pode combinar um objetivo de aprendizagem focado na prática de habilidades específicas relacionadas à fala e à compreensão oral. Se achar pertinente, proponha essa atividade em grupos. Peça aos estudantes que escrevam frases descrevendo algo que esteja acontecendo agora, "*João is talking*", "*My father is working*", "*My team isn't playing*" etc. Definam juntos quantas frases cada grupo deve escrever e oriente-os a escrever cada frase em uma filipeta de papel. Colete e misture as frases em um saco plástico, por exemplo. Organize os estudantes em fileiras. Retire uma das filipetas do saco plástico e sussurre a frase no ouvido do primeiro estudante de cada fileira. Quando for dado o sinal, cada estudante deve sussurrar a mesma frase para o colega seguinte. O último da fila deve escrever a frase num pedaço de papel e compará-la com a original. Uma variação pode ser: cada primeiro estudante pega uma frase diferente e, ao sinal dado, este estudante sussurra a frase no ouvido do colega seguinte. O último da fila repete em voz alta a frase que ouviu, que é comparada com a original.

Into speaking (p. 52 a 53)

Nesta apresentação oral, é importante incentivar os estudantes a realizar a atividade e oferecer *feedback* sobre a experiência. Por ser uma atividade mais livre, durante a preparação, observe se os estudantes necessitam de ajuda ou orientação, acompanhando-os e auxiliando-os durante o ensaio. Antes da apresentação, converse com a turma sobre como promover um ambiente confortável e acolhedor para seu colega: escutando atentamente, sem interromper, e deixando as perguntas para o final de cada rodada. Nesta atividade, o que se busca é atingir o objetivo desejado, ou seja, relatar o resultado da entrevista; portanto, oriente os estudantes a usar as sugestões no boxe *Useful language* e fazerem suas apresentações garantindo o princípio da inteligibilidade.

Se achar relevante, apresente para a turma algumas possibilidades de linguagem corporal (por exemplo, um

MODERNA

aceno de cabeça) e expressões como "*I see*", "*That's interesting*" ou "*Cool*", já que se trata de um contexto mais informal, de apresentação para um grupo.

Informação complementar

Um dos princípios do conceito de inglês como língua franca é a inteligibilidade mútua, em que a compreensão é alcançada por meio de negociação, simplificação, entre outras estratégias de discurso; por esse motivo, as interações são bastante voláteis e não podem ser padronizadas.

Para saber mais sobre o princípio da inteligibilidade, leia os artigos abaixo.

- CHRISTOPHER, Leyland. For Mutual Intelligibility, must English as a Lingua Franca be Standardised? **ARECLS**, 2011, v. 8. p. 25-45. Disponível em: <https://research.ncl.ac.uk/media/sites/researchwebsites/arecls/leyland_vol8.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- FINN, Nathaniel. Lingua Franca English, Code-switching, and Language Teaching. **Chiba University of Commerce Review**, 52(1), set. 2014. p. 219-225. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/233919441.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Useful language (p. 53)

Peça aos estudantes que estudem as sugestões do boxe e, se necessário, oriente-os a como usá-las.

Wrapping up (p. 53 e 54)

Informação complementar

Shan Goshorn (1957-2018) foi uma artista cheroqui (um dos povos nativos americanos) cujo trabalho multimídia aborda questões sobre direitos humanos, principalmente aqueles que afetam os povos nativos americanos atuais. A artista expressou sua mensagem por meio de várias formas e materiais, como cestaria, pintura, ourivesaria e fotografia. Seu trabalho mais conhecido são as cestas tecidas com reproduções de documentos, mapas, fotos, tratados e outras fontes que mostram os desafios e os triunfos dos povos nativos americanos ao longo dos séculos.

Baseado em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Shan_Goshorn>. Acesso em: 17 jun. 2020. (Tradução nossa.)

Atividade 2 (p. 54)

Encoraje os estudantes a explorar diferentes recursos e linguagens em suas produções, por meio de processos de remidiação, por exemplo. Por ser uma atividade interáreas, se achar conveniente, convide os professores de Arte e Língua Portuguesa para contribuir neste processo. As produções podem ser multilíngues, com legendas em português, inglês e em outras línguas que estejam presentes na comunidade local.

Estas obras, juntamente com outros trabalhos que serão produzidos ao longo do ano, comporão a exposição de arte que os estudantes organizarão no projeto anual.

Find out more (p. 54)

Se possível, explore os *links* com os estudantes. O *site* Criativos da Escola faz parte do movimento Design for change e promove competições anuais. Pergunte-lhes se gostariam de participar e disseminar internacionalmente seu trabalho. Caso queiram, organizem um plano de ação para a participação da turma.

My Learning Progress (p. 55)

De modo dialogado com a turma retome os objetivos de aprendizagem na página 41 antes de começarem a atividade. Após as discussões, acolha as sugestões dos estudantes e liste no quadro as possíveis práticas para a melhoria de cada um dos objetivos de aprendizagem. Sugira que os estudantes anotem aquelas que pensam ser úteis para seu desenvolvimento.

Se achar interessante, aproveite a oportunidade para conversarem sobre as práticas realizadas anteriormente, referentes ao Capítulo 1, e sugira que compartilhem suas experiências.

2 ART AND CULTURE

Abertura e problematização (p. 56 e 57)

Arte e cultura revelam, de maneira interligada, os valores, as atitudes e as tradições de uma sociedade. Por meio de cores, formas e significados presentes nas manifestações artísticas, podemos apreciar e conhecer as qualidades que diferenciam uma sociedade da nossa, bem como o que nos faz próximos.

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade, seus elementos, as referências e, de forma dialogada, solicite que apresentem sua opinião, suas associações, o quanto reconhecem e se identificam com o que os jovens estão fazendo; como os estudantes e os jovens de sua comunidade se expressam artisticamente etc. Revisite com eles as diferentes linguagens artísticas e manifestações apresentadas nos Capítulos 1 e 2, para ajudá-los a pensar sobre esse tema. Uma conversa com os professores de Arte e Educação Física pode também contribuir para pensar diferentes conexões e assuntos a serem explorados em conjunto com as atividades previstas nesses capítulos.

MODERNA

Informação complementar

O *breakdance* surgiu na década de 1970 nos Estados Unidos como parte da cultura *hip-hop*, criada por jovens afro-americanos e latinos de Nova Iorque. *Breakdancer*, *breaker*, *b-boy* ou *b-girl* são os nomes dados aos dançarinos de *break*. No Marrocos, esse estilo de dança de rua chegou na década de 1980 e, apesar de minorias religiosas mais radicais serem contra, o *break* tem fortalecido a manifestação das identidades dos jovens desde então. No início deste século, o governo percebeu que os jovens precisavam de uma identidade cultural e incentivou a criação de cursos, clubes e festivais. Tendo incorporado características da própria cultura, hoje os grupos de *break* marroquinos são reconhecidos internacionalmente.

Baseado em: <https://www.moroccoworldnews.com/2011/09/9559/the-b-boy-revolution-how-dance-is-helping-to-reshape-morocco/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Objetivos (p. 56)

Após a leitura compartilhada dos objetivos, convide os estudantes a apresentar suas expectativas em relação aos temas e conteúdos da unidade e se há algo que gostariam de acrescentar, que gostariam de aprender ou discutir. Acolha as sugestões da turma e, dentro do possível, inclua suas sugestões ao longo da unidade.

Perguntas disparadoras (p. 57)

Proponha aos estudantes que compartilhem suas opiniões em pares ou grupos e, posteriormente, se assim o desejarem, com toda a turma. Acolha as diferentes opiniões e estimule uma conversa em que os diferentes pontos de vista são ouvidos e respeitados. Nesse momento, as discussões podem acontecer em português.

Chapter 3 – Art is all around

Abertura e problematização

Para explorar o tema do capítulo, peça aos estudantes que, rapidamente e em grupos, façam um *brainstorming* em português sobre que arte eles enxergam ao redor. Eles podem mencionar um espectro amplo delas, presentes no cotidiano, por exemplo: a música que ouvimos em nossos fones de ouvido, os filmes ou séries que temos em nossos *smartphones*, os grafites nas paredes, a arte das igrejas, as esculturas nos parques, as *performances* do artista de rua, as danças, a publicidade (que utiliza a arte em diferentes formas), a feira de artesanato e até mesmo diferentes esportes (a ideia do "futebol-arte", por exemplo). Encoraje-os a pensar de que modo o que mencionaram reflete ou não a(s) cultura(s) de determinado povo, grupo ou país.

Learning aims (p. 59)

Ao ler os objetivos do capítulo, convide os estudantes a comentar o que já conhecem, o que os deixa mais curiosos etc.

Setting off (p. 58 a 60)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore as imagens com a turma; peça que digam qual reconhecem e, caso estejam familiarizados com algum item, convide-os a compartilhar sua experiência com os outros. As discussões aqui podem ser em português.

Para ampliar a discussão, pergunte-lhes por que um grupo de música folclórica chileno faria um álbum contra a Guerra do Vietnã se a América Latina não estava diretamente envolvida e se eles conhecem algum grupo, banda ou cantor(a) em sua região ou de outras partes do Brasil que tenha se manifestado a respeito de conflitos, nacionais ou internacionais, ou outros assuntos de interesse político, social ou cultural.

Atividade 1 (p. 58)

Informação complementar

Stranger Things é uma série americana de ficção lançada em 2016. A trama acontece na década de 1980, na cidade fictícia de Hawkins, nos Estados Unidos. Traz uma mistura de drama investigativo, elementos sobrenaturais, ficção científica e referências à cultura *pop* da época.

Baseado em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Stranger_Things>. Acesso em: 24 jun. 2020.

O nigeriano Chinua Achebe (1930-2013) foi um dos autores africanos mais conhecidos do século XX. Escreveu romances, contos, ensaios, poesias e críticas literárias. Suas obras retratam os efeitos da colonização europeia no continente africano. Seu primeiro romance, **Things Fall Apart** (**O mundo se despedaça**), foi lançado dois anos antes da independência da Nigéria e é considerado um dos livros mais importantes da literatura africana do século XX e precursor da literatura nigeriana moderna.

Baseado em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Chinua_Achebe>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Victor Ochoa Sierra (1954) é um escultor espanhol cujo trabalho desafia o limite da arte por seus elementos revolucionários, trazendo a arte para fora dos museus e, assim, dando início às primeiras ideias sobre ambientalismo. Sua obra **Zulo** é um monumento às vítimas do terrorismo.

Baseado em: <https://www.artland.com/artists/victor-ochoa-sierra>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Para conhecer mais as obras de Victor Ochoa, acesse seu *site* pessoal. Disponível em: <https://victorochoa.com/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

MOBRNA

Quilapayún é um grupo chileno de música folclórica formado nos anos 1960, que está entre os mais influentes no gênero. Em 1968, o LP **X Vietnam** foi um sucesso nacional. O álbum estabeleceu a temática e estética do grupo, dando início ao movimento Nova Canção Chilena, que influenciou os grupos jovens progressistas.

Baseado em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Quilapay%C3%BAn>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Kolo é uma dança tradicional sérvia em que os dançarinos entrelaçam os braços para formar uma corrente, movendo-se, geralmente, de forma circular. Ao som de música de fundo, a dança congrega os membros da comunidade e, dessa maneira, tem uma importante função social ao promover a identidade cultural coletiva. Por essa razão, faz parte do patrimônio cultural da humanidade.

Baseado em: <https://ich.unesco.org/en/RL/kolo-traditional-folk-dance-01270>. Acesso em: 24 jun. 2020.

O italiano Leonardo da Vinci (1452-1519) foi cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico. O quadro **Mona Lisa** o destacou como um dos maiores nomes da Renascença e é considerada uma das obras mais importantes e famosas da pintura ocidental.

Baseado em: <https://www.ebiografia.com/leonardo_vinci/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Atividade 1 c (p. 58)

Se achar interessante, traga outros questionamentos, como de onde vem ou como nasce essa necessidade universal, presente em todas as épocas e todas as culturas, de expressar sentimentos, emoções, anseios etc., de expressar ou transformar tradições em arte.

Atividade 2 (p. 60)

Antes de lerem o manifesto, oriente os estudantes a explorar o glossário.

Atividade 3 a (p. 60)

Se achar interessante, questione os estudantes sobre a ideia de universalidade da arte, como ela revela nossa humanidade, uma vez que é capaz de expressar emoções, sentimentos e questionamentos comuns ao ser humano: a alegria, a tristeza; o amor, o ódio; a fé, a dúvida; as justiças, as injustiças; o fascínio da natureza; o deslumbramento, o horror; as diferenças, a diversidade etc.

Atividade 3 c (p. 60)

Se achar interessante, traga exemplos de artistas de dentro e fora da comunidade para enriquecer o debate. Os estudantes podem também se interessar em falar sobre alguma arte específica que produzam ou que apreciem. É possível que apareçam artistas que se expressam em língua inglesa e cuja produção (músicas, por exemplo) pode ser insumo para o aprofundamento do tema e estudo da língua ao longo da unidade.

Think about it (p. 61)

Para aprofundar a discussão, traga exemplos de artes controversas, como o grafite e o pixo, e artistas, como Van Gogh, cuja arte só foi reconhecida anos após sua morte.

Getting deeper (p. 61 a 71)

Into reading (p. 61 a 64)

Informação complementar

O pintor, escultor e desenhista espanhol Pablo Picasso (1881-1973) foi um dos maiores representantes da Arte Moderna e um dos fundadores do movimento cubista, um estilo artístico que transformou o rumo da arte da época. Esse estilo é caracterizado pela substituição da perspectiva pela decomposição e geometrização das formas, observadas de muitos ângulos. **Guernica**, uma de suas obras mais significativas e famosas, retrata os horrores da guerra civil espanhola.

Baseado em: <https://www.ebiografia.com/pablo_picasso/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

O pintor espanhol Salvador Dalí (1904-1989), expoente representante do movimento surrealista, é conhecido por suas composições insólitas e desconexas, nas quais pessoas, animais, objetos e paisagens se fundem e misturam.

Baseado em: <https://www.ebiografia.com/salvador_dali/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Olga Blinder (1921-2008) foi uma pintora e pedagoga paraguaia. Foi professora da maioria dos pintores consagrados da década de 1970 e promoveu o ensino da criatividade na educação. Sua obra é considerada de importante representatividade do realismo social latino-americano.

Baseado em: <https://www.biografiasyvidas.com/biografia/b/blinder.htm>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Vincent van Gogh (1853-1890) foi um dos mais importantes pintores holandeses. Tendo desenvolvido um estilo próprio, com pinceladas separadas e cores fortes, é considerado um dos principais representantes da pintura pós-impressionista.

Baseado em: <https://www.ebiografia.com/van_gogh/#:~:text=Vincent%20van%20Gogh%20(1853%2D1890,uma%20crian%C3%A7a%20rebelde%20e%20insoci%C3%A1vel>. Acesso em: 24 jun. 2020.

O pintor e cineasta norte-americano Andy Warhol (1928-1987) foi um dos mais importantes representantes da *pop art*. A série **Campbell's Soup**

MODERNA

Cans foi sua primeira obra *pop*. Warhol ficou também famoso pelos retratos de celebridades produzidos usando serigrafia a partir de fotografias, criando séries do mesmo rosto com variação de cores, como a sequência de retratos de Marilyn Monroe.

Baseado em: <https://www.ebiografia.com/andy_warhol/#:~:text=Biografia%20de%20Andy%20Warhol,de%20retratos%20de%20Marilyn%20Monroe.&text=Estudou%20arte%20no%20Carnegie%20Institute,onde%20se%20graduou%20em%201949>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Atividade 2 c (p. 62)

Se achar conveniente, convide o professor de Arte para colaborar com a discussão.

Comprehension strategy (p. 63)

Antes de lerem o texto, sugira aos estudantes que leiam o boxe de estratégias, bem como o glossário. Após a leitura, de forma dialogada, explore o texto com os estudantes para verificar que *collocations* existem. Proponha que anotem no caderno aquelas que encontrarem.

Find out more (p. 64)

Se houver oportunidade, explore os *sites* dos museus com os estudantes e assista com eles a alguns dos filmes e documentários. Por ser uma atividade interáreas, se achar interessante, combine com o professor de Arte um momento em comum para essa experiência. Outra possibilidade é propor que os estudantes façam os percursos dos museus *on-line* em grupos, pesquisando, se quiserem, imagens de obras de que gostaram, para depois compartilhar a experiência com a turma.

Into language (p. 65)

Sugestão de atividade

Se possível, converse com o professor de Arte antes da atividade para saber quais artistas ou obras, além dos mencionados no *Into reading*, os estudantes eventualmente já estudaram. Divida-os em grupos e proponha a atividade: eles deverão descrever uma obra, acrescentando, a cada rodada, novos elementos. Inicie a atividade, mostrando para a turma uma obra (do *Into reading* ou mencionada pelo professor de Arte). Peça que façam, primeiramente, a indicação de qual obra se trata, utilizando, por exemplo, a construção: "*This is* Guernica". Se achar necessário, escreva a frase na lousa. Em grupos e em turnos, oriente-os a, um por vez até voltar ao primeiro, incluir um novo elemento na frase sobre a obra ou o artista. Por exemplo:

This is Guernica.
This is Picasso's Guernica.
This is Picasso's painting, Guernica.
This is Picasso's famous painting, Guernica.

Antes de começarem a atividade, proponha um *brainstorming* de possíveis complementos e características que poderão usar na atividade (adjetivos, artigos, advérbios etc.) e, de acordo com as sugestões que eles apresentarem, escreva as palavras/expressões na lousa em inglês, deixando-as disponíveis caso os estudantes queiram usá-las durante a atividade.

Essa experiência vai ser útil durante a produção do *Into writing*.

Focus on genre (p. 66)

Oriente os estudantes a compartilhar suas conclusões com os colegas e, em seguida, com a turma. Se necessário, liste as características levantadas pelos estudantes na lousa e sugira que as copiem no seu caderno.

Para ampliar o trabalho com o gênero e como preparação para a seção *Into writing*, traga outros exemplos de descrições ou relembre práticas anteriores. De modo complementar, sugira aos estudantes que voltem à página 62 e escolham uma pintura. Peça-lhes que escrevam no caderno os elementos que julgam ser importantes e o que mais chama atenção naquela obra. Oriente-os a usar o dicionário quando necessário. Em seguida, se achar pertinente, reúna os estudantes em grupos de acordo com a obra escolhida e proponha que compartilhem as informações, para que possam complementar suas notas incluindo as observações dos colegas.

Into writing (p. 66)

Production strategy (p. 66)

De forma dialogada, examine com os estudantes como as estratégias sugeridas podem ser aplicadas na produção desse gênero.

Atividade 3 (p. 66)

Converse com os estudantes sobre a importância de ler o texto do outro com consideração e respeito, de forma atenta e cuidadosa, fazendo comentários objetivos de modo assertivo, pois tudo isso vai auxiliar o colega em sua produção. Sugira que, ao receberem os comentários dos colegas, os estudantes esclareçam suas dúvidas e solicitem exemplos, se necessário, pois isso também lhes ajudará a aprimorar seu texto.

Useful language (p. 66)

Se achar válido, proponha que, ao fazerem a leitura do texto do colega, os estudantes também observem o uso (ou não) das frases sugeridas. Caso não haja nenhum uso, eles podem sugerir algum trecho no texto em que alguma delas seria adequada.

MODERNA

Communication challenge (p. 67)

Essa atividade favorece a aquisição de competências e habilidades específicas relacionadas à proficiência A2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

> Conversation
>
> Can make and respond to invitations, and apologies.
>
> Can say what he/she likes and dislikes.
>
> Sociolinguistics appropriateness
>
> Can make and respond to invitations, apologies, etc.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: 24 jun. 2020.

Proponha aos estudantes que dramatizem as situações que imaginaram, criando roteiros simples como forma de preparação. Saliente que as escolhas linguísticas vão depender do contexto das situações. Converse com os estudantes sobre estratégias de comunicação e diferentes recursos linguísticos que podem ser utilizados nessas situações, de acordo com os diferentes contextos.

Lembre-os de incluir as expressões e frases prontas utilizadas nessa atividade no glossário *Communication challenges* criado no caderno.

Into listening (p. 67 a 69)

Atividade 1 (p. 67)

Verifique o conhecimento prévio dos estudantes sobre os povos aborígenes e, se achar conveniente, proponha uma pesquisa sobre alguns desses povos.

Comprehension strategy (p. 67)

Após estudarem a estratégia, proponha que sigam as sugestões apresentadas e dê tempo suficiente para que se preparem para as atividades.

Informação complementar

> Os incas foram uma importante civilização pré-colombiana, cujo império se estendeu por mais de 4 000 km de territórios, correspondentes hoje a parte da Colômbia até o norte do Chile e da Argentina. A civilização inca surgiu nas terras altas peruanas por volta do século XIII e habitou a região dos Andes até o século XVI, quando desapareceu após a chegada dos espanhóis. As ruínas da cidade Machu Picchu, no Peru, são um dos grandes símbolos da civilização inca.

Baseado em: <https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/incas.htm>. Acesso em: 19 jun. 2020.

> Outra importante civilização pré-colombiana, os astecas constituíam vários povos, de diferentes grupos étnicos, que dominaram a região do México entre os séculos XIV e XVI, quando foram conquistados pelos espanhóis.

Baseado em: <https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/astecas.htm>. Acesso em: 19 jun. 2020.

Atividade 3 (p. 67)

Durante a atividade, oriente os estudantes a fazer conexões entre as imagens, as legendas presentes nelas e os possíveis conhecimentos prévios sobre a história do mundo antigo e as civilizações egípcia, asteca, no México, inca, nos Andes, por exemplo, ou sobre os Maori e a tradicional tatuagem *ta moko*, mencionada no Capítulo 2.

Atividade 6 (p. 68)

Oriente os estudantes a observar as imagens, reconhecer os elementos (pessoas, animais, plantas) e ler o glossário a fim de antecipar as expressões que ouvirão no trecho.

Think about it (p. 69)

Para expandir a conversa sobre o assunto, convide os professores de Arte e Educação Física para um diálogo com os estudantes sobre a discursividade do corpo por meio da dança como linguagem não verbal, discutindo os sistemas de significação da dança, que tem como meio de expressão o corpo em movimento.

Sugestão de atividades para aulas colaborativas

Tipo de articulação: intra-áreas, com Arte e Educação Física

Professores colaboradores: professores de Arte e Educação Física

Modalidade da proposta: oficina

Recursos pedagógicos: vídeos e *sites* sobre dança e práticas corporais

Procedimentos: Etapa 1: os professores envolvidos conversam com os estudantes sobre a proposta de criarem uma dança-narrativa e definem, junto com eles, os objetivos, as atividades e os critérios de avaliação.

Etapa 2: os estudantes pesquisam diferentes formas de dança como expressão cultural: em rituais e celebrações; clássicas e contemporâneas; *flashmobs* e outras intervenções urbanas etc., e, dentro do possível, trazem exemplos dessas formas em vídeos para apresentar à turma. Sob a orientação do professor de Inglês, os estudantes exploram *sites* como *What is written dance company* ou *The school of narrative dance*, disponível em: <https://www.kow-berlin.com/artists/marinella-senatore/the-school-of-narrative-dance-2013-ongoing> (acesso em: 15 jul. 2020), dentre outros *sites* e fontes, para conhecer melhor suas propostas, ampliar sua experiência e inspirar os estudantes. Sob a orientação do professor de

MODERNA

Arte, os estudantes pesquisam sobre dança como comunicação e, especialmente, o conceito de dança-narrativa, seus aspectos corporais, gestuais, espaciais etc. Sob a orientação do professor de Educação Física, os estudantes pesquisam como outras práticas corporais são, muitas vezes, incorporadas a coreografias, como movimentos de artes marciais, ginástica, mímica etc. bem como o trabalho de respiração e consciência corporal colaboram com o desenvolvimento e a realização das atividades físicas.

Etapa 3: os estudantes decidem que narrativa querem apresentar e, sob a orientação dos professores, como vão adaptá-la à dança. De acordo com seus diferentes perfis, escolhem como podem colaborar com a apresentação, seja participando da dança ou organizando os detalhes, filmando, editando o vídeo etc. Depois, sob a orientação dos professores, definem quando e onde farão a apresentação. A exibição é registrada em vídeo, que é, depois, editado (incluindo-se uma introdução bilíngue sobre o trabalho e os créditos) e então, socializado no *site*/blogue da escola.

Focus on pronunciation (p. 69)

Se achar pertinente, proponha aos estudantes que pensem como a língua portuguesa do Brasil pode "soar" para falantes de outras línguas.

Into language (p. 70)

Atividade 3 (p. 70)

Se achar pertinente, peça aos estudantes que busquem, nos textos anteriormente estudados, frases preposicionais com *in*, *on*, *at*. Proponha que verifiquem a que se referem, se a tempo ou lugar, por exemplo, retomando, de modo contextualizado e dialogado com o grupo, algumas regras de uso mais gerais.

Sugestão de atividade

Acesse o álbum de fotos produzido no Capítulo 1 e oriente os estudantes a criar legendas para suas fotos usando preposições e frases preposicionais, como "*That's me* ***in my room***"; "*I'm* ***at a party in my friend's house***".

Atividade 4 (p. 70)

Converse com os estudantes sobre o que causa a perplexidade dos pais do adolescente, já que é muito estranho alguém falar que vai estudar uma pessoa, como se se tratasse de um assunto, de uma matéria na escola ou de um objeto de estudo científico.

Informação complementar

Caso os estudantes se interessem pelas tirinhas, a página **Comics Kingdom** (disponível em: <https://www.comicskingdom.com/zits/>; acesso em: 2 jul. 2020) traz tirinhas *Zits* diariamente. Sugira à turma que explore o *site* e descubra outras tirinhas e charges armazenadas ali. Proponha que tragam exemplos diferentes, sobre assuntos e abordagens variadas.

Into speaking (p. 71)

Research box (p. 71)

Caso haja necessidade, relembre com os estudantes a estratégia de leitura *scanning*, que os ajudará a localizar informações nos textos de acordo com seus objetivos. Além disso, converse sobre como diferenciar as informações relevantes das menos importantes.

Production strategy (p. 71)

Se necessário, retome com os estudantes as sugestões de ferramentas *on-line* para a verificação de pronúncia sugeridas no Capítulo 1, bem como a prática sobre entonação vista em *Focus on pronunciation*, e sugira a eles que prestem atenção a essa característica do idioma ao ensaiar sua apresentação.

Useful language (p. 71)

Sugira aos estudantes que identifiquem quais frases podem ser usadas por quem está apresentando a pesquisa e quais podem ser usadas por quem está assistindo. De modo dialogado, relembre outras frases possíveis.

Atividade 1 c (p. 71)

Para ampliar a atividade, sugira aos estudantes que se reorganizem em novos grupos e contem aos colegas o que mais acharam interessante nas pesquisas apresentadas.

Sugestão de atividade

Se achar conveniente, sugira aos estudantes que gravem suas apresentações no celular, por exemplo, como um produto a ser inserido em uma pasta (portfólio) de aprendizagens para acompanhamento do processo e avaliação. Assim, ao longo das unidades, podem fazer novas gravações e retomar as antigas para comparar as experiências.

Wrapping up (p. 71 e 72)

Atividade 2 (p. 71)

Convide o professor de Língua Portuguesa para fazer uma atividade em conjunto e conversar com os estudantes sobre poesia concreta, apreciando poemas considerados ícones desse tipo de expressão artística, de modo a mapear as experiências de leitura e apreciação dos estudantes com relação a esse gênero. Como finalização para esta atividade, e como estratégia para desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis, você pode pedir que

MODERNA

pensem como recriariam o poema de modo a produzirem outros efeitos de sentido no leitor. Eles devem também socializar essas produções, explicando suas ideias.

Atividade 4 (p. 72)

Se necessário, esclareça que os estudantes podem fazer, por exemplo, uma releitura de **Guernica**, pintura sobre a qual escreveram em *Into writing*, ou sobre o que eles pesquisaram em *Into speaking*. Durante o trabalho dos grupos, pode ser útil retomar os pilares do pensamento computacional com a turma, em especial a decomposição, o reconhecimento de padrões e a abstração, relacionando-os às etapas da proposta.

Atividade 4 a (p. 72)

As atividades da seção *Wrapping up* promovem o trabalho colaborativo. Portanto, se achar pertinente, converse com os estudantes sobre a importância de ouvir e respeitar a opinião do colega, oferecer sua opinião de forma também respeitosa e ponderada, estar disposto a discutir as ideias para chegar na melhor opção para o grupo, dividir tarefas etc.

My Learning Progress (p. 73)

Como nos capítulos anteriores, retome com a turma os objetivos de aprendizagem do capítulo e acompanhe as discussões em grupo, oferecendo ajuda sempre que perceber a necessidade e sugerindo que anotem as ideias discutidas. Ao fim, convide aqueles que quiserem a compartilhar as experiências relativas aos capítulos anteriores.

Chapter 4 – The power of art

Abertura e problematização

Para iniciar a conversa sobre o tema desse capítulo, retome a discussão do Capítulo 3 sobre o que é arte, suas funções, quem consome e/ou produz arte, bem como a relação dos estudantes com diferentes formas de manifestação artística. Proponha então que pensem no título do capítulo e discutam: em que sentido podemos pensar ou falar no "poder da arte"? Acolha as ideias dos estudantes: esse mapeamento inicial poderá ajudar a encaminhar melhor as atividades propostas no capítulo e pensar, junto com o professor de Arte, possíveis atividades e/ou projetos colaborativos.

Learning aims (p. 75)

Ao ler os objetivos do capítulo, convide os estudantes a comentar sobre como acham que o conteúdo desse capítulo complementa a discussão do capítulo anterior. Você pode também encorajá-los a pensar nas aprendizagens que acreditam serem mais desafiadoras e, de posse dessa informação, planejar eventuais orientações e intervenções para apoiar os estudantes durante as atividades.

Setting off (p. 74 a 76)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore o título do capítulo, sua relação com o tema da unidade e com o tema do capítulo anterior. As discussões aqui podem ser em português.

Atividade 1 (p. 74)

Explore os recursos visuais utilizados pelos artistas e as impressões e os sentimentos provocados nos estudantes. Peça-lhes que imaginem qual a intenção dos artistas ao usar determinados recursos: cores, traços, elementos, disposição das imagens etc. Essa primeira aproximação deve ser feita sem recorrer ao *Cultural tip* (p. 74 e 75), que será usado em seguida. Acolha as ideias dos estudantes e depois peça que leiam o boxe para compararem com o que imaginaram. Se pertinente, amplie a discussão, retomando aspectos de interesse dos estudantes observados nas imagens.

Informação complementar

Explore mais as imagens, os artistas e os temas da atividade anterior por meio dos seguintes *links*:

- **Youth Unmuted magazine 5th edition**. Disponível em: <https://www.youthunmuted.org/magazine-edition-5>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Obras de Juca Martins**. Disponível em: <https://www.artsy.net/artist/juca-martins>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Literary graffiti art e intervenção artística**, disponíveis em: <https://www.buzzfeed.com/babymantis/20-awesome-examples-of-literary-graffiti-1opu>; <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1650042237422959-predio-que-recebera-poesia-de-arnaldo-antunes>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- ORWELL, George. **Animal Farm**. Project Guttenberg Australia, online verson, 2001. Disponível em: <http://gutenberg.net.au/ebooks01/0100011h.html>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Atividade 3 (p. 76)

Converse com os estudantes sobre o uso de palavras/expressões de outras línguas na música. Pergunte a opinião deles sobre a utilização desse recurso: é uma esco-

MODERNA

lha pessoal do músico? Uma característica do gênero *rap*? Levante com eles exemplos de outras músicas que conhecem e que empregam palavras/expressões de outras línguas – quais? Por quê?

Se quiser, relembre a discussão do capítulo introdutório sobre a presença de outras línguas em nosso cotidiano. Que palavras eles normalmente usam que não são em português? Por quê? Explore outras situações em que esse recurso é utilizado; por exemplo, se há alguém bilíngue na turma que combine sua língua materna com o português quando conversa etc.

Para ampliar e aprofundar o trabalho com a música, verifique com o professor de Língua Portuguesa a possibilidade de desenvolverem, em conjunto, atividades de análise dos recursos linguísticos apresentados.

Think about it (p. 76)

Para ampliar e aprofundar o tema, verifique com o professor de Arte a possibilidade de realizar um debate em conjunto sobre essas questões, inclusive convidando artistas locais para participarem da conversa, se possível.

Getting deeper (p. 77 a 89)

Into listening (p. 77 a 80)

Atividade 1 c (p. 77)

Se achar interessante, peça ao professor de Arte que apresente aos estudantes algumas técnicas de desenho de animação.

Atividade 2 (p. 78)

A música apresentada em *Setting off* é tema da animação. Pode-se assistir ao clipe, que está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cpOb3db_Xuc>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Atividade 2 a (p. 78)

Após a discussão, para mais informações sobre o filme e as técnicas utilizadas, sugira que os estudantes leiam o boxe *Cultural tip* (p. 79).

Atividade 2 c (p. 78)

Para que os estudantes ganhem mais fluência, sugira que utilizem algumas das expressões presentes no boxe *Useful language* (p. 79). Esse boxe passará a aparecer com mais frequência ao longo dos capítulos para apoiar as discussões dos estudantes e oferecer-lhes novas oportunidades para fazerem relações e exporem suas ideias em inglês.

Atividade 3 (p. 79)

Caso haja necessidade, retome com os estudantes como ler os números da atividade 3, a fim de facilitar sua compreensão.

Atividade 4 (p. 79)

Da mesma forma, oriente que leiam as alternativas da atividade 4 e o glossário e resolvam eventuais dúvidas, tanto de compreensão das ideias como da sonoridade das frases, antes de ouvirem o áudio.

Atividade 5 b (p. 79)

Estimule os estudantes a usar as informações sobre o filme que viram até esse momento (a resenha, as imagens, a música etc.) para criar uma narrativa simples do que entenderam da história.

Por exemplo, "*A boy goes after his father, and in his way, he sees different things, has different experiences, meets different people*" etc. Oriente os estudantes a fazer uso de dicionários impressos ou *on-line* quando necessário.

Atividade 5 c (p. 79)

Existem vários finais possíveis para a história. Encoraje os estudantes a usar a criatividade e, se quiserem, representarem-na graficamente, como uma cena da animação ou um quadrinho a mais para incluir na atividade 2.

Atividade 6 a (p. 79)

Se possível, explore em sala de aula filmes mudos clássicos e atuais (ou cenas deles). Algumas sugestões são:

- **LE VOYAGE dans la lune**. Direção e produção: Georges Méliès. França: Star Film Company, 1902. Esse filme francês foi baseado em dois romances da época (**De la Terre à la Lune**, de Júlio Verne, 1867, e **The First Men in the Moon**, de H. G. Wells, 1901) e é considerado o primeiro filme de ficção científica, além de ser o primeiro a usar efeitos especiais e animação. O filme **A invenção de Hugo Cabret**, de Martin Scorsese, 2011, foi inspirado nesse filme.
  Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZNAHcMMOHE8&t=375s>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **SAFETY last!** Direção: Fred C. Newmeyer e Sam Taylor. Produção: Hal Roach Studios. Estados Unidos: Pathé Exchange, 1923. Em uma das cenas mais famosas, o ator Harold Clayton Lloyd (1893-1971) sobe em um prédio e fica pendurado nos ponteiros

MODERNA

de um relógio. Essa é considerada uma das cenas contínuas mais longas do cinema, além de ser excepcional, pois o próprio ator fez a cena completa, sem cortes nem dublês. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VFBYJNAapyk>. Acesso em: 24 jun. 2020.

- **THE KID**. Direção e produção: The Charlie Chaplin Productions. Estados Unidos: First National, 1921. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SkWeSHbefBk&t=153s>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **THE ARTIST**. Direção: Michel Hazanavicius. Produção: La Petite Reine. França: Warner Bros., 2011. Em 2011, esse filme mudo ganhou prêmios de melhor filme no Globo de Ouro e no Oscar. *Trailer* disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YB9Oq0hn5KY>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Think about it (p. 80)

Para ampliar e aprofundar o tema, convide os professores de Língua Portuguesa e de outra(s) Língua(s) Estrangeira(s) Moderna(s) oferecida(s) pela escola (ou da comunidade, por meio de convidado externo) para realizarem uma conversa sobre a "suposta" neutralidade das línguas e ampliarem o tema para além da discussão sobre preconceitos linguísticos. Aprofunde, por exemplo, a discussão a respeito de como escolhas lexicais e de estruturas sintáticas podem expressar visões de mundo específicas e revelar determinadas facetas ideológicas, de modo a ampliar a consciência linguística e crítica dos estudantes.

Para aprofundar sua leitura sobre o tema, sugerimos o seguinte artigo: OLIVEIRA, Luciano Amaral. Facetas ideológicas das escolhas lexicais: a não neutralidade da língua em uso. **Revista (Com)Textos Linguísticos**, v. 10, n. 16, p. 67-85, 2016. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/13704>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Focus on pronunciation (p. 80 e 81)

Atividade 3 a (p. 81)

Sugira aos estudantes que pensem em exemplos, em Língua Portuguesa, do fenômeno de elisão, como "daqui" (de + aqui). Se for interessante, eles podem conversar com o professor de Língua Portuguesa para conhecer mais sobre o assunto.

Sugestão de atividade

No Capítulo 3, em *Setting off*, os estudantes conversaram sobre diferentes tipos de arte, entre elas a série **Stranger Things**, cuja trama acontece nos anos 1980 e, portanto, faz referência à cultura *pop* da época. Como exemplo dessa época e estilo, as músicas a seguir têm exemplos de elisão, como *gonna, wanna, gotta, dontcha* etc. Se for possível assistir aos vídeos, observe com os estudantes as marcas dos anos 1980: roupas, cenário, cortes de cabelo etc. Retome a discussão sobre as gerações, no Capítulo 1, e convide a turma a imaginar, por meio dos conteúdos dos vídeos e das músicas, quais eram as expectativas dos jovens daquela época e compará-las com as expectativas deles hoje em dia.

- **Girls just want to have fun**, interpretada por Cyndi Lauper, 1983. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PIb6AZdTr-A>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Never gonna give you up**, interpretada por Rick Astley, 1987. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dQw4w9WgXcQ>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **I wanna dance with somebody**, interpretada por Whitney Houston, 1987. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eH3giaIzONA>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Focus on genre (p. 82)

Atividade 3 (p. 82)

Se necessário, reproduza o áudio novamente e pare a cada tópico para que os estudantes possam recuperar algumas das expressões/frases prontas que conseguirem identificar.

Learning strategy (p. 82)

Se for possível, explorem juntos o *site* Linguee e outras ferramentas, para que os estudantes compreendam seu funcionamento e utilidade antes de usarem para a atividade. Disponível em: <https://www.linguee.com/>. Acesso em: 25 jun. 2020.

Informação complementar

Outros exemplos de vídeo-resenha sobre a animação **O menino e o mundo** são:

- **Boy and the world review**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RIaY6I9h-18>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Boy and the world review** – WAS IT OSCAR WORTHY??? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8OeFE2IxCuk>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Into speaking (p. 83)

Se achar interessante, retome a ideia do portfólio de produções orais (sugerido no Capítulo 3, em *Into speaking*). Os estudantes podem fazer o registro em vídeo, conforme sugerido na atividade, ou somente em áudio.

Para o item **b**, proponha aos estudantes que pensem em como a resenha pode ser produzida de modo a ter seu objetivo alcançado, ou seja, fazer com que o público se interesse e avalie se gostaria de assistir ao filme. Nesse sentido, é preciso pensar não somente nos recursos das diferentes linguagens (visuais, gestuais, sonoros) mais eficientes para esse propósito, mas também como combiná-los, de modo a elaborar a argumentação nesse gênero. Do mesmo modo, no item **c**, é importante considerar os diferentes perfis dos estudantes e encorajar os mais tímidos, por exemplo, a ter autoconfiança para fazer uma apresentação oral diante da turma e, no caso dos mais extrovertidos ou com perfil de liderança, que apoiem os outros estudantes oferecendo dicas, sugestões, de modo colaborativo.

Production strategy (p. 83)

Se necessário, reveja com os estudantes as características linguísticas mencionadas no boxe.

Into reading (p. 84 a 86)

Atividade 3 (p. 84)

Encoraje os estudantes a pensar em como as palavras/expressões podem adquirir outros significados de acordo com o contexto. Essa reflexão colabora para a compreensão dos estudantes de que o sentido atribuído a um texto não está nas palavras isoladas, mas no conjunto do texto, em interlocução com o leitor, que está situado em determinada cultura, espaço e tempo.

Comprehension strategy (p. 84)

Antes de lerem o texto, sugira aos estudantes que leiam o boxe com o objetivo de mobilizar as estratégias ali apresentadas durante a realização da atividade. Ao fim, eles podem retomá-las e avaliar sua eficácia.

Atividade 4 (p. 84 e 85)

Antes de fazerem a atividade 4, proponha aos estudantes que leiam o conteúdo do boxe *Language tip* (p. 86) e, de modo dialogado, explorem o texto da entrevista, observando que foi realizada por escrito e utilizando um aplicativo de mensagens instantâneas. Nesse contexto mais informal, erros de digitação e/ou usos de formas linguísticas fora da norma-padrão podem acontecer, independentemente da proficiência do usuário no idioma, por exemplo "*bodygaurds*" em vez de *bodyguards*. Contudo, ela cumpre seu objetivo comunicativo de modo apropriado.

Na imagem I, Stephen Alexander, diretor da Ghost Gallery que entrevistou Samuel de Saboia, colocou uma tarja sobre um comentário seu. Converse com os estudantes sobre os possíveis motivos que o levaram a fazer isso, como ser parte de uma conversa pessoal e não dizer respeito à entrevista, ou conter conteúdos que não gostaria de expor ao público etc. Aproveite a oportunidade para aprofundar a discussão sobre o direito de privacidade, o respeito tanto pelo entrevistado quanto pelo leitor e, em contexto pessoal, a importância de não repassar conteúdo de outras pessoas sem sua autorização.

Na imagem V há um comentário de Samuel que parece deslocado: "*Just put it if you think it's important, can be a detail or really describing it. I don't know*". Faça um levantamento com os estudantes sobre a que ele poderia estar se referindo e que recurso poderia ser usado para evitar que seu comentário parecesse deslocado. Os estudantes podem mencionar que talvez Stephen tenha feito uma pergunta como "*Can I tell about...?*".

Na conversa completa, após Samuel ter comentado sobre as várias perdas que teve no ano, Stephen Alexander pede detalhes e, depois da resposta de Samuel, pergunta: "*How much do you want to talk specifics about your friends passing?*". É a essa pergunta que Samuel responde ao dizer a Stephen que coloque o que julgar importante. Se tivesse usado o recurso citação do aplicativo, isso teria ficado mais claro. Pergunte aos estudantes que usam esse tipo de aplicativo se usam esse recurso para manter a coesão durante a conversa.

Atividade 5 (p. 86)

Peça aos estudantes que reformulem as frases assinaladas negativamente, de modo a torná-las apropriadas ao texto apresentado. Ao tratar da reformulação do item **d**, pode ser interessante conversar com a turma sobre o fato de a violência urbana ser uma questão social global que aflige a todos (em muitos contextos, principalmente os jovens), desconstruindo possíveis estereótipos.

Se quiser, amplie a discussão provocada pelo item **e** encorajando os estudantes a pensar sobre a noção de erro quando se está aprendendo um novo idioma: haveria situações/contextos, por exemplo, em que erros (ou deslizes) não podem ser cometidos?

Atividade 6 (p. 86)

Encoraje os estudantes a pensar em outros artistas (jovens, por exemplo) que têm feito de sua arte uma forma de expurgo de sentimentos, de catarse. Se achar interessante, convide o professor de Arte para juntos explorarem e aprofundarem o conceito.

COMERCIAL

Se os estudantes se interessarem, sugira que assistam à entrevista de Samuel de Saboia para o programa *Metrópolis* (TV Cultura), em 2019, na qual ele fala sobre a exposição *Beautiful Wounds*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qLhGbrZjXGs>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Find out more (p. 86)

Se os estudantes desejarem, também podem conhecer o trabalho de Samuel de Saboia pelo seu Instagram: @samueldesaboia ou @sarmurr.

Think about it (p. 86)

Se possível, convide os professores de História ou Sociologia para fazerem uma roda de conversa a partir das perguntas propostas nesse boxe. Para fomentar a discussão, pode-se propor aos estudantes que assistam ao vídeo sobre a exposição de Samuel de Saboia em Nova York, no qual ele fala sobre sua arte e sobre os conceitos que explora em sua obra. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=moL1jhFg5oU>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Into language (p. 87 e 88)

Atividade 2 (p. 87)

Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, assim como em português, ao dialogarmos com outras pessoas, construímos enunciados de modo sintético, articulado com o que foi dito anteriormente, porque o contexto permite. Assim, perguntas como "*Why bodyguards?*" são perfeitas e apropriadas ao contexto em questão.

Atividade 3 (p. 87)

Se achar necessário, peça aos estudantes que indiquem quais perguntas exemplificam a explicação/estrutura proposta no quadro.

Sugestão de atividade

Como forma de trabalhar ao mesmo tempo os conteúdos das duas seções *Into language*, peça aos estudantes exemplos de palavras ou expressões que sejam seguidas do verbo com *-ing* (*gerund* ou *continuous*), como *enjoy*, *interested in*, *am -ing* etc. Escreva os exemplos na lousa e explique a atividade: eles vão criar perguntas para compor uma enquete. Proponha que, usando essas e/ou outras palavras e expressões seguidas de verbos com *-ing*, os estudantes, em grupos, criem perguntas referentes a arte e cultura, por exemplo: "*Are you interested in watching series?*", "*What book are you reading now?*", "*Do you prefer listening to hip hop or rock'n roll?*" etc., a fim de elaborarem uma pesquisa/enquete. Antes da elaboração das perguntas, decidam se a pesquisa/enquete será feita com perguntas abertas, do tipo *what*, *where*, *when*; se as respostas serão somente *yes* ou *no* ou se haverá alternativas, por exemplo: "*What do you like listening to?* ( ) *hip hop*, ( ) *rock'n roll*, ( ) *Brazilian music*, ( ) sertanejo" etc. Elaboradas as perguntas, solicite que os grupos apresentem suas opções e, juntos, decidam quantas e quais serão utilizadas na pesquisa/enquete.

Existem alguns *sites* onde os estudantes podem hospedar sua pesquisa/enquete e, assim, convidar outros jovens a responderem. Estes são apenas alguns exemplos:

- **Survey Monkey**. Disponível em: <https://www.surveymonkey.com/mp/online-polls/>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Online pesquisa**. Disponível em: <https://www.onlinepesquisa.com/>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Google forms**. Disponível em: <https://www.google.com/forms/about/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Communication challenge (p. 88)

Essa atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência A2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

> Flexibility
>
> Can adapt well-rehearsed memorised simple phrases to particular circumstances through limited lexical substitution.
>
> Can expand learned phrases through simple recombinations of their elements.
>
> Notes, messages & forms
>
> Can write short, simple notes and messages relating to matters in areas of immediate need.
>
> Vocabulary range
>
> Has a sufficient vocabulary for the expression of basic communicative needs.
>
> Sociolinguistic appropriateness
>
> Can perform and respond to basic language functions, such as information exchange and requests and express opinions and attitudes in a simple way.
>
> Can socialise simply but effectively using the simplest common expressions and following basic routines.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: 24 jun. 2020.

Se achar relevante, converse com os estudantes sobre os níveis de registro (formal, informal) da lín-

MODERNA

gua em diferentes situações. Relembre estratégias de comunicação e diversos recursos linguísticos usados de acordo com os diferentes contextos, nesse caso *emojis*, abreviações usadas em mensagens e *chats* etc. Oriente-os a estudar o conteúdo do boxe *Useful language* (p. 89).

Into writing (p. 89)

Esta pode ser uma boa ferramenta de prática e, ao mesmo tempo, comunicação com a turma para enviar lembretes, avisos, comunicados etc. – escritos sempre em inglês. Se achar apropriado, junte-se ao grupo, ou peça ao administrador do grupo para postar esse tipo de mensagem quando necessário.

Production strategy (p. 89)

De forma dialogada, relembre com os estudantes a discussão sobre a conversa de Samuel de Saboia e Stephen Alexander, partindo da resposta aparentemente desconectada de Samuel e que, caso tivesse utilizado esse recurso, a conversa teria se tornado mais coesa.

Wrapping up (p. 89 e 90)

Atividade 2 (p. 89)

No Capítulo 3, na seção *Setting off*, os estudantes podem ter levantado o assunto sobre bandas ou cantores que tenham se manifestado a respeito de conflitos nacionais ou internacionais, ou outros assuntos de interesse político, social ou cultural. Se isso aconteceu, relembre a conversa com os estudantes, retomando o assunto para complementar e ampliar essa discussão, no sentido de propor uma reflexão sobre a promoção da cultura da paz e de que modo esses diferentes artistas e suas produções (músicas) alertam e conscientizam para tal necessidade.

Atividade 3 (p. 90)

Os estudantes podem decidir se querem criar suas *playlists* em plataformas de vídeo ou de áudio. Encoraje-os a compartilhar o eventual conhecimento/experiência que já possuem com o uso dessas plataformas.

Useful tools (p. 90)

O *link* <https://www.slant.co/topics/7974/~online-platforms-to-make-music-playlists> (acesso em: 24 jun. 2020) possui uma lista de sugestões de plataformas para a criação de *playlists*, algumas gratuitas, outras pagas.

Find out more (p. 90)

Sugira aos estudantes que conversem com seus pais, responsáveis, amigos mais velhos, conhecidos etc., de diferentes gerações, para conhecer quais músicas de protesto marcaram sua geração.

Research box (p. 90)

Se achar relevante, faça um levantamento com a turma sobre as estratégias que podem usar para confirmar as informações sobre as músicas, bandas etc. que vão buscar.

My Learning Progress (p. 91)

Se achar interessante, retome as práticas individuais que os estudantes realizaram durante o ano, de quais gostaram, quais recomendam etc. Também aproveite, se desejar, para rever as discussões e proponha que os estudantes compartilhem suas opiniões sobre o que mais preferiram estudar, que atividades despertaram mais seu interesse, quais ajudaram mais em seu processo de aprendizagem etc.

3 FICTION AND REALITY

Abertura e problematização

A imagem de abertura desta unidade possibilita a exploração inicial das relações entre ficção e realidade, conceitos altamente complexos. Podemos entender a realidade como feita de narrativas que interpretamos e expressamos de acordo com nossa maneira de ver o mundo. Um mesmo fato pode ser compreendido e narrado a partir de diferentes pontos de vista. Em algumas situações, esses diferentes olhares podem ser complementares e tornar mais rica e abrangente a compreensão do fato. Em outras ocasiões, essa visão restrita pode gerar preconceitos e estereótipos. Os meios de comunicação contribuem para essa construção do real ao fornecer ou restringir informações. Portanto, as narrativas sobre os fatos não dizem sobre o fato em si, mas sobre as maneiras como é percebido e contado.

As narrativas históricas, como forma de conexão entre história, memória e narrativa, também possuem seu olhar próprio, por isso é possível que surjam novas descrições e interpretações do mesmo fato a partir de um ponto de vista novo. Observar detalhes negligenciados ou esquecidos em outros relatos, desconstruindo e reconstruindo eventos históricos, colabora para a amplitude do olhar e a maior compreensão da herança de uma sociedade.

Se quiser se aprofundar nos temas, leia os seguintes artigos:

- VICENTE, Victor; ALVES, Raquel. Além da verdade: encontros entre ficção e realidade. ***Its Feed***, 2019.

MODERNA

Disponível em: <https://feed.itsrio.org/al%C3%A9m-da-verdade-encontros-entre-fic%C3%A7%C3%A3o-e-realidade-4c05a68724d0>. Acesso em: 24 jun. 2020.

- CARDOSO, Irene. Narrativa e história. **Tempo social**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 3-13, nov. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v12n2/v12n2a2>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade e os elementos que traz. De forma dialogada, questione qual teria sido a intenção do artista ao criar essa obra; o que ela comunica aos estudantes; que particularidades observam na colagem, nos recortes, no que há por trás deles; que consequências haveria se os recortes estivessem em outra posição etc. Estimule-os a relacionar a obra com o tema da unidade e os diferentes olhares e narrativas sobre a realidade.

Objetivos (p. 92)

Após lerem os objetivos, pergunte aos estudantes como eles responderiam, neste momento, aos questionamentos levantados (sobre a relação entre realidade e ficção, o papel individual e coletivo na divulgação de informações e os desdobramentos disso na sociedade), bem como sua vivência como leitor de obras literárias. Acolha as respostas dos estudantes e, se desejar, ao fim da unidade, retome essa conversa para confrontar as opiniões e avaliar eventuais mudanças.

Perguntas disparadoras (p. 93)

Após a discussão e compartilhamento das opiniões, converse com os estudantes sobre como expressamos nossa visão pessoal ao relatarmos um fato.

Chapter 5 – And that's the news

Abertura e problematização

Neste capítulo os estudantes vão conversar sobre o papel da mídia jornalística e das redes sociais na divulgação de informações, verdadeiras ou não, e as consequências/desdobramentos que isso acarreta na vida em sociedade.

O objetivo é refletir sobre a responsabilidade coletiva (nas mídias, em redes sociais, das grandes corporações jornalísticas etc.) e individual (na participação e no compartilhamento de notícias, por exemplo) e como participar, de modo ético, desse campo de atuação social.

Learning aims (p. 95)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, se achar relevante, pergunte aos estudantes qual sua experiência com os tipos de texto mencionados, em português ou outro idioma.

Setting off (p. 94 a 96)

Para iniciar a conversa, explore as imagens com os estudantes e peça que as relacionem com sua realidade e experiência.

Atividade 2 (p. 96)

Se achar importante, discuta com os estudantes sobre o papel passivo da audiência mostrado nas charges e a importância de ter um olhar atento e crítico ao que se lê nesse campo jornalístico-midiático, buscando diferentes fontes de informação.

Atividade 3 (p. 96)

Se achar oportuno, convide os estudantes a compartilhar histórias que conheçam sobre as consequências da circulação de informações falsas, boatos, fofocas etc.

Think about it (p. 96)

Se for possível, convide o professor de Língua Portuguesa para organizar uma discussão conjunta sobre o assunto. Pode ser interessante, por exemplo, convidar jornalistas locais para uma conversa com os estudantes.

Getting deeper (p. 97 a 111)

Into reading (p. 97 a 101)

Apesar de ser um artigo de opinião de um jornal generalista como o **The New York Times**, o texto possui uma abordagem científica com potencial para a aplicabilidade de conteúdos relacionados à matemática.

Atividade 2 d (p. 98)

Oriente os estudantes a, mais tarde, entrar no *link* da notícia escolhida e lê-la. Se achar interessante, peça que compartilhem as informações e suas impressões com a turma.

Atividade 3 (p. 98)

Se achar necessário, converse com os estudantes sobre em que ocasiões representar dados graficamente e como escolher entre um tipo e outro. Para saber mais sobre o uso de gráficos, acesse os *links*:

- **Gráficos**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/graficos.htm>. Acesso em: 24 jun. 2020.

MODERNA

- **Gráficos e tabelas para organizar informações**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/163/graficos-tabelas-organizar-informacoes>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- DESCHAMPS, Eduardo. BNCC e a sociedade digital. **FTD Educação**. Disponível em: <https://pnld2020.ftd.com.br/post/a-bncc-e-a-sociedade-digital>. Acesso em: 10 abr. 2021.

Atividade 5 (p. 99)

Oriente os estudantes a também ler o boxe *Comprehension strategy* e o glossário (p. 101) a fim de facilitar sua leitura.

Atividade 7 (p. 100)

Por ser uma atividade interáreas, se possível, convide o professor de Matemática para analisar as situações apresentadas na atividade e discutir a possibilidade ou não de modelar matematicamente a relação entre o número de pessoas infectadas e o número de pessoas que faleceram nas situações apresentadas no artigo.

Sugestão de atividades para aulas colaborativas

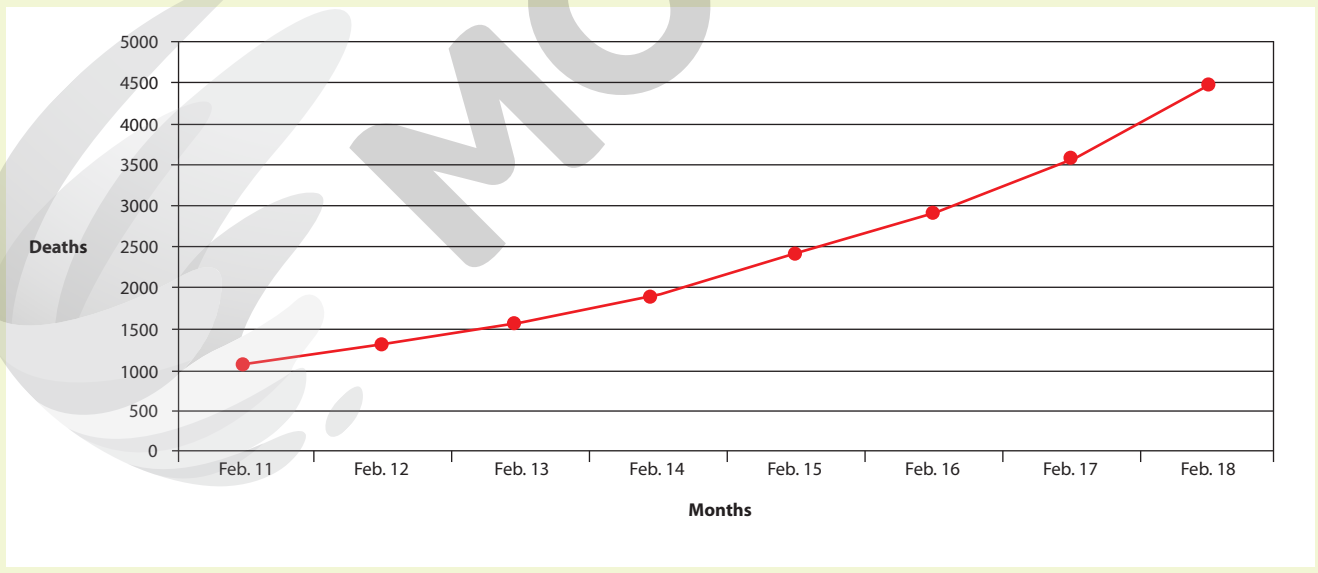
Tipo de articulação: interáreas, com Matemática
Professor colaborador: professores de Matemática
Modalidade da proposta: encontro de pesquisa
Recursos pedagógicos: artigos e vídeos, em inglês e português, com notícias e entrevistas com especialistas no assunto.

Procedimentos: Etapa 1: os professores envolvidos conversam com os estudantes sobre a proposta de realizarem uma pesquisa sobre as diferentes metodologias usadas para identificar e calcular dados da COVID-19 à época em que a pandemia teve seu início, para entender se a mudança de cálculo trouxe algum ganho efetivo no combate ao vírus em diferentes países e, consequentemente, para a saúde da população. Definem, juntos, o planejamento da pesquisa, as fontes a serem pesquisadas, a forma de apresentação dos resultados de pesquisa (para a socialização no encontro) e os critérios de avaliação.

Etapa 2: sob a orientação dos professores, os estudantes fazem um levantamento inicial de fontes com as quais trabalhar (em inglês, com os professores do componente) e podem, organizados em pequenos grupos, pesquisar tipos diferentes de fontes: um grupo trabalha com artigos de jornal sobre o tema, outro grupo trabalha com entrevistas com especialistas, outro pode trabalhar ainda com informes oficiais de órgãos governamentais, dentre outros. Sob a orientação do professor de Inglês, estudam as fontes encontradas e selecionadas para a pesquisa nessa língua; sob a orientação do professor de Matemática, fazem o mesmo com as fontes em língua portuguesa.

Etapa 3: com a orientação dos professores, os estudantes decidem de que forma os dados podem ser sintetizados e apresentados no encontro. Ao final, professores e estudantes retomam as estratégias utilizadas para a resolução do problema e relacionam-nas com os pilares do pensamento computacional.

Resposta da atividade 7 c



VICENTE MENDONÇA

Se achar interessante, sugira aos estudantes que pesquisem sobre a evolução real do número de mortes em Hubei nesse período. Como a taxa de mortalidade não permaneceu estável em razão dos procedimentos de prevenção realizados na época, o número total de mortes ao final de 18 de fevereiro de 2020 era de 1921. (Dados disponíveis em: <https://www.reuters.com/article/us-china-health-hubei/chinas-hubei-province-reports-132-new-coronavirus-deaths-on-feb-18-idUSKBN20C2PM>. Acesso em: 7 abr. 2020.)

Research box (p. 100)

Informação complementar

Para saber mais sobre análise quantitativa de dados, acesse o seguinte texto:

- PORTO, Geciane Silveira. **Pesquisa quantitativa**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/390865326/pesquisa-QUANTITATIVA>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Comprehension strategy (p. 101)

Proponha aos estudantes que façam um levantamento dos recursos que dão o tom do artigo lido em *Into reading*.

Cultural tip (p. 101)

Se achar conveniente, convide o professor de Matemática para ampliar e aprofundar esses conceitos.

Think about it (p. 101)

Este é um bom momento para conversar sobre o conceito de cidadania digital, discutir a responsabilidade na produção ou reprodução de uma notícia, bem como na verificação de sua autenticidade. De modo dialogado com os estudantes, faça um levantamento das ferramentas disponíveis para confirmação da veracidade das informações que chegam até nós por mensagens, *posts* em mídias sociais, jornais e revistas *on-line*. Também é importante conversar sobre a necessidade de comunicar/alertar, de modo assertivo e respeitoso, pessoas que tenham circulado *fake news*, orientando-as de modo a fazer a checagem de informações, sobretudo quando interagimos em redes sociais. Essa comunicação (assertiva) e atitude (de respeito) contribui para construir, por exemplo, a cultura da paz.

Para saber mais sobre cidadania digital, acesse:

- GAROFALO, Débora. O que é essa tal de cidadania digital? **Nova Escola**, set. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12617/o-que-e-essa-tal-de-cidadania-digital#:~:text=Cidadania%20digital%20%C3%A9%20o%20uso,que%20surgem%20ao%20nosso%20redor>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar: possibilidades**. Brasília: MEC/Inep. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Referências para construção do seu currículo de referência em Tecnologia e Computação**. Disponível em: <https://curriculo.cieb.net.br>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Into language (p. 101 a 103)

Atividade 3 (p. 102)

Na atividade 2, os estudantes identificaram quais frases estão no presente/passado e quais são afirmativas, negativas ou interrogativas. Se necessário, de modo dialogado com a turma, retome o que foi visto anteriormente sobre a estrutura das frases em inglês no presente simples, em contraste com as frases apresentadas no passado simples.

Atividade 4 (p. 102)

Se achar necessário, revise com os estudantes as regras ortográficas para o uso do sufixo *-ed*.

Learning strategy (p. 102)

Se achar interessante, explore com os estudantes os outros elementos apresentados pelo dicionário, como a pronúncia, a frequência de uso etc.

Language tip (p. 102)

Aproveite a oportunidade para mostrar aos estudantes onde está a lista de verbos irregulares no fim do livro do estudante e reforçar que devem utilizá-la sempre que necessário.

Atividade 5 (p. 102)

Oriente os estudantes a estudar o glossário e o boxe *Language tip* (p. 103).

Useful language (p. 103)

Antes de realizarem a atividade 6, de forma dialogada, peça aos estudantes que façam um levantamento de outras frases que também podem ser úteis durante a conversa.

Sugestão de atividades

Atividade 1: Peça aos estudantes que escolham um dos relatos da atividade 5 b e explique o que terão de fazer: em grupos, cada estudante vai recontar, com suas próprias palavras, o relato escolhido, incluindo uma informação que não é verdadeira. Os outros membros do grupo devem escutar atentamente para identificar a informação falsa.

Atividade 2: Para que os estudantes possam ganhar mais fluência na produção de textos e preparar-se para o *Into writing*, pergunte a eles se sua reação/opinião

MODERNA

sobre a pandemia na época era parecida com a dos relatos na atividade 5. Então, explique a atividade: eles vão responder por escrito, brevemente, à pergunta feita pelo jornal, mas referindo-se ao fato no passado, ou seja, "*How concerned were you about the corona-virus outbreak?*". Oriente-os a buscar no dicionário palavras e expressões desconhecidas, bem como a forma do passado dos verbos que vão usar (relembre também a lista de verbos irregulares disponível no fim do volume). Após a escrita, peça que se organizem em grupos e, em turnos, leiam seu relato em voz alta. Ao final, se achar relevante, peça que compartilhem com a turma se suas experiências e impressões à época foram semelhantes.

Focus on genre (p. 104)

A manchete é um elemento importante da notícia, pois serve para chamar a atenção do leitor, dando-lhe uma ideia do assunto abordado. As manchetes em inglês são geralmente curtas e, por isso, artigos, preposições, verbos auxiliares, palavras longas são evitados, a fim de que o texto não fique longo demais. Por exemplo, no dia 20 de junho de 2020, o jornal *on-line* **BBC News** trouxe as seguintes manchetes sobre a pandemia de coronavírus no Brasil: *Hard-hit Brazil passes one million virus cases* (na edição BBC News World, em inglês, disponível em: <https://www.bbc.com/news//world>; acesso em: 24 jun. 2020) e *Coronavírus: Brasil chega a 1 milhão de casos e total de mortes se aproxima de 50 mil* (na edição BBC News Brasil, em português, disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese>; acesso em: 24 jun. 2020). Se for possível, convide o professor de Língua Portuguesa para explorar esse contraste com os estudantes.

Into writing (p. 104 e 105)

Atividade 2 c (p. 104)

Caso julgue necessário, retome com os estudantes a importância do primeiro rascunho do texto, pois ele ajuda a elaborar e organizar as ideias, além de ser um ponto de partida para um olhar mais atento e crítico de quem escreve. O rascunho ajuda a fazer escolhas e tomar decisões para melhorar a qualidade do texto.

Se desejar saber mais sobre o assunto e oferecer novas práticas para os estudantes, acesse:

- **O texto rascunho: apoio para organizar ideias antes de escrever**. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/o-texto-rascunho-apoio-para-organizar-ideias-antes-de-escrever/#:~:text=%C3%89%20a%20fase%20denominada%20como,a%20qualidade%20do%20texto%20final>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Se achar interessante, explore com os estudantes a seção de comentários *Writing prompts*, do jornal **The New York Times** (disponível em: <https://www.nytimes.com/spotlight/learning-writing-prompts>; acesso em: 24 jun. 2020) para ver quais temas estão sendo comentados no momento. Se quiserem, os estudantes podem escrever um breve comentário sobre o assunto de sua preferência com base nas perguntas feitas ali. Esse comentário poderá compor uma das seções do jornal *on-line* que criarão na seção *Wrapping up*.

Into listening (p. 105 a 107)

Informação complementar

A médica pediatra Nicole Baldwin é graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Cincinnati em 2003 e fez residência pediátrica no Centro Médico do Hospital Infantil de Cincinnati, onde continuou atuando após o final da residência, em 2006.

- Para visualizar o vídeo feito pela Dra. Nicole Baldwin sobre vacinas, acesse: <https://twitter.com/NicoleB_MD/status/1216124793801662464>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- Para ler seu relato pessoal sobre o ocorrido, acesse: <https://drnicolebaldwin.com/tik-tok-boom/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Atividade 3 a (p. 105)

De modo dialogado com a turma, faça uma reflexão sobre o que pode impedir uma compreensão mais aprofundada de um texto em língua inglesa, que não necessariamente depende do conhecimento da língua, mas do assunto sobre o qual se fala.

Atividade 3 b (p. 105)

Problematize com os estudantes o fato de que, dependendo da necessidade de compreensão, é importante usar diferentes materiais de referência, como enciclopédias, dicionários visuais, dicionários específicos de determinadas áreas (a médica, por exemplo), para ter um entendimento mais apropriado de termos e, com esse conhecimento, compreender com mais detalhes um texto.

Learning strategy (p. 105)

Se achar interessante, explore diferentes tipos de dicionários visuais com os estudantes, bem como ferramentas de busca de imagem na internet.

Comprehension strategy (p. 106)

Se achar relevante, reproduza o áudio uma primeira vez somente para que os estudantes identifiquem quantas pessoas estão interagindo.

MODERNA

Atividade 7 b (p. 106)

Essa pode ser uma discussão delicada para alguns estudantes. As respostas vão depender da experiência de cada estudante; alguns podem ter sofrido *bullying* e uma perseguição semelhante nas redes sociais e podem ficar com receio de compartilhar suas experiências. Aborde o assunto com cuidado, respeitando a opção dos estudantes que preferirem não participar da discussão, demonstrando assim, com sua atitude, a importância de escutar e respeitar o outro.

Sugestão de atividades

Atividade 1: para abordar o tema do *cyberbullying* e da saúde mental, explore a vídeo da campanha Unicef *anti-bullying campaign* (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vWBvXRVMPDU>; acesso em: 13 jul. 2020). Vá parando a cada mensagem; clique e converse com a turma sobre o conteúdo da mensagem e se responderiam da mesma forma. Ao final do vídeo, pergunte para a turma o que acharam: se ele atinge o objetivo e se seria possível criar um dispositivo no aplicativo para fazer esse alerta antes da postagem de mensagens, por exemplo.

Atividade 2: para abordar a intimidação sistemática na escola, explore a vídeo da campanha *Defeat the label Anti-bullying video* com a turma (disponível em: <https://www.antibullyingcampaign.ie/teacher-training-tools>; acesso em: 13 jul. 2020) e encoraje os estudantes a dizerem quais tipos de assédio estão sendo explicitados ali e por quê. Estimule os estudantes a compararem o tipo de *bullying* retratado no vídeo e aquele que ocorre no ciberespaço: de que modo são semelhantes/diferentes? Como combater esses diferentes tipos de intimidação?

Think about it (p. 107)

Se desejar, pergunte aos estudantes de que situações concretas eles se lembram que exemplificam as duas citações, a manipulação de informações ou o uso de mídias sociais para promover movimentos e protestos.

Focus on pronunciation (p. 107)

Atividade 3 (p. 107)

Proponha aos estudantes que investiguem se, em outras variantes da língua inglesa, esse mesmo fenômeno acontece. Problematize com eles se todos os estadunidenses mantêm essa característica ou se ela pode variar dependendo de regionalismos, por exemplo.

Into language (p. 108 e 109)

Language tip (p. 108)

Se desejar, após lerem o boxe, pergunte aos estudantes que outras expressões de tempo usadas para se referir ao passado eles incluiriam na lista. Liste as sugestões dos estudantes na lousa e sugira que anotem no caderno (ampliando, por exemplo, o glossário que podem estar construindo, como estratégia de aprendizagem).

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se lembrem de alguma história curiosa que leram/assistiram nos jornais, mídias sociais ou mesmo uma história pessoal. Tomando como exemplo a atividade 3, explique o passo a passo: peça que escrevam palavras/expressões-chave que os ajudem a contar a história. Sugira que usem o dicionário neste momento, tanto para ajudar com o vocabulário quanto para checarem a pronúncia e sílaba tônica das palavras que acharem necessário. Chame a atenção dos estudantes para escreverem somente palavras, grupos nominais, expressões, não frases completas. Em grupos e em turnos, cada estudante conta sua história; ao fim, os outros membros do grupo podem fazer perguntas caso fiquem curiosos com determinados detalhes. Quando todos tiverem terminado, sugira que os grupos elejam a história mais curiosa, engraçada etc. que ouviram. Convide alguém do grupo para recontar a história para toda a turma.

Into speaking (p. 110 e 111)

Atividade 3 (p. 110)

Se achar interessante, aguce a curiosidade dos estudantes acerca do significado/origem da palavra *podcast*. Eles podem fazer uma pesquisa e compartilhar os achados na aula seguinte ou você pode apresentar a informação: o termo *podcast* vem da combinação de *pod* (de iPod, tocador de áudio) e *cast*, derivado da palavra *broadcast*, que é a transmissão via rádio ou TV.

Fonte de informação: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/12/o-que-e-podcast-saiba-tudo-sobre-os-programas-de-audio-online.ghtml>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Atividade 6 a (p. 110)

Enfatize com os estudantes a participação que podem ter como cidadãos do mundo na veiculação de informações apuradas a partir de um ponto de vista local, brasileiro e/ou latino-americano de temas globais. A ideia é que os estudantes, para além de interessados pelo que acontece em sua comunidade, vislumbrem relações entre esses acontecimentos em escala mundial.

Atividade 6 b (p. 111)

Caso necessário, retome a conversa com os estudantes sobre a melhor maneira de representar dados graficamente e, com eles, explorem as ferramentas para criação de gráficos disponíveis tanto em programas instalados no computador como *on-line*. O material dispo-

MODELO

nível em: <https://canaldoensino.com.br/blog/13-sites-gratis-para-criar-graficos-online> traz informações sobre 13 ferramentas *on-line* diferentes. (Acesso em: 24 jun. de 2020.)

Production strategy (p. 111)

Os *sites* a seguir trazem dicas e informações sobre a produção de um programa de rádio, incluindo efeitos sonoros e vinhetas. Essa prática será útil no trabalho com o projeto anual, em que os estudantes criarão um centro de difusão de notícias, informações e produções culturais, como músicas, poemas e outras produções feitas ao longo do ano.

- **5 *sites* para fazer *download* de efeitos sonoros**. Disponível em: <https://teletronix.com.br/blog/sites-para-fazer-download-de-efeitos-sonoros/>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **Aprenda a criar incríveis vinhetas para rádio!** Disponível em: <https://maxcast.com.br/blog/aprenda-criar-incriveis-vinhetas-para-radio/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Communication challenge (p. 111)

Essa atividade favorece a aquisição de competências e habilidades específicas relacionadas à proficiência B1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). Para esse desafio, é proposta uma recontextualização da seguinte habilidade:

> Interviewing and being interviewed
>
> Can provide concrete information required in an interview/consultation (e.g. describe symptoms to a doctor) but does so with limited precision.
>
> **CEFR** – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Acolha as sugestões dos estudantes para ajudá-los a construir um glossário de frases e expressões para essa situação. Convide-os também a explorar os *links* abaixo e, se desejarem, fazer as atividades propostas. Eles trazem recursos linguísticos referentes a esse desafio e que podem auxiliar na realização da atividade.

- Vocabulário relacionado à saúde. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/vocabulary/intermediate-to-upper-intermediate/health>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- Situação hipotética de emergência médica. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/general-english/word-on-the-street/hospital/hospital-scene-2>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- Atividades relacionadas à saúde. Disponível em: <https://www.englishmyway.co.uk/topics/134>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Para concluir a atividade, proponha aos estudantes que façam uma dramatização da situação, para que possam experimentar uma vivência desse tipo. Converse com eles sobre outras estratégias de comunicação e outros recursos linguísticos (gestualidade, por exemplo) que podem ser utilizados nesta situação.

Se desejar, desenvolva essa atividade logo após a seção *Into listening*, para aproveitar o trabalho com o vocabulário relativo a enfermidades, apresentado na atividade 3.

Wrapping up (p. 111 e 112)

O resultado final desta atividade vai compor o projeto anual para criação de um *School News & Media Center*.

Atividade 2 (p. 112)

Se possível, proponha aos estudantes que investiguem o que outras escolas têm publicado *on-line* ou em papel e compartilhem com a turma o que descobriram. Alguns exemplos são:

- **Jornal da DF**. EMEF Deziderio Fuzer – Restinga Seca (RS). Disponível em: <http://www.wikijornal.com/jornaldadf/>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- **IFB em pauta**.Instituto Federal de Brasília – IFB/*Campus* Samambaia. Disponível em: <https://sites.google.com/view/ifbempauta>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Atividade 3 (p. 112)

Se possível, verifique com o professor de Língua Portuguesa (e de outras línguas estrangeiras modernas que a escola ofereça) a possibilidade de desenvolverem um projeto conjunto, para que as notícias sejam multilíngues. Além disso, o professor de Arte pode participar do projeto colaborando na orientação sobre o desenvolvimento da produção fotográfica e audiovisual, bem como no *layout* do jornal.

Caso a escola já tenha um blogue/*site* de notícias, proponha uma aba para as notícias em inglês (não como tradução do *site* em português, mas como diferentes versões do mesmo jornal). Os *sites* BBC News World e BBC News Brasil são exemplos de como o mesmo jornal pode ter duas edições semelhantes, mas em idiomas diferentes.

Atividade 3 c (p. 112)

Retome com a turma as orientações para a produção de manchetes e verifique a necessidade de algum apoio extra para produzirem o lide de notícias. Os estudantes podem usar seus conhecimentos prévios e experiências de produção em língua portuguesa nesta atividade.

MODERNA

My Learning Progress (p. 113)

Ao propor a elaboração do plano de estudo, converse com os estudantes sobre a importância de pensarem um plano que seja factível, com objetivos de curto prazo alcançáveis. Proponha que levem em consideração as diferentes atividades diárias e semanais e definam os momentos de estudo possíveis. Isso os ajudará a manter-se focados na proposta inicial.

Chapter 6 – The reality in fiction

Abertura e problematização

Neste capítulo os estudantes vão conversar sobre suas experiências de leitura de obras ficcionais, refletir criticamente sobre o comportamento leitor dos jovens, bem como conhecer e conversar sobre **As Viagens de Gulliver** (**Gulliver's Travels**), um clássico da sátira inglesa do século XVIII, e sobre o trabalho do quadrinista brasileiro Marcelo D'Salete, autor de premiadas novelas gráficas, como **Angola Janga**, traduzidas para diferentes línguas. O objetivo é refletir sobre a relação entre realidade e ficção: a sátira, que ridiculariza a realidade para denunciá-la, e as narrativas que são construídas com base em dados históricos e fatos reais. As produções dos estudantes estão dentro do campo jornalístico-midiático: a dramatização/encenação de uma cena de obra literária e a produção de parte de uma entrevista/reportagem.

Learning aims (p. 115)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, encoraje os estudantes a pensar se algum dos itens lhes causa interesse e se gostariam de sugerir algo que complementasse o tema (músicas, vídeos, por exemplo). Acolha as sugestões dos estudantes e, dentro do possível, use-as para complementar o conteúdo do capítulo e/ou aprofundar as discussões.

Setting off (p. 114 a 116)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore com os estudantes o título do capítulo: realidade e ficção não seriam conceitos opostos? No contexto de criação literária (ficcional), é possível estimular a reflexão dos estudantes: o que poderia haver de realidade em narrativas ficcionais? Acolha as ideias da turma para, se conveniente, retomá-las e explorá-las posteriormente, ao longo do capítulo. Embora aqui as discussões estejam previstas para acontecer em português, progressivamente será incluído um boxe de apoio com recursos linguísticos (*Useful language*) para que, com sua orientação, os estudantes possam desenvolvê-las em língua inglesa, ampliando as oportunidades de uso da língua de modo significativo.

Informação complementar

- ***The Comics Journal*** (TCJ) é uma revista americana impressa e *on-line* que traz notícias e resenhas críticas sobre revistas em quadrinhos, tirinhas e novelas gráficas, bem como entrevistas com artistas e autores.
- BURT, Mary E. (org.). **Poems that every child should know**. New York: Doubleday, Page and Company, 2005. Este livro é uma antologia poética publicada pela primeira vez em 1904, contendo vários poemas considerados culturalmente importantes por estudiosos. Estão disponíveis para leitura em: <https://www.gutenberg.org/files/16436/16436-h/16436-h.htm> e para serem ouvidos em: <https://librivox.org/poems-every-child-should-know-edited-by-mary-e-burt/>. Acessos em: 26 jun. 2020.
- O romance **Pollyanna** (1933), escrito pela autora norte-americana Eleanor H. Porter (1868-1920), é considerado um clássico da literatura infantil. Foi tão representativo à época que deu início a uma série de outros livros sobre a personagem principal. Por sua personalidade extremamente otimista, a personagem transformou-se em referência dessa característica, e seu nome passou a ser usado tanto como substantivo ou adjetivo como sinônimo de alguém ou algo ilógico ou cegamente otimista, conforme verbete trazido pelo dicionário *on-line* **Dictionary.com**. (Verbete disponível em: <https://www.dictionary.com/browse/pollyanna>. Acesso em: 26 jun. 2020.)

Atividade 1 (p. 114 e 115)

Proponha uma discussão com os estudantes sobre o que conhecem a respeito de *comic books*: podem mencionar, por exemplo, gibis, HQs, mangás e, mais recentemente, *graphic novels* (romances gráficos). Pergunte também o que entendem por *journal* e, se necessário, converse sobre esse falso cognato, reforçando o significado da palavra (jornal ou revista que trata de um assunto ou atividade específica), já que os estudantes facilmente podem confundi-la com jornal de notícias. Explore um pouco as imagens, conversando com a turma e enfatizando o olhar sobre **As Viagens de Gulliver** (**Gulliver's Travels**) ou **Pollyanna**: se conhecem, o que sabem a respeito, se já viram filmes etc. A obra **As Viagens de Gulliver** será foco de estudo do *Into listening* e será explorada com mais aprofundamento nessa seção.

Se achar interessante, explore o *site* <http://www.loyalbooks.com> (acesso em: 26 jun. 2020) e encoraje os estudantes a explorá-lo também ao longo do capítulo e durante o ano letivo. Vocês podem, por exemplo, com-

CÓPIA

binar de tempos em tempos a escuta de um trecho de uma obra escolhida pela turma, ou combinar momentos de partilha dos livros que os estudantes tenham escolhido para ler. Criar um clube de leitura na escola (ou aproveitar esse espaço, caso já exista) é uma forma de cultivar o hábito, ampliar a oportunidade de uso da língua inglesa (desenvolvendo a competência leitora/compreensão oral), além de enriquecer o repertório cultural dos estudantes.

Atividade 2 (p. 116)

Em conjunto com os estudantes, verifique a compreensão do vocabulário apresentado no mapa mental. A partir do conhecimento da turma, selecione os gêneros que podem ser menos familiares para eles e apresente alguns exemplos em sala de aula.

Chame a atenção dos estudantes para o boxe *Useful language* (que também aparece nesta seção) e estimule-os a realizar a discussão em inglês, para que possam desenvolver mais fluência oral.

Think about it (p. 116)

Se possível, convide o professor de Língua Portuguesa (e de outras línguas, caso a escola ofereça) para organizar uma conversa sobre o assunto. A ideia é encorajar os estudantes a cultivar o hábito da leitura, escolher o que gostam/desejam ler de acordo com suas preferências, mas também abrir-se para explorar novos gêneros, novas histórias, novos suportes e mídias para descobrirem-se leitores, sobretudo de literatura (local, nacional, internacional) e de obras literárias clássicas que, muitas vezes, circulam de modo intertextual, remidiado, em novos gêneros digitais.

Esta ampliação da atividade permite, por exemplo, desenvolver a capacidade dos estudantes de argumentação e de produzirem análises críticas a partir de seus (novos) interesses de leitura: estudantes de diferentes perfis podem apresentar suas preferências por meio de vídeos (ao estilo *booktuber*), videoanimações, e participar de comunidades de prática com este fim.

Para saber mais sobre o conceito de remidiação, leia os seguintes textos.

- **Remidiação**. Disponível em: <http://catalogo.educacaonaculturadigital.mec.gov.br/hypermedia_files/live/linguagens_do_nosso_tempo/pagina-18.html>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- DA LUZ, Andréa Aparecida. Uma remidiação das linguagens. **Observatório da Imprensa**, ed. 557, fev. 2010. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/autor/andrea-aparecida-da-luz/%22?Vf.>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Informação complementar

A questão sobre se os jovens gostam de ler, o que leem e o quanto leem tem sido discutida em pesquisas e estudos em vários países, com diferentes perspectivas. Abaixo estão alguns textos sobre o assunto.

- SOMBINI, Eduardo. Jovens leem mais no Brasil, mas hábito de leitura diminui com a idade. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, out. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2019/09/jovens-leem-mais-no-brasil-mas-habito-de-leitura-diminui-com-a-idade.shtml>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- ANDERSON, Porter. New Report: American Teens Spend Less Time Reading. **Publishing Perspectives**, Nova York, ago. 2018. Disponível em: <https://publishingperspectives.com/2018/08/publishing-challenge-sharper-focus-less-time-reading/>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- ROBINSON, Annabel. Reading: Are teenagers falling out of love with books? **FMcm**, Londres, mar. 2019. Disponível em: <http://fmcm.co.uk/news/2019/3/7/new-report-shows-decline-in-childrens-reading-for-pleasure-and-daily-reading-habits>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- AUSTRALIA'S reading habits: the good (and not-so-good) news. **Roy Morgan**, Melbourne, maio 2016. Disponível em: <http://www.roymorgan.com/findings/6803-australias-reading-habits-good-and-bad-news-201605092335>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Getting deeper (p. 117 a 131)

Into listening (p. 117 a 120)

Cultural tip (p. 117)

Oriente os estudantes a ler a informação no boxe *Cultural tip* após a discussão da atividade 1 e, se achar necessário, retome a conversa sobre o livro questionando os estudantes sobre como eles imaginam que os aspectos mencionados no boxe aparecerão na história.

Informação complementar

Gulliver's Travels também é uma paródia de outro clássico da literatura inglesa, **Robinson Crusoé**, de

Daniel Defoe. Ambas as obras pertencem ao período de surgimento e ascensão do romance inglês no século XVIII. Se achar pertinente, sugira aos estudantes que leiam essas obras (adaptações do original em inglês ou traduções para o português). Convide o professor de Língua Portuguesa para, de modo colaborativo, conversarem com os estudantes sobre esse período histórico, pensando em uma abordagem comparativa entre obras portuguesas/brasileiras a partir desse recorte histórico/temporal.

Atividade 2 (p. 117)

Antes da atividade de escuta, oriente os estudantes a estudar o glossário e o boxe *Comprehension strategy* (p. 118).

Comprehension strategy (p. 118)

Se achar interessante, relembre o trabalho com efeitos sonoros na seção *Into speaking* do Capítulo 5, pois também complementam a narração e são fundamentais para a dramatização da narrativa. Além disso, os estudantes serão convidados a incorporar efeitos sonoros na atividade de dramatização proposta na seção *Into speaking*.

Atividade 6 (p. 118)

Se achar necessário, reproduza novamente a parte do áudio que se refere às questões.

Atividade 6 d (p. 119)

Informação complementar

Entre algumas das características dos primeiros romances ingleses estão: apresentar uma função didática, linguagem clara, consistência na caracterização dos personagens e locais, verossimilhança e a questão da moralidade. Em **Gulliver's Travels**, Jonathan Swift combina noções de ficção e realidade ao apresentar Gulliver como se fosse uma pessoa real. Recursos de construção da verossimilhança são explorados pelo autor logo no início, antes dos capítulos, numa nota do suposto editor da obra, dirigida ao leitor, como demonstra o excerto do texto original abaixo.

GULLIVER'S TRAVELS
into several
REMOTE NATIONS OF THE WORLD
BY JONATHAN SWIFT, D.D.,
dean of St. Patrick's, Dublin.
[First published in 1726–7.]
THE PUBLISHER TO THE READER
[As given in the original edition.]

The Publisher to the Reader: The author of these Travels, Mr. Lemuel Gulliver, is my ancient and intimate friend; there is likewise some relation between us on the mother's side. About three years ago, Mr. Gulliver growing weary of the concourse of curious people coming to him at his house in Redriff, made a small purchase of land, with a convenient house, near Newark, in Nottinghamshire, his native country; where he now lives retired, yet in good esteem among his neighbours. Although Mr. Gulliver was born in Nottinghamshire, where his father dwelt, yet I have heard him say his family came from Oxfordshire; to confirm which, I have observed in the churchyard at Banbury in that county, several tombs and monuments of the Gullivers. [...] As for any further particulars relating to the author, the reader will receive satisfaction from the first pages of the book.

RICHARD SYMPSON.

SWIFT, Jonathan. **Gulliver's Travels**. Lexington: D.C. Heath and Company Publishers, 1900. Disponível em <https://www.gutenberg.org/files/829/829-h/829-h.htm>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Para saber mais sobre a obra, leia a seguinte dissertação de mestrado: DOS SANTOS, Roger Maioli. **As viagens de Gulliver e a ascensão do romance inglês**. 2006. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. doi:10.11606/D.8.2006.tde-09112007-141730. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-09112007-141730/pt-br.php>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Atividade 7 (p. 119)

A invenção do romance inglês, no século XVIII, cria novas formas ficcionais, novas possibilidades de construção de personagens, novos conceitos e perspectivas de público leitor (o feminino, por exemplo). Ao fazer uma primeira leitura, proponha que os estudantes identifiquem algumas das características mencionadas no comentário da atividade 6 d.

Think about it (p. 119)

Se for possível, convide os professores de Filosofia e Sociologia para, em uma roda de conversa, por exemplo, aprofundarem a discussão.

Find out more (p. 120)

Encoraje os estudantes a ler a obra completa. Uma estratégia possível é dividir os capítulos entre os estudantes e depois solicitar que, em grupos, contem sua parte da história.

MODERNA

Focus on pronunciation (p. 120)

Atividade 1 (p. 120)

Quando /r/ é o último som de uma palavra e o primeiro som da palavra seguinte é uma vogal, a tendência é haver uma junção dos sons e a letra r ser pronunciada. Entretanto, neste caso, quando o narrador diz "*They were ugly*", ele faz uma pausa logo após a palavra "*were"*, portanto, a letra r não é pronunciada. Explique aos estudantes que, dependendo da intenção de quem fala, do efeito que pretende criar, as regras de pronúncia e entonação podem ser alteradas.

Learning strategy (p. 120)

Se possível, acesse o *site* <https://forvo.com/> (acesso em: 26 jun. 2020), explore com os estudantes como ele é organizado e ouçam juntos as diferentes gravações dos colaboradores. Além disso, se achar interessante, explore com os estudantes a maneira como outros dicionários, *on-line* e impressos, apresentam a variação da pronúncia das palavras.

Into language (p. 121 a 123)

Atividade 1 (p. 121)

Se achar necessário, esclareça que a mesma frase pode ser entendida de diferentes formas.

Atividade 4 (p. 121 e 122)

Se necessário, explore, de modo contextualizado com a turma, exemplos de usos não apresentados nessa atividade. Para ampliar a atividade, você pode também pedir aos estudantes que retomem os textos estudados em alguns dos capítulos anteriores para localizar diferentes usos dos verbos modais.

Atividade 6 (p. 123)

Se achar necessário, retome com os estudantes discussões anteriores e levantem juntos diferentes formas de conscientização sobre questões atuais, como expressões artísticas e documentários, por exemplo.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se organizem em grupos e explique a atividade: eles vão criar cartas para um jogo de tabuleiro intitulado *Tell me the truth*, composto de perguntas sobre temas familiares, cotidianos, que utilizem os verbos modais e os pronomes interrogativos, por exemplo: "*Why should you read the news?*", "*What is something you can't live without?*" etc. Se achar interessante, converse antes com os estudantes sobre a experiência que têm com esse tipo de jogo, quais conhecem, como acham que se joga etc. Eles devem escolher qual o melhor tabuleiro, decidir conteúdos para algumas casas, por exemplo: "*Go back two spaces*", "*Move forward four spaces*" etc., definir as regras do jogo e escrevê-las em inglês. Sugira que elaborem um número grande de cartas e, se quiserem, de diferentes categorias, que podem ser expressas em cores no tabuleiro. Em seguida, oriente-os a jogar uma rodada de teste e, depois, que os grupos troquem os jogos entre si e experimentem o jogo do outro. Ao fim, se desejado, os grupos podem dar sua opinião e sugestões sobre os diferentes jogos.

O *site* Twinkl traz vários modelos de tabuleiros em branco para baixar e imprimir. Disponível em: <https://www.twinkl.com.br/resource/make-your-own-board-game-t-tp-2549479>. Acesso em: 9 abr. 2021.

Into speaking (p. 123 e 124)

Atividade 1 (p. 123)

Se achar importante, oriente os estudantes a ler a transcrição dos excertos (p. 122 e 123) enquanto ouvem novamente os áudios.

Atividade 2 (p. 123)

Se achar interessante, acesse o *site* da BBC Learning English – Drama (disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama>; acesso em: 26 jun. 2020) e distribua as partes da história entre os grupos, pois assim eles terão a oportunidade de gravar a adaptação completa do livro.

O *site* também traz outras adaptações de clássicos, como **Frankenstein** e **Alice in Wonderland**, entre outros, que também podem ser usados. Essa atividade servirá como preparação para a dramatização na seção *Wrapping up*.

Production strategy (p. 124)

A voz é um instrumento importante dos atores e a preparação vocal é um momento fundamental na construção do personagem. Se achar necessário, sugira que os estudantes experimentem diferentes possibilidades de vozes e tons: dramático ou engraçado, por exemplo, antes de decidir qual usarão para atender às características de seu personagem. Por ser uma atividade interáreas, convide o professor de Arte para conversar com os estudantes sobre o uso da voz em cena.

Into reading (p. 124 a 128)

Atividade 1 (p. 124)

Para encorpar a discussão, sugira aos estudantes que leiam o boxe *Cultural tip* (p. 125). Pergunte se conhecem alguma obra do autor e o que sabem sobre a história do Quilombo dos Palmares. Proponha-lhes que

MODERNA

explorem o *site* do autor para descobrir mais a seu respeito e a respeito de sua obra (disponível em: <https://www.dsalete.art.br/>; acesso em: 26 jun. 2020). Em seguida, aprofunde a discussão pedindo ao estudantes que compartilhem suas descobertas e impressões.

Atividade 2 (p. 124)

Antes da leitura, se achar pertinente, sugira aos estudantes que explorem as características dessa entrevista. Na seção *Focus on genre*, eles contrastarão essas características com aquelas da entrevista com Samuel de Saboia através de uma plataforma de intercâmbio de mensagens instantâneas, vista no Capítulo 4.

Informação complementar

A estratégia de *skimming* ou compreensão rápida ajuda a compreender rapidamente a ideia principal do texto ao explorar alguns de seus aspectos. Ela consiste em observar, no caso da leitura, o *layout* do texto, as informações não verbais (figuras, gráficos e tabelas), ler o título, o subtítulo, e, dependendo do caso, as primeiras e/ou últimas linhas de cada parágrafo.

Para saber mais sobre teorias de leitura e estratégias, acesse:

- VAEZI, Shahin. Theories of reading 2. **British Council Teaching English**, mar. 2006. Disponível em: <https://www.teachingenglish.org.uk/article/theories-reading-2>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- **Foreign Language Teaching Methods: Reading** (University of Texas). Disponível em: <https://coerll.utexas.edu/methods/modules/reading/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Atividade 3 (p. 125)

Oriente os estudantes a estudar o boxe *Learning strategy* antes de realizar a atividade e, se achar necessário, oriente-os a construir seu próprio glossário. Para orientá-los a fazer isso, leia os seguintes textos:

- SILVA, Fablinne Marani Pereira. **Glossário escolar**: uma construção do aluno. 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado em Linguística, Letras e Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/16762/1/GlossarioEscolarConstrucao.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- SILVA, Marcos Vinícius da. **Proposta para a elaboração de um glossário português – inglês da disciplina Linguística de Corpus do LEA-MSI**. 2015. 47 f., il. Monografia (Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9578/1/2015_MarcosViniciusDaSilva.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Comprehension strategy (p. 125)

Sugira aos jovens que estudem esse boxe antes de realizarem a atividade 5, na p. 127. Se achar necessário, oriente-os a anotar o que é fundamental, de forma clara e sucinta. No Capítulo 7, eles verão com mais detalhes como fazer anotações de forma eficiente.

Atividade 5 (p. 127)

Oriente os estudantes a ler o boxe *Comprehension strategy* (p. 125). Ao fim da atividade, converse com a turma sobre como utilizaram a estratégia durante a atividade e se foi útil para sua realização.

Think about it (p. 128)

Verifique com professores das outras áreas a possibilidade de organizar, junto com os estudantes, um ciclo de debates sobre o tema e as questões levantadas. Esses debates podem contar, inclusive, com a participação de convidados que sejam especialistas e toda a comunidade.

Focus on genre (p. 128)

Atividade 2 (p. 128)

Convide o professor de Língua Portuguesa para aprofundar essas questões. No Capítulo 5, os estudantes foram convidados a criar, no *site* ou blogue da escola, uma seção de notícias multilíngue para um público internacional. Outras seções podem ser criadas agora para compor o projeto anual, e é possível que, nesse processo, diferentes grupos de estudantes se descubram repórteres, redatores, fotojornalistas etc. com a orientação e supervisão dos professores de todas as áreas.

Into language (p. 129 e 130)

Atividade 2 (p. 129)

Se achar necessário, reveja as regras ortográficas no momento da inclusão dos sufixos aos adjetivos curtos e explore com os estudantes outras expressões/modos de fazer comparações utilizando adjetivos (de inferioridade, de igualdade).

Language tip (p. 129)

Proponha aos estudantes que leiam o boxe e, de forma dialogada, revejam outros adjetivos irregulares e advérbios de intensidade.

Sugestão de atividade

Separe os estudantes em grupos e explique a atividade: eles vão elaborar perguntas de conhecimentos

MODERNA

gerais, relacionadas ou não ao que estão aprendendo agora ou ao que já aprenderam em outras disciplinas, usando adjetivos nas formas comparativa e superlativa, por exemplo: "*What's the smallest unit of matter?*" ou "*Which place is drier, the Atacama Desert, in Chile, or Antarctica?*". Decidam quantas perguntas cada grupo deve fazer. Ao fim, uma possibilidade é: em pares de grupos diferentes, os estudantes fazem um desafio para ver quem consegue responder corretamente a mais perguntas; outra possibilidade é recolher todas as perguntas para criar uma competição tipo *Jeopardy*, em que os grupos escolhem categorias e valores/pontos; acertando a resposta, o grupo ganha os pontos referentes à pergunta – quanto mais difícil a pergunta, maior o valor dos pontos. Se achar necessário, faça o *Jeopardy* na aula seguinte para poder organizar as perguntas por área e/ou nível de complexidade.

Para saber mais sobre o jogo *Jeopardy*, acesse os *links* abaixo:

- Sobre as regras. Disponível em: <https://study.com/academy/lesson/jeopardy-games-for-the-classroom-rules-template.html>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- *Software* que pode ser usado para criação do jogo. Disponível em: <https://www.ispringsolutions.com/blog/how-to-make-a-jeopardy-game-in-powerpoint>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- Plataformas para criar o jogo *on-line*. Disponível em: <https://www.lifewire.com/free-jeopardy-powerpoint-templates-1358186>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Communication challenge (p. 130)

Essa atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência B1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

> Informal discussion
>
> Can express thoughts on more abstract, cultural topics such as films, books, music etc.
>
> Information exchange
>
> Can summarise and give his or her opinion about a short story, article, talk, discussion interview, or documentary and answer further questions of detail.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

De modo dialogado com a turma, faça um levantamento de frases e expressões possíveis para descrever um filme ou livro, por exemplo. Convide-os também a explorar os *links* abaixo e, se desejarem, a fazer as atividades propostas. Eles trazem recursos linguísticos referentes a esse desafio e que podem auxiliar na realização da atividade.

- Situação hipotética em que jovens de diferentes nacionalidades descrevem seu filme favorito. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/skills/listening/intermediate-b1-listening/my-favourite-film>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- Resumos de quatro livros. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/skills/reading/advanced-c1/four-book-summaries>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Proponha aos estudantes que façam uma dramatização para que possam experimentar uma vivência nesse tipo de situação. Converse com eles sobre estratégias de comunicação e recursos linguísticos que podem ser utilizados, como certificar-se de que o outro compreende ou pedir esclarecimento.

Into writing (p. 130 e 131)

Essa produção é preparatória para as atividades que serão propostas no projeto anual para criação de um *school media center*. Nele, os estudantes criarão seções com textos escritos e em áudio sobre diferentes assuntos, entre eles notícias sobre a escola, a comunidade etc. Nessa atividade, os jovens vão preparar o lide e as perguntas para uma reportagem (entrevista) que deverão finalizar posteriormente.

Atividade 2 c (p. 130)

Antes da realização da atividade, peça aos estudantes que leiam o boxe *Production strategy* e, de forma dialogada, façam um levantamento de possíveis perguntas que sejam interessantes e instigantes. Se achar necessário, escreva-as na lousa para que os estudantes possam usá-las ou se inspirar nelas.

Wrapping up (p. 131 e 132)

Atividade 2 (p. 132)

Se achar interessante, converse com os estudantes sobre uma mudança de postura em relação à leitura de notícias e literatura desde as primeiras discussões da unidade. Convide-os a justificar suas respostas.

Atividade 3 (p. 132)

Se achar necessário, reveja com os estudantes as técnicas que aprenderam sobre efeitos sonoros, construção de personagem etc. Por ser uma atividade interáreas,

MODERNA

converse antecipadamente com o professor de Arte para verificar de que modo poderá haver a colaboração desse componente curricular na produção.

Se achar interessante, sugira aos estudantes que façam uma apresentação em separado para os estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais, como forma de encorajar a formação do comportamento leitor de obras literárias, e naturalmente de motivação para a aprendizagem da língua inglesa.

Research box (p. 132)

Sugira aos estudantes que estudem o conteúdo do boxe antes de começar o trabalho de criação, pois ele ajudará a pensar em estratégias de criação ou adaptação da peça.

Find out more (p. 132)

Sugira aos estudantes que explorem os *sites* apresentados no boxe, já que trazem dicas importantes e úteis para a produção.

My Learning Progress (p. 133)

Se achar interessante, convide os estudantes a compartilhar suas experiências com os planos de estudo e, caso estejam tendo dificuldades para segui-los, proponha que ajustem e/ou adaptem a programação para uma proposta mais factível.

4 SCIENCE AND TECHNOLOGY

Abertura e problematização

Nesta unidade, os estudantes vão conversar sobre de que forma ciência e tecnologia transformam a vida e o cotidiano das pessoas, propondo possíveis soluções para questões locais e globais. Também vão discutir a importância da colaboração entre cientistas e pesquisadores e como o conhecimento científico pode ser compartilhado.

Para iniciar a discussão sobre o tema, explore com a turma o título da unidade: o que os estudantes entendem por ciências e tecnologia? Uma existe sem a outra? São conceitos sinônimos? São diferentes? Essas questões voltarão a ser abordadas de modo mais específico ao longo do Capítulo 7.

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade e os elementos dela, o que cada estágio representa etc. A imagem remete à ilustração **The Road to Homo Sapiens**, criada pelo artista russo Rudolph Zallinger, em 1965, para o volume Early Man da coleção **Life Nature Library**, numa tentativa de representar a evolução humana. Apesar de ser imprecisa, a imagem deu origem a várias releituras, como esta da abertura da unidade, que remete à evolução da ciência e da tecnologia e sua influência em nossa vida.

Objetivos (p. 134)

Após lerem os objetivos, pergunte aos estudantes que exemplos vêm à mente quando leem os temas que serão discutidos. Se mencionarem algo que não esteja contemplado na unidade, proponha que busquem artigos e/ou notícias em *sites* em inglês sobre o tema que pensaram e compartilhem as informações com a turma nas aulas seguintes.

Perguntas disparadoras (p. 135)

De modo dialogado, converse com os estudantes sobre como o desenvolvimento da tecnologia acompanhou o desenvolvimento da humanidade e, nos diferentes momentos da história, quem tinha acesso a ela. Sobre acesso nos dias de hoje, amplie a discussão para além de ter ou não um equipamento tecnológico, um *gadget*, mas também a saber ou não usá-lo, ser letrado digital, ou ainda ter acesso a inovações tecnológicas na medicina, no saneamento básico etc.

Pergunte aos estudantes se conhecem a imagem em que foi inspirada e, se achar interessante, sugira que busquem algumas releituras da imagem e tragam para compartilhar com a turma. Ao final do capítulo ou da unidade, se desejar, proponha que os estudantes criem uma nova composição a partir da ilustração de Rudolph Zallinger levando em consideração os temas discutidos.

Os *links* abaixo trazem diferentes exemplos: críticos, cômicos etc., caso queira explorar alguns deles com os estudantes.

- **A mais famosa imagem da evolução humana está errada**. Disponível em: <https://zap.aeiou.pt/famosa-imagem-evolucao-errada-311513>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Do macaco ao computador**. Disponível em: <http://g1.globo.com/platb/espiral/2009/02/27/o-fim-da-evolucao-humana/> ou <https://br.freepik.com/vetores-gratis/evolucao-humana-do-macaco-ao-programador-do-homem-moderno-usuario-do-computador-isolado-no-branco_4997399.htm>. Acessos em: 30 jun. 2020.
- **Charge sobre meio ambiente**. Disponível em: <https://www.asclepios.com.br/node/218>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **A mulher na sociedade**. Disponível em: <https://mercado.etc.br/12-ilustracoes-provocadoras-que-vao-te-fazer-questionar-a-evolucao-humana/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Crítica à Marcha da Evolução baseada em filmes e animações**. Disponível em: <https://darwin.bio.br/dnacetico/?p=1815>. Acesso em: 30 jun. 2020.

COPIA CONTROLADA

Chapter 7 – Science for everybody

Abertura e problematização

Neste capítulo os estudantes vão conversar sobre o papel da tecnologia no avanço da ciência e vice-versa em diferentes áreas, e como ela pode contribuir para reelaborarmos o conhecimento, bem como a importância da cooperação entre cientistas em escala global no mundo contemporâneo. O objetivo é refletir criticamente sobre a necessidade de comunicar ciência para diferentes públicos, as possibilidades de colaboração entre as ciências, bem como o valor que se atribui ao trabalho dos cientistas em diferentes áreas. As produções dos estudantes têm como foco o campo de estudos e pesquisas, já que deverão produzir um plano de pesquisa, iniciar a investigação bibliográfica e/ou webgráfica, sistematizando e apresentando seus primeiros dados.

Learning aims (p. 137)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, se achar relevante, pergunte aos estudantes quais textos científicos já leram, se já assistiram a alguma palestra específica nessa área, qual(quais) o(s) tema(s), o que lembram e qual sua opinião.

Setting off (p. 136 a 138)

Converse com a turma sobre o título do capítulo: em que sentido podemos dizer que a ciência é para todos? Você faz parte desse público? Você se considera um produtor de ciência ou um pesquisador? Acolha as ideias da turma para que, ao longo das atividades no capítulo, você possa retomar essa reflexão inicial e articulá-la com as discussões futuras.

Atividade 1 (p. 136)

Converse com os estudantes sobre suas experiências com as mídias apresentadas e proponha que as compartilhem. Pergunte se conhecem outras revistas ou *sites* com o mesmo objetivo e se já usaram algo desse tipo em seus estudos e/ou pesquisas.

Informação complementar

The Scientific Teen (TST) é uma organização global de mídia juvenil dirigida a estudantes, pais e educadores que tem como objetivo promover a consciência e a educação científicas. Os artigos, escritos por jovens entre 13 e 19 anos de idade, abrangem ciência, tecnologia, engenharia e matemática, e são publicados mensalmente nas versões impressa ou *on-line*. Para conhecer mais, acesse o *site*: <https://www.thescientificteen.org/about-us>. Acesso em: 30 jun. 2020.

OYLA Youth Science (OYLA YS) são livros científicos cujo conteúdo é baseado nos conceitos STEM (*Science*, *Technology*, *Engineering and Mathematics*). Todos os artigos são escritos, aprovados, preparados e revisados por professores e especialistas. O objetivo do *site OYLA Youth Science* é explicar assuntos complexos de forma simples, utilizando recursos visuais para facilitar a compreensão de leitores infantojuvenis. Para conhecer mais, acesse o *site*: <https://oylayouthscience.com/page/about>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Na história em quadrinhos **Brain Trippers**, *aliens* viajam para a Terra com o objetivo de descobrir como vivem os humanos. Em sua viagem, usam tecnologia altamente avançada que possibilita miniaturizarem-se para percorrer o cérebro humano. Esta HQ é baseada no ultrassom, codesenvolvido por Mickaël Tanter, renomado especialista em biomedicina e ondulatória, que registra imagens da atividade cerebral.

Baseado em: <https://www.erccomics.com/comics/brain-trippers>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Superinteressante, ou ***Super***, é uma revista brasileira de publicação mensal, fundada em 1987, sobre ciência e cultura. Emprega linguagem simples para explicar tópicos complexos para o público em geral.

Baseado em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Superinteressante>. Acesso em: 30 jun. 2020.

A revista **As confusões de Polinho** foi desenvolvida pela professora de Química de uma escola estadual no Rio Grande do Sul para ajudar seus estudantes do Ensino Médio a entender estequiometria.

Baseado em: <https://www.ufrgs.br/ciencia/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Atividade 2 (p. 138)

Se achar interessante, apresente aos estudantes como o programa funciona. As informações estão disponíveis em: <https://schools.expo2020dubai.com/en/initiatives-for-schools/expo-young-innovators>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Useful language (p. 138)

Explore com os estudantes o quadro e, de forma dialogada, façam um levantamento de frases que podem ser usadas na conversa e como concordar ou discordar apresentando uma nova ideia.

Atividade 3 (p. 138)

Pode ser interessante mencionar cientistas/artistas em diferentes áreas e de diferentes épocas (como Leonardo da Vinci), cujos desenhos de protótipos foram precursores de invenções modernas, como o helicóptero. O mesmo pode ser dito sobre avanços científicos antecipados por autores em obras de ficção científica,

MODERNA

como as de Jules Verne e Isaac Asimov. Para conhecer mais, acesse os *links* sugeridos.

- **Sobre a influência de Jules Verne em cientistas**. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/julio-verne-inventor-do-futuro/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Sobre as contribuições de Isaac Asimov**. Disponível em: <https://canaltech.com.br/ciencia/100-anos-de-isaac-asimov-e-seu-legado-para-a-geracao-da-era-tecnologica-163061/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Sobre as invenções de Leonardo da Vinci.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2019/04/da-vinci-nao-criou-tecnologias-praticas-mas-apontou-para-o-futuro.shtml>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Think about it (p. 138)

Acolha as ideias dos estudantes. Ao longo do capítulo, essa discussão será retomada, tanto do ponto de vista do financiamento privado como do financiamento público.

Getting deeper (p. 139 a 152)

Into reading (p. 139 a 143)

Se achar pertinente, e com o objetivo de despertar a curiosidade dos estudantes sobre o assunto, traga exemplos ou peça que pesquisem sobre mistérios intrigantes de civilizações antigas, como Atlântida, o calendário maia, ruínas submersas etc. Para conhecer algumas dessas curiosidades, acesse os *links*:

- **7 mistérios antigos que arqueólogos devem solucionar ainda neste século.** Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/7-misterios-antigos-que-arqueologos-devem-solucionar-ainda-neste-seculo>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Tudo sobre civilizações antigas.** Disponível em: <https://super.abril.com.br/tudo-sobre/civilizacoes-antigas/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **10 descobertas que mudam nossa compreensão da Europa antiga.** Disponível em: <https://hypescience.com/10-descobertas-que-mudam-nossa-compreensao-da-europa-antiga/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Atividade 3 (p. 139)

Se achar necessário, converse com os estudantes sobre processos de formação das palavras e a influência de outros idiomas no vocabulário tanto na língua inglesa quanto na portuguesa.

Para saber mais sobre o tema, você pode consultar o *site* disponível em: <https://vlearn.fed.cuhk.edu.hk/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Ou explorar sugestões de atividades pedagógicas disponíveis em: <https://www.teachingenglish.org.uk/article/word-formation>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Learning strategy (p. 139)

No Capítulo 11, a formação das palavras usando prefixos e sufixos será aprofundada.

Atividade 4 (p. 139)

Após a discussão, sugira aos estudantes que façam uma primeira leitura do texto, a fim de confirmar ou não suas hipóteses.

Informação complementar

A estratégia *skimming* (ou *reading for the gist*), vista no Capítulo 6 (*Into reading*, atividade 2), ajuda os estudantes a identificar a ideia principal do texto, reconhecendo *who*, *what*, *when*, *where*, *why*, *how* e as informações principais sobre esses elementos. Essa estratégia é bastante útil na hora de resumir textos. Se achar necessário, sugira que os estudantes leiam o texto *Get the gist – summarizing*. Disponível em: <https://www.nbss.ie/sites/default/files/publications/get_the_gist_comprehension_strategy_0.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Think about it (p. 141)

Você pode aprofundar a discussão encorajando os estudantes a pensar em outros interesses por trás de investimentos de grandes companhias, por exemplo: por que elas podem ter interesse em associar sua imagem corporativa a esse tipo de iniciativas acadêmicas, científicas ou relacionadas com a preservação do meio ambiente, do patrimônio histórico e/ou cultural, dentre outros?

Atividade 6 (p. 142)

Antes de fazer a atividade, oriente os estudantes a estudar o boxe *Comprehension strategy*. Encoraje-os a pensarem em expressões/palavras equivalentes em português.

Comprehension strategy (p. 142)

Se achar relevante, faça um paralelo com o uso dessa mesma estratégia na leitura de textos em língua portuguesa (ou, no caso de estudantes bilíngues, em sua língua materna).

Atividade 7 (p. 142)

Converse com o professor de Língua Portuguesa sobre a possibilidade de trabalhar com os estudantes diferentes tipos do gênero fichamento (*annotation*).

Atividade 9 (p. 142)

Convide o professor de História para aprofundar o assunto com os estudantes e, dentro do possível, trazer

EDIÇÃO MODERNA

profissionais da área da Antropologia e/ou Arqueologia para participarem da conversa.

Atividade 10 (p. 143)

Caso tenham feito a discussão ou a pesquisa sobre mistérios de civilizações antigas, sugeridas no início dessa seção, retome a discussão. Se essas civilizações foram comentadas, peça que digam o que se lembram a respeito.

Para saber mais sobre arte e tecnologia, leia o texto *Arte e tecnologia: como elas se unem e seus benefícios*. Disponível em: <https://artout.com.br/arte-e-tecnologia/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Sugestão de atividades para aulas colaborativas

Tipo de articulação: inter e intra-áreas, com Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Professores colaboradores: professores e/ou profissionais das diferentes áreas

Modalidade da proposta: roda de conversa

Recursos pedagógicos: a serem pesquisados e selecionados pelos estudantes

Procedimentos: Etapa 1: Um professor representante de cada área de conhecimento na escola, junto com o professor de Língua Inglesa, conversa com os estudantes sobre a proposta de organizarem rodas de conversa com diferentes professores ou profissionais, a fim de discutirem a importância das diferentes áreas no desenvolvimento da sociedade e como uma colabora com a outra na pesquisa científica. Em conjunto, estudantes e professores decidem a distribuição das tarefas e os critérios de avaliação.

Etapa 2: os estudantes investigam como uma roda de conversa deve ser organizada. Sob a orientação dos professores-representantes das áreas, pesquisam diferentes materiais (vídeos, artigos da área de ciências publicados em jornais e revistas, em inglês/português, dentre outros) e selecionam quais deles podem ser usados para disparar a(s) conversa(s). A partir do que aprenderam, planejam (1) a estrutura do evento (quantas rodas de conversa, de acordo com número de participantes/professores/especialistas convidados), local, data(s); (2) o público-alvo; (3) como será feita a interação entre os participantes e o público; (4) formas de divulgação; e (5) como será feito o registro do(s) evento(s) para futura socialização etc.

Etapa 3: De acordo com seus diferentes perfis, os estudantes escolhem como podem colaborar com a organização, seja fazendo os convites, providenciando os detalhes para o evento, fazendo o registro em foto, tomando notas sobre o evento, desempenhado o papel de facilitador ou mediador da conversa etc. Ao final, o registro do evento (na forma de notícia ou relato) é socializado no *site*/blogue da escola e, mais tarde, após a realização do projeto anual, no School News & Media Center.

Find out more (p. 143)

Outras sugestões são:

- **Nazca lines**. Disponível em: <https://www.nationalgeographic.com/history/archaeology/nasca-lines/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **What is hiding under the world famous Nazca lines in Peru**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cWIYb5zd6p8>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Ciências Humanas e Tecnologia: parceria do futuro**. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/fae-business-school/carreira-e-futuro/noticia/2019/04/02/ciencias-humanas-e-tecnologia-parceria-do-futuro.ghtml>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Into language (p. 143 a 145)

Se julgar oportuno, em conjunto com os estudantes, compare o uso e forma da voz passiva em língua inglesa e em língua portuguesa.

Language tip (p. 144)

Ao final da atividade, se for necessário, explore o uso da voz passiva em outros tempos verbais e modais já vistos.

Sugestão de atividades

Peça aos estudantes que escolham uma das civilizações antigas discutidas neste capítulo, ou outra que eles conheçam, e explique o que terão de fazer: em grupos, cada estudante vai descrever algum elemento significativo dessa cultura usando a voz passiva, por exemplo, "*it was made by*", "*it's made of*", "*it was used for*", "*it was built in*". Os outros membros do grupo devem escutar atentamente para identificar qual elemento está sendo descrito e de que cultura faz parte.

Into listening (p. 145 a 147)

Atividade 1 (p. 145)

De forma dialogada, faça um levantamento de documentários, séries, programas, canais etc. disponíveis e solicite aos estudantes que conhecem ou já assistiram a algum dos programas que relatem para a turma como são, o que trazem, que tema abordam etc.

MODERNA

Comprehension strategy (p. 146)

Antes de os estudantes realizarem a atividade 3, chame a atenção da turma para a informação no boxe e, com base nele, explore com os estudantes as imagens da atividade, pedindo que digam o que sabem sobre cada fenômeno.

Atividade 3 (p. 146)

De modo dialogado com a turma, faça um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que conhecem a respeito das mudanças climáticas no mundo: como estão acontecendo, as causas, os efeitos, etc. A partir desse levantamento, você poderá conversar com os professores dos componentes específicos da área de Ciências da Natureza para, ao longo do capítulo, desenvolver algumas das atividades colaborativamente.

Think about it (p. 147)

Em *Into reading*, estudou-se como as Ciências Exatas (na perspectiva da tecnologia) podem colaborar com as Ciências Humanas (na perspectiva da Arqueologia). Pergunte aos estudantes qual seria um exemplo oposto, em que Ciências Humanas colaboram com Ciências Exatas e por qual razão eles acham que uma poderia ser mais valorizada que a outra. Com base no que os estudantes disserem, encaminhe a discussão, conversando sobre o papel e importância dos diferentes conhecimentos para a sociedade.

Para saber mais sobre a parceria entre Exatas e Humanas, leia os textos abaixo:

- **Exatas e Humanas: uma parceria subestimada**. Disponível em: <http://cientistabeta.com.br/2015/11/16/exatas-e-humanas-uma-parceria-subestimada/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- ODELIUS, Catarina Cecília; ONO, Rafael Nishino. Características da colaboração científica entre grupos de pesquisa de áreas de exatas, vida e humanas. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 101-116, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cebape/v17n1/1679-3951-cebape-17-01-101.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- BIDERMAN, Iara. Humanas, biológicas e exatas se cruzam em pós de sustentabilidade. **Folha de S.Paulo**, jan. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/01/1953344-humanas-biologicas-e-exatas-se-cruzam-em-pos-de-sustentabilidade.shtml>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Focus on pronunciation (p. 148)

Atividade 3 (p. 148)

Para ampliar a aprendizagem, você pode solicitar aos estudantes que usem o dicionário (impresso ou *on-line*) e localizem a transcrição fonética das palavras para confirmarem as respostas.

Into language (p. 148 e 149)

Ao final da seção, discuta com os estudantes a ideia de que estruturas linguísticas usadas em um idioma nem sempre possuem correspondência exata em outros idiomas. Convide-os a pensar quais seriam os equivalentes em português das estruturas destacadas nos itens da atividade 1 (p. 148) e compare os usos dos tempos verbais utilizados.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se organizem em grupos e apresente a atividade: cada um contará para o grupo três experiências pessoais que já tiveram/não tiveram, mas uma delas deve ser, obrigatoriamente, uma mentira, por exemplo, "*I've never eaten Japanese food*", "*I've already visited...*", "*I have been to Argentina*". Os outros membros do grupo devem tentar adivinhar qual das experiências do colega é falsa, corrigindo e indicando-a ao colega "*I think you have eaten Japanese food*". Se achar necessário, faça uma demonstração com um estudante como referência para a turma.

Focus on genre (p. 149 e 150)

Se achar interessante, faça um paralelo entre o plano de estudo que os estudantes estão fazendo e o plano de pesquisa: qual a importância de traçar metas e objetivos?

Into writing (p. 150 a 152)

Atividade 1 (p. 150)

Em consonância com as dicas presentes nos *Research boxes* ao longo do volume, esta atividade oferece a oportunidade de inserir os estudantes no mundo da pesquisa científica, estimulando sua curiosidade e desenvolvendo estratégias de investigação e síntese. Além disso, colabora com a conscientização sobre a importância da ética nos trabalhos de sua autoria, aprendendo a trabalhar com citação de fontes ao mesmo tempo em que desenvolvem o pensamento crítico e questionador.

Para aprofundar a discussão sobre os passos da pesquisa, converse com os estudantes sobre a importância da definição do tópico (o que será estudado) e do subtópico (o que se quer saber a respeito), pois eles serão a base para a pergunta de pesquisa, que orientará todo o trabalho.

Sendo uma atividade interáreas, converse com os professores de Língua Portuguesa e/ou das outras áreas do conhecimento para, de maneira colaborativa, orientarem os estudantes na formulação de suas perguntas de pesquisa e/ou hipóteses.

MODELO

De modo dialogado, levante com os estudantes alguns pontos interessantes a serem considerados ao formularem a pergunta de pesquisa, por exemplo, se é algo novo, interessante e relevante, e, principalmente, se é possível encontrar a resposta. Para saber mais sobre como definir uma pergunta de pesquisa, leia os textos:

- ELABORAÇÃO da pergunta norteadora de pesquisa. **Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)**, 2010-2011. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_cientifico/Unidade_12.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- CASTRO, Aldemar Araújo. **Formulação da pergunta de pesquisa**. São Paulo: CERCOMP-UFG, 2001, p. 41-47. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C3_formulacao_pergunta_pesquisa.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Production strategy (p. 151)

Converse com os estudantes sobre as vantagens de estabelecer e seguir um cronograma, por exemplo, dividir as atividades ao longo do tempo para não ficar sobrecarregado nem correr o risco de deixar tudo para o final.

Atividade 4 (p. 151)

A atividade pode ser elaborada usando-se fichas-padrão ou os estudantes podem confeccionar as próprias fichas, usar páginas do caderno, arquivos de texto ou programas específicos para isso.

Atividade 4 c (p. 152)

Converse com os estudantes sobre a importância do registro e de fazê-lo de forma clara, para poder ser usado posteriormente. Se desejar, amplie a discussão abordando o registro do conteúdo das aulas, de palestras etc.

Para saber mais sobre a importância do registro, leia:

- **A importância do registro: Por que e como fazer anotações durante as aulas?** Disponível em: <http://www.casadaciencia.com.br/a-importancia-do-registro-por-que-e-como-fazer-anotacoes-durante-as-aulas/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Anotar à mão é melhor para memorizar do que usar o computador, aponta estudo**. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/anotar-a-mao-e-melhor-para-memorizar-do-que-usar-o-computador-aponta-estudo/#:~:text=Um%20estudo%20publicado%20na%20revista,Daniel%20Oppenheimer%20e%20Pam%20Mueller>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Atividade 4 d (p. 152)

Se for necessário, converse com os estudantes sobre o uso de citações nos textos e sua relevância. Para saber mais sobre citações, leia o texto Citações: para que servem? Como utilizar e formatar referências no corpo do trabalho. Disponível em: <http://www.contornospesquisa.org/2011/05/citacoes-para-que-servem-como-utilizar.html#:~:text=As%20cita%C3%A7%C3%B5es%20ser%C3%A3o%20bastante%20utilizadas,sustenta%C3%A7%C3%A3o%20ou%20ilustra%C3%A7%C3%A3o%20do%20assunto>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Atividade 5 (p. 152)

Se achar relevante, converse com os estudantes sobre como organizar sua apresentação de maneira lógica, coerente e coesa.

Into speaking (p. 152)

Antes de os estudantes realizarem a atividade, peça que estudem os boxes *Production strategy* e *Useful language*. Se necessário, converse com eles sobre a melhor maneira de utilizar as dicas durante a apresentação.

Peça aos estudantes que se organizem em novos grupos, agora compostos de representantes de grupos diferentes, e explique a atividade: eles vão fazer miniapresentações do resultado da pesquisa feita em seu grupo original. Oriente-os para que não haja interrupções, pois, normalmente, em apresentações acadêmicas, mais formais, perguntas podem ser feitas ao final da apresentação. Este pode ser o momento para os estudantes vivenciarem uma situação semelhante nessa atividade.

Research box (p. 152)

Se for necessário, retome a conversa sobre a escolha do tópico, do subtópico e da pergunta de pesquisa, a fim de consolidar o que foi discutido.

Communication challenge (p. 152)

Esta atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência B1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). Para este desafio, propomos uma recontextualização das seguintes habilidades:

> **Reading for orientation**
>
> Can find and understand relevant information in everyday material, such as letters, brochures and short official documents.
>
> **Overall written interaction**
>
> Can write personal letters and notes asking for or conveying simple information of immediate relevance, getting across the point he/she feels to be important.

MODERNA

Overall written production

Can write straightforward connected texts on a range of familiar subjects within his field of interest, by linking a series of shorter discrete elements into a linear sequence.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: Jun. 30, 2020.

Converse com os estudantes sobre o nível de registro (mais formal, mais informal) desse tipo de texto e como acham que deveriam proceder. Convide-os também a explorar os *links* abaixo e, se desejarem, fazer as atividades propostas. Eles trazem recursos linguísticos referentes a esse desafio e podem auxiliar na realização da atividade.

- **What type of writing is it?** Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/exams/writing-exams/what-type-writing-it>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **A more formal email**. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/skills/writing/upper-intermediate-b2-writing/more-formal-email>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Asking for information.** Disponível em: <https://www.thoughtco.com/asking-for-information-1211121>. Acesso em: 30 jun. 2020.

A competição indicada no boxe é apenas uma sugestão. Você pode fazer uma pesquisa junto com os estudantes para verificarem outras competições ou feiras internacionais das quais eles queiram participar e ajudá-los nos primeiros passos (inscrição, por exemplo). No Capítulo 8, os estudantes continuarão a desenvolver suas ideias de pesquisa e pensar em projetos concretos, podendo, então, se desejarem, participar efetivamente das competições.

Para concluir a atividade, proponha aos estudantes que escrevam o texto solicitando informações e, se desejado, oriente que sigam os passos de revisão e edição vistos nas atividades *Into writing*.

Wrapping up (p. 153 e 154)

O resultado final desta atividade poderá compor o projeto anual para criação de um *school news & media center*.

Atividade 3 (p. 153)

Se houver a necessidade, esclareça que os estudantes vão adaptar conteúdos pesquisados para séries anteriores, e, por isso, devem pensar na abordagem mais apropriada para o ano e a idade dos estudantes.

Se os jovens se interessarem, encoraje-os a conversar com os professores das diferentes áreas/disciplinas e de outros segmentos (do Ensino Fundamental – Anos Iniciais ou Finais) para pensarem em produções que apoiem o estudo nas várias disciplinas/áreas. Os professores podem contribuir bastante para pensar em estratégias de ensino mais eficientes para os diferentes segmentos, dentro da proposta de CLIL.

Se quiser saber mais sobre experiências com a metodologia CLIL, você pode ler os textos:

- **CLIL: Uma abordagem diferente na aprendizagem de inglês no Ensino Básico e Secundário**. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/35161>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- NEGOCEKI, Edneia Braunn. **Uma proposta de ensino baseado na abordagem CLIL: apropriações de uma professora/pesquisadora**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, jul. 2018. fls.154. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_d73341e78c1e82246764fb8ec91f8abf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Research box (p. 154)

Ao longo da obra, os estudantes já exploraram ferramentas para criação de vídeos e outras apresentações. Abaixo estão outras referências que também podem ser úteis nessa atividade.

- **13 ferramentas gratuitas para apresentação de slides**. Disponível em: <https://smartalk.com.br/blog/ferramentas-para-criar-apresentacoes-de-slides/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **5 ferramentas para fazer apresentações animadas.** Disponível em: <https://www.meupositivo.com.br/doseujeito/dicas/como-fazer-apresentacoes-animadas/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **9 ferramentas gratuitas para criação de vídeos de animação e apresentações**. Disponível em: <https://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2018/11/29/1163125/9-ferramentas-gratuitas-criar-videos-animacao-apresentaces.html>. Acesso em: 30 jun. 2020.

My Learning Progress (p. 155)

Como nos capítulos anteriores, retome com a turma os planos de estudo e ofereça ajuda e orientação caso seja necessário. Ao final, convide aqueles que quiserem para compartilharem as experiências.

Chapter 8 – For a better life

Abertura e problematização

Neste capítulo, os estudantes vão conversar sobre o papel da inovação tecnológica e científica para trans-

formar a vida das pessoas e do planeta, e desenvolver possíveis soluções para problemas locais a partir de processos investigativos, de observação de campo e *design* de protótipos. O objetivo é promover uma discussão crítica sobre ciência e empreendedorismo articulada a um modelo econômico que tenha como preocupação a sustentabilidade do planeta e a redução das desigualdades, bem como à ideia de que o conhecimento é construído, desconstruído e reconstruído continuamente. As produções propostas aos estudantes têm como foco o engajamento social e o trabalho criativo articulado a fazeres característicos de atuação na vida pública.

Para iniciar o capítulo, proponha aos estudantes que pensem sobre o título e o que significa, para eles, pensar em uma vida melhor. Melhor como? Melhor para quem? Em quais aspectos?

Learning aims (p. 157)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, pergunte aos estudantes como se imaginam nessa posição de cientista, pesquisador e inovador proposta pelo capítulo. Alguma vez já se viram assim? Em algum momento pensaram em como solucionar um problema que observaram na comunidade? Como acham que as discussões no capítulo anterior poderão ajudar no seu processo criativo? Pode ser interessante também retomar com os estudantes essa perspectiva (mais propositiva, criativa, protagonista) trabalhada em diferentes momentos ao longo de outras unidades, uma vez que essa é uma característica bastante recorrente da proposta ao longo do volume (com os conteúdos sugeridos no Research box, em atividades colaborativas de produção textual, pesquisa e produção de conhecimentos diversos) desde os capítulos iniciais.

Setting off (p. 156 a 158)

Para iniciar a conversa sobre o tema, explore com os estudantes o título do capítulo. De modo dialogado, reflita com eles sobre como percebem o uso da ciência e da tecnologia para melhorar a vida das pessoas e do planeta, e peça que deem exemplos. Levante a discussão sobre se todos têm acesso aos exemplos que mencionaram e o que acham que ainda precisa ser feito.

Atividade 1 (p. 156 e 157)

Peça aos estudantes que explorem as fotos e leiam os textos que as acompanham. Converse com eles sobre o que acham das invenções e o que chama mais sua atenção. Se houver uma feira de ciências na escola, e caso tenham participado, proponha-lhes que compartilhem suas experiências.

Se desejar que a discussão seja feita em inglês, de modo dialogado, retome com os estudantes algumas frases que podem usar durante a discussão e, se achar necessário, escreva-as no quadro para que eles possam recorrer a elas quando quiserem.

Informação complementar

O microgerador desenvolvido pelos estudantes do Ensino Médio de Streamwood ganhou o primeiro prêmio do concurso estadual Samsung Solve for Tomorrow.

- Para saber mais sobre o projeto, acesse STEM students create winning invention. Disponível em: <https://www.usnews.com/news/stem-solutions/articles/2017-03-02/stem-students-create-winning-invention>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- Para saber mais sobre o concurso, acesse: <https://www.samsung.com/us/solvefortomorrow/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- A turbina de vento desenvolvida por **William Kamkwamba** não só ajudou toda a comunidade, mas também serviu de inspiração para o evento Maker Faire Africa, em Ghana. William recebeu uma bolsa de estudos do African Leadership Academy e, em 2014, se formou na Dartmouth College em New Hampshire, nos EUA. Sua história foi contada no documentário **William and the Windmill** e no livro **The boy who harnessed the wind**, adaptado para o cinema em 2019. Para saber mais sobre a história de William Kamkwamba, assista à sua apresentação em TED Ideas worth spreading. Disponível em: <https://www.ted.com/talks/william_kamkwamba_how_i_harnessed_the_wind?language=pt-br>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- Se possível, planeje uma sessão de cinema com o filme **The boy who harnessed the wind** (**O menino que descobriu o vento**) para os estudantes e, dentro do possível, promova um debate ao final: **THE BOY who harnessed the wind**. Direção: Chiwetel Ejiofor. Produção: Participant Media. Reino Unido: Netflix, 2019.
- **Benjamin Tee** é hoje professor assistente na Universidade Nacional de Singapura, onde dirige o laboratório de inteligência artificial. Para saber mais sobre seu trabalho, acesse: <http://www.benjamintee.com/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- Hoje, **Milind Raj** é CEO da empresa Mondatech, fundada por ele com o objetivo de desenvolver novas tecnologias que sejam úteis para sua comu-

MODERNA

nidade. Também é professor voluntário em bairros carentes. Para saber mais sobre ele e suas invenções, acesse: <https://www.knocksense.com/lucknow/meet-lucknow-based-scientist-milind-raj-the-creator-of-a-sanitisation-drone-prototype>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Cultural tip (p. 158)

Sugira aos estudantes que leiam esse boxe antes da atividade 2. Pergunte o que conhecem sobre as personalidades históricas (inclua Leonardo da Vinci) e peça-lhes que compartilhem o que sabem sobre elas.

Atividade 2 (p. 158)

Convide os estudantes a dar sua interpretação sobre o que acham que os autores das frases quiseram dizer e como elas se relacionam com o tema da unidade: Ciência e Tecnologia.

Atividade 4 (p. 158)

Se achar interessante, proponha aos estudantes que investiguem, na internet, outros programas de incentivo às inovações e como participar deles. Alguns exemplos são:

- **Criativos da escola**. Disponível em: <https://criativosdaescola.com.br/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Movimento Inova**. Disponível em: <https://inova.educacao.sp.gov.br/movimento-inova-2020/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Respostas para o amanhã**. Disponível em: <https://respostasparaoamanha.com.br/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Think about it (p. 158)

Se achar pertinente, levante a discussão sobre trabalhos voluntários e filantrópicos, por exemplo, e o que motiva as pessoas a se envolver com essa atividade. Essa discussão será mais aprofundada na Unidade 6, *Society and citizenship*.

Getting deeper (p. 159 a 172)

Into reading (p.159 a 163)

Atividade 1 (p. 159)

Explore a capa do livro, a página de conteúdos e o texto introdutório e pergunte aos estudantes qual a relação que eles imaginam que possa haver entre a rosquinha frita, doce ou salgada, *doughnut* (em português, "donut"), e a economia. Acolha as ideias dos estudantes. Mais tarde, quando eles estiverem lendo o texto, confronte o que imaginaram aqui com a proposta da economista Kate Raworth. Pode ser proveitoso também conversar com a turma, ao final da atividade, sobre como esse "diálogo" inicial entre esses diversos textos/elementos nos ajuda a estabelecer conexões (por semelhança/aproximação) e ampliar nossa capacidade de interpretação de textos. Para isso, é preciso fazer diversas (re)leituras, com mais atenção, dando tempo para que as ideias se conectem. Ou seja, são diferentes estratégias que devem ser mobilizadas e das quais estudantes de perfis variados podem se beneficiar.

Atividade 3 (p. 160)

Para expandir o conhecimento sobre Economia, peça aos estudantes que pesquisem como se tornar um economista (cursos de graduação, universidades, pós-graduação etc.), como é a carreira, área de atuação etc. Se possível, convide um profissional da área para conversar com os estudantes sobre sua profissão.

Learning strategy (p. 160)

Para ampliar o trabalho com sinônimos e antônimos, oriente a turma a explorar os dicionários *thesaurus*, impressos ou *on-line*, como: <https://www.thesaurus.com/> e <https://www.powerthesaurus.org/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Comprehension strategy (p. 160)

Um bom recurso para organizar as ideias principais e secundárias de um texto é por meio da elaboração de um mapa mental (*mind map*), que também facilita na hora de revisar o conteúdo. Se achar interessante, explore mais o uso dos mapas mentais e proponha que os estudantes leiam o texto:

- **Mapa mental: como resumir um livro em uma única folha**. Disponível em: <https://www.mapamental.org/mapas-mentais/mapa-mental-como-resumir-um-livro-em-uma-unica-folha/>. Acesso em: 30 jun. 2020;

ou assistam aos vídeos:

- **Como fazer mapas mentais**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XoXr8blaquk>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Como fazer um mapa mental passo a passo**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m1qW0wPJV1M>. Acesso em: 30 jun. 2020.

MODERNA

Se achar relevante, converse com os estudantes sobre a utilidade do mapa mental não só para resumir um texto, mas também para organizar as ideias para escrever seu próprio texto.

Atividade 4 (p. 160)

Sugestão de atividade

Jigsaw reading. Para ampliar o trabalho com identificação e organização das ideias principais de um texto, bem como para que os estudantes possam ganhar mais fluência, divida-os em grupos e apresente a atividade: cada integrante do grupo lerá um parágrafo do texto e anotará as ideias principais (em forma de mapa mental, tópicos ou como preferirem) para, posteriormente, apresentá-las ao grupo. Quando estiverem prontos, um a um, os estudantes contarão para o grupo, com suas próprias palavras, o conteúdo do parágrafo que leram na ordem em que aparecem no texto.

Atividade 5 (p. 162)

Caso tenham usado a estratégia de *jigsaw reading* para a leitura do texto, e, se achar interessante, mantenha os estudantes no mesmo grupo, para que, juntos, realizem a atividade. Assim, cada um pode colaborar com o conteúdo que leu para auxiliar na organização dos eventos.

Atividade 6 (p. 162)

Caso tenham usado a estratégia de *jigsaw reading* para a leitura do texto, sugira que agora os estudantes leiam o texto completo individualmente para realizar a atividade.

Atividade 7 (p. 162)

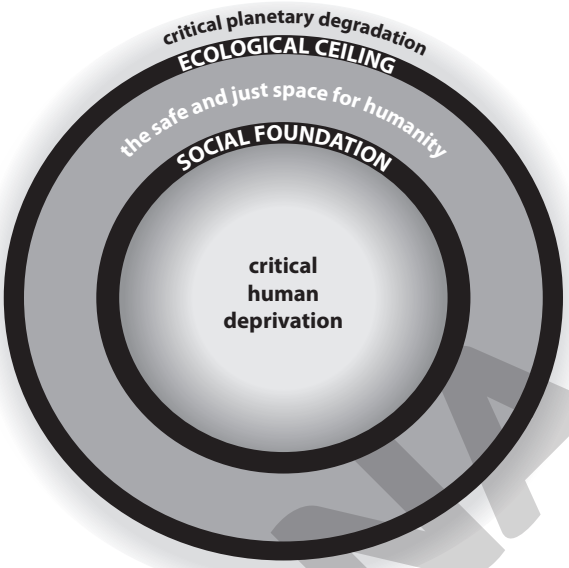
Com base na descrição dos estudantes, e, se achar necessário, demonstre uma imagem semelhante à figura I ao lado, original do fragmento apresentado. Ou, se possível, mostre o vídeo Change the goal – 1/7 Doughnut Economics. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=86&v=Mkg2XMTWV4g&feature=emb_logo> (acesso em: 30 jun. 2020). O *link* com a sequência completa das animações está na seção *Find out more*.

Se quiser, aproveite a oportunidade para retomar a discussão sugerida na atividade 1 sobre a relação do *doughnut* com a economia – quão próximo os estudantes chegaram da teoria proposta pela economista?

Atividade 8 (p. 162)

Para ampliar a discussão sobre microempreendedorismo, pergunte aos estudantes se conhecem algum microempreendedor em sua comunidade ou não e que digam um pouco do que sabem. Se possível, convide

Figura I



VICENTE MENDONÇA

Baseado em: RAWORTH, K. **Doughnut Economics**: 7 ways to think like a 21st century economist. London: Penguin, 2017.

essas pessoas para uma conversa com a turma sobre sua experiência.

Atividade 9 (p. 162)

Caso algum estudante tenha passado por um desafio considerado formidável e se sentir à vontade, convide-o a compartilhar sua experiência com a turma.

Atividade 10 a (p. 162)

Se achar interessante, sugira que anotem as ideias que surgirem, pois podem ser úteis mais adiante.

Think about it (p. 163)

Acolha as ideias dos estudantes e promova um bate-papo, no sentido de estimular o pluralismo de ideias e a investigação científica, que os conscientize sobre a importância de ter uma mente aberta para repensar conhecimentos, saberes, refletir sobre novas perspectivas e vislumbrar possibilidades de relações entre áreas/conhecimentos/teorias e práticas que, aparentemente, são distantes entre si. Se achar relevante, relacione o que a economista diz com as citações lidas em *Setting off*, atividade 2 (p. 158).

Into language (p. 163 e 164)

Atividade 1 (p. 163)

Se achar necessário, desenvolva essa análise de modo coletivo com a turma, orientando os estudantes no processo de análise desse problema com um apoio visual, na lousa.

MODERNA

Atividade 3 (p. 164)

Após a realização da tarefa, converse com os estudantes sobre a função da charge, de criticar, de satirizar alguém ou algum acontecimento. Explore com eles os elementos da charge e discutam qual foi a intenção do autor, o que está criticando, que efeito surtiu sobre eles, se concordam com a posição do autor etc.

Se achar interessante, proponha aos estudantes que busquem charges de *sites on-line* em inglês e compartilhem com a turma. Peça que expliquem por que escolheram determinada charge, o que ela sugere, a crítica que expressa etc.

Sugestão de atividade

Atividade 1: Divida os estudantes em grupos e explique a atividade: eles vão pesquisar o processo de desenvolvimento de uma invenção/inovação antiga ou atual. Peça-lhes que escolham e pesquisem de qual invenção querem saber mais – certifique-se de que cada grupo pesquisará algo diferente. Os grupos devem pesquisar e listar os passos importantes do processo ou da história dessa invenção ou inovação. Decidam o número mínimo e máximo de passos; cada passo deve ser escrito em uma tira de papel, em separado. Quando tiverem terminado de registrar todos os passos, os grupos devem colocar todas as tiras de papel juntas, incluindo o nome da invenção, e trocar com outro grupo. Nessa fase, o grupo deve decidir qual a ordem do processo da invenção/inovação que tem em mãos e, então, recontar a história a partir dos conteúdos nas tiras de papel usando o passado simples e o perfeito. Para tanto, faça um levantamento com os estudantes de quais expressões de tempo são geralmente usadas nessa situação, por exemplo: "*before that day*", "*by the time*", "*previously*", "*one day before*" etc. O grupo que pesquisou sobre a invenção confirmará a ordem dos passos do processo de desenvolvimento.

Uma variação dessa atividade é embaralhar as tiras de papel, abri-las na ordem que se apresentam e contar a história usando os passos nessa ordem, fazendo uso do passado perfeito quando necessário.

Algumas sugestões de *sites* sobre invenções/inovações são:

- **Celular**. Disponível em: <https://www.sciencemuseum.org.uk/objects-and-stories/invention-mobile-phones>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Mensagem de texto**. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Text_messaging#:~:text=SMS%20messaging%20was%20used%20for,at%20a%20party%20in%20Newbury%2C>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Ultrassom**. Disponível em: <https://cmescience.com/who-invented-ultrasound/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Drones**. Disponível em: <https://www.digitaltrends.com/cool-tech/history-of-drones/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Genômica**. Disponível em: <https://www.yourgenome.org/facts/timeline-history-of-genomics>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Os estudantes também podem pesquisar sobre as inovações vistas na seção *Setting off* neste capítulo, ou explorar o *site* Expo young Innovators, disponível em: <https://schools.expo2020dubai.com/initiatives-for-schools/expo-young-innovators> (acesso em: 30 jun. 2020), visto na *Setting off* do capítulo anterior.

Atividade 2: Individualmente, oriente os estudantes a criar perguntas usando o passado perfeito, por exemplo: "*How would society be different if scientists hadn't discovered and developed electricity?*". Peça que escrevam cada pergunta em um pedaço de papel separado, com pelo menos uma pergunta por estudante. Recolha todas as perguntas, peça-lhes que se sentem em grupos e explique a atividade: eles vão receber perguntas aleatórias, que podem ter sido criadas por algum dos membros do grupo ou não. Em turnos, cada estudante vai ler uma das perguntas e todos os membros responderão. Distribua as perguntas entre os grupos e auxilie-os no que for preciso.

Into listening (p. 165 a 167)

Atividade 1 (p. 165)

Oriente os estudantes a confrontar as imagens da atividade 1 da seção *Setting off* com a descrição feita no áudio, prestando atenção às características do equipamento e seu propósito.

Comprehension strategy (p. 165)

Se desejar, retome os gêneros textuais vistos até agora e explore com os estudantes que características ajudariam a distinguir um de outro.

Atividade 2 (p. 165)

Oriente os estudantes a utilizar o dicionário para verificar o significado de palavras que desconhecem.

Atividade 3 (p. 166)

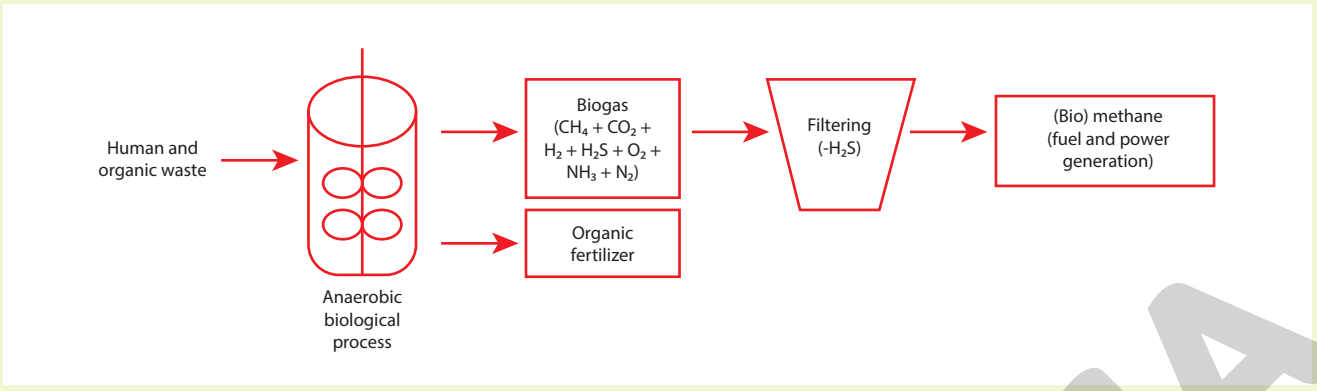
Oriente os estudantes a ler todos os itens e suas alternativas antes de ouvir o áudio novamente e que usem o dicionário se for necessário.

MANUAL DO PROFESSOR

Atividade 5 (p. 166)

Por ser uma atividade interáreas, convide o professor de Química para aprofundar a discussão sobre o assunto.

Resposta da atividade 5 a



VICENTE MENDONÇA

Resposta da atividade 5 b

$C_8H_{18} + 12{,}5O_2 \rightarrow 8CO_2 + 9H_2O$
$CH_4 + 2O_2 \rightarrow CO_2 + 2H_2O$

Methane is a cleaner fuel because, when it's burned, it produces less CO_2 than petrol.

Atividade 6 b (p. 166)

Peça aos estudantes que leiam o boxe *Cultural tip* sobre Steven Johnson (p. 166) e, se quiserem saber mais sobre o livro, proponha que leiam o texto The key lessons from 'Where Good Ideas Come From' by Steven Johnson. **Blinkist Magazine**, nov. 2013. Disponível em: <https://medium.com/key-lessons-from-books/the-key-lessons-from-where-good-ideas-come-fromby-steven-johnson-1798e11becdb>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Atividade 6 c (p. 167)

Se desejar, e para aprofundar a conversa sobre empreendedorismo, proponha aos estudantes que leiam os textos abaixo e promova uma discussão sobre seu conteúdo.

- BROWN, Paul B. What Makes Someone An Entrepreneur? **Forbes**, jun. 2013. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/actiontrumpseverything/2013/06/16/what-makes-someone-an-entrepreneur/#778b00e64b88>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- NISEN, Max. 5 early signs your kid is on the path to being the next massively successful entrepreneur. **Business Insider**, ago. 2013. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/what-makes-an-entrepreneur-2013-8>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Atividade 6 d (p. 167)

Um artigo interessante sobre o assunto para ler com os estudantes é:

- PATEL, Sujan. The 5 personality traits all entrepreneurs must have. **Entrepeneur**, ago. 2017. Disponível em: <https://www.entrepreneur.com/article/298650>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Think about it (p. 167)

Se achar interessante, convide o professor de Ciências Humanas para aprofundar o assunto com os estudantes.

Focus on pronunciation (p. 167)

Atividade 2 (p. 167)

Se achar interessante, chame a atenção dos estudantes para o fato de que, em inglês, ao contrário do que acontece em português, as consoantes finais L, M e N são comumente bem pronunciadas.

Into language (p. 168 a 169)

Atividade 2 (p. 168)

Se achar necessário, peça ao estudantes que compartilhem as estratégias e quais elementos do texto os auxiliaram para tomar a decisão.

Atividade 4 (p. 169)

Peça aos estudantes que leiam o boxe *Useful language* antes de realizar a atividade e convide-os a incluir outras frases que julgam ser úteis também.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se sentem em grupos e explique a atividade: eles vão criar uma *crossword puzzle*. Em seus grupos, os jovens vão escolher palavras (podem se inspirar neste capítulo ou em outros) que possam ser descritas usando pronomes relativos e, juntos, vão criar um jogo de palavras cruzadas como desafio para os outros grupos. Assim que os jogos estiverem prontos, os outros grupos

MODERNA

tentarão resolver as palavras cruzadas. Alguns *sites* onde podem ser criados os jogos *on-line* são:

- **Crosswords labs**. Disponível em: <https://crosswordlabs.com/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Instant online crossword puzzle maker.** Disponível em: <https://www.puzzle-maker.com/CW>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Educolorir.** Disponível em: <https://www.educolorir.com/crosswordgenerator.php>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Gerador de cruzadinhas.** Disponível em: <https://nicecross.herokuapp.com/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Think about it (p. 169)

Se achar interessante, aprofunde a discussão sobre estereótipos de gênero nas carreiras e profissões. Convide outros professores e profissionais para contribuírem com a discussão.

Alguns textos que podem enriquecer a discussão são:

- APPEL, Ana. Por que mais mulheres precisam trabalhar com inteligência artificial? **Computerworld**, dez. 2019. Disponível em: <https://computerworld.com.br/2019/12/24/por-que-mais-mulheres-precisam-trabalhar-com-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- DABLA-NORRIS, Era; KOCHHAR, Kalpana. As mulheres, a tecnologia e o futuro do trabalho. **International Monetary Fund**, nov. 2018. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/News/Articles/2018/11/19/blog-Women-Technology-the-Future-of-Work>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Estereótipos de gênero, carreiras e profissões: diferenças e desigualdades. Jul. 2015. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2015/07/valente_aula5_genero_profissoes.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Into speaking (p. 170)

Antes da realização da atividade, se achar interessante, retome com os estudantes como o pensamento computacional pode auxiliá-los na resolução de problemas cotidianos, validando estratégias e resultados. Uma ferramenta útil nesta atividade, por exemplo, é o uso de um fluxograma, pois é uma forma de representar visualmente os passos de um determinado processamento (algoritmo). Ao avaliar os problemas e soluções, sugira que os estudantes observem a questão de diferentes ângulos: como as etapas devem fluir de uma para outra? Que outros caminhos podem ser tomados dependendo das respostas ou resultados obtidos?

Atividade 1 a (p. 170)

Sugira aos estudantes que explorem a escola, a vizinhança, seu caminho para casa, e tomem nota dos problemas que veem. Logo após, em grupos, oriente qual deles podem abordar e iniciar a discussão sobre a(s) possível(is) solução(ões).

Research box (p. 170)

Peça aos estudantes que leiam o boxe antes de realizarem a pesquisa de campo e, se necessário, aprofundem a discussão sobre esse tipo de pesquisa e a importância do olhar neutro no momento da coleta de dados.

Atividade 1 b (p. 170)

Sugira aos estudantes que conversem com outros professores, de áreas relacionadas ao problema que querem abordar e/ou a solução que pretendem desenvolver, para que colaborem com eles na realização da atividade.

Atividade 1 e (p. 170)

Durante a apresentação, se achar relevante, sugira que um dos participantes do grupo organize e sistematize todas as sugestões recebidas para, posteriormente, em seus grupos, decidirem se vão incorporá-las e como fazê-lo.

Focus on genre (p. 171)

Cultural tip (p. 171)

Converse com os estudantes sobre qual sua experiência com esse tipo de texto: se já leram algum na internet, se conhecem alguém que já usou o recurso para levantar dinheiro para um projeto etc.

Into writing (p. 172)

Atividade 2 a (p. 172)

Se necessário, explore com os estudantes o *site* Young Innovators para que vejam mais exemplos das três fases. Proponha que sigam os mesmos passos, pois eles ajudarão a pensar nos detalhes, perceber as falhas e os ajustes necessários.

Se os estudantes se interessarem por criar um protótipo de forma simples, existem alguns vídeos que ensinam como fazer, por exemplo:

- Protótipo de papelão, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k_9Q-KDSb9o>. Acesso em: 30 jun. 2020.

MODERNA

- Protótipo de papel, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y20E3qBmHpg>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- Processo de protótipo digital, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B_uJ7Hv-T6s>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Convide os professores de outras áreas, como Arte, Ciências Naturais, Matemática etc. para colaborarem na execução desta parte do projeto.

Communication challenge (p. 172)

Essa atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência B1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nessa atividade são:

> Goal-oriented cooperation
>
> Can explain why something is a problem, discuss what to do next, compare and contrast alternatives.
>
> Can give brief comments on the views of others.
>
> Understanding a native speaker interlocutor
>
> Can follow clearly articulated speech directed at him/her in everyday conversation, though will sometimes have to ask for repetition of particular words and phrases.
>
> CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: 30 jun. 2020

Convide-os a explorar os *links* abaixo e, se desejarem, a fazer as atividades propostas. Eles trazem informações sobre inovações e atividades de compreensão e construção de vocabulário.

- **Homes of the future**. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/general-english/word-on-the-street/flathunting/homes-of-the-future>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Vocabulário relacionado a inovações**. Disponível em: <https://www.vocabulary.com/lists/10591>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Proponha aos estudantes que façam uma dramatização da situação para que possam experimentar uma vivência nesse tipo de situação. Converse com eles sobre estratégias de comunicação e recursos linguísticos que podem ser utilizados, por exemplo, entender uma palavra desconhecida pelo contexto e usar gestos e expressões corporais para indicar que está ou não entendendo e prestando atenção.

Wrapping up (p. 173 e 174)

Atividade 1 (p. 173)

Se achar interessante, mostre à turma o vídeo em que Patrícia Honorato apresenta sua pesquisa, os prêmios que recebeu e pede colaboração financeira via *crowdfunding* para apresentar seu trabalho na Malásia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bH3-tfsToi8>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Find out more (p. 173)

O boxe *Find out more* do Capítulo 7, logo após a seção *Into listening*, na página 147, traz outros exemplos de competições para Ensino Médio.

Atividade 4 (p. 173 e 174)

Se possível, convide outros professores para colaborarem e auxiliarem os estudantes na elaboração do vídeo, como os de Arte, Língua Portuguesa, Educação Física etc.

My Learning Progress (p. 175)

Se achar interessante, faça uma retomada das práticas individuais que os estudantes realizaram durante o ano, como foi o trabalho com os planos de estudo, o que pretendem continuar fazendo etc. Também aproveite, se desejar, para rever as discussões e proponha que os estudantes compartilhem suas opiniões sobre o que mais gostaram, que atividades despertaram mais seu interesse, quais ajudaram mais em seu processo de aprendizagem, entre outros.

5 LIFE PROJECT AND WORK

Abertura e problematização

Nesta unidade, os estudantes vão conversar sobre projetos de vida e o mundo do trabalho, um dos aspectos mais importantes para eles nessa fase de vida. Neste momento, devem levar em consideração seus planos, desejos e o que imaginam para si após concluírem o Ensino Médio, o que naturalmente envolve decidirem sobre a continuidade dos estudos, as atividades profissionais que desejam seguir e a vida que gostariam de ter. Nesse contexto, as reflexões propostas ao longo dos capítulos vão problematizar o conceito de qualidade de vida (para além do mundo do trabalho), bem como aspectos que envolvem fazer planos, ter objetivos e metas (de curto, médio, longo prazo), considerando uma vida com mais qualidade e, portanto, mais plena.

MODERNA

Para iniciar a discussão sobre o tema da unidade, convide os estudantes a explorar a imagem de abertura e seus detalhes. Pergunte o que vem à sua mente ao observar as pessoas e o ambiente em que se encontram: quem são essas pessoas? Onde estão? O que estão esperando? Há uma relação entre a vida desses personagens e a dos estudantes, hoje ou futuramente? Peça que observem as cores utilizadas pelo artista e estimule-os a pensar no motivo pelo qual o artista as escolheu e o que as diferentes intensidades e tons poderiam representar. Se achar pertinente, sugira que os estudantes pesquisem sobre o artista e sua técnica, ou traga o relato feito pelo próprio Pascal Fessler disponível em: <https://www.saatchiart.com/FISHTANK> (acesso em: 5 ago. 2020) e converse com os estudantes sobre como percebem, na pintura, as características e técnicas mencionadas pelo artista.

Informação complementar

PASCAL FESSLER

Artista daltônico nascido em Genebra em 1960, cresceu em Nova York. Atualmente, trabalha em Londres e Genebra. Seu trabalho artístico é baseado na introspecção de relacionamentos humanos e sua superficialidade. Expressa simbolicamente a solidão pela oposição entre orgânico e não orgânico, luz e escuridão, claro e escuro. (Baseado em: <https://www.saatchiart.com/FISHTANK>. Acesso em: 28 jul. 2020.)

Para mais informações sobre o artista, acesse seu *site* oficial: <http://pfessler.com/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Objetivos (p. 176)

Após lerem os objetivos, proponha aos estudantes que façam uma pergunta relacionada aos objetivos colocados e que imaginam que possa ser respondida ao longo dos capítulos, anotando-a em seu caderno. Acolha as sugestões dos estudantes, anotando uma lista para si, para depois retomá-la ao final deste capítulo e do seguinte, verificando o que foi contemplado e o que não foi. Para as perguntas que eventualmente não forem contempladas, planeje, caso seja do interesse dos estudantes, atividades de pesquisa e rodas de conversa nas quais elas sejam o foco de aprendizagens.

Perguntas disparadoras (p. 177)

Proponha aos estudantes que leiam a primeira pergunta e discutam. Acolha as ideias da turma e as amplie conforme a necessidade, de modo a oferecer mais subsídios para a discussão na segunda pergunta. Se achar necessário, Instigue-os a pensar como o título, **The stages of life**, reflete a obra e o tema da unidade: quais são os estágios da vida? Em qual estão os estudantes agora? Em qual estão as pessoas na pintura?

Chapter 9 – The future under construction

Abertura e problematização

Neste capítulo os estudantes vão conversar sobre seus planos para o futuro e pensar em como desenvolver um projeto de vida que leve em consideração, especialmente seus desejos em relação ao mundo do trabalho e de carreiras profissionais. Eles vão refletir sobre o papel da educação escolar em suas formações de modo a alcançar tais planos, bem como a importância da educação fora do ambiente escolar, das experiências de trabalho e de outros saberes práticos que contribuem para sua formação, assim como a presença da língua inglesa nos planos profissionais/carreiras que desejam desenvolver.

Learning aims (p. 179)

Ao conversar sobre os objetivos do capítulo com a turma, encoraje-os a pensar sobre a vida que imaginam para si a pequeno, longo e médio prazo. Converse de modo descontraído com a turma e faça um relato sobre sua própria experiência, caso ache interessante compartilhar com os estudantes.

Setting off (p. 178 a 181)

Para iniciar a conversa, aborde o título do capítulo com os estudantes: o que significa "pensar o futuro"? Que aspectos essa construção pode envolver? O que implica dizer que ele está "em construção"? Aspectos pessoais, educacionais, profissionais ou todos eles? Acolha as ideias da turma e reforce o aspecto dessa construção que, embora com um olhar no futuro, torna-se presente nas ações que fazemos (e na vida que vivemos) no agora, e, nesse sentido, é preciso pensar o presente. As discussões aqui podem ser em português. Para oferecer maior oportunidade de uso da língua e como decorrência da progressão das competências e habilidades, a partir deste capítulo a seção conta com o boxe *Useful Language*, de modo a apoiar o desenvolvimento da oralidade em atividades previstas para a interação oral entre os estudantes.

Atividade 1 (p. 178)

Durante a atividade de discussão, escute a opinião dos estudantes para saber o que pensam sobre as falas estudadas nos itens da atividade, uma vez que elas

MODELO

revelam diferentes crenças, como a relação entre o "ir para a universidade" e consequentemente ter um "bom trabalho" (depoimento **II**), ou ainda, trabalhar com algo que dê dinheiro, mas de que não se goste (depoimento **III**); crenças essas que precisam ser problematizadas e relativizadas. Pode ser também que alguns estudantes não vislumbrem para si a entrada imediata no Ensino Superior e queiram, por exemplo, ter outras experiências e amadurecerem, com mais tempo para tomar uma decisão sobre uma carreira a seguir.

Pode ser interessante também problematizar com eles a ideia de "uma" carreira a seguir, visto que, no mundo do trabalho contemporâneo, a ideia de desenvolver diferentes atividades e profissões em momentos diversos da vida está bastante presente. Avalie se, ao longo do capítulo, seria interessante inserir atividades com outros textos (vídeos, *podcasts*) ou rodas de conversa/palestras com especialistas para orientar os estudantes quanto ao processo de tomada de decisões (vocacional, por exemplo) e acompanhamento emocional/psicológico. Ao fim da atividade, convide os estudantes a compartilhar suas ideias com a turma toda, e verifique como se sentem, especialmente pensando nos desafios de fazer escolhas nesse momento e lidar com as expectativas (externas, muitas vezes) sobre a continuidade dos estudos no ensino superior. Essa escuta atenta poderá fornecer informações importantes para que você, junto com o grupo de professores da escola, planejem atividades de apoio aos estudantes nesse processo de tomada de decisões. No Capítulo 10, outros aspectos relacionados a projetos de vida serão ampliados e aprofundados.

Para ampliar o tema, seguem algumas sugestões de filme e documentário, respectivamente:

- **UMA LIÇÃO DE VIDA** (*The First Grader*). Direção: Justin Chadwik. Produção: BBC Filmes. Reino Unido: National Geographic Entertainment, 2010.
- **CORRIDA PARA LUGAR NENHUM** (*Race to Nowhere*). Direção: Vicki Abeles. Produção: Reel Link Films. Estados Unidos: Reel Link Films, 2009.

Useful language (p. 179)

Peça aos estudantes que estudem as frases do boxe e, caso nenhuma delas atenda ao que querem dizer, que pesquisem em um dicionário (*on-line*/impresso) como podem apresentar suas ideias em inglês. Se achar interessante e se for possível, oriente-os quanto ao uso de ferramentas de tradução *on-line* (que serão exploradas no Capítulo 12) para realizarem a pesquisa.

Atividade 2 (p. 180)

Você pode sugerir aos estudantes que se organizem em grupos e façam a enquete entre os colegas para depois socializar os resultados com a turma toda e analisar o perfil geral. É possível ainda sugerir que utilizem alguma ferramenta *on-line* de enquete, utilizando a versão em inglês para preparar as perguntas e responder por meio digital (no celular, no laboratório da escola etc).

Atividade 3 (p. 180)

Proponha aos estudantes que pesquisem mais sobre o conceito de "projeto de vida" em diferentes perspectivas, e compartilhem com os colegas, na aula seguinte, o que conseguiram aprender. Nesse ponto, pode ser interessante convidar o professor da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para colaborar com essa pesquisa.

Think about it (p. 180)

Ao fim da discussão, acolha as ideias dos estudantes e avalie a possibilidade de relacionar o que disseram com as reflexões feitas no capítulo introdutório do volume. Retome o valor que o conhecimento da língua inglesa (e de outras línguas estrangeiras) pode ter para o mundo do trabalho, para o estudo no ensino superior, mas, principalmente, como um bem cultural ao qual todos temos direito.

Atividade 4 (p. 181)

Se desejar ampliar a discussão, verifique a possibilidade de assistirem ao vídeo *You should finally leave school*, da The School of Life (cujo diretor é o filósofo Alain de Botton), que provoca a reflexão sobre nossa relação com a cultura escolar e por que devemos, finalmente, "abandoná-la", no sentido de assumir nossas escolhas com criticidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pJhUs1L_RQo>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Getting deeper (p. 181 a 193)

Into reading (p. 181 a 184)

O documento que será estudado na seção faz parte de um conjunto de documentos desenvolvidos no processo de elaboração da **Agenda 2030**. No *site* <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> (acesso em: 30 jun. 2020) é possível encontrar mais informações sobre o processo de construção da agenda. Se achar interessante, apresente para os estudantes as diferentes ações e os passos realizados desde a conferência Rio+20 até 2015.

Atividade 1 (p. 181)

Se achar necessário, para o item **a** convide a turma a pensar em atividades mais gerais, em determinadas

MODERNA

áreas do conhecimento (e não necessariamente em uma atividade/carreira específica). Ao acolher as opiniões e respostas dos estudantes, verifique quais crenças são manifestadas por eles (e quais precisam ser desconstruídas), de modo a planejar intervenções ao longo dos capítulos desta unidade, e eventualmente, ao longo do ano.

Atividade 2 (p. 182)

Se achar interessante, desafie os estudantes a pensar em verbos correspondentes para as palavras da tabela. Ao final da atividade, provoque-os com a seguinte pergunta: será que tais características têm relevância apenas pensando no mundo do trabalho? Não seriam elas importantes para nossa formação integral, como ser social que somos?

Para saber mais e ampliar a discussão:

- RETTIG, Tom. Why cross-cultural competency is among the 10 most important skills of the future. **Tim Rettig Medium**, nov. 2017. Disponível em: <https://medium.com/@rettigtim/why-cross-cultural-competency-is-among-the-10-most-important-skills-of-the-future-c128226ee8c1>. Acesso em: 30 jun. 2020. Este texto discute as competências multiculturais no mundo do trabalho.
- LEON-HENRI, Dana di Pardo. 8 Strategies for Teaching Intercultural Communication through Film. **Reflective Teaching Journal**. Disponível em: <https://reflectiveteachingjournal.com/strategies-teaching-intercultural-communication-film/>. Acesso em: 30 jun. 2020. Este texto trabalha estratégias de ensino de comunicação intercultural e habilidades possíveis de serem desenvolvidas nesse âmbito.

Atividade 3 (p. 182)

Proponha aos estudantes que façam uma leitura rápida do texto para responder à pergunta. É importante que eles pratiquem essa estratégia, porque, neste caso, não será necessário ler o texto completo. Se for necessário, dê um tempo limite para que realizem a atividade e retome a estratégia com a turma.

Atividade 4 (p. 183)

Proponha aos estudantes que estudem as informações nos boxes *Cultural tip* e *Comprehension strategy* antes de iniciar a leitura. Convide-os, durante a leitura do texto, a usarem o glossário para apoiar a compreensão. Lembre a turma de que é necessário fazer releituras para responder às perguntas e de que algumas delas (o item **c**, por exemplo) são de caráter pessoal. Pode ser interessante ampliar a discussão a partir do item **c**, provocando os estudantes a pensar o alcance real e a posterior implementação desses documentos elaborados por organismos internacionais: sendo orientações, o que poderia, de fato, engajar as pessoas e, sobretudo, as instituições nacionais e locais (dos mais diferentes segmentos sociais) para a sua implementação?

Aproveite também a oportunidade para relembrar as discussões anteriores sobre os textos mencionados nos itens **f** (Capítulo 8) e **g** (Capítulo 2) e conectá-las com o tema do capítulo atual.

Atividade 5 (p. 184)

Como preparação para a atividade, peça aos estudantes, uma aula antes, que façam a pesquisa proposta no item **d** e tragam suas contribuições para a discussão. O item **b** também pode ser ampliado para uma proposta de mapeamento (a ser realizada pelos estudantes) sobre ações de implementação, com posterior divulgação (para as famílias, a comunidade externa) utilizando o *School News & Media Center* da escola. Também é possível convidar os professores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou representantes de entidades governamentais e civis para contribuírem com a discussão (em uma mesa-redonda ou palestra, na escola, presencialmente, ou *on-line*, via *site* da escola).

- Para conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, acesse o documento disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Há também uma versão em português, disponível em:

- <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15801Brazil_Portuguese.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Cultural tip (p. 184)

Se achar conveniente, mostre aos estudantes os ícones para os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (disponível em: <https://news.un.org/en/story/2015/09/509732-un-adopts-new-global-goals-charting-sustainable-development-people-and-planet>; acesso em: 30 jun. 2020) e enfatize o de número 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico, propondo uma discussão sobre esse tema, que pode, inclusive, se desdobrar em atividades colaborativas interáreas.

Atividade 6 (p. 184)

Para essa atividade, retome as respostas dos estudantes para a atividade 4, item **c**, e encoraje-os a participar com sugestões. Se possível (e disponível em

sua escola), agende um horário na sala de informática para realizarem a atividade em conjunto. Você também pode coletar as contribuições da turma e, coletivamente, produzirem o *e-mail* para que você envie e acompanhe a resposta.

Think about it (p. 184)

Se achar interessante, convide os professores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para ampliar o assunto, discutindo, por exemplo, mudanças de paradigmas educacionais, visões acerca do que é conhecimento, o que significa aprender e ensinar, que papel a escola tem ocupado nas diferentes sociedades e o que motivou/motiva transformações nesse processo. Aproveite a discussão para relacionar com outras ideias apresentadas nas atividades 5 e 6 e, eventualmente, com outros temas, como o conceito de "modernidade líquida" sugerido no início destas orientações para a unidade.

Para saber mais (e eventualmente propor atividades para a turma), acesse:

- **The future of education**, palestra do historiador Yuval Hahari para estudantes de uma escola técnica em Londres, Reino Unido, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j0uw7Xc0fLk>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Changing education paradigms**, videoanimação produzida pela RSA Animate sobre mudanças nos paradigmas educacionais, a partir de uma TED talk proferida por Sir Ken Robinson, especialista em educação e criatividade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=426&v=zDZFcDGpL4U&feature=emb_logo>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Into language (p. 185 a 186)

Atividade 1 (p. 185)

Ao fim da atividade, chame a atenção dos estudantes para o boxe *Language tip*. Apresente exemplos contextualizados, falando sobre você, e peça aos estudantes que também pensem em exemplos personalizados. Avalie e, se necessário, planeje outras atividades para retomada desses usos, uma vez que são habilidades previstas para o Ensino Fundamental, 8º ano.

Atividade 4 (p. 186)

Se achar interessante, convide os estudantes a descobrir mais sobre os autores das frases. Você pode também pedir a eles que pesquisem outras frases famosas com *If* para que compartilhem com a turma e opinem sobre elas, dizendo se fazem sentido ou não.

Atividade 5 (p. 186)

Chame a atenção dos estudantes para as frases no boxe *Useful language* e, se achar necessário, dê alguns exemplos personalizados, falando sobre você.

Sugestão de atividade

Proponha aos estudantes que pensem nas habilidades (estudadas na atividade 2) que acreditam precisarem desenvolver. Em grupos, eles devem conversar trocando sugestões para desenvolvê-las, usando *if clauses*, por exemplo: "*I'm not very creative, I think.*"; "*Well, you can be more creative if you*...".

Into listening (p. 186 a 188)

Atividade 1 (p. 186)

Verifique o conhecimento prévio dos estudantes sobre povos nativos norte-americanos. Pode ser interessante abordar alguns aspectos da história desses povos e nações para situar de modo mais amplo o texto que será estudado nesta seção e aprofundar a compreensão dos estudantes sobre o que o *chef* relata. Para saber mais, acesse:

- **The Akata Lokat Museum – Cultural Center**, disponível em: <http://aktalakota.stjo.org/site/News2?page=newsArticle&id=9017>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- **Comunidade Sioux de Cheyenne River**, disponível em: <https://www.cheyenneriversiouxtribe.org/>. Acesso em: 9 abr. 2021.
- Blogue da rádio indígena **Yandê**, disponível em: <https://radioyande.com/default.php?pagina=blog.php&site_id=975&pagina_id=21862&tipo=post&post_id=372>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Se achar pertinente, aproveite o momento para conversar com os estudantes sobre os povos indígenas brasileiros, quem são, onde vivem, quais são seus costumes e desafios, comparando e contrastando-os com os povos nativos norte-americanos. Várias dessas informações podem ser acessadas através do *site* da FUNAI, disponível em: <http://www.funai.gov.br/>; acesso em: 5 ago. 2020.

Atividade 2 (p. 186)

Informação complementar

Também chamados de Dakotas ou Lakotas, os Sioux se espalhavam pelos atuais estados de Dakota do Norte e do Sul, no centro-norte dos Estados Unidos. As principais atividades econômicas dos Sioux giravam em torno da agricultura, onde a plantação de milho possuía expressivo destaque. Além disso, caçavam animais de

MODERNA

grande porte como os bisões. A carne obtida desse tipo de caça era dividida entre as famílias que participavam da caça, o couro era utilizado para a confecção de roupas e tendas, os ossos utilizados para o artesanato e a fabricação de armas. Os seus principais inimigos eram os *Crows* e seus aliados eram os *Cheyennes*. Depois do processo de independência norte-americana, os conflitos com os colonizadores brancos aumentaram significativamente. Os Sioux resistiram até 1890, quando foram derrotados. Atualmente, os remanescentes vivem em reservas nos estados de Dakota do Norte e Dakota do Sul, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sioux>. (Adaptado.) Acesso em: 30 jun. 2020

Chame a atenção dos estudantes, no momento em que estiverem realizando a atividade, para o glossário, e, ao final, pergunte se conhecem alguma ação semelhante no Brasil, com o mesmo objetivo. Se não souberem, você pode sugerir que investiguem e tragam o que conseguiram descobrir para a aula seguinte. Como forma de ampliar o repertório cultural dos estudantes, proponha que, em grupos, pesquisem sobre um dos povos mencionados no texto e socializem com a turma o resultado da pesquisa.

Research box (p. 186)

Se achar necessário, converse com a turma toda sobre as estratégias de pesquisa que pensam ser eficientes para fazer a pesquisa e anote na lousa uma lista para que utilizem durante a atividade. Se mencionarem pesquisa em ferramentas de busca, oriente-os sobre como refinar esse tipo de busca.

Informação complementar

Etnobotânica é a ciência que estuda simultaneamente as contribuições da botânica e da etnologia, evidenciando as interações entre as sociedades humanas e plantas como sistemas dinâmicos. Também consiste no estudo das aplicações e dos usos tradicionais dos vegetais pelo homem, permitindo um melhor entendimento das formas pelas quais as pessoas pensam, classificam, controlam, manipulam e utilizam espécies de plantas e comunidades. É uma ciência multidisciplinar de prática multiprofissional que envolve botânicos, antropólogos, farmacólogos, médicos, engenheiros e também uma interdisciplina capaz de proporcionar explicações sobre a interação de comunidades humanas com o mundo vegetal, em suas dimensões antropológica, ecológica e botânica.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Etnobot%C3%A2nica>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Para saber mais:

- Sobre a história desse ramo da ciência, acesse: <http://www6.ensp.fiocruz.br/visa/?q=node/5509>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- Sobre um projeto colaborativo em etnobotânica com os povos indígenas do Rio Negro, leia: <https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/publications/Manual_de_Etnobotanica_baixa.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Atividade 2 (p. 186)

Reforce com a turma a importância de fazer uma leitura rápida do texto para localizar as informações solicitadas. Se achar necessário, dê um tempo limite para que ela seja realizada, pois não é necessário ler o texto completo para encontrá-las. Para finalizar, e se achar pertinente, retome com a turma os diferentes tipos de leitura que podemos fazer de um texto dependendo do objetivo de leitura.

Atividades 5 e 6 (p. 187 e 188)

Peça aos estudantes que leiam as perguntas e os itens e resolvam eventuais dúvidas de vocabulário. Se achar necessário, leia os itens da atividade 6 em voz alta para oferecer mais uma referência de pronúncia aos estudantes.

Atividade 7 (p. 188)

Ao fim da discussão, acolha as opiniões dos estudantes e, se possível, mostre o vídeo (ou sugira que o assistam) para confirmar as imagens que supuseram aparecer (item **a**). No item **b**, aprofunde a discussão convidando-os a pesquisar notícias sobre a situação das aldeias, das reservas e/ou povos nativos brasileiros e dos desafios que enfrentam para manter sua cultura e se desenvolverem economicamente, retomando a pergunta sugerida nas orientações para a atividade 1. No item **c**, é importante conversar com os estudantes sobre o papel de ambos os contextos de aprendizagem: o formal (escolar) e o não formal, salientando que, no contexto formal, por exemplo, a possibilidade de estabelecer relações mais amplas entre saberes e conhecimentos diversos e aprofundá-los é única, principalmente para os jovens do Ensino Médio, que estão em processo de descoberta de si mesmos.

Think about it (p. 188)

Se achar oportuno, amplie a discussão para incluir, por exemplo, os conceitos de igualdade × equidade e, caso tenha abordado, relacione-os ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), proposto como sugestão para a *Cultural tip* na seção *Into reading*, atividade 5.

Para saber mais:

- Sobre os conceitos de igualdade e equidade, leia o texto disponível em: <https://www.politize.com.br/igualdade-equidade-e-justica-social/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

MODERNA

- Para resultados de um estudo sobre diversidades, no âmbito do *Projeto Faz Sentido*, realizado com estudantes e escolas de Ensino Médio, acesse: <https://fazsentido.org.br/wp-content/uploads/2018/12/ESTUDO_DIVERSIDADES_rev.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Focus on pronunciation (p. 189)

Atividade 2 (p. 189)

Se achar conveniente, aproveite o momento para retomar e ampliar aspectos da transcrição fonética em dicionários (impressos ou *on-line*).

Into language (p. 189 e 190)

Atividade 4 (p. 190)

Ao fim da atividade, dê exemplos contextualizados, falando sobre você e usando o presente perfeito (simples) com os verbos *know* e *have* (posse), para dar mais referências aos estudantes. Você pode também usar exemplos contextualizados do uso do verbo *have* (posse) no presente perfeito contínuo em músicas, por exemplo, e conversar com a turma sobre o efeito de sentido pretendido pelo falante ao usar esse tempo verbal com o verbo *have.*

Atividade 5 (p. 190)

Para finalizar a atividade, convide os estudantes a falar suas frases para a turma e contraste-as com os equivalentes delas em português, refletindo, de modo dialogado, sobre esses usos nas duas línguas.

Sugestão de atividade

Se achar pertinente, trabalhe com letras de música que possam ampliar as referências dos estudantes sobre os usos do presente perfeito (simple e contínuo). Você pode também pedir aos estudantes que pesquisem (inclusive na *playlist* que fizeram, por exemplo, no Capítulo 4) e tragam para a aula, de modo a trabalhar com a letra e música. Seguem algumas sugestões:

- **I've been thinking about you**, do Londonbeat;
- **Freelove**, do Depeche Mode;
- **Counting stars**, do OneRepublic.

Focus on genre (p. 191)

Se achar interessante, compare as características do gênero em inglês e português. Pode ser interessante, caso os estudantes tenham algum currículo em língua portuguesa (e que já usaram), produzir sua versão em inglês. Como forma de preparação para as atividades na aula anterior, peça aos estudantes que explorem algum dos *links* no boxe *Find out more* e, em sala, durante a realização das atividades, encoraje-os a relacionar o conteúdo das atividades às informações dos *links* pesquisados.

Into writing (p. 192)

Atividade 2 (p. 192)

Se achar necessário, traga mais referências para os estudantes e retome as características dos *résumés* estudados na seção *Focus on genre*. Chame a atenção da turma para a informação no boxe *Production strategy* e reforce que, ao final de suas produções, é preciso garantir que o leitor tenha facilidade em encontrar as informações que precisa.

Para mais referências e atividades extra, acesse *Writing a CV*, disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/skills/writing/upper-intermediate-b2/a-cv>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Into speaking (p. 192 e 193)

Verifique com o professor de Arte a possibilidade de orientar os estudantes sobre a produção do vídeo em relação à ambientação, por exemplo. Os estudantes podem querer, por exemplo, produzir na escola um pequeno estúdio de filmagem, onde a acústica seja adequada. Verifique essa possibilidade com a equipe escolar.

Communication challenge (p. 193)

Essa atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência A2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

> INTERVIEWING AND BEING INTERVIEWED
>
> Can make him/herself understood in an interview and communicating ideas and information on familiar topics, provided he/she can ask for clarification occasionally, and is given some help to express what he/she wants to.
>
> OVERALL SPOKEN PRODUCTION
>
> Can give a simple description or presentation of people, living or working conditions, daily routines. likes/dislikes etc. as a short series of simple phrases and sentences linked into a list.
>
> ASKING FOR CLARIFICATION
>
> Can ask very simply for repetition when he/she does not understand.
>
> Can ask for clarification about key words or phrases not understood using stock phrases.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: 30 jun. 2020.

MODERNA

Retome com a turma aspectos relacionados ao registro (mais formal, mais informal) e o que seria mais pertinente nesse tipo de situação. O *link* a seguir traz uma simulação com dicas sobre como se preparar para uma entrevista de emprego, caso queira mostrar para a turma ou sugerir aos estudantes para praticar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=srw4r3htm4U>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Para finalizar a atividade, convide os estudantes para que, em duplas, dramatizem a situação usando as perguntas que elaboraram. Converse sobre estratégias de comunicação que podem ser utilizadas nessa situação (por exemplo, caso não se compreenda o que o entrevistador perguntou, o que é possível dizer/perguntar em inglês). Para saber mais, leia o documento elaborado pela Universidade de Wellington para o governo da Nova Zelândia. Disponível em: <https://www.newzealandnow.govt.nz/files/documents/MBIE_VUW%20Job%20Interview%20Doc_v21_Web.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Wrapping up (p. 193 e 194)

Retome o objetivo de aprendizagem dessa seção com a turma (a criação de um repositório *on-line* para armazenar informação sobre diferentes trabalhos, ocupações e carreiras) e planeje, com a turma, um cronograma de pesquisa e produção, para que, paulatinamente, ao longo das aulas, possam ir pesquisando e, ao final, preparar o repositório (atividade 3). Esse repositório também poderá fazer parte, se os estudantes desejarem, do item *school news & media center*. Do mesmo modo, os materiais produzidos poderão ser remidiados para o formato de *games*, proposta do projeto anual.

Se possível, convide os professores que atuam na sala de informática ou os educadores/funcionários da biblioteca da escola para auxiliarem os estudantes nessa produção. O repositório pode ser continuamente alimentado por outros estudantes ao longo dos anos e utilizado por toda a comunidade (escolar e externa).

Atividade 3 (p. 194)

Caso os estudantes também se interessem pela temática do empreendedorismo, sugira que assistam episódios do projeto "Pense Grande", produzido pelo canal *Futura*, nos quais jovens empreendedores relatam suas histórias, o que pode inspirá-los a pensar em uma formação que lhes capacite para essa área também. É possível ainda indicar os minidocumentários da série **Next jobs**, produzidos pela *Bloomberg QuickTake Originals*. Para assistir:

- os episódios de "Pense Grande", acesse: <https://globosatplay.globo.com/assistir/canal/pense-grandedoc/t/Sn29Hq2FpS/>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- os minidocumentários de **Next Jobs**, acesse: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLqq4LnWs3olUF4RKAPDYMhIGRQkt0k1XI>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Find out more (p. 194)

Ao longo do capítulo, você pode ir sugerindo aos estudantes que investiguem o que é um repositório, como ele pode ser produzido, se há diferentes tipos, utilizando as sugestões nesse boxe.

My Learning Progress (p. 195)

Proponha aos estudantes que criem um grupo de estudos para praticar a língua inglesa (ou estudar para exames como o Enem, por exemplo). Verifique a possibilidade de convidar estudantes que tenham maior experiência de uso com a língua inglesa e disponibilidade/vontade para exercerem a função de monitor para esses grupos de estudo e/ou prática.

Chapter 10 – Life challenges

Abertura e problematização

Neste capítulo os estudantes vão discutir outros aspectos que podem compor seus projetos, pensando na qualidade de vida e suas escolhas para que possam viver de maneira feliz. Também vão continuar pensando sobre os desafios que precisarão enfrentar no século XXI e como lidam com as pressões do momento que vivem agora, finalizando o Ensino Médio. Os textos de estudo e as discussões têm por objetivo problematizar questões relacionadas à saúde mental, à motivação para assumir riscos, lidar com expectativas, encarar os erros/insucesso e perseverar, possibilitando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes. A questão motivacional pode ser, inclusive, trabalhada de modo específico nos estudos, no processo de aprendizagem e em sua continuidade (que também pode ser um desafio grande para diferentes estudantes), em colaboração com outras áreas do conhecimento.

Para saber mais, acesse:

- "Aceleração e Depressão", palestra proferida pela psicanalista Maria Rita Kehl para o programa **Café Filosófico CPFL**, produzido pela TV Cultura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kwxyT5n6E9o>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- "A felicidade depende do autoconhecimento", palestra do psiquiatra e psicanalista Dr. Flavio Gikovate para o mesmo programa. Disponível em: <https://

www.youtube.com/watch?v=T32Srx8k5Tw>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Se achar pertinente, para aprofundar os assuntos com a turma, acesse a biblioteca de curtas produzidos pelo *Art with Impact* – especialmente os que abordam o combate ao estigma relacionado à saúde mental dos jovens. Disponível em: <https://www.artwithimpact.org/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Para outras sugestões de assuntos e atividades, acesse: <https://www.tolerance.org/topics/bullying-bias>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Learning aims (p. 197)

Ao conversar sobre os objetivos do capítulo com a turma, verifique os conhecimentos prévios dos estudantes, por exemplo, acerca das obras escritas por George Orwell (autor mencionado no Capítulo 4), e converse sobre o que mais chamou a atenção da turma e sobre o que pode ser, talvez, o discurso de formatura que vão ouvir na seção *Into listening*. Verifique as expectativas que eles têm para a formatura, o que estão planejando e como você pode colaborar – incluindo com outras produções em língua inglesa –, de modo que o evento seja um sucesso.

Setting off (p. 196 a 198)

Para iniciar a conversa sobre o tema, proponha aos estudantes um exercício de visualização mental a partir da seguinte pergunta: o que seria o seu objetivo maior na vida? Proponha que se vejam nessa condição/situação em detalhes por cerca de dois minutos. Peça aos estudantes que dividam o que visualizaram em grupos e depois, de modo dialogado com a turma toda, convide aqueles que desejarem para compartilhar com os colegas.

Atividade 1 (p. 196)

Para finalizar a atividade, acolha as respostas dos estudantes e converse com a turma se as ideias apresentadas na nuvem estiveram de alguma forma presentes no exercício de visualização mental realizado anteriormente.

Atividade 2 (p. 197)

Informação complementar

> Taz Alam tem um canal chamado "Taz Talks" numa plataforma de compartilhamento de vídeos. Depois de uma infância difícil, ela resolveu estudar Direito, mas, após a graduação, não sentia que era essa mesma sua paixão e enfrentou o dilema de acreditar que o Direito era "o caminho certo" a seguir. Sem planos para o futuro e cheia de dúvidas, ela descobriu sua voz na poesia *slam* por intermédio de amigos, e ficou famosa depois de publicar seu primeiro poema online. Desde então, ela interessou-se por essa arte, foi estudar linguagens digitais (vídeo, edição, performance) e mídia, e tem construído uma carreira profissional de sucesso nessa área.
>
> Disponível em: <https://www.thefamouspeople.com/profiles/clickfortaz-43212.php>. (Adaptado.) Acesso em: 3 jul. 2020.

Ao explicar a atividade, chame a atenção para a informação no boxe *Cultural tip* sobre a autora do poema. Durante a leitura do poema, encoraje os estudantes a usar estratégias de compreensão estudadas em capítulos anteriores e, se achar necessário, relembre algumas delas com a turma. Proponha que releiam o texto com o apoio do glossário e depois respondam às perguntas. Para finalizar, acolha as respostas dos estudantes com cuidado, uma vez que essa discussão pode ser delicada para alguns por remeter a questões pessoais, de saúde mental (ansiedade ou depressão, por exemplo) que podem se agravar com a pressão vivida pelos jovens nessa fase do Ensino Médio. Acolha o que cada estudante desejar expressar e fique atento caso sinta que algum deles precise de uma orientação específica. Pode ser importante planejar ações de apoio e orientação específicas com a equipe gestora e de professores da escola.

Você pode também ampliar a conversa sobre a ideia (bastante difundida na cultura ocidental, especialmente a estadunidense) de fazer planos a cada cinco anos com metas a serem atingidas. Isso funciona? Faz sentido em qualquer aspecto da vida ou somente para o profissional? Estimule-os a conectar essa ideia ao que discutiram no capítulo anterior, pensando no conceito de projeto de vida.

Caso os estudantes se interessem, você pode explorar o poema por completo com a turma. Se achar pertinente, acesse o áudio do poema e o reproduza na aula, para a turma. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yNYVyzBtDvY>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 3 (p. 198)

Se achar interessante, proponha à turma elaborar uma nuvem de palavras sobre a ideia de felicidade (sobre a qual conversaram na atividade 1 b. Os estudantes podem também criar, a partir de suas nuvens individuais, uma nuvem de palavras única para o grupo sobre as ideias de qualidade de vida (ou felicidade), para identificar o perfil da turma sobre essas ideias.

Think about it (p. 198)

Se achar interessante, convide os estudantes a pesquisar exemplos de influenciadores/*youtubers* nacionais

MODELO

que eventualmente seguem e algum episódio que pode se relacionar com alguma das perguntas. Recentemente, o comediante e *youtuber* Whindersson Nunes, por exemplo, teve problemas de saúde em função da atividade intensa de trabalho e, em 2020, a influenciadora digital Gabriela Pugliesi teve problemas em função de comportamento inadequado diante das recomendações da OMS durante a pandemia mundial de coronavírus, perdendo parte de seus patrocinadores e seguidores.

Na coletânea de minidocumentários **Next Jobs**, sugerida nas orientações do Capítulo 9, há um episódio específico sobre essa atividade profissional, intitulado *The full-time Instagram influencer*, caso ache interessante trabalhar com os estudantes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JKcNmFeKe2Y&list=PLqq4LnWs3oIUF4RKAPDYMhIGRQkt0k1XI&index=6>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Discuta com os estudantes como a exposição na mídia pode afetar a saúde mental, gerando ansiedade e/ou depressão, por exemplo, diante da expectativa e comentários alheios. Converse sobre como ter um relacionamento saudável com a tecnologia, bem como sobre canais de ajuda em caso de necessidade. Se desejar, convide os estudantes a ler os artigos abaixo, sobre *youtubers* e saúde mental.

- **Redes sociais podem afetar o bem-estar e a saúde mental**, disponível em: <https://olhardigital.com.br/noticia/redes-sociais-podem-afetar-o-bem-estar-e-a-saude-mental/90584>. Acesso em: 5 ago. 2020.
- **Youtubers têm dificuldade em lidar com alcance; como fica a saúde mental?**, disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2019/03/29/youtubers-tem-dificuldade-em-lidar-com-alcance-impacto-afeta-saude-mental.htm>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Getting deeper (p. 199 a 212)

Into reading (p. 199 a 203)

Atividade 1 (p. 199)

Ao explicar a atividade aos estudantes, convide-os a localizar a fonte do texto (no *link* de onde o texto foi extraído) e explore o título do artigo, chamando a atenção para as informações no boxe *Cultural tip* (p. 200).

Para finalizar a atividade, convide os estudantes a socializar suas respostas com a turma e provoque-os a aprofundar a pergunta do item **c**, relacionando-a, se achar pertinente, às características da "modernidade líquida" na perspectiva de Bauman, conforme sugerido no Capítulo 9: é possível ter segurança sobre nossas escolhas? É possível aprender a ser seguro?

Atividade 2 (p. 199)

Se achar interessante, mostre aos estudantes o sumário do livro (que pode ser acessado *on-line*) e peça que considerem os títulos dos capítulos durante o trabalho com as duas primeiras perguntas da atividade.

Para saber mais sobre a obra e o pensamento do escritor, é possível assistir:

- Uma resenha do livro no canal **Ler antes de Morrer**, de Isabella Lubrano. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bew62fUjzFE>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- A entrevista do professor e historiador Yuval Harari no programa **Roda Viva**, em 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pBQM085IxOM>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 3 (p. 199)

Se achar interessante, os estudantes podem ouvir a leitura do texto enquanto fazem sua primeira leitura. Disponível no *link*: <https://irishtechnews.ie/21-lessons-for-the-21st-century-reviewed/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Comprehension strategy (p. 199)

Se achar necessário, esclareça que os primeiros três parágrafos do texto estão em itálico porque foram extraídos da apresentação da obra **21 Lessons** feita pelo próprio Yuval Harari nas páginas iniciais de seu livro.

Neste caso, como essa parte do texto está em itálico, o realce acontece ao retirar-se a marca tipográfica.

Para saber mais, leia os dois artigos sobre democracia liberal disponíveis em:

- <https://www.tutor2u.net/politics/reference/liberal-democracy>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- <https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007%2F978-1-4020-9160-5_314>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Learning strategy (p. 200)

Se achar interessante, de modo dialogado com a turma, compare a informação apresentada nesse boxe com a língua portuguesa (e eventualmente outras línguas que os estudantes conheçam), propondo que deem exemplos.

Atividade 5 (p. 201)

Peça aos estudantes, na aula anterior, que pesquisem os conceitos de "democracia liberal" e "neoliberal", como forma de preparação para essa atividade de discussão do item **d**. Você também pode convidar os professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para aprofundar a discussão sobre regimes

MODERNA

políticos, diferentes tipos de democracia e as transformações que estão ocorrendo atualmente.

Think about it (p. 201)

Se achar interessante, proponha aos estudantes que organizem um ciclo de palestras e/ou rodas de conversa sobre os temas dessa discussão, convidando especialistas da área (na comunidade, por exemplo) para participar.

Para saber mais, leia os artigos abaixo:

- DUNKER, Christian. A ética por trás da liberdade de expressão. **Época**, abr. 2019. Disponível em: <https://epoca.globo.com/a-etica-por-tras-da-liberdade-de-expressao-artigo-23614453>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- Seven ways high-school student views on free speech are changing. **Knight Foundation**, dez. 2018. Disponível em: <https://knightfoundation.org/articles/seven-ways-high-school-student-views-on-free-speech-are-changing/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 6 (p. 201)

Ao explicar a atividade, chame a atenção dos estudantes para o boxe *Comprehension strategy* e reforce os aspectos nele apresentados. Se achar necessário, faça com a turma a leitura do primeiro parágrafo do texto e, de modo dialogado, identifique *topic* e *supporting sentence.* Ao fim da atividade, se achar importante, peça aos estudantes que identifiquem também as frases que justificam porque Harari fala sobre as religiões e as possíveis reações a suas ideias.

Resposta do item 6

a) Harari turns an objective eye to global religions, and even punctures a few home myths in his own country too.

b) You can imagine these ideas did not go down well with all who live there, but they are valid and insightful points. Israel is a complex, fascinating, and at times troubled place, Harari aims to apply the rationale of his own logic to local beliefs and mores, not to be anti-semetic, but to point out that humans create myths and stories almost from the moment they are able to speak. It does not mean that they are true, logical, or even coherent.

c) In this context, if we can manage to achieve a great awareness of who we are, and why we do what we do, we might just manage to embrace and manage our future better, rather than blindly tumbling into.

Atividade 7 (p. 201)

Big Brother é um personagem criado por Orwell para representar um regime ditatorial e sua supremacia, pois exerce um controle total sobre a sociedade por meio de câmeras e outras tecnologias, e usa seus conhecimentos para manipular a vida dos cidadãos. Essa ideia de controle via câmeras inspira até hoje programas audiovisuais que entraram para a cultura popular de diversos países. Espera-se que os estudantes relacionem Big Brother com Big Data, associando-os aos algoritmos, conjunto de regras e dados matemáticos que filtra e seleciona os conteúdos da internet de acordo com critério preestabelecido, isto é, transferem para um robô o poder de decisão do indivíduo. Os estudantes também podem abordar o fato de existirem várias câmeras espalhadas em lugares públicos, os dados das pessoas estarem registrados e serem compartilhados entre empresas e governos, telefones celulares com GPS capazes de identificar a localização do usuário, câmeras de computadores que captam o movimento dos olhos e usam essa informação para conhecer as preferências das pessoas e outras características de nossa sociedade que corroborem sua interpretação.

Se achar interessante, inclua na discussão a questão dos *reality shows*, sua função e como seu aparecimento mudou a relação da audiência com os programas de entretenimento.

Para ampliar a discussão, acesse:

- FIALHO, Yrana Miranda. **Big Brother is watching you:** do "1984" de Geroge Orwell às câmeras de vigilância presentes na contemporaneidade. PUC-RS, nov. 2017. Disponível em: <http://www.pucrs.br/direito/wp-content/uploads/sites/11/2018/03/yrana_fialho_20172.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- TAKAHASHI, Marcelo Kaoru. O formato televisivo dos *reality-shows* e a questão da indústria cultural. **4º Seminário Comunicação, Cultura e Sociedade do Espetáculo**, Cásper Líbero, SP, out. 2017. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/Marcel-Takahashi_4%C2%BA-Semin%C3%A1rio-Comunica%C3%A7%C3%A3o-Cultura-e-Sociedade-do-Espet%C3%A1culo.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Sugestão de atividade extra

Caso os estudantes demonstrem interesse, você pode sugerir que assistam ao *trailer* do filme **1984**, sobre a obra homônima de George Orwell, para contextualizar melhor a obra e fazer uma discussão com os estudantes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p2t239pJNJM>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Research box (p. 202)

Verifique com os estudantes a possibilidade de fortalecer (caso existam na escola) ou criar clubes de leitura,

MODERNA

rodas de conversa literária, cineclubes literários, enfim, diferentes arranjos para fomentar uma comunidade de prática de leitura e arte, por exemplo, a partir de obras literárias de diferentes culturas e povos, em diferentes línguas.

Na seção de questões do Enem, no apêndice do Livro do Estudante, há uma questão sobre a obra e pode ser relevante remeter os estudantes a ela, de modo a reforçar a importância da leitura e da ampliação do repertório cultural-artístico para situações nas quais tal conhecimento pode ser valioso.

Atividade 8 (p. 202)

Se achar relevante, para ampliar a discussão do item **b**, convide o professor de História para contribuir com a discussão sobre como episódios históricos, como guerras, colonialismo, autoritarismo, *apartheid*, controle da informação etc., contribuíram para a realidade vivida em certos países hoje e como situações do presente podem se desdobrar no futuro.

Retome com os estudantes o fato de o Professor Yuval Harari, um historiador, estar tão atento aos desafios para o século XXI (e para o futuro, já que estamos apenas no início do século), particularmente em relação à educação dos jovens. Por que isso é tão relevante? Converse com os estudantes, de modo a encorajá-los a pensar em sua condição de nascidos neste século, pertencentes à geração Z, e nos diversos desafios que o mundo enfrenta (conectando com os objetivos de desenvolvimento sustentável da **Agenda 2030**). Um outro aspecto relacionado à obra ficcional de George Orwell é que essa nova realidade disruptiva do século XXI não existia anteriormente. A realidade de hoje materializa ideias, situações e contextos que, nos séculos anteriores, pertenciam exclusivamente ao universo da ficção científica ou a obras distópicas como as de Orwell. Nesse sentido, as lições do século XXI respondem à realidade de hoje e dos próximos anos: elas nunca teriam o mesmo impacto em épocas anteriores, nas quais poderiam ser consideradas como meras fantasias ou ficção científica.

Atividade 9 (p. 202)

De modo dialogado com a turma, convide os estudantes a pensar sobre quais lições, dicas ou recados gostariam de deixar para os colegas que estão chegando no Ensino Médio. Peça a algum estudante que tome nota das ideias; depois, a turma toda sistematiza o que foi apresentado para compartilhar o resultado da discussão (no *site* da escola, por exemplo). Verifique com a equipe gestora e/ou o grupo de professores a possibilidade de incluir as ideias apresentadas pelos estudantes no projeto político-pedagógico da escola e/ou nos planos de ensino das diferentes áreas.

Think about it (p. 203)

Se achar interessante, discuta com os estudantes o conceito de inteligência emocional. Peça a eles que também relacionem o que Yuval Harari diz com as competências da OCDE vistas no capítulo anterior. Você pode também escolher outros trechos do vídeo e explorá-los com a turma, já que abordam outros tópicos interessantes, como o uso de algoritmos, hackeamento de seres humanos e automação. Pode ser interessante, por exemplo, encorajar os estudantes a compartilhar seus conhecimentos sobre algoritmos ou pedir que pesquisem seu funcionamento e aplicações, relacionando-os à característica desse pilar (conforme apresentado na página XLIV). Um trabalho colaborativo como a área de Matemática e suas Tecnologias pode enriquecer essa sugestão.

Into language (p. 203 a 205)

Atividades 1 e 2 (p. 203)

Proponha aos estudantes que, caso tenham incorporado a construção de glossários como uma estratégia de estudo da língua inglesa ao longo do Ensino Médio, incluam nele a categoria *multi-word verbs* e/ou incluam esses verbos em categorias de temas/assuntos específicos. Encoraje-os a usar, sempre que pertinente, esses verbos em suas produções. Para mais referências pedagógicas sobre o tópico, acesse: <https://www.teachingenglish.org.uk/article/multi-word-verbs-methods-approaches>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 3 (p. 204)

Se achar interessante, proponha aos estudantes que relacionem o que Yuval Harari explica na introdução de seu livro com o modo como nos relacionamos com o tempo, e em que medida essa relação é benéfica (ou não) para nossa saúde (física e mental).

Atividade 4 (p. 204)

Peça aos estudantes que pensem em exemplos personalizados usando os verbos *go on*, *take care of* e *look after*. Relembre-os de que, caso usem verbos para complementar essas expressões, esses devem estar na forma do *-ing*, por causa da preposição. Convide-os a compartilhar suas frases com a turma e, se achar pertinente, faça perguntas adicionais e encoraje-os a responder em inglês.

Learning strategy (p. 204)

Converse com a turma sobre alguns verbos coringa da língua inglesa, no sentido de que são muito frequentes (em *collocations,* por exemplo e, naturalmente, como *multi-word verbs* também), como o verbo *look*, apresentado no verbete do boxe. Chame a atenção para os diferentes significados que o verbo *look* assume quando combinado com diferentes preposições. Estimule os estudantes a relacionar esse fenômeno da língua inglesa

MODERNA

à importância de usar estratégias de compreensão estudadas em capítulos anteriores (por exemplo, a inferência) e de investir no hábito da leitura para que ganhem fluência e ampliem o repertório lexical dessas expressões de modo contextualizado.

Sugestão de atividade

Retome a conversa sobre verbos coringa da língua inglesa e dê outros exemplos, como os verbos *have, go* e *get*. Organize os estudantes em grupos e oriente a atividade: indique, para cada grupo, um desses verbos, e peça-lhes que pesquisem em um dicionário bilíngue (impresso ou *on-line*) diferentes expressões verbais existentes com cada um deles. Eles devem selecionar algumas delas (cinco ou seis, por exemplo) e pensar em um jogo ou atividade, do tipo passatempo, que possa ajudar os colegas a aprender essas expressões. Depois, eles devem se reagrupar em trios, ensinar uns aos outros as expressões, estudá-las durante cinco ou dez minutos e, finalmente, jogar e/ou fazer a atividade passatempo.

Essa atividade poderá ser aperfeiçoada/recontextualizada para compor o projeto anual, que propõe a gamificação de conteúdos estudados ao longo do ano.

Atividade 5 (p. 205)

Se achar conveniente, peça aos estudantes que planejem suas respostas por escrito, oferecendo suporte, se necessário, inclusive recomendando o uso de dicionário para a pesquisa de expressões.

Você também pode sugerir outras atividades para a turma. Seguem algumas sugestões.

Para jogos com *multi-word verbs*, acesse:

- <https://www.macmillandictionary.com/phrasalVerbsOne/>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- <https://www.macmillandictionary.com/phrasalVerbsTwo/>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- <https://www.gamestolearnenglish.com/phrasal-verbs/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Para vídeos de uma *comic strip* que contextualiza situações de uso de diferentes *phrasal verbs*, acesse: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/vocabulary/advanced-vocabulary>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Focus on genre (p. 205)

Para ampliar o estudo do gênero nessa seção, peça aos estudantes que também observem, na crítica de Simon, os recursos linguísticos utilizados (estruturas verbais, expressões lexicais etc.). Tais recursos podem apoiar os estudantes durante a produção de suas resenhas na seção *Into writing*.

Into writing (p. 206)

Atividade 2 (p. 206)

Antes de trabalhar os passos com a turma, avalie se é necessário, por exemplo, explorar com eles os *sites* sugeridos no boxe *Find out more* (p. 205) para apoiar a produção. Converse com os estudantes e com o professor de Língua Portuguesa para sondar as experiências prévias dos estudantes com esse tipo de produção.

Atividade 2 a (p. 206)

É importante deixar os estudantes à vontade para escolher diferentes livros sobre diferentes assuntos de diferentes áreas, bem como outros gêneros, especialmente os literários, o que pode incluir de romances a HQs, por exemplo. Do mesmo modo, você pode orientar que aproveitem, se desejarem, a pesquisa sugerida no *Research box* (p. 202) para essa atividade.

Atividade 2 b (p. 206)

Aqui também é importante reforçar a orientação aos estudantes de usar argumentos que apoiem seu ponto de vista e opiniões. Se achar relevante, traga outros exemplos de resenha de livros e explore com os estudantes como o autor constrói seus argumentos. Retome o objetivo do texto, que é de persuadir alguém a ler, ou não, o livro que está sendo comentado, e a importância de embasar suas opiniões usando, por exemplo, trechos do livro, relacionando ideias, comparando diferentes obras do autor etc., além de ser direto e conciso, desenvolvendo o texto de forma lógica e bem estruturada.

Atividade 2 c (p. 206)

Se achar conveniente, divida as tarefas entre os estudantes para a organização do *book club*.

Production strategy (p. 206)

Durante a produção das resenhas, converse com a turma sobre a informação apresentada no boxe *Production strategy* e reflita com os estudantes: essa estratégia valeria para qualquer língua?

Sugestão de atividades para aulas colaborativas

Tipo de articulação: intra-áreas, com Língua Portuguesa

Professores colaboradores: professor de Língua Portuguesa

Modalidade da proposta: encontros (no âmbito de um clube de leitura)

Recursos pedagógicos: obras literárias em língua inglesa e portuguesa, a serem pesquisadas e selecionadas pelos estudantes

MODERNA

Procedimentos: Etapa 1: os professores envolvidos conversam com os estudantes sobre a proposta de criarem um clube de leitura que promova encontros literários e definem, junto com eles, os objetivos, a regularidade, o horário e local dos encontros.

Etapa 2: sob orientação dos professores envolvidos, os estudantes pesquisam obras literárias de diferentes países anglófonos e lusófonos em diferentes momentos da história, verificam sua disponibilidade de acesso (*on-line* ou na biblioteca da escola/cidade), trazem sugestões sobre quais gostariam de ler e conversar a respeito e, juntos, decidem quais obras lerão ao longo do ano e quais atividades serão realizadas durante os encontros, elaborando, se necessário, um roteiro de análise das obras. Se desejarem, sob a orientação dos professores envolvidos, os estudantes podem organizar uma pesquisa para investigar os contextos históricos e sociais em que se passam as narrativas, estudando textos e resenhas críticas sobre a obra selecionada.

Etapa 3: os estudantes produzem uma curadoria comentada sobre as obras lidas, socializando no *site*/blogue da escola e/ou *school news & media center*. Se necessário, os professores de Língua Inglesa e Língua Portuguesa abordam o conceito de curadoria.

Communication challenge (p. 206)

Essa atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência A2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). Para este desafio, propomos uma recontextualização das seguintes habilidades:

> Overall written interaction
>
> Can write short, simple notes and messages relating to matters in areas of immediate need.
>
> Correspondence
>
> Can write very simple personal letters expressing thanks and apology.
>
> CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: Jul. 3, 2020.

Peça aos estudantes que busquem referências em *sites* com mensagens desse tipo em inglês, para verificar que palavras, expressões ou frases são usadas normalmente. Eles poderão também personalizar as mensagens, decorando-as criativamente, conforme desejarem. Algumas sugestões de referência, caso queira oferecer para a turma, são:

- <https://examples.yourdictionary.com/examples-of-words-for-thank-you-notes.html>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- <https://www.wikihow.com/Write-a-Thank-You-Note-to-a-Teacher>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Into listening (p. 207 a 210)

Atividade 1 (p. 207)

Talvez os estudantes já estejam bem organizados e trabalhando em prol da formatura (cerimônia de colação de grau), de uma festa (ou baile) ou até mesmo de uma viagem. Se for esse o caso, encoraje-os a falar sobre o que estão fazendo, por exemplo, para arrecadar fundos para os eventos planejados. Pode ser um momento para socializar mais ideias também. Caso ainda não tenham começado a pensar sobre isso, encoraje-os a refletir sobre o que gostariam de fazer e como a escola e os professores poderiam ajudar.

Atividade 2 (p. 207)

Se os estudantes demonstrarem curiosidade, proponha que investiguem como eventos como esse (formaturas/colação de grau) são celebrados em diferentes culturas. Pode ser interessante também ampliar o repertório lexical sobre elementos relativos a esse contexto (vestimenta, por exemplo, como toga, capelo etc.). No *site* <https://www.vocabulary.com/lists/1743479> (acesso em: 3 jul. 2020) é possível encontrar listas sobre o tópico e jogos para praticar.

Atividade 3 (p. 207)

Para esta atividade, é importante ler as perguntas em voz alta para a turma e verificar a compreensão delas. Ao ouvirem você, os estudantes já terão tido contato com expressões que são ditas no texto e terão essa referência para buscar as respostas.

Atividade 4 (p. 208)

Oriente os estudantes a explorar as imagens em grupos, tentando inferir o significado das expressões em cada uma delas. Chame a atenção para a palavra *failed* e apresente o verbo *fail*, caso não reconheçam, pois ele também vai aparecer ao longo do texto. Se achar interessante, traga mais referências sobre as jogadas do *baseball* para ampliar o entendimento dos estudantes.

Atividade 5 (p. 209)

Peça aos estudantes que leiam o trecho com a ajuda do glossário antes de ouvirem o áudio. Chame a atenção da turma para a informação no boxe *Comprehension strategy*, para que a utilizem durante a atividade. Reproduza o áudio uma ou duas vezes e, ao final, peça aos estudantes que conversem em duplas sobre o que conseguiram anotar.

MODERNA

Atividade 7 (p. 209)

Se achar interessante, proponha aos estudantes que pesquisem como outros provérbios da língua portuguesa são expressos em inglês e converse sobre como esse gênero, em especial, geralmente não tem equivalente literal em outra língua.

Think about it (p. 210)

Convide os estudantes a pesquisar iniciativas semelhantes (em outras escolas, na comunidade externa) em sua cidade/região e, caso não encontrem ou sejam muito pontuais, proponha que criem uma ação desse tipo na escola.

Para saber mais, leia a notícia disponível em: <https://www.informativo.com.br/geral/estudantes-criam-projeto-para-promover-saude-emocional,307229.jhtml>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Focus on pronunciation (p. 210)

Atividade 1 (p. 210)

Acolha as respostas dos estudantes e mostre como o fonema é produzido, pedindo que observem a imagem na atividade 3.

Sugira aos estudantes os seguintes *links* com algumas atividades:

- **Voiced consonants**, disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/pronunciation/voicedconst6>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Voiceless consonants**, disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/pronunciation/vlessconst6>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 3 (p. 210)

De modo dialogado com a turma, esclareça que, muitas vezes, as línguas possuem sons que são produzidos de modo diferente da língua materna dos falantes. Essa consciência facilita, por exemplo, a interação entre falantes que não compartilham a mesma língua e usam o inglês para a comunicação, pois prevê que pode haver mal-entendidos em função desse aspecto e que é preciso então negociar e esclarecer os sentidos.

Into language (p. 211)

Atividade 1 (p. 211)

Se achar necessário, para apoiar os estudantes, leia as palavras em voz alta pausadamente, para ficar mais claro que se trata de palavras compostas.

Atividade 3 (p. 211)

Caso ache conveniente, ofereça alguns exemplos contextualizados, falando sobre você para demonstrar a atividade para a turma. Acolha os exemplos dos estudantes e anote-os na lousa, para fazer uma sistematização ao final da atividade. Se achar pertinente, destaque o seguinte trecho do texto da atividade 3: "*In theory, **anybody** can join the debate about the future of humanity, but it is so hard to maintain a clear vision*" e provoque os estudantes a pensar: o que justificaria o uso de *anybody* na frase indicada, já que não se trata de uma negação?

Para sugerir a ampliação do estudo e atividades extras, acesse: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/grammar/beginner-grammar/some-any-every-no>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Into speaking (p. 212)

Atividade 3 (p. 212)

Ao propor a atividade aos estudantes, chame a atenção para as frases no boxe *Useful language* e oriente-os a usar as frases para prepararem suas falas. Se achar conveniente, em vez de cada estudante compartilhar abertamente suas questões pessoais, peça que escrevam as respostas da atividade 1 b em papel e recolha-os, sem nomear de quem são as respostas. Organize os estudantes em um círculo, leia uma situação e peça aos voluntários que expliquem como lidariam com essa situação.

Ao final de cada situação ou de toda a atividade, dê alguns instantes para que os estudantes, em silêncio e de olhos fechados, possam se visualizar na situação, mas agindo de outra maneira, conforme o(s) modelo(s) que escolheu.

Wrapping up (p. 213 e 214)

Nesta seção, os estudantes serão convidados a produzir um *slam poem*. Pode ser interessante fazer um levantamento prévio com os estudantes de artistas de diferentes culturas dessa arte performática (de batalhas de rimas, por exemplo). Assim, eles socializam os conhecimentos entre si, que podem servir de inspiração para a produção que vão realizar.

Atividade 2 (p. 213)

Se for possível, para apoiar a discussão do item **b**, trabalhe com a turma (ou sugira que assistam) o TEDTalk da artista intitulado *Are you living the life you want?*, no qual ela conta sua trajetória de busca pessoal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iq5SLf6xPFQ&t=22s>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 3 (p. 213)

Avalie a necessidade de apresentar um glossário de apoio aos estudantes para a leitura do texto. O objetivo aqui é que eles possam usar o repertório de estratégias

MODERNA

que construíram ao longo dos capítulos para realizar esta atividade.

Para finalizar – e se desejar personalizar a discussão –, convide os estudantes a destacar um trecho do poema que os tenha tocado e explicar o porquê.

Segue o *link* do poema na íntegra. Disponível em:

- <https://lyricstranslate.com/pt-br/prince-ea-everybody-dies-not-everybody-lives-lyrics.html>. Acesso em: 3 jul. 2020.

My Learning Progress (p. 215)

Se achar interessante, convide os estudantes a compartilhar suas experiências com *sites*, aplicativos e outras mídias digitais que costumam usar para a aprendizagem e prática da Língua Inglesa. Sugira aos outros estudantes que experimentem também as dicas dos colegas.

6 SOCIETY AND CITIZENSHIP

Abertura e problematização

Nesta unidade, os estudantes vão conversar sobre questões sociais, como elas impactam a sociedade e sobre a importância da participação político-cidadã na construção de uma sociedade mais justa, equânime e acolhedora. Também vão discutir sobre diferentes maneiras de manifestar e denunciar as injustiças e desigualdades que percebem ao seu redor. Por ser uma unidade que conversa diretamente com as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, proponha um trabalho em conjunto com os professores dessas áreas a fim de oferecer aos estudantes diferentes pontos de vista e oportunidades de discussão.

Para iniciar a problematização sobre o tema, explore com a turma o título da unidade: o que é ser cidadão, qual seu papel na sociedade, o que entendem por cidadania e como exercem seus direitos e deveres cívicos.

Convide os estudantes a explorar a imagem de abertura da unidade, seus elementos e como se conectam com o título da unidade. Converse com eles sobre a importância de serem celebrados eventos comunitários, como esse tipo de festival, e qual sua relação com a comunidade e seus reflexos sobre ela. Além disso, questione-os sobre os eventos na sua própria comunidade: quais são, o que representam, por que acham que existem, se participam deles, qual sua opinião sobre eles etc. Aos que participam dessas atividades, pergunte-lhes como se sentem – é um prazer ou há um estranhamento? – e descubra se os estudantes estão abertos a participar de eventos desse tipo. Peça que justifiquem suas respostas e, se desejar ampliar a discussão, inclua eventos e festivais de outras culturas, comunidades, regiões e pergunte quais conhecem pessoalmente ou não. Em seguida, amplie a discussão para os espaços da cidade: o que ela oferece e como eles usufruem desses espaços.

Informação complementar

Cheonggyecheon é um moderno espaço público de recreação, de cerca de seis quilômetros de extensão, ao longo de um riacho urbanizado, localizado no centro de Seul, Coreia do Sul. É considerado o maior parque horizontal urbano existente hoje.

O riacho foi canalizado nos anos 1950 em razão do aumento do tráfego de veículos. Em 2003, houve uma grande movimentação da sociedade para reintroduzir a natureza no espaço urbano. Nesse ano, iniciou-se a remoção da via expressa que cobria o riacho, juntamente com a restauração histórica e cultural da região.

O **Seoul Lantern Festival** (Festival das Lanternas) foi realizado em Cheonggyecheon pela primeira vez em 2009 para celebrar o *Visit Korea Year 2010 to 2012* e se tornou um evento anual, quando centenas de lanternas decoram o espaço.

Baseado em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cheonggyecheon>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Objetivos (p. 216)

Ao conversar sobre os objetivos desta unidade, levante com os estudantes o entendimento que possuem sobre o conceito "participação político-cidadã": os conceitos cidadania e política, de que forma a participação pode se manifestar, que condições são favoráveis ou desfavoráveis para que ela aconteça, por exemplo.

Perguntas disparadoras (p. 217)

De modo dialogado, converse com os estudantes sobre de que maneira sua cidade ou comunidade favorece a integração entre as pessoas e destas com a natureza, e o quanto isso seria desejável, necessário (ou não).

Chapter 11 – We are all equal

Abertura e problematização

Para iniciar a problematização do tema, explore o título do capítulo com os estudantes. Em que medida podemos fazer tal afirmação, lembrando que ela faz parte da Declaração Universal dos Direitos Humanos

MODERNA

e da nossa Constituição?[1] Haveria alguma situação ou condição em que ela não seria verdadeira? Acolha as opiniões e ideias dos estudantes para que possam ser retomadas, aprofundadas ou desconstruídas, caso seja necessário e pertinente.

Se achar pertinente, retome a discussão do Capítulo 4, Unidade 2, sobre o poder da arte como manifestação crítica e política. Naquele capítulo, uma das fotos da seção *Setting off* contém uma frase do livro **Animal farm**, de George Orwell: "*All animals are equal, but some are more equal than others*". Peça aos estudantes que façam um paralelo entre o título do capítulo e a frase de Orwell. Verifique a possibilidade de os estudantes lerem o livro em inglês ou a versão traduzida, caso ainda não conheçam a obra, para conhecerem como o autor apresenta essa transição entre "*we are all equal*" e "*but some are more equal than others*", e promova um debate sobre o assunto, convidando o professor de Sociologia para contribuir com a discussão.

É possível assistir uma animação baseada no livro em: <https://www.youtube.com/watch?v=MJIsR5a8WUE>. Acesso em: 9 abr. 2021.

Seguem algumas sugestões de materiais que podem ser utilizados em atividades extras.

- O documento **Time for equality: The role of social protection in reducing inequalities in Asia and the Pacific**, publicado pela Economic and Social Commission for Asia and the Pacific, da United Nations Social Development Division, aborda as ações para combater as desigualdades presentes em diferentes países da Ásia e África. Disponível em: <https://www.unescap.org/sites/default/files/SDD%20Time%20for%20Equality%20report_final.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- O **2019 Human Development Report – Beyond income, beyond averages, beyond today: Inequalities in human development in the 21st century**, publicado pelo United Nations Development Programme (UNDP), traz dados, em gráficos e tabelas, sobre as desigualdades em vários países, abordando causas e políticas adotadas com o objetivo de reduzir as desigualdades. Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2019.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- O pré-projeto de pesquisa **Conflict in cities and the contested state – everyday life and the possibilities for transformation in Belfast, Jerusalem and other divided cities**, disponível em <https://www.urbanconflicts.arct.cam.ac.uk/research/conflict-in-cities> (acesso em: 3 jul. 2020), tem o objetivo de analisar como cidades na Europa e no Oriente Médio foram divididas por conflitos étnicos, religiosos e outros, e como essas cidades absorvem, resistem e promovem a transformação dos conflitos territoriais.
- O livro **Cities, change, and conflict: a political economy of urban life**, de Nancy Kleniewski, publicado pela Wadsworth Publishing, em 2010, apresenta estudos de caso em sociologia urbana.
- O **World Youth Report: youth and the 2030 agenda for sustainable development**, publicado pelo United Nations Department of Economic And Social Affairs, traz, além dos dados sobre diferentes países, exemplos de estudos de casos de ações afirmativas para reduzir a desigualdade. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/youth/wp-content/uploads/sites/21/2018/12/WorldYouthReport-2030Agenda.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Learning aims (p. 219)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, pergunte aos estudantes como se sentem ao ler o que será discutido no capítulo, se sentem alguma identificação com algum dos itens, se conseguem pensar em situações que gostariam de discutir e, em caso afirmativo, proponha que façam juntos uma lista dos assuntos que gostariam de discutir e, dentro do possível, inclua os temas ao longo do capítulo.

Setting off (p. 218 a 220)

Antes de começarem as discussões sobre cada atividade, sugira aos estudantes que olhem os elementos que constituem a seção: as imagens, os textos, entre outros. Peça que pensem como se relacionam entre si e com o tema do capítulo e da unidade. Explore com eles o boxe *Useful language* e estimule-os a usar as frases durante as discussões.

1 "Artigo VII **Todos são iguais** perante a lei e têm **direito**, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. **Todos** têm **direito** a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente **Declaração** e contra qualquer incitamento a tal discriminação." (DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, ONU. Disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>. Acesso em: 9 abr. 2021.)
"Art. 5º – Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]".
(CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp>. Acesso em: 3 jul. 2020.)

Atividade 1 (p. 218)

Converse com os estudantes sobre que mensagens essas fotos transmitem, qual a intenção do fotógrafo, a que tipo de texto jornalístico estariam vinculadas (entrevista, artigo, reportagem etc.). Se desejar, retome algumas discussões da unidade *Fiction and reality* sobre tipos de textos jornalísticos, como produzi-los e a importância da abordagem ética e crítica. Também é possível retomar e comparar o olhar dos fotógrafos com os processos de investigação e produção de notícias, documentários e outras criações dos estudantes ao longo do Ensino Médio: como foi seu olhar, qual foi sua intenção, como se espelharam no trabalho de profissionais etc. Questione também como as imagens os fazem sentir, se se identificam com as situações, se vivenciam essas realidades, o que tem sido/foi/deveria ser feito para solucionar essas questões. A ideia aqui é alertar os estudantes para a necessidade de construirmos a cultura de paz e problematizar, também, essa construção, uma vez que ela é um processo bastante complexo.

Se quiser ampliar a discussão sobre fotojornalismo, converse com os estudantes sobre o papel do fotojornalismo crítico na divulgação da notícia e, se desejar, questione também a colaboração de pessoas comuns, que enviam suas fotos e vídeos para jornais, divulgando-os também nas mídias sociais: ajuda ou atrapalha? É uma ameaça à profissão de fotojornalista ou democratiza a informação?

Informação complementar

O Muro de Berlim, retratado na **foto III**, foi construído durante a madrugada de 13 de agosto de 1961 pela República Democrática Alemã (Alemanha Oriental) e circundava toda Berlim Ocidental. Além de dividir a cidade ao meio, o muro simbolizou a divisão do mundo em dois blocos durante a Guerra Fria.

O Muro de Berlim começou a ser derrubado na noite de 9 de Novembro de 1989 depois de 28 anos de existência. O evento é conhecido como "a queda do muro".

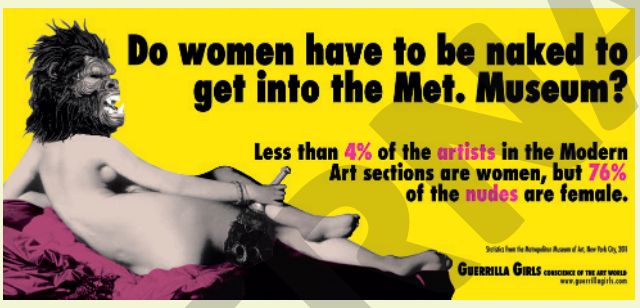
Baseado em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Muro_de_Berlim#Queda_do_Muro>. Acesso em: 3 jul. 2020.

O Muro de Israel, ou Muro da Cisjordânia, ou Muro da Faixa de Gaza, apresentado na **foto IV**, começou a ser construído por Israel em 2000 com a ideia de separar a região da Cisjordânia do território judeu. Apesar de ter sido considerado ilegal em 2004 pelo Tribunal Internacional de Justiça, as obras não foram interrompidas. Em 2008, um trecho do muro foi bombardeado, permitindo que milhares de palestinos ultrapassassem o bloqueio em busca de alimentos, remédios e outros itens.

Baseado em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/muro-israel.htm>; <http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL270764-5602,00-MILHARES+DE+PALESTINOS+DESTROEM+MURO+E+INVADEM+O+EGITO.html>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 2 (p. 220)

Imagem I. Leia o texto da imagem com os estudantes e discuta com eles o tom irônico da mensagem. Pergunte a opinião deles sobre a obra e se acham que surtiu o efeito desejado. Se achar pertinente, proponha aos estudantes que pesquisem obras de arte em museus virtuais para comprovar ou não o que a mensagem diz. Aproveite a oportunidade para também chamar a atenção sobre como homens e mulheres são retratados. Se quiser, mostre a imagem abaixo, também do grupo *Guerrilla Girls*, que questiona não só a escassa presença de obras de mulheres artistas, mas também a forma com que as mulheres são retratadas nas obras.



© GUERRILLA GIRLS

Imagem II. Explore a imagem com os estudantes e discuta a questão do garimpo em terras indígenas e suas consequências, como a propagação de doenças, a violência, o desmatamento, o assoreamento dos rios e a contaminação por mercúrio e outros metais pesados. Questione qual associação fazem com o fato de a mensagem ter sido escrita pelos próprios ianomâmis com seus corpos. Poderiam ter usado pedras ou folhas, por exemplo, para escrever a mensagem? Por que utilizaram seus corpos?

Após uma análise individual das imagens, das *Guerrilla Girls* e dos ianomâmis, peça aos estudantes que comparem as duas manifestações, os meios e os recursos estilísticos utilizados por cada grupo. Peça que levantem semelhanças e diferenças e opinem sobre a eficácia das mensagens: elas atingiram seu objetivo? Por que sim ou por que não?

Informação complementar

Em 2019, entre 5 e 6 mil garimpeiros ilegais atuavam nas terras Ianomâmis. Em 2020, um projeto de lei foi enviado ao Congresso propondo a exploração indiscriminada de recursos naturais em terras indígenas. No entanto, a Constituição brasileira diz: "as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se a sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes".

Baseado em: <https://www.socioambiental.org/pt-br/tags/garimpo-em-terras-indigenas>. Acesso em: 3 jul. 2020.

MODELO

Em 2018, um grupo de mulheres indígenas da etnia Munduruku tomou a frente e passou a fiscalizar e proteger suas terras, impedindo a entrada de garimpeiros. Além disso, elas enviaram um comunicado dirigido à sociedade e às autoridades sobre o avanço do garimpo nas terras indígenas. O comunicado está disponível em: <https://cimi.org.br/2018/04/mulheres-munduruku-divulgam-nota-direto-de-um-garimpo-localizado-na-terra-indigena/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 3 (p. 220)

Se achar interessante, peça aos estudantes que fechem os olhos e visualizem o entorno de onde moram enquanto você lê as perguntas para eles. Nessa conversa, podem surgir temas delicados, por isso acolha o que os estudantes trouxerem e reforce a importância de ouvir de modo atento e respeitoso, sem julgamentos. Se achar interessante, peça-lhes que expressem suas impressões visualmente, por meio de desenhos, colagens ou outras técnicas, inclusive em combinação com a escrita de palavras e frases significativas. Isso servirá de insumo para a atividade em *Wrapping up*.

Think about it (p. 220)

Converse com os estudantes sobre as desigualdades sociais que percebem ao seu redor. Existem moradores de rua onde vivem? O que sabem sobre eles: por que estão ali, de onde vêm etc.? Como se sentem a respeito? Já tiveram algum contato com um(a) morador(a) de rua? Como foi?

Explore com eles o inusitado da situação (um morador de rua dá seu agasalho para uma moça de classe média) e o resultado da sua boa ação. Estimule os estudantes a expressarem suas opiniões sobre a situação.

Getting deeper (p. 221)

Into reading (p. 221 a 224)

Atividade 1 (p. 221)

- Se desejar, sugira aos estudantes que leiam o texto "Five causes of inequality", escrito por Jeremy Williams. Disponível em: <https://earthbound.report/2011/11/22/five-causes-of-inequality/>. (Acesso em: 3 jul. 2020.) O autor do texto, Jeremy Williams, é um escritor e ativista cujo blogue é reconhecido como o melhor blogue ambientalista do Reino Unido pelo *Vuelio Blog Awards* e *UK Blog Awards*. O texto é de 2011, mas as explicações apresentadas são válidas até hoje.
- Você também pode reproduzir ou indicar o vídeo *Corrida por $100 feita de privilégio e desigualdade*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L177yGji8eM> (acesso em: 3 jul. 2020), que mostra, de maneira lúdica, como as desigualdades estão presentes na sociedade e por que elas se mantêm.

Atividade 2 (p. 221)

Antes da leitura do texto, oriente os estudantes a ler o conteúdo do boxe *Comprehension strategy* (p. 226) e, de forma dialogada, explore com eles as características desse tipo de texto e seus objetivos.

Oriente os estudantes a ler o texto como um todo, sem se preocuparem com palavras/expressões ou estruturas desconhecidas, pois o objetivo aqui é entender a ideia geral e identificar a finalidade desse relatório.

Atividade 3 (p. 223)

Para a segunda leitura, peça aos estudantes que estudem o glossário antes de começarem a realizar as atividades.

Sugestão de atividade

O objetivo número 10 da Agenda 2030 por um Desenvolvimento Sustentável é: redução das desigualdades dentro e entre países. Se desejar, traga o texto desse objetivo para os estudantes lerem e, juntos, aprofundarem a discussão. (Texto disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/inequality/>. Acesso em: 3 jul. 2020.)

Atividade 6 b (p. 224)

Se quiser saber mais sobre o assunto, leia o texto "A desigualdade é ineficiente, já que constitui um obstáculo ao crescimento, ao desenvolvimento e à sustentabilidade", publicado em 2018 pela Comissão Econômica para América e Caribe, disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/desigualdade-ineficiente-ja-que-constitui-obstaculo-crescimento-desenvolvimento>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Think about it (p. 224)

Se desejar, aprofunde a discussão sobre a colonização europeia e o comércio de escravizados em diferentes países e as consequências desse processo na sociedade atual. Compare a situação brasileira com a de outros países, como EUA, África do Sul, entre outros. Se possível, aborde também como foi feita a transição do período escravagista para não escravagista em diferentes países, se houve alguma política de apoio e inclusão dos ex-escravizados. Convide os professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para colaborar com a discussão.

Para saber mais sobre escravidão em diferentes países, leia os textos:

- PINHEIRO, Cláudio C. No governo dos mundos: escravidão, contextos coloniais e administração de

populações. **Estudos afro-asiáticos**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 425-457, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-546X2002000300001>. Acesso em: 3 jul. 2020.

- *História da escravidão – Exploração do trabalho escravo na África*, publicado por Érica Turci na **UOL**. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/historia-da-escravidao-exploracao-do-trabalho-escravo-na-africa.htm>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- MARINGONI, Gilberto. História – O destino dos negros após a abolição. **Revista Desafios do Desenvolvimento**. São Paulo, ano 8, ed. 70, 2011. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2673%3Acatid%3D28&Itemid=23>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- *Ban fala de consequências do comércio de escravos para africanos*, matéria da ONU NEWS. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2013/03/1432621-ban-fala-de-consequencias-do-comercio-de-escravos-para-africanos>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Resposta da segunda pergunta

Espera-se que os estudantes comentem que, mesmo que não na velocidade e intensidade com que se gostaria, ocorreram mudanças, por exemplo, pessoas negras ocupando cargos de representatividade social, como Joaquim Barbosa, ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça, entre outras.

Sugestão de atividade para aulas colaborativas

Tipo de articulação: interáreas com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Professores colaboradores: professores dos componentes de Sociologia, Geografia e História

Modalidade da proposta: painel

Recursos pedagógicos: livros de diferentes autores e pesquisadores que tratem dos temas: colonização, escravidão e produção de desigualdades em diferentes continentes/países, a partir de diferentes perspectivas.

Procedimentos: Etapa 1: Os professores explicam a proposta: os estudantes vão pesquisar autores (nacionais e internacionais), selecionar obras de destaque e produzir uma síntese do pensamento desses autores para participar de um painel sobre colonização, escravidão e produção de desigualdades. Nessa primeira etapa, sob a orientação dos professores, os estudantes estudam como produzir um painel (gênero oral de apresentação de pesquisa) e, com base nesse estudo, planejam e organizam sua realização.

Etapa 2: Com base na pesquisa realizada na etapa anterior, os estudantes se organizam em grupos e decidem quais autores e obras querem estudar, bem como outros materiais que podem apoiar esse estudo (documentários e filmes, por exemplo). Nas aulas dos componentes, cada professor colaborador desenvolve atividades relacionadas a um autor e obras de destaque, de modo a oferecer referências para o trabalho dos grupos. No caso de língua inglesa, o trabalho pode ser realizado com excertos de obras, documentários produzidos em língua inglesa sobre os autores e/ou sobre obras específicas, por exemplo.

Etapa 3: Os estudantes organizam e divulgam o evento (produzem convites, pôsteres etc.), e decidem se será aberto à comunidade externa (transmitido *on-line*, por exemplo). Ao final do evento, produzem a notícia (bilíngue, multilíngue) para socialização no *site*/blogue da escola.

Atividade 7 b (p. 224)

Oriente os estudantes a fazer uma pesquisa sobre ações afirmativas que tenham como objetivo reduzir diferentes tipos de desigualdade. Você pode combinar com os estudantes como organizar essa pesquisa individualmente ou em grupos, cada um deles pesquisando uma região diferente, e quais fontes serão consultadas, por exemplo, *sites* especializados no assunto e *sites* governamentais, para conhecer esse trabalho no âmbito federal, estadual e/ou municipal. Lembre os estudantes de utilizar a prática de tomar notas em fichas, vista no Capítulo 7. O resultado dessa pesquisa será retomado em *Into writing*.

Research box (p. 224)

Se achar interessante, retome a conversa sobre pesquisa de campo, vista no *Research box* do Capítulo 8.

Into language (p. 225)

Atividade 2 (p. 225)

Se quiser, retome com os estudantes a tabela da seção *Into reading*, no Capítulo 9, atividade 2, para analisar os diferentes sufixos e prefixos utilizados na formação de diferentes classes de palavras.

Learning strategy (p. 226)

Se possível, explore com os estudantes diferentes dicionários impressos e *on-line* para verem como eles apresentam os verbetes e suas derivações.

Sugestão de atividades

Atividade 1: Peça aos estudantes que se organizem em grupos e explique a atividade: eles vão criar um dominó de sufixos e prefixos com verbos. Determine o número de verbos a serem usados e, em seus grupos, os estudantes decidem quais verbos vão usar e o prefixo

e o sufixo que vão acompanhá-los. Por exemplo: **dis l apppear l ance**. A partir daí, os grupos vão montar um dominó, cujas peças contenham um verbo e um prefixo ou um sufixo (o dominó tradicional possui 28 peças), por exemplo, **dis l appear** ou **appear l ance**. Alguns prefixos e sufixos poderão ser usados com mais de um verbo, para tornar o jogo mais desafiador. Tendo as peças prontas, os grupos fazem uma rodada para experimentar o próprio jogo e, depois, trocam os dominós entre si.

Essa atividade poderá ser adaptada ou recriada no projeto anual, quando os estudantes criarão jogos que colaborem com o processo de ensino e aprendizagem de diferentes conteúdos e para diferentes perfis de estudantes.

Focus on genre (p. 227)

O text *Outlining*, disponível em <https://www.umkc.edu/writingstudio/Documents/Outlining.pdf> (acesso em: 3 jul. 2020), traz exemplos de quatro tipos de *outline*. Se achar interessante, apresente os diferentes tipos para os estudantes.

Into writing (p. 228)

Retome com os estudantes a pesquisa que fizeram sobre ações afirmativas em suas comunidades voltadas para reduzir diferentes tipos de desigualdade.

Antes de começar a atividade, peça aos estudantes que se organizem em grupos. Os grupos podem ser os mesmos que fizeram a pesquisa ou pode-se definir novos grupos, de acordo com as ações afirmativas pesquisadas: um grupo apresenta ações voltadas à redução da desigualdade econômica, outro sobre ações afirmativas para redução da desigualdade social, política ou ambiental.

Atividade 1 (p. 228)

Esta produção servirá de insumo para as seções *Into speaking* e *Into writing* do Capítulo 12.

Atividade 1 b (p. 228)

Se achar necessário, de forma dialogada, relembre o que já foi visto e que pode ajudar nesta fase do processo, por exemplo, como fazer citações e referências.

Production strategy (p. 228)

Se achar interessante, converse com os estudantes sobre como o *outline* pode ajudá-los a organizar as ideias antes de escrever um texto ou fazer uma apresentação oral.

Into listening (p. 229)

Atividade 1 (p. 229)

Proponha aos estudantes que explorem em dicionários impressos e/ou *on-line* as definições para o verbete *beat*. Oriente-os a verificar qual significado é o mais apropriado para esse contexto. Por exemplo, o *The Free Dictionary* (<https://www.thefreedictionary.com>; acesso em: 3 jul. 2020) traz o significado de *beat* como substantivo: *a pattern of stress that produces the rhythm of verse*; *the area regularly covered by a reporter, a police officer*. Qual seria a definição mais apropriada para *beat* nesse contexto – o título do programa: *US News Beat*? Haveria um equivalente em português?

Se achar interessante, pergunte aos estudantes como imaginam os EUA, como seria morar lá, que referências têm etc., e como a imagem do *site* de onde foi extraído o episódio corrobora ou modifica sua impressão inicial.

Atividade 2 (p. 229)

Oriente os estudantes a ler as atividades e suas alternativas antes de ouvirem o áudio, já que isso os ajudará a focar as informações necessárias.

Atividade 3 (p. 230)

Se quiser, relembre os estudantes da estratégia de *scanning*, em que devem fazer uma leitura rápida para localizar informações específicas, neste caso, números.

Atividade 4 (p. 230)

Acolha as respostas dos estudantes, valorizando a compreensão mínima de informações. Como sugestão de procedimento opcional para esta atividade, você pode reproduzir o áudio e pará-lo ao final da apresentação e fala de cada um dos participantes, sugerindo aos estudantes que imediatamente conversem em duplas ou trios, comparando o que conseguiram compreender e produzindo as respostas com base nesse trabalho coletivo.

Atividade 5 (p. 231)

Se quiser aprofundar a discussão e fazer um paralelo com a situação de pobreza no Brasil, leia o texto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), "Extrema pobreza atinge 13,5 milhões de pessoas e chega ao maior nível em 7 anos", disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25882-extrema-pobreza-atinge-13-5-milhoes-de-pessoas-e-chega-ao-maior-nivel-em-7-anos> (acesso em: 3 jul.2020), que traz indicadores referentes a cada região do país e por cor ou raça, comparando-os aos de outros países no período.

Atividade 6 c (p. 231)

Proponha aos estudantes, na aula anterior, que façam uma pesquisa sobre esse tipo de classificação e sua origem, para apoiar a discussão.

MODERNA

Atividade 6 d (p. 231)

Amplie a problematização convidando professores de outras áreas (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especialmente professores de Sociologia e Geografia, por exemplo) para desenvolver um debate em conjunto. A seção *Into speaking* desenvolverá atividades coletivas que podem contribuir para alimentar ideias para o debate.

Think about it (p. 232)

Proponha aos estudantes que façam um paralelo entre a discussão aqui e aquela que tiveram sobre as perguntas do boxe *Think about it* na seção *Into reading*: são ccomplementares ou antagônicas? Como se relacionam?

Find out more (p. 232)

- Para ouvir o discurso de Martin Luther King Jr. que deu origem à *The Poor People's Campaign*, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=rj_vSJM9m1k>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- Para ouvir seu famoso discurso *I have a dream*, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=vP4iY1TtS3s>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Focus on pronunciation (p. 232)

Atividade 2 (p. 232)

Se achar necessário, reforce com os estudantes que o artigo indefinido *a/an* varia de acordo com o som inicial do substantivo que antecede, e não com a letra, por exemplo, *an hour*, *a uniform*, e que isso também se aplica ao som /w/, por exemplo, *a one-room apartment* , *a once-famous actor* (exemplos retirados de: <https://www.grammar.com/a-vs-an-when-to-use/>; acesso em: 3 jul. 2020).

Atividade 3 (p. 232)

Para ampliar a aprendizagem, traga outros exemplos de palavras cujo som inicial é /y/, mas a vogal seja diferente de **U**, por exemplo: *yesterday*, *yacht*, *Europe*, *eucalyptus*.

Into language (p. 233)

Atividade 2 (p. 233)

Encoraje os estudantes a fazer tentativas no sentido de explicar as diferenças/semelhanças. Eles podem reconhecer, por exemplo, o sufixo *-ly*, formador de advérbios em inglês. Na próxima atividade, os estudantes poderão retomar esta análise e reconsiderar suas explicações.

Sugestão de atividade

De forma dialogada, levante com os estudantes exemplos de advérbios de modo, por exemplo, *fast*, *easily*, *badly*, *well* etc., bem como advérbios de intensidade, por exemplo, *too*, *very*, *quite* etc. Faça duas colunas no quadro com as categorias. Divida os estudantes em grupos e explique a atividade: eles vão criar um jogo chamado *coin flick game*. Cada grupo deve desenhar uma tabela contendo cinco colunas e cinco linhas. Em cada célula da tabela, devem escrever um advérbio de modo diferente. Preenchida a tabela, o grupo pode iniciar o jogo. Cada membro do grupo, em turnos, atira uma moeda, um clipe ou uma borracha para o ar (como em "cara ou coroa"), sobre a tabela. Dependendo da célula sobre a qual a moeda/clipe/borracha cair, o jogador deve criar uma frase usando o advérbio que está escrito na célula e um advérbio de intensidade, por exemplo: "*Marisa Monte sings quite beautifully*". Após a primeira rodada, os grupos podem trocar de tabelas entre si e experimentar o jogo criado pelos outros grupos.

Essa atividade poderá ser adaptada ou recriada no projeto anual, quando os estudantes criarão jogos que colaborem para o processo de ensino e aprendizagem.

Into speaking (p. 234)

Informação complementar

O debate escolar é uma atividade extracurricular considerada bastante importante no currículo de estudantes do Ensino Médio em países da América do Norte e Europa, pois a participação nessa atividade pode garantir pontos extras durante a análise do currículo para *college admission*. Existem competições nacionais e internacionais e os resultados são levados em consideração pelas escolas e *colleges*. Alguns filmes e séries voltados para o público adolescente apresentam situações de debate, como o filme **Speech & Debate** (**Doce argumento**, 2017) e a série **The Politician** (**O político**, 2019). Existem também programas de TV com competições entre escolas, como *Intelligence High School Debate*. Se possível, mostre alguns exemplos disponíveis em mídias sociais para os estudantes.

O texto *Teaching Debate to ESL Students: A Six-Class Unit*, disponível em <http://iteslj.org/Techniques/Krieger-Debate.html> (acesso em: 3 jul. 2020), apresenta uma proposta passo a passo para organizar debates que podem servir de inspiração para atividades extras.

Atividade 4 (p. 234)

Se achar pertinente e todos os estudantes concordarem, peça a um deles que filme o debate. O vídeo pode servir de material para discussão posterior sobre o gênero debate, a apresentação, defesa e contraposição dos argumentos, bem como ser incluído no *school news & media center*.

Production strategy (p. 234)

Oriente os estudantes a tomar nota dos pontos principais que discutiram. Essas notas os ajudarão a lembrar de seus argumentos na hora do debate.

Convide-os, também, a explorar os *links* a seguir e, se desejarem, fazer as atividades propostas. Eles trazem recursos linguísticos referentes a esse desafio e que podem auxiliar na realização da atividade.

- **Discussion**. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/exams/speaking-exams/discussion>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **How to become good at debating**. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/how-become-good-debating>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Is it good to disagree?** Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/6-minute-english/ep-200206>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **How to disagree politely**. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/course/intermediate/unit-25/session-4>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Wrapping up (p. 235 a 236)

Atividade 2 (p. 235)

Explore as características dos diferentes gêneros apresentados. Um trabalho conjunto com os professores de Língua Portuguesa e Arte pode incrementar e aprofundar esses conhecimentos, bem como ampliar a discussão sobre as diferentes formas de interação com esses gêneros.

Informação complementar

Meme é um termo grego que significa imitação. O termo é bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de "viralização" de uma informação, ou seja, qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música etc. que se espalhe entre vários usuários rapidamente, alcançando muita popularidade.

Disponível em <https://www.significados.com.br/meme/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Culture jamming é um termo conotado com a pós-modernidade em uso desde o início dos anos 1980, que através do ativismo e da *street art* (apoiada numa semiótica de guerrilha) põe em voga técnicas de anticonsumismo, de forma a romper ou subverter a cultura *mainstream*. A *culture jamming* rejeita frontalmente a ideia de que o *marketing* – por comprar sua entrada nos nossos espaços públicos – deve ser aceito passivamente como um fluxo de informação unilateral. *Culture jamming* é um termo frequentemente conotado com a contracultura.

Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Culture_jamming#:~:text=Culture%20jamming%20(sometimes%20guerrilla%20communication,domination%22%20of%20a%20mass%20society>. Acesso em: 9 abr. 2021.

Atividade 3 (p. 236)

Se for possível, convide o professor de Arte para auxiliar os estudantes na elaboração da exposição.

Sugira aos estudantes que postem o resultado final no *school news & media center*.

Research box (p. 236)

Você pode sugerir aos estudantes que investiguem trabalhos de artistas icônicos e obras que foram recriadas com essas técnicas (como o pastiche, por exemplo). Você pode também aprofundar o conceito de remediação em colaboração com os professores de Arte e Língua Portuguesa. Se achar interessante, apresente o trabalho do artista brasileiro Vik Muniz como exemplo desse processo de criação. No *link* <https://digartdigmedia.wordpress.com/2017/10/31/remediacao-incorporando-artes/> (acesso em: 4 ago. 2020), é possível conhecer mais sobre o trabalho do artista a partir do documentário *Lixo extraordinário*.

Communication challenge (p. 236)

Essa atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência B1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

> Sustained monologue/Thematic development
>
> Can reasonably fluently relate a straightforward narrative or description as a linear sequence of points.
>
> Sociolinguistic appropriateness
>
> Is aware of the salient politeness conventions and acts appropriately.
>
> Propositional precision
>
> Can explain the main points in an idea or problem with reasonable precision.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: Jul. 3, 2020

Peça aos estudantes que busquem referências de diferentes níveis de registro (mais formal, mais informal) em uma conversa em inglês, para verificarem que palavras, expressões, frases ou atitudes são convenientes em situações mais formais. Convide-os também a explorar o *link* abaixo e, se desejarem, fazer as atividades propostas. Ele traz recursos linguísticos referentes a este desafio e que podem auxiliar na realização da atividade:

- **Language learning beyond words**. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/magazine/life-around-world/language-learning-beyond-words>. Acesso em: 3 jul. 2020.

MODERNA

My Learning Progress (p. 237)

Se achar interessante, convide os estudantes a compartilhar suas experiências com *sites*, aplicativos e outras mídias digitais que têm usado para o aprendizado e a prática da língua inglesa. Sugira que os outros estudantes experimentem também as dicas dos colegas.

Chapter 12 – The power we have

Abertura e problematização

Neste capítulo, os estudantes vão conversar sobre cidades acolhedoras e sobre como as pessoas que nelas vivem podem agir como cidadãos participativos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, sobretudo imigrantes e refugiados. Também vão refletir sobre as demandas das cidades onde moram, sua participação político-cidadã e conhecer um relato de uma adolescente sobre sua experiência com trabalho voluntário. Os textos de estudo e as discussões têm por objetivo problematizar questões relacionadas à cidadania, à ética e aos direitos humanos e, ao final do capítulo, os estudantes serão convidados a produzir um abaixo-assinado de alcance global sobre uma questão/demanda local.

Learning aims (p. 239)

Ao explorar os objetivos do capítulo com a turma, pergunte aos estudantes qual item lhes chama mais a atenção e qual se sentem mais motivados a realizar.

Setting off (p. 238 a 241)

Para iniciar a conversa sobre o tema, proponha aos estudantes que pensem qual sentido podem atribuir ao título do capítulo; o que significaria essa força ou energia. Acolha as ideias dos estudantes e, antes de iniciar a sessão *Wrapping up*, retome essas ideias para articulá-las à conversa que os estudantes terão nas primeiras atividades daquela seção.

Atividade 1 (p. 238 e 239)

Peça aos estudantes que explorem as fotos e converse com eles sobre como as imagens se relacionam com o título do capítulo e da unidade.

Atividade 1 d (p. 238)

Estas são algumas sugestões de materiais que podem ser utilizados em atividades extra sobre como cidadãos podem colaborar para criar um ambiente mais acolhedor em sua cidade.

- Palestra sobre agricultura urbana proferida pelo ativista comunitário Arthur Burton: **Using urban agriculture to end inequality**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cDaXqsoEXIA>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- O texto "101 small ways you can improve your city: The least you can do to make a big difference where you live", disponível em: <https://www.curbed.com/2016/9/22/13019420/urban-design-community-building-placemaking>, traz sugestões e exemplos de atuações individuais ou da comunidade para melhorar seu entorno. Acesso em: 3 jul. 2020.

Cultural tip (p. 238)

Se achar interessante, proponha uma pesquisa sobre ações afirmativas que promovam inclusão nas universidades brasileiras: existem ações relacionadas especificamente a imigrantes? E em relação a outras minorias sociais, por exemplo, negros, indígenas, mulheres, LGBTQIA+, portadores de deficiências? Quais são as ações afirmativas para promover tanto o acesso quanto a permanência desses grupos em universidades públicas e privadas? Converse com a turma sobre a importância de ações afirmativas e políticas públicas que favoreçam o reconhecimento e a reparação de situações cujos direitos são/foram negados socialmente como forma de promover a cultura da paz e o bom convívio social.

Atividade 2 d (p. 240)

Se desejar, explore algumas dicas presentes no texto indicado anteriormente "101 small ways you can improve your city", sugerido como possível atividade extra após a atividade 1 d.

Atividade 3 (p. 240 e 241)

Oriente os estudantes a estudar o boxe *Useful language* para realizar a atividade.

Informação complementar

Em 2018, um atleta paralímpico de natação da Índia iniciou um abaixo-assinado *on-line* dirigido às autoridades competentes de Mumbai pedindo o aumento do número de transportes coletivos acessíveis a cadeirantes e a outros portadores de deficiências.

Em 2014, cidadãos da cidade de Maputo, principal centro financeiro, corporativo e mercantil de Moçambique, preocupados com a degradação de sua cidade, lançaram uma petição *on-line* dirigida às autoridades pertinentes. Em 2018, a petição com 9 800 assinaturas foi entregue ao Presidente do Conselho Municipal e Governo.

MODERNA

Atividade 4 (p. 241)

Se achar relevante, pergunte aos estudantes quais problemas em sua comunidade eles acham que uma petição ou um abaixo-assinado poderia fazer a diferença ao levar o problema ao conhecimento das autoridades e demandar uma solução. Essa discussão pode servir de insumo para a atividade final, na sessão *Wrapping up*.

Think about it (p. 241)

Se achar pertinente, após a discussão, faça um levantamento com os estudantes sobre atividades propostas pela escola ao longo do Ensino Médio que estejam relacionadas às citações de Kofi Annan e à discussão. Peça àqueles que participaram das atividades que compartilhem sua experiência.

Getting deeper (p. 241 a 254)

Into listening (p. 241 a 244)

Atividade 1 (p. 241)

Pergunte aos estudantes qual seria o órgão correspondente ao *City Council* no Brasil e explore com eles como funciona, qual sua relação com a prefeitura, como são escolhidos os representantes, o que determina o número de vereadores por município etc. Caso os jovens sejam eleitores, pergunte-lhes se e de que modo acompanham o trabalho dos vereadores em quem votaram e que atitude tomam quando seu representante faz uma opção que não os representa.

Atividade 2 (p. 242)

Oriente os estudantes a ler as atividades e o glossário antes de ouvir o áudio e esclareça eventuais dúvidas.

Comprehension strategy (p. 242)

Após lerem o conteúdo do boxe, de forma dialogada, levante com os estudantes que outros recursos linguísticos e paralinguísticos podem ser úteis nessa situação.

Cultural tip (p. 242)

Faça um paralelo com as leis brasileiras e regionais a esse respeito.

Learning strategy (p. 243)

O *site* Vocabulary.com (disponível em <https://www.vocabulary.com/>; acesso em: 3 jul. 2020), por exemplo, traz listas de vocabulário por assunto, além de outras informações de acordo com a busca, como livros (de ficção e não ficção) e autores que tratam do tema, atividades para diferentes anos escolares, transcrição de discursos etc.

Atividade 6 (p. 243)

Converse com os estudantes sobre estratégias para verificação da tradução de uma palavra/expressão em tradutores *on-line*.

Atividade 7 (p. 243)

Se achar necessário, converse com os estudantes sobre os conceitos de imigração, migração e emigração.

Atividade 7 b (p. 243)

Os estudantes farão uma pesquisa e podem mencionar que uma das primeiras e mais controversas medidas da administração Trump em 2017 foi um decreto que restringia temporariamente a entrada nos EUA de cidadãos de alguns países de maioria muçulmana (Iêmen, Síria, Líbia, Irã, Sudão, Somália), assim como de refugiados de qualquer parte do mundo.

Think about it (p. 244)

Proponha aos estudantes que façam uma pesquisa sobre as leis brasileiras de imigração, suas alterações ao longo dos anos, o Estatuto do Refugiado e, se possível, o impacto da presença de imigrantes e refugiados na sociedade.

Para saber mais, veja os textos a seguir:

- **Os prós e contras da nova Lei de Migração**. Disponível em: <https://portal-justificando.jusbrasil.com.br/noticias/465421562/os-pros-e-contras-da-nova-lei-de-migracao>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Direito dos refugiados e a nova lei de migração**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/brasil/direito-dos-refugiados-nova-lei-migracao.htm>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Para ampliar o tema, se achar interessante, você pode:

- sugerir (ou trabalhar em sala de aula, se possível) as atividades com o vídeo *A tale of two brothers*, que narra a história de dois jovens refugiados em sua viagem para a Alemanha. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/study-break/video-zone/tale-two-brothers>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- promover um debate sobre o documentário **100% boliviano, mano**, que aborda os desafios de vida de um jovem boliviano de 15 anos na cidade de São Paulo. Disponível em: <https://curtadoc.tv/curta/direitos-humanos/100-boliviano-mano/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

MODERNA

Focus on pronunciation (p. 244)

Se achar interessante, retome o que foi visto anteriormente sobre entonação e converse com os estudantes como a mudança de entonação e a escolha das palavras que se quer salientar podem mudar o sentido da frase.

Into language (p. 245 e 246)

Atividade 2 (p. 245)

Retome com os estudantes as atividades da página 121, Capítulo 6, e, se achar necessário, proponha que pensem em situações contextualizadas nas quais aqueles verbos modais são utilizados. Os estudantes podem escrever frases personalizadas e/ou produzir minidiálogos para relembrar os usos estudados naquela seção. Essa retomada poderá apoiá-los na discussão proposta na atividade 4, a seguir.

Sugestão de atividade

Peça aos estudantes que se sentem em grupos e explique a atividade: eles vão jogar um jogo de adivinhação. De forma dialogada, faça um levantamento de profissões, das mais comuns às mais diferentes, e escreva a lista na lousa. Em grupos e em turnos, cada estudante descreve uma profissão que esteja listada na lousa ou não, usando os verbos modais, por exemplo: "*In this job, the person must/mustn't..., can/can't..., should/shouldn't..., will/won't...*". Os outros membros do grupo devem adivinhar qual é a profissão.

Focus on genre (p. 246 e 247)

Atividade 3 (p. 247)

Chame a atenção dos estudantes para as frases e/ou expressões usadas em cada trecho da petição para descrever as intenções do autor e seus desejos, por exemplo, "*We request*", "*We urge*".

Para outros exemplos de petições e abaixo-assinados, acesse:

- **Get Glasgow Moving – world-class transport for Glasgow**. Disponível em: <https://you.38degrees.org.uk/petitions/get-glasgow-moving-world-class-transport-for-glasgow>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **A successful petition to the Supreme Court:** "Free accessibility to a public park in Kiryat-Atta". Disponível em: <https://www.gal-soc.org/a-successful-petition-to-the-supreme-court-free-accessibility-to-a-public-park-in-kiryat-atta/?lang=en>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Make West Lafayette a Welcoming City**. Disponível em: <https://www.change.org/p/west-lafayette-city-council-make-west-lafayette-a-welcoming-city>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Demand that City Council launch a public inquiry into the #CootesCoverup**. (Cootes Paradise é o maior pântano no extremo oeste do Lago Ontário). Disponível em: <https://www.change.org/p/hamilton-city-council-demand-that-city-council-launch-a-public-inquiry-into-the-cootescoverup?recruiter=947669959&utm_source=share_petition&utm_medium=twitter&utm_campaign=psf_combo_share_abi&utm_term=psf_combo_share_initial&recruited_by_id=1319b970-58a2-11e9-b236-c5f235328973&share_bandit_exp=abi-19316155-en-CA&share_bandit_var=v0>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Improve PUBLIC TRANSPORT systems NOW!**. Disponível em: <https://www.change.org/p/improve-public-transport-systems-now>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Into reading (p. 247 a 250)

Atividade 2 (p. 247)

Informação complementar

Assim como o debate (ver informação complementar na seção *Into speaking* do Capítulo 11), o trabalho voluntário também é considerado uma atividade extracurricular bastante importante no histórico escolar de estudantes do Ensino Médio em países da América do Norte e Europa, e a participação nessa atividade também pode garantir pontos extra durante a análise do currículo para *college admission*.

Atividade 3 (p. 248)

Antes da realização da atividade 3, oriente os estudantes a ler o boxe *Comprehension strategy*. Comente a importância do trabalho em grupo, no qual os membros se ajudam, e, se achar relevante, relembre com eles outros momentos em que, ao compartilharem suas respostas, perceberam algo que sozinhos não haviam compreendido antes.

Atividade 4 (p. 248)

Se achar interessante, peça aos estudantes que justifiquem suas respostas, mostrando os trechos do texto em que se basearam.

Atividade 5 (p. 249)

Se achar interessante, peça aos estudantes que comparem esse texto com a narrativa pessoal vista no Capítulo 2, na seção *Focus on genre*: o que há de semelhante e diferente entre elas? Chame a atenção para a maior sofisticação desse texto. Por ser um *essay*, ou seja, um ensaio, tem um nível de registro mais formal, e a apresentação foca em objetivos acadêmicos, pois poderá acompanhar ou

MODERNA

fazer parte da carta de apresentação e currículo quando o estudante for pleitear uma vaga em um *college*.

Atividade 6 (p. 249)

Caso queira, remeta essa discussão àquelas que tiveram na Unidade 5, sobre projetos de vida e trabalho.

Think about it (p. 249)

Para saber mais sobre a participação da população em trabalhos voluntários, leia os seguintes textos:

- **Gênero, escolaridade e renda influenciam perfil de voluntário**. Disponível em: <http://www.usp.br/aun/antigo/exibir?id=6509&ed=1141&f=21>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- DAL RIO, Maria Cristina. **O trabalho voluntário**: uma questão contemporânea e um espaço para o aposentado. São Paulo: Editora Senac, 2019.

Cultural tip (p. 249)

Se achar necessário, relembre as produções do currículo e da *cover letter* em vídeo e as discussões sobre atividades extracurriculares, como o debate e trabalho voluntário.

Into language (p. 250 e 251)

Atividade 3 (p. 251)

Antes de realizarem a atividade, sugira aos estudantes que observem o boxe *Language tip*. Aceite as diferentes possibilidades de respostas, caso haja mais de uma.

Atividade 4 (p. 251)

Peça aos estudantes que estudem o boxe *Useful language* para realizarem a atividade.

Caso o estudante não tenha nenhuma experiência com voluntariado nem conheça alguém que a tenha, sugira que descreva um trabalho voluntário que gostaria ou poderia fazer e o que imagina aprender com a experiência.

Into writing (p. 252 e 253)

Sugestão de atividade

Como forma de preparação para a produção da seção *Into writing*, peça aos estudantes que pensem em experiências de estudo/trabalho com a comunidade externa durante o Ensino Médio e que tenham contribuído para sua formação cidadã. Peça-lhes que escolham uma que tenha sido marcante/bastante significativa e oriente-os a anotar no caderno alguns tópicos que vão ajudá-los a contar a história. Sugira que pensem em recursos linguísticos (palavras/expressões, pronomes relativos, estruturas verbais em diversos tempos, por exemplo) que vão usar para relatar os diferentes momentos. Quando os estudantes tiverem organizado as ideias no papel, peça-lhes que se agrupem e apresente a atividade: eles vão fazer um relato pessoal oral sobre essa experiência para os membros do grupo. Em turnos, cada participante apresenta seu relato e, ao terminar, os outros integrantes podem fazer comentários ou perguntas.

De forma dialogada, retome com eles os recursos linguísticos (verbais e não verbais) estudados para, numa conversa, mostrar que estão escutando com atenção e interesse, como acenar com a cabeça, frases prontas para comentários ("*That's great!*", "*Wow!*"), entre outros.

Production strategy (p. 252)

Nas orientações do Capítulo 8 sobre o boxe *Learning strategy*, foram apresentados dois exemplos de *thesaurus on-line*: <https://www.thesaurus.com/> e <https://www.powerthesaurus.org/>. (Acesso em: 3 jul. 2020.)

De modo dialogado, reveja seu uso com os estudantes. Caso não tenha havido a oportunidade para essa prática, este é um bom momento para apresentá-los aos dicionários.

Atividade 1 a (p. 252)

Os estudantes podem usar a experiência relatada na atividade extra sugerida em *Into Language* ou podem pensar em outra.

Para mais referências, acesse o projeto *Young Leaders for Active Citizenship,* disponível em: <https://theylacproject.com/testimonials/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Atividade 1 c (p. 253)

Se for conveniente, divida as tarefas de diagramação do livro entre os estudantes.

Into speaking (p. 253 a 254)

Para explorar as atividades desta seção, pode ser útil retomar, mais uma vez, os pilares do pensamento computacional (decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos), o modo como são caracterizados na apresentação do conceito neste manual (página XLIV) e como foram sendo explorados nas orientações para diferentes atividades ao longo do volume.

Atividade 1 (p. 253)

Se achar interessante, sugira aos estudantes que apresentem uma prévia do material que têm, para que possam conversar sobre possíveis inclusões e/ou aprofundamentos.

Research box (p. 254)

Peça aos estudantes que estudem o boxe antes de realizarem a atividade 1. Converse com eles sobre o que está faltando para sua apresentação e levantem, juntos, as estratégias que podem usar para completar as fases da pesquisa.

MODERNA

Atividade 2 a (p. 253)

De forma dialogada com as outras turmas, decidam se gostariam de fazer um *speech festival*, ou seja, um dia/horário (ou mais de um, caso seja necessário) em que todas as turmas apresentem suas pesquisas. O evento pode ser aberto para os estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais e para a comunidade externa.

Atividades 2 b e 2 c (p. 253 e 254)

Se achar necessário, convide professores de outras áreas, como Arte, Matemática e Língua Portuguesa, para colaborarem nesta fase do projeto, por exemplo, com os recursos visuais, postura e impostação de voz etc.

Atividade 2 c (p. 254)

Oriente os estudantes a ler os boxes *Production strategy* e o *Useful language* antes de iniciarem o ensaio, a fim de que tenham as dicas em mente.

Wrapping up (p. 255 e 256)

Atividade 1 (p. 255)

Relembre também a conversa que tiveram na seção *Setting off*, atividade 2, sobre o que sentem falta na cidade e o que pode ser feito em relação a isso.

Atividade 1 b (p. 255)

No artigo "Mulheres e meninas no esporte podem mudar o jogo global", publicado no *site* das Nações Unidas Brasil, disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/noticias/mulheres-e-meninas-no-esporte-podem-mudar-o-jogo-global/> (acesso em: 9 abr. 2021), a jogadora de futebol Marta fala da importância da participação das mulheres no esporte e explica como acabou se tornando uma ativista dessa causa. Se achar interessante, traga o artigo para aprofundar a discussão com os estudantes sobre o assunto.

Atividade 3 (p. 256)

Se possível, convide o professor de Língua Portuguesa para colaborar na elaboração da atividade.

Após a elaboração da petição, decidam juntos como vão colocá-la em prática, qual plataforma vão usar, quanto tempo vão deixar no ar e como vai ser o acompanhamento das assinaturas. Proponha aos jovens que pesquisem os passos necessários para apresentação de uma petição aos órgãos responsáveis e sugira que coloquem no *site* onde foi publicada a petição o andamento da ação.

Communication challenge (p. 256)

Essa atividade favorece a aquisição de competência e habilidades específicas relacionadas à proficiência B1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR). As habilidades contempladas nesta atividade são:

> Overall written interaction
>
> Can convey information and ideas on abstract as well as concrete topics.
>
> Can write personal letters and notes asking for or conveying simple information of immediate relevance, getting across the point he/she feels to be important.
>
> Notes, messages and forms
>
> Can write notes conveying simple information of immediate relevance to friends, service people, teachers and others who feature in his/her everyday life, getting across comprehensibly the points he/she feels are important.

CEFR – Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Available at: <https://rm.coe.int/16802fc1bf>. Accessed on: Jul. 3, 2020.

Verifique com os estudantes de que modo gostariam de criar esse convite: em vídeo, por escrito, em combinação de áudio e mensagem escrita etc. Convide-os a explorar os *links* abaixo e, se desejarem, fazer as atividades propostas. Eles trazem recursos linguísticos referentes a esse desafio e que podem auxiliar na realização da atividade.

- **How to make polite invitations**. Disponível em: <http://downloads.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/howto/howto_polite_invitations_quiz.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Can, could and would for invitations, offers, requests and permission**. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/grammar/intermediate-grammar/can-could-would-invitations-offers-requests-permission>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- **Planning an event**. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/skills/reading/intermediate-b1/planning-an-event>. Acesso em: 3 jul. 2020.

My Learning Progress (p. 257)

Se achar interessante, retome as práticas individuais que os estudantes realizaram durante o ano, como foi o trabalho com os *sites* e aplicativos, o que pretendem continuar fazendo para praticar a língua etc. Também aproveite, se desejar, para rever as discussões e proponha aos estudantes que compartilhem suas opiniões sobre o que mais gostaram, que atividades despertaram mais seu interesse, quais ajudaram mais em seu processo de aprendizagem etc.

CÓPIA

PROJECTS

Projeto do 1º ano
An art exhibit

Ao longo das unidades 1 e 2, os estudantes desenvolveram algumas produções como forma de expressar artisticamente o resultado das discussões e das aprendizagens sobre si e sobre sua comunidade. Agora, assumirão o papel de curadores de sua própria arte e organizarão a exposição artística de suas criações. O objetivo é oferecer-lhes a oportunidade de compartilhar suas obras com as comunidades – escolar e, sempre que possível, externa –, bem como apreciar e valorizar seu próprio trabalho, desenvolvido ao longo desse período.

Projeto do 2º ano
A School News & Media Center

Ao longo das unidades 3 e 4, os estudantes produziram textos escritos e orais como forma de veicular e comentar notícias locais, da comunidade, suas descobertas sobre inovações tecnológicas e científicas, bem como divulgar seus projetos de inovação tecnológica. Agora, assumirão o papel de editores, jornalistas, fotógrafos, entre outros profissionais da área de comunicação e informação, com o objetivo de se comunicarem tanto com a comunidade local quanto nacional e internacionalmente, por meio de reportagens, matérias e textos bilíngues. Além disso, esse ambiente desafiador oferecerá aos estudantes a oportunidade de desenvolver comportamentos e atitudes como responsabilidade, organização, disciplina, comprometimento, trabalho em equipe, ao mesmo tempo que aprendem a gerenciar o tempo de forma a cumprir os prazos combinados.

Projeto do 3º ano
Contributing to the school community: creating games to teach and learn

Ao longo das unidades 5 e 6, os estudantes discutiram sobre seus projetos de vida, os desafios futuros, as desigualdades que afetam sua vida e a de seu entorno ou comunidade, e investigaram ações afirmativas focadas na solução desses problemas. Além disso, ao longo do Ensino Médio, eles compartilharam aprendizagens e descobertas de diferentes formas: vídeos, áudios, fotos, desenhos etc. Agora, vão criar jogos com a intenção de compartilhar e ensinar algum tema de seu interesse ou conhecimento, ou usá-los como ferramenta de conscientização sobre questões sociais etc. O objetivo é utilizar um elemento da cultura juvenil, os *games*, e a interação com as tecnologias digitais como forma de remidiar o conhecimento, oferecendo a outros jovens a experiência de aprender com eles. Nessa prática, os estudantes atuarão como *designers*, criadores, programadores, escritores, artistas ou outras atividades relacionadas à criação de jogos *on-line*, de tabuleiro, jogos narrativos (como RPG) etc.

MODERNA

III. Referências bibliográficas comentadas e sugestões de recursos pedagógicos

Bibliografia

BATISTA, L. M. T. R. (org.). **Autores e produtores de textos na contemporaneidade**: multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas. Campinas: Pontes Editores, 2016.

Os artigos apresentados nesta obra tematizam o que significa usar as linguagens no mundo contemporâneo. As perspectivas apresentadas são caracterizadas por propostas didáticas que permitem ao professor refletir sobre sua própria prática pedagógica considerando a escola do século XXI e o sentido do ensino-aprendizagem de línguas nesse contexto.

CANAN, A. G.; PAIVA, V. S. **Avaliação de Língua Inglesa na sala de aula**: uma construção coletiva. Natal, RN: EDUFRN, 2016.

O livro apresenta uma reflexão investigativa sobre aspectos da avaliação no contexto das aprendizagens de língua inglesa no Ensino Médio. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21451/1/Avalia%c3%a7%c3%a3o%20de%20L%c3%adngua%20Inglesa%20na%20sala%20de%20aula%20%28livro%20digital%29.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

DONNINI, L.; PLATERO, L.; WEIGEL, A. **Ensino de Língua Inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção Ideias em Ação).

O livro apresenta temas que contribuem para a formação continuada do professor de língua inglesa: a história do ensino de línguas no Brasil, as diferentes abordagens e metodologias de destaque nessa história, a questão da definição dos conteúdos para o componente curricular (no contexto escolar), organização de sequências didáticas, situações de aprendizagem e a avaliação. A abordagem escolhida convida o professor a refletir sobres suas experiências e conhecimentos prévios em diálogo constante com os assuntos apresentados e provoca reflexões no sentido de transformar a prática docente.

DUBOC, A. P. Avaliação de aprendizagem de línguas e os multiletramentos. **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. v. 26, n. 63, p. 664-687, set./dez. 2015. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/download/3628/3123>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O artigo apresenta uma discussão sobre os novos paradigmas envolvidos no processo avaliativo em função de novos entendimentos sobre conceitos como linguagem, texto e gênero e, particularmente, sobre como os novos usos das linguagens e das línguas devem fornecer, ao professor, novos modos de ensinar e avaliar aprendizagens considerando os multiletramentos.

EL KADRI, M. S.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (org.). **Tendências contemporâneas para o ensino de Língua Inglesa**: propostas didáticas para a Educação Básica. Campinas: Pontes Editores, 2014.

O livro apresenta uma coletânea de artigos que abordam a complexidade do ensino de língua inglesa na escola em diferentes perspectivas e exemplificam propostas didáticas que visam a uma educação linguística transformadora.

GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (org.). **Inglês como língua franca**: ensino-aprendizagem e formação docente. Campinas: Pontes, 2011. (Coleção NPLA, v. 14).

A obra apresenta uma coletânea de artigos que objetivam problematizar a língua inglesa na perspectiva de língua franca. A partir de diferentes concepções apresentadas pelos autores, é possível ter uma dimensão da complexidade que envolve o ensino do inglês no mundo contemporâneo e, principalmente, a formação de professores de língua inglesa.

HEIMAS, B. J. W. (org.). **Gêneros discursivos e multimodalidade**: desafios, reflexões e propostas no ensino de inglês. Campinas: Pontes Editores, 2015.

Nesta coletânea de artigos, os autores apresentam reflexões contemporâneas sobre aspectos da multimodalidade na produção de gêneros nos diversos campos de atuação social, na perspectiva dos usos mais atuais em conjunto com sugestões práticas de trabalho.

KUMARAVADIVELU, B. **Language Teacher Education for a Global Society**: a modular model for knowing, analyzing, recognizing, doing, and seeing. New York: Routledge, 2012.

O livro apresenta reflexões contemporâneas sobre o sentido da profissão docente na perspectiva dos professores de línguas imersos no mundo atual, o que implica uma formação que dialogue com um profissional que é, cada vez mais, reflexivo, investigador e transformador – do mundo e de si mesmo.

MULIK, K. B.; RETORTA, M. S. (org.). **Avaliação no ensino-aprendizado de línguas estrangeiras**: diálogos, pesquisas e reflexões. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

Os artigos apresentados neste livro abordam o processo avaliativo em diferentes dimensões e perspectivas teórico-metodológicas, enfatizando a natureza dialógica do ensino-aprendizagem e, portanto, da avaliação.

EDITORIA

PAIVA, V. L. M. de O. e P. **Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio**: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012.

A obra apresenta as principais tendências no ensino de língua inglesa e de suas especificidades em relação às habilidades linguísticas (compreensão e produção de textos, estratégias de aprendizagem, o estudo da gramática, vocabulário) e à avaliação. Oferece também sugestões de atividades práticas que articulam o ensino de língua inglesa com outros componentes interáreas.

RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. **Methodology in Language Teaching**: an Anthology of Current Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

O livro apresenta uma coletânea de artigos que discutem fundamentos importantes do ensino-aprendizagem da língua inglesa para falantes de outras línguas e abordam questões relativas ao ensino das habilidades comunicativas, ao trabalho com o gerenciamento pedagógico dos grupos, planejamento de aulas, trabalho com projetos e abordagem cooperativa.

ROJO, R.; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

O livro apresenta uma análise dos estudos sobre gêneros discursivos (e as diferentes perspectivas que o conceito bakhtiniano foi assumindo historicamente) nos usos das linguagens no mundo contemporâneo, principalmente considerando as relações de poder e a multimodalidade na produção de textos, em função, por exemplo, do advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Apresenta também sugestões didáticas para o professor.

Webgrafia comentada

COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies – University of Illinois (*Playlist*). Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLV_zfgB7n1yT9RohZn1ev49XY88I_EyCN>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Coletânea de vídeos na qual os autores Bill Cope e Mary Kalantzis revisitam e ampliam conceitos relativos a multiletramentos e à pedagogia de multiletramentos. Produzido pela Universidade de Illinois, EUA.

Recursos pedagógicos comentados

Dicionários

Os dicionários listados a seguir apresentam diversos recursos para apoiar a aprendizagem dos estudantes. Para além dos verbetes e informações típicas, incluem também áudios de pronúncia dos verbetes, contextos de uso exemplificados e *collocations* (como o **Longman Dictionary of Contemporary English**), atividades com jogos, textos informativos, vídeos (como o **Macmillan Dictionary**), e dicionários especializados (como o **The Free Dictionary Online**), estes últimos incluindo o dicionário de sinônimos e antônimos ao estilo *thesaurus*. Já o **Ozdic.com** é um dicionário específico para pesquisa de *collocations* e de verificação de regência e frequência de uso de expressões/palavras.

Bab.la. Disponível em: <https://pt.bab.la/dicionario/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Linguee. Disponível em: <https://www.linguee.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Longman Dictionary of Contemporary English Online: <https://www.ldoceonline.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Macmillan Dictionary: <https://www.macmillandictionary.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

ozdic.com: <http://www.ozdic.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

The Free Dictionary: <https://pt.thefreedictionary.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Thesaurus. Disponível em: <https://www.thesaurus.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Repositório de atividades

BBC Teach Skillswise. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/teach/skillswise>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Esta página da British Broadcast Corporation (BBC) é destinada a professores que trabalham com educação de jovens e adultos. Apresenta materiais multimídia, atividades e orientação pedagógica para o desenvolvimento de letramentos diversos.

Behind the News. Disponível em: <https://www.abc.net.au/btn/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* apresenta um programa educacional com videonotícias sobre diferentes temas relacionados a áreas de conhecimento do currículo australiano. É voltado para estudantes entre 10 e 13 anos, mas vários dos vídeos podem ser trabalhados com estudantes mais velhos.

Cyber grammar. Disponível em: <http://www.cybergrammar.co.uk/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* é mantido pela Universidade de Exeter, no Reino Unido, e apresenta explicações sobre a gramática da língua inglesa e suas implicações pedagógicas, auxiliando o professor com referências sobre aspectos como sintaxe, morfologia, entre outros.

English reader. Disponível em: <https://english-e-reader.net/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

A biblioteca apresenta livros digitais em diferentes formatos, adaptados e organizados por níveis indicados pelo Common European Framework of Reference for Languages (CEFR A1- C2), bem como versões originais. Apresenta também versões em áudio e é possível fazer busca de títulos por gêneros.

MODERNA

Fandango movie clips. Disponível em: <https://www.youtube.com/user/movieclips>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O canal do YouTube apresenta coletânea de videoclipes oficiais de filmes de diferentes gêneros e temas.

Film-english.org. Disponível em: <https://film-english.com/blog/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* apresenta atividades com animações e curtas-metragens que abordam aspectos relacionados a temas como empatia, gratidão, cooperação, e promovem reflexões sobre temas sociais relevantes para a formação de estudantes de qualquer idade.

Films short. Disponível em: <https://www.filmsshort.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* apresenta curtas-metragens de diversos países do mundo e organiza categorias por gêneros e indicações a premiações (ao Oscar, por exemplo).

Learn English BBC. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* mantido pela BBC apresenta diversos materiais para estudantes e professores de língua inglesa, além de cursos *on-line* organizados por níveis segundo o Common European Framework of Reference for Languages, do *elementary* ao *advanced*.

Learn English British Council. Disponível em: <https://learnenglish.britishcouncil.org/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* do Conselho Britânico apresenta páginas com atividades para diversos públicos (crianças, jovens adolescentes e professores).

Learn English Education. Disponível em: <https://www.abc.net.au/education/learn-english/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site*, promovido pela Australian Broadcast Corporation (ABC), apresenta diversos materiais (artigos, vídeos, áudios) para estudantes de inglês.

Learn English teens. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Nesta página, encontramos diversas atividades voltadas para estudantes da língua inglesa que envolvem o trabalho com habilidades linguísticas (*listening, speaking, reading* e *writing*), prática de vocabulário e gramática contextualizada, textos para leitura e dicas de estudo.

Lyricstraining.org. Disponível em: <https://lyricstraining.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* apresenta videoclipes com músicas em diversos idiomas e atividades com níveis de desafio diferenciados (iniciante, intermediário ou avançado). É possível, ainda, participar de competições com outros usuários, cantar no modo caraoquê e, para o professor, personalizar atividades para os estudantes.

Perfect my English. Disponível em: <https://www.perfect-english-grammar.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* conta com uma parte gratuita que oferece uma série de materiais (infográficos e atividades) sobre aspectos da gramática da língua inglesa.

Sounds of English. Disponível em: <https://www.soundsofenglish.org/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* apresenta atividades sobre aspectos de pronúncia e entonação e também é possível imprimir atividades para desenvolver com os estudantes em sala de aula.

Storycorps.org. Disponível em: <https://storycorps.org/stories/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* é produzido pela organização sem fins lucrativos estadunidense de mesmo nome, cujo objetivo é gravar, preservar e compartilhar a história de estadunidenses de diferentes etnias, classes sociais e crenças. Apresenta as histórias narradas em animações, entrevistas, áudios, vídeos e *podcasts*.

Teach English. Disponível em: <https://www.teachingenglish.org.uk/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

Nesta página há diversos materiais tanto para o aperfeiçoamento da formação de professores de língua inglesa como orientações pedagógicas e sugestões de recursos para o ensino da língua inglesa.

TV 411. Disponível em: <http://www.tv411.org>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site* apresenta programas e vídeos educativos nas áreas de leitura, escrita, finanças, ciências, entre outros. Voltado para o ensino de jovens e adultos, é produzido pela Divisão de Ensino e Aprendizagem do Centro de Desenvolvimento Educacional, sediado em Nova York.

Voa Learning English. Disponível em: <https://learningenglish.voanews.com/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

O *site*, produzido pela Rádio Voz da América, é um repositório de mídia voltado para aprendizes da língua inglesa no mundo. Traz coletânea de vídeos pedagógicos no formato de seriado para estudantes iniciantes (*Let's learn English – Levels 1 and 2*), notícias adaptadas, com destaque para o foco no desenvolvimento de letramentos no campo jornalístico), entre outros materiais.

MODERNA

ADRIANA WEIGEL
TATIANA RESCHKE

ENGLISH and more!

Área do conhecimento:
LINGUAGENS e suas TECNOLOGIAS

OBRA ESPECÍFICA:
LÍNGUA INGLESA

Adriana Weigel
Mestra em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em Letras (Inglês) pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Professora.

Tatiana Reschke
Mestra em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos (SP). Bacharela em Letras (Tradutor e Intérprete: Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas (SP). Licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas (SP). Professora.

1ª edição
São Paulo • 2020

Richmond

MODELO

Coordenação geral: Maria do Carmo Fernandes Branco
Edição executiva: Olivia Maria Neto
Edição de texto: Ana Paula Landi
Revisão técnica: Elson Paulo Reschke, Gabriel Saraiva Gomes, Joel Windle
Gerência de *design* e produção gráfica: Everson de Paula
Assistência editorial: Mariana Almeida
Coordenação de produção: Patricia Costa
Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de *design* e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Narjara Lara
Capa: Narjara Lara
Fotos: LightField Studios/Shutterstock
Cookie Studio/Shutterstock
Ilustrações: Makyzz/Freepik
Coordenação de arte: Aderson Oliveira
Edição de arte: Fabio Augusto Ramos
Editoração eletrônica: Narjara Lara
Ilustração de infografia: Vicente Mendonça
Edição de infografia: Giselle Hirata, Priscilla Boffo
Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani
Revisão: Daniela Uemura, Lilian Xavier, Patricia Cordeiro
Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi
Pesquisa iconográfica: Etoile Shaw, Fabiana Nogueira, Vanessa Trindade
Suporte administrativo editorial: Flávia Bosqueiro
Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Weigel, Adriana
English and more! / Adriana Weigel, Tatiana Reschke. -- 1. ed. -- São Paulo : Richmond Educação, 2020.

"Obra específica: Língua inglesa"
Bibliografia

1. Inglês (Ensino médio) I. Reschke, Tatiana. II. Título.

20-38140 CDD-420.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino médio 420.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados

RICHMOND EDUCAÇÃO LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - sala 3 - Quarta Parada
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_ _11) 2602-5510
www.richmond.com.br
2020
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Apresentação

Videotutorial
- Assista ao videotutorial de apresentação do volume.

CARO E CARA ESTUDANTE,

Aprender uma língua é muito mais do que saber comunicar-se em outro idioma. É, acima de tudo, compreender valores e visões de mundo de diferentes povos e culturas, apreciar a diversidade cultural e a riqueza das experiências humanas e abrir-se para o novo, para o diálogo e entendimento mútuos, respeitando outras culturas, reconstruindo nossa própria identidade e aprendendo, sempre.

Para alcançar essas aprendizagens, esta coleção oferece a você vivências de uso da língua inglesa por meio de:

- temas atuais e socialmente relevantes que vão despertar sua curiosidade e contribuir para a formação do seu pensamento crítico, científico, e de comportamento ético-cidadão;
- textos e áudios autênticos, extraídos dos mais diversos contextos de uso da língua inglesa, que vão aproximar você de outras realidades;
- atividades desafiadoras que estimulam você a se comunicar em inglês por meio da interação com textos, aprofundando estratégias de compreensão (para leitura e escuta) e de produção textual (para fala e escrita);
- momentos para refletir sobre o funcionamento da língua inglesa, muitas vezes em comparação com a língua portuguesa;
- atividades em grupo que encorajam o desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal, de criação e colaboração entre você e seus colegas;
- propostas que propiciam o diálogo entre as aprendizagens desenvolvidas em inglês com aprendizagens de outras áreas de conhecimento;
- realidades culturais diferentes que o(a) levarão a refletir sobre sua própria cultura e identidade.

Join in and welcome aboard!

As autoras.

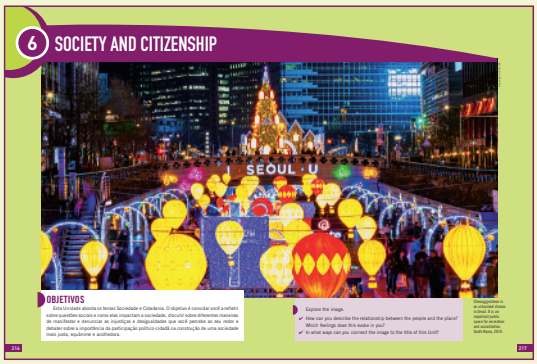
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Conheça seu livro

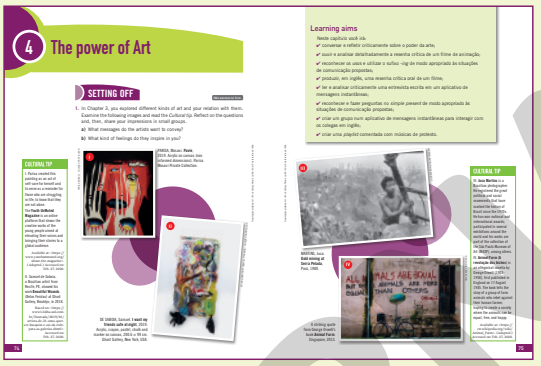
O seu livro de inglês para o Ensino Médio tem seis unidades, com dois capítulos cada uma. Os capítulos apresentam os seguintes momentos e seções.

ABERTURA DE UNIDADE



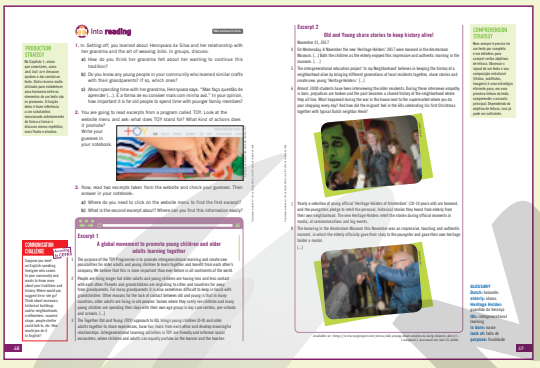
As duas páginas de abertura apresentam o tema e os objetivos da unidade. As imagens e as questões convidam você a uma reflexão e discussão iniciais, com seus colegas e o(a) professor(a), sobre o que será abordado nos dois capítulos da unidade.

SETTING OFF



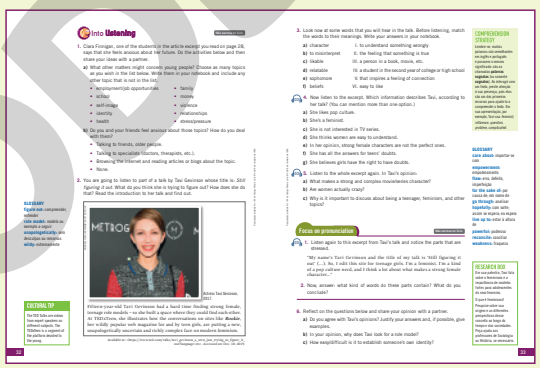
Neste primeiro momento, você é convidado a se conectar com o assunto do capítulo em uma conversa baseada na observação de imagens e na reflexão, por meio de atividades que despertam sua curiosidade e permitem que você mobilize vivências e conhecimentos prévios.

GETTING DEEPER



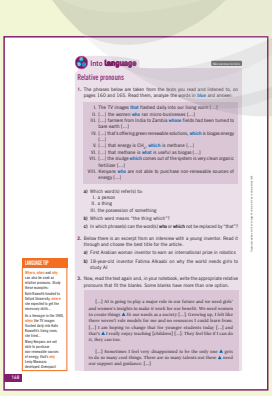
Into reading

Na seção de compreensão escrita, você tem a oportunidade de ler e analisar criticamente uma ampla variedade de textos autênticos, em inglês, sobre temas contemporâneos e relevantes para sua formação como cidadão.



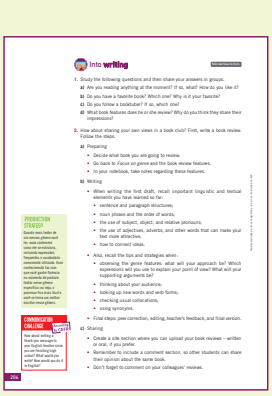
Into listening

A seção de compreensão oral convida você a ouvir e interpretar criticamente textos orais autênticos, provenientes das diversas variedades linguísticas do inglês.



Into language

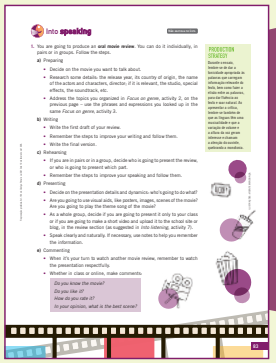
A seção de gramática o incentiva a refletir sobre o funcionamento da língua inglesa e suas estruturas, com base nas situações de comunicação propostas.



Into writing

Na seção de produção escrita, você terá a oportunidade de produzir seus próprios textos em inglês, relacionados com o tema do capítulo.

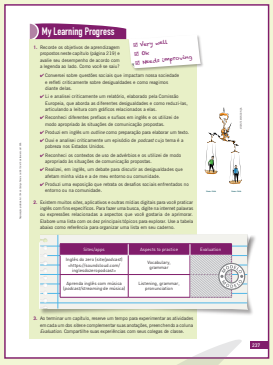
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



Into speaking

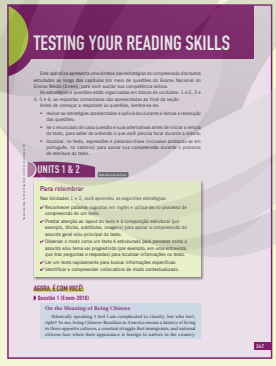
A proposta de produção oral convida você a se expressar em diferentes situações comunicativas e a expor seus pontos de vista e reflexões sobre tópicos relacionados ao tema do capítulo.

MY LEARNING PROGRESS



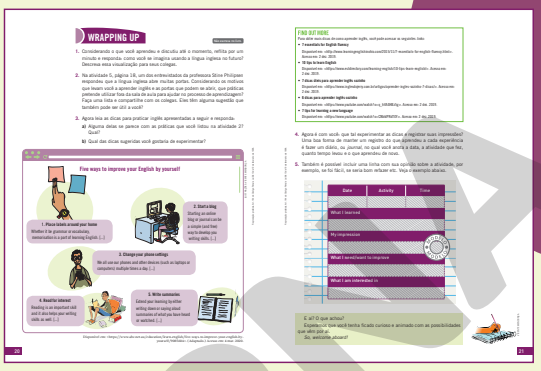
Neste momento você irá retomar os objetivos de aprendizagem apresentados no começo do capítulo e avaliar seu desempenho, com o objetivo de desenvolver sua autonomia na aprendizagem.

TESTING YOUR READING SKILLS



Neste apêndice, é possível colocar em prática as diversas estratégias de compreensão de textos estudadas ao longo dos capítulos, por meio de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para que você possa avaliar sua competência leitora.

WRAPPING UP

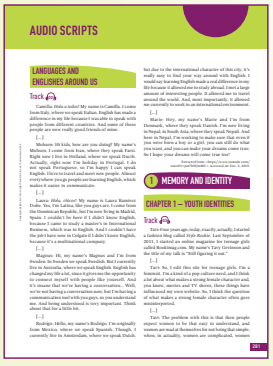


A proposta neste momento é que você mobilize os conhecimentos adquiridos e retome as produções desenvolvidas no capítulo a fim de conceber e elaborar pequenos projetos criativos.

PROJECTS

Correspondendo com o final de cada ano letivo, é proposto um projeto integrador, que estabelece diálogos com outras áreas de conhecimento do Ensino Médio.

AUDIO SCRIPTS



Nesta seção, você encontra as transcrições das gravações ouvidas ao longo dos capítulos.

Toda vez que encontrar este ícone você poderá ouvir uma das faixas da coletânea de áudios do material digital.

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

Ao final do livro, você terá acesso a referências bibliográficas (livros, *sites*, vídeos, músicas etc.) complementares comentadas que poderá usar para pesquisa ou consulta.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

OBJETIVOS DA OBRA

Os objetivos desta obra são levar você a:

1. Compreender perspectivas e visões de mundo de pessoas de diferentes culturas, falantes de língua inglesa, de modo a desenvolver a empatia e o respeito à diversidade cultural e o diálogo intercultural.

2. Analisar e refletir, de modo crítico, sobre temas contemporâneos relevantes, e de seu interesse, (re)posicionando-se de modo ético e respeitoso diante de questões sociais e culturais importantes, compreendendo também relações de poder e processos sociais de exclusão/inclusão social, sobretudo aqueles que envolvem questões linguísticas e a presença da língua inglesa no mundo.

3. Expressar-se por meio da língua inglesa em produções autorais que possibilitem o exercício da criatividade, da imaginação, da colaboração e da resolução de problemas, em âmbito local e global, apreciando produções artísticas e culturais diversas.

4. Interagir por meio da língua inglesa, em diferentes contextos de comunicação, sobretudo aqueles que envolvem tecnologias de informação e comunicação, de modo consciente, crítico e ético, usando apropriadamente diferentes recursos da linguagem e socializando os conhecimentos e saberes produzidos.

5. Aprofundar seus conhecimentos sobre o funcionamento da língua inglesa de modo crítico, a partir da retomada de suas experiências e conhecimentos prévios, a fim de qualificar as produções textuais e a capacidade de compreensão de textos de maneira progressiva, ao longo do Ensino Médio.

6. Construir comportamentos e atitudes investigativas durante as vivências em língua inglesa, partindo do desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico, em processos de análise e síntese, para desenvolver a cidadania ativa, propondo e criando soluções para desafios locais e disseminando conhecimentos de modo global.

7. Desenvolver de modo mais aprofundado a autonomia, sobretudo nas práticas de estudo, de modo a conscientizar-se de seu próprio processo de aprendizagem, suas preferências, e ampliar as possibilidades para continuar aprendendo ao longo da vida.

JUSTIFICATIVAS

O conhecimento da língua inglesa tem papel relevante na sua formação para exercer sua condição protagonista e participativa de cidadão do mundo; interagir com falantes de língua inglesa, negociando entendimentos e respeitando, sem preconceitos, a heterogeneidade de usos dessa língua; expressar sua identidade por meio da língua inglesa e, nesse processo, reconstruí-la, ampliando as possibilidades de ser e agir no mundo, de modo ético e democrático. Os objetivos desta obra justificam-se em função dos princípios norteadores previstos para a continuidade de estudos e a formação no Ensino Médio, com destaque para o desenvolvimento das capacidades de pensamento crítico, científico e investigativo; e de comportamentos e atitudes que envolvem o desenvolvimento da autonomia, proatividade, participação, cooperação e tomada de decisões coletivas, que são fundamentais para que você possa enfrentar os desafios da vida no século XXI, fazer escolhas informadas, desenvolver fazeres com consciência e responsabilidade (incluindo as profissionais) nos diversos campos de atuação social, e pensar seus projetos de vida, com autonomia.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS

Neste volume, a estrutura da obra contempla, em diferentes seções e por meio de diferentes elementos, aprendizagens que se relacionam com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento oficial que apresenta os conhecimentos mínimos que todos os estudantes do Brasil devem aprender durante a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Esses conhecimentos estão articulados em competências e habilidades.

Os quadros a seguir explicitam as principais competências e habilidades trabalhadas ao longo do volume, com a indicação dos respectivos capítulos.

COMPETÊNCIAS GERAIS	CAPÍTULOS
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	5, 7, 8
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	2, 3, 4, 6, 10, 11
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	9
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	5, 10
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	1, 2, 6, 10
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	12

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS	PRINCIPAIS HABILIDADES	CAPÍTULOS
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.	6, 11
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS	PRINCIPAIS HABILIDADES	CAPÍTULOS
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LGG401)** Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	**(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	1, 2, 3, 4, 6, 10
	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	1, 2, 3, 4, 6, 10
	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	1, 2, 3, 4, 6, 10, 11
	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	2, 4
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	**(EM13LGG701)** Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12
	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12
	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	4, 5, 7, 8, 9
	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	4, 5, 7, 8, 9

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Contents

LANGUAGES AND ENGLISHES AROUND US 12

UNIT 1 • MEMORY AND IDENTITY 22

Chapter 1 • Youth identities 24

SETTING OFF 24
GETTING DEEPER 27
Into reading 27
Generation Z: 'We have more to do than drink and take drugs' 28
Into language 30
Simple present (affirmative and negative sentences) 30
Into writing 31
Short comment 31
Into listening 32
A teen just trying to figure out 32
Into language 34
Word order/sentence structure 34
Into speaking 36
Personal introduction 36
WRAPPING UP 37
Photo album 37
MY LEARNING PROGRESS 39

Chapter 2 • Identity construction 40

SETTING OFF 40
GETTING DEEPER 43
Into listening 43
Memory in miniature 43
Into language 46
Subject and object pronouns 46
Into writing 47
Personal narrative 47
Into reading 48
Institutional statement of TOY program 48
Into language 51
Present continuous tense 51
Into speaking 52
Interview and report 52
WRAPPING UP 53
Artistic exhibition 53
MY LEARNING PROGRESS 55

UNIT 2 • ART AND CULTURE 56

Chapter 3 • Art is all around 58

SETTING OFF 58
GETTING DEEPER 61
Into reading 61
Ten paintings that changed the world 63
Into language 65
Noun phrases 65
Into writing 66
Description 66
Into listening 67
How does Aboriginal art create meaning 67
Into language 70
Prepositions and prepositional phrases 70
Into speaking 71
Presentation of a culture 71
WRAPPING UP 71
Concrete poem 71
MY LEARNING PROGRESS 73

Chapter 4 • The power of Art ... 74

SETTING OFF 74
GETTING DEEPER 77
Into listening 77
Boy and the World movie review 77
Into language 81
Uses of *-ing* 81
Into speaking 83
Oral movie review 83
Into reading 84
Beautiful wounds *exhibition interview* 85
Into language 87
Simple present questions 87
Into writing 89
Creation of a class group using messaging app 89
WRAPPING UP 89
Annotated playlist 89
MY LEARNING PROGRESS 91

UNIT 3 • FICTION AND REALITY 92

Chapter 5 • And that's the news 94

SETTING OFF 94
GETTING DEEPER 97
Into reading 97
We're reading the coronavirus numbers wrong 99
Into language 101
Simple past tense 101
Into writing 104
Comment 104
Into listening 105
Vaccines, misinformation and the Internet 105
Into language 108
Past continuous 108
Into speaking 110
Episode for a podcast series 110
WRAPPING UP 111
News section for an international audience 111
MY LEARNING PROGRESS 113

Chapter 6 • The reality in fiction 114

SETTING OFF 114
GETTING DEEPER 117
Into listening 117
Gulliver's Travels, Jonathan Swift 117
Into language 121
Modal verbs 121
Into speaking 123
Dramatization 123
Into reading 124
An interview with Marcelo D'Salete 125
Into language 129
Comparisons of adjectives 129
Into writing 130
Lead and a list of questions for an interview 130
WRAPPING UP 131
Dramatization of a piece of literary work or a movie scene based on a book 131
MY LEARNING PROGRESS 133

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 4 • SCIENCE AND TECHNOLOGY 134

Chapter 7 • Science for everybody 136

SETTING OFF 136

GETTING DEEPER 139

Into reading 139

Over 140 new nazca lines have been discovered, and we finally have clues to their use 140

Into language 143

Passive voice 143

Into listening 145

FameLab really encompasses the international diversity of science 145

Into language 148

Present perfect 148

Into writing 150

Research plan 150

Into speaking 152

Presentation of scientific research findings 152

WRAPPING UP 153

Explanation of scientific research concepts 153

MY LEARNING PROGRESS 155

Chapter 8 • For a better life ... 156

SETTING OFF 156

GETTING DEEPER 159

Into reading 159

Walking away from economics – and back 160

Into language 163

Past perfect 163

Into listening 165

Leroy Mwasaru is using human waste to generate biogas 165

Into language 168

Relative pronouns 168

Into speaking 170

Presentation of an innovative technological solution 170

Into writing 172

Description of a technological solution 172

WRAPPING UP 173

Registration of an innovative technological solution in a science competition/fair 173

MY LEARNING PROGRESS 175

UNIT 5 • LIFE PROJECT AND WORK 176

Chapter 9 • The future under construction 178

SETTING OFF 178

GETTING DEEPER 181

Into reading 181

The Future of Education and Skills 2030 182

Into language 185

The uses of will 185

Into listening 186

The Sioux chef: Native American cuisine 186

Into language 189

Present perfect continuous 189

Into writing 192

Résumé 192

Into speaking 192

Video cover letter 192

WRAPPING UP 193

Online repository 193

MY LEARNING PROGRESS 195

Chapter 10 • Life challenges 196

SETTING OFF 196

GETTING DEEPER 199

INTO READING 199

21 Lessons for the 21st Century, reviewed 199

1984 (excerpt) 202

Into language 203

Multi-word verbs 203

Into writing 206

Book review 206

Into listening 207

Commencement speech 207

Into language 211

Indefinite pronouns (*some, any, no*) and their compounds 211

Into speaking 212

Conversation with schoolmates 212

WRAPPING UP 213

Slam poem 213

MY LEARNING PROGRESS 215

UNIT 6 • SOCIETY AND CITIZENSHIP 216

Chapter 11 • We are all equal .. 218

SETTING OFF 218

GETTING DEEPER 221

Into reading 221

Reducing inequality 221

Into language 225

Word formation – prefixes and suffixes 225

Into writing 228

Outline 228

Into listening 229

Land of the rich, home of the poor 229

Into language 233

Uses of adverbs 233

Into speaking 234

Debate 234

WRAPPING UP 235

Photo exhibit 235

MY LEARNING PROGRESS 237

Chapter 12 • The power we have 238

SETTING OFF 238

GETTING DEEPER 241

Into listening 241

Seattle City Council session 241

Into language 245

Modal verbs review 245

Into reading 247

Volunteer testimonial 248

Into language 250

Verb tense review 250

Into writing 252

Personal narrative essay 252

Into speaking 253

Presentation for a seminar 253

WRAPPING UP 255

Public petition 255

MY LEARNING PROGRESS 257

Projects 258

Testing your reading skills 267

Irregular verbs 279

Audio scripts 281

Bibliographic references 292

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Languages and Englishes around us

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Observe as imagens a seguir e reflita. Depois, compartilhe suas experiências com a turma.
   a) A que elas se referem? Há algo em comum entre elas?
   b) O que você conhece sobre o que está representado nas imagens?

Item **1. a)** São exemplos de diferentes formas de comunicação/expressão. Percebemos diferentes línguas (língua de sinais, inglês, árabe, guarani, japonês), símbolos e suportes (como aplicativos de comunicação digital).

I

ELNUR/SHUTTERSTOCK

Língua de sinais.

II

DIANA INDIANA/SHUTTERSTOCK

Camiseta com mensagem.

III

FABIO COLOMBINI

Livros em guarani e português.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mobilizem seus conhecimentos prévios sobre línguas que eventualmente conheçam ou que estejam presentes em sua comunidade. Espera-se também que reflitam sobre o inglês aprendido anteriormente na escola, o uso de frases em outras línguas em roupas e acessórios, ícones de aplicativos digitais etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Caro estudante,

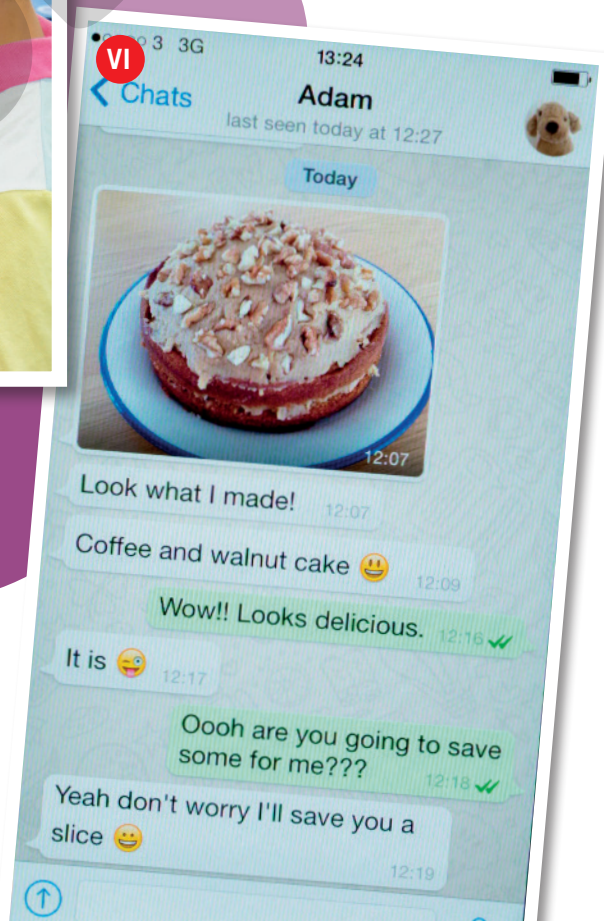
Neste capítulo introdutório, convidamos você a refletir e compartilhar sua opinião e sua experiência sobre questões relacionadas ao papel das línguas em sua vida, em especial da língua inglesa, e a pensar sobre que inglês é este presente no mundo hoje.

PATRICK BAZ/EL GOUNA FILM FESTIVAL/AFP

Tatuagem em língua árabe.

JEFFREY ISAAC GREENBERG 10/ALAMY /FOTOARENA

Mangá japonês.



ALEX SEGRE/ALAMY/FOTOARENA

Conversa em aplicativo de mensagens instantâneas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Itens **3. b)** Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar diferentes razões, por exemplo, o fato de o inglês ser uma língua internacional, estar associado a países desenvolvidos (entre outras razões históricas e bem complexas, devido ao processo de colonização britânico), o que remete à crença de que "o que é estrangeiro é bom ou melhor" e pode consistir em uma estratégia de *marketing* para seduzir o consumidor a querer estar relacionado a esse determinado produto.

3. c) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes listem nomes de marcas, produtos e lojas; palavras já absorvidas pelo português, como as relacionadas a computação, esportes, gírias, *games* etc. O objetivo é fazer com que eles reflitam sobre o maior ou menor contato com a língua inglesa em razão, por exemplo, de nossas preferências, *hobbies*, atividades de lazer e/ou os diferentes grupos culturais dos quais participamos.

2. As imagens apresentam exemplos de diferentes línguas e situações de comunicação. Em grupos, converse sobre as seguintes questões.

a) Qual sua experiência com essas línguas/situações? Resposta pessoal.

b) Que outras línguas são faladas na sua região além do português? Você fala alguma delas? Se sim, em que situação? Respostas pessoais.

c) Na sua opinião, quais as vantagens de se comunicar em outro(s) idioma(s)? Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reflita sobre a possibilidade de entrar em contato com outras pessoas e culturas, por exemplo.

3. Ainda em seu grupo, considere a imagem II, na página 12, e discuta as seguintes questões:

a) Você tem alguma camiseta ou objetos com frases em outra língua? E em inglês? Você sabe o que quer dizer em português? Respostas pessoais.

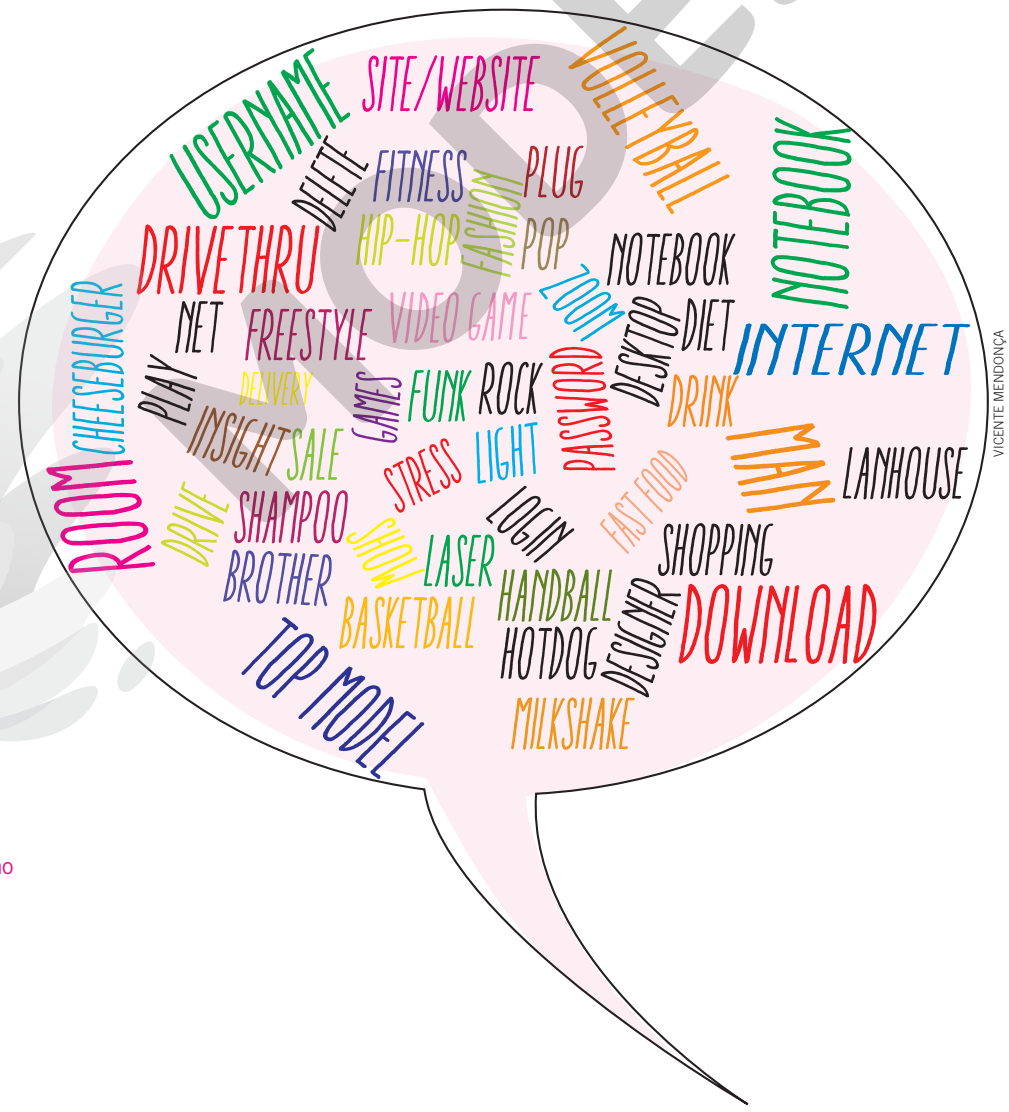
b) Por que existem tantos produtos com frases em inglês?

c) Em que outras situações a língua inglesa está presente no seu cotidiano? Faça uma lista no caderno dessas palavras/expressões em inglês e compare com um colega: há diferenças?

4. Agora explore a nuvem de palavras abaixo e responda em seu caderno:

a) Você conhece essas palavras? Alguma delas aparece na sua lista? Respostas pessoais.

b) Como essas palavras passaram a fazer parte do nosso uso cotidiano? Não haveria correspondente em língua portuguesa para elas?



VICENTE MENDONÇA

Item **4. b)** Respostas pessoais. Pode ser interessante problematizar com os estudantes: a presença dessas palavras no nosso cotidiano seria uma questão de preferência? Ou estaria relacionada à facilidade de uso ou a um suposto *status*?

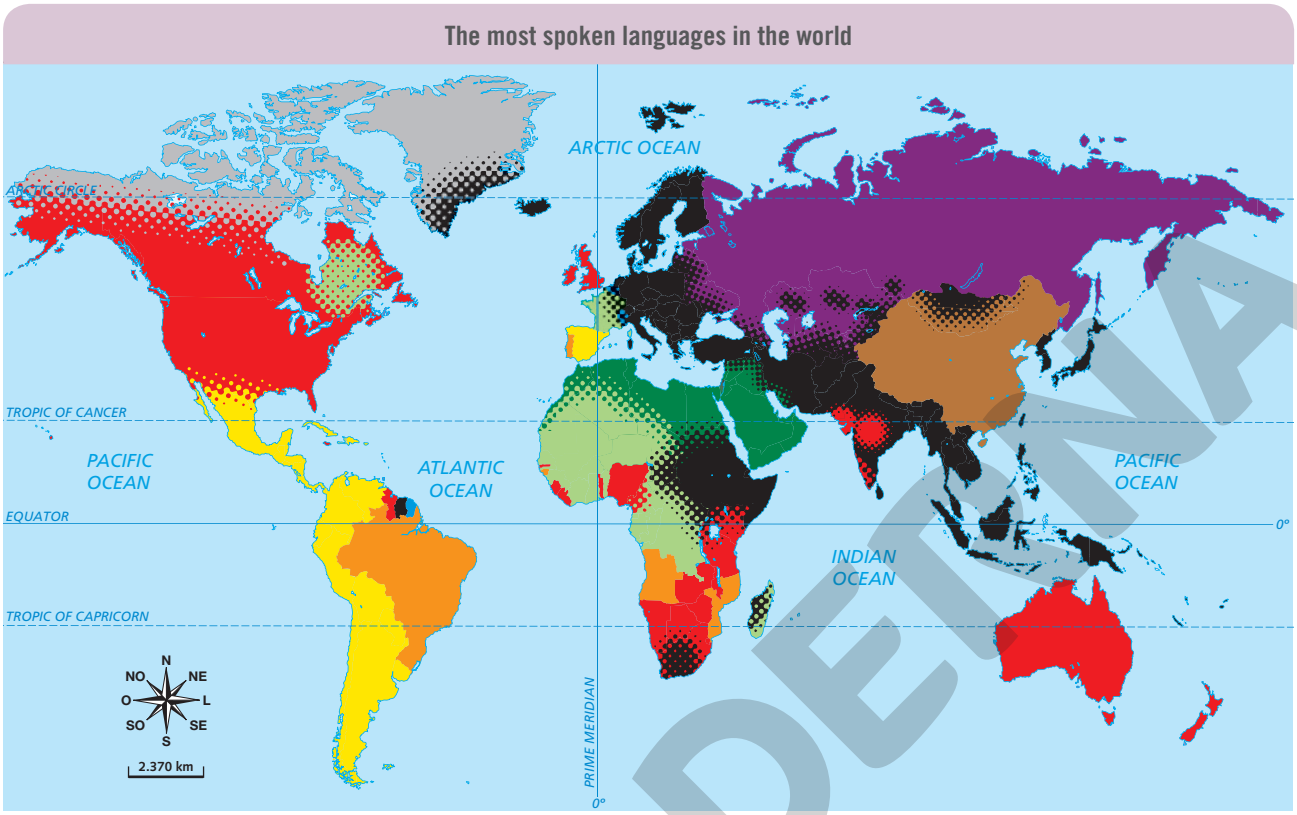
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Item **1. c)** Respostas pessoais. Podem variar de estudante para estudante. Os países são: na América: Canadá, EUA e Guiana; na Europa: Reino Unido e República da Irlanda; na África: Serra Leoa, Lesoto, Libéria, Camarões, Gana, Gâmbia, Nigéria, Quênia, Ruanda, Uganda, Tanzânia, Malauí, Zimbábue, Zâmbia, Botsuana, Namíbia e África do Sul; na Ásia: Índia; na Oceania: Austrália, Nova Zelândia, Tasmânia, Ilhas Salomão, Papua-Nova Guiné e Filipinas.

Não escreva no livro.

1. Examine o mapa a seguir e responda em seu caderno:



SONIA VAZ

Fonte de informações: <https://www.weforum.org/agenda/2018/02/chart-of-the-day-these-are-the-world-s-most-spoken-languages/>. Acesso em: 3 dez. 2019.

a) O que ele representa? As línguas mais faladas no mundo.

b) Qual cor representa países onde se fala inglês como língua oficial ou segunda língua? O vermelho.

c) Quais desses países você reconhece?

Item **1. e)** Amarelo: espanhol; verde-claro: francês; laranja: português; verde: árabe; roxo: russo; marrom: mandarim; preto: outras.

d) Na sua opinião, quão parecido ou diferente é o inglês usado nesses países?

Item **1. d)** Espera-se que os estudantes reflitam sobre a variedade da língua inglesa de acordo com o país e a região em que é falada, da mesma forma com o que acontece com o português, tanto dentro do Brasil quanto em países lusófonos: existem diferenças de sotaque, vocabulário, expressões etc.

e) Que outros idiomas estão representados pelas outras cores? Proponha em seu caderno uma legenda explicativa das cores para complementar o mapa.

f) Considerando os diferentes idiomas apresentados no mapa, você poderia se comunicar em inglês com habitantes de quais países? Resposta pessoal. Espera-se que o estudante conclua que, sendo a língua inglesa considerada hoje uma língua internacional, é possível comunicar-se em inglês com pessoas de qualquer nacionalidade, além daquelas cuja língua oficial é o inglês.

2. Tendo em mente os motivos que podem levar uma pessoa a aprender uma outra língua, converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

a) Por que você acha que tantas pessoas ao redor do mundo aprendem inglês? Faça uma lista em seu caderno com algumas razões.

Resposta pessoal. Sugestão: o estudante pode mencionar objetivos bastante pragmáticos, como estudo, trabalho, diversão, viagens, falar com pessoas de outras partes do mundo etc.

b) Qual vantagem você vê em aprender inglês? Resposta pessoal.

COMPREHENSION STRATEGY

Quando fizer uma atividade, mobilize o conhecimento que você já tem sobre o assunto. Por exemplo, ao olhar o mapa, você pode identificar alguns continentes ou países e associar, a partir do seu conhecimento prévio, idiomas oficialmente relacionados a eles. Portanto, use esse conhecimento para realizar a atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELNA

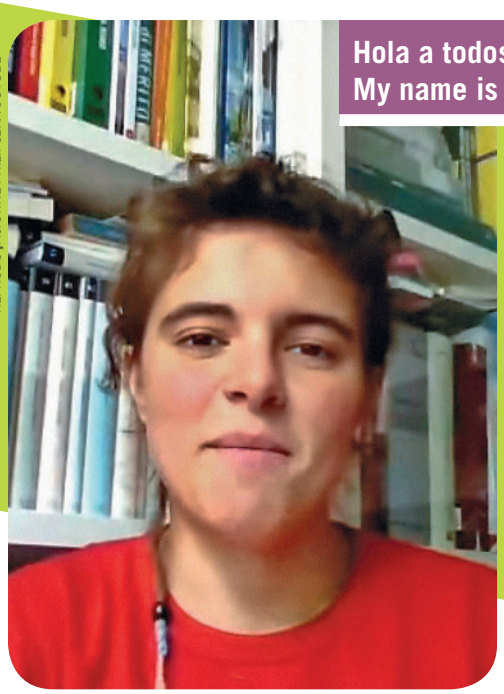
Item **3. a)** Camilla: italiano, Mohsen: persa, Laura: espanhol, Magnus: sueco, Rodrigo: espanhol, Marie: dinamarquês.

3. Em seu canal numa plataforma de compartilhamento de vídeos, a professora de inglês Stine Philipsen entrevistou pessoas de diferentes países. Conheça a seguir alguns dos entrevistados. Leia as apresentações e responda.

a) Qual a língua falada no país de origem dos entrevistados?

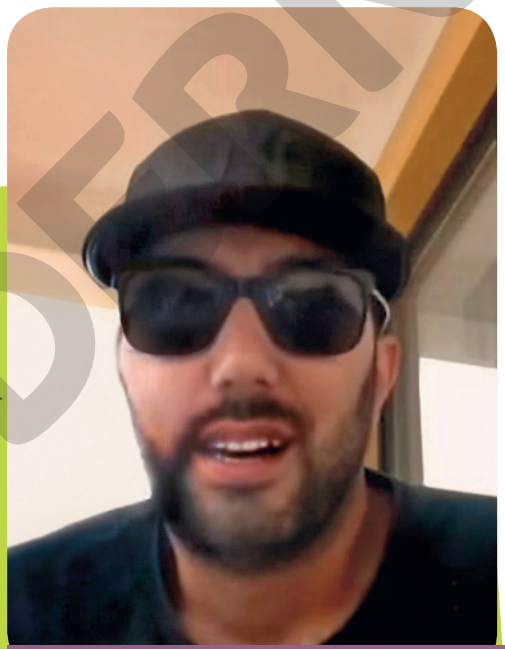
b) Por que Laura diz "I'm Latina, *like you guys are*"?
Provavelmente ela imagina que os outros seguidores/estudantes da professora sejam latinos também.

REPRODUÇÃO/STINE PHILIPSEN/YOUTUBE



Hola a todos!
My name is Camilla. I come from Italy.

REPRODUÇÃO/STINE PHILIPSEN/YOUTUBE



Hi kids, how are you doing? My name's Mohsen. I come from Iran. Right now I live in Holland, where we speak Dutch.

REPRODUÇÃO/STINE PHILIPSEN/YOUTUBE

Hola, chicos! My name is Laura Ramirez Doñe. Yes, I'm Latina, like you guys are. I come from the Dominican Republic, but I'm now living in Madrid, Spain.

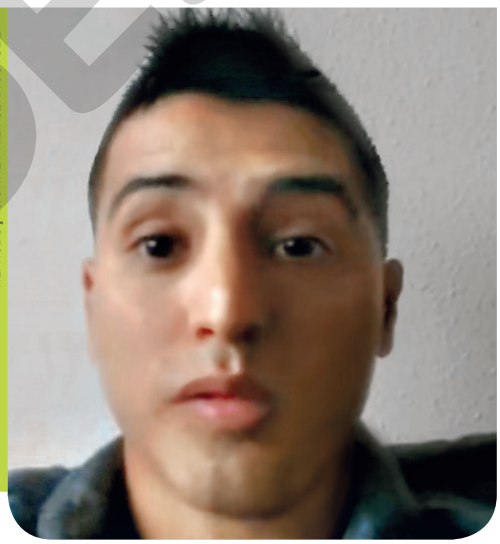
MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

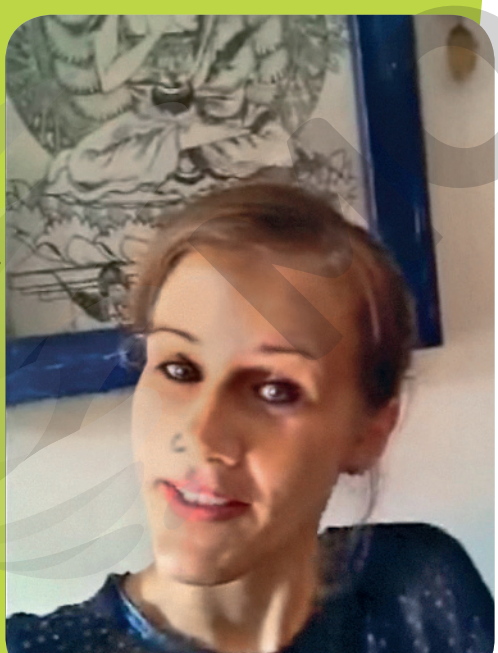
REPRODUÇÃO/STINE PHILIPSEN/YOUTUBE

Hi, my name's Magnus and I'm from Sweden. But I currently live in Australia, where we speak English.

Hello, my name's Rodrigo. I'm originally from Mexico. I currently live in Amsterdam, where we speak Dutch.



REPRODUÇÃO/STINE PHILIPSEN/YOUTUBE



REPRODUÇÃO/STINE PHILIPSEN/YOUTUBE

Hey, my name's Marie and I'm from Denmark. I'm now living in Nepal, in South Asia, where they speak Nepali.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pat7hNiJmMU>. Acesso em: 2 dez. 2019.

COMPREHENSION STRATEGY

Quando estiver fazendo as atividades, preste atenção às palavras e expressões que já conhece e também àquelas que se parecem com palavras em português (chamadas cognatas). Isso vai ajudar você a construir uma compreensão inicial dos textos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GLOSSARY
allow: permitir
be able to: ser capaz de; poder
communication tool: ferramenta de comunicação
due to: devido a(o)
find your way around: orientar-se
it's insane: é muito louco! (gíria)

02 **4.** Escute o áudio com algumas das respostas dos entrevistados e decida: o que a professora perguntou a todos eles? Escolha a pergunta e anote-a em seu caderno.

a) Can you speak English?

b) Why is English important? ×

02 **5.** Escute o áudio novamente e faça as atividades a seguir.

a) Anote no seu caderno as imagens que representam os motivos para aprender inglês mencionados pelos entrevistados (há mais de uma opção).

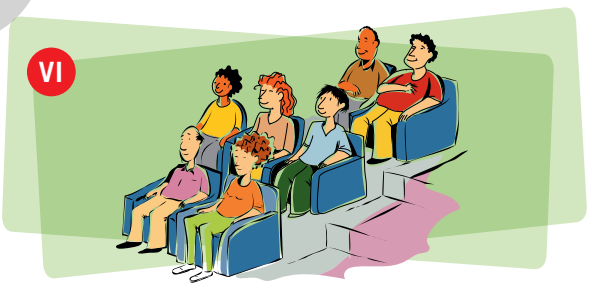
comunicação ×

viagem ×

estudo ×

música

trabalho ×



cinema

videogame

mídia social

ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

b) Anote em seu caderno se as frases abaixo são verdadeiras ou falsas:

I. None of them is a native speaker. Verdadeiro
II. All of them need English to work. Falso
III. Some of them communicate in English with friends. Verdadeiro

c) Em sua opinião, os entrevistados estão satisfeitos com o resultado da aprendizagem? Sim. Todos os entrevistados dão exemplos de como o fato de saber inglês lhes trouxe benefícios para suas vidas.

6. Leia o infográfico abaixo e responda às perguntas.

VICENTE MENDONÇA

Disponível em: <https://www.rozee.pk/blog/2018/01/interesting-facts-about-the-english-language/>. Acesso em: 19 mar. 2020.

a) Como as razões contidas no infográfico se relacionam com aquelas dadas pelos entrevistados? Algumas razões são as mesmas, como trabalho, mídia, estudo; outras podem ser associadas, como comunicação com a quantidade e variedade de falantes.

b) Você mencionou algumas das razões vistas até agora na sua resposta à atividade 2a? Resposta pessoal.

c) Após conhecer todos esses motivos para aprender inglês, você incluiria algum novo à sua lista? Resposta pessoal.

THINK ABOUT IT

Agora, pense e discuta em grupos:

- Depois de ouvir os diferentes entrevistados nas atividades 4 e 5, qual o sentido de uma pergunta como "Que inglês você fala: americano ou britânico?"? Resposta pessoal.
- Pensar a língua inglesa do ponto de vista do pertencimento geográfico ou territorial faz sentido também quando pensamos nas interações via internet/redes sociais? Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

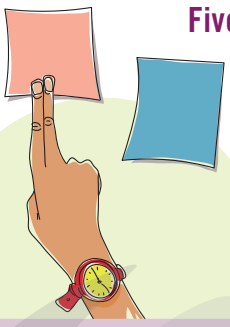
Não escreva no livro.

1. Considerando o que você aprendeu e discutiu até o momento, reflita por um minuto e responda: como você se imagina usando a língua inglesa no futuro? Descreva essa visualização para seus colegas. Resposta pessoal.

2. Na atividade 5, página 18, um dos entrevistados da professora Stine Philipsen respondeu que a língua inglesa abre muitas portas. Considerando os motivos que levam você a aprender inglês e as portas que podem se abrir, que práticas pretende utilizar fora da sala de aula para ajudar no processo de aprendizagem? Faça uma lista e compartilhe com os colegas. Eles têm alguma sugestão que também pode ser útil a você? Resposta pessoal.

3. Agora leia as dicas para praticar inglês apresentadas a seguir e responda:
   a) Alguma delas se parece com as práticas que você listou na atividade 2? Qual? Respostas pessoais.
   b) Qual das dicas sugeridas você gostaria de experimentar? Resposta pessoal.

Five ways to improve your English by yourself



1. Place labels around your home

Whether it be grammar or vocabulary, memorisation is a part of learning English. [...]

2. Start a blog

Starting an online blog or journal can be a simple (and free) way to develop you writing skills. [...]

3. Change your phone settings

We all use our phones and other devices (such as laptops or computers) multiple times a day. [...]

4. Read for interest

Reading is an important skill and it also helps your writing skills as well. [...]

5. Write summaries

Extend your learning by either writing down or saying aloud summaries of what you have heard or watched. [...]

Disponível em: <https://www.abc.net.au/education/learn-english/five-ways-to-improve-your-english-by-yourself/9085604>. (Adaptado.) Acesso em: 4 mar. 2020.

ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

FIND OUT MORE

Para obter mais dicas de como aprender inglês, você pode acessar os seguintes *links*:

- **7 essentials for English fluency**

  Disponível em: <http://www.learningenglishinohio.com/2015/11/7-essentials-for-english-fluency.html>. Acesso em: 2 dez. 2019.

- **10 tips to learn English**

  Disponível em: <https://www.esldirectory.com/learning-english/10-tips-learn-english/>. Acesso em: 2 dez. 2019.

- **7 dicas úteis para aprender inglês sozinho**

  Disponível em: <https://www.inglesdojerry.com.br/artigos/aprender-ingles-sozinho-7-dicas/>. Acesso em: 2 dez. 2019.

- **6 dicas para aprender inglês sozinho**

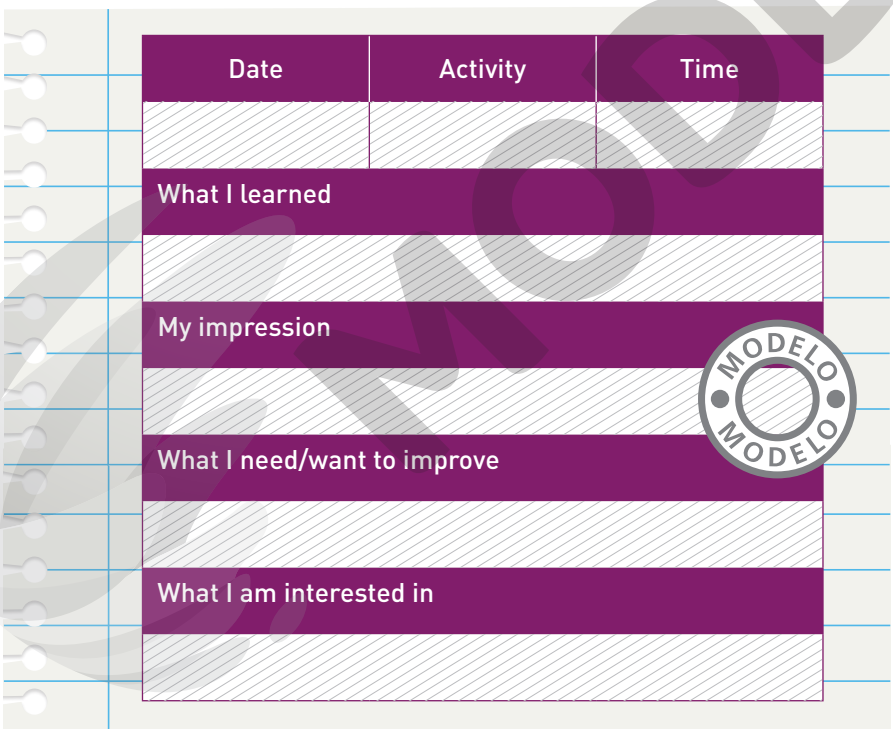
  Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q_hVA4HBz5g>. Acesso em: 2 dez. 2019.

- **7 tips for learning a new language**

  Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CNbklPRdT4Y>. Acesso em: 2 dez. 2019.

4. Agora é com você: que tal experimentar as dicas e registrar suas impressões? Uma boa forma de manter um registro do que aprendeu a cada experiência é fazer um diário, ou *journal*, no qual você anota a data, a atividade que fez, quanto tempo levou e o que aprendeu de novo.

5. Também é possível incluir uma linha com sua opinião sobre a atividade, por exemplo, se foi fácil, se seria bom refazer etc. Veja o exemplo abaixo.



E aí? O que achou?

Esperamos que você tenha ficado curioso e animado com as possibilidades que vêm por aí.

So, welcome aboard!

VICENTE MENDONÇA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1 MEMORY AND IDENTITY

OBJETIVOS

Esta Unidade aborda os temas Memória e Identidade. O objetivo é convidar você a refletir sobre a diversidade das culturas juvenis; o reconhecimento, respeito e a valorização do outro; a complexidade e a riqueza da construção da identidade; e, por fim, possibilitar que você fale sobre si e se apresente em língua inglesa.

ACERVO STUDIO KOBRA © KOBRA. EDUARDO/AUTVIS, BRASIL, 2020

KOBRA, Eduardo. **We are all one** (Ethnicities). 2017. Mural painting. Sandefjord, Norway.

Explore Kobra's piece of art. Respostas pessoais.

- ✔ What catches your attention most? What does it seem to express?
- ✔ How does it connect to the title of the unit?

PROVA

1 Youth identities

I. Young musicians from the Heliópolis Symphony Orchestra. II. Group of punks. III. Teenagers, 1970s, dancing in a particular way. IV. Young Indians celebrating the Holi festival. V. Kenyan girls using cell phones in 2018. VI. Group of young people at an anti-war demonstration. Resposta pessoal.

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Look at the images. What situations do they present? What can you tell about the young people in them? Talk in groups.

WARLEY LEITE/NEWS FREE/FOLHAPRESS

Young musicians from the Heliópolis Symphony Orchestra in 2011.

PETER TURNLEY/CORBIS/VCG/GETTY IMAGES

Group of punks in Estonia in the 1980s.

ARCHIVE PHOTOS/GETTY IMAGES

Teenagers dancing in the 1970s.

FERRANTRAITE/ISTOCK/GETTY IMAGES

Young Indians celebrating Holi, or Festival of Colors, which celebrates the arrival of spring in 2015.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre o que é ser jovem no século XXI, refletindo sobre a complexidade do processo de construção de identidades;

✔ ler e analisar criticamente um artigo de jornal sobre a geração Z;

✔ reconhecer e utilizar o verbo *to be* e outros verbos no *simple present* (formas afirmativa e negativa), de maneira contextualizada;

✔ reconhecer a ordem das palavras e a estrutura das frases em língua inglesa, utilizando-as de modo apropriado;

✔ produzir em língua inglesa um comentário com base na experiência pessoal e nas próprias opiniões sobre assuntos como sair com amigos, relações interpessoais ou tecnologia, *games* e mídia social;

✔ ouvir o depoimento em língua inglesa de uma jovem falando sobre identidade, feminismo e adolescência;

✔ apresentar-se oralmente e falar sobre você em língua inglesa;

✔ criar um projeto de álbum fotográfico inspirado no Museu de Culturas Juvenis (Londres, Reino Unido).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Young Kenyan girls using cell phones in 2018.

PILESASMILES/ISTOCK/GETTY IMAGES

WATFORD/MIRRORPIX/MIRRORPIX/GETTY IMAGES

Group of young people demonstrating against the Vietnam War in the 1960s.

2. Read the information below and match them to three of the images in activity 1. Then, answer the questions in your notebook, in Portuguese:

I

Originated in the United Kingdom and USA, the punk subculture includes a diverse array of ideologies, fashion, and other forms of expression, visual arts, dance, literature and film. It is largely characterised by anti-establishment views, the promotion of individual freedom, do-it-yourself ethics, and is centred on a loud, aggressive genre of rock music called punk rock. II

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Punk_subculture>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 9, 2020.

II

Sinfonica Heliopolis was founded by Silvio Baccarelli in one of Latin America's poorest districts. Today, it is among the world's best youth orchestras and enjoyed an international debut at the Beethovenfest. I

Available at: <https://www.dw.com/en/from-the-slums-to-international-stages/a-6084314>. Accessed on: Jan. 9, 2020.

III

Holi is popularly known as the Indian "festival of spring," the "festival of colours," or the "festival of love." The festival signifies the arrival of spring, the end of winter, the blossoming of love, and for many a festive day to meet others, play and laugh, forget and forgive, and repair broken relationships. IV

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Holi>. Accessed on: Jan. 20, 2020.

a) What helped you make the associations?

Resposta pessoal. Os estudantes podem reconhecer palavras ou expressões, cognatos e palavras em português etc.

b) From what you can understand, did anything catch your attention? Explain.

3. Now, reflect in pairs.

a) In your opinion, are there more similarities or differences among young people from different cultures around the world? Explain.

b) How similar/different is youth across different generations? Can you give an example?

4. Consider the young people you know and the culture you belong to or identify yourself with. Do the activities that follow:

a) Choose or take a photo or image that represents it. Bring it to class.

b) Get in groups and share it with your friends. How different or similar are the images? Resposta pessoal.

Item **2. b)** Resposta pessoal. Os estudantes podem se surpreender ao descobrir que na comunidade de Heliópolis há uma orquestra ou que jovens *punks* dos anos 1980, há quase 40 anos, já pintavam os cabelos com cores diferentes como muitos jovens fazem hoje.

Itens **3. a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem diferenças em função de tradições culturais específicas e estilos de vida (o pertencimento a determinadas "tribos"). Em relação a semelhanças, podem ser mencionados anseios como o de desenvolver uma atividade profissional que faça sentido para si, a vontade de "mudar o mundo" etc.

3. b) Respostas pessoais. Espera-se que, embora haja diferenças claras nos contextos históricos de cada geração, os estudantes mencionem características que permanecem: a vontade de alguns de transgredir normas, de pertencer a um grupo com o qual sinta afinidade, o desejo de criar uma identidade para si (no modo de vestir, por exemplo) etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

GLOSSARY
WWII (World War II): Segunda Guerra Mundial

Into reading

1. Have you ever heard about *baby boomers*, *Generation X*, *millennials*, and *Generation Z*? Do some quick research (online or in the school library) and match these names to the characteristics below. Write the answers in your notebook.

a) People born between 1996 and 2016. They are surrounded by technology and considered ambitious, digital-natives, and confident. Generation Z.

b) People born between 1965 and 1981. They live between the digital and non-digital world; are considered resourceful, logical, and good problem-solvers. Generation X.

c) People born after the WWII, between 1946 and 1964. They are considered committed, self-sufficient, and competitive. Baby boomers.

d) People born between 1982-1995. They are the first generation to be "digital natives;" are considered confident, curious, and authority-questioning. Millennials. Based on: <https://www.bbc.co.uk/bitesize/articles/zf8j92p>. Accessed on: Feb. 17, 2020.

2. Now, discuss the following questions with a partner.

a) Can you relate some images in *Setting off*, activity 1, to the descriptions above? Yes, pictures I, IV and V can be related to definition a, Generation Z; picture II can be related to definition b, Generation X; pictures III and VI can be related to description c, Baby boomers.

b) Do you recognize those characteristics in people from different generations around you? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes observem se familiares e/ou pessoas conhecidas apresentam tais características.

c) What about yourself? Do you see those characteristics? If so, which ones? Respostas pessoais.

THINK ABOUT IT

Dr. Alexis Abramson, um especialista em grupos geracionais, diz que definimos gerações porque "a época em que nascemos afeta nossas atitudes, percepções, nossos valores e comportamentos".

Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/bitesize/articles/zf8j92p>. Acesso em: 4 jan. 2020.

Discuta em grupos:

- Você concorda com o Dr. Abramson? Resposta pessoal. Os estudantes podem relacionar aqui sua resposta às atividades 2b e 2c para fundamentar se concordam ou não com a visão do Dr. Abramson.
- Qual o objetivo de definir características de um grupo? O que acontece quando alguém não se enquadra nessas características? Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes abordem aspectos que vão desde a necessidade de pertencimento, o risco de simplificar e forçar uma adaptação às características do grupo e a criação de estereótipos até a possível exclusão daquele que é visto como "diferente".

3. In 2018, the British newspaper **The Guardian** published an article on the results of a report about Generation Z. Read the article title on the next page and choose the topics you expect to find in it. Share with your classmates.

a) Social media and technology ×
b) Relationships ×
c) School problems
d) Entertainment ×
e) Teenage pregnancy
f) Health and wellbeing ×
g) Work ×
h) Conflicts with the older generation
i) Future expectations ×

LEARNING STRATEGY

Algumas palavras em inglês, assim como em português, possuem diferentes classes gramaticais. Por isso, é importante observar atentamente o contexto em que a palavra se encontra e sua relação com os outros elementos da frase. Veja, por exemplo, como o **Michaelis Dicionário Inglês** apresenta o verbete **sense**.

Sense
[sens]
n
1. os sentidos.
2. percepção.
3. compreensão, inteligência, sabedoria.
4. sentido, significado.

vt
1. sentir, perceber
2. COLL entender

Expressões
Common sense: bom senso.
Figurative sense: sentido figurado.
In a sense: de certo modo, até certo ponto.
Literal sense: sentido literal.
The five senses: os cinco sentidos.
The sixth sense: o sexto sentido.
To come to someone's sense: recobrar o juízo.
To make sense: fazer sentido.

MICHAELIS moderno dicionário inglês-português/ português-inglês. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2000. p. 582-583.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. Clubbing: the activity of going out in the evenings to dance and drink in clubs.

Gig: a public performance, especially of jazz or popular music.

Kickback: a get-together consisting of close friends.

Stuff: used to mean a substance or a group of things, ideas, etc., without saying exactly what they are.

Achieve: accomplish.

Hang out: to spend a lot of time in a place or with someone.

Harm: to cause injury or damage.

Own: to have, possess.

4. Before reading the excerpt, look up the following words in an English or bilingual dictionary.

Nouns	clubbing	gig	kickback	stuff
Verbs	achieve	hang out	harm	own

5. Now read the excerpt with some of the young people's answers in the report. Check your predictions and match the paragraphs to the topics you saw in activity 3.

GENERATION Z: 'WE HAVE MORE TO DO THAN DRINK AND TAKE DRUGS'

Post-millennials have very different attitudes to older age groups, says a new report

WESTEND61/GETTY IMAGES

Four young women standing in a row using their cell phones.

[...]

So, are the kids all right?

"We have so much more to do than [just] drink and take drugs," says Demi Babalola, a 19-year-old philosophy and sociology student. "I'm not surprised those [statistics] show that's the case: it makes sense. We have a lot more to distract us now." d

[...]

"Going out takes a lot of effort: it's boring, repetitive and expensive," she says. "Obviously, I used to go out a lot in my first year [at university], but now we do more kickbacks." [...] d

"We hang out, we listen to music, make our own food, and play games," she says. "We'll probably organise it a couple of days before." b, d

Lewis Allely, 14, from Cornwall, agrees: "We're quite different [from your generation] because there's more stuff to do at each other's houses and we have more technology – like, we have video games." a, b, d

Clara Finnigan, 22, student at the University of Arts, London, points out: "The whole anxiety of not having stability in your future is something that is definitely very present. I won't probably ever own my own house, unless I get really lucky." [...] i

"I don't expect to have one full-time gig; my career won't be defined by one job. I know I'll have to do stuff I don't enjoy to be able to do passion projects that I do." g, i

Amelia Colthart, a 22-year-old graduate from Leicester, and Myesha Owen Munro, a 17-year-old student from north London, both agree:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

"At my age, my parents and my grandparents owned their own home," says Colthart. "I don't go out clubbing – I know my limits. I go to friends' houses [for kickbacks], but I have to prioritise my career goals because it's a lot harder to achieve what I want." g

"We're more inclusive," says Babalola. "You can do what you want as long as you don't harm anyone and stay safe. It's about freedom." b

Do monogamous relationships hold any appeal? "Well, I don't know anyone who wants to get married as a life goal. Why would you spend the whole of your life with one person?", says Owen Munro. b

"Self-care is a much bigger deal for us", says Colthart. Generation Z-ers will, after all, be living longer and more healthily, and looking better for it. f

So what is the new going out? The Generation Z idea of fun that is inexplicable to older adults? [...] "[Communicating through social media] is kind of documenting your life, but you have an audience and you immediately know who's interacting. I enjoy it – it makes me feel important that 100 people are watching what I'm eating." a

Available at: <https://www.theguardian.com/society/2018/jul/21/generation-z-has-different-attitudes-says-a-new-report>. (Adapted.) Accessed on: Dec. 31, 2019.

COMPREHENSION STRATEGY

Para compreender detalhes de um texto, é importante fazer uma leitura atenta, localizando os trechos em que informações precisam ser verificadas. Nesses trechos, use o dicionário para resolver eventuais dúvidas de vocabulário.

FIND OUT MORE

Would you like to know more about Generation Z? Read the complete article from **The Guardian**, or the UK report about the decline in teenage pregnancy rates available at: <https://www.bpas.org/about-our-charity/press-office/press-releases/bpas-report-released-on-the-decline-in-teenage-pregnancy-rates/>. (Accessed on: Mar. 2, 2020.) You can also watch the Brazilian documentary **Espero tua (re)volta**, which shows the 2015 high school protests in Brazil. Directed by Eliza Capai. Brazil, 2019.

6. Say if the sentences below are true (**T**) or false (**F**) according to the young people's answers. In your notebook, write the passage that justifies your choice.

The young people say that...

a) ... the kickbacks are usually unplanned. F

b) ... they respect differences and diversities. T

c) ... their lives are quite different from the previous generations. T

d) ... marriage is important for them. F

Items **6. a)** "We'll probably organise it a couple of days before." **6. b)** "We're more inclusive...", "You can do what you want as long as you don't harm anyone and stay safe. It's about freedom." **6. c)** "At my age, my parents and my grandparents owned their own home...", "We're quite different [from your generation]." **6. d)** "Well, I don't know anyone who wants to get married as a life goal. Why would you spend the whole of your life with one person?"

7. Read the text again and answer.

a) Which aspects are compared between Generation Z and millennials?
Fun, job and career, relationship, home, inclusion, self-care.

b) How does Clara Finnigan feel about her future career? Why?
She feels anxious because of the instability.

c) Who is Lewis Allely comparing when he says "We're quite different?"
Himself and the interviewer, who's probably a millennial; or the Generation Z and millenials as a whole.

8. What's your opinion about generational differences? Write your answers in your notebook and share them with a partner. Do you have similar opinions?

a) Do more or less people own their houses where you live? Do you agree with Clara and Amelia that it's more difficult to own a place nowadays? Respostas pessoais.

b) What about jobs? Do you agree with Clara that your generation will have a variety of jobs? What is your expectation in this area? Respostas pessoais.

c) How similar is your reality to that of British students? How do you see those aspects in your generation? Respostas pessoais.

USEFUL LANGUAGE

I agree/disagree with...
In my opinion/I think we are similar/different from...
I think my generation is/likes/prefers...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Simple present (affirmative and negative sentences)

1. Explore some sentences taken from the text on page 28 and pay attention to the words in **blue**. Do the activities that follow.

I. We **listen to** music.
II. I **don't go out** clubbing.
III. You **have** an audience.
IV. We'**re** more inclusive.
V. I **enjoy** it.
VI. It'**s** boring.
VII. It **makes** sense.
VIII. I'**m not** surprised.

a) Choose the idea(s) the sentences above express:

fact × opinion × prediction habit ×

b) Copy the following charts in your notebook and use the words in **blue** from the sentences to complete the charts. am not/is = 's, are = 're; listen to, have, enjoy/makes/don't go out

	verb to be	
Subject	affirmative sentences	negative sentences
I	am = 'm	
she / he / it		is not = isn't
you / we / they		are not = aren't

	other verbs	
Subject	affirmative sentences	negative sentences
I / you / we / they		
she / he / it		doesn't make

c) Now, consider your answers above and complete the explanation about the use of the simple present tense. Copy the explanation in your notebook.

We use the **simple present tense** to talk about ▲. facts, opinions, and habits.

The verb to be

The verb to be has three forms according to the subject: I ▲, she / he / it ▲, and you / we / they ▲. am, is, are

In negative sentences, ▲ and ▲ can be contracted to the word ▲. is, are, not

The other verbs

The other verbs have two forms: subjects ▲ / ▲ / ▲ / ▲ are followed by the infinitive, and when the subject is ▲ / ▲ / ▲, the verb receives the suffix -s, -es or -ies. I / you / we / they; she / he / it

Note: the 3rd person form of the verb *have* is *has*.

In negative sentences, when the subject is I / you / we / they, the verb is preceded by ▲ and when the subject is she / he / it, the verb is in the infinitive and is preceded by ▲. don't; doesn't

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. In an online forum thread, someone asked the question: "What's it like to be a teenager in the 21st century?" Here's one of the answers, by Walter Cesarski.

a) Read his answer. Then, rewrite it in your notebook, completing it with the appropriate forms of the verbs in parentheses.

> It (is | are) really good. (...) Adults (think | thinks) that our generation (is | are) becoming limited with being social with the heavy use of technology, but we (is | are) more connected than ever before! We (have | has) social media and FaceTime to talk to people that (isn't | aren't) with us. Relationships (is | are) easier to have with social media. [...]
> So all in all, I (love | loves) being a teenager, it (is | are) just like any other generation but with smartphones. And I (have | has) faith that my generation can change the world for the better in the future.

Available at: <https://www.quora.com/What-s-it-like-to-be-a-teenager-in-the-21st-century>. Accessed on: Jan. 9, 2020.

b) Do you agree or disagree with Walter? In what sense? Respostas pessoais.

GLOSSARY
what is it like?: como é?

Into writing

Não escreva no livro.

1. Do you remember the young people's comments in the news article on page 28 about the topics below? Try to remember and go back to the text to check.

- Hanging out with friends
- Relationship
- Technology, games, and social media

2. What's your personal experience and opinion about these topics? Write a short comment explaining them. Follow the steps below.

a) Write a list with some of your experiences and preferences in your notebook. Use a bilingual dictionary to help you. For example:

Hanging out with friends; watching TV; friend's house; games

b) Connect the ideas in your list and produce sentences giving more details. For example:

On the weekend, I like hanging out with my friends. We usually play video games.

c) Now connect your sentences in a short comment about yourself.

d) Exchange texts with a partner. Read her/his comment and help each other to improve it. Can you spot any language inadequacies?

e) Go over your partner's observations and make the necessary changes in your text. Remember to thank her or him for the help.

f) Ask your teacher to read your text for some final feedback.

g) Write a final version in your notebook – you will use it later in this chapter.

USEFUL LANGUAGE

I like going to... with my friends.
I like hanging out with my friends in...
I like... with my friends.
I usually go to... with my friends.
I like playing...
I [have/don't have] a boyfriend/girlfriend.
I use [social media]. I post [pictures, videos, memes, etc]. I follow [person].

PRODUCTION STRATEGY

Ao escrever um texto, lembre-se de usar conectores, como *and*, *but*, *so* e *because*. Eles estabelecem relações entre as ideias (de adição, de oposição, de consequência etc.) e, por isso, dão coesão, coerência e fluidez ao texto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into listening

Não escreva no livro.

1. Clara Finnigan, one of the students in the article excerpt you read on page 28, says that she feels anxious about her future. Do the activities below and then share your ideas with a partner.

   a) What other matters might concern young people? Choose as many topics as you wish in the list below. Write them in your notebook and include any other topic that is not in the list. Resposta pessoal.

   - employment/job opportunities
   - school
   - self-image
   - identity
   - health
   - family
   - money
   - violence
   - relationships
   - stress/pressure

   b) Do you and your friends feel anxious about those topics? How do you deal with them? Respostas pessoais.

   - Talking to friends, older people.
   - Talking to specialists (doctors, therapists, etc.).
   - Browsing the internet and reading articles or blogs about the topic.
   - None.

2. You are going to listen to part of a talk by Tavi Gevinson whose title is: *Still figuring it out*. What do you think she is trying to figure out? How does she do that? Read the introduction to her talk and find out.

GLOSSARY
figure out: compreender, entender
role model: modelo ou exemplo a seguir
unapologetically: sem desculpas ou remorsos
wildly: extremamente

ANDREW H. WALKER/WWD/SHUTTERSTOCK

She is trying to understand female, teenage role models. She does that by creating places for conversations (sites like ***Rookie***) where they can find these role models.

Actress Tavi Gevinson, 2017.

Fifteen-year-old Tavi Gevinson had a hard time finding strong female, teenage role models – so she built a space where they could find each other. At TEDxTeen, she illustrates how the conversations on sites like ***Rookie***, her wildly popular web magazine for and by teen girls, are putting a new, unapologetically uncertain and richly complex face on modern feminism.

Available at: <https://www.ted.com/talks/tavi_gevinson_a_teen_just_trying_to_figure_it_out?language=en>. Accessed on: Dec. 18, 2019.

CULTURAL TIP

The TED Talks are videos from expert speakers on different subjects. The TEDxTeen is a segment of the platform devoted to the young.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Look now at some words that you will hear in the talk. Before listening, match the words to their meanings. Write your answers in your notebook. a=III, b=I, c=VI, d=V, e=IV, f=II

a)	character	I. to understand something wrongly
b)	to misinterpret	II. the feeling that something is true
c)	likable	III. a person in a book, movie, etc.
d)	relatable	IV. a student in the second year of college or high school
e)	sophomore	V. that inspires a feeling of connection
f)	beliefs	VI. easy to like

03 **4.** Now listen to the excerpt. Which information describes Tavi, according to her talk? (You can mention more than one option.)

a) She likes pop culture. ×

b) She's a feminist. ×

c) She is not interested in TV series.

d) She thinks women are easy to understand.

e) In her opinion, strong female characters are not the perfect ones. ×

f) She has all the answers for teens' doubts.

g) She believes girls have the right to have doubts. ×

03 **5.** Listen to the whole excerpt again. In Tavi's opinion:

a) What makes a strong and complex movie/series character? Their flaws, defects, weaknesses, contradictions.

b) Are women actually crazy? No, they're not. Tavi doesn't think that women are crazy. What she says is that people in general are crazy, and women happen to be people.

c) Why is it important to discuss about being a teenager, feminism, and other topics? Because teen girls have doubts and are trying to figure out many different things.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

03 **1.** Listen again to this excerpt from Tavi's talk and notice the parts that are stressed. Minutagem: 0'25" a 0'42"

"My name's Tavi Gevinson and the title of my talk is 'Still figuring it out' (...). So, I edit this site for teenage girls. I'm a feminist. I'm a kind of a pop culture nerd, and I think a lot about what makes a strong female character..."

2. Now, answer: what kind of words do these parts contain? What do you conclude? They contain content words (with information), like verbs, nouns. These words have to be stressed because they carry meaning.

6. Reflect on the questions below and share your opinion with a partner.

a) Do you agree with Tavi's opinions? Justify your answers and, if possible, give examples. Resposta pessoal.

b) In your opinion, why does Tavi look for a role model? Resposta pessoal.

c) How easy/difficult is it to establish someone's own identity? Resposta pessoal.

COMPREHENSION STRATEGY

Lembre-se: muitas palavras são semelhantes em inglês e português e possuem o mesmo significado: são as chamadas **palavras cognatas** (ou somente **cognatos**). Ao interagir com um texto, preste atenção à sua presença, pois elas são um dos primeiros recursos para ajudá-lo a compreender o texto. Em sua apresentação, por exemplo, Tavi usa *feminist, influence, question, problem, complicated.*

GLOSSARY

care about: importar-se com
empowerment: empoderamento
flaw: erro, defeito, imperfeição
for the sake of: por causa de; em nome de
go through: analisar
hopefully: com sorte; assim se espera; eu espero
live up to: estar à altura de
powerful: poderoso
reconcile: conciliar
weakness: fraqueza

RESEARCH BOX

Em sua palestra, Tavi fala sobre o feminismo e a importância de modelos fortes para adolescentes do sexo feminino.

O que é feminismo?

Pesquise sobre sua origem e as diferentes perspectivas desse conceito ao longo do tempo e das sociedades. Peça ajuda aos professores de Sociologia ou História, se necessário.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

THINK ABOUT IT

A jornalista norte-americana e ativista feminista Gloria Steinem escreveu: "A feminist is anyone who recognizes the equality and full humanity of women and men." (Available at: <https://edition.cnn.com/2014/03/24/opinion/mcccartney-steinem-at-80/index.html>. Accessed on: Mar. 2, 2020.) Considerando essa afirmação, discuta:

- Ela faz sentido para você? Você se considera feminista? Explique. Respostas pessoais.
- Será que o feminismo tem algum papel importante na educação de meninos? Você acha que jovens garotos também procuram por novos modelos de comportamento masculino? Respostas pessoais.

FIND OUT MORE

To find out more about Tavi Gevinson's work, access her online magazine with essays, art, advice, and writing for and by teenagers, available at: <https://www.rookiemag.com/>. Accessed on: Jan. 22, 2020.

Other sites made by teens about teenagers' issues:

- **TeenSpeak.**
  Available at: <http://teenspeak.org/>. Accessed on: Jan. 22, 2020.
- **Teenager today.**
  Available at: <http://theteenagertoday.com/>. Accessed on: Jan. 22, 2020.
- **Teen relationship advice.**
  Available at: <https://www.reddit.com/r/teenrelationships/>. Accessed on: Jan. 22, 2020.
- **Nossa vida adolescente.**
  Available at: <https://www.wattpad.com/360140555-blog-das-adolescentes-nossa-vida-adolescente>. Accessed on: Jan. 22, 2020.
- **Palavras públicas.**
  Available at: <https://pt.calameo.com/books/0053813564981b0376f33>. Accessed on: Jan. 22, 2020.

Into language

Não escreva no livro.

Word order/sentence structure

1. Study these sentences from the audio you listened to on page 33. Observe their parts and think: what kind of information do they present? In your notebook, number the parts according to the legend below. Sometimes more than one letter can be used.

   (a) An action or state (a verb expression).

   (b) An expression indicating time (adverb).

   (c) A person, situation, event being described or doing the action expressed by the verb (subject).

   (d) Some information that complements an action or a state.

I -	I c	'm a	a sophomore d	now. d, b
II -	We c	're a	perfect role models. d	

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

III -	Last September of 2011 b	I c	started a	an online magazine. d

IV -	This c	is not a	true. d

2. Based on your replies in activity 1, answer:

a) Do you see any pattern in the order of words/expressions in the sentences? Explain it. Yes, most sentences follow this order: subject + verb/verb expression + information.

b) Which sentence does not follow the pattern? Why do you think that happens?
Sentence III is different: it starts with some information (time expression). Personal answer.

3. Read the explanation below to check your answers in activity 1. Do they need any adjustments? As respostas podem variar, de acordo com as respostas da atividade 1.

Sentences in English express a complete thought and contain, at least, a subject and a verb. Simple sentences mostly follow the S+V+C structure (subject + verb + complement, in this order) but some variation is possible, especially when they contain **adverbs** (time, place, manner expressions, for example) because they have a more flexible position when we think about expressing an idea appropriately: for this reason they can come in the end (the most common position) or in the beginning (if the speaker/writer wants to focus attention to it). The structure S+V+C is true for **statements** (positive or negative sentences), but not for questions.

Based on: <https://www.englisch-hilfen.de/en/grammar/satzstellung_2.htm>. Accessed on: Jan. 12, 2020.

4. Now, read the cartoon below. Complete the gaps with the words/expressions from the box. Write them in your notebook.
1. Cleaning my room
2. Pick up
3. Six months later

six months later – pick up – cleaning my room

CULTURAL TIP

Baldo is an American comic strip. Focused generally on light humor, it also presents political and social topics relevant to the Hispanic community in the United States.

5. The cartoon in activity 4 portrays the life of a Latin American teen called Baldo. What is funny about it? Do you identify with him?
At first, we think Baldo is complaining about something he has to do frequently, since it's necessary, like cleaning the room. But later, we learn that he hardly ever does that (six months later), which shows he is not very clean. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Itens **1. b)** As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes comentem a respeito de diferentes níveis de formalidade e recursos linguísticos – mais ou menos apropriados, dependendo do contexto de comunicação – e as escolhas temáticas (o que dizer, que informações são relevantes para a situação de comunicação e seu objetivo etc.).

1. c) As respostas podem variar. Os estudantes podem trazer dados como nome, idade, número do celular, preferências pessoais (time de futebol, tipos de música e filmes, séries preferidas etc.), experiências anteriores, escolaridade (no caso da entrevista de emprego) etc.

1. d) As respostas podem variar. É possível ampliar o que já foi comentado no item c e também mencionar o fato de que, em uma interação, tentamos encontrar conexões, pontos em comum para manter a comunicação fluindo.

1. e) As respostas podem variar. Pode-se comentar que algumas pessoas não gostam quando alguém pergunta sua idade, por exemplo, outras não gostam de falar de política ou religião etc.

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. A personal introduction (or self-introduction) aims to present who you are and some aspects of your life. Considering this definition, think about the following: As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes mencionem situações como: no primeiro dia de aula, em uma festa, entrevista de emprego etc.
   - **a)** In which situations do you need to introduce yourself to someone you don't know?
   - **b)** How different/similar are the situations you listed above?
   - **c)** What kind of information about yourself do you usually give in each situation?
   - **d)** In informal, first encounter situations in which conversation happens, what information do you ask the other person?
   - **e)** Is there any question that is not appropriate, in our culture, to be asked on first contact?

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In the TED Talk you listened, Tavi Gevinson first introduces herself to the audience. Recall the activities in *Focus on pronunciation*, page 33, and answer in your notebook:
   - **a)** What aspects of her identity does she choose to tell the audience? Item **2. a)** She highlights that she is a feminist, a pop culture enthusiast, she is in high school and edit a site for teenage girls.
   - **b)** What expressions does she use to do that? Item **2. b)** My name's Tavy Gevinson and the title of my talk is "Still figuring it out" (...) So, I edit this site for teenage girls. I'm a feminist. I'm a kind of a pop culture nerd, and I think a lot about what makes a strong female character and, you know, movies and TV shows, these things have influenced my own website.
2. You are going to introduce yourself to the class telling something more than just your name and age. Follow the steps.
   - **a)** Preparing
     - Go back to the comment you wrote about yourself (*Into writing*, activity 2) and choose the aspects you want to share with the group. You may include other aspects you think are interesting, as in Tavi's introduction.
     - Include your name, and age, if you like. You may also want to include where you are from and where you studied before.
     - Make any appropriate changes.
   - **b)** Rehearsing
     - Use a dictionary to check the pronunciation of new words.
     - Practice reading your introduction aloud.
     - You can also record it and listen to yourself.
     - In pairs, read it aloud to each other.
     - Give any suggestions that might improve each other's performance.
     - Ask your teacher to listen to your introduction and give you feedback.
   - **c)** Finally, introduce yourself to the group. If necessary, use notes to help you remember the information.

USEFUL LANGUAGE

I'm from [place] or I come from [place].
I studied at [name of the school] before.

COMMUNICATION CHALLENGE

According to CEFR

Suppose you meet an English-speaking foreigner who comes to your community to work or to visit. How would you introduce yourself to her or him? What questions would you ask her or him? What questions do you think she or he would ask you? How would you answer them?

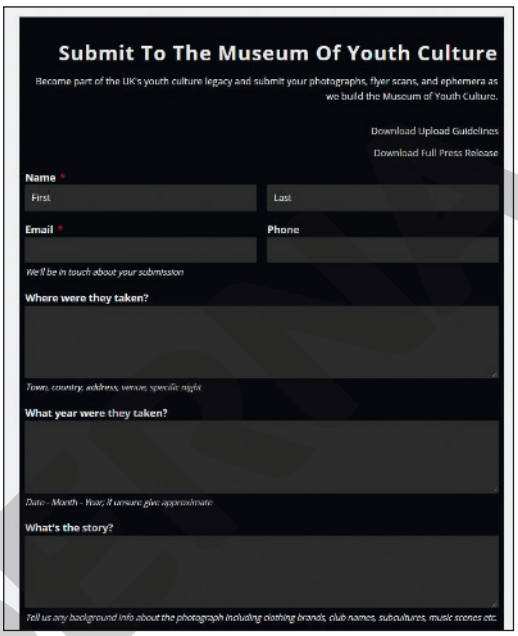
MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. Have you ever heard of the Museum of Youth Culture? Explore the images and read about the Youth Club, in order to learn about what they do. Then discuss in groups.



IMAGENS: REPRODUÇÃO/YOUTH CLUB

Our educational programme works to instil the importance of youth culture history and to inspire future generations through creative workshops, archival trainning and career development.

Find out more about what we do and how to get involved below.

a) Do you feel you have the power to express yourself? In what ways? Respostas pessoais.

b) What about the skills the museum educators "equip young people" with? What are they, do you think?

c) Does your community or neighborhood have youth clubs? If so, what activities do they develop? Respostas pessoais.

d) What about your school? Does it have a youth club? If so, do you take part in the activities? Respostas pessoais.

Item **1. b)** Based on the images, we infer the museum teaches young people to work with photography, and with productions that combine text and images (flyers), for example.

2. Now, recall the discussions you had previously in this chapter and think:

a) How can you relate the process of constructing an identity and "positive changes for young people?"

b) What is the role of education in it?

USEFUL TOOLS

In order to create an online photo album you can access the following suggestions: <https://myalbum.com/>; <http://www.canva.com/create/photo-books/>; <https://www.smilebox.com/maker/photo-album-maker/>. Accessed on: Mar. 2, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c) What kind of "positive changes for young people" do you think are necessary where you live?

d) Do you think you can apply the concept of role models to the idea of "positive changes?"

e) Would you be a role model for positive change? Do you think this is already part of your identity? In what ways? Respostas pessoais.

3. Get in groups. You are going to create a photo album with the productions you prepared along the chapter. Follow the instructions and suggestions below.

a) Get the photos you produced in *Setting off*, activity 4. Would you like to improve them? Recreate them? Investigate how you can do that using digital tools or apps.

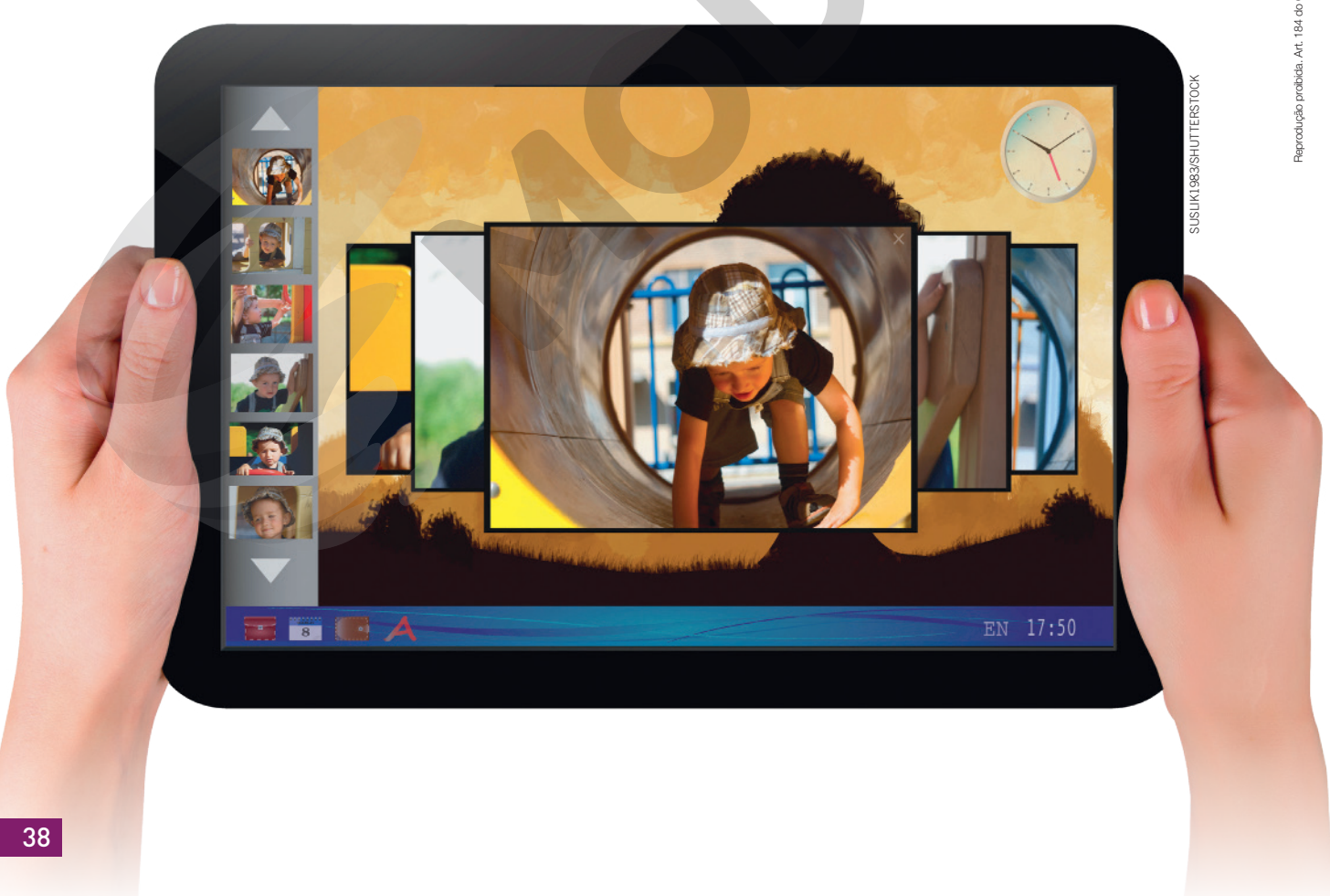
b) Go back to the comment you produced in *Into writing*. Do you want to add to it? Edit it?

c) Choose a site to produce your album. Study the instructions on the site carefully so that you know how to edit/crop photos to fit the size required for uploading. This is important for saving time and making sure the final product is the best.

d) Choose a title for the album that best represents the group's diversity.

e) Also, think about the best way to display the information, in which sequence and how to decorate it.

f) Decide where you can share your albums: on the school site, or any other cultural sites related to youth cultures. You may inspire other young people to do the same.



SUSLIK1983/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 25) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

   ✔ Conversei sobre o que é ser jovem no século XXI, refletindo sobre a complexidade do processo de construção de identidades.

   ✔ Li e analisei criticamente um artigo de jornal sobre a geração Z.

   ✔ Reconheci e utilizei, de modo apropriado, o verbo *to be* e outros verbos no *simple present* nas formas afirmativa e negativa, de maneira contextualizada.

   ✔ Reconheci e utilizei a ordem das palavras e a estrutura das frases em língua inglesa, de modo apropriado.

   ✔ Produzi em língua inglesa um comentário com base em minha experiência pessoal e próprias opiniões sobre assuntos como sair com amigos, relações interpessoais ou tecnologia, *games* e mídia social.

   ✔ Ouvi o depoimento em língua inglesa de uma jovem sobre identidade, feminismo e adolescência.

   ✔ Apresentei-me oralmente e falei sobre mim em língua inglesa.

   ✔ Criei um projeto de álbum fotográfico, inspirado no Museu de Culturas Juvenis (Londres, Reino Unido).

2. Reflita sobre os objetivos de aprendizagem que necessitam ser melhorados. Como você pretende conseguir essa melhoria? Seus colegas de classe podem auxiliá-lo? Converse com eles e com seu professor e liste algumas sugestões em seu caderno.

3. No capítulo *Languages and Englishes around us* sugerimos um diário de aprendizagem para que você acompanhe suas estratégias de aprendizagem e melhore seu inglês. Registre nele as atividades que, na sua opinião, mais contribuíram para seus estudos neste capítulo.

Date	Activity	Time
What I learned		
My impression		

MODELO

VICENTE MENDONÇA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2 Identity construction

Itens **1. a)** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes falem sobre o que os diferencia dos demais: suas características, opiniões, seus objetivos etc.

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Recall the discussion in Chapter 1 about youth identities. Think about the following questions and, then, discuss with a classmate or in a small group.

a) How do you see yourself? How do you see your own identity?

b) What influenced your identity? How was it formed, in your opinion? Explain.

c) How do you think other people see you? Why? Respostas pessoais. Os estudantes podem apresentar opiniões de outras pessoas sobre si mesmos.

2. Now explore the next images and discuss the questions.

a) What do they show? What do they have in common?

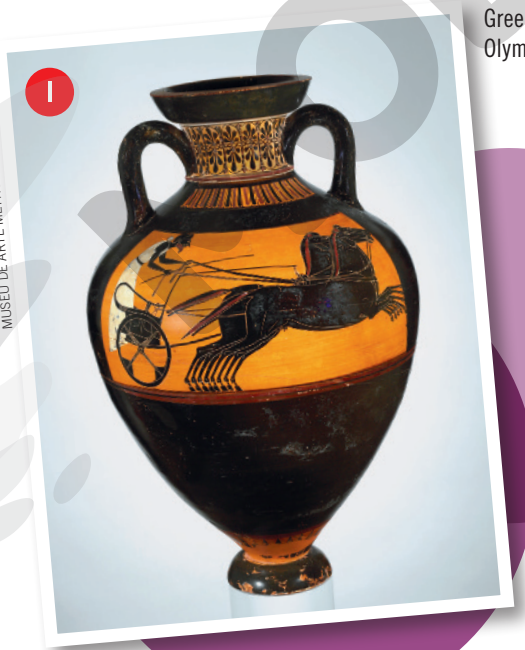
b) How do you relate these pieces of art to the title of this chapter?

c) Did you know any of these facts? Resposta pessoal.

d) What would happen if nobody had registered them?

e) Who is responsible for telling history?

I



MUSEU DE ARTE METROPOLITANO, NOVA YORK

Greek vase showing ancient Olympic chariot racing, *circa* 520 B.C.

II

COLEÇÃO PARTICULAR

Gharajeh rug about 80 years old with daily scenes in a nomad tribe.

1. b) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes falem sobre os diferentes elementos que influenciaram a construção de sua identidade: origem, tradições familiares e da comunidade, gostos e escolhas pessoais, acontecimentos da vida etc.

Itens **2. a)** The images bring historical facts in different ways and through different artistic expressions.

2. b) The images show scenes related to the identity of different cultures. Once they are recorded, they help future generations remember, know, and understand these peoples better.

2. d) They would probably be forgotten.

2. e) As respostas podem variar. Os estudantes podem argumentar que são os mais velhos, os professores, os mais novos, toda a comunidade etc.

CULTURAL TIP

The **ancient Greek pottery** from the 1st millennium B.C. are still the best guide to understand the customary life and mind of the ancient Greeks.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Pottery_of_ancient_Greece>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 14, 2020.

Gharajeh rugs are hand woven antique textiles that were produced in or near the village of Qarajeh, in the Karadagh region of Iran.

Available at: <https://www.nejad.com/2015/ANTIQUE/gharajeh-rugs.html>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 14, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre a relação entre tradições e histórias de família, da comunidade e a construção da nossa identidade;

✔ refletir criticamente sobre seu papel na preservação dessas histórias e tradições;

✔ ouvir e analisar criticamente o relato de uma artista sobre seu trabalho de preservação da memória de sua comunidade;

✔ reconhecer os contextos de uso e utilizar pronomes do caso reto e oblíquo de modo apropriado;

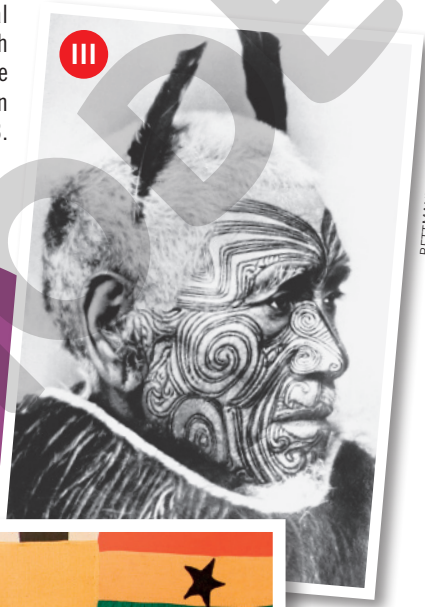
✔ produzir uma narrativa pessoal relacionada com uma tradição familiar ou da sua comunidade;

✔ ler e analisar criticamente um artigo sobre projeto intergeracional;

✔ reconhecer os contextos de uso e utilizar o presente contínuo de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ reportar aos colegas, em língua inglesa, o resultado de uma entrevista feita com pessoas que influenciaram sua identidade ou da comunidade, desenvolvendo a escuta ativa e a empatia na perspectiva da interação intergeracional;

✔ organizar e produzir uma peça para uma exposição artística.



BETTMANN ARCHIVE/GETTY IMAGES

Chief of a clan with traditional Maori *Ta Moko* tattoos, which represent the person's life journey and the time spent on Earth, New Zealand, 1923.

J MARSHALL - TRIBALEYE IMAGES/ALAMY/FOTOARENA

Traditional Asafo flag, textile from Ghana.

CULTURAL TIP

The **Maori** people first arrived in New Zealand in the 1200s from Polynesia. The different tribes and subtribes of Maori share a common heritage that includes dance, crafting, storytelling, and language – present in their artwork and hidden in their body tattoos.

Available at: <https://www.seeker.com/who-are-the-maori-people-of-new-zealand-1501514817.html>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 14, 2020.

Asafo flags incorporate cultural meanings and narratives from Ghana's Fante tribes in the southern coast of Ghana. Traditionally, the flags, called *Frankaa*, offer a fascinating insight into Fante culture through simple and elegant designs.

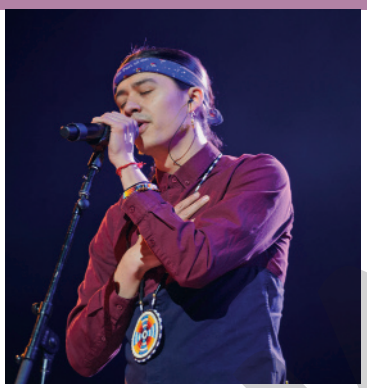
Available at: <https://www.itsnicethat.com/articles/asafo-flags-fante-people-misc-110918>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 14, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Still in groups, examine these images and read the texts related to them. Then, discuss the following activities.

I Frank Waln, 30, is an indigenous American rapper, songwriter and activist from the Rosebud Sioux Reservation in South Dakota. Waln raps about the Keystone XL Pipeline, his battle with depression, and the modern Native American experience. "My target audience is Native youth because I know what they went through, we grew up in similar circumstances. So I think it's really important that young Native youth see positive Native role models doing what they love and succeeding."



TIMOTHY HIATT/GETTY IMAGES FOR WE

Available at: <https://www.wbur.org/hereandnow/2016/04/06/native-american-rapper-waln>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 14, 2020.

RESEARCH BOX

Procure diferentes métodos ou recursos que possam contribuir para preservar as tradições de sua família e/ou comunidade e compartilhe com seus colegas. Onde é possível achar essa informação? De que formas você poderia apresentar os resultados da pesquisa aos seus colegas? Pergunte ao seu professor de Sociologia, se necessário.

GLOSSARY

target audience: público-alvo
we grew up: nós crescemos
what they went through: pelo que eles passaram

CULTURAL TIP

Bobbin lace, *renda de bilro*, probably appeared first in Europe and later spread throughout several places due to the mixtures of peoples and cultures, reaching Brazil with the Portuguese. The bobbin lace is made on a cushion, which is usually covered with fabrics, and must be attached to a wooden support. The cushion is the basis for the craftwork, which follows a pattern determined by the position of pins. Bobbins are wooden objects in which the thread is rolled to make the braid.

CULTURAL TIP

The Rosebud Indian Reservation is an Indian reservation in South Dakota, United States.

The Keystone Pipeline System is an oil pipeline system in Canada and the United States which crosses tribal lands, and has had several leakages over the years.

II Quando criança na Praia do Iguape, localizada na cidade de Aquiraz (Ceará), Hennyxara da Silva acostumou-se com a avó Socorro sempre na almofada. Mais que isso: de ver o orgulho que a rendeira tinha de demonstrar o ofício às netas. E, assim, foi criando gosto. Hoje, aos 17 anos, como a maioria da sua geração, pretende fazer faculdade (Letras) e, com isso, seguir uma profissão rentável. Ao mesmo tempo, deseja se aperfeiçoar nas rendas de bilros.

"É difícil ganhar bem com esse artesanato, eu nem conheço ninguém da minha idade que se dedica ao ofício aqui. Mas faço questão de aprender, já sei fazer os pontos mais fáceis. É a forma de eu conviver mais com minha avó. Sei que não a terei para sempre comigo. Portanto, a renda será um elo entre nós para sempre. É o caminho para guardar minha história". [...]

MARÍLIA CAMELO

Available at: <http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/fios-de-tradicao/preservar-preciso/novas-geracoes/hennyxara-silva>. Accessed on: Jan. 14, 2020.

They are young people involved in keeping alive a family and/or community tradition or history.

a) How do you connect the texts to the previous discussion?

b) Consider your family and/or community traditions and history. Which aspects do you think are important to preserve? Why do you think it is important to keep them alive? Explain. Respostas pessoais.

c) How can you help to preserve those traditions? Item **3. c)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tragam exemplos e ideias de como preservar aspectos culturais relevantes para eles. Por exemplo, aprendendo a fazer algum tipo de artesanato, ensinando etc. Acolha as ideias sugeridas pelos estudantes, pois podem servir de insumo para atividades futuras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into listening

1. Look at the images below and answer the questions.

   a) What do they show? Miniatures of buildings, landmarks and cultural objects.

   b) Why do you think people produce them?

   c) How do you relate these pictures to your discussion in *Setting off*, page 40?

Itens **1. b)** As respostas podem variar. Manter a memória de lugares e tradições, vender como lembrança, preparar uma cena de filme etc.
1. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem as imagens com a preservação da história e das tradições dos locais.

ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

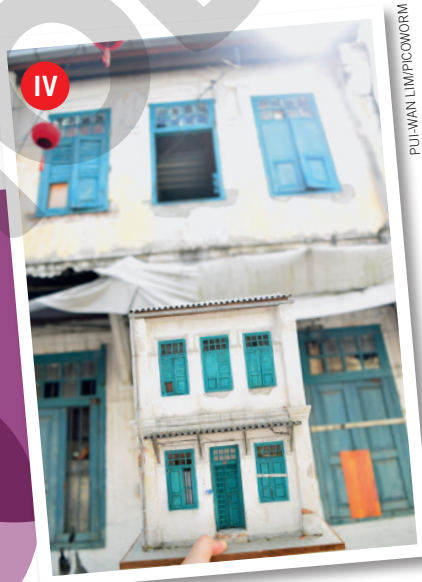
Handmade miniatures, a souvenir and art from Olinda, PE, 2019.

MICHAEL DANTAS

Artist Carlos Melo creates models on paper of monuments and historical buildings in Manaus, AM, 2018.

MS/ANTOS/SHUTTERSTOCK

Souvenirs of trips around the world.



PUI-WAN LIM/PICOWORM

Original building and its maquette in Kuala Lumpur, Malaysia, 2018.

MEDIA DRUM WORLD/ALAMY/FOTOARENA - MUSEU DE MINIATURAS E CINEMA, LYON

Miniature from Lyon's Musée Miniature et Cinéma, France, 2015.

LEARNING STRATEGY

Ao buscar o significado de uma palavra no dicionário, lembre-se de analisar o(s) contexto(s) em que a palavra pode ser encontrada. Em seguida, explore as informações apresentadas no dicionário, principalmente as diferentes classes gramaticais, os exemplos de uso oferecidos no verbete e possíveis expressões idiomáticas. Assim, você poderá escolher o melhor sentido da palavra em combinação com outras dentro de contextos específicos em que ela pode aparecer.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELINA

GLOSSARY
at least: pelo menos
for a living: profissionalmente
go forward: avançar
hidden away: escondido
look back: olhar para trás, recordar
meaningful: significativo
unavoidable: inevitável
youngsters: jovens

2. Here are some words related to cities and buildings. Write them in your notebook under the appropriate category: PLACES, PATHS, and ACTIONS. Use a bilingual dictionary when necessary.

alley	bakery	build	building	demolish
dirt road	highway	monument	museum	pave
renovate	road	set up	shopping mall	street

Places: bakery, building, monument, museum, shopping mall; Paths: alley, dirt road, highway, road, street; Verbs: build, demolish, pave, renovate, set up.

3. You are going to listen to an artist explaining a miniature work. Which of the images in activity 1 shows the artist's work? IV

04 **4.** Listen to Pui Wan's narrative and choose the best answer to the questions below. Write the answers in your notebook.

a) Why does she make the miniatures?
I. To sell them as souvenirs.
II. To preserve the memory. ×

b) Why does she make miniatures of old buildings?
I. Because they are being demolished. ×
II. Because they are being remodeled.

c) How does she define "miniature art?"
I. An object only for decoration.
II. The recreation of something in 3-D. ×

d) Where does she expect her miniatures to be in the future?
I. In a museum. ×
II. In her private collection.

5. Read the following questions and explain your point of view to a classmate.

a) Pui Wan says that "a development of a country is unavoidable." In your opinion, does the development of a city/country necessarily mean the demolition of old buildings? Can you observe this in your city or in Brazil?

b) She thinks "miniature art can be so meaningful [...] for preserving memories." What are other ways to preserve memory?

Item **5. a)** As respostas podem variar. Esperam-se opiniões diversas dos estudantes, que podem indicar desde a necessidade de demolir edifícios muito antigos para abrir espaço para os mais modernos até a possibilidade de restaurar e preservar prédios históricos.

As respostas podem variar. Podem-se mencionar alguns dos exemplos vistos anteriormente e outros, como esculturas, fotografias, relatos pessoais, contação de histórias etc.

CULTURAL TIP

In her narrative, Pui Wan uses the original Malay name of some places: *kopitiam* means "coffee shop," and *lorong* means "alley." The name of the alley, *Lorong Panggung*, means "Ghost Lane" or "Little Demon Alley."

COMPREHENSION STRATEGY

No *Capítulo Introdutório*, vimos que, no mundo de hoje, é mais provável se comunicar em inglês com um não nativo do que com um nativo. Pui Wan é malaia e bastante fluente em inglês, mas é possível perceber seu sotaque e até mesmo uma ou outra pronúncia diferente da que se costuma associar ao inglês falado nos países que têm o inglês como primeira língua. Contudo, isso não interfere na compreensão geral do que ela diz. Existem muitas variações de sotaque, inclusive entre falantes nativos, e, por isso, é importante ouvir diferentes pessoas, de vários lugares, falando inglês, por meio de músicas ou filmes, por exemplo.

THINK ABOUT IT

Você conhece o significado de "gentrification"? Leia a definição da versão *on-line* do dicionário ***Merriam-Webster*** e reflita e discuta com um colega sobre as perguntas:

"the process of repairing and rebuilding homes and businesses in a deteriorating area (such as an urban neighborhood) accompanied by an influx of middle-class or affluent [rich] people and that often results in the displacement of earlier, usually poorer residents."

Available at: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/gentrification>. Accessed on: Jan. 17, 2020.

- Você reconhece esse processo em sua vizinhança ou cidade?
- Quais as consequências da gentrificação?
- Que interesses há por trás desse processo? Respostas pessoais.

MODERNA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

05 **1.** In Chapter 1, you saw how content words are stressed in a sentence. But now can you identify the stressed syllable in a word? Write the words below in your notebook. Listen to them and identify the stressed syllable in each one.

important – memories – buildings – demolished – decoration

a) How can you identify the stressed syllable? Looking up a print dictionary or listening to the pronunciation of words in an online dictionary.

FIND OUT MORE

To know more about people who are keeping their history and traditions alive, you can read about:

- **an artist who makes traditional Cherokee baskets using photographs that show the history of her people.** Available at: <https://ueaeprints.uea.ac.uk/id/eprint/69845/1/Goshorn_Essay_Page_Proof_Fear_Segal.pdf>. Accessed on: Jan. 15, 2020;
- **Parque Mini Mundo, in Gramado, RS, an outdoor park with intricate miniature replicas of international buildings**. Available at: <https://www.minimundo.com.br/parque/historia>. Accessed on: Jan. 15, 2020;
- **older and younger Brazilian indigenous people share their knowledge.** Available at: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/memorias-vivas-indigenas-idosos-e-jovens-compartilham-seus-saberes-das-tradicoes-as-novas-tecnologias/>. Accessed on: Jan. 15, 2020;
- **miniature models that tell epic refugee story**. Available at: <https://www.theguardian.com/stage/2017/aug/06/flight-review-edinburgh-festival-vox-motus-church-hill-theatre-refugees>. Accessed on: Jan. 15, 2020.

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. The text you studied in *Into listening* is an example of a **personal narrative**: a text in which someone shares some personal experience. What is the purpose of this text? Write the answer in your notebook.

a) To instruct someone on how to do something.

b) To tell someone about a specific event in the author's life. ×

2. Reflect on the characteristics of Pui Wan's text and, in your notebook, write the items that define a personal narrative.

a) Uses the first person (I/me – we/us). ×

b) Describes the author's personality.

c) Focuses on one particular event in the author's life. ×

d) Includes the author's thoughts and feelings. ×

e) Includes details about the time, place, and people involved. ×

f) Seeks to persuade the others to do something.

3. Explore the following sentences from the audio and relate them to the characteristics of a personal narrative you chose above. Each sentence may be associated to more than one characteristic.

- "For me it's important to make miniatures for preserving memories." a, c, d
- "I make miniatures for a living." a, c
- "Early in the morning you can see a lot of uncles and aunties, they love to go to the old *kopitiam* to have a typical breakfast." e

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Subject and object pronouns

1. The sentences below are taken from the audio you listened to. Analyze the words in **blue** and answer the questions in your notebook.

I. In Kuala Lumpur, some of the places or buildings, **they** may be demolished in one day.
II. Early in the morning you can see a lot of uncles and aunties, **they** love to go to the old *kopitiam* to have a typical breakfast.
III. There are still some hidden shops inside (...). So I take the initiative to recreate **them** before **they** are gone.
IV. After a time, when you look back to the model, you can see **it**, you can touch **it**, you can feel **it**.

a) What do they refer to? I. places or buildings; II. uncles and aunties; III. shops; IV. model.

b) In sentence III, what's the difference between the use of them and they?

Item **1. b)** **They** and **them** are both used to substitute a plural noun, in this case, "shops." **They** is a subject pronoun, used to refer to the subject of a clause, and **them** is an object pronoun, used to refer to the object of a clause.

2. Copy the chart below in your notebook and complete it with the appropriate pronouns.

	Subject pronouns	Object pronouns	
I		me	
you		you	
	she	her	
	he	him	
	it		it
we		us	
	you		you
	they		them

3. Now analyze this other sentence from the audio and deduce.

It's important to make miniatures just for preserving memories.

a) What is the function of the pronoun **it**? Subject

b) Is it possible to omit the pronoun from the sentence? Why?

c) How would you translate this sentence into Portuguese? É importante fazer miniaturas para preservar memórias.

Item **3. b)** No, because, excepting the imperative sentences, where the subject is elided, there is no sentence without a subject in English.

4. Use the pronouns from the chart to complete the text about the Permanent Miniatures Collection at the Museum of Cinema and Miniature in France (picture V, page 43). them, you, they, They, It

The Musée Miniature et Cinéma is proud to host the complete collection of **Dan Ohlmann's miniature scenes**. These scenes are famous

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

all around the world, but if you want to see ▲ in person, ▲ will have to come to Lyon — because ▲ are not exhibited to the public anywhere else on earth!

Another collection includes masterpieces from 30 guest artists from many different countries. ▲ produce every form of art that exists... only smaller! The fruit of their labour is exhibited in the "Professions of the World" collection. ▲ displays finesse and expertise. For young and older visitors alike, the collection generates joy for everyone.

Available at: <https://www.museeminiatureetcinema.fr/en/miniatures-collection/the-permanent-miniatures-collection/>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 20, 2020.

GLOSSARY

anywhere else: qualquer/nenhum outro lugar
expertise: perícia
finesse: delicadeza; elegância
fruit of their labour: o fruto do seu trabalho
guest artists: artistas convidados
joy: alegria
masterpiece: obra-prima
proud to host: orgulho em sediar

Into writing

Não escreva no livro.

1. Recall Pui Wan's narrative about her art and consider the information from the *Focus on genre*, page 45.

2. You are going to write a personal narrative about some experience related to a tradition or history from your family or community. Follow the steps.

   a) Decide what you want to learn about or to do: some part of the family or community history, some traditional craftwork, food, etc.

   b) Decide how you are going to learn about it: ask someone to teach you; watch or read a tutorial on the internet; research in books, historical documents, magazines; look for pictures in public or personal archives, etc.

   c) Go for it! Learn what you want and, if necessary, spend some time practicing it.

   d) Write a short text describing your experience. Consider:
   - what you learned;
   - why you decided to learn about it, and its relevance;
   - how you learned it, who taught you;
   - your feelings about it.

   e) Recall the steps you practiced in Chapter 1:
   - Exchange texts with a partner. Read her/his comment and help each other to improve it. Can you spot any language inadequacies?
   - Go over your partner's remarks and make the necessary changes – remember to thank her or him for the help.
   - Ask your teacher to read your text for some final feedback.
   - Write a final version in your notebook – you will use it later in this chapter.

CULTURAL TIP

Dan Ohlmann is an ultra-realistic artist who started his career as a woodworker and interior designer. Ohlmann builds his miniature scenes with a single goal in mind: to invite viewers to discover or re-experience different settings and environments from everyday life. From a charming 1980s artist's loft to a depressing prison interior, not to mention the beautiful Art Nouveau architecture of the famous Maxim's-de-Paris restaurant.

Available at: <https://www.museeminiatureetcinema.fr/en/miniatures-collection/who-is-dan-ohlmann/>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 20, 2020.

USEFUL LANGUAGE

I wanted/decided to learn about…/to make…

In my opinion, this is important because…

I learned about…/to make… from my mother/grandfather/friend/the internet/a book in the school library.

I think it is difficult/easy/fun/interesting/beautiful/sad.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into reading

Não escreva no livro.

PRODUCTION STRATEGY

No Capítulo 1, vimos que conectores, como *and*, *but*, *so* e *because*, ajudam a dar coesão ao texto. Outro recurso muito utilizado para estabelecer uma harmonia entre os elementos de um texto são os pronomes. A função deles é fazer referência a um substantivo mencionado anteriormente de forma a tornar o discurso menos repetitivo, mais fluido e atrativo.

1. In *Setting off,* you learned about Hennyxara da Silva and her relationship with her grandma and the art of weaving *bilro*. In groups, discuss:

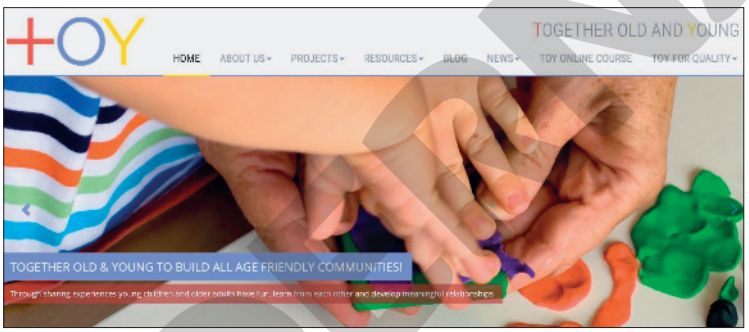
a) How do you think her grandma felt about her wanting to continue this tradition? She probably is very proud of that, she may feel acknowledged and important to the family.

b) Do you know any young people in your community who learned similar crafts with their grandparents? If so, which ones? Respostas pessoais.

c) About spending time with her grandma, Hennyxara says: "Mas faço questão de aprender (...). É a forma de eu conviver mais com minha avó." In your opinion, how important it is for old people to spend time with younger family members?

Item **1. c)** Resposta pessoal. Os estudantes podem responder que os idosos sentem que têm um papel na família, são relevantes e sua experiência de vida é algo com que a família pode contar.

2. You are going to read excerpts from a program called TOY. Look at the website menu and ask: what does TOY stand for? What kind of actions does it promote? Write your guesses in your notebook. TOY = Together Old and Young. It promotes the intergenerational learning as a process to connect older adults and younger children.



REPRODUÇÃO/TOGETHER OLD AND YOUNG - TOY

3. Now, read two excerpts taken from the website and check your guesses. Then answer in your notebook:

a) Where do you need to click on the website menu to find the first excerpt? About us.

b) What is the second excerpt about? Where can you find this information easily? It is a piece of news. You can find it in the heading.

Excerpt 1

A global movement to promote young children and older adults learning together

1 The purpose of the TOY Programme is to promote intergenerational learning and create new possibilities for older adults and young children to learn together and benefit from each other's company. We believe that this is more important than ever before in all continents of the world.

2 People are living longer but older adults and young children are having less and less contact with each other. Parents and grandchildren are migrating to cities and countries far away from grandparents. For many grandparents it is also sometimes difficult to keep in touch with grandchildren. Other reasons for the lack of contact between old and young is that in many countries, older adults are living in old peoples' homes where they rarely see children and many young children are spending their days with their own age group in day care centres, pre-schools and schools. [...]

3 The Together Old and Young (TOY) approach to IGL brings young children (0-8) and older adults together to share experiences, have fun, learn from each other and develop meaningful relationships. Intergenerational Learning activities in TOY are friendly and informal social encounters, where children and adults can equally partake as the learner and the teacher.

COMMUNICATION CHALLENGE According to CEFR

Suppose you meet an English-speaking foreigner who comes to your community and wants to know more about your traditions and history. Where would you suggest he or she go? Think about museums, historical buildings and/or neighborhoods, craftworkers, souvenir shops, people she/he could talk to, etc. How would you do it in English?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Excerpt 2

Old and Young share stories to keep history alive!

November 21, 2017

4 On Wednesday, 8 November the new 'Heritage Holders' 2017 were honored in the Amsterdam Museum. [...] Both the children as the elderly enjoyed this impressive and authentic morning in the museum. [...]

5 The intergenerational education project 'In my Neighborhood' believes in keeping the history of a neighborhood alive by bringing different generations of local residents together, share stories and create new, young 'Heritage Holders.' [...]

6 Almost 3 000 students have been interviewing the older residents. During these interviews empathy is born, prejudices are broken and the past becomes a shared history of the neighborhood where they all live. What happened during the war in the house next to the supermarket where you do your shopping every day? And how did the migrant feel in the 60s celebrating his first Christmas together with typical Dutch neighbor Henk?

CARO BONINK

7 Yearly a selection of young official 'Heritage Holders of Amsterdam' (10-14 years old) are honored, and the youngsters pledge to retell the personal, historical stories they heard from elderly from their own neighborhood. The new Heritage Holders retell the stories during official moments in media, at commemorations and big events.

8 The honoring in the Amsterdam Museum this November was an impressive, touching and authentic moment, in which the elderly officially gave their story to the youngster and gave their own heritage holder a medal.

[...]

CARO BONINK

Available at: <http://www.toyproject.net/news/old-young-share-stories-to-keep-history-alive/>. (Adapted.) Accessed on: Jan.15, 2020.

COMPREHENSION STRATEGY

Nem sempre é preciso ler um texto por completo e em detalhes para cumprir certos objetivos de leitura. Observar o *layout* de um texto e sua composição estrutural (títulos, subtítulos, imagens) é uma estratégia eficiente para, em uma primeira leitura do texto, compreender o assunto principal. Dependendo do objetivo de leitura, isso já pode ser suficiente.

GLOSSARY

Dutch: holandês
elderly: idosos
Heritage Holder: guardião da herança
IGL: intergenerational learning (aprendizagem intergeracional)
is born: nasce
lack of: falta de
purpose: finalidade

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. Find the following expressions in the excerpts. Analyse their context and match them to their equivalent in Portuguese. Write your answers in your notebook.
a=IV, b=III, c=I, d=V, e=II

a) prejudice	I. sustentar
b) keep in touch	II. emocionante, comovente
c) support	III. manter o contato
d) pledge	IV. preconceito
e) touching	V. compromisso, juramento

5. Now read the excerpts more carefully and find the paragraph(s) that:

a) gives a description of the students activities done in the project "In my Neighborhood." Paragraph 6

b) presents explanations for the interactions between old and young not being constant in present times. Paragraph 2

c) states an opinion about the relevance of the program from an international perspective. Paragraph 1

d) describes the feeling, the atmosphere of the commemorative event in the museum. Paragraph 8

e) informs when and where the event happened. Paragraph 4

Item **7. a)** Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar a importância de aspectos afetivos na interação entre crianças pequenas e os avós; a importância de construir laços afetivos fortes desde cedo etc.

COMPREHENSION STRATEGY

Para buscar informações específicas em um texto, faça uma leitura rápida para localizar expressões específicas (por exemplo, "intergenerational learning activities in TOY" ou "Heritage Holder"). Leia com atenção o trecho para verificar se sua compreensão corresponde à informação solicitada.

6. Read the excerpts again. Answer the questions in your notebook.

a) What are the characteristics of the intergenerational learning activities in TOY?
The activities are friendly and informal social encounters. Children and adults are both learners and teachers.

b) What is the task of a "Heritage Holder?"
They have to retell the personal, historical stories they heard from elderly from their own neighborhood. They do that during official moments in media, at commemorations and big events.

7. Now, discuss in groups.

a) Why do you think the TOY project was aimed at young children (from 0 to 8) in the beginning?

b) Do you know any other similar initiatives in your city/region or in Brazil?
Resposta pessoal.

c) Can you think of other activities in which elders could collaborate in your community? In your school? How? Respostas pessoais.

THINK ABOUT IT

Observe a imagem abaixo e reflita: quão fácil ou difícil é falar com pessoas de diferentes gerações? E para você? Respostas pessoais.

CHINAHBZYG/SHUTTERSTOCK

Artist teaches painting to young girl in Luannan, China, 2019.

FIND OUT MORE

To learn more about intergenerational relations and experiences, check out these suggestions:

- **The Growing Season**. Directed by Evan Briggs. US, 2017.
- **The Giver (O doador de memórias)**. Directed by Phillip Noyce. US: Paris Filmes, 2014. (1 h 37 min).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into language

Não escreva no livro.

Present continuous tense

1. Study the following excerpt from the internet article about TOY. Pay attention to the expressions **in bold** and answer:

> People **are living** longer but older adults and young children **are having** less and less contact with each other. Parents and grandchildren **are migrating** to cities and countries far away from grandparents.

Available at: <http://www.toyproject.net/news/old-young-share-stories-to-keep-history-alive/>. (Adapted.) Accessed on: Jan. 15, 2020.

a) Is the writer describing events in the past or situations that are in progress around now? Situations that are in progress around now.

b) How many words are there in the verb expression? Two

c) The second word in each bold expression is a verb (have, live, migrate). What do you observe in these verb forms in the excerpt? They all end in *-ing*.

2. Read the explanation about the present continuous tense, copy it in your notebook and complete the gaps based on your analysis in activity 1.

Uses
a) to describe activities in ▲ progress around now
b) to describe future arrangements
c) to describe activities that are in progress in the moment of speaking
Structure
be (am, ▲) + verb in the ▲ form is, are/*-ing*
Examples
"**I'm studying English now**. I can't talk to you." a
"What about tomorrow? Are you free around 9?"
"Sorry, **I'm seeing the dentist**." b

3. Now, ask yourself:

a) Are the uses similar in Portuguese? Some of them are (**a**, **c**), but **b** is not.

b) Considering the examples, which uses are they related to? Respostas no quadro.

4. In *Setting off*, activity 3, you learned about Frank Waln, an indigenous American rapper, songwriter and activist from the Rosebud Sioux Reservation. Read some of his answers to an interview on the release of his album **Tokiya** (2016) and choose the appropriate verb expressions. Copy them in your notebook.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LANGUAGE TIP

Remember: to make negative sentences, use the negative forms of am, is, are: **am not**, **isn't**, **aren't**.

GLOSSARY

come up: surgir
folks: caras
slavery: escravidão
whether: se
wipe out: apagar

a) "This album **Tokiya** is a very personal album," Waln said. "A lot of it **is telling / tell** the story of how I'm trying to deal and heal from the historical trauma that has been dealt to me through my ancestors and through being a survivor of genocide."

b) "Black folks are coming up out of a history of slavery that their ancestors had to endure. And my ancestors and myself **we're coming up / come up** out of a history of genocide – so we are both being oppressed by this system that was imposed on us."

c) "Genocide did happen in this country, and our people did survive genocide. They tried to wipe us out many times, and that influences our reality, whether we **want / are wanting** it to or not."

d) "The reaction that I get from Native youth is worth more to me than money. Almost every time I do a show in an indigenous community, a young Native person **comes up / is coming to me** and tells me my music or my performance has changed their life. [...]"

Available at: <https://www.wbur.org/hereandnow/2016/04/06/native-american-rapper-waln>. Accessed on: Jan. 20, 2020.

5. Now read it again and answer:

Item **5. a)** As respostas podem variar. Os estudantes podem identificar a escravização dos negros africanos e o genocídio dos povos nativos brasileiros na época colonial.

a) How does his story connect to the history of our country?

b) Does his story relate to you in any way? To your own identity? Respostas pessoais.

They prepared questions for an interview. It is important because you consider the person you are talking to, the objective you have, and then formulate adequate questions for the context situation.

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In *Into reading*, you learned about the "In my Neighborhood" project. Do you remember what the students had to do before they talked to the elders? How important is that for the talk?

2. Work in groups. You are going to talk to an elder who has influenced your identity or contributed to the cultural identity of different people in your community/city. In class, you are going to present the information you collected to your group. Follow the steps below.

a) Preparing

- Think about who you would like to talk to. Does the person live near you? Is he/she easy to get in touch? How can you contact him/her?
- Arrange the interview and prepare the questions (in Portuguese). Choose which aspects you would like him/her to talk about: historical events, traditions, crafts he/she is a specialist on, his/her art, etc.

b) Interviewing

- Remember to first write down the interviewee's personal identification: name, age and professional activity.
- As you talk to him/her, listen attentively and take notes.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- If the person allows it, you can also record him/her in specific passages and take pictures.
- At the end, remember to get a signed consent so that you have the permission to publish images and report his/her story.

c) Reporting to your team

- In class, organize your notes, visual material and be ready to report to your team.
- Remember to connect your ideas using words like *and*, *but*, *because*, *so*, etc.
- Use word order in sentences in an appropriate way, and also refer to the *Useful language* box for expressions.
- Rehearse your presentation so that you feel comfortable with the pronunciation of words, and make sure it is appropriate.
- When you feel ready, get into your group and report on the person you interviewed.
- Listen attentively to your classmates and show you are interested by making eye contact and using body language.

USEFUL LANGUAGE

I talked to/I interviewed (name). She/He is…

years old and a/an (profession/job).

(Name) is a wonderful/ skillful… She/He does/ works with…

She/He goes to schools and teaches kids how to…

Currently he/she is working on a project about/with/ for…

I admire (name) because he/she…

His/her experiences are relevant to my identity/ to the identity of our community because they…

MB IMAGES/SHUTTERSTOCK

High school kids interacting during a class.

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. In this chapter you learned and discussed about the role of memory and the construction of identity, through the work of artists and a project that aims for intergenerational encounters. Recall the discussions and reflect:

a) How do you see your role in constructing community identity? Resposta pessoal.

b) What about your identity now, after what you learned in this chapter? Would you change anything in the answers you gave for the questions in activity 1a, *Setting off*, page 40? Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO OFERTA

2. Recall Frank Waln's reflection about his work as a rapper (*Into language,* activity 4, page 52) and study the work of media artist Shan Goshorn. You are going to use them as inspiration for creating an exhibition called "Preserving our memory, constructing our identity." Follow the instructions and suggestions.

Most known for her imaginative basket-weaving, Shan Goshorn was an acclaimed Eastern Band of Cherokee multimedia artist who incorporated political activism into her work. She often integrated photographs into her basketry, in some instances obtained by crowd-sourcing: Native Americans around the country would contribute images.

SHAN GOSHORN - ACERVO DA ARTISTA

GOSHORN, Shan. **Resisting the Mission; Filling the Silence**, 2017. 14 baskets of watercolor paper printed with archival inks, acrylic paint, artificial sinew. 21 × 6.75 × 6.75 in each. Tulsa, USA, 2017.

Available at: <http://www.shangoshorn.net> and <https://www.nytimes.com/2018/12/20/obituaries/shan-goshorn-dead.html>. Accessed on: Jan. 20, 2020.

a) Work in groups. Use the productions you did in *Into writing* and *Into speaking* sections and think: how can you recreate these experiences (what you learned, the stories you listened from the people you interviewed) in a piece of art?

b) Brainstorm and list ideas. You may produce art pieces individually – following a certain perspective or the theme agreed with the group – or following specific arts languages/techniques so that the group has an identity for the exhibition.

c) Talk to other teachers who may help you produce your piece of art. You may also talk to community artists, family members or friends to learn more either about content or techniques related to what you want to create.

d) Remember to use the text you produced in *Into writing* in this production: you may use it creatively in your art piece, or as a caption/description for your work. Complement, adapt and/or reconstruct it as necessary.

e) As a class group, organize a date and a place for the exhibition. Make sure you invite the community to visit it.

f) Photograph and/or video record the exhibition to share it online. You may also want to tell the story of your project on the **Design for change** initiative or any other similar educational site (see box *Find out more*). It is also an opportunity to know about other stories and learn from them.

FIND OUT MORE

- **Design for change**, an initiative to help students to use design as a way to improve their own communities. Available at: <https://www.dfcworld.com/SITE/dfcstory>. Accessed on: Jan. 20, 2020.
- **Criativos da Escola**, which is part of the Design for change initiative. Available at: <https://criativosdaescola.com.br/>. Accessed on: Jan. 20, 2020.

MODERNA

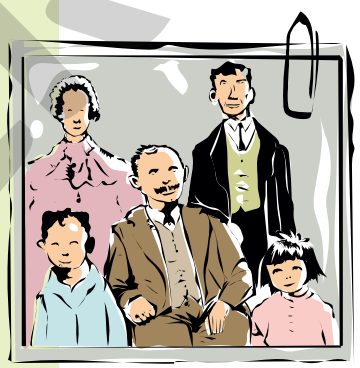
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 41) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

- ✔ Conversei sobre a relação entre tradições e histórias de família, da comunidade e a construção da nossa identidade.
- ✔ Refleti criticamente sobre meu papel na preservação dessas histórias e tradições.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente o relato de uma artista sobre seu trabalho de preservação da memória de sua comunidade.
- ✔ Reconheci os contextos de uso e utilizei pronomes do caso reto e oblíquo de modo apropriado.
- ✔ Produzi uma narrativa pessoal relacionada com uma tradição familiar ou da minha comunidade.
- ✔ Li e analisei criticamente um artigo sobre projeto intergeracional.
- ✔ Reconheci os contextos de uso e utilizei o presente contínuo de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Reportei aos colegas, em língua inglesa, o resultado de uma entrevista feita com pessoas que influenciaram minha identidade ou da comunidade, desenvolvendo a escuta ativa e a empatia na perspectiva da interação intergeracional.
- ✔ Organizei e produzi uma peça para uma exposição artística.



VICENTE MENDONÇA

2. Considere as habilidades que você precisa melhorar. Como planeja fazer isso? Seus colegas podem ajudá-lo? Converse com eles e com seu professor e liste algumas sugestões em seu caderno.

3. Volte para seu diário de aprendizagem de inglês. Escolha as atividades que você acha que mais contribuíram para seu aprendizado neste capítulo e adicione-as lá.

Date	Activity	Time
What I learned		
My impression		

MODELO MODELO

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2 ART AND CULTURE

OBJETIVOS

Esta Unidade aborda os temas Arte e Cultura. O objetivo é convidar você a pensar sobre o que é arte, o poder que ela tem e de que modo reflete as culturas de uma época, de um país ou de um grupo social; e apresentar e aproximar você de diversas linguagens e manifestações artísticas e culturais, de modo a poder fruí-las de forma consciente e crítica.

YASSINE ALAOUI ISMAILI/THE NEW YORK TIMES/FOTOARENA

Members of Lions Crew, a break dancing group in Casablanca, Morocco, 2018.

Explore the image of the Lions Crew break dancing group.

- ✔ Is it Art? Why? Why not?
- ✔ How does youth express themselves through Art? Respostas pessoais.

MODERNA

3 Art is all around

1. c) As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar desde artistas profissionais até a si mesmos e outros adolescentes ou pessoas conhecidas que gostam de desenhar, compor, escrever etc., mas que não divulgam sua arte. Os motivos também são variados: podem ser relacionados a um dom pessoal, para transmitir uma tradição ou história de um povo, como visto no *Capítulo 2, Unidade 1*, ou por uma necessidade de expressão de seus sentimentos e emoções.

Não escreva no livro.

SETTING OFF

1. Study the following images and discuss them in groups. Justify your answers.
   - **a)** What art forms do they represent?
   - **b)** How do you relate them to the title of this chapter?
   - **c)** Who produces art and why?
   - **d)** In your opinion, who appreciates these art forms?
   - **e)** How do people interact with these different forms of art?

Itens **1. a)** I. a série de TV é um tipo de arte visual e pode ser incluída em cinema ou novela; II. arte performática: música; III. arte literária; IV. arte visual: escultura; V. arte performática ou visual: dança; VI. arte performática: música; VII. arte visual ou multimídia/digital.

1. b) As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes relacionem as manifestações artísticas às características da sociedade e da época em que foram criadas. Por exemplo, a dança típica representa uma comunidade específica e sua cultura, o disco sobre a Guerra do Vietnã foi lançado num momento específico da história etc.

1. e) Respostas variadas. Espera-se que os estudantes observem quão próximo ou distante o público está de cada manifestação artística: se podem participar, tocar ou somente observar, por exemplo.

© NETFLIX/EVERETT COLLECTION/KEYSTONE BRASIL

Stranger Things Season 1, aired on July 15, 2016.

1. d) Respostas variadas. Os estudantes podem relacionar as expressões artísticas a faixas etárias (adolescentes ou adultos, por exemplo), camadas sociais (diferença entre assistir a um evento gratuito ou pago), regiões (aqueles que moram perto de grandes centros ou têm acesso a essas manifestações); também podem relacionar a preferências pessoais: tipo de música, filme ou leitura favoritos, por exemplo; ou falar de si mesmos: se assistem a tal série, se iriam a tal exposição etc.

IAN CHEIBUB/REUTERS/FOTOARENA

People watching a show at a festival, Rio de Janeiro, RJ, 2019.

REPRODUÇÃO

Cover of the novel **Things Fall Apart**, by Nigerian author Chinua Achebe, about pre-colonial life in southeastern Nigeria and the arrival of Europeans in the 19th century.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre o que é arte, como ela está presente em sua vida e sua relação com as culturas com as quais você se identifica;

✔ refletir criticamente sobre a função da arte e seu papel na construção da identidade;

✔ ler e analisar criticamente um artigo sobre pinturas que mudaram o mundo;

✔ reconhecer e usar frases nominais, preposições e frases preposicionais de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ produzir a descrição de uma pintura em língua inglesa;

✔ ouvir e analisar criticamente a explicação de um especialista sobre arte aborígene;

✔ produzir uma apresentação oral sobre como a arte é criada em diferentes espaços e lugares;

✔ criar o retrato de um aspecto das culturas juvenis, de sua vida ou da época/sociedade, a partir da construção de um poema concreto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUSSI HJ/SHUTTERSTOCK

Woman mimicking and interacting with a sculpture by Victor Ochoa, Cartagena, Spain, 2018.

REPRODUÇÃO

X Viet-nam or **Por Vietnam** is an album released in 1968 by Quilapayún, a Chilean folk music group. The first song on the album is a protest against the Vietnam War (1955-1975).

ALEKSANDAR TOMIC/ALAMY/FOTOARENA

People dancing *kolo*, a Serbian folk and traditional collective dance, Subotica, Serbia, 2018.

ETTORE CHIEREGUIN/FUTURA PRESS

Leonardo da Vinci – 500 Years of a Genius exhibition in São Paulo, SP, 2019.

CULTURAL TIP

The **Vietnam War** [...] was a conflict in Vietnam, Laos, and Cambodia from 1 November 1955 to the fall of Saigon on 30 April 1975. It was the second of the Indochina Wars and was officially fought between North Vietnam and South Vietnam. North Vietnam was supported by the Soviet Union, China, and other communist allies; South Vietnam was supported by the United States, South Korea, the Philippines, Australia, Thailand and other anti-communist allies.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Vietnam_War>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

GLOSSARY
believe: acreditar
bold: corajoso(a)
challenge: desafiar
commit: comprometer-se
ensure: garantir, assegurar
make a mistake: errar
reach across borders: ultrapassar fronteiras
take a risk: arriscar-se
take your breath away: tirar o fôlego

2. Read the text below and investigate:

Manifesto

We love bold, authentic and ambitious artists
We love art that can take your breath away
We love artists that provoke, inspire and challenge perspectives
We believe in taking risks and making mistakes as part of growing and learning
We believe in creating a space where artists can be open and explore their work
We believe in hospitality, good times, cultural friends and strong networks
We commit to thinking globally, reaching across borders; art forms; nationalities; continents
We commit to having artists at the heart of what we do
We commit to ensuring talent is shared and seen by a diverse range of audiences

Available at: <http://www.ukyoungartists.co.uk/manifesto>. Accessed on: Jan. 27, 2020.

a) What is the function of a manifesto? A manifesto is a written statement that declares publicly the intentions, motives, or views of its authors.

b) What kinds of groups produce this type of statement? Resposta pessoal.

c) Why write a manifesto?

d) How does it relate to the forms of art on the previous pages? As respostas podem variar. Os estudantes podem identificar alguma obra como autêntica, corajosa ou inspiradora etc.

3. Considering the previous discussion, answer the following questions in pairs or groups. Justify your opinion.

a) What is the function of art? What is it for?

b) How is art present in your life? How do you appreciate it? Respostas pessoais.

c) Do you know any song by a Brazilian band or singer about national or international conflicts, and/or social, cultural or political issues?

d) In Chapter 2, we discussed how art preserves memory and influences one's identity. What about the previous examples, pages 58 and 59: do they contribute to forging your identity too? If so, how?

CULTURAL TIP

UK Young Artists is a registered charity and National Portfolio Organization which supports over 1500 young artists and allows audiences to see new work for free in UK.

Source: <http://www.ukyoungartists.co.uk/future>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

Item **2. c)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que um manifesto pode, a partir da discussão e consenso de um grupo de artistas, ajudar a expressar suas motivações, bem como delinear melhor os objetivos desse grupo.

Itens **3. a)** As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes mencionem diferentes objetivos, como retratar, sensibilizar, decorar, registrar, confrontar, expressar sentimentos, anseios, visões de mundo, protestar etc.

3. c) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar diversos músicos brasileiros, como Criolo e Arnaldo Antunes, que abordam assuntos sociais em suas músicas.

3. d) Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar como mudaram após uma experiência semelhante a alguma das retratadas nas imagens.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

THINK ABOUT IT

Observe a imagem abaixo e discuta sua opinião em grupos.

RO_DIF - COLEÇÃO PARTICULAR

RO_DIF. **This is art/This is not**, 2012. Acrylic enamel solvent on canvas. 2 panels, 190 × 190 cm (each panel). Private collection.

- É possível dizer que existe uma forma de arte melhor que a outra?
- Quem define o que é ou não considerado arte? Respostas pessoais.

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into reading

1. You are going to read an excerpt from an article about art. First, read its title and subtitle, and hypothesize:

TEN PAINTINGS THAT CHANGED THE WORLD

by Mary Strickson

Art extends beyond aesthetics and technique, it can affect and alter the world we know into something new and extraordinary.

Available at: <https://www.voicemag.uk/feature/885/ten-paintings-that-changed-the-world>. Accessed on: Jan. 27, 2020.

a) Can art change the world? How? Item **1. a)** Respostas pessoais. Os estudantes podem abordar desde quebra de padrões estéticos predeterminados até provocações e discussões geradas por uma manifestação artística.

b) Which artists and/or paintings do you expect to find in the article? Why? Respostas pessoais.

2. Before reading the article, do the activities below.

a) According to the European Academies of Fine Art, there are five categories of paintings. Can you think of different paintings to suit each category?

As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes tragam exemplos de acordo com sua experiência, seja de obras de arte famosas, seja de sua região.

1. History Painting: Religious, historical or allegorical work, with a moral message.
2. Portrait Art: Includes individual, group or self-portraits.
3. Genre Painting: Scenes of everyday life.
4. Landscape Painting: Paintings whose *principal* content is a scenic view.
5. Still Life Painting: An arrangement of domestic objects or everyday items.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

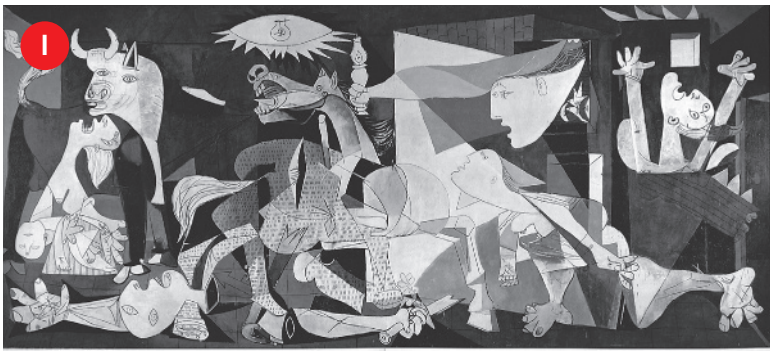
MODERNA

b) Explore now the paintings below. How would you classify them according to the previous categories? Some may fit more than one category.
Resposta pessoal.

c) Consider the title of the article and imagine: what kind of change do the paintings represent? Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar o estilo, o que representam, quebra de paradigmas etc.

© SUCCESSION PABLO PICASSO/AUTVIS, BRASIL, 2020 - MUSEU NACIONAL CENTRO DE ARTE REINA SOFÍA, MADRI

I



PICASSO, Pablo. **Guernica**, 1937. Oil on canvas, 349.3 × 776.6 cm. Queen Sofía National Museum, Madrid, Spain. History painting.

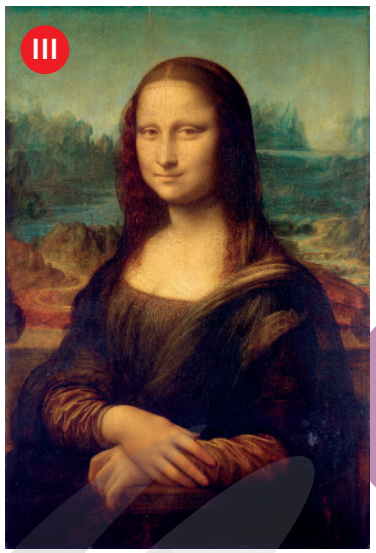
II

© SALVADOR DALÍ, FUNDACIÓ GALA-SALVADOR DALÍ, AUTVIS, 2020 - MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK (MOMA)

DALÍ, Salvador. **The Persistence of Memory**, 1931. Oil on canvas, 24.1 × 33 cm. Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA. Landscape and still life.

LEONARDO DA VINCI - MUSEU DO LOUVRE, PARIS

III



DA VINCI, Leonardo. **Mona Lisa**, ca. 1503-5. Oil on panel, 77 × 53 cm. Louvre Museum, Paris, France. Portrait.

IV

OLGA BLINDER - ESSEX COLLECTION OF ART FROM LATIN AMERICA/UNIVERSITY OF ESSEX, COLCHESTER, INGLATERRA

BLINDER, Olga. **Ñandutí III (lace)**, 1961. Woodcut on paper, 32 × 41 cm. Essex Collection of Art from Latin America, Essex, United Kingdom. Genre painting and portrait.

V

VINCENT VAN GOGH - MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK (MOMA)

VAN GOGH, Vincent. **Starry Night**, 1889. Oil on canvas, 74 × 92 cm. Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA. Landscape.

VI

RANA ROYALTY FREE/ALAMY/FOTOARENA © THE ANDY WARHOL FOUNDATION FOR THE VISUAL ARTS, INC./AUTVIS, BRASIL 2020 - MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK (MOMA)

WARHOL, Andy. **Campbell's Soup Cans**, 1962. Acrylic with metallic enamel paint on canvas, 51 × 41 cm (each panel). Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA. Still life and genre painting.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Now, read the article excerpt and do the activities. Match the paintings to the descriptions. Note that there are six paintings and five descriptions.

TEN PAINTINGS THAT CHANGED THE WORLD

by Mary Strickson

Art extends beyond aesthetics and technique, it can affect and alter the world we know into something new and extraordinary.

These artists challenged what already existed, created something completely innovative. Some of these artists used art to comment on their own world, to implement change, and to change the wider world for the better. They used art as a powerful tool to express themselves and in turn change the world for the good. [...]

Leonardo Da Vinci, The Mona Lisa, 1503 III

There's a reason why this painting is the most famous in the world. Leonardo Da Vinci challenged how we create portraiture and changed the use of composition within art. It also raised questions about women's role in art and changed art practice as it had been.

Andy Warhol, Campbell's Soup Cans, 1962 VI

Andy Warhol is known for leading the pop art movement. He introduced the idea of art not having to be about the big and powerful, but to be about ordinary mundane objects. His focus on consumables changed the world in making us question our throwaway and fickle society. His methods have been endlessly explored, questioned and mimicked and have changed how we think about art and paintings.

[...]

Pablo Picasso, Guernica, 1937 I

Picasso's Guernica reflects a world that has been changed for the worse, an innocence that can never be reclaimed. War permanently altered the world and mankind which this painting shows. The horrors to humanity highlighted a constant threat upon the world and civilian tragedies that changed the world.

[...]

Van Gogh, Starry Night, 1889 V

The dawn of impressionism changed the way that artists created paintings. Rather than simply capturing what they saw, they added feelings and sentiment. Starry night in particular captures emotions, how Gogh was feeling at the time. He didn't simply draw what he could see but used his imagination to embellish it, letting the viewer enter Gogh's inner dreams and nightmares.

[...]

Salvador Dalí, Persistence of Memory, 1931 II

Dalí's surrealist paintings welcomed those looking at the picture to enter a world of dreams, confusion and imagination. His famous iconic melting clocks, distorted figures and bent branches confound the viewer into entering the illusion and reading new meanings into paintings.

Which paintings do you feel most changed your world? Let us know!

Available at: <https://www.voicemag.uk/feature/885/ten-paintings-that-changed-the-world>. Accessed on: Jan. 27, 2020.

GLOSSARY

be reclaimed: ser recuperado

for the better/worse: para melhor/pior

in turn: por sua vez

raised questions: levantou perguntas, questões

rather than: em vez de

their own world: seu próprio mundo

throwaway and fickle society: sociedade descartável e inconstante

COMPREHENSION STRATEGY

Existem palavras que são frequentemente usadas junto com outras (verbos, substantivos, preposições etc.), por exemplo *raise/ask a question*, *rather than*, *implement a change*, entre outras. Essas combinações são chamadas **collocations**. Ao interagir com um texto, identifique essas combinações para compreendê-las em seu conjunto, no contexto em que aparecem, pois isso faz com que você ganhe rapidez, ritmo e fluência na compreensão.

Veja, por exemplo, uma parte do seguinte verbete, adaptado do **Online OXFORD Collocation Dictionary** (disponível em: <http://www.freecollocation.com/>. Acesso em: 17 mar. 2020):

art noun

1 paintings, drawings, etc.

ADJ. great, high | abstract, avant-garde, commercial, conceptual, figurative, fine, graphic, performance, pop/popular, sacred, visual | contemporary, modern

VERB + ART create, produce *one of the greatest works of art ever produced* [...]

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. Read the article quickly. Identify the artist who...

a) depicts daily objects in a very different form. Salvador Dalí

b) criticizes consumerism. Andy Warhol

c) shows the horrors of war. Pablo Picasso

d) brings a new way to paint portraits. Leonardo Da Vinci

5. Based on your understanding, choose the appropriate options. Write the answers in your notebook.

According to the text, we can conclude that...

a) the ability of artists to change the world makes their work special and great. ×

b) the relevance of a work of art is related to how the public receives it.

c) works of art are exotic.

d) creating techniques is something all artists do.

e) there is no piece of art from the 21st century described there. ×

f) the artists and artworks represent different art movements around the world. ×

6. Now recall your answers to activities 1b and 2c and answer: were your expectations met? Resposta pessoal.

7. What's your opinion? Think about the following questions and then share your ideas with a classmate. Item **7. a)** Resposta pessoal. Dependendo de sua interpretação pessoal, os estudantes podem trazer impressões variadas, da alegria à ansiedade, por exemplo.

Item **7. b)** Resposta pessoal. Os estudantes podem, por exemplo, questionar por que se mede o tempo dessa maneira, ou o fato de a vida ser caracterizada por compromissos e horas marcadas etc.

a) What feelings do you think Van Gogh expresses in **Starry Night**?

b) What do Salvador Dalí's melting clocks represent?

c) What questions about women's role in art do you think the **Mona Lisa** raised?

Resposta pessoal. Os estudantes podem, por exemplo, pensar no contexto histórico em que a obra foi produzida (o Renascimento) e, em geral, no papel secundário das mulheres na sociedade da época.

FIND OUT MORE

To find out more about the painters, visit the following online museums:

- **Leonardo Da Vinci.** Available at: <http://www.museoleonardiano.it/eng>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **Andy Warhol.** Available at: <https://www.warhol.org/>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **Pablo Picasso.** Available at: <http://www.museupicasso.bcn.cat/en/>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **Van Gogh.** Available at: <https://www.vangoghmuseum.nl/en>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **Salvador Dalí.** Available at: <https://thedali.org/>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **Olga Blinder.** Available at: <https://hammer.ucla.edu/radical-women/artists/olga-blinder>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

Or watch the following films or documentaries:

- **THE LIFE of Leonardo Da Vinci.** Dir. Renato Castellani. Italy: RAI, 1971. TV mini-series, five episodes. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=dJ-R2c73KwU>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **ANDY Warhol:** A Master of the Moderna Era. Dir. Sarah Aspinall. UK: BBC, 2010. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=x-VFhb-oxHU>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **THE MISTERY of Picasso.** Dir. Henri-Georges Clouzot. France: Filmsonor, 1956. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=wa-mQcZfsIc>. Accessed on: Apr. 10, 2021.
- **LOVING Vincent.** Dir. Dorota Kobiela and Hugh Welchman. BreakThru Productions and Trademark Films. UK and Polland, 2017. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=RV7L2CSzoNQ>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **SALVADOR Dalí:** A Master of the Modern Era. Dir. Sarah Aspinall. UK: BBC, 2010. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=OkGfWZfRzWM>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- **OLGA Blinder.** Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=2P0DuJqySIY>. Accessed on: Mar. 22, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into language

Não escreva no livro.

Noun phrases

1. Analyze the groups of words from the article in *Into reading* and answer the questions in your notebook.

> "their own world"
>
> "pop art movement"
>
> "ordinary mundane objects"
>
> "His famous iconic melting clocks"

a) What is the most important word, in terms of meaning, in each group?
World, movement, objects, clocks.

b) What kind of words are they?
Nouns.

c) What's their position in the group?
In the end.

d) What is the purpose of the other words in the group?
Give more information about the noun.

e) What kind of words are they?
Their and **his** are possessive adjectives; **art** is a noun; **pop**, **own**, **ordinary**, **mundane**, **famous**, **iconic**, and **melting** are adjectives.

2. Use your answers above to complete the explanation below. Copy it in your notebook. noun, possessive adjectives, nouns, adjectives, information, noun

> A **noun phrase** is a group of words usually based on a ▲. The other items of the noun group can be ▲, ▲, articles, adverbs, ▲ , etc., and are used to give more ▲ about the ▲.

3. Based on your conclusions, read the description of **Ñandutí III**, by Olga Blinder, 1961 (*Into reading*, activity 2), and select the appropriate word order. Write the answers in your notebook.

> The Ñandutí of the title is a type of lace made in **circular form**/**form circular** like a spider's web, the centre filled with intricate and infinitely **designs varied**/**varied designs** woven with a needle in and around the supporting spokes. These circles are then stitched together to form larger cloths such as the one that forms the backdrop to the main scene of women working. [...] The three women concentrating on creating their **circle laces**/**lace circles** are all dressed in garments of **different designs**/**designs different**. The figure in the foreground wears a fabric decorated with leaves and organic forms [...]. Another has a motif of a **four-headed beast**/**beast four-headed** that alternates between white on black and black on white, while the garment of the third (upper left) has an interlocking **serpent double-headed**/**double-headed serpent** motif reminiscent of designs on baskets made by the Mbyá Guaraní peoples of southern Paraguay.

Available at: <https://www.vads.ac.uk/digital/collection/UECLAA/id/664/>. Accessed on: Apr. 11, 2021.

GLOSSARY
backdrop: pano de fundo
fabric: tecido
foreground: primeiro plano
interlocking: entrelaçado(a)
stitched together: costurado(a) junto
woven with a needle: tecido(a) com uma agulha

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. Espera-se que o estudante descreva características como: it is about one specific thing/ topic (in this case, a specific painting by Blinder); it uses adjectives and other words to give more information about the topic (for example, circular form, rich interweaving shapes); it brings details of specific characteristics (size, shape, etc.); it uses the simple present tense (The rich interweaving of shapes evokes…).

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. In the text you read, there are descriptions of different paintings. What is the purpose of a **description**? To describe an object, person, place, event or idea.

2. Examine the description of Olga Blinder's work in *Into language*. Can you deduce some characteristics of a description from it?

Into writing

Não escreva no livro.

1. At the end of the text from *Into reading*, the author brings a challenge. How about answering it?

> "Which paintings do you feel most changed your world? Let us know!"

PRODUCTION STRATEGY

Ao escrever um texto, leve em consideração quem é seu leitor. Isso ajudará a refletir sobre o objetivo do texto, qual vai ser sua abordagem, a profundidade do assunto e os recursos linguísticos (vocabulário, estruturas) mais apropriados. Tudo isso contribuirá na elaboração de um texto mais atrativo e eficiente em relação ao seu objetivo comunicativo.

2. Follow the steps:
   - **a)** decide which painting you are going to describe;
   - **b)** list the main elements/nouns;
   - **c)** think of adjectives and other words to accompany the nouns and give more information about those elements. Go back to *Into language* and *Focus on genre* for help and inspiration;
   - **d)** research about the artist and when she or he created this work – you can include some information about her or him too, for example, background, age (if still alive), etc.;
   - **e)** explain how it changed your world;
   - **f)** write the first draft. Remember to use cohesive words and pronouns, when appropriate.

3. Remember the steps to improve your writing:
   - **a)** exchange texts with a partner;
   - **b)** go over your partner's observations and make the necessary changes – remember to thank her or him for the help;
   - **c)** ask your teacher for final feedback;
   - **d)** write the final version in your notebook.

USEFUL LANGUAGE

The painting that most changed my world is... by (name of the artist).

It shows/depicts/has...

It changed my world because...

When I see it, I feel...

It makes me think of...

4. As a conclusion you can:
   - **a)** enter the **Voice Magazine** link and post your comment. Note: you need to register to do so;
   - **b)** publish it in the school site or blog;
   - **c)** post it on a social network you are part of.
   - **d)** Afterwards, invite your classmates to comment on your description. Comment on theirs too – remember to do it in a respectful way.
   - **e)** After some days, access the magazine or the school site/blog again – is there any comment on your description?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into listening

Não escreva no livro.

1. You are going to listen to Colin Jones, a specialist in Aboriginal history, talk about Aboriginal art. Study the definition below and answer:

> aboriginal (adjective)
> 1 Inhabiting or existing in a land from the earliest times or from before the arrival of colonists; indigenous.
> 1.1 Relating to the Australian Aborigines or their languages.

Available at: <https://www.lexico.com/definition/aboriginal>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

- What do you know about Aborigines in Australia? Do some research and share your findings with the group. Resposta pessoal.

06 **2.** Colin Jones starts his lecture by answering a question: how does Aboriginal art create meaning? Look at the possible answers below and choose the ones you think Colin will present. Write them in your notebook. Then, listen and check. Minutagem: 0'00" a 0'44"

a) by experimenting with different materials.
b) by documenting history. ×
c) by registering culture. ×
d) by creating a kind of written language. ×

3. In human history, different cultures created symbols, drawings, as a kind of language in art. Look at the images below and match them to the cultures in the box.

> I – Polynesian Maori II – Aztec culture III – Egyptian culture IV – Inca culture

a)

CALIN STAN/SHUTTERSTOCK

Hieroglyphics from the Valley of the Kings' tomb, Egypt. III

b)

YASEMIN OLGUNOZ BERBER/SHUTTERSTOCK - MUSEU NACIONAL DE ANTROPOLOGIA, CIDADE DO MÉXICO

The Pedra do Sol. Aztec (or Mexican) post-classical sculpture created between 1502 and 1520. II

c)

IANDAGNALL COMPUTING/ALAMY/FOTOARENA - MUSEU LARCO, LIMA

A *quipu*, instrument used by the Incas and ancient Andean civilizations for communication. IV

d)

DAVIDF/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

Maori woman with Moko tattoo, New Zealand, 2018. I

COMMUNICATION CHALLENGE

According to CEFR

Suppose you want to invite English-speaking foreigners to an art exhibit. Where would you take them? How would you invite them? What if she or he invites you – would you accept or reject? How would you do that in English?

COMPREHENSION STRATEGY

Antes de ouvir um texto, leia as opções de resposta, verificando a compreensão das ideias e a pronúncia das palavras/expressões, com o apoio do seu professor, dos colegas ou de algum recurso da *web*, como um dicionário *on-line* que apresente áudio. Assim, você se prepara para prestar atenção somente nas informações que necessita verificar.

CULTURAL TIP

From the Greek *hieroglyphikos*, meaning "sacred carvings," hieroglyphics are pictures, symbols that represent words, used in the writing system of Ancient Egypt. It was only in 1820s that the system was deciphered by Jean-François Champollion, with the help of the Rosetta Stone.

Based on: <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/hieroglyphics>; <https://en.wikipedia.org/wiki/Egyptian_hieroglyphs>. Accessed on: Feb. 4, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Minutagem: 0'00" a 0'44"

4. Now, listen to the audio again and answer:

a) Which one does Colin mention as an example of written language in art? Egyptian hieroglyphics.

b) Do we know everything about this kind of language? No. It is still being deciphered.

Minutagem: 0'44" a 1'18"

5. Listen to the next part and answer the questions.

a) Which other cultures in activity 3 does Colin mention? All of them (**b**, **c**, **d**).

b) What similarities can we find among these cultures? They are also a kind of written language in art. They are similar to hieroglyphics and they are still being translated.

c) In the case of the Maori, what do the Moko tattoos represent, besides their clan groups? They document who they are, where they come from.

Minutagem: 1'18" até o final

6. Listen to the final part of the lecture and check the images that represent the Aboriginal culture in the art he is describing. A e C.

© POSSUM TJAPALTJARRI, CLIFFORD/AUTVIS, BRASIL, 2020 - KATE OWEN GALLERY, ROZELLE

TJAPALTJARRI, Clifford Possum. **Napperby Lake**, undated. Acrylic on linen, 91 × 122 cm. Kate Owen Gallery, Rozelle, Australia.

Unknown authorship, undated. National Museum of Australia.

RAIMUND FRANKEN/ULLSTEIN BILD/GETTY IMAGES - MUSEU NACIONAL DA AUSTRÁLIA, SYDNEY

BRIDGEMAN IMAGES/KEYSTONE BRASIL © KAAPA TJAMPITJINPA/AUTVIS, BRASIL, 2020 - CORBALLY STOURTON CONTEMPORARY ART, LONDRES

TJAMPITJINPA, Kaapa. **Goanna Dreaming**, 1973. Paint on paper, 60 × 40 cm. Corbally Stourton Contemporary Art, London, UK.

GLOSSARY

breed: procriar

hunt: caçar

iwi: tribo ou grupo de tribos pertencente ao povo maori, da Nova Zelândia

sacred carvings: entalhes, esculturas sagradas

7. Listen again and choose the options that complete the sentence. Copy them in your notebook.

In Aboriginal culture...

a) what is on and in the land is relevant. ×

b) people have to belong to their clans.

c) plants are the only elements that belong to the structure of the land.

d) art is a way to feel we are part of the nature of the whole planet. ×

8. Now discuss in groups: Answers will vary. Students may say that it could look like a puzzle, trying to find repetitions of symbols drawings and then conclude that a specific symbol, pattern, drawing has a specific meaning.

a) Colin talks about written languages in art that are "still being translated." How easy/difficult do you think it is to translate ancient languages? Explain.

b) When Colin explains how he sees written language in art, he invites the audience to "do comparisons." How can comparisons help understanding an idea, a concept, or a problem?

Item **8. b)** In the process of comparing, we analyze the characteristics from the elements we need to compare to find out what is different, what is similar. This helps us find patterns, understand a structure or a system.

THINK ABOUT IT

As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que a coreografia na dança, por exemplo, é um tipo de língua escrita, com movimentos, padrões, ritmos que, combinados, criam um significado e se permitem ler, compreender.

Leia a explicação sobre a companhia de dança contemporânea **What is Written** e reflita:

What is Written Dance Company is a leading contemporary dance company based in Kingston Upon Thames, tasked with bringing artistic creations to life. Since 2014, What is Written Dance Company has offered national and international audiences a variety of high-quality productions and thought-provoking stories.

Available at: <https://whatiswritten.wixsite.com/liberation>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

ON LINE MAN/SHUTTERSTOCK

- O que pode significar uma companhia de dança se chamar **What is Written**?
- Toda forma de arte tem uma língua escrita ou pode ser lida? Em que sentido?

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que a dança é um jeito de "escrever" com o corpo, com o movimento, com o ritmo.

FIND OUT MORE

If you want to learn more about:

- Egyptian hieroglyphics, visit **Hieroglyphic**. Available at: <https://artsandculture.google.com/exhibit/hieroglyphic/fQLCPcimXHBQJw>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- The First nations' cultures in Australia, check the **Australian Museum**. Available at: <https://australianmuseum.net.au/learn/cultures/>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- The Incas, watch the TED Education lesson **The Rise and Fall of the Inca Empire**. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=UO5ktwPXsyM>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

06 **1.** Listen to this excerpt from the audio and pay attention to the highlighted words. What do you observe in the way Colin says those parts?

Minutagem: 0'55" a 1'10"

"[...] we have the South **Pacific** for instance the Polynesian **structure** of the Maori specially, the **carvings**, the **tattoos** we call **Moko**, on the **face** and on the **arms** and on the **body**, they are also documenting the Iwi or their clan groups, the whole structure [...]."

There is an ascending intonation, it sounds like he is "singing."

2. A characteristic of spoken language is what we call **intonation**. Read the explanation below and answer in your notebook:

Intonation is sometimes described as the music of the language. It is the way our speech changes pitch, in other words, how the voice rises and falls when we speak, including stress and rhythm. It has a lot of functions and it is very common in questions in English. But some English dialects around the world – for example, the Australian ones, have the characteristic of rising the pitch at the end of sentences/phrases.

Based on: <https://theenglishfarm.com/blog/musical-secret-intonation>; <http://www.thelinguafile.com/2015/04/intonation-music-in-language.html#.XjrP_mhKgdU>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

GLOSSARY
pitch: altura (da voz)

a) Does intonation work in the same way in Portuguese?
Yes. We also change intonation in questions.

b) In the different Portuguese dialects in Brazil, do you note something similar to what occurs with certain Australian dialects?
Answers may vary. Students will probably relate this to different accents, for example, the idea that gauchos "sing" when they speak.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Não escreva no livro.

Into language

Prepositions and prepositional phrases

1. Study the underlined expressions and the words in bold in the following audio excerpts. Match them to the ideas they refer to. Copy the answers in your notebook.

   a) "... the things that happened **in** the past..."

   b) "We're all human beings all **over** the world..."

   c) "... the word hieroglyphics **from** the Greek *hieroglypheros*, "sacred carvings"

   d) "... A little bit closer **to** us..."

   e) "... **in** Australia, we have the South Pacific ..."

   f) "the tattoos we call Moko **on** the face..."

place e a specific point in time a proximity d origin c
position on a surface f covering a geographic extension b

2. Now, read the explanation. Based on your analysis in activity 1, complete the gap with the appropriate preposition. Write the answer in your notebook.

A **preposition** connects two words and establishes a relationship between them. This relationship can be of various kinds, for example, time, place, direction, movement, etc. Sometimes, the same preposition can indicate different ideas, such as ▲, which indicates both time and place. A **prepositional phrase** includes a preposition and all the words that complement it and sometimes they form expressions similar to collocations. Also, many verbs and adjectives in English are commonly followed by specific prepositions and it is important to learn them together. in

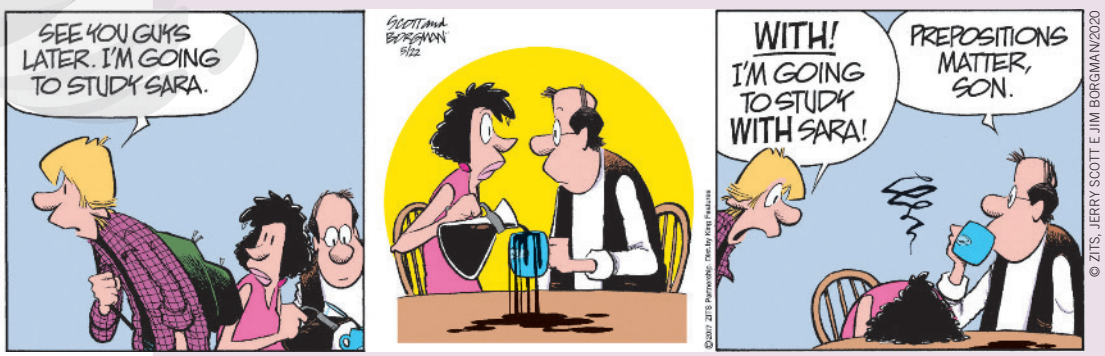
3. Go back to captions of the images from *Into listening*, activity 3. Copy the prepositional phrases you find in your notebook and answer: what ideas do they convey? from the Valley of the King's tomb (origin) / by the Incas and ancient Andean civilizations (authorship) to communicate information (purpose) / with Moko tattoo (possession) / between 1502 and 1520 (time period)

4. Read the cartoon and answer: why does the teenager decide to come back to talk to his parents?

CULTURAL TIP

Zits is a comic strip written by cartoonist Jerry Scott and illustrated by Jim Borgman about the life of Jeremy Duncan, a 16-year-old high school student who lives in central Ohio suburbia, USA. The strip centers on Jeremy as he tries to balance his family life, social life, the academic demands of high school and his plans for the future.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Zits_(comics)>. (Adapted.) Accessed on: Feb. 11, 2020.



4. He had second thoughts about what he said and how his parents might interpret it, so he comes back and includes the preposition **with** to make sure they understand the message the right way.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In the *Into listening* section, you learned a little about different cultures like the Aztec, the Incas, and the Ancient Egyptians. Study the *Research box* below and choose a specific culture you are more curious about to investigate. Share your findings with your classmates. Follow the steps.

   a) Investigating and preparing

   - In order to do your research, base your investigation on the following questions. You can also include others you find relevant.
   - What art does this specific culture produce which can be understood as "written language?"
   - How does this "written language in art" work in this specific culture?
   - What meaning does it have?
   - Is there anything interesting about it?
   - As you research, take notes on key information and collect visuals (images, pictures, etc.).

   b) Organizing and rehearsing

   - With your notes, think about the best sequence for the information to be presented to your classmates. Refer to *Useful language* to help you.
   - Rehearse mentally what you are going to say for a few minutes.

   c) Sharing

   - Get in groups and present your research. As you do, speak clearly and naturally.
   - Listen attentively to your classmates' presentation. Comment if you like.

RESEARCH BOX

Em relação a temas muito amplos ou complexos, é importante fazer uma pesquisa inicial, mais geral, utilizando diferentes fontes, para ter uma ideia dos diferentes assuntos, perspectivas (históricas, geográficas, culturais, sociológicas etc.) que podem ser abordadas. Somente assim você pode fazer um **recorte temático** e aprofundar o estudo.

PRODUCTION STRATEGY

A estratégia de ensaio mental é muito eficiente quando temos que nos preparar para uma fala mais alongada em outra língua. Você permite que sua mente processe diferentes informações, combinando-as e, assim, evita gaguejar.

USEFUL LANGUAGE

I researched more about...

In this culture it is very important to document/ register/communicate...

They use this to count...

It works like this:...

Wow, never heard of it./ I've heard of it.

Awesome!

Really? That's amazing!

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. Consider your discussions about art along this chapter and reflect: what is the role of art in your life? Do you consider yourself an artist? In what ways?
   Respostas pessoais.
2. As you saw in *Into reading*, part of the work of artists is to experiment, to create and recreate. Study the images on the next page – they are examples of concrete poems produced by Ian Hamilton Finlay. Read them and comment:

   a) What do they have in common?

   b) Recall Colin Jones presentation of Aboriginal art, its meaning and function. How would you associate what he says about art with the poems in the images?

Item **2. a)** All of them present single words in a sort of visual presentation; the physical arrangement of the words creates the meaning of the poems. Moreover, I and II have the same words, but in different visual presentations.

Item **2. b)** As respostas podem variar. Considerando que Colin Jones descreve a arte como linguagem escrita, os estudantes podem concluir que a linguagem escrita também pode ser arte visual.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

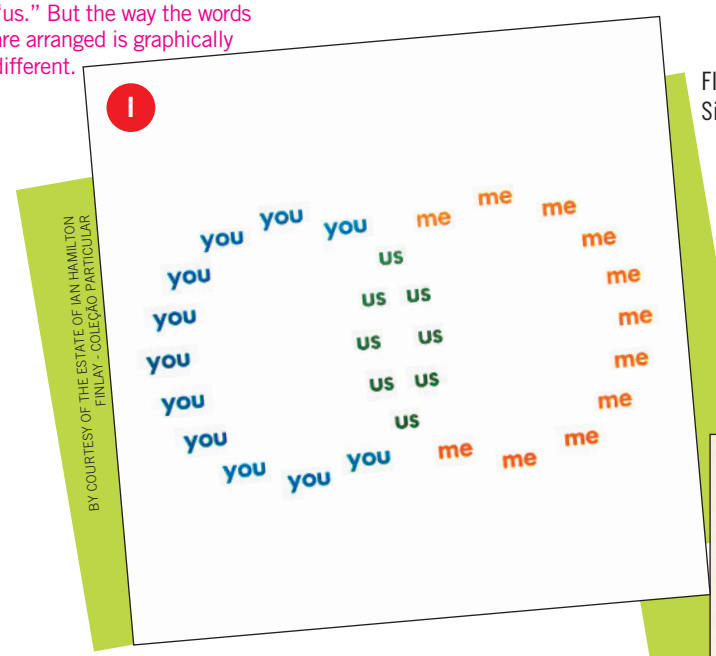
MODERNA

Items **3. a)** They use the same words to create an idea. The words come in three different colors to produce a contrast, and to mark an identity, distinguishing "you", "me" and "us." But the way the words are arranged is graphically different.

3. Now, contrast the poems in images I and II and discuss:

a) How different/similar are they?

b) Do these differences create or suggest different meanings?



BY COURTESY OF THE ESTATE OF IAN HAMILTON FINLAY - COLEÇÃO PARTICULAR

FINLAY, Ian Hamilton. – **you** – **me** – **us**, 1968. Silkscreen, 48 × 48 cm. Openings Press.

3. b) Yes. In I the way the words are interwoven shows that "us" is a combination/intersection of "you" and "me." In II whether you read it top-bottom or bottom-top, you see there is a starting point where "you" and "me" are different identities, then a moment when they unite and become "us", and finally, when they are separated again. Also, the spacing between the words in I may suggest more fluidity, more freedom in the you-me-us relationship; whereas in II, where the space between the words is very small, it may suggest less room for individuality in the relationship.

BY COURTESY OF THE ESTATE OF IAN HAMILTON FINLAY - COLEÇÃO PARTICULAR

FINLAY, Ian Hamilton. **The Blue and Brown Poems 1 of 12**, 1968. Litograph, 50,7 × 38,4 cm. Susan Boutwell Gallery, München, Germany.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CULTURAL TIP

Ian Hamilton Finlay (28 October 1925-27 March 2006) was a Scottish poet, writer, artist and gardener. He is famous for his "poem-objects:" poems inscribed into stone as sculptures to be incorporated in the natural environment.

USEFUL TOOLS

- To learn about visual poetry techniques and experiment creating poems online, visit: <http://www.languageisavirus.com/visual-poetry/index.php#.Xj2vB2hKiM9>. Accessed on: Feb. 11, 2020.
- To see more examples of concrete poetry from the Heide Museum of Art, Melbourne, Australia, go to: <https://vimeo.com/68509574>. Accessed on: Feb. 11, 2020.

4. Work in groups. Use the productions you did in *Into writing* and *Into speaking* sections and choose a piece of art you would like to recreate as a visual, concrete poem. The idea is to make it portray an aspect of youth culture, of your own life, or of our time/society. Follow these steps:

a) Brainstorm ideas. Listen to the other members of the group, and give them your opinion – remember to do so in a respectful way.

b) Discuss together and evaluate what the group would like to do.

c) With your group, organize a few meetings to learn more about visual poetry – characteristics, techniques, etc. Use the *Useful tools* box on the left or talk to your Art teacher for more suggestions.

d) Experiment working with the words, with different fonts, colors, spacing, layout, etc. If you decide to have a sculptural poem, think about each material and the way you use it.

e) Photograph and write captions for your art pieces. You can exhibit your art in contrast with the original one on a digital canvas (for example: <https://padlet.com/>. Accessed on: Mar. 24, 2020).

MODERNA

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 59) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

- ✔ Conversei sobre o que é arte, como ela está presente em minha vida e sua relação com as culturas com as quais me identifico.
- ✔ Refleti criticamente sobre a função da arte e seu papel na construção da identidade.
- ✔ Li e analisei criticamente um artigo sobre pinturas que mudaram o mundo.
- ✔ Reconheci e usei frases nominais, preposições e frases preposicionais de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Descrevi uma pintura utilizando a língua inglesa.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente a explicação de um especialista sobre arte aborígene.
- ✔ Produzi uma apresentação oral sobre como a arte é criada em diferentes espaços e lugares.
- ✔ Criei o retrato de um aspecto das culturas juvenis, de sua vida ou da época/sociedade, a partir da construção de um poema concreto.

2. Considere as habilidades que você precisa melhorar. Como planeja fazer isso? Seus colegas podem ajudá-lo? Converse com eles e com seu professor e liste algumas sugestões em seu caderno.

3. Volte para seu diário de aprendizagem de inglês. Escolha as atividades que você acha que mais contribuíram para seu aprendizado neste capítulo e adicione-as lá.

Date	Activity	Time
What I learned		
My impression		

MODELO MODELO

VICENTE MENDONÇA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4 The power of Art

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. In Chapter 3, you explored different kinds of art and your relation with them. Examine the following images and read the *Cultural tip*. Reflect on the questions and, then, share your impressions in small groups.

   a) What messages do the artists want to convey?

   b) What kind of feelings do they inspire in you? Resposta pessoal.

Item **1. a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes observem que as obras são formas de expressão, protesto, conscientização ou catarse.

PARISA MOSAVI - COLEÇÃO PARTICULAR

PARISA, Mosavi. **Pavie**, 2019. Acrylic on canvas (non informed dimensions). Parisa Mosavi Private Collection.

ÉRIKA GARRIDO © SAMUEL D'SABOIA - COLEÇÃO PARTICULAR

DE SABOIA, Samuel. **I want my friends safe at night**, 2019. Acrylic, crayon, pastel, chalk and marker on canvas, 200.6 × 99 cm. Ghost Gallery, New York, USA.

CULTURAL TIP

I. Parisa created this painting as an act of self-care for herself and to serve as a reminder for those who are struggling in life, to know that they are not alone.

The **Youth UnMuted Magazine** is an online platform that shows the creative works of the young people aimed at elevating their voices and bringing their stories to a global audience.

Available at: <https://www.youthunmuted.org/about-the-magazine>. (Adapted.) Accessed on: Feb. 27, 2020.

II. Samuel de Saboia, a Brazilian artist from Recife, PE, showed his work **Beautiful Wounds** (Belas Feridas) at Ghost Gallery, Brooklyn, in 2018.

Based on: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/01/artista-de-21-anos-quer-ser-basquiat-e-sai-da-rede-para-as-galerias.shtml>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Learning aims

Neste capítulo você irá:

- ✔ conversar e refletir criticamente sobre o poder da arte;
- ✔ ouvir e analisar detalhadamente a resenha crítica de um filme de animação;
- ✔ reconhecer os usos e utilizar o sufixo *-ing* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- ✔ produzir, em inglês, uma resenha crítica oral de um filme;
- ✔ ler e analisar criticamente uma entrevista escrita em um aplicativo de mensagens instantâneas;
- ✔ reconhecer e fazer perguntas no *simple present* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;
- ✔ criar um grupo num aplicativo de mensagens instantâneas para interagir com os colegas em inglês;
- ✔ criar uma *playlist* comentada com músicas de protesto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

III

JUCA MARTINS/OLHAR IMAGEM

MARTINS, Juca. **Gold mining at Serra Pelada**, Pará, 1980.

IV

ONE BLACK LINE/FLICKR

A striking quote from George Orwell's book **Animal Farm**. Singapore, 2013.

CULTURAL TIP

III. **Juca Martins** is a Brazilian photographer. He registered the great political and social movements that have marked the history of Brazil since the 1970s. He has won national and international awards; participated in several exhibitions around the world and his works are part of the collection of the São Paulo Museum of Art (MASP), among others.

IV. **Animal Farm** (**A revolução dos bichos**) is an allegorical novella by George Orwell (1903-1950), first published in England on 17 August 1945. The book tells the story of a group of farm animals who rebel against their human farmer, hoping to create a society where the animals can be equal, free, and happy.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Animal_Farm>. (Adapted.) Accessed on: Feb. 27, 2020.

2. The lyrics is about childhood, the child's gaze towards an unfriendly world. There is also a criticism of social inequality. The main character is the child; there is a mention of his father, who is absent. It takes place in a city, with cars, smoke, etc.

2. Read the following lyrics of a song by the Brazilian rapper Emicida and answer.

- What is the song about? Can you identify the characters, place, situation?

Aos Olhos de Uma Criança

Emicida

Menino, mundo, mundo, menino
Selva de pedra, menino microscópico
O peito gela onde o bem é utópico
É o novo tópico, meu bem
A vida nos trópicos
Não tá fácil pra ninguém
É o mundo nas costas e a dor nas custas
Trilhas opostas, *la plata* ofusca
Fumaça, buzinas e a busca
Faíscas na fogueira bem de rua, chamusca
Sono tipo *slow blow*, onde vou, vou
Leio vou, vô, e até esqueço quem sou, sou
Calçada, barracos e o bonde
A voz ecoa sós mas ninguém responde
Miséria soa como pilhéria
Pra quem tem a barriga cheia, piada séria
Fadiga pra nóis, pra eles férias
Morre a esperança
E tudo isso aos olhos de uma criança
Gente, carro, vento, arma, roupa, poste
Aos olhos de uma criança
[...]
Airgela adiv aigrene açrof
Roma zap edadrebil zov edatnov
[...]
Saudades de pá, pai, quanto tempo faz, a esmo
Não é que esse mundo é grande mesmo
A melodia dela, no coração, tema
Não perdi seu retrato
Tipo Adoniran em Iracema
São lágrimas no escuro e solidão
Quando o vazio é mais do que devia ser
Lembro da minha mão na sua mão
E os olhos enchem de água sem querer
Aos olhos de uma criança
[...]
Airgela adiv aigrene açrof
Roma zap edadrebil zov edatnov
Menino, mundo, mundo, menino

IMAGENS: ALÉ ABREU/FILME DE PAPEL

Available at: <https://www.letras.mus.br/emicida/aos-olhos-de-uma-crianca-o-menino-e-o-mundo/>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

3. Como sugestão de resposta, pode-se mencionar, por exemplo, a construção de imagens como em uma pintura, a partir da combinação de palavras, sons e, principalmente, de versos aparentemente em uma língua estranha (mas que, em verdade, trazem palavras escritas de trás para a frente). Esse recurso linguístico/estilístico usado pelo artista parece expressar a ideia de ir na contramão de uma realidade opressora, nada acolhedora e, de fato, ao contrário do resto da música, essas palavras são positivas e encorajadoras. Pode-se presumir, então, que estão ao contrário porque vão na contramão do restante da mensagem da música.

3. Can you note anything special in relation to the linguistic and stylistic resources that he uses?

GLOSSARY

fiancée: noiva

CULTURAL TIP

Leandro Roque de Oliveira (1985, São Paulo, SP), better known by his stage name **Emicida**, is a Brazilian rapper, singer, songwriter and MC.

Adoniran Barbosa, artistic name of **João Rubinato** (1910-1982), was a Brazilian samba singer and composer. In his song *Iracema* (1956) he tells the death of his fiancée, Iracema.

Item **4. b)** Some works presented in Chapter 3, such as **Guernica** and **X-Vietnam** album, are also forms of protest or awareness through art.

4. Read and think about the following questions and explain your point of view.

a) Can you identify common points between the images on the previous pages and the song? Through a series of different linguistic, stylistic and artistic forms and resources, all criticize, whether about social inequality, ecological crimes, violence, etc.

b) How do they connect with the works of art you saw in Chapter 3?

c) Do you know any other song, painting, photograph, sculpture, movie, graffiti, etc. with a similar intention? Describe it to a classmate. Resposta pessoal.

THINK ABOUT IT

Leia as questões abaixo e discuta em grupos:

- Por que algumas manifestações artísticas são criticadas ou até mesmo proibidas? Resposta pessoal.
- Existe um limite para a liberdade de expressão artística?

As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar questões éticas, por exemplo, de respeito a determinados princípios comuns a nossa humanidade e que precisariam ser observados.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into listening

1. You are going to listen to a video review of an animation movie. Answer the following questions and compare with a classmate. Write the answers in your notebook.

   a) Do you watch animations? If so, what kind of animation(s) do you like? Explain why. Respostas pessoais.

   b) What are some characteristics of animations?

   c) What are some of the materials used to make an animation?

   d) What do you call the following visual arts elements? Match the names in the box to the images.

chalk | colored pencil | felt tip pens | graphic tablet | painting

I graphic tablet

PEKIC/GETTY IMAGES

III painting

AF PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

II colored pencils

SILVERKBLACKSTOCK/SHUTTERSTOCK

IV chalk

STOCKFOUR/SHUTTERSTOCK

felt tip pens V

NATALLIA BORODA/SHUTTERSTOCK

Itens **1. b)** Espera-se que os estudantes mencionem diferentes características, como cores, movimento, desenhos feitos quadro a quadro etc.

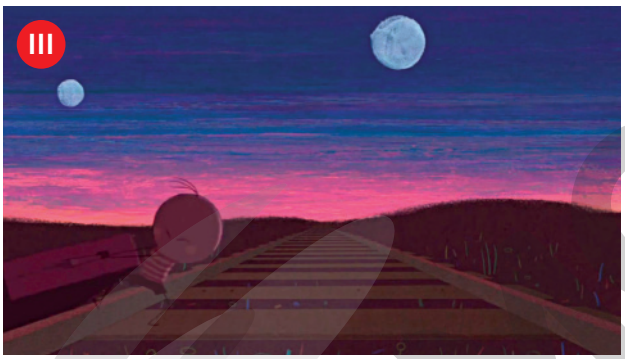
1. c) Espera-se que os estudantes mencionem diferentes materiais, como os usados em ilustrações tradicionais: papel, guache, aquarela, nanquim, giz pastel, lápis de cor e acrílica etc.; ilustração digital: computador, *scanner*, *mouse*, *tablet*, mesa digitalizadora, *softwares* de edição e criação de imagem etc.

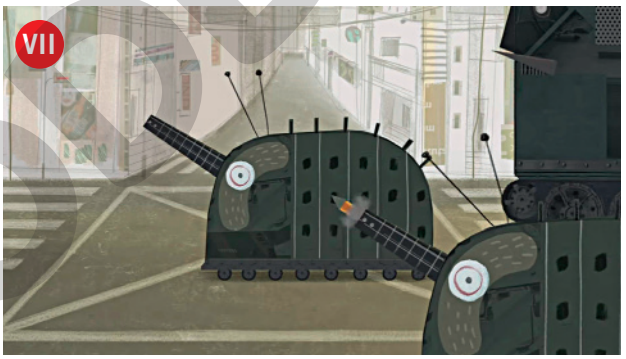
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

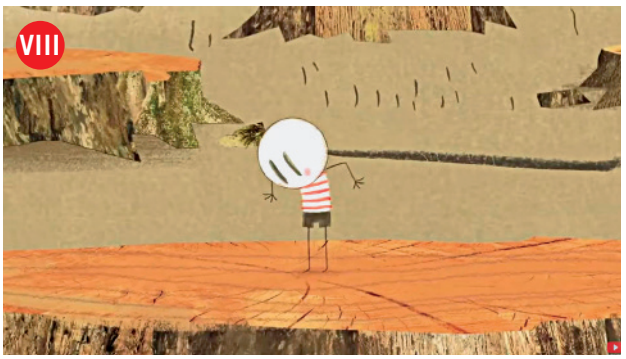
COPIRNA

Item **2. b)** Espera-se que os estudantes deduzam que o filme mostra a jornada de um menino buscando seu pai, que foi para outra cidade em busca de trabalho. Nessa jornada, o menino descobre um mundo novo, com coisas ruins e outras divertidas.

2. Here are some images taken from the animation movie **Boy and the World** (**O menino e o mundo**). Explore them and answer the questions in your notebook. Share your impressions with a classmate.







IMAGENS: ALÊ ABREU/FILME DE PAPEL

BOY and the World. Dir. Alê Abreu. Brazil: Filme de Papel, 2013. (1 h 20 min).

a) Can you identify some of the materials and techniques used to draw those scenes? Resposta pessoal.

b) What can you deduce about the movie from the images?

c) How can you relate them to the song lyrics in *Setting off*?

Item **2. c)** Sugestão de resposta: Podem-se fazer algumas associações: o mundo visto pelos olhos de uma criança, a saudade do pai, as palavras escritas de trás para a frente, a miséria, a cidade e suas buzinas e fumaças etc. Espera-se que os estudantes relacionem a mensagem da música ao enredo do filme, deduzindo que ele aborda o olhar da criança para o mundo ao seu redor, que pode ser acolhedor ou não.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PROVA

07 **3.** Listen now to the movie review and do the activities below. Write the answers in your notebook.

- What grade does the reviewer, Tyler Wolff, give to the movie? Does it mean he likes or dislikes it? Explain your answer.

a) 5/10

b) 4/5 b. It means he likes it, but not completely – there are some aspects that he dislikes.

4. What points does Tyler consider to grade the film? Are the following aspects positive or negative, according to him?

a) It uses different techniques. P

b) The drawings look like children's work. P

c) The words are written and spoken backwards. P

d) There are a few dialogues. P

e) The story seems metaphorical. N

f) Some parts are frightening. N

g) It treats children like adults. P

Item **5. a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes confrontem a experiência inicial do personagem principal, em seu mundo idílico infantil, com um amadurecimento a partir do contato com diferentes realidades. Os estudantes podem argumentar que, no início, o menino se sentia feliz, depois triste com a partida do pai, assustado e curioso na cidade etc.

5. Answer the following questions considering what you learned about the movie:

a) How do you think the main character feels in the beginning of the story? How does he change along the story?

b) How would you retell the story? Resposta pessoal.

c) How do you think the story ends?

Item **5. c)** Resposta pessoal. Os estudantes podem imaginar que o menino encontra seu pai, que volta para casa sozinho, que fica na cidade grande etc. Existem vários finais possíveis para a história.

6. Reflect upon the questions below and explain your point of view to a classmate.

a) Tyler classifies this film as a "modern-day silent movie." Why does he say that? Resposta pessoal.

b) As in the song, the animation also brings words backwards. What's the intention of this feature in the movie? Resposta pessoal.

c) Tyler says "the visual storytelling shows the really harsh themes in this movie." Considering what he says in his review and the images you have on the previous page, what are those themes? Poverty, drought, rural exodus, child labor, exclusion of the elderly (a scene where a man is laid off work for being too old), deforestation, war, pollution, etc.

d) What are the possible causes of these problems? What can be done to avoid them? Respostas pessoais.

7. Read now the following viewers' comments and do the activities.

- About the video clip of the movie and the theme song by Emicida:

IMAGENS: REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=cpOb3db_Xuc>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

USEFUL LANGUAGE

There are several/some similarities between the song and the images.

The song and the images are similar in many/some ways.

For example, both of them show/mention/are about…

The song mentions… and the image (I, II…) shows a similar idea.

Image (I,…) shows… At the same time, the song mentions/talks about…

CULTURAL TIP

Boy and the World (**O menino e o mundo**) is a 2013 Brazilian animated adventure film written and directed by Alê Abreu. The film was created using a mix of both drawing and painting and digital animation. It has won several awards in different festivals.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Boy_and_the_World>. (Adapted.) Accessed on: Feb. 27, 2020.

GLOSSARY

be laid off work: ser despedido(a)

cautionary tale: uma história que serve para alertar o leitor sobre algum perigo

come across: encontrar; deparar-se com

dumbing it down: emburrecendo

harsh themes: temas agressivos, difíceis

moved away: mudou-se; foi para outro lugar

over-the-top: excessivo(a); exagerado(a)

reminds me of: me faz lembrar

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CULTURAL TIP

Variety, **The Skinny**, and **The A.V. Club** are online magazines that publish interviews and articles on music, art, film, comedy and other aspects of culture.

- About the animation:

REPRODUÇÃO

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=eqdrwu0NvY8>. Accessed on: Feb. 10, 2020.

a) How could you express your opinion about the movie or about the song by Emicida? Resposta pessoal.

b) What about doing it bilingually, like Pau Pocket? You can post it on the video sharing platform, or start a movie/song review section on your school site or blog. Resposta pessoal.

CULTURAL TIP

Candido Portinari (1903-1962) was a Brazilian painter considered one of the most important Brazilian painters as well as a prominent and influential practitioner of the neo-realism style in painting.

Portinari painted more than five thousand canvases, from small sketches to monumental works such as the **Guerra e Paz** panels, which were donated to the United Nations Headquarters in 1956.

FUNDO CORREIO DA MANHÃ/ARQUIVO NACIONAL, RIO DE JANEIRO

Portinari in 1962.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Candido_Portinari>. (Adapted.) Accessed on: Feb. 27, 2020.

THINK ABOUT IT

A animação é claramente uma forma que o artista encontrou de chamar a atenção para diferentes questões: sociais, econômicas, ecológicas etc. Portanto, reflete um aspecto de seu pensamento, de sua identidade, um determinado posicionamento e, assim, serve de exemplo para a afirmação de Portinari de que não há arte neutra.

Considere a citação de Candido Portinari abaixo e discuta em grupos:

> "Estou com os que acham que não há arte neutra. Mesmo sem nenhuma intenção do pintor, o quadro indica sempre um sentido social."

Available at: <https://kdfrases.com/frase/164189>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

- Como a ideia proposta por Portinari se reflete na animação que você acabou de estudar?
- A ideia de não neutralidade também se aplica aos usos que fazemos das línguas? Em que sentido? Sim, por meio de nossas escolhas linguísticas (vocabulário, expressões, estruturas sintáticas), pelo modo como expressamos nossas crenças, princípios, enfim, como vemos o mundo e um determinado posicionamento diante da realidade, também identificamos quem somos.

FIND OUT MORE

- To watch other movie reviews, access the **Silent Movie Series** playlist, by Tyler Wolff. Available at: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLSzzSFgtBE5rMYzVd5hVWBEG5IIaXT8oY>. Acessed on: Mar. 21, 2020.
- To learn more about movie reviews, access **TeenInk** online magazine. Available at: <https://www.teenink.com/reviews/movie_reviews>. Accessed on: Feb. 27, 2020.
- To find out more about different types of animation, access **The five types of animation**. Available at: <https://www.bloopanimation.com/types-of-animation/>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

Focus on pronunciation

The sounds are strongly connected, they sound like they form a whole word. In some cases, it sounds like a word disappears or they merge. Não escreva no livro.

07 **1.** Listen to these excerpts from the movie review and pay attention to the words in bold. What happens to them? Minutagens: 1'16" a 1'19"; 1'58" a 2'00"; 3'22" a 3'27"; 4'29" a 4'33".

a) "[...] the world **works in a** different way than he originally thought [...]"

b) "[...] I would **want to know** what it meant, [...]"

c) "[...] this montage towards the third act that **goes on** for like a **couple of** minutes [...]"

d) "[...] and for that reason, I'm **going to give Boy and the World** a 4 [...]"

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. In connected speech, sounds sometimes change depending on the words that come before and after them. One example is what we call elision. Study the explanation below and answer:

a) Which items in activity 1 are examples of elision? Items **b** and **d**.

b) Which would be informal written forms of these examples? b) wanna, d) gonna

> In phonetics and phonology, elision is the omission of sounds, syllables or words in speech. This is done to make the language easier to say, and faster.
>
> Source: <https://www.teachingenglish.org.uk/article/elision>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

3. Now, discuss in groups: Sim. Resposta pessoal.

a) Does elision also happen in Portuguese? In other languages you know?

b) What challenge does this aspect of spoken English provide for learners? How can you, as an English student, work on that?

Item **3. b)** Respostas pessoais. Pode-se mencionar que é difícil entender falantes nativos, por exemplo, e que é um desafio compreender a segmentação das palavras, especialmente quando as pessoas falam rápido. Os estudantes podem responder que uma estratégia é ouvir músicas e cantar junto, acompanhando as letras e prestando atenção a essas ligações. Também podem assistir a filmes com legendas para melhorar sua compreensão auditiva.

Into language

Não escreva no livro.

Uses of *-ing*

1. Study the excerpts below from the movie review, page 79, and pay attention to the highlighted words. Can you think of an equivalent in Portuguese for them?

a) I'm **continuing** my series of modern-day silent movie reviews [...]

b) [...] the director uses many different **drawing** techniques [...]

c) [...] he used **painting** [...]

d) [...] here's the **interesting** twist: it's all backwards, [...]

e) [...] the visual **storytelling** shows the really harsh themes in this movie [...]

f) [...] it can offput many kids who are **watching** the movie [...]

g) Because many scenes do go on without **talking** [...]

2. Now observe the *-ing* suffix in the words in **bold**. Read the explanation about the uses of *-ing* in English and match them to the appropriate statements. Copy the answers in your notebook.

-Ing forms of verbs have different uses in English. For example, they:

I. function as adjectives that characterize the nouns they refer to; b, d
II. function as nouns, especially to refer to sports, hobbies, leisure or free time activities; c, e
III. are used after prepositions, highlighting the processual aspect of the verb; g
IV. function as the main verb in the present continuous tense, to describe ongoing activities. a, f

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Read other excerpts from the movie review. Find examples of *-ing* uses, analyze the context and answer: which uses in activity 2 do they refer to? Share with a partner.

a) [...] I couldn't really picture the words or really understand the meaning; and the same thing goes for the adult conversations in this movie where one could easily assume that the father is talking to his mother about moving away, finding work, and coming home with money to support the family. [...]

b) **Boy and the World** is one of the most distinctive animated movies I've ever seen; the drawing style is beautiful and colourful, the story has a good heart to it [...]. Guys, thanks as always for watching [...].

Items **3. a)** the meaning = noun, is talking = main verb/ present continuous, about moving/finding/coming = *-ing* after preposition; **3. b)** drawing style = adjective, for watching = *-ing* after preposition (for).

4. In **Boy and the World**, music is an essential element that helps tell the story. What about in your life? Is it important? What do you associate it with? Respostas pessoais.

5. What kind of music are you listening to at the moment? Write it down in your notebook using *-ing* forms and share with your classmates. Resposta pessoal.

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. Recall the movie review you studied in *Into listening*. What are its characteristics? Analyze the items below and decide if they are true or false. Copy the answers in your notebook.

a) The aim is to inform potential viewers about a movie. T

b) It doesn't normally present an opinion. F

c) It contains an analysis of the movie. T

d) Viewers are stimulated to go and watch the movie. F

e) The movie description is usually done in the simple present. T

2. In his review, Tyler builds his text by presenting topics progressively. Study and rewrite them in your notebook, following a logical order.

a) He says the name of the movie. 2

b) He deeply analyses the movie's characteristics. 4

c) He gives the movie a rating. 6

d) He describes the plot of the movie. 3

e) Tyler introduces himself. 1

f) He gives his opinion talking about both negative and positive aspects. 5

3. What kind of phrases/expressions can you use in English to talk about the topics in activity 2? Work in groups and share. Take notes in your notebook. Respostas pessoais.

LEARNING STRATEGY

Para pesquisar frases e expressões de modo contextualizado, utilize dicionários (impressos ou *on-line*) que apresentam tais recursos, como, por exemplo, o dicionário *on-line* **Linguee**. Disponível em: <https://linguee.com>. Acesso em: 27 fev. 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into speaking

Não escreva no livro.

1. You are going to produce an **oral movie review**. You can do it individually, in pairs or in groups. Follow the steps.

a) Preparing

- Decide on the movie you want to talk about.
- Research some details: the release year, its country of origin, the name of the actors and characters, director; if it is relevant, the studio, special effects, the soundtrack, etc.
- Address the topics you organized in *Focus on genre*, activity 2, on the previous page – use the phrases and expressions you looked up in the same *Focus on genre*, activity 3.

b) Writing

- Write the first draft of your review.
- Remember the steps to improve your writing and follow them.
- Write the final version.

c) Rehearsing

- If you are in pairs or in a group, decide who is going to present the review, or who is going to present which part.
- Remember the steps to improve your speaking and follow them.

d) Presenting

- Decide on the presentation details and dynamics: who's going to do what?
- Are you going to use visual aids, like posters, images, scenes of the movie? Are you going to play the theme song of the movie?
- As a whole group, decide if you are going to present it only to your class or if you are going to make a short video and upload it to the school site or blog, in the review section (as suggested in *Into listening*, activity 7).
- Speak clearly and naturally. If necessary, use notes to help you remember the information.

e) Commenting

- When it's your turn to watch another movie review, remember to watch the presentation respectfully.
- Whether in class or online, make comments:

Do you know the movie?
Do you like it?
How do you rate it?
In your opinion, what is the best scene?

PRODUCTION STRATEGY

Durante o ensaio, lembre-se de dar a tonicidade apropriada às palavras que carregam informação relevante do texto, bem como fazer a elisão entre as palavras, para dar fluência ao texto e soar natural. Ao apresentar a crítica, lembre-se também de que as línguas têm uma musicalidade e que a variação de volume e a altura da voz geram interesse e chamam a atenção do ouvinte, quebrando a monotonia.

ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into reading

Não escreva no livro.

ÉRIKA GARRIDO

Samuel de Saboia, 2018.

GLOSSARY

each other: um ao outro
fulfillment: realização (pessoal)
instead of: em vez de
I've lost: eu perdi

Item **1. b)** He has lost five friends, and art is his way of keeping them alive. It's his place of comfort, of finding peace and fulfillment.

COMPREHENSION STRATEGY

Dizemos que um texto tem coerência quando suas partes são encadeadas de modo lógico, sem contradições entre elas e o mundo. Elementos de coesão (por exemplo, conectivos como preposições, conjunções) ajudam a construir a coerência textual. Em conversas por texto em aplicativos de mensagens instantâneas, onde há perguntas e respostas, por exemplo, é importante perceber a progressão temática, ou seja, como o assunto sobre o qual se está conversando vai sendo desenvolvido.

1. In *Setting off*, you read about the Brazilian artist Samuel de Saboia. Below, you will find part of a magazine article in which he talks about his life and work in São Paulo. Read the text and think:

"I'm from a beach town called Recife and I first visited São Paulo when I was 18 to walk in a show at fashion week, and I never would have comprehended the impact it would have on my life and my career. [...] I'm a visual and multimedia artist, but instead of calling what I do art, I call it living. Since the beginning of this year I've lost five friends, and art is my way of keeping them alive. It's my place of comfort, of finding peace and fulfillment. My work and way of life speaks about Afro-Presentism, the ascension of black people now, and how the disruption of stereotypes can transform the way we see each other as people."

Available at: <https://www.dazeddigital.com/fashion/article/40712/1/portraits-photography-sao-paulo-creative-youth-culture-brazil-fashion>. (Adapted.) Accessed on: Feb. 27, 2020.

a) What does he mean when he says: "instead of calling what I do art, I call it living?" As respostas podem variar. Uma possibilidade de resposta seria que o artista não consegue ou não pode realizar nada em sua vida fora de uma perspectiva artística.

b) Which experience does he mention he had at the beginning of the year? What role does art have for him in dealing with this experience?

2. As preparation for the exhibition **Beautiful Wounds** in New York, in 2018, the director of Ghost Gallery, Stephen Alexander, interviewed Samuel. Study part of the introduction to the interview below and find:

SAMUEL D'SABOIA INTERVIEWED BY STEPHAN ALEXANDER

October 02, 2018

"[...] Both of us being incredibly busy (in two separate places in the same city), we decided to have our chat over text. You can read our interview below. *Note: At the end of the interview, Samuel repeats a couple questions that were unanswered previously. Assume that any sentence with a question mark is from me."

Stephan – Director/Ghost Gallery

a) the reason why they decided to have the interview over text;

b) an instruction for the reader to better understand who asks and answers questions.

Copy the answers in your notebook. As respostas estão sublinhadas no texto acima.

3. Before you read the interview, check the following words/expressions in your dictionary. Group them according to the following: **Positive** – **Negative** – **It depends.** Copy the answers in your notebook and share with your classmates. Justify your answers. As respostas podem variar.

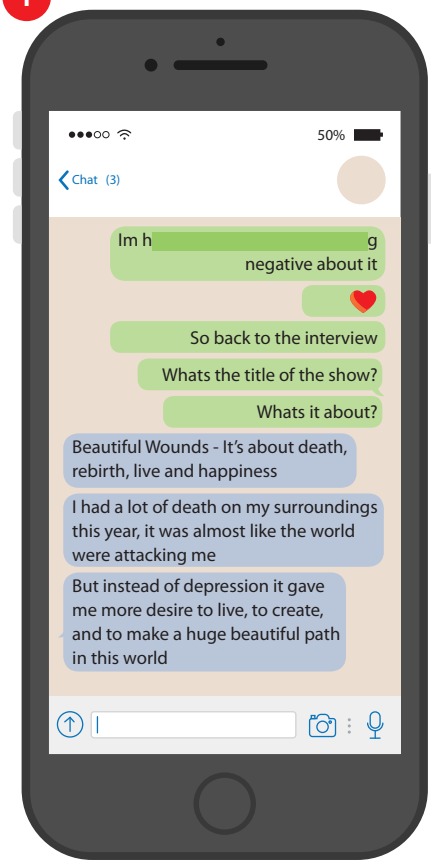
amazing – rob – theft – marvellous – kill – wound – festive – death – live – birth – die – alive

4. Read some excerpts from the interview. Order them from 1 to 5 so that they form a coherent text. Write the answer in your notebook. I 4, II 2, III 3, IV 1, V 5

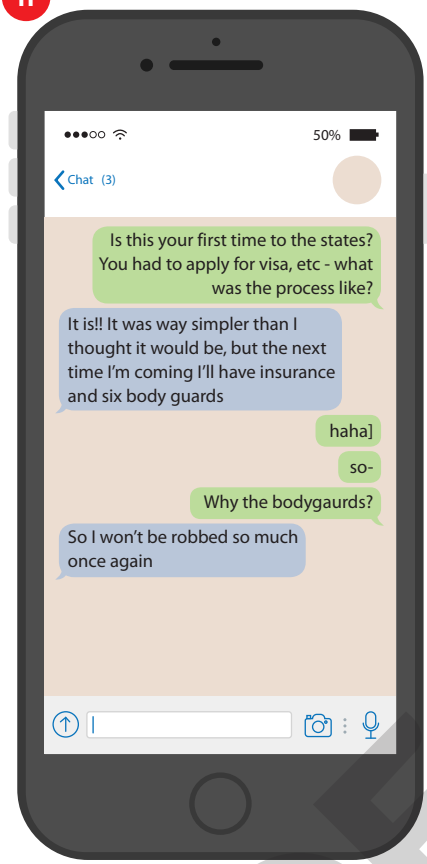
MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

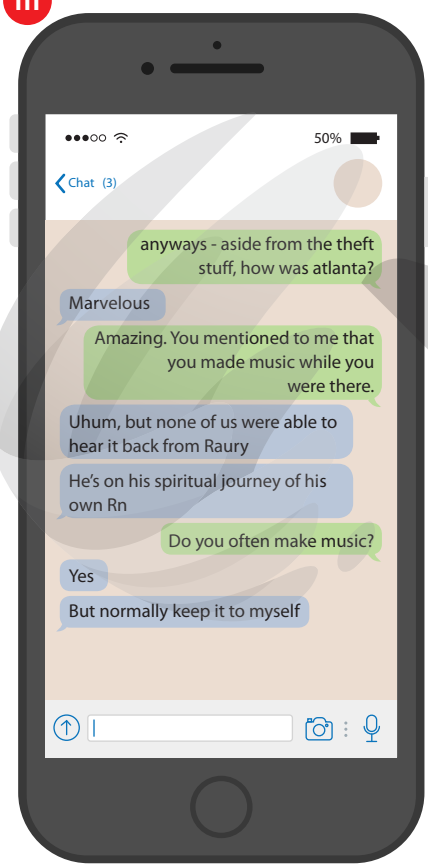
I



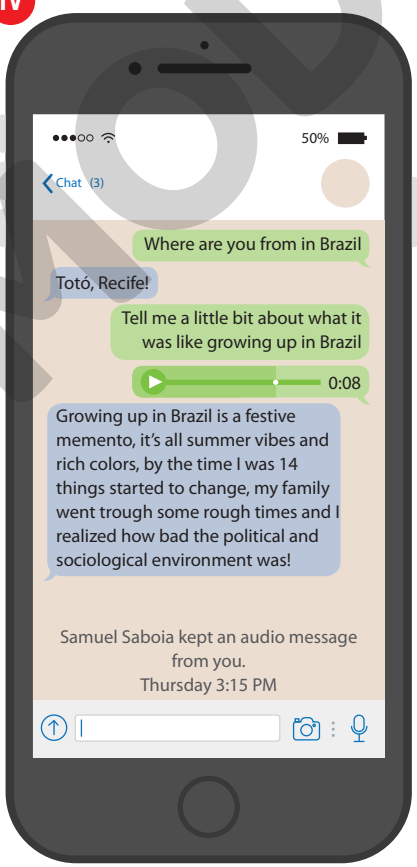
II



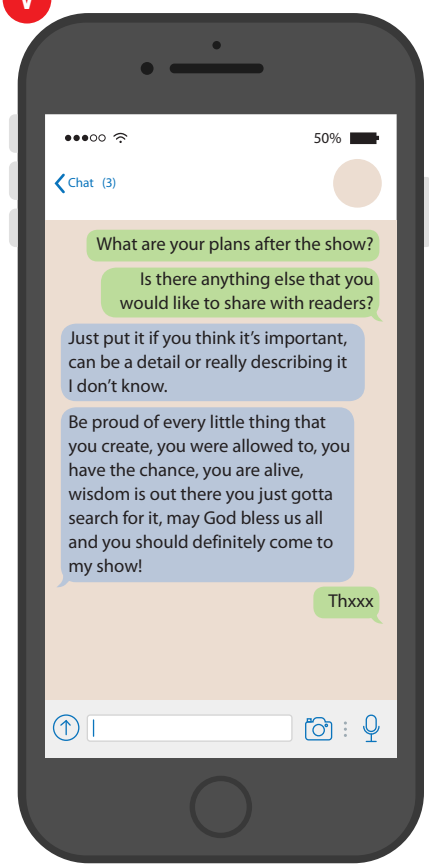
III



IV



V



ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

GLOSSARY

anything else: algo mais
assume: considerar
chat over text: conversa, bate-papo por texto
environment: ambiente
gotta: tem que (coloquial)
huge beautiful path: jornada pra lá de bonita
insurance: seguro
on my surroundings: meu entorno
once again: mais uma vez
question mark: ponto de interrogação
realized: percebi
rough times: tempos difíceis
so much: tanto
went through: passei, passamos (por um problema, ou situação difícil)

Available at: <https://fb.watch/4MiJ8fWkez/>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 10, 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LANGUAGE TIP

In text messaging, interactions are usually informal and it is common to use internet lingo such as emojis, abbreviations, etc. Because typing is usually fast, it is also possible to make typing mistakes. In the interview we find, for instance, *bodygaurds,* which should be spelled as *bodyguards*.

CULTURAL TIP

Raury Desham Tullis (1996-) is an American singer-songwriter and rapper from Atlanta, Georgia. He is known for his eclectic sound, mixing soul, hip hop and folk.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Raury>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

5. Read the interview again. Then, study the statements and answer **Yes** or **No** according to the text. From the interview, we can say that:

a) Samuel and Stephen talked about other topics, not related to the show. Yes

b) Samuel traveled to New York and stayed there to promote his show. No

c) Samuel has various artistic experiences and productions. Yes

d) Samuel's experience with violence is restricted to Brazil. No

e) The occasional "mistakes" they make don't interfere in their communication. Yes

f) Samuel and Stephen use formal punctuation. No

6. In groups discuss:

a) In Chapter 3, you learned about the five categories of painting defined by the European Academies of Fine Art. Remember them here:

1. History Painting: Religious, historical or allegorical work, with a moral message.
2. Portrait Art: Includes individual, group or self-portraits.
3. Genre Painting: Scenes of everyday life.
4. Landscape Painting: Paintings whose principal content is a scenic view.
5. Still Life Painting: An arrangement of domestic objects or everyday items.

Does Samuel's art fit any of them? Why/Why not?

b) How does the title of his show, **Beautiful Wounds**, reflect his life experiences and the way he tries to make sense of them?

c) What ideas does he share with the readers at the end of the interview? Do they make sense to you? He says "be proud of every little thing you create, you were allowed to, you had the chance, you are alive, wisdom is out there you just gotta search for it", for example. Personal answer.

Itens **6. a)** As respostas podem variar, mas provavelmente os estudantes dirão que não. Pode-se explicar que sua arte é uma expressão de suas emoções, seus sentimentos e ele experimenta com os recursos de que dispõe. Ele é único à sua maneira.

6. b) "Wounds" may refer to difficulties, problems he had to overcome in his life, his friends' stories and the pain he went through, but he tried to transform that into something "beautiful," which is his art.

FIND OUT MORE

About Samuel de Saboia's work, access: <https://www.flaunt.com/content/qampa-samuel-de-saboia>. Accessed on: Mar. 25, 2020.

THINK ABOUT IT

Em suas entrevistas, Samuel de Saboia costuma falar sobre o que ele chama de Afro-Presentismo. Observe a manchete abaixo e reflita: como você entende essa ideia?

▶ Você concorda com ela? Justifique. Respostas pessoais.

Semana De Consciência Negra 2018

"Já deu de pintura de escravo, quero ver rostos pretos sentados no trono"

Criticado por conservadores, o pintor recifense Samuel D'Saboia diz não estar nem aí para os chavões da arte clássica.

REPRODUÇÃO/VICE

Available at: <https://www.vice.com/pt_br/article/a3mgqp/ja-deu-de-pintura-de-escravo-quero-ver-rostos-pretos-sentados-no-trono>. Accessed on: Feb. 27, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Simple present questions

a 5, b 4, c 3, d 6, e 7, f 1, g 8, h 2

1. Study the questions and answers taken from the interview you read previously. Can you match them? Write the answers in your notebook.

a) **What's** the title of the show?

b) **What's** it about?

c) **Is** it your first time to the States?

d) **Why** the bodyguards?

e) **Do** you often make music?

f) **Where** **are** you from in Brazil?

g) **How much** **do** you want to talk specifics about your friends passing?

h) **Is** there anything else you would like to share with your readers?

1. Totó, Recife
2. Be proud of every little thing you create [...]
3. It is!!
4. It is about death, rebirth, life and happiness
5. **Beautiful Wounds**
6. So I won't be robbed so much once again.
7. Yes. But I often keep it to myself.
8. Just put it if you think it's important, can be a detail or really describing it. I don't know.

2. Analyse the words in bold and the colored verbs. What do you conclude? Choose the statements that apply. Copy them in your notebook.

a) Questions in English can begin with a verb/auxiliary verb or with a question-word/expression. ×

b) Questions always follow this structure: question word/verb + subject + information.

c) Questions that begin with a verb/auxiliary verb usually have a yes/no answer. ×

d) The verb **do** in questions indicates that the answer is positive.

3. Study and copy the explanation below in your notebook. Complete the gaps with the following words: *do*, *how*, *is*, *are*.

In English there are two kinds of questions:

Information questions: begin with a question word/expression (like When, ▲ , How much, etc.). How

Yes/no questions: begin with a verb/auxiliary verb, for example ▲, are, do. is

The simple present structure:

	The verb to be	The other verbs
Information questions	Question word + am/is/▲ + complement? are	Question word + ▲ /does + subject + complement? do
Yes/No questions	Am/Is/Are + subject + complement?	**Do** + I/you/we/they + **main verb** + complement? **Does** + she/he/it + **main verb** + complement?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

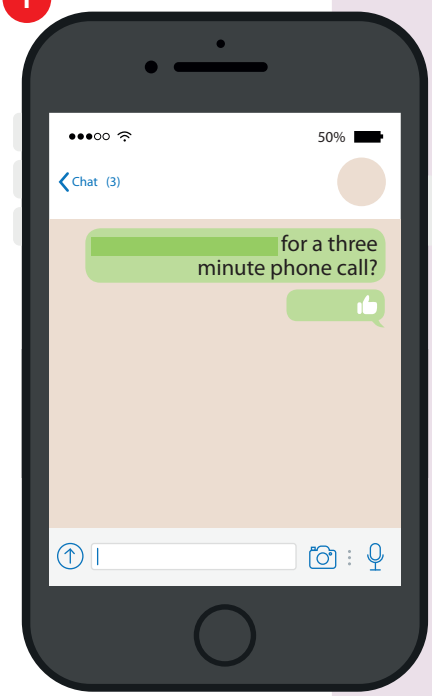
4. Now, read another excerpt from the interview with Samuel. Put the words in an appropriate order to complete the questions for each item. Write them in your notebook.

a) you – time – have – do Do you have time

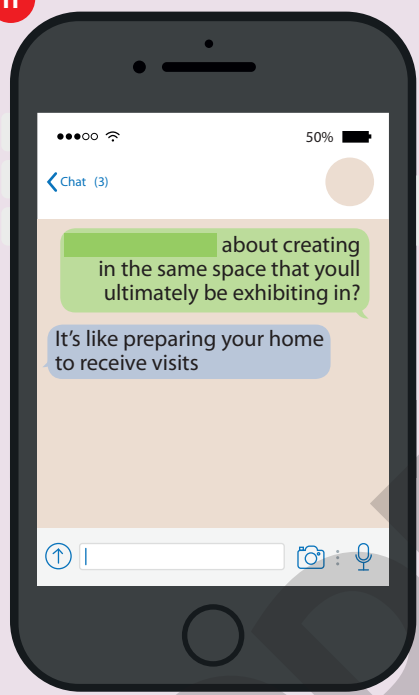
b) feel – how – do – you How do you feel

c) is – the drinking age – what What is the drinking age

I



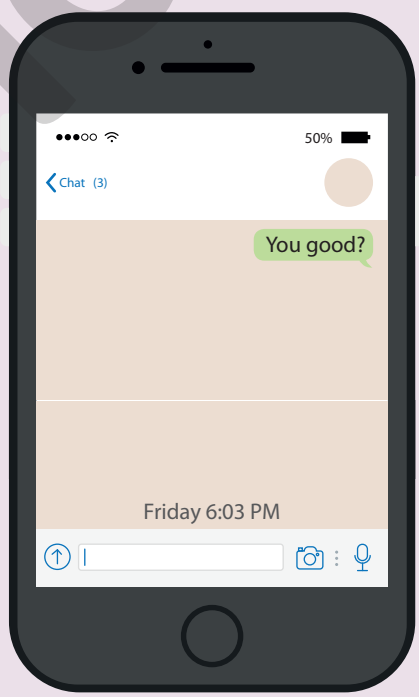
II



III

5. Now, think and discuss in groups: how would you explain this question, asked by Stephen?

As respostas podem variar. Os estudantes provavelmente dirão que é uma pergunta informal, já que a conversa é informal.



ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

COMMUNICATION CHALLENGE According to CEFR

Suppose you follow an artist you like and want to text a message to him/her about a specific show. What would you say/ask? How would you do it in English? Would you rather sound more formal or informal? Why? How would this influence your choice of words/expressions and structures?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into writing

Não escreva no livro.

1. As a student in Recife, Samuel studied English and could interact well with Stephen Alexander through an instant messaging app. How do you think this kind of communication technology can help you use, practice and improve your English?

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que é possível usar essa tecnologia para se comunicar com falantes em inglês, criando grupos para praticar, por exemplo.

2. What do you think about creating a class group using an instant messaging app to interact in English? Follow the steps:

   a) Decide on the purpose of the group: you can share and comment on news about art in general (global or local), about movies, etc. You can also share your own artistic productions and invite people to appreciate them, or even invite people to get together and visit art events around you or simply go to the movies.

   b) The administrator of the group should remind all participants of the purpose of the group and set the rules for interaction in a collaborative way, to which all participants have to agree.

   c) Be careful while sharing links: check if the news is valid, reliable and not offensive to anyone.

   d) As you participate with your comments, remember: use appropriate language and *internet lingo*. Try to be as clear as possible when you express an opinion so that you avoid misunderstandings.

   e) Think a little before sending your message: apart from revising the English, most importantly is to be sure it is not offensive to anyone and that it strictly relates to the purpose of the group.

PRODUCTION STRATEGY

No caso de comentar ou responder a postagens feitas anteriormente em uma conversa *on-line* no celular, utilize o recurso **citação**, clicando pergunta/comentário para, ao responder à mensagem, enviar sua resposta anexada à pergunta/comentário original. Assim, os participantes/leitores identificam com clareza a que você está se referindo.

USEFUL LANGUAGE

There are always new abbreviations coming up for instant messaging, but here are some common ones:

LOL laugh out loud	**JK** Just kidding	**BRB** Be right back
IDK I don't know	**BFF** Best friends forever	**ILY** I love you
FYI For your information	**THK** Thanks	**BTW** By the way
OMG Oh my god	**IMO** In my opinion	**IDC** I don't care
TBH To be honest	**TGIF** Thank God it's Friday	**PPL** People

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. Along this chapter you discussed different ways in which art is powerful. In groups, recall the discussions you had, summarize them and relate them to the stories you studied.

Art is powerful in the sense that it can help us cope with our personal challenges or as a way to protest against/denounce issues that affect our lives.

2. In an interview about the animated movie **Boy and the World**, director Alê Abreu mentions that a powerful moment in the movie was the song by Emicida (*Setting off*, page 76). Consider your answers in *Into language*, activity 4, page 82, in order to do the following activities.

   a) Do you know any protest songs? If so, which ones? Respostas pessoais.

   b) What are they about? Are they original versions or remixes? Respostas pessoais.

   c) If you don't know any, have a look at the list on the next page. Which one(s) would you like to listen to? Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

USEFUL TOOLS

- To create a playlist search the internet for a free streaming service.

Protest

1	**Four women** Nina Simone	4'01
2	**Get up, Stand up** Peter Tosh	4'04
3	**Construção (revisited)** DJ L_icio	2'05
4	**I play the kora** Les Amazones d'Afrique	3'07
5	**Black water** Charlie Musselwhite	3'21
6	**They dance alone** Sting	2'33
7	**Rebel** Arabian Knightz (feat. Lauryn Hill)	2'41

3. Work in groups. You are going to create an annotated playlist with protest songs. Follow these steps:

a) Investigate songs from different times/decades or from different cultures. Use your experience from activity 2 to explore more possibilities.

b) Select a few of them according to a category (or two): it may be a specific historical moment (a decade), a specific culture/different languages, or a topic. Use the *Research box* to the left to help you.

c) Think about the title of your playlist and potential global listeners, who may not know the language of the songs. Do some research to answer the questions below.

- What are the songs about?
- What is the historical context behind them?
- From what point of view does the writer/lyricist present the historical event?

d) Use the group you created to interact in English (*Into writing* section) to share what you found and make decisions about the songs you are going to include.

e) Based on your investigation, create a short review for each song and include it as an introduction to the playlist, so that it contextualizes the songs for the listeners. Do it in a similar way to the movie review you did earlier in this chapter.

f) Share your playlist with the other groups. Use instant message apps on your cell phone to do that. You can also invite people and friends to listen to your playlist online and post it on the school blog.

RESEARCH BOX

Uma *playlist* pode conter apresentações e comentários e, para tanto, é importante primeiro fazer a curadoria das informações. Para além de organizar as músicas de acordo com uma categoria, verifique as informações encontradas sobre elas, validando-as e, se necessário, reeditando-as de acordo com o público-alvo.

FIND OUT MORE

- If you want to learn more about protest songs, access **10 songs of protest from around the world**. Available at: <https://realworldrecords.com/features/blogs/10-songs-of-protest-from-around-the-world/>. Accessed on: Mar. 23, 2020.
- To listen to a podcast about **rap songs of the Arab Spring**, go to: <https://www.npr.org/sections/therecord/2011/06/09/137067390/the-rap-songs-of-the-arab-spring>. Accessed on: Mar. 23, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 75) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

✔ Conversei e refleti criticamente sobre o poder da arte.

✔ Ouvi e analisei detalhadamente a resenha crítica de um filme de animação.

✔ Reconheci os usos e utilizei o sufixo *-ing* de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

✔ Produzi, em inglês, uma resenha crítica oral de um filme.

✔ Li e analisei criticamente uma entrevista escrita em um aplicativo de mensagens instantâneas.

✔ Reconheci e fiz perguntas no *simple present* de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

✔ Criei um grupo num aplicativo de mensagens instantâneas para interagir com os colegas em inglês.

✔ Criei uma *playlist* comentada com músicas de protesto.

2. Considere as habilidades que você precisa melhorar. Como planeja fazer isso? Seus colegas podem ajudá-lo? Converse com eles e com seu professor e liste algumas sugestões em seu caderno.

3. Volte para seu diário de aprendizagem de inglês. Escolha as atividades que você acha que mais contribuíram para seu aprendizado neste capítulo e adicione-as lá.

VICENTE MENDONÇA

Date	Activity	Time
What I learned		
My impression		

MODELO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3 FICTION AND REALITY

OBJETIVOS

Esta Unidade aborda os temas Ficção e Realidade. O objetivo é convidar você a refletir sobre a relação entre realidade e ficção; o papel individual e coletivo na divulgação de informações e os desdobramentos que isto tem na sociedade; conversar sobre suas vivências como leitor de obras literárias; apresentar a você clássicos da literatura inglesa e universal bem como artistas contemporâneos brasileiros; e, por fim, convidá-lo a participar ativa e eticamente no campo jornalístico-midiático.

IGOR KISSELEV/MOMENT OPEN/GETTY IMAGES - COLEÇÃO PARTICULAR

Collage eye made of newspaper trimmings.

Explore the image. Respostas pessoais.

- ✔ What elements call your attention? What seems to be the connection between them?
- ✔ How do you think fiction and reality weave into each other?

5 And that's the news

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Examine the images below and discuss in groups.
   a) What do they show? Different ways of disseminating news and information.
   b) How close are they to your reality? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem se há uma rádio estudantil na escola, se leem revistas ou jornais, de quais mídias sociais fazem parte etc., e quais exemplos de meios de comunicação não fazem parte de sua realidade.

I

ALAMY/FOTOARENA

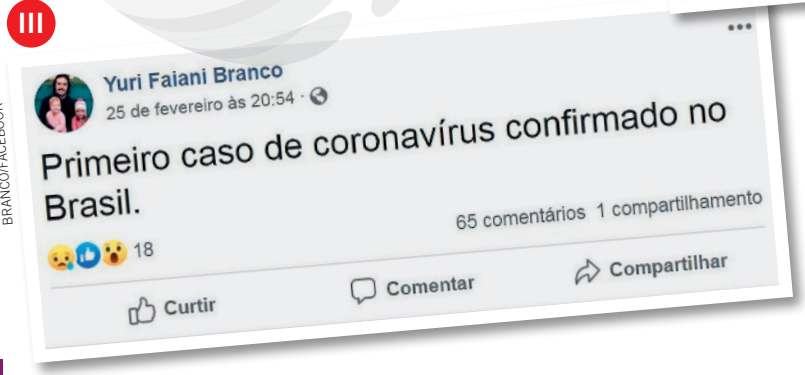
High school students interview a police officer in Miami, Florida, USA, 2017.

II

BARRY BARNES/SHUTTERSTOCK

A four-loudspeaker cone tower is used to announce local news.

III



REPRODUÇÃO/YURI FAIANI BRANCO/FACEBOOK

A message on social media.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar e refletir criticamente sobre o papel da mídia jornalística e das redes sociais na divulgação, na veracidade e na credibilidade das informações;

✔ ler e analisar criticamente manchetes de jornal em português e em inglês, refletindo sobre as características específicas desse gênero textual em ambas as línguas;

✔ ler e analisar, de modo crítico, um artigo de opinião de cunho científico, interpretando os dados e a argumentação apresentados pelo autor do artigo para expor, fundamentar e justificar suas teses;

✔ reconhecer os usos do *simple past tense* e utilizá-lo de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ produzir, em inglês, um comentário escrito sobre uma notícia atual em âmbito local, nacional ou internacional;

✔ ouvir e analisar criticamente um programa de *podcast* de divulgação científica que apresenta a história de uma médica vítima de assédio e perseguição em redes sociais;

✔ reconhecer os usos do *past continuous* e utilizá-lo de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ produzir, em inglês, um episódio de *podcast* sobre um assunto local que possa ter interesse e alcance globais;

✔ criar, no *site* ou blogue da escola, uma seção de notícias multilíngue para um público internacional.

IV

In India, **Dalit Dastak** magazine aims at a specific audience usually invisible to society and mainstream media.

IMAGENS: REPRODUÇÃO

CULTURAL TIP

India's caste system divides Hindus into four main categories – Brahmins (priests and teachers), Kshatriyas (warriors and rulers), Vaishyas (farmers, traders and merchants), and the Shudras (laborers). The Dalit (meaning "oppressed") are street sweepers, latrine cleaners and performers of other unhealthy jobs. They are not even included in the caste system and are considered outcastes and untouchable.

Available at: <https://www.bbc.com/news/world-asia-india-35650616>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 4, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Itens **2. c)** Fake news can be associated with a form of fiction within reality, or something that contrasts with it, and the students can conclude that it is important to know how to distinguish between the two or to identify the limit between them.

2. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes argumentem que é importante ter uma postura crítica diante das notícias e que notícias falsas não são um fenômeno exclusivamente atual.

Itens **3. b)** Respostas pessoais. Os estudantes podem comentar que não verificam a autenticidade das notícias, ou mencionar nomes de *sites* que ajudam a checar notícias falsas.

3. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes ponderem sobre a importância de estarem informados sobre os fatos que ocorrem em sua região e em outras partes do país e do mundo, além de favorecer o pensamento crítico e o raciocínio.

2. The cartoons below are from the late 19th century and early 21st century. Compare them and discuss.

a) What is the common element in both of them? Fake news (notícias falsas).

b) How do they depict the audience? The people seem to be unaware of the possible manipulation of the news.

c) How do they relate to the theme of this unit?

d) What's your opinion about these cartoons?

Detail from *The Fin de Siècle Newspaper Proprietor*, an illustration featured in an 1894 issue of **Puck** magazine. Amid the excitement of the anxious audience that holds the newspaper, a person holds a publication with the words "Fake News."

FREDERICK BURR OPPER - BIBLIOTECA NACIONAL, WASHINGTON

Couple watches the news. Harley Schwadron, 2016.

© HARLEY SCHWADRON/CARTOONSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes tenham alguma noção de que a forma de apresentar uma informação é influenciada pelo veículo que a divulga, sua ideologia, sua linha editorial, seus patrocinadores etc., e que o leitor precisa sempre levar em consideração esses parâmetros na hora de avaliar a credibilidade dos conteúdos que lê, vê ou ouve.

THINK ABOUT IT

- Até que ponto se pode confiar nos jornais, nas notícias, na televisão e na internet como fontes de informação? Quão precisos e imparciais são esses veículos?

3. Reflect on the topic of this chapter and your previous discussions and talk in groups. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar exemplos como jornais e revistas impressos ou *on-line*; ou que ficam sabendo das novidades a partir de conversas com outras pessoas, na escola etc.

a) Where do you usually get the news from? Why?

b) Do you verify the authenticity of the information? If so, how?

c) How important is it for people to be up-to-date with the news?

d) What are the advantages and disadvantages of getting news from the internet? As respostas podem variar. Os estudantes podem argumentar que, por um lado, é mais rápido e barato acessar notícias em jornais *on-line* ou em certos perfis especializados nas redes sociais; por outro lado, podem mencionar que os leitores de notícias e de informação em geral precisam estar atentos à qualidade e credibilidade do conteúdo e às notícias falsas.

MODELA

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into reading

You are going to read a newspaper opinion article about the coronavirus (COVID-19) outbreak in 2020. Before reading it, do the activities below.

1. Recall what you know about the virus. Get in groups to answer the questions.

a) Where did the first case appear? In China.

b) What were the symptoms? Fever, coughing and difficulty breathing.

c) What was the basic medical advice to take care of your health and protect others?

d) Were there coronavirus cases in Brazil? Yes.

e) Did you follow the news at the time? If so, how did you feel?

2. Here are some online paper headlines from the time. Read them all and discuss in groups.

I

O QUE ACONTECE AGORA QUE BRASIL TEM 1º CASO CONFIRMADO DE CORONAVÍRUS

Available at: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51539984>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

II

AUSTRALIA'S CORONAVIRUS PANDEMIC PLAN: MASS VACCINATIONS AND STADIUM QUARANTINE

Available at: <https://www.theguardian.com/world/2020/feb/27/australias-coronavirus-pandemic-plan-mass-vaccinations-and-stadium-quarantine>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

III

WE'RE READING THE CORONAVIRUS NUMBERS WRONG

Available at: <https://www.nytimes.com/2020/02/18/opinion/coronavirus-china-numbers.html>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

IV

DEATH TOLL FROM CORONAVIRUS IN ITALY RISES TO 148: LIVE UPDATES

Available at: <https://www.aljazeera.com/news/2020/03/backs-83bn-funds-china-death-toll-tops-3000-live-updates-200305000715579.html>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

V

CORONAVIRUS: WHAT ARE SOCIAL DISTANCING AND SELF-ISOLATION RULES?

Available at: <https://www.bbc.com/news/uk-51506729>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

Itens **1. c)** Wash hands frequently with soap and water for at least 20 seconds; if there is no soap and water, use an alcohol-based hand sanitizer; avoid touching the eyes, nose and mouth with unwashed hands; avoid close contact with other people; stay home when you are sick; cover your mouth and nose when you cough or sneeze with a tissue and throw it in the trash; clean and disinfect frequently touched objects and surfaces; use fabric masks in public places.

1. e) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes comentem se as notícias os deixavam apreensivos, preocupados, ou se focavam a prevenção e cuidados etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Itens **2. b)** I and V appear to have a more informative approach; II and IV sound more alarming; III causes curiosity in the reader.

2. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre como o leitor é influenciado pelo tratamento dado à notícia por meio da manchete. A notícia apresentada de maneira informativa e imparcial, que traz diferentes visões do fato, possibilita que o leitor tire suas próprias conclusões sobre o assunto, ao passo que notícias que apelam para o lado emocional podem distanciar o leitor do fato apresentado ou levar a interpretações equivocadas.

a) About what country is each piece of news? I. Brazil; II. Australia; III. not specific, but the newspaper is American; IV. Italy; V. not specific, but the newspaper is British.

b) What is each paper's approach to the news?

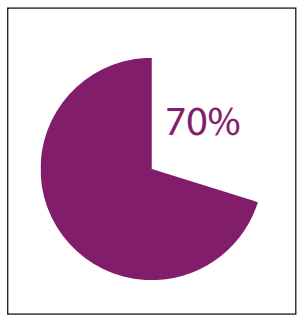
c) What influence does it have on the reader?

d) Which article would you like to read? Why? Respostas pessoais.

3. The images below show different ways to represent hard data*. Match the words/expressions in the box to the appropriate image. You're going to read some of them in the article. Use a dictionary to help.

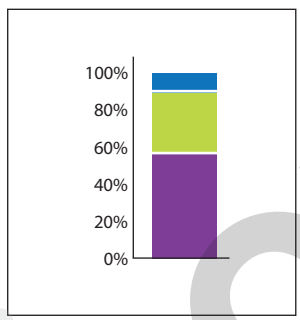
factor of nine | rate | spike | surge | tally

a)



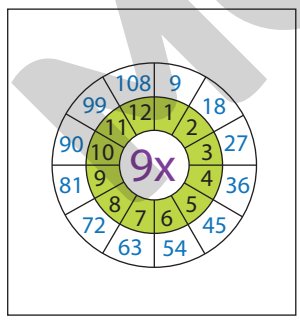
Pie chart rate

b)



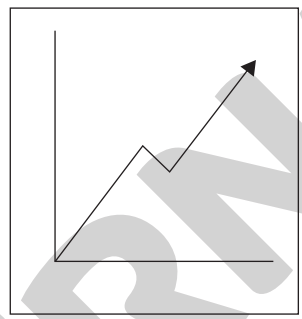
Bar chart tally

c)



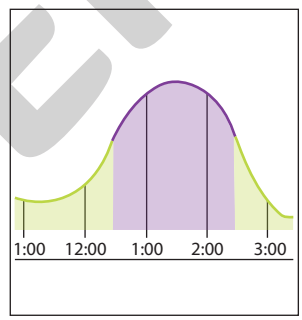
Multiplication table factor of nine

d)



Line graph spike

e)



Curved line graph surge

(* Graph data here are fictitious.)

Items **4. b)** The author of the text is a mathematician, not a journalist. It is common for newspapers to invite experts to comment on important issues of the moment, in order to bring a more rigorous and precise view on the subject.

4. c) It is likely to be about how our impressions of infection rates are influenced by the ways that statistics are calculated and presented.

4. You are going to read one of the news stories from activity 2, on the previous page. Before reading it, take a look at the article on the next page.

a) What headline does it refer to? Headline III.

b) The byline mentions not only the author's name but his profession. Why?

c) Consider the article headline, subheading, and author. What can you anticipate about the article's content? Brainstorm your ideas in your notebook, then read it to see how close your prediction is.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Read the article and do the following activities. At the end, compare your answers with a classmate.

Up-to-the-minute reports and statistics can unintentionally distort the facts.

By John Allen Paulos
Feb. 18, 2020 Mr. Paulos is a professor of mathematics.

1 Numbers have a certain mystique: They seem precise, exact, sometimes even beyond doubt. But outside the field of pure mathematics, this reputation rarely is deserved. And when it comes to the coronavirus epidemic, buying into that can be downright dangerous.

2 Naturally, everyone wants to know how deadly COVID-19, the disease caused by the new coronavirus, is. The technical term for that is the case fatality rate – which is, put simply, the number of people who have died from the disease (D) divided by the total number of people who were infected with it (I), or D/I. As of Tuesday morning, at least 1,873 people were thought to have died from the disease worldwide and 72,869 people to have been infected.

3 But those figures may not mean what you think.

4 The number of deaths (D) seems like it should be easy enough to determine: After all, dead is dead. And yet ascribing a cause of death can be tricky. [...]

5 Even more problematic is figuring out the total number of infected people (I) – call that the mystery of the denominator. Patients who have tested positive and are hospitalized are included in that tally, of course. But what about those who are being treated without formally having been tested? Or those who might be infected and yet display no symptoms?

6 Another complicating factor is the remaining number of unresolved or indeterminate cases [...].

7 And then, in addition to the uncertainty inherent in the basic numbers, there are the distortions unintentionally created by the way those numbers are reported by medical officials and presented by the media.

8 Last week, the authorities of Hubei, the province in China at the center of the epidemic, revised their definition of what it means to be infected by the new coronavirus: On Thursday, they started including people who displayed symptoms associated with COVID-19 – coughing, a fever, difficulty breathing – even if those people hadn't been tested or had tested negative for the virus. As a result, the number of new daily cases increased by a factor of nine overnight.

9 But what did that spike reveal, in fact? [...]

10 [...] The shifts might be short-term adjustments or simply the effects, or artifacts, of delayed disclosures – a kind of numerical optical illusion.

11 [...] readers could be forgiven for assuming that the situation had just taken a turn for the worse. Even articles that stated the broader circumstances of the increase could be misleading: Some, by announcing in their headlines a "dramatic spike" or a "surge" in the number of cases [...].

GLOSSARY
abide by: cumprir; respeitar
and yet: no entanto
as of Tuesday: a partir de terça-feira
ascribing: atribuir
beyond doubt: sem margem de dúvidas
blow-by-blow account: relato detalhado
buying into that: engolindo isso
cover-up: dissimulação; acobertamento
had taken a turn for the worse: tinha piorado
misleading: enganoso(a); errôneo(a)
nefarious: nefasto(a); desonesto(a)
overwhelmed: sobrecarregado(a)
takeaway: aprendizado
up-to-the-minute: atualizadas
view from a loftier perch: visão mais ampla

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Items **7. b)** Because in the rate D/I (Deaths/Infected), if I increases more than D, the percentage/rate of death decreases.

7. c) The total number of deaths in Feb. 12 = total number of deaths in Feb. 11 + 242 = 1310.

1310 ÷ 1068 = 1.22659176 = death rate, multiplying the total number of deaths at the end of each day by the death rate from Feb. 11 to Feb. 18. We have:
Feb. 11 = 1068;
Feb. 12 = 1310;
Feb. 13 = 1606;
Feb. 14 = 1969;
Feb. 15 = 2415;
Feb. 16 = 2962;
Feb. 17 = 3633;
Feb. 18 = 4456.

There may be some slight differences in case the death rate is rounded up to 1.23. (Ver gráfico no **Manual do Professor - Orientações didáticas.**)

12 But the reasons for the shift could also be more mundane. Maybe the medical authorities in China didn't report more infections previously because they couldn't – because, say, they were short of reliable test kits (which they were). [...] The change in criteria for what counts as an infection may indicate, not so much nefarious evidence of a cover-up now exposed, but the struggles of a local health care system overwhelmed by a sudden and colossal medical crisis.

13 Last Thursday, the Hubei authorities also reported a leap in the new daily tally of deaths: 242, compared with 94 for Wednesday. That's a big jump, but not nearly as big as the increase in the number of newly infected people over the same period. Which could be a cause for some measure of relief: The disease's lethality would seem to have decreased or be lower than was previously thought. Yet that's not the takeaway likely to have prevailed.

14 [...] The story about the coronavirus's spread is evolving quickly, with medical authorities in China and elsewhere disclosing figures daily (or more often), and the media reporting the information immediately to satisfy the fast-paced, staccato rhythms of publishing cycles. But up-to-the-minute, blow-by-blow accounts of hard data can create mistaken impressions about the underlying facts, even if both the data and the accounts are accurate. [...]

15 A view from a loftier perch – a month's, or even just a week's, perspective – would, and will, produce far more reliable information. [...]

16 However much we would like to know all the relevant facts about the coronavirus, we don't know them right now, and we should accept the discomfort of that uncertainty. Which is all the more reason to abide by one of the things we do know at this point: You should wash your hands regularly.

John Allen Paulos is a professor of mathematics at Temple University and the author of "A Mathematician Reads the Newspaper" and, most recently, "A Numerate Life."

Available at: <https://www.nytimes.com/2020/02/18/opinion/coronavirus-china-numbers.html>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RESEARCH BOX

Indicadores, taxas e índices são uma maneira de mensurar e analisar tendências, contextos e realidades. A partir de um fato ou evento, levante dados que permitam a você elaborar análises e conclusões. Quanto mais preciso for o indicador, mais confiável será a informação resultante. Existem diferentes maneiras de analisar dados coletados, mas é essencial que aconteça de forma criteriosa e séria, do contrário, conclusões incorretas podem comprometer todo o trabalho.

6. Evaluate the sentences below. Are they true (**T**) or false (**F**) according to the article?

a) It's not always easy to understand numbers. T

b) All people that tested positive are included in the final numbers. F

c) The difference in the numbers reported is intentional. F

d) Reporters usually want to tell the news immediately. T

7. Examine the information from the article and answer.

a) Why did the numbers reported change? Because medical authorities changed the criteria to calculate the number of deaths and people who were infected.

b) How do you explain the writer's position in paragraph 13 that the increase in the number of deaths from 94 to 242 is not so bad compared to the increase in the number of infected people?

c) According to the site **Reuters** (<https://www.reuters.com/>), the number of deaths at the end of Tuesday, February 11, 2020, was 1068 (including the 94 new deaths mentioned in the article). Use the available data to draw a chart showing the evolution in the number of daily deaths until the end of the day this article was published – Tuesday, February 18, 2020 – supposing the death rate remained steady.

8. Still in paragraph 13, why does the writer think "that's not the takeaway likely to have prevailed?" Because the need to report news up-to-the-minute may lead to misconceptions.

9. In groups, discuss your opinion about the following questions.

   a) Do you agree that "a view from a loftier perch" would be better? Why?

   b) Can you think of another situation in which this attitude may be helpful?

   c) How plausible is the information from the article? How much can you trust it? O veículo em que o artigo foi publicado, o **The New York Times**, é um dos jornais mais prestigiosos do mundo e possui muita credibilidade. Por outra parte, e considerando que o autor do texto é um matemático que já publicou outros textos sobre o assunto, pode-se presumir que o conteúdo está bem fundamentado.

THINK ABOUT IT

Em 2014, na cidade de Guarujá, São Paulo, uma mulher foi morta devido a um boato nas redes sociais. Leia parte da notícia e reflita:

A dona de casa Fabiane Maria de Jesus, 33 anos, espancada por um grupo de moradores do Guarujá, litoral paulista, na noite de sábado, morreu na manhã desta segunda-feira (5). [...] A agressão teria sido motivada por uma publicação no Facebook. Na mensagem postada, o "Guarujá Alerta" mostrava a foto de uma mulher parecida com a que foi agredida. A imagem já foi retirada. [...] Vários seguidores estão comentando, indignados, a morte da dona de casa após a publicação da foto. O responsável pela página se apresentou à polícia na manhã desta segunda-feira e vai prestar depoimento. [...]

Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/mulher-morre-espancada-apos-boato-se-espalhar-em-rede-social/>. Acesso em: 11 mar. 2020.

- De quem é a responsabilidade pelas consequências de informações publicadas nos veículos de informação e nas redes sociais?
- Você tem consciência da sua responsabilidade quando repassa uma informação nas suas interações cotidianas ou pelas redes sociais? Respostas pessoais.

9. b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam e tragam exemplos de situações no dia a dia em que manter uma posição mais distanciada ajuda a perceber melhor os fatos.

Into language

Não escreva no livro.

Simple past tense

1. Contrast these phrases from the article and do the following activities.

   a) Naturally, everyone wants to know how deadly COVID-19 is.

   b) Last week, the authorities of Hubei **revised** their definition [...].

   c) On Thursday, they **started** including people who **displayed** symptoms associated with COVID-19 [...].

   d) The number of new daily cases **increased**.

   e) But what did that spike **reveal**, in fact?

   f) Even articles that **stated** the broader circumstances of the increase could be misleading.

   g) Maybe the medical authorities in China didn't **report** more infections previously because they couldn't.

   h) We don't know them right now.

COMPREHENSION STRATEGY

Em um texto, alguns recursos linguísticos, como adjetivos, conjunções e verbos, são escolhidos pelo autor para produzir determinado sentido no texto e efeito no leitor, como o *dramatic spike* mencionado no artigo (parágrafo 11). Estar atento a esses recursos auxilia na compreensão e na identificação da posição do autor quanto ao fato mencionado.

Itens **9. a)** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes concluam que, quanto mais dados, mais fácil compará-los e chegar a uma conclusão precisa.

CULTURAL TIP

Pure mathematics is the study of the basic concepts and structures that underlie mathematics. Traditionally, pure mathematics has been classified into three general fields: analysis, which deals with continuous aspects of mathematics; algebra, which deals with discrete aspects; and geometry.

Available at: <https://math.mit.edu/academics/undergrad/major/course18/pure.php>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

At the time the news was published, the case fatality rate of COVID-19 in China was about 2.5%. By comparison, in 2019, the case fatality rate for H1N1 in Brazil was 23%, and 33% for yellow fever.

Available at: <http://www.minhavida.com.br/saude/materias/35902-dengue-e-gripe-no-brasil-sao-mais-letais-que-coronavirusfeb29>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. In your notebook, complete the sentences below with the appropriate letters from activity 1.

I. Alternatives ▲ and ▲ refer to a present or usual situation. a, h

II. Alternatives ▲, ▲, ▲, ▲, ▲, and ▲ refer to a past action or situation. b, c, d, e, f, g

III. Alternatives ▲, ▲, ▲, ▲, and ▲ are affirmative. a, b, c, d, f

IV. Alternatives ▲ and ▲ are negative. g, h

V. Alternative ▲ is interrogative. e

3. Consider the phrases that refer to a past action or situation and write the answers in your notebook.

a) In the affirmative sentences, the verbs in **blue** have the suffix ▲. *-ed*

b) In the negative sentence, the auxiliary verb is ▲, and the verb in **blue** is in the base form, which means it has no suffixes. didn't

c) Simple past questions have the auxiliary verb ▲. did

d) There is no difference in the use of the past tense form of the verbs for the ▲ (I, she, he, it) and ▲ (you, we, they) subjects. singular, plural

4. Apply your conclusions above to complete the explanation about the simple past. Use words from the box. Afterwards, copy it in your notebook.

-ed	situation	negative	didn't/did
interrogative	subjects	past action	

The **simple past** tense is used to refer to events in a specific moment in the past: a ▲ or ▲. In the affirmative sentences, the **regular verbs** receive the suffix ▲. In the ▲ and ▲ sentences, the auxiliary verb is ▲, and the main verb is in the base form. These forms are applied to all ▲.
past action, situation, *-ed*, negative, interrogative, didn't/did, subjects

LEARNING STRATEGY

A melhor maneira de confirmar se um verbo é regular ou irregular é usar uma tabela de conjugação de verbos ou um dicionário. Veja como um dicionário monolíngue apresenta as diferentes formas verbais de *increase*.

increase Word Frequency ● ● ● ● ●

Collins COBUILD

Word forms: plural, 3rd person singular present tense **increases**, present participle **increasing**, past tense, past participle **increased**

REPRODUÇÃO/COLLINS DICTIONARY

Available at: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english>. Accessed on: Mar. 7, 2020.

5. In March 2020, **The Learning Network – The New York Times** asked teens and tweens: "*How concerned are you about the coronavirus outbreak*?" Here are some excerpts from three students' answers. Read their comments and do the activities.

a) What is their attitude towards the news? They don't seem to be much concerned; some think that the news and reactions are exaggerated.

LANGUAGE TIP

The **irregular verbs** don't follow the same pattern as the regular verbs and present different forms. For example, comparing the past and the present forms:

- they are the same: put – put; hurt – hurt;
- only one letter is different: get – got; begin – began;
- they are completely different: go – went; is/am – was; are – were.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

b) In your notebook, write the appropriate form of the verbs in parentheses in the simple past form, affirmative or negative. Use a dictionary or the *Irregular verbs* section at the end of the book, if necessary.

I I'm not as concerned about the coronavirus now as I ▲ (be) when I first ▲ (hear) about it [...], although I am still washing my hands more often and being aware of the things I am touching just to be safe [...]. I ▲ (discuss) the virus with my family when we first ▲ (see) it on the news, but none of us are really too concerned. was, heard, discussed, saw

— Myles Yarman, Glenbard West High School

II As I live in Vietnam, my school ▲ (close) due to the government agreeing to shut down schools during the Coronavirus Outbreak. In order to keep teaching us, my school ▲ (employ) an online learning course on almost a day's notice, though they ▲ (have) an online infrastructure that I think already ▲ (help). [...] I think that all the information that the government sees about the virus is overblown. closed, employed, had, helped

— Matthew, Saigon South Int. School

III My school ▲ (provide) students with a virtual school within a day of the announcement. [...] Other schools that ▲ (not/provide) virtual schools ▲ (opt) for another solution like making students go to school during the summer break as compensation for the classes students ▲ (miss). Matters ▲ (get) so terrible that my parents even ▲ (state) that even if the government allows students to go back to school again, they wouldn't allow me to go to school because of the virus.

These are all because we are not correctly informed about the virus. We ▲ (receive) a mix between the truth and lies from exaggerated sources. [...] provided, did not/didn't provide, opted, missed, got, stated, received

— Phuoc, Saigon South Int. School, HCMC, Vietnam

Available at: <https://www.nytimes.com/2020/03/05/learning/what-students-are-saying-about-the-coronavirus.html>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 7, 2020.

6. Answer the following questions in your notebook using the simple past. Then, share your answers in groups.

a) How did you learn about coronavirus at the time? Resposta pessoal.

b) What precautions did you take? Resposta pessoal.

c) Did your school or the city hall take any specific measures to deal with the outbreak? Which ones? Respostas pessoais.

GLOSSARY

being aware: estou consciente
even: (até) mesmo
on a day's notice: de um dia para o outro
overblown: exagerado(a)
state: declarar; dizer
tween: pré-adolescente
wouldn't allow me to go: não permitiriam que eu fosse

LANGUAGE TIP

Words ending with the suffix *-ed* can also be adjectives, such as "I'm not as **concerned** about coronavirus" or "lies from **exaggerated** sources."

USEFUL LANGUAGE

I learned about... on (TV channel, site, magazine).
I washed.../I didn't touch...
My family wanted to.../thought of...
My school/The government decided to.../didn't take any specific action.

CULTURAL TIP

The Learning Network site is dedicated to helping people teach and learn with **The New York Times** content. In March 2020, after a **Times** piece offering advice for adults on how to talk to teens and tweens about the virus, the site asked them directly: "*How concerned are you about the coronavirus outbreak?*" That prompt received more than 450 comments from young people around the globe.

Available at: <https://www.nytimes.com/2020/03/05/learning/what-students-are-saying-about-the-coronavirus.html>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 7, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. In *Into reading,* activity 2, you read different online news headlines, some more informative, others more emotive. Based on your observation, what are the **objectives** of a news headline? Copy the items that apply in your notebook.

   a) To get the reader's attention. ×

   b) To summarize or tell about the article. ×

   c) To tell what happened, with whom, where, when, and how it happened.

2. Go back to the headlines and pay attention to their **characteristics**. Choose the appropriate ones and write them in your notebook.

   a) Uses few words. ×

   b) Uses present tense and active verbs. ×

   c) Is usually general and imprecise.

   d) Starts with a verb.

   e) Avoids using articles – *a*, *an*, *the*. ×

   f) Is complex and difficult to read.

   g) Uses unidentified pronouns.

Into writing

Não escreva no livro.

1. Think about the title of this chapter and investigate.

   a) What is the news today? What is a current topic in most newspapers, printed and online? Think of regional, national or international topics.

   b) Do they involve any numbers and/or rates? How are the figures calculated? How can you verify their accuracy?

   c) What are the papers, headlines?

   d) Do these events/situations affect your life directly or indirectly? How do you feel about them?

   e) How do you interpret the media approach?

2. Which of the news stories you thought of in activity 1 would you like to comment on? Follow the steps below.

   a) Present your idea to your classmates and, as a whole group, decide on the event/news story you are going to examine.

   b) Inspired by the experience from **The Learning Network**, think of a question about the event/news story.

   c) Individually, answer this question. Remember to:

   - write the first draft of your answer;
   - recall the steps to improve your writing and follow them;
   - write the final version.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

d) As a whole group, decide on a student from your group to explain briefly the objective of your group's activity on the school website or blog:

- Write the question you created about the news story.
- Invite other school students to write their comments.

3. On your school site or blog:

a) write your answer to the question;

b) comment on any post that you identify with – remember to do it respectfully and gently, even if you disagree with the student's opinion.

Into listening

Não escreva no livro.

1. You are going to listen to an episode of a podcast series called **Short Wave**, produced by National Public Radio (NPR) in the USA. Before you listen, read the description of the series and answer: what is it about? It is about science: new discoveries, everyday mysteries, the science behind the headlines.

REPRODUÇÃO/NPR

Available at: <https://www.npr.org/podcasts/510351/short-wave>. Accessed on: Feb. 29, 2020.

2. The episode you are going to listen to is called *Vaccines, Misinformation, and The Internet (part 1)*. What do you know about vaccines? What kind of misinformation may be related to vaccines? How could the internet be related to it? In groups, list a few ideas in your notebook. Respostas pessoais.

3. There are vaccines for several diseases. Below, you'll find some in English. Study them and do the activities.

measles – mumps – rubella – polio – pertussis – hepatitis
influenza – pneumococcus

a) Which ones are cognates in Portuguese? Does this help you understand the diseases? What do you know about them? Rubella, polio, hepatitis, pneumococcus. Knowing their names in Portuguese does not necessarily mean one can understand them.

b) Use a bilingual dictionary and look the other words up. Then look one or two of them in a Portuguese dictionary and answer: does the dictionary entry in Portuguese help you understand the disease? What kind of sources could be more efficient? Measles = sarampo, mumps = caxumba, rubella = rubéola, polio = pólio, pertussis = coqueluche, hepatitis = hepatite, influenza = gripe, pneumococcus = pneumococo. Respostas pessoais.

LEARNING STRATEGY

Dependendo do termo/da expressão em inglês, uma imagem traduz de modo mais eficiente o(s) significado(s) que ele pode ter. Nesse sentido, consultar glossários ilustrados é uma boa estratégia de estudo da língua.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CULTURAL TIP

TikTok is a social media app where users make and share short videos, many of them using and reusing viral sounds or song clips.

Available at: <https://www.npr.org/transcripts/804882997>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

Cupid Shuffle is a dance craze that was started in Lafayette, Louisiana, by the artist Cupid. It was first introduced in late 2006. It's a type of 2-step dance but there's a certain way to do it.

Available at: <https://www.urbandictionary.com/define.php?term=cupid%20shuffle>. Accessed on: Mar. 11, 2020.

COMPREHENSION STRATEGY

Em áudios em que várias pessoas interagem (como em uma conversa, um *talk show*, ou um debate) é importante ficar atento à transição entre diferentes vozes para reconhecer a identidade dos interlocutores, bem como os sons de fundo, que podem adicionar informações ao que está sendo dito.

GLOSSARY

autism: autismo
barrage of hateful responses: paredão de respostas de ódio, ofensivas
couch: sofá
found: encontraram
harassment: assédio
profile: perfil
prompted: levou a, incitou
went up: subiu

8 **4.** Listen to the introduction of the episode. Decide which alternative best summarizes the episode. Write the answer in your notebook. c

a) It's about how the videos posted by a children's doctor on TikTok are changing the way families think about vaccines.

b) It's about the work children's doctors do on social media, by producing video tutorials and helping families to solve doubts about kids' health.

c) It's about Nicole Baldwin, a children's doctor whose video about vaccines and diseases provoked anti-vaccine believers and how they reacted to it.

8 **5.** Listen again more carefully. Evaluate which options complete the statements appropriately. Copy them in your notebook.

a) The podcast host Maddie Sofia starts the program…
I. by explaining how the doctor had the idea of making a video on TikTok using the *Cupid Shuffle*. ×
II. asking a question to the doctor related to the replies she got from the parents after they watched the video.

b) The video produced by the doctor…
I. mixes dance, data about diseases and prevention tips.
II. has some dance, music and a text box saying "Vaccines prevent…" and a series of diseases. ×

c) When Nicole posted the video on Twitter, she…
I. thought the likes and the retweeting would be good to spread information. ×
II. knew that haters from other social media would find her profile and intimidate her.

Items 6. a) Vaccines are safe and effective for children. There is no link between vaccines and autism. No, we shouldn't be afraid of them.

d) At the end of the introduction, the host Maddie Sofia…
I. invites Doctor Baldwin to explain the science behind vaccines so that anti-vaccine proponents re-evaluate their arguments.
II. recalls the topic of the current episode and announces the continuation of the theme on the next day. X

6. c) People called her bad names, they put false information about vaccines, they said she didn't know what she was talking about.

9 **6.** Listen to the next excerpt and answer the questions.

a) According to the audio, what do we know so far about vaccines from a scientific point of view? Should we be afraid of them?

b) In the case of Nicole's story, when did the intimidation get bad? When Nicole tweeted it.

c) What happened when she posted a response to the Twitter traffic on Facebook?

d) Who is Renee Diresta? What kind of work does she do at the Stanford Internet Observatory? She is a research manager. She studies how misinformation spreads online.

e) What is doxing? It's using harassment, intimidation to silence other voices in the conversation. It feels like you're under attack.

f) What kind of people would be more concerned if doxed?
People who have a professional relationship or a professional career where their reputation is important.

7. Consider what you learned from the episode and talk in groups:

a) What do you think of Dr. Nicole's reaction to the intimidation she suffered on Facebook? Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que ela ficou assustada, intimidada, diante da reação violenta que seu vídeo provocou.

b) Have you ever experienced anything similar? If so, what was your reaction? Do you mind sharing it with your classmates? Respostas pessoais.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c) Read the closing narration of the episode below. What is the aim of the suggestions made by the host in the first sentence? What is the importance of naming the professionals and the work each of them did for the listener?
It gives them credibility and the professionals are individually accountable for the work they did.

> SOFIA: [...] You can see Dr. Baldwin's original TikTok video and a link to some of Renee DiResta's research on vaccine misinformation in the episode notes. This episode was produced by Brent Baughman, edited by Andrea Kissack and fact-checked by Rebecca Ramirez. I'm Maddie Sofia. Thanks for listening to SHORT WAVE from NPR.

THINK ABOUT IT

Compare as seguintes afirmações e discuta:

"Information, knowledge is power. If you can control information, you can control people." (Tom Clancy, American novelist. Available at: <https://www.quotetab.com/quote/by-tom-clancy/information-knowledge-is-power-if-you-can-control-information-you-can-control>. Acessed on: May 14, 2020.)

"Information is not power. Power is power. But what turns information into power is action." (Rinku Sen, Indian American author and activist. Available at: <https://quotefancy.com/quote/1721290/Rinku-Sen-Information-is-not-power-Power-is-power-But-what-turns-information-into-power>. Accessed on: May 14, 2020.)

- Como você conecta as ideias acima com a história contada pela doutora Nicole Baldwin?
- Com qual você concorda mais? Por quê? Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

8 9

1. Listen to the following excerpts and pay attention to the highlighted parts. What sound do you listen to when the speakers connect the words?

a) A **lo**t **of** the stuff she posts online is about kids and family health.

b) [...] **no**t **e**veryone **community** participates in this kind of intimidation.

c) Bu**t i**n this episode, we're talking about those who choose to do so, [...].

d) She made the **vi**deo on TikTok. People on Facebook were angry **abou**t **i**t.

It sounds like the way we pronounce the /r/ in "caro" or "barato," in Portuguese.

Minutagens:
(faixa 8) de 0'54" a 0'58"; de 2'18" a 2'21".
(Faixa 9) de 0'11" a 0'20".

2. The sounds /t/ or /d/ sometimes change in connected speech, sounding like our /r/ in the word "caro." This is called flap /r/ in English. Now read the explanation below. Which situation is not exemplified in the items in activity 1? 5

3. How can this knowledge help you when you *listen to* English? Discuss with your classmates.

As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, que essa consciência ajuda a visualizar as conexões entre as palavras se fossem escritas e, assim, reconhecê-las e agilizar a compreensão.

In American English, /t/ and /d/ **in unstressed position** become a flap /r/ in these situations:

1) between vowels within words: *better, meadow*;
2) between vowels in connected speech: *get up*, *hide out*;
3) between /r/ and a vowel sound within words: *party*, *birdie*, *forty*;
4) between /r/ and a vowel sound in connected speech: *part of the problem*, *art and history*;
5) between a vowel and a syllabic /l/: *little*, *beetle.*

Source: GODOY, S.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians** – The Sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. p. 100.

FIND OUT MORE

Interested about the topic? Listen to part 2 of the series. Available at: <https://www.npr.org/2020/02/26/809601288/vaccines-misinformation-and-the-internet-part-2>. Accessed on: Apr. 8, 2020.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Past continuous

1. Study the excerpt below from the podcast, paying attention to the highlighted parts. Then read the statements and decide if they are true or false. Write the answers in your notebook.

SOFIA: The video **went up** on a Friday. By Sunday, after she'd shared the video on Twitter too...

BALDWIN: I **was sitting** on my couch, and I **was watching** on Twitter, like, just the likes and the retweets just, like, flipping. They just **kept** going up and up. And I **was** like, whoa, this is...

SOFIA: Yeah.

[...]

DIRESTA: She **made** the video on TikTok. People on Facebook **were** angry about it. They **found** her profile on Facebook. They also found her Twitter, and they found her practice.

GLOSSARY
kept going up and up: continuaram subindo e subindo
she'd (had) shared: ela tinha compartilhado

a) The verb expressions indicate different ideas related to actions, states, or feelings in the past. T

b) There is always a verb form with a suffix *-ed* in it. F

c) The verbs in the simple past (went up, kept, was, made, were, found) express events that happened in a specific moment in the past. T

d) When Diresta speaks, we can see how she puts the events in a chronological sequence by using the simple past. T

e) The verb expressions composed by was + verb + *-ing* indicate the event was over. F

2. Based on your analysis, what do you conclude? Evaluate the appropriate options and copy them in your notebook.

a) The simple past is only one among different tenses we can use to narrate stories in the past. ×

b) There is another tense we can use for it and its structure is similar to the present continuous. ×

c) The past continuous uses a form of the verb to be (was or were) + verb + *-ed.*

d) One of the uses of the past continuous is to describe an event that was in progress in the past. ×

3. The images on the next page visually retell the story of Dr. Nicole Baldwin. In pairs, write the story in your notebooks, using the expressions from the box. Use the verbs in the simple past or past continuous appropriately and connect ideas using linking words (and, while, so) and time expressions (on Friday, by Sunday).

have an idea – *Cupid Shuffle* – film herself – post the video – watch TV observe tweets, likes – some people get angry on microblogging platform people find her social media platform profile – ban users from her social media people find her practice – call her office – call bad names

LANGUAGE TIP

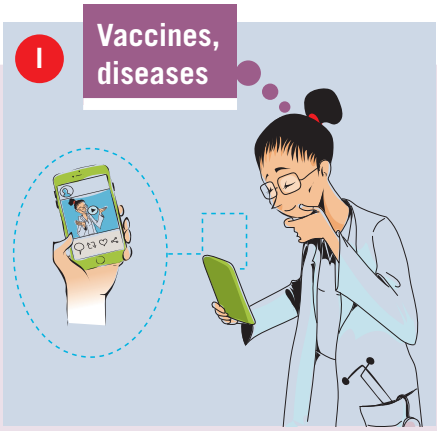
Here are some time expressions normally used to tell stories in the past and connect events:

- **Last** night, Tuesday, month, year.
- **Yesterday** morning/ afternoon.
- Two days/weeks **ago**.
- **By** Sunday, Monday.
- **While** I was answering the post, my sister got home and...
- **When** I heard the news, I called my friend and...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

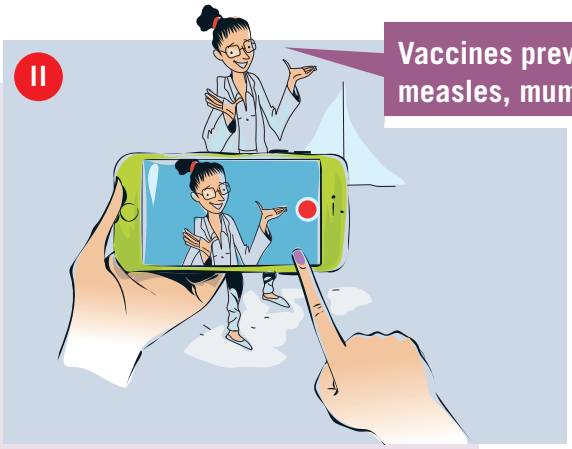
I

Vaccines, diseases

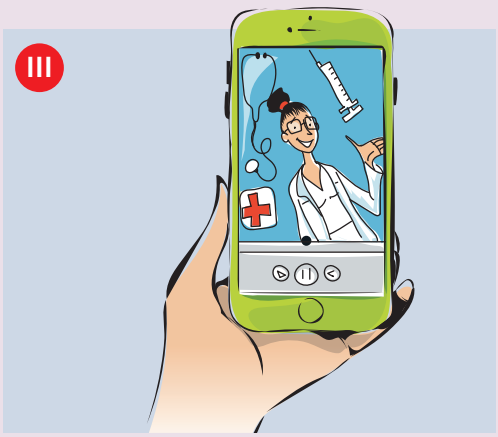


II

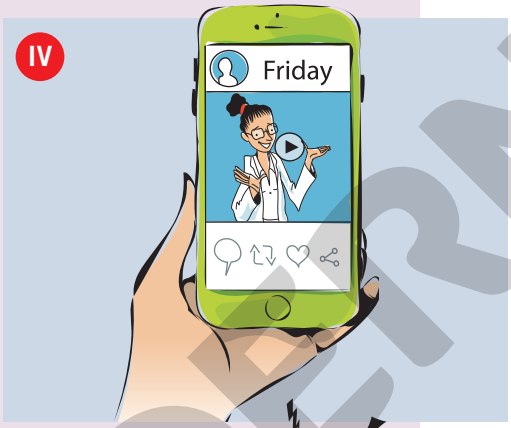
Vaccines prevent... pertussis, measles, mumps...



III



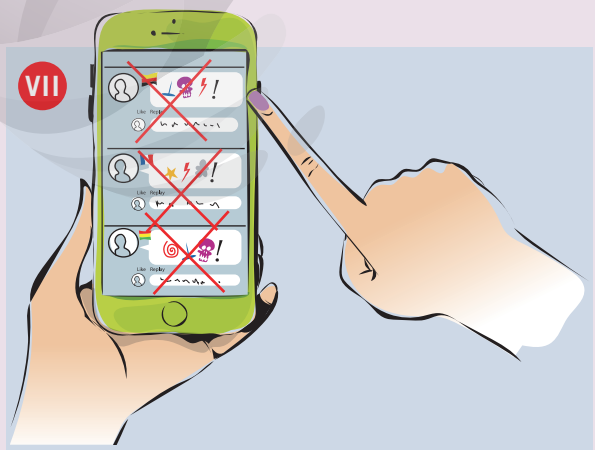
IV



V

VI

VII



VIII

ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. As respostas podem variar. Os estudantes devem mencionar diferentes profissionais de comunicação – jornalistas, repórteres, editores (de texto, áudio, vídeo) – e atividades correspondentes.

Into speaking

Não escreva no livro.

1. With the whole class, discuss: how many professionals do you think are involved in the production of a radio podcast? What activities are involved?

2. Work in groups. You are going to produce an episode for a podcast series about a current local news story that may have international relevance. First, do the activities below.

3. To share/distribute information to a community of listeners interested in the topic. A podcast can be produced about any topic, but probably, depending on the topic, the formats are different (it can be narrative or more of a talk show, for instance).

3. The text you studied in the *Into listening* section is a podcast episode. What is the purpose of a podcast? Which topics can be addressed in a podcast?

4. **Short Wave** podcast produces episodes about science news. Recall what you listened to and choose the characteristics that apply. Copy the answers in your notebook.

   a) Podcasts can have only one format, in which a person presents all the information.

   b) The **Short Wave** podcast is similar to a talk show, with a host organizing the discussion with more people. ×

   c) The producers prepared a script and invited a specialist to add information credibility. ×

   d) It mixed elaborate sound production to compose the story and hold the listener's attention. ×

   e) The host suggests additional resources and links to complement the information. ×

   f) The host combines information from the guests and listeners.

5. Study some phrases taken from the podcast. Who is saying them? What are their functions? The host, Maddie Sofia.

   a) "You're listening to SHORT WAVE... From NPR." To introduce the episode.

   b) "Today – the first of two episodes on vaccines, misinformation and the Internet. This episode – Nicole Baldwin's story. We talk to an expert about how anti-vaccine proponents target people online." To present the participants of the episode and their connection to the topic.

   c) "And tomorrow, we'll look at why the Internet is so good at spreading misinformation." To raise the expectation of the listener to listen to part II of the series.

   d) "I'm Maddie Sofia, and this is SHORT WAVE, the daily science podcast from NPR." To reinforce who she is, and what the podcast is about, in case listeners miss the introduction.

6. Now follow the steps to create the episode.

   a) Investigation

   - As a class, recall the investigation you did for the *Into writing* section. Is there any local/national issue that can be developed into a podcast series for an international community?
   - Decide which news topic you are going to work on. Evaluate its global impact and, according to your evaluation, decide on the objective of the podcast and the specific episodes you are going to produce. Work

USEFUL LANGUAGE

This is (host name) from (media name/school name) presenting...

In this episode, we are going to learn about/listen to/talk to... who investigated...

According to... most people think...

(Name of student) talked to (name of specialist).

What is amazing is that...

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

in groups: each group will be responsible for preparing an episode for the series.

- Think about how you are going to collect information. What resources are you going to use? Online ones?
- Talk to specialists on the topic. How are you going to request data? In writing, text messaging?
- Remember to record data appropriately.

b) Preparing data

- Organize data appropriately and start the analysis. In the case of hard data, do you need any help putting the numbers into mathematical language? Are there any online tools that may help?
- From your interview with specialists, select the facts and arguments. Remember to concentrate on them and leave out any opinions that may interfere with the accuracy or validity of the information.
- Contextualize pieces of information appropriately. Remember: listeners may need background information on the topic, its history and processes, so that they can form an accurate picture of it.

c) Preparing the episode

- Prepare a script. Decide how detailed it should be. In what order is the information going to be presented?
- Decide on sound effects. Which ones can you use? Are there any online tools that you can use for that? Remember you need to check procedures for getting permission in order to use them.
- Have somebody from the group responsible for fact-checking.

d) Rehearsing and recording

- Decide who is going to host the episode and who is going to present data (more than a student can take this part).
- Remember to speak fluently, clearly and audibly.
- Have somebody from the group responsible for learning how to record podcasts. Use the suggestions in the *Useful language* box, on the previous page.

PRODUCTION STRATEGY

Durante o ensaio, certifique-se de que os efeitos de som estão combinados de modo a contribuir para compor o sentido do que se está apresentando.

COMMUNICATION CHALLENGE According to CEFR

Suppose you are helping an English-speaking foreigner who is visiting your place but is not feeling well, so you take them to see a doctor. Think of the questions the doctor would ask: how would you translate them for the foreign person? What about the visitor's symptoms: how would you make sure you are using the appropriate words in Portuguese?

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. In this chapter you learned about news circulation, the role of the reader in understanding information critically, and the consequences of misinformation in social media. You also discussed responsibility related to the way we produce and circulate news, and experimented investigative techniques to verify facts. Now reflect:

a) How have the discussions and productions you did in this chapter impacted the way you read, produce and spread news? Resposta pessoal.

b) Evaluate the circulation of information around you at the moment. Are there any episodes of fake news, in your opinion? If so, how are people reacting? Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. Look at this image from a high school online newspaper produced by students. What are its main characteristics or features? Ver resposta e comentário no **Manual do Professor - Orientações didáticas**.

REPRODUÇÃO/THE TRIBE

Available at: <https://shsthetribe.com/>. Accessed on: Mar. 9, 2020.

FIND OUT MORE

How to write news for a school newspaper or a school website:

- <https://www.makemynewspaper.com/how-to-write-a-school-news-article>;
- <https://www.icytales.com/how-write-article-for-your-school-newspaper/>;
- <https://edu-websites.co.uk/how-to-write-an-effective-news-post-for-your-schools-website/>.

Accessed on: Apr. 7, 2020.

3. What about creating a news section on the school website/blog and applying what you learned in this chapter? Follow the instructions and suggestions below.

a) Investigate how a news section is organized on sites. Analyze:

- the kind of information they publish;
- if information is organized into categories;
- if readers can interact or participate (posting comments, for example).

b) Based on your research, plan:

- the layout for the news section menu. Talk to your teachers to get some suggestions. Also, check with the school staff what you need to learn in order to produce the news;
- how often the news section is going to be updated. For instance, you may decide to call the section "Weekly news" and work on that once a week;
- how often readers' comments will get a reply;
- who is going to take care/be responsible for doing the activities (producing the news, fact-checking, updating, replying to comments, etc.).

c) Organize a schedule for meetings with the content producers. Decide:

- how you are going to get the current information: are you going to have an instant messaging app/contact in which other students/people from the community can inform you of what is happening? Send videos? Photos?
- deadlines for contributions to get to you;
- the relevance of the information for an international community (other students in schools around the world, for example);
- the approach and style of headlines;
- who is going to draft the pieces, revise, edit and compose the news (verbal text, images, videos, audios, etc.).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 95) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

✔ Conversei e refleti criticamente sobre o papel da mídia jornalística e das redes sociais na divulgação, na veracidade e na credibilidade das informações.

✔ Li e analisei criticamente manchetes de jornal em português e em inglês, refletindo sobre as características específicas desse gênero textual em ambas as línguas.

✔ Li e analisei, de modo crítico, um artigo de opinião de cunho científico, interpretando os dados e a argumentação apresentados pelo autor do artigo para expor, fundamentar e justificar suas teses.

✔ Reconheci os usos do *simple past tense* e o utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

✔ Produzi, em inglês, um comentário escrito sobre uma notícia atual em âmbito local, nacional ou internacional.

✔ Ouvi e analisei criticamente um programa de *podcast* de divulgação científica que apresenta a história de uma médica vítima de assédio e perseguição em redes sociais.

✔ Reconheci os usos do *past continuous* e o utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

✔ Produzi, em inglês, um episódio de *podcast* sobre um assunto local que possa ter interesse e alcance globais.

✔ Criei, no *site* ou blogue da escola, uma seção de notícias multilíngue para um público internacional.

VICENTE MENDONÇA

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com seus colegas e professor sobre os recursos disponíveis.

3. Com base na sua análise na atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes perguntas antes de definir uma programação. Use a tabela abaixo como referência.

✔ Quanto tempo disponível você tem para estudar em casa?

✔ Como é possível organizar seu tempo?

✔ Como está sua rotina diária?

MODELO MODELO

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time
Into speaking (p. 170)	Present a solution for a problem	Work on intonation	Applications, internet channels, series and films	Next Monday from 8 to 8.20 p.m.
Relative pronouns (p. 168)	Words used to substitute nouns: who, which, that, where, when	When to use "that"	Textbook, grammar book, online activities	Next Thursday from 7.30 to 8 p.m.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6 The reality in fiction

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Examine at the images and answer:
   - **a)** What are they? I. An online journal about comics. II. A booktuber. III. An online platform with audiobooks and ebooks for download.
   - **b)** What target audience do they aim for? I. Comics fans. II. Teens who may be interested in reading books. III. Anybody who wants to read or listen to a book for free.
   - **c)** Are you this kind of audience? Resposta pessoal.

I

THE COMICS JOURNAL

Blog Features Columns Reviews TCJ Archive Print Journals Search GO

← "Wood Told Me If You Can't Do It Good, Do A Lot Of It": A Conversation With Ken Landgraf

FEATURES

"There Are Some Experiences That Bring Us Closer": An Interview with Marcelo D'Salete

BY HEITOR PITOMBO NOV 13, 2019

REPRODUÇÃO/ THE COMICS JOURNAL

Available at: <http://www.tcj.com/there-are-some-experiences-that-bring-us-closer-an-interview-with-marcelo-dsalete/>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

REPRODUÇÃO

II

BRUNA MIRANDA/YOUTUBE

Booktuber Bruna Miranda.

Available at: <https://www.youtube.com/channel/UClOcoogtyizrFjKZh5n17xA>. Accessed on: Jun. 5, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre suas experiências de leitura de obras ficcionais e refletir criticamente sobre o comportamento leitor dos jovens e sobre a relação entre realidade e ficção;

✔ ouvir e analisar criticamente trechos de episódios de uma adaptação radiofônica de um clássico da literatura inglesa, **As viagens de Gulliver**;

✔ ler e analisar criticamente trechos extraídos desse clássico em sua versão original;

✔ reconhecer os usos e utilizar os *modal verbs* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ encenar, em inglês, um texto trabalhado previamente no capítulo;

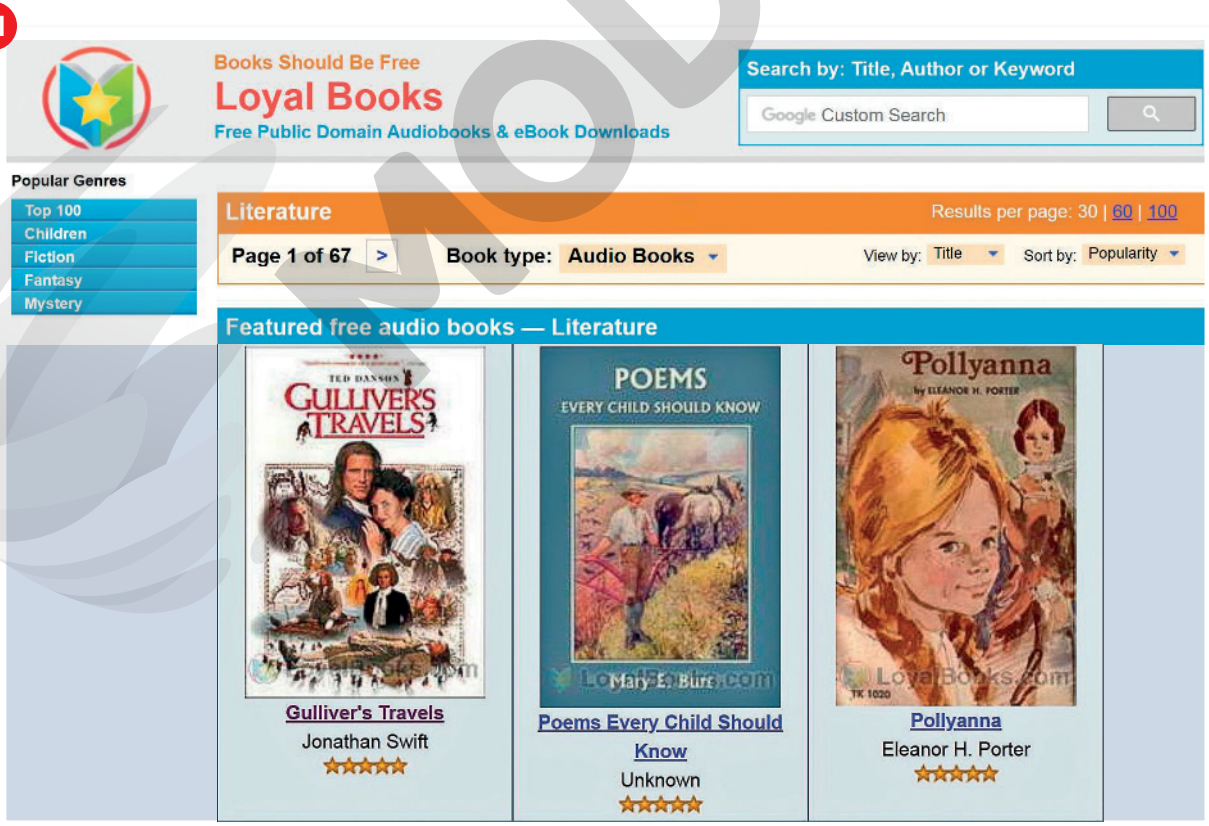
✔ ler e analisar criticamente a entrevista do professor, ilustrador e quadrinista brasileiro Marcelo D'Salete para uma revista *on-line* estadunidense especializada em quadrinhos;

✔ reconhecer os usos e utilizar as *comparisons* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ produzir, em inglês, uma entrevista/reportagem com um(a) escritor(a) ou artista local;

✔ produzir, em inglês, a dramatização de uma obra literária ou de uma cena de filme baseado em um livro.

III



REPRODUÇÃO/LOYAL BOOKS

Available at: <http://www.loyalbooks.com/genre/Teen_Young_adult>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

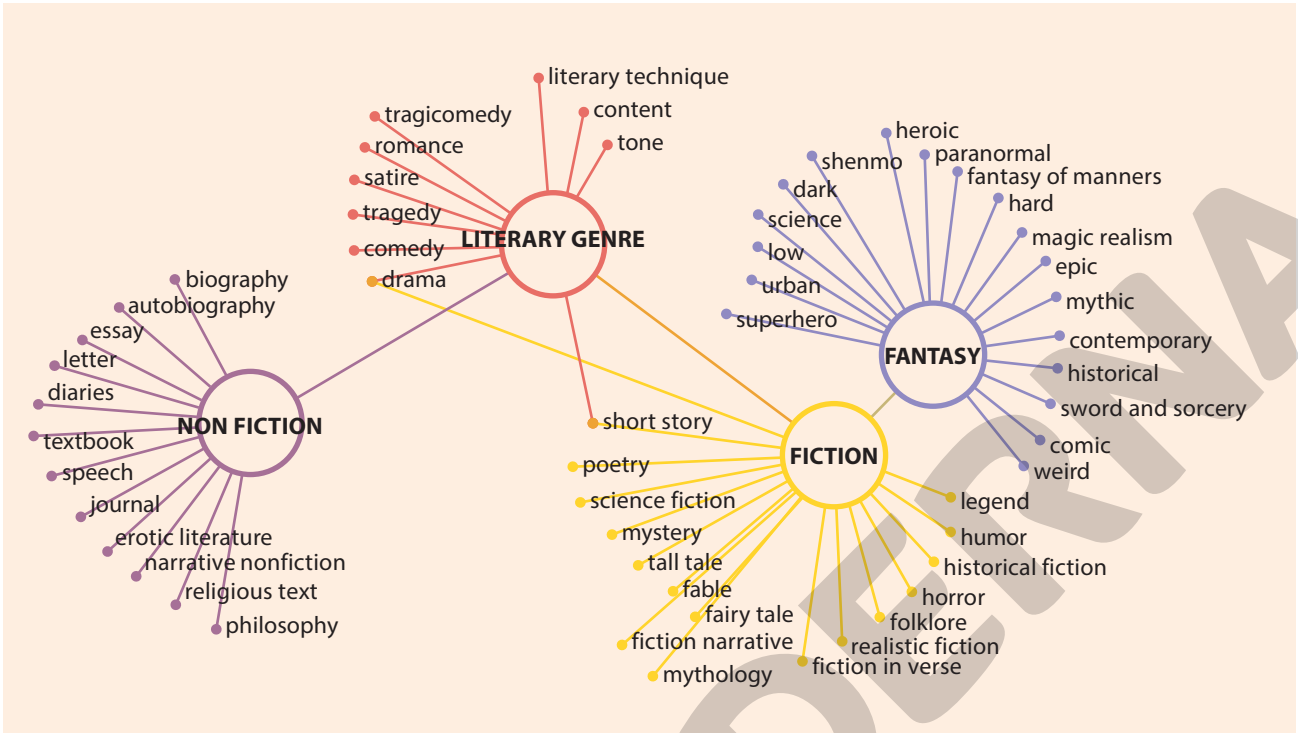
Item **2. b)** Respostas pessoais. Os estudantes podem reconhecer e terem assistido ao filme **Gulliver's Travels** (2010), com Jack Black. **Pollyana** também teve uma adaptação para o cinema em 1960.

2. Now get in groups and talk:

Item **2. a)** Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar *sites* e plataformas *on-line*, bibliotecas físicas (na cidade, na escola) ou empréstimo entre amigos.

a) Considering the literary genres in the mind map below, which one(s) do you mostly read? What kind of media do you use to access them?

b) Many books are adapted into movies. Can you spot one in activity 1, page 115? Do you know any others?



VICENTE MENDONÇA

Based on: <https://imgur.com/gallery/gWeGcsg>. Accessed on: Mar. 21, 2020.

USEFUL LANGUAGE

I'm a bookworm, really. I often read biographies – I love them.
I love books by (name of author)!
I'm not into reading books much, but sometimes I listen to audiobooks, like vampire ones.
Well, I prefer movies to books.
I watched (title of the movie) and I know there is a book, but didn't read it.
I would like to read (title of the book) because I loved the movie!

THINK ABOUT IT

Considere o título de uma reportagem publicada na revista *on-line Página 9 ¾*, especializada em literatura, leitura e cultura digital, e produzida por jovens profissionais dessas áreas. Depois, reflita em grupos:

SOMOS JOVENS E NÃO GOSTAMOS DE LER! SERÁ?

Disponível em: <https://www.facebook.com/pagina934/posts/871518913200777>. Acesso em: 21 mar. 2020.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes, a partir da afirmação "Somos jovens", identifiquem que essa frase foi pronunciada por pessoas também jovens, provavelmente os jornalistas (repórteres, redatores) do artigo para a reportagem.

- A afirmação inicial no título é feita por quem, na sua opinião?
- Ela parece verdadeira para você? Resposta pessoal.
- Como você responderia a pergunta a partir de suas experiências? Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Item **1. c)** The story follows the protagonist Gulliver as he travels to four distinct locations: image (I) Lilliput: a tiny society filled with tiny people; image (II) Brobdingnag: where Gulliver finds a land of giants, in which he is just a tiny curiosity; image (III) Laputa: a flying island, a land of intellect where the people only care about abstract ideas and vague speculation. During this trip, Gulliver also visits Glubbdubdrib, an island of magicians, Luggnagg, a place where its inhabitants have eternal life, and then Japan; image (IV) Houyhnhnms Land: a land of intelligent horses who use human-like creatures called Yahoos as their servants. Source: <https://www.enotes.com/homework-help/what-lands-gulliver-visit-gullivers-travels-712565>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

GETTING DEEPER

Into listening

Não escreva no livro.

1. Examine the illustrations below – they all refer to a well-known book whose cover you saw in *Setting off,* page 115. Talk about the questions, in groups.

a) Can you tell which one it is? **Gulliver's Travels**, by Jonathan Swift.

b) Have you read the book? Resposta pessoal.

c) If you have, can you relate the parts of the story to the illustrations depicted?

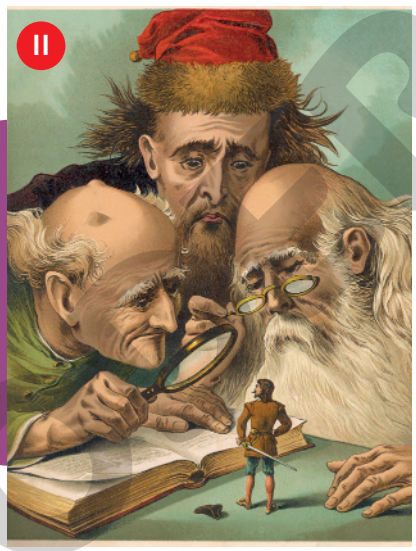
d) If you haven't, can you guess the story from the images? Resposta pessoal.

10 **2.** Listen to an excerpt from a retelling of this English classic story and identify which situation, from images I to IV, it refers to. IV

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

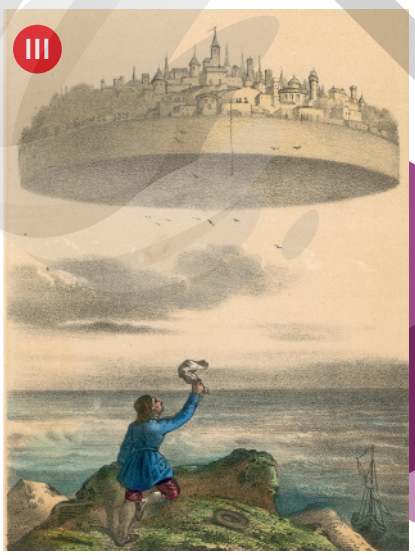
GRANGER/SHUTTERSTOCK – COLEÇÃO PARTICULAR

Illustration by Henry Justice Ford (1860-1941, UK), 1891.



HISTORIA/SHUTTERSTOCK – COLEÇÃO PARTICULAR

Illustration by Albert Edward Jackson (1873-1952, UK), 1910.



HISTORIA/SHUTTERSTOCK – BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

Lithograph by E. Coppin, 1875.

HISTORIA/SHUTTERSTOCK – BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

Lithograph by E. Coppin, 1875.

CULTURAL TIP

Gulliver's Travels is a prose satire written by Anglo-Irish writer Jonathan Swift, as well as his most famous work. In the narrative, Swift makes ridicule of human nature and "traveller's tales" which were, according to him, a literary subgenre. He presents a satire on all aspects of humanity by pointing out the weaknesses, vices, and lack of good sense.

Based on: <https://en.wikipedia.org/wiki/Jonathan_Swift>; <https://www.cliffsnotes.com/literature/g/gullivers-travels/jonathan-swift-biography>; and <https://www.biography.com/scholar/jonathan-swift>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

GLOSSARY

a herd of the creatures: um bando dessas criaturas
crew: tripulação
filthy claws: garras imundas, nojentas
gleaming: brilhando; com brilho
mane: crina
mutinied: amotinou-se
ragged: desalinhado(a); desarrumado(a); esfarrapado(a)
stallion: garanhão

COPIA

GLOSSARY
failings: falhas
foal: potro
hooves: cascos
it dawned on me: me ocorreu; me dei conta
lumps of meat: pedaços de carne
mare: égua
was looked after well: fui/foi bem cuidado

10 **3.** Listen to the excerpt again and associate the characteristics the narrator/protagonist mentions to describe two groups. In your notebook, write the letters related to the characteristics of the first and second group he meets.

1st group	2nd group

a) beautiful
b) filthy claws
c) graceful
d) grey
e) long beards
f) smooth mane and back
g) superb
h) thick ragged hair
i) ugly faces

1st group: filthy claws, long beards, thick ragged hair, ugly faces.
2nd group: beautiful, graceful, grey, smooth mane and back, superb.

11 **4.** Listen to the second part of the excerpt and name the appropriate option.

a) Gulliver thinks the creatures are cursed men.
Gulliver thinks the horses are magicians. ×
b) The horses were called houyhnhnms and the men yahoos. ×
The horses were called yahoos and the men houyhnhnms.
c) Gulliver realizes he is a yahoo. ×
Gulliver realizes he is a houyhnhnm.
d) Gulliver can communicate with the yahoos.
Gulliver can communicate with the houyhnhnms. ×
e) Gulliver admires his master's race and society. ×
Gulliver thinks horses should work for men.

COMPREHENSION STRATEGY
Ao ouvir uma dramatização, observe o tom de voz utilizado. A entonação da voz revela diferentes sentimentos, da amorosidade à ironia. Perceber essas nuances é essencial para compreender a intenção de quem fala e a caracterização dos personagens.

12 **5.** This is the last part of Gulliver's story. Read the sentences and predict the order in which the events happened. Then, listen to the final excerpt and check your guess. e, a, f, d, c, g, b

a) A canoe is prepared with food and drinks for Gulliver to travel in.
b) Gulliver decides to write about his travels.
c) Gulliver pretends to be sick.
d) Gulliver is rescued by a Spanish boat.
e) Gulliver's master tells him he needs to leave the island.
f) Gulliver ends up on a deserted island.
g) Gulliver goes back to England.

Items **6. b)** Because the assembly thought it was unnatural that a yahoo lived with the houyhnhnms.
6. c) Because he didn't want to live with the yahoos anymore.

GLOSSARY
bent his head: inclinou/baixou a cabeça
came ashore: desembarcaram
devastated: desolado(a)
disgust: nojo; dar nojo
even if I went against: mesmo se eu fosse contra
eventually: por fim; finalmente
I could not bear: eu não aguentava/não podia aguentar
I hid: me escondi
it wouldn't be safe: não seria seguro
pretending: fingindo

6. In your notebook, answer the questions about Gulliver's visit to the houyhnhnms. Then, compare your answers with a classmate.

a) Why did Gulliver admire the houyhnhnms so much? Because they were kind, gentle, honest, and very civilized.
b) Why did he have to leave?
c) Why didn't Gulliver want to go back to England?

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

d) Why does Gulliver insist on introducing himself, at the beginning of the story, and, at the end, making sure it is a true story?

e) How does the story connect to the title of this chapter?
The author plays with the notions of fiction and reality, presenting Gulliver as if he were a real person.

Item **6. d)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que é um recurso do autor para dar credibilidade à narrativa.

7. Read two excerpts from the original version of the book by Jonathan Swift and discuss the following questions in groups. In your opinion,

I. Gulliver's master asks him about the reasons for war

He asked me, "what were the usual causes or motives that made one country go to war with another?" I answered "they were innumerable; but I should only mention a few of the chief. Sometimes the ambition of princes, who never think they have land or people enough to govern; sometimes the corruption of ministers, who engage their master in a war, in order to stifle or divert the clamour of the subjects against their evil administration. [...]

"[...] Sometimes our neighbours want the things which we have, or have the things which we want, and we both fight, till they take ours, or give us theirs. It is a very justifiable cause of a war, to invade a country after the people have been wasted by famine, destroyed by pestilence, or embroiled by factions among themselves. [...] If a prince sends forces into a nation, where the people are poor and ignorant, he may lawfully put half of them to death, and make slaves of the rest, in order to civilize and reduce them from their barbarous way of living. [...]"

II. Gulliver's master comments what he heard

My master, continuing his discourse, said, "there was nothing that rendered the Yahoos more odious, than their undistinguishing appetite to devour every thing that came in their way, whether herbs, roots, berries, the corrupted flesh of animals, or all mingled together: and it was peculiar in their temper, that they were fonder of what they could get by rapine or stealth, at a greater distance, than much better food provided for them at home. [...]"

Available at: <https://www.gutenberg.org/files/829/829-h/829-h.htm>. Accessed on: Mar. 31, 2020.

GLOSSARY
all mingled together: todos(as) misturados(as)
embroiled by factions: destruído(a) por facções
stealth: furtivo(a); dissimulado(a); clandestino(a)
stifle: abafar
they were fonder of: eles gostavam mais de
undistinguishing: indistinguível; irreconhecível

a) how do the two excerpts correlate?
Gulliver's master gives reasons why the yahoos are considered hateful beings; these reasons are, figuratively speaking, the same as Gulliver's for the existence of wars, that is, greed, etc.

b) what was Jonathan Swift's objective with his book?

c) is this a children's book?

Itens **7. b)** The author sought, in a satirized way, to criticize human attitudes that he did not consider appropriate, such as war, dishonesty, intolerance, etc.

7. c) Espera-se que os estudantes reflitam que, apesar de as aventuras em terras estranhas e das adaptações feitas para cinema atraírem o público infantil, as alegorias presentes no texto trazem um caráter moral, uma crítica contundente à sociedade inglesa da época. Por esse motivo, pode-se concluir que o livro foi escrito para um público adulto.

THINK ABOUT IT

Em seu livro, Jonathan Swift chama a atenção para os vícios humanos: falta de ética, guerras, maldade, corrupção etc. O autor apresenta o animal, cavalo, como um ser superior, cujas virtudes parecem faltar na sociedade humana. De forma semelhante, Anthony Douglas Williams considera os seres humanos, ao contrário dos animais, capazes de agir com maldade.

Leia a citação abaixo e, em grupos, reflita:

"When humans act with cruelty we characterize them as 'animals,' yet the only animal that displays cruelty is humanity".

Anthony Douglas Williams, Canadian spiritualist, writer and animal rights activist.

Disponível em: <https://hrexach.wordpress.com/2014/04/14/inside-the-divine-pattern-anthony-douglas-williams/>. Acesso em: 29 mar. 2020.

- Como esta citação se conecta com a crítica que Jonathan Swift faz da sociedade inglesa em sua obra **Gulliver's Travels**?
- Em que medida as questões apresentadas por Swift em seu livro ainda estão presentes na sociedade atual? Espera-se que os estudantes tragam exemplos da vida real: guerras, questões sociais, políticas etc.
- O que pode ser feito para o ser humano ser menos *yahoo* e mais *houyhnhnm*?
- E você, o que tem feito? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes discutam sobre a importância de sua participação na sociedade como agentes de transformação.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância de desenvolver empatia, respeito, honestidade etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MOBERNA

FIND OUT MORE

To learn more about **Gulliver's Travels**, you can:

- download the book for free at: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ph000001.pdf>. Accessed on: Apr. 10, 2021.
- read it online at: <https://www.gutenberg.org/files/829/829-h/829-h.htm>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- watch **Gulliver's Travels** (Dir.: Rob Letterman. Produced by: John Davis, Gregory Goodman. USA: 20th Century Fox, 2010), an American fantasy adventure comedy film, loosely based on Part One of the 18th-century novel.
- listen to the complete drama episodes of **Gulliver's Travels** at: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

LEARNING STRATEGY

Ao verificar a pronúncia de uma palavra nova, explore dicionários distintos para conhecer diferentes variações. O *site* colaborativo *Forvo.com* traz pronúncias da mesma palavra gravadas por meio da colaboração de usuários de todo o mundo. Acesse o *link* abaixo caso queira saber mais sobre o *site*.

Disponível em: <https://forvo.com/word/september/#en>. Acesso em: 24 mar. 2020.

10 **1.** Listen to the introduction of Gulliver's voyage to the land of the houyhnhnms and pay attention to the highlighted parts of some words. How does the speaker pronounce the letter **R**? It is not pronounced.

It was Septemb**er** 1710. I'd set sail from Portsmouth, but my luck ran out after just a few weeks. My crew rose up against me and mutinied. I was put ash**ore** at the f**ir**st island we saw.

On following a path from the beach, I was relieved to notice some tracks – a few looked human, but most were from h**or**ses. So I was not alone – thank goodness!

As I passed one field, I saw some animals. They w**ere** ugly looking with long b**ear**ds like goats, and thick ragged hair on their chest and their heads. The rest of their bodies w**ere** b**are**.

13 **2.** Now contrast the pronunciation of these same words in *TheFreeDictionary.com*. What difference do you note between the two pronunciations?

In the first audio, letter R is pronounced, whereas in audio b, as in dramatization of **Gulliver's Travels**, letter R is silent.

a) Septemb**er**
b) ash**ore**
c) f**ir**st
d) h**or**se
e) w**ere**
f) b**ear**d
g) b**are**

3. How do you connect this difference to the first discussions about learning English in *Languagens and Englishes around us*?

In some English dialects, the letter **R** is not pronounced when it comes at the end of a syllable or word, except when there is a vowel after it, for example: *Decembe**r** **i**s the last month of the year.*

3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relembrem as discussões sobre as variedades da língua inglesa de acordo com a região onde é falada e com o falante, nativo ou não, e que compreender essas diferenças facilita o entendimento.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into language

Não escreva no livro.

Modal verbs

1. The phrases below are taken from the audio excerpts you heard. Contrast them and do the activities that follow.

a) I **couldn't believe** it […]

b) so I **can find** some food and drink […]

c) you **should go** and join the yahoos or leave.

d) **Can't** you **persuade** the assembly […]?

e) I **could be** your pet […]

f) You **must** go […] **leave**.

g) […] you **cannot stay** […]

h) It **wouldn't be** safe.

i) Where **will I go**?

j) We'**ll take** him back to Cadiz.

k) […] so that I **might reform** the yahoo race […]

2. Which phrase(s) express:

a) future idea i, j

b) possibility b, d, e

c) impossibility a, g

d) probability k

e) request d, e

f) suggestion c, e

g) obligation/order f, g

h) prohibition g

i) hypothesis/imaginary situation h, k

j) advice c

3. Analyze the use of the modal verbs (words in **blue**) and the main verbs (words in **pink**) in the phrases above. In your notebook, copy the statements that apply.

a) Changing or omitting the **modal verb** doesn't interfere in the idea expressed.

b) **Modal verbs** are always followed by a **verb**. ×

c) The **verbs** after a **modal verbs** are always in the base form (infinitive without "to"). ×

d) **Modal verbs** appear only in affirmative sentences.

e) It is necessary to use an auxiliary verb in negative and interrogative sentences with a **modal verb**.

4. Use the words from the box to complete the explanation about the use of modal verbs, according to your conclusions in 2 and 3. Then, copy the paragraph into your notebook.

advice base form interrogative negative obligation order probability prohibition request suggestion verb

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Modal verbs are used together with a ▲ in the ▲ to express ability, permission, ▲, capacity, ▲, ▲, ▲, ▲, ▲, or ▲. In ▲ and ▲ sentences, it works as an auxiliary verb. verb, base form, probability, request, suggestion, order, obligation, prohibition, advice, negative, interrogative

5. Read now another excerpt from the retelling of **Gulliver's Travels** and answer in your notebook.

a) Where is he? He is in Lilliput.

b) Which is the most appropriate modal verb? Decide between the two possibilities presented.

Gulliver
I... **can't**/**will**... move!

Gulliver narrator
It's the strangest sight! Hundreds of tiny figures are prodding me with miniature spears. Others are fastening bits of string and hammering tiny pegs into the ground. The tiny figures are...

Gulliver
...humans?

Gulliver narrator
Yes little ones, no higher than six inches tall!

Gulliver
I **must**/**cannot** be dreaming!
[...]

Gulliver narration
I was then transported to an empty, ruined temple, where I was lifted up with pulleys and chained to the gates. I was still a prisoner, but at least now I **should**/**could**, at last, stand up.
[...]
One night I **might not**/**couldn't** sleep. I heard the whisper of voices close by. It was the King with his courtiers Flimnap and Skyresh... What Skyresh said worried me deeply...

Skyresh
I think that we **would**/**should** kill him...

King
Why do you say that, Skyresh?

Skyresh
He eats too much, your Majesty! It is costing us a fortune and if we continue to feed him like this, we **must**/**will** have a famine.
[...]

Flimnap
He has so far been gentle and well behaved towards the people [...]. He **would**/**could** be useful to us...
We **can**/**might** give him his freedom with certain conditions...

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

King
...which **would**/**might** be?

Flimnap
He becomes our ally in our war against Blefuscu and destroys their fleet.

King
Flimnap, you're right! We are facing a grave danger and this giant Gulliver **will**/**could** save us!
[...]

Available at: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama/gulliver-ep1>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 29, 2020.

GLOSSARY
famine: fome
lifted up: erguido(a)
pegs: estacas
prodding me: cutucando-me
well behaved: bem comportado(a)

6. Jonathan Swift used a novel, a satire, to call people's attention to what he thought was wrong in society. In Unit 2, you discussed how different forms of artistic expression can be used to protest.

Taking this into consideration, answer the following questions using modal verbs (should, would, must, etc.) in your notebook and share in groups.

a) In your opinion, which aspect of society should be the focus today? Resposta pessoal.
b) How would you call people's attention to it? Resposta pessoal.

USEFUL LANGUAGE
I'd definitely say that...
It seems to me that...
I'd say that...
I think I would/could...

Into speaking

Não escreva no livro.

10 11 12 **1.** Listen to the audio excerpts from *Into listening* again and answer:

a) Which different emotions do you recognize? Fear, amazement, sadness, etc.
b) How do the actors impersonate the characters? They used different accents, sounds (like the horse neighing), tones of voice, etc.
c) What background noise do you hear? Music, wind, waves, grunts, steps, etc.
d) How do these elements add to the story? They make the story more interesting to listen to, and help imagining the scenes.

2. Work in groups. You are going now to dramatize the excerpt you read in *Into language,* pages 122 and 123, as a warm-up for *Wrapping up*. Follow the steps below.

a) Preparing

- Decide who is going to play each role: are you going to use a specific accent/tone of voice?
- Decide who is going to be the stagehand and make the special effects, sounds, etc. What background sounds are necessary? How are you going to make them?

b) Rehearsing

- Actors should practice reading your roles alone and then with the others in the scene. Remember what you have learned so far about intonation, expressing emotions, fluency, etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

- Stagehand: practice making the sound effects alone and then together with the actors and actresses in the scene.

c) Recording

- When you are ready, do a final rehearsal with the whole group together: actors and stagehand.
- Act the scene out and record it.
- Remember what you learned about how to record a podcast and use it here.
- Play the recording to the group – how do you like it?

PRODUCTION STRATEGY

Experimente fazer sua fala com diferentes entonações, tons de voz, emoções etc., sem se preocupar ainda com as características das personagens. Após decidir a qualidade que deve ser dada à fala do seu personagem, anote no *script* onde vão ser as pausas, as mudanças de entonação, as diferentes emoções, volume da voz e outros elementos que vão ser úteis no momento da gravação.

FIND OUT MORE

To learn more about how to read and perform aloud, try the following tips:

- **How to read a play**. Available at: <https://dramatics.org/how-to-read-a-play/>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- **5 Tips to Help You Read a Play Script**. Available at: <https://www.thoughtco.com/tips-for-reading-a-play-2713086>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- **Exercises for exploration of the voice**. Available at: <http://artsonline.tki.org.nz/Teaching-and-Learning/Secondary-teaching-resources/Drama/Reviewed-resources/Key-Collection/Radio-Drama-Bow-Down-Shadrach/Acting-for-radio/Exercises-for-exploration-of-the-voice>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- **10 benefícios da leitura em voz alta.** Available at: <https://biquadbroadcast.com/br/10-beneficios-da-leitura-em-voz-alta/>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

Itens **1. a)** Marcelo. Since it is an interview, we suppose the reporter wants to highlight Marcelo's ideas and to put that in the title is a way to catch the attention of the reader and to raise curiosity to read. The quotation marks (“) also show it is most probably the speech of the interviewee.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que ele deve se referir a experiências vitais e/ou episódios históricos suficientemente importantes que aproximem pessoas ou grupos de pessoas, despertando um sentimento de pertencimento.

Into reading

Não escreva no livro.

1. In *Setting off,* you saw the book cover of **Angola Janga**, by Marcelo D'Salete. Read the title of an interview he gave to *The Comics Journal* and answer:

a) Who says “There are some experiences that bring us closer:” Marcelo or the reporter, Heitor Pitombo? How do you know?

b) What kind of experiences do you think Marcelo is talking about?

2. Read now the introduction to the interview. Answer the questions in your notebook.

a) Which books does the reporter mention? **Run for It** (2014) and **Angola Janga**.

b) What is the reporter's intention when he mentions the book **Run for It** right in the beginning? He wants to highlight it, since the book won a very important prize.

c) What were the *quilombos*? Did you know about them before reading the introduction? They were settlements spread out all over colonial Brazil founded by escaped slaves of African origin, shortly after they arrived around the 1530s. Personal answer.

d) How long did Marcelo spend working on **Angola Janga**? A whole decade.

e) What do you think is the impact of this information on the reader? The reader will probably understand the complexity of producing such a narrative.

f) What is **Angola Janga** about? Why is it important? It is about slavery in Brazil. It demystifies certain “historical convictions” about this process.

g) Can you spot an example of a “historical conviction” the book is supposed to demystify? For example, that Palmares was an isolated territory in colonial Brazil.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Before you read the full interview, relate the verbs in column A to their collocations in B. Use a dictionary when necessary. Write the answers in your notebook.

A	B
a) flee (past form: fled)	**I.** an attempt, a test, a course b
b) fail	**II.** marks, the room, the past behind g
c) tell	**III.** with people, an issue e
d) do	**IV.** characters, a school f
e) deal	**V.** from war, to the mountains a
f) build	**VI.** fieldwork, homework, research d
g) leave (past form: left)	**VII.** a story, a lie, the time c

4. Now, study the following questions from the interview. Then, read the answers carefully and match them.

a) What's most fictitious about the tale you've created?

b) Why did you choose Palmares as a theme for this graphic novel?

c) How did you deal with the issue of racial prejudice in your book?

d) Which methods did you use in your research?

FEATURES

"There Are Some Experiences That Bring Us Closer": An Interview with Marcelo D'Salete

BY HEITOR PITOMBO NOV 13, 2019

In 2017, the Brazilian cartoonist Marcelo D'Salete won his first Eisner Award for best U.S. edition of international material with his 2014 book **Run for It**. *But his last major work published in Brazil is by far his greatest achievement. The 432-page* **Angola Janga** *tells the story of the rise and fall of Palmares, the largest* quilombo *ever assembled in Brazil's history. For those who don't know,* quilombos *(or, in the past, referred to as* mocambos*) were settlements founded mostly by escaped slaves of African origin, which came into existence when they arrived in colonial Brazil around the 1530s.*

Marcelo D'Salete spent a whole decade working on **Angola Janga**. *[...] the book is by far the most incisive comic story written about slavery in Brazil as it demystifies certain "historical convictions." Although Palmares was a great community with several major and many minor settlements, at a certain point in time it was not considered an isolated territory in colonial Brazil. The* quilombos *were spread out all over the colony and in someway a part of its landscape. The changes in this relationship are not only due to the need for more slaves, but also deeply connected with the growing tensions related to the origins of racial prejudice in the country.*

Heitor Pitombo: I think it's worth explaining to the readers what Palmares was.

Marcelo D'Salete: The first Africans who were to become enslaved arrived in Brazil around 1530. Since the beginning of the 16th century there were rumors that some of the Africans who were brought to the country to do fieldwork by means of force were fleeing to the mountains. This tactic was not only used in colonial Brazil but all over Latin America. Their motivation was clear: they needed to establish

LEARNING STRATEGY

Ao procurar palavras em um dicionário, lembre de observar seus diferentes significados e contextos de uso. Ao ler textos em inglês, escolha algumas palavras e/ou expressões-chave para pesquisar e anotar em um glossário, ao qual você poderá recorrer sempre que precisar ler ou produzir um texto.

COMPREHENSION STRATEGY

Ao tomar notas sobre um texto a partir de tópicos específicos, busque pelas informações – fazendo uma leitura rápida para localizá-las no texto por completo, pois elas podem estar espalhadas em diferentes partes dele, e organize-as de modo que as notas fiquem claras.

CULTURAL TIP

Angola Janga – Kingdom of Runaway Slaves is a graphic novel written by Marcelo D'Salete, a Brazilian comic book writer, illustrator and teacher. It tells the story of the Palmares quilombo from the perspective of the Afro-Brazilian people.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Marcelo_D%27Salete>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 21, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

themselves in places where the Spanish and Portuguese soldiers could not attack them. They needed protection. [...]. Since the beginning of the seventeenth century, the Portuguese made attempts to destroy *mocambos*, made of refugee slaves in the woods, but failed in most of them. [...] Around 1630–40, the first Dutchmen came to Brazil and began the occupation of the Northeast [...] and soon after that, the biggest of all *mocambos*, Palmares, began its expansion.

b Why did you choose Palmares as a theme for this graphic novel?

Because it's part of my life and has been in my thoughts since my youth. [...]. The idea of telling stories about colonial Brazil from a black perspective came to me around 2004 when I was working on my first graphic novels. But I had to do a lot of research in order to put out books such as *Angola Janga*, which I was only able to do in 2017.

d Which methods did you use in your research? [...]

My research was as extensive as it could be and it was part of my work from 2004 to 2010. It's hard to disconnect *Run for It* from *Angola Janga*, as both books benefited from this same research. Each of them has its distinguished features, but they converge in some points. *Run for It* is much more a collection of short stories [...], is about people in search of more autonomy, people who are protagonists of their own stories, even connected to the pro-slavery system, and people who face the ones who have the power, the landlords. But these confrontations do not always appear this way, as they also involve the enslaved ones against each other.

Of course, there are gaps in the accounts related to the history of Palmares. Most information is simply not reliable, whatever the evidence. What methods did you use to fill these gaps?

[...] Since the beginning, my aim was to create an interesting story for the readers about Palmares that was not pedagogical, but a very personal view guided by the images. My book's subtitle is "Kingdom of Runaway Slaves," and that was an attempt to approach that era. It's impossible to know exactly what transpired during that time. We can only have an idea of what the environment was like and try to understand the characters' motivations, desires, dreams, and intents.

But there are many accounts...

Yeah, but most of them were produced by the Portuguese-Brazilian soldiers who destroyed the *mocambos*. It's a very particular and militaristic European view about the land. Its content relied on what's there and on the victories and defeats as well. In these accounts, the soldiers tended to praise what they did, to describe who they captured, and to omit great defeats. [...] But what was most important in my research, and in order to fill in the blanks, was dealing with the Bantu origins of Palmares culture, from Angola and the Congo. [...]

a What's most fictitious about the tale you've created?

Angola Janga is mainly a fictional book inspired by some historical facts. In my book, as well as in real life, Palmares began its history in 1590 and expanded a lot during the Dutch invasion — due to the Portugal-Netherlands war. Several main characters were based on real people, such as Ganga Zumba, Ganga Zona, Zumbi, Soares, and Domingos Jorge Velho. [...] On the other hand, I didn't have much information about several specific characters, so I've used more rudiments to make it easier to understand who they were, which path they took, and what their intents were. It was important for me to build these characters in an interesting way.

[...]

c How did you deal with the issue of racial prejudice in your book? [...]

Brazil is such an uneven country. It has an inequitable history considering the various groups that moulded its identity [...]. It's also a country that lived under a pro-slavery system for more than three centuries. It left deep marks in our society, marks that are still felt today. One of them is the way some of these historically kept-apart groups, such as blacks and Indians, are treated to this day.

GLOSSARY
achievement: conquista
arise (past form, arose): surgir
bring us closer: nos aproxima
defeats: derrotas
distinguished features: características distintas
due to: devido a
Dutchmen: holandeses
features: reportagens
intents: intenções
is worth explaining: vale a pena explicar
landlords: proprietários, senhores (de engenho)
landscape: paisagem
Netherlands: Holanda/Países Baixos
release: lançamento
reliable: confiável
rise and fall: ascensão e declínio
rudiments: elementos essenciais, primeiras noções
settlements: assentamentos
short stories: contos
uneven: desigual

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

[...] It's important to understand that Brazil had an inequitable society during the colonial era, and went through the abolitionist movement by the end of the 1800s, when several extremely racist European theories arose and were adapted to our local context. [...] Unfortunately, we still have to deal with traces of this ideology [...].

How do you view *Angola Janga's* release during this moment of Brazilian social and political history?

[...] It's a book that tells a story of Brazil in comics form that people don't know much about. [...] *Angola Janga* is an attempt to bring this report to a larger audience. I hope this sounds interesting at this moment, when I think we all need to discuss our identity in the face of Brazil's history. [...]

Available at: <http://www.tcj.com/there-are-some-experiences-that-bring-us-closer-an-interview-with-marcelo-dsalete/>. Accessed on: Mar. 22, 2020.

5. Read the interview again and complete the items below with the information you find. Write your notes in your notebook and then share with a partner to complement them.

a) the *mocambos*.

b) Palmares.

c) the accounts related to the history of Palmares. There are many gaps, they are not very reliable.

d) his research method. It was an extensive research (from 2004 to 2010). Both books benefited from the same research.

e) D'Salete's aim in creating the story. He wanted to tell stories about colonial Brazil from a black perspective.

f) the characters in the book.

g) our identity as a nation, and the role of colonialism in this history.

6. Now read one more question Marcelo answered in his interview. Then discuss:

How do you see *Angola Janga's* release in the American market, in terms of the debates it can generate?

I've been keeping up with the recent debates about identity and awards in the U.S. **Angola Janga** and **Run for It** are very much linked to these issues. Recently, Spike Lee gave birth to a debate about black representation in the Oscar nominations. Then, the **Get Out** movie, which was bombastic in my opinion. It handled these issues in an interesting way [...]. So, these kinds of themes are crucial nowadays and people are even more interested in these kinds of stories. Although American history is far different in comparison to our Latin American history, there are some experiences that bring us closer and connects our black groups. [...] Getting in touch with this legacy is very important, as well as creating reports related to these facts for the next generations. [...]

a) What does Marcelo mean when he says "there are some experiences that can bring us closer?" Who is "us" in this context? Do you feel included in it? He is talking about the black people around the world, not really to specific nations or countries. Personal answer.

b) Considering your answer to activity 1b, is it similar to what Marcelo is talking about? Resposta pessoal.

c) Do you agree with Marcelo when he says "Getting in touch with this legacy is important, as well as creating reports related to those facts for the next generations?" Why would this be important?

CULTURAL TIP

The **Eisner Awards** are the most important awards in the world of comics industry. They can be considered equivalent to the Academy awards (the Oscars) in the film industry.

Items **5. a)** 16th century: there were rumors that some of the Africans who were brought to the country to do fieldwork by means of force were fleeing to the mountains, because they needed to establish themselves in places where the Spanish and Portuguese soldiers could not attack them. 17th century: the Portuguese made attempts to destroy *mocambos*, made of refugee slaves in the woods, but failed in most of them.

5. b) It was the biggest of all *mocambos*. Around 1630-40, the first Dutch came to Brazil and began the occupation of the Northeast. Soon after that, Palmares began its expansion.

5. f) Several main characters were based on real people, but he didn't have much information about several specific characters, so he used more rudiments to make it easier to understand who they were, which path they took, and what their intents were.

5. g) Brazil is an uneven country, with an inequitable history. Various groups molded its identity. We lived under a pro-slavery system for more than three centuries. We feel the consequences, we have marks, for example, the way some of these historically kept-apart groups, such as blacks and Indians, are treated today.

6. c) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar a possibilidade de diminuição da desigualdade em nossa sociedade, se compreendermos nossa identidade e quem somos como nação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CULTURAL TIP

Spike Lee (1957): producer, director, writer and actor, Spike Lee creates provocative films that explore race relations, political issues and urban crime and violence. His films include **She's Gotta Have It**, **Do the Right Thing** and **BlacKkKlansman**.

Available at: <https://www.biography.com/media-figure/spike-lee>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

Get Out! (in Brazil, **Corra!**) is a 2017 American horror film, written and directed by Jordan Peele. **Get Out!** received praise for its screenplay, direction, performances, and satirical themes.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Get_Out>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 29, 2020.

THINK ABOUT IT

Na entrevista, Marcelo afirma que "we all need to discuss our identity in the face of Brazil's history". Em grupos, reflita:

- Como você pode promover um debate sobre nossa identidade em sua escola? Com a comunidade/bairro/cidade?
- Quais questões sobre nossa identidade você escolheria para debater, levando em consideração a entrevista que você acabou de ler? Respostas pessoais.

FIND OUT MORE

- About young African writers and poets, access: <https://singlestory.org/africas-young-literary-superstars/>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- About racial issues in Brazil, read:

  JESUS, Carolina Maria de. **Child of the Dark**: The Diary of Carolina Maria de Jesus. New York: Signet, 1963.
- About racial issues in the USA, watch:

  12 Years a Slave. Dir.: Steve McQueen. Produced by: Steve McQueen. USA: Summit Entertainment, 2013.

  Green Book. Dir.: Peter Farrelly. Produced by: DreamWorks. USA: Universal Pictures, 2018.

Itens **2. a)** Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que, em uma entrevista para coleta de dados/informações, as tarefas de selecionar, analisar, tratar a informação e divulgá-la, em diferentes gêneros, requer bastante trabalho. Em um artigo de entrevista, o trabalho também existe, pois é preciso selecionar, editar e organizar a entrevista de modo a garantir que ela destaque a importância do entrevistado (de seu trabalho, por exemplo), em função do objetivo do veículo no qual a entrevista será publicada e, principalmente, do público.

2. b) Resposta pessoal. Os estudantes podem supor, por exemplo, que é importante conhecer sobre o trabalho do entrevistado para poder fazer as perguntas pertinentes e que possam interessar o público. Esse trabalho será aprofundado nas atividades em *Into writing*, a partir da página 130.

2. c) Here, the interview is for an online magazine: the language is formal, there is an introduction and a section with questions and answers. The questions are visually-clear connected to their answers. In Chapter 4, the interview was over text (using text messaging app), there are spelling mistakes/typo mistakes, and it is more informal in terms of language and content.

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. Recall the **interview feature article** you studied in *Into reading*, pages 125-127. What characteristics do you recognize there? In your notebook, copy them from the list below.

   a) There is an introduction (a lead) before the section with questions and answers, which aims at grabbing the reader's attention and presenting the main ideas of the article. ×

   b) The language used there is very informal, with several colloquial expressions.

   c) There is a visually clear sequence of questions and answers, with typographic effects/elements in it. ×

   d) We see the aim of the reporter to make the article interesting for the reader, in the way that he connects the title to the order he presents questions/answers. ×

   e) The reporter has a neutral interaction with the interviewee, only asking him questions for which he does not know the answer.

   f) The lead (the introduction to the sequence of Q&As) aims at presenting the biography of the interviewee, and grabbing the reader's attention. ×

2. Consider your experience with the news to answer the following questions:

   a) An interview can be considered a research method/technique as well as a genre. How easy/difficult is it to transform an interview (as a research method) into a genre (an interview feature article)?

   b) In your opinion, what kind of work does a reporter have to do in order to write an article?

   c) How can you compare the interview article in this chapter to the interview you studied in Chapter 4, with the artist Samuel de Saboia?

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into language

Não escreva no livro.

Comparisons of adjectives

1. Study these excerpts from the interview. Analyze the **highlighted parts** and answer the questions.

a) But his last major work published in Brazil is by far his **greatest** achievement.

b) [...] the story of the rise and fall of Palmares, the **largest** *quilombo* ever assembled in Brazil's history.

c) [...] the book is by far **the most incisive** comic story written about slavery in Brazil...

d) But what was **most important** in my research, and in order to fill in the blanks, was dealing with the Bantu origins of Palmares culture,

e) [...] so I've used more rudiments to make it **easier** to understand who they were...

f) **Angola Janga** is an attempt to bring this report to a **larger** audience.

g) So, these kinds of themes are crucial nowadays and people are even **more interested** in these kinds of stories.

h) [...] there are some experiences that bring us **closer** and connect our black groups.

a) What kind of idea do they indicate?
I. comparisons of superiority ×
II. comparisons of inferiority
III. comparisons of equality

b) What do the parts in blue indicate? They indicate the adjectives in their base form.

c) Which adjectives (base form) are long? Which ones are short?
short: great, large, easy and close; long: incisive, important, interested

2. Copy the following chart in your notebook. Fill the blanks with the highlighted words you analyzed in activity 1. Then, complete the explanation.

Comparisons with adjectives	Comparative of superiority	Superlative
short adjectives	easier, larger, closer	greatest, the largest
long adjectives	more interested	the most incisive, the most important

Comparisons of Adjectives

In English, there are many ways to make comparisons, one of them is using adjectives. When we want to express an idea of superiority, we can use:

- Short adjectives + suffix ▲ OR ▲ + long adjectives (for comparisons between two elements). -er, more
- The + ▲ adjectives + suffix ▲ OR (the) ▲ + long adjectives (for comparing more than two elements in a group). short, -est, most

LANGUAGE TIP

Tip 1: some adjectives are irregular and have different comparative/superlative forms. Take a look:

good – better – the best

bad – worse – the worst

far – farther (further) – the farthest (furthest)

Tip 2: some expressions intensify comparisons with superlatives, like *by far*. Example: *The book is **by far** the most incisive comic story written about slavery in Brazil.*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. [...] the most extraordinary thing happened!; I took a closer look; The houyhnhnms were the kindest, gentlest, most honest and civilized race; [...] the more the failings of my own became clear.

COMMUNICATION CHALLENGE According to CEFR

Suppose you are talking with an English-speaking foreigner who asks you for suggestions of Brazilian movies, books or music to know more about our culture. What would you say? Which works would you pick up? What would you say about them?

3. Go over the transcript of **Gulliver's Travels** (check the *Audio scripts* section at the end of this book). Find examples of comparisons using adjectives and transcribe them to your notebook.

4. Think about comics, movies, books and/or series you have seen, read or listened to. In groups, compare and talk about them.

The best/worst movie I've seen this year is...

I saw **Green Book** *and* **12 Years a Slave**. **Green Book** *is longer/better/more interesting than* **12 Years a Slave**.

Into writing

Não escreva no livro.

1. The journalist who interviewed D'Salete has a passion for comics and decided to combine this passion with work. What about you? Have you ever thought about making something you love doing into a profession? Could it be something related to journalism? Share with your classmates. Respostas pessoais.

2. Work in groups. You are going to write the lead and a list of questions for an interview feature article about a local literary writer/artist. Follow the steps.

a) Planning your article

- Decide who you want to write the interview article about.
- Think about local writers in your community, neighborhood or in your school. Maybe there are students/teachers who write slams, poems, short stories, or produce multimedia literary works that would be nice to write about.
- Check the possibility of contacting them for an interview.

b) Researching information

- Investigate personal information as well as artistic production.
- Find out about relevant work they have produced, as well as the latest work, or prizes they have been nominated for, won, or social impact of their work.

c) Planning questions for the interview

- What questions would be most interesting for your target audience?
- Write the questions in English/Portuguese.

d) Producing the lead

- Use Pitombo's introduction, which you studied in the *Into reading*, page 125, as a reference.
- Recall the way and the order he presents the information about Marcelo. Remember the aim is to arouse the reader's curiosity and motivate him/her to read the complete interview.
- Highlight relevant information about the interviewee, especially about the work they produce.
- Remember to use *Into language* knowledge you studied in this chapter.

e) Revising your work

- Swap texts with a partner, make comments and analyze your partner's observations.

PRODUCTION STRATEGY

Escrever perguntas para uma entrevista exige uma pesquisa prévia sobre o entrevistado e uma reflexão cuidadosa sobre questões que poderão fornecer mais informação ao leitor – aquelas que podem ser respondidas com um simples "sim" ou "não" não são as mais adequadas. Pense em perguntas que usem "how", "what", "why" etc., de modo que o entrevistado possa descrever, explicar, contrastar, discutir, relacionar ideias.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- Ask your teacher for some final feedback and write a final version in your notebook.
- Share the leads.
- Create an "Interview feature articles" tab in the bilingual/multilingual section of the blog/site of your school and publish the leads as a preview for the up-coming complete interviews you are going to produce for the Year Project.

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

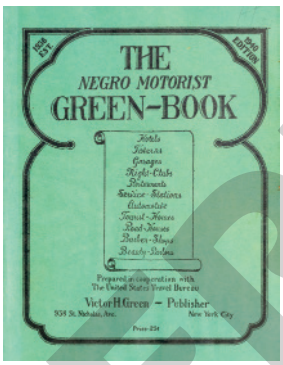
1. Look at these images and read the information about them. Do you know the stories? How are they related to this chapter?

I

REPRODUÇÃO

GREEN Book. Dir.: Peter Farrelly. Produced by: Dreamworks. USA, Universal Pictures, 2018. (2 h 10 min).

II



BIBLIOTECA PÚBLICA DE NOVA YORK

The Negro Motorist Green Book – 1940 issue.

Green Book é um filme de comédia dramática norte-americano acerca de uma turnê na região do Sul profundo dos Estados Unidos, feita pelo pianista de jazz clássico Don Shirley e Tony Vallelonga, um ítalo-americano que trabalhou para Shirley como motorista e segurança. O título do filme é inspirado pelo livro **The Negro Motorist Green Book**, informalmente chamado de **Green Book**, um guia turístico para viajantes afro-americanos, escrito por Victor Hugo Green para ajudá-los a encontrar dormitórios e restaurantes que os recebessem, quando era generalizada a discriminação contra afro-americanos, especialmente, e outras pessoas não brancas.

Available at: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Green_Book> and <https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Negro_Motorist_Green_Book>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 27, 2020.

III

REPRODUÇÃO

A importância de ser prudente é uma peça do escritor irlandês Oscar Wilde (1854-1900). A peça é uma crítica social da época vitoriana em seus últimos anos. Os personagens são pessoas distintas da alta sociedade inglesa, e os personagens principais, cada um motivado por um objetivo diferente, utilizam-se de um estratagema para conseguirem o que querem — usar um pseudônimo, para poderem se libertar das normas sociais e agir como não agiriam em condições normais caso não estivessem submetidos às pressões conservadoras e culturais.

Available at: <http://leitorcabuloso.com.br/2014/12/resenha-importancia-de-ser-prudente-oscar-wilde/>. (Adapted.) Accessed on: Mar. 29, 2020.

THE IMPORTANCE of Being Earnest. Dir.: Anthony Asquith. Produced by: Javelin Films. UK: General Films Distributor, 1952. Adaptation of the 1895 play by Oscar Wilde. (1 h 35 min).

1. Resposta pessoal. The first image is of a movie poster suggested in *Find out more* on page 128 (*Into reading* section), which deals with racial issues (using a travel guide as an inspiration to tell this story), so similar to the themes that Marcelo D'Salete deals with in his works, which also recounts/creates it from historical documents. The second image shows the guidebook for African-American travelers, in which the film in image I is inspired. The third image is a poster of a play whose author was a great social critic of his time through comedy and satire, similarly to what Jonatan Swift did in **Gulliver's Travels**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

EM MODERNA

RESEARCH BOX

Ao adaptar e encenar um texto de época, é necessário realizar uma pesquisa sobre seu contexto histórico: vestuário, arte, arquitetura, mobiliário, entre outros. Conhecer o período em que a história acontece traz maior entendimento sobre o espírito do texto e os personagens: como viviam, como se vestiam, quais eram seus hábitos etc. Esse conhecimento ajudará na criação dos cenários e figurinos, bem como na construção dos personagens.

2. In this unit (Chapters 5 and 6), you learned and talked about news and literature. Now, think and discuss.

a) How are *fiction and reality* connected in both chapters?

b) How is *the reality in fiction* present in this chapter?

c) What other examples of *the reality in fiction* do you know, considering literary works?

3. Work in groups. You are going to dramatize a section of a literary work or a scene from a movie based on a book. Select one and follow the steps:

a) Preparing

- Select the text you want to work with (a playscript, a movie script, part of a graphic novel, etc.).
- In your group, study the text and listen (to the drama episodes) or watch the movie scene. If you have chosen a graphic novel/comic, use a text-to-audio converter software to listen to the lines.
- Read and analyze the text: note the social critique, the conflict(s), the role of the characters, the characters' physical and personalities traits, etc.
- If necessary, research about how people lived, dressed, talked, etc., at the time.

b) Sharing roles

- Decide who is going to play each character, be the director and the director assistant.
- Who is going to be in charge of music, costumes, props, lights, sound, hair/makeup, etc.

c) Rehearsing

- Recall the steps from *Into speaking*: the actors must memorize their parts.
- Backstage crew must provide additional dramatic elements.
- As a final step, stage a rehearsal.

d) Presentation

- Decide on a place, day and time for the presentation.
- Publicize the play: make posters, invitations, etc.
- Record the presentation and watch it later: what were the good points? Would you change anything next time?

FIND OUT MORE

To learn more about how to make a school play, explore the sites below:

- **How to put on a play**. Available at: <https://www.wikihow.com/Put-on-a-Play>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- **How to organize a school production part 3**: **Production**. Available at: <https://theatrenerds.com/how-organize-a-school-production-part-3-production/>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- **How to build school play props on a budget**. Available at: <https://www.wikihow.com/Build-School-Play-Props-on-a-Budget>. Accessed on: Mar. 29, 2020.
- **Montando um espetáculo de teatro na escola**. Available at: <https://www.aberta.org.br/educarede/2013/05/21/montando-um-espetaculo-de-teatro-na-escola/>. Accessed on: Mar. 29, 2020.

Itens **2. a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes retomem suas discussões e conclusões a respeito da relevância de os veículos de comunicação transmitirem informações seguras, bem como a respeito da literatura como fonte de informação sobre a sociedade, histórias e costumes. Além disso, da mesma forma que é importante se certificar sobre a veracidade de uma informação, também é relevante estar ciente de que as obras de ficção, mesmo que baseadas em fatos reais, trazem elementos do imaginário do autor.

2. b) In satire of society, made by Jonathan Swift in his book **Gulliver's Travels**, and in the historical research done by Marcelo D'Salete for the creation of his comics.

2. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tragam outros exemplos de livros e filmes que leram ou conhecem que se referem a fatos verídicos, ou que usam uma história fictícia para criticar hábitos, costumes e situações reais.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 115) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

   ✔ Conversei sobre minhas experiências de leitura de obras ficcionais e refleti criticamente sobre o comportamento leitor dos jovens e sobre a relação entre realidade e ficção;

   ✔ Ouvi e analisei criticamente trechos de episódios de uma adaptação radiofônica de um clássico da literatura inglesa, **As viagens de Gulliver**;

   ✔ Li e analisei criticamente trechos extraídos desse clássico em sua versão original;

   ✔ Reconheci os usos e utilizei os *modal verbs* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

   ✔ Encenei, em inglês, um texto trabalhado previamente no capítulo;

   ✔ Li e analisei criticamente a entrevista do professor, ilustrador e quadrinista brasileiro Marcelo D'Salete para uma revista *on-line* estadunidense especializada em quadrinhos;

   ✔ Reconheci os usos e utilizei as *comparisons* de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

   ✔ Produzi, em inglês, uma entrevista/reportagem com um(a) escritor(a) ou artista local;

   ✔ Produzi, em inglês, a dramatização de uma obra literária ou de uma cena de filme baseado em um livro.

VICENTE MENDONÇA

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com seus colegas e professores sobre os recursos disponíveis.

3. Com base na sua análise na atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes informações antes de definir uma programação. Use a tabela abaixo como referência.

   ✔ Quanto tempo disponível você tem para estudar em casa?

   ✔ Como é possível organizar seu tempo?

   ✔ Como está sua rotina diária?

MODELO MODELO

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time
Into speaking (p. 170)	Present a solution for a problem	Work on intonation	Applications, internet channels, series and films	Next Monday from 8 to 8.20 p.m.
Relative pronouns (p. 168)	Words used to substitute nouns: who, which, that, where, when	When to use "that"	Textbook, grammar book, online activities	Next Thursday from 7.30 to 8 p.m.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4 SCIENCE AND TECHNOLOGY

OBJETIVOS

Esta Unidade aborda os temas Ciência e Tecnologia. O objetivo é convidar você a refletir sobre o papel da inovação tecnológica e científica para transformar a vida das pessoas e a relação entre ciência e empreendedorismo, vinculados a um modelo econômico sustentável que vise à redução das diversas desigualdades, e a criar e desenvolver soluções científicas inovadoras que promovam seu engajamento social e sua participação na vida pública.

GERD LEONHARD/CC BY-SA 2.0 - COLEÇÃO PARTICULAR

Illustration by Gerd Leonhard, 2019.

Examine the image. Respostas pessoais.

- ✔ How would you explain the evolution it suggests?
- ✔ To what extent are technological advancements available to everybody?

MODERNA

7 Science for everybody

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Reflect on the title of this unit and discuss in groups: how can we learn about science and technology? How do you personally learn about them? Explore the following images and answer the questions.

   a) What are they about? Different media for broadcasting information about science and technology.

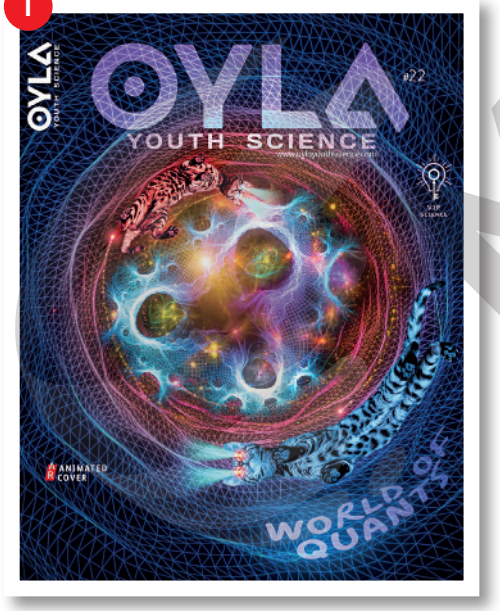
   b) What could the target audience of these publications be? Some publications are made for teens, such as I, II, III and V; IV is targeted at the general audience.

   c) Do you know any of them? Resposta pessoal.

   d) Do you feel interested in knowing more about them? Which one(s)? Respostas pessoais.

Ver comentários sobre as publicações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

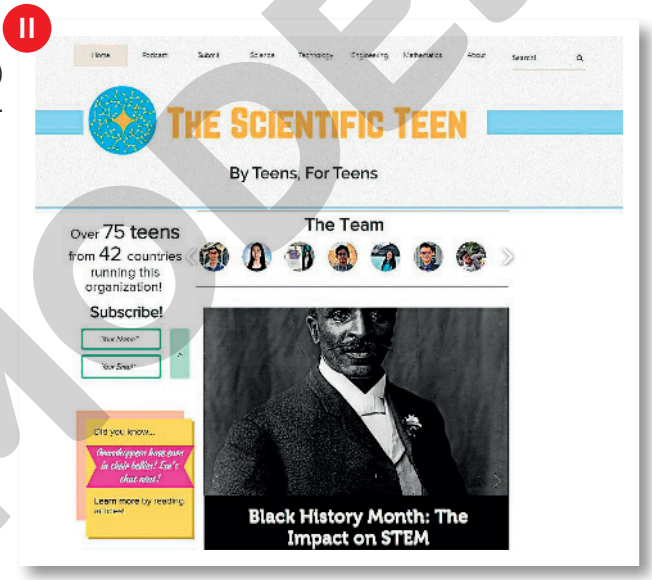
I



REPRODUÇÃO

OYLA Youth Science book cover. **OYLA YS** are cientific books designed for science enthusiasts from 9+.

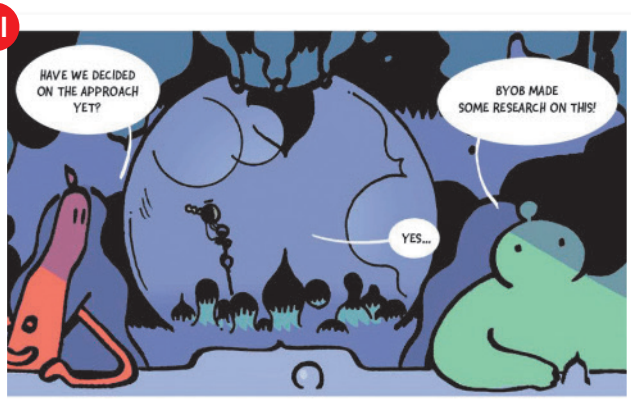
II



REPRODUÇÃO/THE SCIENTIFIC TEEN

The Scientific Teen (**TST**) website home page.

III



© ERCCOMICS - ARTISTA E PESQUISA: CLAYTON JR AND MICHAEL TANTER

Brain Trippers webcomic.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar e refletir criticamente sobre o papel da ciência e da tecnologia em diferentes áreas, sobre como elas podem contribuir para reelaborarmos o conhecimento, bem como a importância da cooperação entre cientistas em escala global;

✔ ler e analisar criticamente um artigo de divulgação científica que trata de um tema de Ciências da Natureza, considerando a apresentação dos dados e a consistência e a coerência da exposição;

✔ reconhecer os usos da voz passiva em inglês e utilizá-la de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ ouvir e analisar criticamente uma palestra em inglês feita por um biólogo marinho para divulgação científica;

✔ reconhecer usos do *present perfect* e utilizá-lo de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ produzir, em inglês, um plano de pesquisa sobre uma inovação tecnológica;

✔ realizar, em inglês, uma apresentação sobre os resultados da pesquisa da inovação tecnológica;

✔ explicar, em inglês, conceitos científicos para diferentes públicos, usando diversos recursos linguísticos, visuais e midiáticos.

IV

REPRODUÇÃO

Scientific and cultural divulgation magazine.

V

As confusões de Polinho magazine, developed by a Chemistry teacher in a state school in Rio Grande do Sul to help teaching Stoichiometry in high school.

FOTO: ROCHELE ZANDAVALLI/UFRGS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

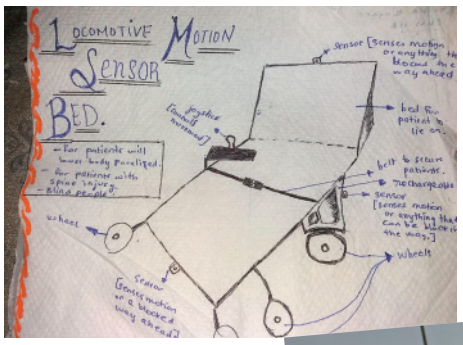
CULTURAL TIP

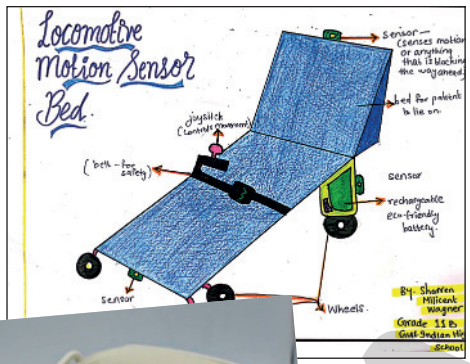
Expo Young Innovators invites school students across the United Arab Emirates to share their innovative ideas. They start with a simple sketch on a napkin and develop their concept into an innovation that is showcased online to the world.

Available at: <https://schools.expo2020dubai.com/en/initiatives-for-schools/expo-young-innovators>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 14, 2020.

2. Study the project development below for a bed to help paralyzed patients to move. In groups, give your opinion.

IMAGENS: SHARREN





The three phases of the development of *Locomotive motion sensor bed*: napkin phase, first version and hi-fi prototype. Developed by Sharren, from Gulf Indian High School, 11th year, for the *Expo 2020 Young Innovators*.

a) Why was the first phase of the project drawn in a napkin?

Item **2. a)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem esta fase com esboços ou rascunhos iniciais de projetos, elaborados com o propósito de apresentar em linhas gerais o que se pretende fazer. No caso do *Expo 2020 Young Innovators*, as fases apresentadas nas figuras correspondem às fases de desenvolvimento requeridas pelo programa.

b) What kind of knowledge was necessary to produce the prototype in the last phase?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que são necessários conhecimentos em diferentes áreas, como saúde, computação gráfica, matemática etc. Portanto, não é um processo rápido, pois é necessário estudo e empenho.

USEFUL LANGUAGE

Expressing opinion	Expressing agreement	Expressing disagreement
From my point of view...	I agree with you.	I don't agree with you.
I would say that...	I share your view.	I don't think that's quite right.
My impression is that...	I have the same opinion.	I don't share your view.
It seems to me that...	That's just it!	
I don't have the faintest idea.		
It's hard to say, but I guess...		

3. Think of different technologies that have been developed over time or are still being planned. In your opinion:

a) is a "good idea" enough? Resposta pessoal. É provável que os estudantes levantem questões como: conhecimento, investimento (dinheiro), oportunidade etc.

Item **3. b)** Resposta pessoal. Os estudantes podem se espelhar no exemplo do *Expo Young Innovators* e pensar que existem várias fases, desde a concepção da ideia até o protótipo final.

b) what steps are needed to turn an idea into reality?

c) how long does it take to develop an idea that can solve everyday problems?

Resposta pessoal. Os estudantes podem argumentar que, dependendo da complexidade da ideia, pode demorar de meses a anos.

THINK ABOUT IT

Considere as imagens que você estudou na atividade 2 e reflita:

- De onde surgem as ideias para uma invenção tecnológica? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem aspectos como curiosidade, criatividade, necessidade etc.
- Qual o custo de uma invenção? Quem poderia financiar invenções como aquela proposta nas imagens? Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into reading

1. Have you ever heard of Nazca? What do you think it is? Respostas pessoais.

2. Read the following excerpt from an encyclopedia entry. What did you learn about Nazca? Share in groups.

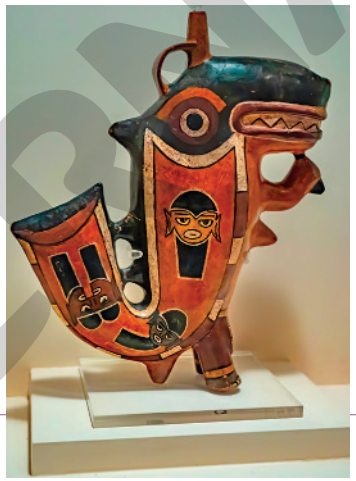
GLOSSARY
chiefdoms: soberanias (administrativas)
drainage: drenagem, escoamento
dry southern coast: (zona) árida da costa sul
mound: monte, colina
pottery: cerâmica
textiles: tecidos

REPRODUÇÃO/NEW WORLD ENCLYCLOPEDIA

Research begins here
New World Encyclopedia™ Navigation Categories Tools Search New World Ency

Overview of the Nazca culture

The Nazca culture flourished from the first to eighth centuries C.E. beside the dry southern coast of Peru in the river valleys of the Rio Grande de Nazca drainage and the Ica Valley. Early Nazca society was made up of local chiefdoms and regional centers of power centered around Cahuachi, a non-urban ceremonial site of mounds and plazas. Heavily influenced by the preceding Paracas culture, which was known for extremely complex textiles, the Nazca produced an array of beautiful crafts and technologies such as ceramics, textiles, along with the famous Nazca lines and geoglyphs.



VIDEOBUZZING/SHUTTERSTOCK - MUSEU LARCO, LIMA

Killer Whale, Nazca culture, pottery. Larco Museum. Lima, Peru.

Available at: <https://www.newworldencyclopedia.org/entry/Nazca_Lines>. Accessed on: Apr. 7, 2020.

3. In the entry above, there is a line mentioning "the famous Nazca lines and geoglyphs." Considering that:
   - the word "geoglyph" is formed by "geo" + "glyph";
   - and that "geo" means "earth, soil" and "glyph" means "carved work," can you deduce its meaning and its relation with the Nazca "lines?"

Item **3.** As respostas podem variar, mas os estudantes provavelmente vão deduzir que a palavra se refere a linhas desenhadas/esculpidas na terra e podem se perguntar por que elas são famosas.

LEARNING STRATEGY

Conhecer diferentes processos de formação de palavras auxilia na compreensão de textos, especialmente quando se trata de áreas especializadas do conhecimento. Nas ciências, muitos termos são criados a partir de prefixos gregos ou latinos (como *geo*), assim como em português, o que facilita nossa compreensão; outros, no entanto, precisam ser estudados. Veja alguns exemplos presentes no artigo:

on- (ideia de proximidade imediata, continuidade) = *ongoing*

un- (ideia de ausência, ou algo contrário) = *unknown*

en-, em- (ideia de colocar em ação para formar verbos) = *enables*

4. The article on the next page is from a science and research news website. Study its headline and the first image and answer the questions.

   a) What can you infer about the knowledge scientists had/didn't have about the lines? They knew some lines (and now they found new ones); they didn't know what they were used for (now they have clues).

   b) How do you think they made the new discoveries? Resposta pessoal. Os estudantes podem responder que eles criaram ou usaram algum tipo de nova tecnologia para fazer as descobertas.

LANGUAGE TIP

BCE, CE = abbreviations for **B**efore the **C**ommon **E**ra, **C**ommon **E**ra. *Common era* refers to the year-numbering system calendar commonly used throughout the world. It is very popular in academic and scientific publications as a culturally neutral term.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Now read the complete article. Find the information requested and write it in your notebook.

a) What the lines are and represent. Giant figures of humans, animals, objects.

b) How scientists discovered the new lines. With the help of AI (Artificial Intelligence).

c) How long the research took. About 15 years (2004-2019).

d) The institution which conducted the research. Yamagata University.

e) The technology that made the discovery possible. Drone and high-resolution satellite imagery.

OVER 140 NEW NAZCA LINES HAVE BEEN DISCOVERED, AND WE FINALLY HAVE CLUES TO THEIR USE

19 NOVEMBER 2019 PETER DOCKRILL

Scientists have discovered over 140 new geoglyphs known as Nazca lines: a mysterious, ancient cluster of giant figures etched long ago into the desert terrain of southern Peru.

These massive, sprawling representations of humans, animals, and objects date back in some cases 2,500 years, and are so large, many of them can only be identified from the air.

Now archaeologists from Japan's Yamagata University report that a long-term research effort conducted since 2004 has uncovered 143 previously unknown Nazca geoglyphs – with one carved figure, which had eluded human detection, being discovered by artificial intelligence.

In all, the newly identified geoglyphs are thought to have been created between at least 100 BCE and 300 CE. While the purpose of these large motifs drawn by the ancient Nazca culture remains debated, we do at least know how they were constructed.

"All of these figures were created by removing the black stones that cover the land, thereby exposing the white sand beneath," the research team explains.

Previous hypotheses have suggested the Nazca society shaped the giant geoglyphs – some measuring hundreds of metres long – to be seen by deities in the sky, or that they may serve astronomical purposes.

UNIVERSIDADE DE YAMAGATA

Humanoid geoglyph, approx. 10 metres long.

In the new research, led by anthropologist and archaeologist Masato Sakai, the team analysed high-resolution satellite imagery of the Nazca region, as well as conducting fieldwork, and identified two main types of geoglyphs.

The oldest carvings (100 BCE to 100 CE), called Type B, tend to be less than 50 metres (165 feet) in length, while the slightly later effigies (100 CE to 300 CE), called Type A, span more than 50 metres, with the largest geoglyph discovered by the team measuring over 100 metres (330 feet).

The researchers think the larger Type A geoglyphs, often shaped like animals, were ritual places where people held ceremonies that involved the destruction of various pottery vessels.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

[...]

By contrast, the smaller Type B motifs, were located along paths, and may have acted as wayposts to orientate travellers – possibly towards a larger Type A ritual space where people would congregate.

Some of these Type B designs are really quite tiny, with the smallest of the new discoveries measuring under 5 metres (16 feet) – something that makes discovering the often faint lines a difficult task, especially when coupled with the enormous expanse of the Nazca desert region.

UNIVERSIDADE DE YAMAGATA

Two-headed snake geoglyph, approx. 30 metres long. (Yamagata University)

To that end, in a recent experimental collaboration with researchers from IBM that began in 2018, the team used a deep learning AI developed by the company, running on a geospatial analytics system called the IBM PAIRS Geoscope.

The learning network – the IBM Watson Machine Learning Accelerator (WMLA) – sifted through huge volumes of drone and satellite imagery, to see if it could spot any hidden markings bearing a relation to the Nazca lines.

The system found a match: the faded outline of a small Type B humanoid-like figure, standing on two feet.

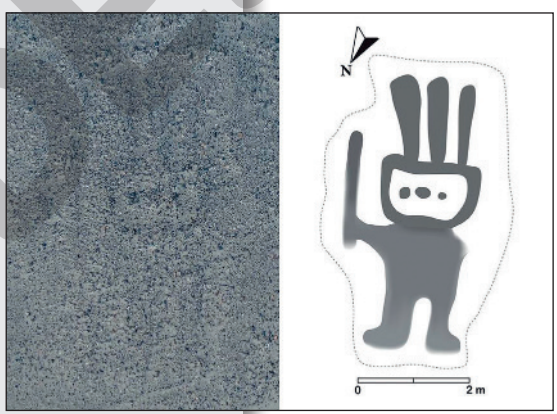
While the symbolic meaning of this strange and ancient character is not yet clear, the researchers point out that geoglyph was situated near a path, so it may have been one of the hypothesised waypost markers.

In any case, it's a striking, poetic kind of accomplishment: an almost unfathomably advanced thinking system created by modern humans enables the discovery of a yet unfathomable symbolic system created by ancient ones.

All told, the remarkable mystery of the Nazca lines is still far from being solved, but now that the Yamagata team and IBM have said they will continue working together to locate more of these ancient geoglyphs in the future, who knows just what – *or whom* – we'll find next?

A summary of the ongoing research is available at the Yamagata University website.

Humanoid geoglyph discovered by IBM AI, approx. 4 metres long. (Yamagata University)



UNIVERSIDADE DE YAMAGATA

Available at: <https://www.sciencealert.com/over-140-mysterious-geoglyphs-discovered-within-the-ancient-nazca-lines#>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 14, 2020.

GLOSSARY

are thought to have been created: imagina-se que foram criadas
beneath: por baixo
cluster: aglomeração, confusão
fieldwork: pesquisa de campo
had eluded: tinha escapado, fugido
motifs: motivos; padrões (de decoração, desenho)
pottery vessels: vasilhas de cerâmica
thereby: desse modo
sand: areia
sprawling: espalhado(a), disperso(a)
uncovered: descoberto(a)
unfathomably: inacreditavelmente

THINK ABOUT IT

Resposta pessoal. Os estudantes podem pensar em desenvolvimento tecnológico colaborativo com outros países, por exemplo.

- Por que uma universidade japonesa se interessa por estudar uma civilização sul-americana?
- Qual o interesse de uma empresa privada em apoiar e mesmo patrocinar uma pesquisa científica? As respostas podem variar, mas os estudantes devem pensar em desenvolvimento de tecnologias que precisam ser testadas para terem suas aplicações validadas.

CULTURAL TIP

ScienceAlert is an independently run news website that covers important developments in the world of science and scientific research.

Available at: <https://www.sciencealert.com/about-sciencealert>. Accessed on: Apr. 14, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

COMPREHENSION STRATEGY

Ao inferir o significado de determinada palavra ou expressão a partir do contexto, pode ser necessário que você o amplie (e não apenas analise o contexto imediato, ou seja, as palavras que vêm imediatamente antes ou depois da palavra/expressão que se quer entender). Se for o caso, volte ao texto e leia o parágrafo completo.

6. Study these expressions taken from the article. Infer the meaning of the words in bold. Refer back to the article to analyze the context in which they are used. Share with your classmates. Possíveis respostas: a) sinalizadores; b) minúsculos; c) leves, tênues; d) filtrou, peneirou.

a) "[…] and may have acted as **wayposts** to orientate travellers – possibly towards a larger Type A ritual space [...]"

b) "Some of these Type B designs are really quite **tiny**, with the smallest of the new discoveries measuring under 5 metres [...]"

c) "[…] something that makes discovering the often **faint** lines a difficult task […]"

d) "The learning network [...] **sifted through** huge volumes of drone and satellite imagery [...]"

7. Read the article more carefully. Copy the note-taking template below in your notebook and complete it appropriately.

Article: Over 140 New Nazca Lines Have Been Discovered, And We Finally Have Clues to Their Use

Site (ScienceAlert).

Source Human Sciences – Anthropology/Archaeology.

Research area Masato Sakai (Yamagata University).

Researcher in charge Nazca society shaped the giant geoglyphs to be seen by deities in the sky, or to serve astronomical purposes. But how did they construct them?

Background hypothesis and investigation question Satellite imagery of the Nazca region and fieldwork.

Research techniques Organized carvings in two groups: Type A (newest carvings, larger, often animals) and Type B (oldest carvings, smaller).

Data analysis/findings IBM PAIRS Geoscope/ the IBM Watson Machine Learning Accelerator (WMLA).

Data analysis – software system

Result/Conclusion The figures were created by removing the black stones that cover the land, thereby exposing the white sand beneath.

8. In Chapter 5, you saw how writers choose words and typography in a text in order to produce an effect on the readers. With this in mind, discuss in groups. Item **8. b)** Resposta pessoal. Os estudantes podem argumentar que o autor usou duas qualidades aparentemente distintas: uma mais forte (*striking*, no sentido de impressionante), outra mais suave (*poetic*), para impressionar e, ao mesmo tempo, comover o leitor, talvez porque o experimento tenha aproximado pessoas e culturas diferentes de épocas distintas.

a) Peter Dockrill, the author of the article, says that "the Yamagata team and IBM have said they will continue working together to locate more of these ancient geoglyphs in the future, who knows just what – *or whom* – we'll find next?." Why did he write "whom" in italics?

b) When the author says "it's a *striking*, *poetic* kind of accomplishment," why did he choose these qualities to describe the accomplishment?

Item **8. a)** Resposta pessoal. Os estudantes podem levantar a hipótese de, talvez um dia, serem encontrados restos humanos, tumbas etc. Consideradas patrimônio imaterial da humanidade pela Unesco, as linhas de Nazca são um mistério – alvo também de especulações por parte de ufologistas, que supõem que elas estão relacionadas a seres extraterrestres.

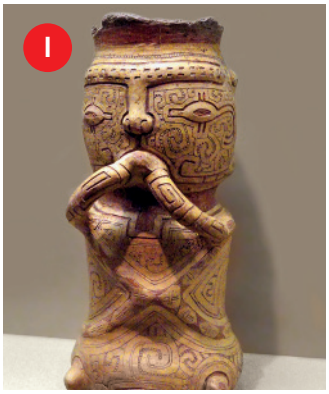
9. Now, reflect on the following question and share your opinion in groups: what is the purpose of investigating ancient civilizations?

9. Resposta pessoal. Os estudantes podem argumentar que conhecer civilizações antigas ajuda a compreender o desenvolvimento humano nas ciências, na matemática, na política, nos hábitos etc. Também permite saciar a curiosidade inerente ao ser humano pelo passado; tentar achar nesse passado respostas a perguntas históricas ainda não totalmente respondidas, preservar e valorizar o patrimônio cultural comum etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

10. Explore the images below. If necessary, do some research to answer the questions.



DADEROT/CCO 1.0 - MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL, NOVA YORK

A funerary urn from the Marajoara culture, Brazil.

CAMILLO CINELLI/SHUTTERSTOCK

Moai statues in Rapa Nui, Easter Island, Chile, 2020.

a) How can you connect them to the Nazca lines?

b) How can you connect them to the topic of this unit and chapter? Where does art meet science and technology?

c) How is ancient knowledge reflected in today's technology?

THINK ABOUT IT

Agora, em grupos, reflita:

- A colaboração entre tecnologia, ciências humanas e arte é possível, independentemente da especialidade da disciplina?
- Até que ponto as diferentes ciências (exatas, humanas, da natureza) colaboram entre si?

Respostas pessoais.

FIND OUT MORE

To learn more about Nazca lines, access:

- **History.com**. Available at: <https://www.history.com/topics/south-america/nazca-lines>. Accessed on: Apr. 14, 2020.

To learn more about technology and humanities working together, read:

- **Why we still need to study the humanities in a STEM world**. Available at: <https://www.washingtonpost.com/news/answer-sheet/wp/2017/10/18/why-we-still-need-to-study-the-humanities-in-a-stem-world/>. Accessed on: Apr. 14, 2020.
- **Combining humanities and technology is more important than ever for User Experience (UX)**. Available at: <https://medium.muz.li/combining-humanities-and-technology-is-more-important-than-ever-for-user-experience-ux-f420114c22a0>. Accessed on: Apr. 14, 2020.

Into language

Não escreva no livro.

Passive voice

1. Read the phrases below. They are taken from the encyclopedia entry and article in *Into reading*, pages 139-141. Analyze them and do the activities in your notebook.

a) "[...] the newly identified geoglyphs **are thought** to have been created between at least 100 BCE and 300 CE."

b) "[...] [the] Paracas culture [...] **was known** for extremely complex textiles."

Items **10. a)** The images show examples of art and technology used by different cultures at different times. We know today that the Marajoara piece is a funerary urn, and that the moais were made to honor important people, but it took a lot of study to reach that conclusion. On the other hand, up to today the Nazca lines drawings remain a mystery.

10. b) Science and technology are present in art in several ways, for example, in the balance of the elements in the preparation of the clay (image I), in the research on the best way to carry large weights (image II), in the study to make human forms (images I and II), etc.

10. c) Science and technology evolve over time. Since the first stone artifacts, civilizations have been looking for ways to improve processes and systems. The knowledge we have today is due to the discoveries and innovations of past cultures, to the knowledge developed by our ancestors.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

c) "Early Nazca society **was made up** [...] around Cahuachi [...]."

d) "the team **analysed** high-resolution satellite imagery of the Nazca region [...]."

e) "The researchers **think** the larger Type A geoglyphs [...]."

f) "[the] geoglyph **was situated** near a path [...]."

2. Now, answer:

a) Which phrases are in the simple present tense? a and e.

b) Which phrases are in the simple past tense? b, c, d and f.

c) Which are the main verbs of the phrases? The words in purple.

d) What is the function of the words in blue? They are the auxiliary verbs and are used to make the passive voice.

e) Who is the agent, who performs the action, in each sentence?

f) Which phrases bring the result of the action before the main verb? a, b, c, and f.

g) Why did the writer choose this sentence construction? To call the attention to the result of the action, not its agent.

h) Refer to the list of irregular verbs at the end of this book. In which column can you find the verb form used? In the third column, past participle.

i) Which word gives information about the verb tense of these phrases? The auxiliary verb *to be*.

Item **2. e)** a: it doesn't say, but we can understand 'people', maybe scientists; b: it doesn't say, but we can understand 'people'; c: it doesn't say, but probably the Nazca people; d: the team; e: the researchers; f: it doesn't say, but probably the Nazca people.

3. Some of the phrases you analyzed in activity 1 are in the **passive voice**, others are in the **active voice**. Reflect upon your previous answers and say if the statements below refer to the passive voice (**PV**), active voice (**AV**) or **both**. Then, in your notebook, group all the characteristics into two headings: **passive** or **active voice**.

a) The agent of the action comes before the main verb. AV

b) The agent of the action comes after the main verb. PV

c) The result of the action comes before the main verb. PV

d) The result of the action comes after the main verb. AV

e) The agent of the action is mentioned. both

f) If the agent of the action is not relevant, or is obvious, it may not be mentioned. PV

g) The verb *to be* always comes before the main verb. PV

h) The main verb is always in the past participle. PV

4. The text below refers to one of the images in *Into reading*, activity 10, page 143. Read it and find out which one it is – the names have been intentionally changed to pronouns. Image II, the Moai statues.

5. Read it again and, in your notebook, write the verbs in parentheses in the passive or active voice – the verb tense is given. If necessary, use a dictionary to help you.

[They] ▲ (build, simple past) in approximately 1400-1650 A.D. by the natives of this island [...]. There are around 1 000 statues, up to 86

LANGUAGE TIP

Some irregular verbs have the same past simple and past participle forms, for example, **think** and **make**.

LANGUAGE TIP

The passive voice can be used in most verb tenses, including modal verbs.

*Many of them **can** only **be identified** from the air.*

GLOSSARY
carve: esculpir
chieftains: chefes
passed away: morrido

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

tons in weight and 10 m in height [...]. 95% of [them] ▲ (carve, simple past) from the volcano Rano Raraku. This location ▲ (chose, simple past) since it ▲ (consist, simple present) to a great extent of tuff [...]. Tuff is compressed volcanic ash and is easy to carve, which was necessary since the natives ▲ (have, simple past) no metal to carve with, but used only stone tools; the so called toki. were built, were carved, was chosen, consists, had

[The] statues ▲ (build, simple past) to honor chieftains or other important people who had passed away. They ▲ (place, simple past) on rectangular stone platforms called ahu, which ▲ (be, simple present) tombs for the people that the statues ▲ (represent, simple past). [They] ▲ (make, simple past) with different characteristics since they were intended to keep the appearance of the person it ▲ (represent, simple past). were built, were placed, are, represented, were made, represented

Available at: <https://www.easterisland.travel/easter-island-facts-and-info/moai-statues/>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 28, 2020.

6. In activity 10, page 143, you saw images of artifacts and sites from different cultures: a Marajoara funerary urn (Brazil), and the Moai statues (Chile). Choose one of these cultural elements and find out more about it. In your notebook, write about your findings and use the passive voice appropriately. Then, share with your classmates. Resposta pessoal.

Into listening

2. As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar as palavras *content*, *clarity* e *charisma* (3Cs citados no texto). Podem também dizer que o FameLab se propõe a comunicar conceitos científicos de modo atrativo e acessível.

Não escreva no livro.

1. In groups, talk about the following questions.

a) Are you interested in watching science documentaries, series or movies? Resposta pessoal.

b) Have you ever taken part in science competitions? If so, which ones? Where? Respostas pessoais.

c) Do you watch or learn about specific contents in science on TV channels or video platforms online? Do you follow specific channels? Respostas pessoais.

2. Look at the logotype below and read the description. What are the main characteristics of FameLab? Share with your classmates.

What is FameLab?

FameLab aims to discover up-and-coming scientists who inspire people to see the world from a new perspective... in just three minutes.

If you think you can explain a concept in science, mathematics or engineering in just three minutes using only the props you can carry on stage with you, then enter the FameLab competition. Each presentation will be judged according to the golden rule of the 3Cs: Content, Clarity and Charisma.

WHY FAMELAB?

Communicating science accessibly and attractively is an ever-growing priority for researchers worldwide. FameLab helps young scientists acquire valuable skills to communicate their work accessibly and attractively to a non-scientific audience. By doing so they do not merely change the common stereotype of the scientist as "the geek in the white lab coat busy doing strange things", but also justify public funding for research.

REPRODUÇÃO/FAMELAB

Available at: <https://www.britishcouncil.cz/en/programmes/society/famelab>. Accessed on: Apr. 14, 2020.

GLOSSARY

be judged: ser julgados(as); avaliados(as)

by doing so: ao fazer isso

ever-growing: sempre crescente

geek: (English slang) fã de tecnologia, jogos *on-line* (ou de tabuleiro), livros (HQs, mangás), séries e filmes

golden rule: regra de ouro

lab coat: avental de laboratório

up-and-coming: promissor(a)

CULTURAL TIP

No Brasil, o **FameLab** está em sua quarta edição (2020) e conta com a parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/famelab/sobre>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

COMPREHENSION STRATEGY

Lembre-se: ao interagir com um texto, use seus conhecimentos prévios (sobre o assunto, o conteúdo linguístico etc.) para compreender as informações detalhadas.

3. I: melting ice caps; II: increased storms; III: marine coastal erosion; IV: floods; V: intense drought; VI: forest fires; VII: coral reef destruction

CULTURAL TIP

The University of Exeter is a public research university based in Exeter, South West England, UK. Founded in 1955, the University has 22 085 students from more than 130 different countries, and it combines teaching and research.

Available at: <http://www.exeter.ac.uk/about/facts/profile/>; <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/university-exeter>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 5, 2020.

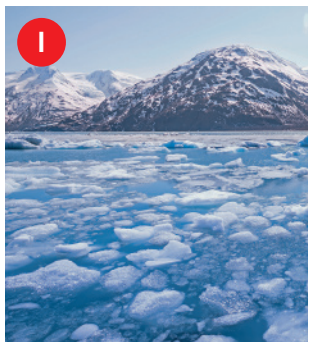
The Australian Institute of Marine Science (**AIMS**) is a tropical marine research center. The institute's primary function is research for sustainable use and protection of the marine environment. Its research programs support the management of tropical marine environments around the world, with a primary focus on the Great Barrier Reef World Heritage Area, the pristine Ningaloo Marine Park in Western Australia and northwest Australia.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Australian_Institute_of_Marine_Science>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 14, 2020.

3. You are going to listen to Tim Gordon, the winner of the United Kingdom Finals in 2019. First, study the images below and match them to the expressions in the box. Use a dictionary, if necessary.

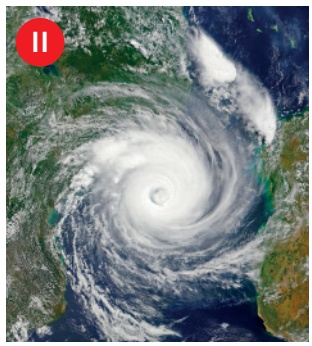
intense drought – coral reef destruction – marine coastal erosion
increased storms – melting ice caps – floods – forest fires

I



LIFETIMESTOCK/SHUTTERSTOCK

II



LAVIZZARA/SHUTTERSTOCK

III

ARTHUR VILLATOR/SHUTTERSTOCK

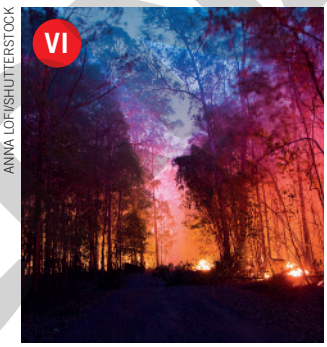
IV

NARONGPON CHAIBOT/SHUTTERSTOCK

V

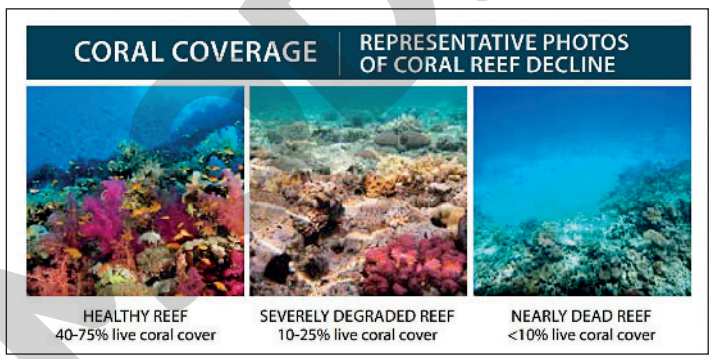
MINKO PEEV/SHUTTERSTOCK

VI



ANNA LOFI/SHUTTERSTOCK

VII



ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY

Minutagem: 0'00" a 0'37"

14 **4.** Listen to this first excerpt and answer the questions in your notebook.

a) What does Tim do? He is a marine biologist.

b) Where is he studying now? At the University of Exeter and the Australian Institute of Marine Science.

c) What did he speak about? He spoke about the impact of climate change on coral reefs, the damage and the problems that it is causing and the things that we might do to fix the problem.

14 **5.** Now listen to the next part. Read the statements and decide if they are true or false. Write the answers in your notebook and correct the false statements.

Minutagem: 0'38" a 1'26"

a) In his presentation Tim uses a fact: the animals in the coral reefs are dead because the ocean waves are higher. F. No, it's because the ocean waves have cooked the corals, so the water is warmer.

b) They know the animals are dead because there is silence in the coral reefs. T

c) He hypothesizes that maybe we can call the animals back using loudspeakers. T

d) In the excerpt, we only listen to Tim during his presentation in the final competition. F. No, we listen to a mix of Tim's presentation in the final and his testimonial about his experience in the FameLab.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

e) In his opinion, FameLab is an opportunity for the scientists of the world to cooperate to solve problems. T

f) His research is part of the biggest Australian program of coral reef restoration. F. No, it's not Australian, it's part of the world's biggest coral reef restoration program.

g) He thinks that if scientists working in the program can communicate science in the same way, collaboration will improve and become a culture. T

14 **6.** Listen to the final part and verify the information he mentions. Minutagem: 1'26" ao final.

a) The reason why he decided to take part in the FameLab. x

b) His personal motives to study coral reefs. x

c) The way he progressed in the semi-finals.

d) The advantages of the FameLab experience in his profession (being a scientist). x

e) How people learned enthusiastically about his research.

14 **7.** Now listen to the whole audio and answer: what is the aim of the video? Who is its target audience? Copy the appropriate statement in your notebook.

a) It is a video demonstration for new participants, showing them how communication should be done.

b) It is a video ad that tries to motivate university researchers to participate.

c) It is a video tutorial in which a participant describes to his research partners what the international final will be like.

8. In groups, discuss:

a) What is the importance of communicating science among researchers around the world? What impacts could it have on science progress?

b) In your opinion, how difficult is it to communicate science on a global scale?

c) In your opinion, why is it important to communicate science to a non-scientific audience? Can you think of examples from your experience to justify your answer?

d) Why do you think it is necessary to "justify public funding for research?" Isn't the value of scientific research clear? Respostas pessoais.

Itens **8. a)** As respostas podem variar. Os estudantes podem dizer que estudos globais contribuem para investigar os mesmos problemas a partir de diferentes abordagens, comparando resultados e, finalmente, alcançando soluções, globais ou locais, para esses problemas.

8. b) Resposta pessoal. Os estudantes podem se referir a barreiras culturais ou linguísticas, por exemplo, bem como diferentes modos que os cientistas têm de entender abordagens e metodologias científicas de acordo com os contextos em que vivem e trabalham.

8. c) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem a importância de divulgar a ciência de modo que as pessoas a entendam e acreditem nela.

THINK ABOUT IT

Considere o que você aprendeu sobre o FameLab e a seguinte descrição (atividade 2): "If you think you can explain a concept in science, mathematics or engineering in just three minutes [...], then enter the FameLab competition" e reflita:

- De que tipo de ciência está se falando? Que outras "ciências" parecem estar excluídas? Das ciências "duras" – relacionadas à Engenharia, à Matemática, à Biologia (Ciências da Natureza). Em princípio, estariam excluídas as Ciências Humanas e Sociais (Linguística, Filosofia, Sociologia, Antropologia, Geografia/História etc.)
- Embora os participantes do FameLab devam ser pesquisadores universitários, você acha que conseguiria participar? De que forma poderia contribuir? Respostas pessoais.
- Que papel o conhecimento da língua inglesa tem nesse tipo de iniciativa (FameLab)? Papel de muita importância, como a língua de comunicação global.

FIND OUT MORE

- About the **FameLab competitions in Brazil**, access: <https://www.britishcouncil.org.br/famelab>. Accessed on: Apr. 14, 2020.
- Concerning an **International Science competition for high school students**, visit: <https://www.competitionsciences.org/competitions/google-science-fair/>. Accessed on: Apr. 14, 2020.
- Regarding an **International STEAM competition for youth**, visit: <https://biea.org.uk/international-stem-youth-innovation-competition/>. Accessed on: Apr. 14, 2020.
- About **Mostratec**, an International Science competition for high school students held in Brazil, go to: <http://www.mostratec.com.br/en/mostratec>. Accessed on: Apr. 14, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

Minutagem: 0'20" a 0'32"

14 **1.** Listen to this excerpt from Tim Gordon's audio again and pay attention to the highlighted parts. What do you notice when you compare what you read and what you hear? We don't hear the letter "e" being pronounced.

> I'm Tim Gordon and I'm a marine biologist studying at University of Exeter and the Australian Institute of Marine Science. I spoke about the impacts of climate change on coral reef, the damage that is causing [...].

2. In English, there are many **silent letters**, i.e., letters that are not pronounced. Now think and respond:

a) Is this the case of the letter "e" in the end of the words in activity 1? Yes.

b) Does this also happen in Portuguese? In other languages you know?
Yes, in a few cases. For example, the letter "h" in words like "hora," "honesto," etc. Respostas pessoais.

3. Below are some common English words. Which letters are not pronounced?

a) listen

b) know

c) notebook

d) strange

e) Wednesday

Into language

Não escreva no livro.

Present perfect

1. Examine the following sentences taken from Tim Gordon's audio, page 147. Which one:

I. "[...] marine waves **have cooked** the corals [...]"
II. "I'**ve met** and **discussed** my work with and **learnt** and been inspired by so many amazing scientists [...]"
III. It'**s been** a really humbling and inspirational experience to meet all those people [...]"
IV. "We **are** essentially **taking** our sort of pilot trial proof of concept and trying to upscale."
V. "[...] it really **encompasses** the international diversity of science as a whole field [...]"
VI. "FameLabs **have been** an amazing experience for me [...]"

a) describes an activity in progress at the time Tim was speaking? IV

b) states a permanent characteristic of FameLab? V

c) explains something that happened in the past, but we don't know when exactly? I

d) describes an experience of life Tim values now? II, III, VI

LANGUAGE TIP

I'**ve** met = I have met
It'**s** been = It has been

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. Analyze the highlighted verb expressions in sentences in I, II, III and VI and answer the questions in your notebook.

a) What do they have in common? A form of the verb "have" + a verb in the past participle form.

b) What would be the equivalent of those expressions in Portuguese?

Item **2. b)** I: have cooked = cozinharam; II: 've met and discussed and learnt = encontrei, discuti e aprendi; III: 's been = foi; VI: have been = foram.

3. Read and complete the explanation below with the words from the box.

news – life – present – has – haven't

The present perfect tense

Uses:

We use this verb tense to talk about events or states in the past that still have a connection to the ▲. For example: present

- to talk about ▲ experiences (usually with adverbs such as ever, never); life
- to give some ▲; news
- to describe what we've done in an unfinished time period, such as today, this week, this year, etc., and with expressions such as 'so far'.

Forms:

Affirmative: (I, you, we, they) have + past participle form of verbs (she, he, it) ▲ + past participle form of verbs. has

Negative: haven't or hasn't + past participle form of verbs.

Interrogative/short answers: Have (I, you, we, they) + past participle form of verbs...? Yes, I have./No, they ▲. haven't

Has (she, he, it) + past participle form of verbs...? Yes, she has./No, he hasn't.

4. Go over the texts you studied in *Into reading*, pages 139-141, and copy the examples of present perfect tense sentences. Then, relate them to the uses described in activity 3.

4. They are used to give some news:

Scientists have discovered over 140 new geoglyphs known as Nazca lines [...];

[...] a long-term research effort [...] has uncovered 143 previously unknown Nazca geoglyphs [...];

Previous hypotheses have suggested [...];

[...] the Yamagata team and IBM have said they will continue working together [...];

[...] and may have acted as wayposts to orientate travellers [...].

5. Recall your experiences of doing research at school in different fields of knowledge. Write them using the present perfect tense and share with your classmates. Use the expressions in the *Useful language* box to help you. Resposta pessoal.

USEFUL LANGUAGE

I've investigated how the climate changes...

During the research I've talked to an artist who...

I've learned that...

It's been very interesting to know more about...

Focus on genre

1. In both situations, initial planning and study are needed to develop the idea or the presentation.

Não escreva no livro.

1. In *Setting off*, activity 2, page 138, you saw the steps for the development of a product; in *Into listening*, page 147, you listened to a scientist presenting the results of his research. What do these two situations have in common?

2. Just as when designing a product, before making a presentation it is important to draw a plan. Read the statements on the next page – which one shows the appropriate definition of a **research plan**? a

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

a) A research plan lists the initial ideas of a research project in a logical and concise manner.

b) A research plan is a brief paragraph presenting the main points of the research.

3. The items on the left are some possible elements of a research plan. Match them to their corresponding questions on the right.

a) Topic
b) Subtopic
c) Purpose
d) Audience
e) Timetable
f) Sources
g) Notes
h) Organization
i) Synthesis
j) Evaluation

I. How can I write my findings in my own words? i
II. How well is my text organized? Have I reviewed it? j
III. Where can I find information about it? f
IV. Why is it important? c
V. How can I organize my notes? h
VI. What am I going to study? a
VII. How much time do I have? How can I distribute the work along the days/weeks? e
VIII. What do I want to know about my topic? b
IX. What are the key facts? What's the best way to take notes? g
X. Who is going to read/listen to what I researched about? d

FIND OUT MORE

To learn more about how to write a research plan, access:

- **Research plan template**. Available at: <https://www.jyu.fi/it/en/research/doctoral_school/how-to-apply/research_plan_template.pdf>. Accessed on: Apr. 13, 2020.
- **Research skills for high school students**. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=eSL4FGsa6Ng>. Accessed on: Apr. 13, 2020.

Into writing

Não escreva no livro.

1. In this chapter you saw how technology can help different areas of study. Get in groups and follow the steps.

a) Think of which innovation you would like to know more about.

b) Go back to *Focus on genre*, page 149, review the steps for a research plan and answer the questions. Write the answers in your notebooks.

2. After structuring a research plan, the next step is to do a thorough bibliographical/webgraphical research so that you can reframe your investigation questions/hypotheses better. Follow the steps below.

a) Use reliable sources of information

- Visit libraries (school and public libraries), ask the staff for help.
- Use online sources – verify if they are reputable, free sources (.edu domains are usually good choices).

Note: be careful with free encyclopedia sites. They are normally collaborative sites, which is very good, but since anyone can add or edit information any time, make sure they cite the source. Also, evaluate the information carefully, especially if it has been updated.

- Include research on scientific video files and podcasts.

b) Make a list of the main sources you are going to use according to your topic and subtopics

- Share the sources among the group members: who is going to read/watch/listen to what.

USEFUL TOOLS

To find information sources on the internet which have been editor-reviewed, use:

- <http://www.iseek.ai/>. Accessed on: Apr. 13, 2020.

For resources online, access:

- <https://www.britannica.com/>. Accessed on: Apr. 13, 2020.
- <https://unesdoc.unesco.org/library>. Accessed on: Apr. 13, 2020.
- <http://www.unesco.org/archives/multimedia/>. Accessed on: Apr. 13, 2020.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c) Go through the sources you selected and find the information you are looking for; if necessary, look for other sources.

3. There are different ways to organize your notes. Look at the images below. What is similar or different about them?

I

Cornell notes Class: _____ / Date: _____

Cue column
- Key words
- Key questions

Note-taking column
- Key ideas
- Important dates, people, places
- Diagrams and pictures
- Formulas
- Repeated (stressed) information

Summary
- Summary of your notes in your own words

The Cornell Method.

II

Long-term Effects	**Carson 267-68**
(Topic)	(Where you found info)
Resistance to insecticides	
The first medical use of modern insecticides occurred in Italy when the Allied Military Command launched a successful attack on typhus by dusting enormous number of people with DDT. This was followed two years later by… residual sprays for the control of malaria (268) mosquitoes. Only a year later the first signs of trouble appeared. Both houseflies and mosquitoes of the Genus Culex began to show resistance to sprays. (Paraphrased information you found)	

The note card system.

Available at: <https://300indexcards.blogspot.com/1994/09/>. Accessed on: Apr. 14, 2020.

4. You are going to use the **note card system** to organize the information you collected during your research. Read the following important card elements to take into account during the process.

a) The card topic: the information the card will contain
- Use your research topic, subtopic, or the questions you asked.
- Use only one topic for each card.

b) The source
- Write down the name of the book, magazine, website, etc., where you found the information.
- For each piece of information, also write the number of the page where you found it.

PRODUCTION STRATEGY

Um item importante no plano de pesquisa é estabelecer um cronograma. Para tanto, tenha em mente o prazo de entrega da atividade e estabeleça uma data para o trabalho estar pronto, de preferência um ou dois dias antes do prazo final. Assim, há tempo para revisar e alterar o que for necessário.

Leve em consideração o trabalho de pesquisa e fichamento, o que planejou ler, assistir ou ouvir, e divida as tarefas ao longo dos dias. Estabeleça um período diário, de 20 a 30 minutos, por exemplo, para esse trabalho.

Item **3.** I é mais simples, pois apresenta somente as ideias principais em palavras-chave, ao passo que II traz mais informações, como tópico, fonte, citação, número de página etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

c) The notes

- Select only the important facts that refer to the card topic/question.
- Notes must reflect facts, figures, opinions, and quotations accurately.
- Make sure you distinguish between facts and opinions.
- Use your own words.
- Do not write complete sentences – only key words or facts (recall *Into reading*, activity 7) –, unless they are direct quotes.

d) Quotes

- Use quotation marks (“ ”) and write the author’s name next to it.
- Use ellipsis points [...] when you omit a part or the quote.
- Write the quote page number and paragraph – this will make it easier if you need to refer back to your source.

5. Get back together with your group and share your findings. How can you organize your notes in a logical and coherent way?

COMMUNICATION CHALLENGE

According to CEFR

Suppose you want to participate in the **BIEA International STEM Youth Innovation Competition**. Access the site (available at: <https://biea.org.uk/international-stem-youth-innovation-competition/>. Accessed on: Apr. 30, 2020). What do you need to do first? And what is the next step? If you have any questions, in which section of the site can you find replies to common questions? If your question is not answered there, how can you solve your query?

USEFUL LANGUAGE

The research topic I’m investigating relates to...

I’m interested to find out what happens when...

My initial web research resulted in...

The article written by (authors) explains/describes/aims to...

The scientists used fieldwork to...

As a result, they discovered that...

PRODUCTION STRATEGY

Lembre-se: ao se preparar para uma apresentação oral, em qualquer língua, ensaie o que vai apresentar. No caso de uma língua estrangeira, faça isso duas ou três vezes, para ganhar confiança. Utilize os recursos já indicados nos capítulos anteriores para verificar a pronúncia de palavras e grave e escute sua apresentação.

FIND OUT MORE

To learn more about how to use the note card system, access:

- **Taking notes using note cards**. Available at: <http://www.gavilan.edu/library/documents/libguides/notecards.pdf>. Accessed on: Apr. 13, 2020.
- **8 better ways to make and study flash cards**. Available at: <https://collegeinfogeek.com/flash-card-study-tips/>. Accessed on: Apr. 13, 2020.
- **Flashcard apps**. Available at: <https://lifehacker.com/8-flashcard-apps-to-make-your-study-session-less-analog-1796882400>. Accessed on: Apr. 13, 2020.

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In *Into writing*, you and your group researched some technological innovation you were interested in. Now, you are going to use your notes to prepare an oral presentation of your findings for your other classmates.

a) Presenting your initial research

- Summarize the analysis from the sources you have. What do you know so far about the topic?
- Use the expressions in the *Useful language* box on the left to help you organize your information.
- Try to do it in three minutes, similar to what the scientists/participants do in FameLab.

RESEARCH BOX

No Capítulo 3, página 71, você aprendeu sobre a importância de realizar uma pesquisa inicial abrangente ao explorar temas amplos e complexos para depois fazer um **recorte temático**. A partir desse recorte temático, as hipóteses (ou perguntas) de pesquisa podem ser elaboradas com mais clareza, a fim de que seja possível pensar na abordagem e em metodologias investigativas mais adequadas a coleta de dados, análise e obtenção de respostas às perguntas da pesquisa – e posterior confirmação ou não das hipóteses levantadas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

WRAPPING UP

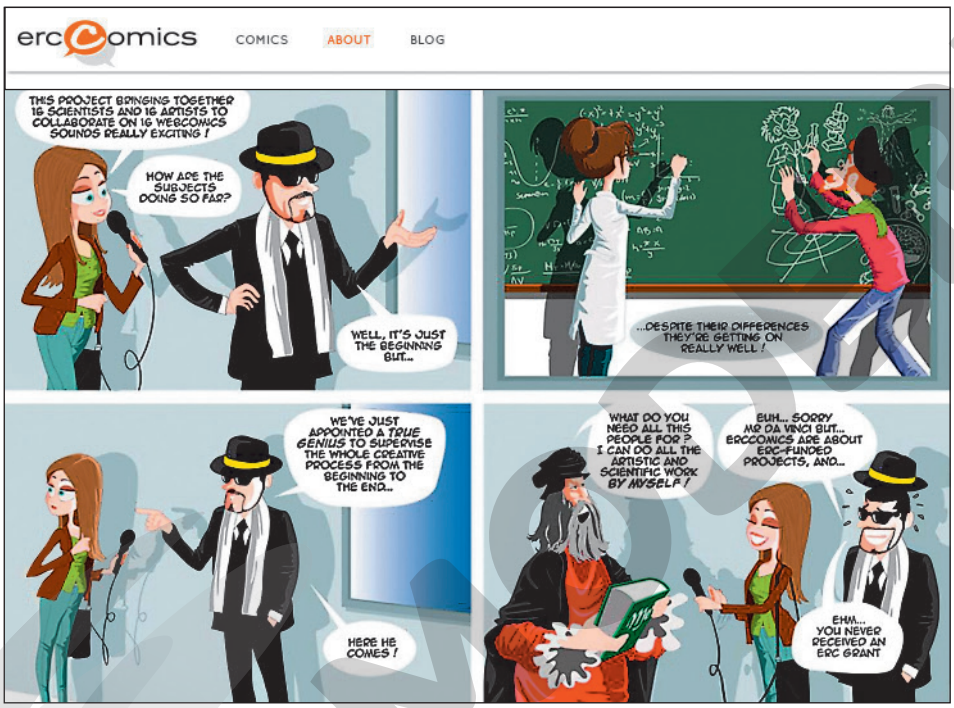
Não escreva no livro.

1. In this chapter, you discussed the connections between science and technology, and the importance of communicating science to the non-scientific audience. Now think:

   a) What differences are there in the way we communicate science to different audiences?

   b) Recall the activities you did in *Setting off*. What different linguistic resources could be used to communicate science? Would any resource be more appropriate to specific age groups?

2. Now, study this excerpt from the **Erccomics** web project. How can you connect it to your answers in activity 1?



Available at: <https://www.erccomics.com/about>. Accessed on: Apr. 3, 2020.

3. You are going to explain what you investigated in your research (*Into writing*, pages 150-152) using different media and linguistic resources, so that you can articulate learning the topic and learning English, in what we call the CLIL approach. Follow the instructions and suggestions below.

   a) Get back to the groups you formed to work in *Into writing,* page 150, to do your research. Go over the plan again and check the concepts you need to learn more about.

   b) From what you learned about the concept, try to put the information into a visual diagram/form. Recall the napkin sketch from activity 2, *Setting off*, page 138, to help you.

   c) Decide what age group you want to aim at. Talk to your language teachers to discuss how to communicate the ideas better. How could you explore the diagrams/visual forms in a comic strip, for example?

Itens **1. a)** Resposta pessoal. Os estudantes podem dizer que as informações devem ser tratadas em termos de profundidade e abstração, variando de acordo com diferentes faixas etárias ou culturas. Alguns conteúdos, de acordo com a área, precisam de mais contextualização (aplicação na vida real) para serem compreendidos.

1. b) As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que recursos visuais, como animações, desenhos etc., podem ser eficientes para comunicar conceitos científicos para grupos mais jovens, porém não exclusivamente a esses grupos.

2. As respostas podem variar. É desejável que os estudantes entendam que não apenas cientistas de diferentes áreas precisam colaborar para produzir conhecimento em diferentes contextos (incluindo escolas e os próprios estudantes).

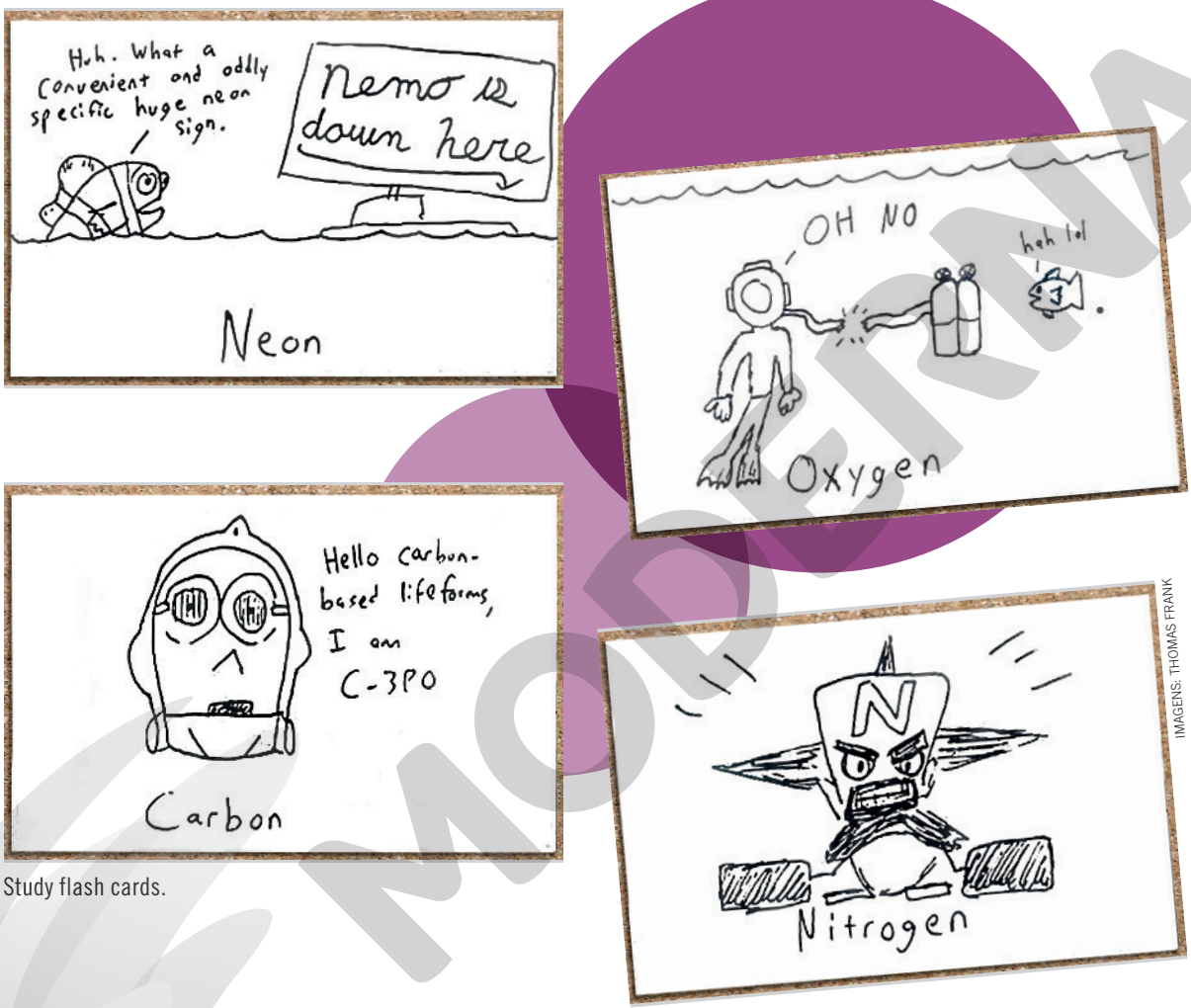
CULTURAL TIP

CLIL (Content and Language Integrated Learning) refers to a teaching method that articulates the content of school subjects like science, history and geography and the learning of a foreign language.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

d) Decide what kind of medium you can use to explain the concept, and to what age group. You can create:

- articles on specific topics for a science magazine to help students in the junior/middle school;
- factfile sheets or cards;
- simple animations for an educational video channel that aims at teaching English across the curriculum;
- comics or comic strips.



Study flash cards.

IMAGENS: THOMAS FRANK
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

e) Share your productions with the school community. You can:

- print articles of the magazine and donate to the library;
- create a link on the school site for the video animations;
- organize a digital study room for students with the materials you created, for example.

RESEARCH BOX

Cientistas usam diferentes representações visuais para exprimir processos, especialmente se estes envolvem causas e consequências. Você pode pesquisar acessórios de *software* para organizar visualmente a informação ou procurar outros programas que usam *slides* e movimento.

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 137) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

   ✔ Conversei e refleti criticamente sobre o papel da ciência e tecnologia em diferentes áreas, sobre como elas podem contribuir para reelaborarmos o conhecimento, bem como a importância da cooperação entre cientistas em escala global.

   ✔ Li e analisei criticamente um artigo de divulgação científica que trata de um tema de Ciências da Natureza, considerando a apresentação dos dados e a consistência e a coerência da exposição.

   ✔ Reconheci os usos da voz passiva em inglês e a utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

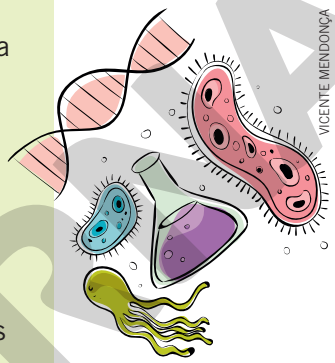
   ✔ Ouvi e analisei criticamente uma palestra em inglês feita por um biólogo marinho para divulgação científica.

   ✔ Reconheci usos do *present perfect* e o utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

   ✔ Produzi, em inglês, um plano de pesquisa sobre uma inovação tecnológica.

   ✔ Realizei, em inglês, uma apresentação sobre os resultados da pesquisa da inovação tecnológica.

   ✔ Expliquei, em inglês, conceitos científicos para diferentes públicos, usando diversos recursos linguísticos, visuais e midiáticos.


VICENTE MENDONÇA

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com seus colegas e professores sobre os recursos disponíveis.

3. Com base na sua análise na atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes informações antes de definir uma programação. Use a tabela abaixo como referência.

   ✔ Quanto tempo disponível para estudos você tem?

   ✔ Como é possível organizar seu tempo?

   ✔ Como está sua rotina diária?

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time
Into speaking (p. 170)	Present a solution for a problem	Work on intonation	Applications, internet channels, series and films	Next Monday from 8 to 8.20 p.m.
Relative pronouns (p. 168)	Words used to substitute nouns: who, which, that, where, when	When to use "that"	Textbook, grammar book, online activities	Next Thursday from 7.30 to 8 p.m.

MODELO MODELO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

8 For a better life

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Study the images below, read the texts and discuss in groups:

a) What do they have in common? What is different?

b) What kind of knowledge/skills and materials do you think were necessary to create such inventions? Resposta pessoal.

Item **1. a)** Similarities: they show people and inventions in different situations. The inventions have the clear purpose of helping to solve a problem in the community (people with special needs and supplying the community with energy, etc.). Differences: they are from different countries, the images show them in different situations.

JOHN STARKS/DAILY HERALD/AP/GLOW IMAGES

Streamwood High School students work to design a micro generator using wind power to light up areas around homeless shelters, at the school in Streamwood, Illinois, USA. 2017.

ACERVO GREENPACT

Leroy Mwasaru, from Kenya, runs Greenpact, a social enterprise that creates biogas and fertilizer made from human and organic waste. Photo: Mwasaru in 2018.

LUCAS OLENIUK/TORONTO STAR/GETTY IMAGES

At 14 years old, Malawian innovator William Kamkwamba built an electricity-producing windmill from scrap and spare parts after he dropped out of school due to poverty. His windmill provides electricity and water to his home in rural Malawi. Photo: four of these windmills in Wimbe, Malawi.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre o papel da inovação tecnológica e científica para transformar a vida das pessoas e do planeta, e pensar soluções para problemas locais a partir de processos investigativos, de observação de campo e *design* de protótipos;

✔ ler e analisar criticamente trechos de um ensaio de uma economista inglesa que propõe um modelo alternativo e original para responder aos desafios do século XXI;

✔ reconhecer os usos do *past perfect tense* e utilizá-lo de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ ouvir e analisar criticamente a apresentação da invenção de um jovem cientista e empreendedor queniano;

✔ reconhecer os usos dos pronomes relativos em inglês e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

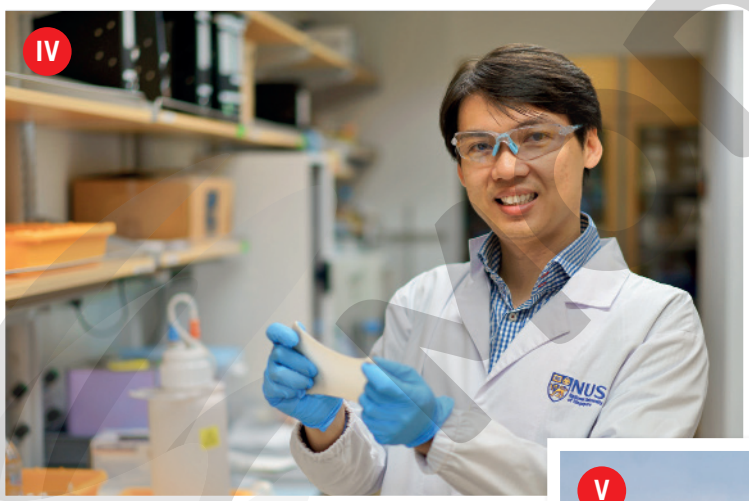
✔ produzir, em inglês, a apresentação de uma solução tecnológica inovadora que responda a algum desafio que sua comunidade esteja enfrentando;

✔ criar, em inglês, um texto persuasivo de apresentação dessa solução tecnológica inovadora, que servirá para lançar uma campanha de *crowdfunding*;

✔ fazer um vídeo de apresentação dessa solução tecnológica inovadora para uma feira de ciências.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NATIONAL UNIVERSITY OF SINGAPORE



When he was seven years old, Benjamin Tee, from Singapore, watched Luke Skywalker fitted with a new prosthetic hand in **Star Wars**. Inspired by that, now he makes electronic skin for limbs and the idea is to help people who use prosthesis to sense/feel with them again. Photo: Dr. Tee in 2018.

SANT ARORA/HINDUSTAN TIMES/GETTY IMAGES

During the coronavirus outbreak, in 2020, Milind Raj, a young scientist in Lucknow, India, developed a drone for effective sanitization. The model can sanitize at least 20 cars at a time. He made the drone to sanitize such areas where sanitizer vents can't reach. Photo: a drone sanitizes a neighborhood in Panchkula, India, 2020.

GLOSSARY
a pile of junk: pilha de lixo
afterwards: depois disso
rule: regra

2. Can you connect the images to the quotes that follow? Explain. Resposta pessoal.

a) "All sciences are vain and full of errors that are not born of Experience, the mother of all Knowledge." – Leonardo da Vinci

Available at: <https://everydaypower.com/science-quotes/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

b) "To invent, you need a good imagination and a pile of junk." – Thomas A. Edison

Available at: <https://everydaypower.com/science-quotes/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

c) "Each problem that I solved became a rule, which served afterwards to solve other problems." – René Descartes

Available at: <https://www.brainyquote.com/lists/topics/top-10-science-quotes>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

CULTURAL TIP

René Descartes (1596-1650), philosopher and mathematician, is regarded as the father of modern philosophy for defining a starting point for existence, "I think; therefore I am."

Available at: <https://www.biography.com/scholar/rene-descartes>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

Thomas Edison (1847-1931) is credited with inventions such as the first practical incandescent light bulb and the phonograph. He held over 1,000 patents for his inventions.

Available at: <https://www.biography.com/inventor/thomas-edison>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

3. Have you ever heard of the neologism "scientrepreneurs?" Can you think of an equivalent in Portuguese? Share with your classmates and then read the explanation below to confirm your ideas.

Ciência, do latim *scientia*, significa conhecimento atento e aprofundado de algo. Empreendedorismo é a iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em empresas já existentes, geralmente com alterações que envolvem inovação e riscos. Um próximo grande passo é juntar essas duas coisas. E a boa notícia é que está emergindo uma comunidade de cientistas empreendedores criando negócios de base científica para transformar mercados e a sociedade [...].

Disponível em: <https://medium.com/@emergebrasil/scientrepreneurs-voc%C3%AA-sabe-o-que-%C3%A9-um-cientista-empreendedor-17dc89770ca6>. Acesso em: 23 abr. 2020.

4. Work in groups. Think of the different challenges you or your community are facing at the moment.

a) What are the challenges and some possible solutions? Would they involve any technological innovations? Respostas pessoais.

b) In your opinion, could solutions be presented in innovation programs such as the ones you learned about in Chapter 7? Would they have a global impact? Respostas pessoais.

c) In this case, how could you make them financially feasible? How could you fund the project/the invention? Respostas pessoais.

THINK ABOUT IT

Considere as atividades anteriores e, em grupos, investigue e discuta:

- Será que a ideia de empreendedorismo está sempre relacionada a criar um negócio e, com isso, ganhar dinheiro?
- Qualquer invenção pode ter "potencial de mercado" e se tornar um negócio rentável?
- Até que ponto invenções tecnológicas impactam o mercado de trabalho/a empregabilidade/a oferta de empregos? As respostas podem variar. Ver orientações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GETTING DEEPER

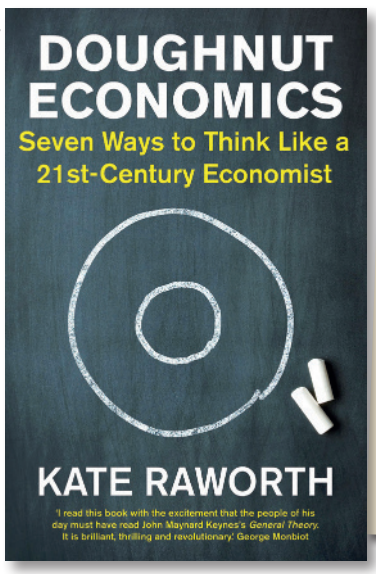
Não escreva no livro.

Into reading

1. You are going to read excerpts from a book called **Doughnut Economics**: **7 Ways to Think Like a 21st-Century Economist**, by Economics Professor Kate Raworth, from Oxford University (United Kingdom). Look at part of the table of contents and then read the first excerpt. Answer the questions in your notebook.

GLOSSARY
core: central
flagship: emblemático(a), de referência
GDP (Gross Domestic Product): Produto Interno Bruto

REPRODUÇÃO



Contents

About the Book
About the Author
Title Page
Who Wants to be an Economist?
1. Change the Goal
from GDP to the Doughnut
2. See the Big Picture
from self-contained market to embedded economy

Kate Raworth is an economist focused on exploring the economic thinking needed to address the twenty-first century's social and ecological challenges. She teaches at Oxford University's Environmental Change Institute, where she is a senior visiting research associate. She is also a senior associate of the Cambridge Institute for Sustainability Leadership and teaches on the Economics for Transition programme at Schumacher College. Her internationally acclaimed idea of **Doughnut Economics** has been widely influential amongst sustainable development thinkers, progressive businesses and political activities, and she has presented its core ideas to audiences ranging from the UN General Assembly to the Occupy movement. Over the past 20 years, Kate's career has taken her from working with micro-entrepreneurs in the villages of Zanzibar [a semi-autonomous region of Tanzania, a country in East Africa] to co-authoring flagship reports for the United Nations Development Programme in New York, followed by a decade as Senior Researcher at Oxfam.

RAWORTH, K. **Doughnut Economics**: 7 Ways to Think Like a 21st-Century Economist. London: Penguin, 2017.

a) Which section of the *Contents* does the text belong to? About the author.

b) What could possibly motivate Kate to think about the relationship between economics and ecological challenges? What relationships could there be?

c) What kind of idea did she develop? What do you think it entails?

d) What kind of scientist can we infer Kate is?

Itens **1. b)** As respostas podem variar. Os estudantes provavelmente dirão que a economia tem a ver com sistemas de produção, trabalho e mercado/consumo. As sociedades estão usando recursos naturais, causando mudanças climáticas e, se continuarmos fazendo isso, não haverá futuro para nós; portanto, é preciso pensar em economia de uma nova maneira. O maior desafio é como tornar a produção e o trabalho disponíveis para as pessoas e não prejudicar o planeta.

1. c) Doughnut Economics. Students may wonder why it is called doughnut and make different suppositions about it.

1. d) She doesn't seem the kind of professor/scientist working in a closed room, reading, studying and thinking about models in only a theoretical way. She has worked in different places, in different kinds of activities, close to reality.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LEARNING STRATEGY

Conectar palavras novas a outras que você já conhece por meio de diferentes relações (porque são sinônimas ou antônimas, por exemplo) amplia o repertório linguístico ao qual você pode recorrer durante a interação com textos (durante a leitura, por exemplo).

2. The expressions in the box are used in the next excerpt you are going to read. In your notebook, match them to their synonyms.

gloss over	care about	run	witness	boot	juggle	head to	fulfill

a) feel concern care about
b) administrate run
c) complete fulfill
d) start boot
e) go to head to
f) alter juggle
g) mask, veil, conceal gloss over
h) view, observe witness

3. The following excerpt is from the section "Who wants to be an economist?". In groups, think: why does the author ask this question? As respostas podem variar. As opiniões podem sugerir que a profissão não é a mais atraente para os jovens ou que se trata de uma área que precisa encontrar soluções complexas para grandes desafios no século XXI.

4. Now, read the excerpt and do the following activities.

GLOSSARY

breakthrough: avanço
cutting-edge: de ponta (avançados)
hemmed: encurralados(as)
in awe of: em reverência a
literacy: letramento
lobbied: persuadir, fazer pressão a (políticos, governos e/ou instituições)
matchsticks: palito de fósforo
mindset: mentalidade, lógica
nestled: aninhado(a)
pot-bellied: barrigudo(a)
sought out (seek out): procurei
struck (strike) a chord: bater fundo; tocar fundo
twins: gêmeos

COMPREHENSION STRATEGY

Para compreender um texto de modo mais aprofundado, é preciso ler algumas vezes e identificar, tanto nos parágrafos como nas frases e orações, as ideias principais e relacioná-las, para construir a compreensão. Nesse processo, lembre-se de inferir palavras desconhecidas a partir do contexto.

Walking away from economics – and back

1 As a teenager in the 1980s, I tried to piece together an understanding of the world by watching the evening news. The TV images that flashed daily into our living room took me far beyond my London schoolgirl life, and those images stuck. The unforgettable silent stare of the pot-bellied children born into Ethiopia's famine. Lines of bodies knocked down like matchsticks by the Bhopal gas disaster. A purple-tinted hole gaping in the ozone layer. A vast oil slick swirling out of the Exxon Valdez into Alaska's pristine waters. By the end of the decade, I knew simply that I wanted to work for an organisation like Oxfam or Greenpeace – campaigning to end poverty and environmental destruction – and I thought that the best way to equip myself was to study economics and put its tools to work for such causes.

2 So I headed to Oxford University to get the skills that I believed would prepare me for the job. But the economic theory on offer left me frustrated because it made awkward assumptions about how the world worked, while glossing over the very issues I cared about most. I was lucky to have inspiring and wide-minded tutors, but they too were hemmed in by the syllabus that they were required to teach and we to master. So after four years of study, I found myself walking away from theoretical economics, too embarrassed ever to call myself an economist and I immersed myself, instead, in real-world economic challenges.

3 I spent three years working with barefoot entrepreneurs in the village of Zanzibar, in awe of the women who ran micro-businesses while raising their children without running water, electricity or a school in sight. I then hopped to the very different island of Manhattan, spending four years at the United Nations on the team writing the annual flagship Human Development Report, while witnessing barefaced power games block progress in international negotiations. I left to fulfill a long-held ambition and worked with Oxfam for over a decade. There I witnessed the precarious existences of women – from Bangladesh to Birmingham – employed at the sharp end of global supply chains. We lobbied to change the rigged rules and double standards governing international trade rules. And I explored the human-rights implications of climate change, meeting farmers from India to Zambia whose fields had been turned to bare earth

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

because the rains had never come. Then I became a mother – of twins, to boot – and spent a year on maternity leave, immersed in the bare-bum economy of raising infants. When I returned to work, I understood the pressures on parents juggling job and family, like never before.

4 Through all this, I gradually realised the obvious: that I could not simply walk away from economics, because it shapes the world we inhabit and its mindset had, certainly, shaped me, even if through my rejection of it. So I decided to walk back towards it and flip it on its head. What if we started economics not with its long established theories, but with humanity's long-term goals, and then sought out the economic thinking that would enable us to achieve them? I tried to draw a picture of those goals and, ridiculous though it sounds, it came out looking like a doughnut – yes, the American kind with a hole in the middle. The full diagram is set out in the next chapter, but in essence it is a pair of concentric rings. Below the inner ring – the social foundation – lie critical human deprivations such as hunger and illiteracy. Beyond the outer ring – the ecological ceiling – lies critical planetary degradation such as climate change and biodiversity loss. Between those two rings is the Doughnut itself, the space in which we can meet the needs of all within the means of the planet.

5 Sugary, deep-fried doughnuts hardly seem a likely metaphor for humanity's aspirations but there was something about the image that struck a chord in me and in others, so it stuck. And it prompted a profoundly exciting question: If humanity's twenty-first-century goal is to get into the Doughnut, what economic mindset will give us the best chance of getting there?

[...]

6 With the Doughnut in hand, I pushed my old textbooks aside and sought out the best emerging ideas that I could find, exploring new economic thinking with open-minded university students, progressive business leaders, innovative academics and cutting-edge practitioners. This book brings together the key insights I have discovered along the way – insights into ways of thinking that I wish had crossed my path at the outset of my own economics education, and that I believe should be part of every economist's toolkit today. It draws on diverse schools of thought, such as complexity, ecological, feminist, institutional and behavioural economics. They are all rich with insight but there is still a risk that they will remain separated in silos, each school of thought nestled in its own journals, conferences, blogs, textbooks, and teaching posts, cultivating its niche critique of last century's thinking. The real breakthrough lies, of course, in combining what they each have to offer and to discover what happens when they dance on the same page, which is just what this book sets out to do.

7 Humanity faces some formidable challenges, and it is in no small part thanks to the blind spots and mistaken metaphors of outdated economic thinking that we have ended up here. But for those who are ready to rebel, look sideways, to question and think again, then these are exciting times. "Students must learn how to discard ideas, how and when to replace them... how to learn, unlearn, and relearn" wrote the futurist Alvin Toffler. This could not be more true for those seeking economic literacy: now is a great moment for unlearning and relearning the fundamentals of economics.

RAWORTH, K. **Doughnut Economics**: 7 Ways to Think Like a 21st-Century Economist. London: Penguin, 2017.

CULTURAL TIP

Bhopal is a city in India where, in 1984, a huge leakage of poisonous gas from a pesticide factory killed about 4,000 people. This is considered the worst industrial disaster in human history.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Bhopal_disaster>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 23, 2020.

In 1989, the **Exxon Valdez** oil tanker spilled around 10.8 million US gallons of crude oil into the sea in Alaska. It is considered the worst oil spill worldwide in terms of damage to the environment.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Exxon_Valdez_oil_spill>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 23, 2020.

Oxfam International is a global organization with affiliates in more than 20 countries. It aims to put people together to fight against poverty, injustice, inequality, and take on issues like land rights, climate change and discrimination against women.

Available at: <https://www.oxfam.org/en/what-we-do/about/what-we-believe>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 23, 2020.

Greenpeace is a non-governmental environmental organization with offices in over 55 countries. Its goal is "to ensure the ability of the Earth to nurture life in its all diversity" and focuses pro-environmental campaigns against climate change, deforestation, genetic engineering, among other issues.

Available at: <https://www.greenpeace.org/international/>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 23, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Read the first six paragraphs from the excerpt. Then, put the events below in chronological order. d, e, b, c, f, a, g

a) Kate had two children and had to stop work for a year.

b) During her time at the university, she felt that the content professors taught was not really connected to realities in the world.

c) Then, she went to Africa and for three years she worked with people in villages, and farms, and learned about the poor living and working conditions.

d) About 40 years ago, Kate was an adolescent and she started feeling the desire to help people in need around the world.

e) She decided to go to university, and she hoped to get the preparation she needed.

f) She went to the US to work for the United Nations and then went to Oxfam.

g) She came back to work and decided to go to economics again, to think about a new economic model – which came to be Doughnut Economics.

6. Read the complete excerpt now and decide if the statements below are true or false. Write the answers in your notebook and correct the false statements.

a) At the end of the university course, she didn't feel she was an economist because she was not enthusiastic about the theories she had studied. T

b) Kate discovered she needed to abandon economics completely in order to transform the world.

c) In her opinion, the schools of thought she uses suffer from being studied in isolation. T

d) The idea of visually conceiving of economics as a doughnut made sense for Kate but not to other people working with her.

e) Kate thinks that students need to rebel against universities and education in general.

7. Go back to paragraph 4 and read the description of the doughnut – the metaphor Kate uses to design her theory. Draw it in your notebook and share with a partner. Are your drawings similar? How easy/difficult was it to put the idea down on paper?
Ver comentário no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

8. In her international work experience, Kate gives examples of micro-entrepreneurs she met.

a) What do these examples have in common? How can we connect them to gender inequality and work issues?

b) How did that experience affect Kate's understanding of the theory she was designing? What can you conclude about the relationship between practice and theory, for professional development?

9. In the excerpt, Kate states that "Humanity faces some formidable challenges [...]." What would these challenges be, in your opinion? Why does she consider them formidable?

10. Now, discuss in groups:

a) During the process of creating the model, Kates poses herself this question: "If humanity's twenty-first-century goal is to get into the Doughnut, what economic mindset will give us the best chance of getting there?" What ideas would you suggest?

Items **6. b)** F. She could not simply walk away from economics, because it shapes the world we inhabit and its mindset had, certainly, shaped the author, even if through her rejection of it.

6. d) F. The idea made sense for other people too.

6. e) F. Students have to unlearn and relearn the fundamentals of economics, not refuse them.

Items **8. a)** The examples are all about women in different parts of the world, and their precarious working and living conditions.

8. b) She could personally experience what it is like to work and take care of children and this experience probably improved the quality of the theory she was designing. Practice and theory/theory and practice are inseparable and feed one another.

9. Respostas pessoais. Students will probably say that they are formidable because they are big and hard to deal with, also for scientists (like her), to investigate, think, innovate and find solutions (the essence of this profession) and because it gives us a chance to transform the world we live in a better place and improve people's lives.

Item **10. a)** Respostas pessoais. Os estudantes podem argumentar que é preciso pensar em formas de produção que não agridam o planeta, que respeitem a biodiversidade; é preciso pensar como as pessoas que vivem em sociedades desfavorecidas podem produzir, prosperar e melhorar a qualidade de vida etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

b) Can you relate the challenges humanity faces, according to Kate, to your context? Are they the same or different? In what ways? Respostas pessoais.

c) Can science and technology help tackle these challenges? Resposta pessoal.

THINK ABOUT IT

▶ Considere a seguinte citação que Kate faz do economista Alvin Toffler: "Students must learn how to discard ideas, how and when to replace them… how to learn, unlearn, and relearn". Essa ideia faz sentido para você? Resposta pessoal.

FIND OUT MORE

- To watch animations about the **Doughnut Economics**, access: <https://www.kateraworth.com/animations/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- To read more about **Oxfam** and the work they do, go to: <https://www.oxfam.org/en> and <https://oxfam.org.br/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- To know more about **Greenpeace** and the work they do, visit: <https://www.greenpeace.org/international/> or <https://www.greenpeace.org/brasil/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- To know Alvin Toffler's ideas, read his most famous books: **A terceira onda**. Rio de Janeiro: Record, 1981, and **O choque do futuro**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

Into language

Não escreva no livro.

Past perfect

1. Below you will find excerpts from the texts you studied in the previous section. Pay attention to the expressions in bold, analyze and reflect:

I. […] And I **explored** the human-rights implications of climate change, meeting farmers from India to Zambia whose fields had been turned to bare earth because the rains **had** never **come**.

II. Through all this, I gradually **realised** the obvious: that I **could not** simply **walk** away from economics, because it shapes the world we inhabit and its mindset **had**, certainly, **shaped** me, even if through my rejection of it.

III. This book brings together the key insights I have discovered along the way – insights into ways of thinking that I wish **had crossed** my path at the outset of my own economics education […].

To the past.

a) Do they express ideas (or feelings) related to the past, present or future?

b) In items I and II, contrast the expressions in blue and black bold. Which of them happened first, chronologically speaking? The ones indicated in blue.

c) Do you recognize any verb tense in items I and II?

d) In your opinion, what kind of past idea do the verb expressions in blue indicate? They indicate actions that were completed before some point in the past.

Item **1. c)** Resposta pessoal. Possivelmente os estudantes reconhecerão o uso do *past simple* (*explored, realised, could not walk*).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. Based on your analysis, read the explanation and, in your notebook, write the information in the gaps.

The past perfect

In English, we have different ways to narrate past events; we can use the past simple, the past continuous and the past perfect.

The **past perfect is used** in some situations, for example:

- to show the time sequence (the order) of two past events. In this case, the past perfect shows the earlier action and the past simple shows the later action;
- with *before*, to show that an action was not completed/finished when the past simple action happened;
- after the verb ▲, to express regret (about something that happened in the past but we would like to have been different). wish

Form: the past perfect is formed by ▲ + past participle form of the main verb. had/hadn't

3. In groups, study the cartoon. Analyze the context and message and reflect:

a) How would you classify this cartoon? It's a political cartoon.

b) How can you complete the gap using the past perfect and the prompts below? hadn't sunk to the bottom

sink – bottom

© 2010 SINANN

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into listening

Não escreva no livro.

15 **1.** In *Setting off*, you learned about some young people's inventions. Listen to an invention presentation. Which image from that section is it related to? What invention is presented? II. A bioreactor.

GLOSSARY
depleting: esgotando
eventually: no final, por fim
feed: alimento
fuel: combustível
harming: prejudicando
human waste: dejetos humanos
purchase: comprar
sludge: lodo
to address: tratar, enfrentar
we pump: bombeamos
yet: mesmo assim

2. Before you listen to the presentation again, match the terms to their definitions. These expressions are used in the text. Write the answers in your notebook.

a) biogas
b) methane
c) renewable energy
d) organic waste
e) bioreactor
f) anaerobic respiration
g) non-renewable source

a = V; b = VII; c = III; d = IV; e = I; f = VI; g = II

I. a piece of equipment in which a biological reaction or process is carried out, especially on an industrial scale

II. a natural resource that cannot be readily replaced by natural means at a quick enough pace to keep up with consumption

III. energy from a source that is not depleted when used

IV. any material that is biodegradable and comes from either a plant or an animal

V. gaseous fuel, especially methane, produced by the fermentation of organic matter

VI. a chemical process in which energy is produced from food without using oxygen

VII. a colorless, odorless flammable gas which is the main constituent of natural gas

Bioreactor device icon.

DN BR/SHUTTERSTOCK

COMPREHENSION STRATEGY

Ao interagir com um texto, identifique qual é seu gênero, procurando mobilizar o que você conhece sobre sua forma e estruturas, e, assim, identificar também o propósito comunicativo. Saber disso o ajudará a focar os pontos importantes e as informações que deseja obter.

CULTURAL TIP

Tomorrow's Hero is a CNN series profiling young innovators transforming the world for a brighter future.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Listen to the audio again and identify the appropriate option. Write the corresponding numbers in your notebook.

a) The program presenter, Dr. Sanjay Gupta (CNN Senior Medical Correspondent), thinks Leroy Mwasaru's project is
I. sustainable. ×
II. profitable.

b) When did Leroy Mwasaru's project start?
I. When he was in high school. ×
II. When he bought a notebook.

c) Why did he decide on this specific project?
I. Because he wanted to start a company.
II. Because it would help many people. ×

d) What kind of waste is used in Leroy's invention?
I. Only human.
II. Only organic.
III. Both human and organic. ×

e) What is Leroy's expectation for his invention?
I. To grow and help more people. ×
II. To make a lot of money.

4. Listen to Leroy's explanation of his invention and, in your notebook, write the word he says that fills in the blanks. Use the words from the box.

Minutagem: de 1'18" a 1'50".

anaerobic respiration | biogas | biogas energy | hydrogen | organic waste | bioreactor | container | energy (2 times)

Human waste ▲ works using the principle of ▲. Human waste doesn't have a significant level of ▲ so we supplement this with ▲. You put something in a ▲ and restrict air from it, you get energy, and that ▲ is CH_4, which is methane, and that methane is what is useful as ▲. So, that CH_4 once it goes through a filtering process, you remove the ▲ sulfide, we're able to get pure ▲.

bioreactor, anaerobic respiration, energy, organic waste, container, energy, biogas, hydrogen, biogas energy

5. Take into account Leroy Mwasaru's invention and do the activities below in your notebook. If necessary, do some research.

a) Draw a diagram of the process used in Leroy's invention. Ver resposta e comentário no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

b) Write the chemical equations of burning octane (C_8H_{18}) and methane (CH_4), and explain why methane is considered a cleaner fuel than petrol.
Ver resposta e comentário no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

c) Explain why the methane obtained from organic waste is considered a renewable fuel. Because the CO_2 produced when methane burns is used by plants in the photosynthesis process. In other words, methane allows for more organic matter, which can be used to produce methane again.

6. Think of what you learned about Leroy Mwasaru's invention and discuss the following questions in groups. Kate Raworth describes Doughnuts as "the space in which we can meet the needs of all within the means of the planet."

a) How does *Greenpact* relate to Kate Raworth's Doughnuts? In this sense, Leroy Mwasaru's invention matches Doughnuts because it was created to help other Kenyans, while preserving and favoring the environment.

CULTURAL TIP

Steven Johnson is the author of nine books, largely on the intersection of science, technology, and personal experience. In his book **Where Good Ideas Come From** (New York: Riverhead Books, 2011), he argues that innovative thinking is a slow, gradual, and very networked process in which "slow hunches" are cultivated, and completed, by exposure to seemingly unrelated ideas and quandaries from other disciplines and thinkers.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Steven_Johnson_(author)>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 23, 2020.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

b) Steven Johnson, author of the book **Where Good Ideas Come From**, says that "Chance favors the connected mind." How would you associate his quote to Leroy Mwasaru's experience?

c) In your opinion, what turns someone into an entrepreneur?

d) What qualities do you think an entrepreneur should have? Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar características como: curiosidade, criatividade, proatividade, gostar de aprender coisas novas, não ter medo de correr riscos, entre outras.

Item **6. b)** Leroy Mwasaru says he took notes on the problems he saw, until he decided to try to solve a specific problem, because it affected many people. If he had not been attentive to the needs of the community, he would not have sought a solution.

6. c) Resposta pessoal. Tendo como referência os textos escrito e oral, os estudantes podem argumentar que é alguém que vê uma necessidade e busca uma solução, alguém proativo, que toma iniciativa.

FIND OUT MORE

In order to learn more about:

- **Tomorrow's hero**, check out: <https://edition.cnn.com/specials/world/tomorrows-hero>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- Organic bioreactors, access **What is a compost bioreactor?**. Available at: <https://homeguides.sfgate.com/compost-bioreactor-77220.html>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- **Composting bioreactors and bins**, check out: <http://cwmi.css.cornell.edu/chapter2.pdf>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- **Design of a household human waste bioreactor**, check out: <http://large.stanford.edu/courses/2010/ph240/cook2/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

THINK ABOUT IT

Ao fim de sua fala, Leroy Mwasaru menciona a necessidade de resolver problemas que acometem a África como um continente. Reflita e responda.

- Quais seriam esses problemas? Os estudantes podem mencionar diferentes problemas, como a seca, pobreza, regimes políticos, conflitos, guerras civis.
- Quão fácil ou difícil é realizar uma ação conjunta entre países para solucioná-los? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam que existem muitos interesses envolvidos, políticos e econômicos, por exemplo, que dificultam chegar a uma solução que favoreça a todos os países do continente

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

15 **1.** Listen again to these excerpts from the audio. Pay attention to the words in bold and their highlighted parts. How do the speakers pronounce the last sound of the words? How does it compare to Portuguese?

1. The sound of the letter L at the end of English words is very pronounced, unlike what happens in Portuguese, in which the letter L at the end of words acquires the sound of U.

Minutagens: de 0'00" a 0'45"; de 1'18" a 1'30".

> **Tomorrow's hero**, Leroy Mwasaru, is working to convert waste into **renewable fuel** [...]
>
> In high **school**, I used to walk around with a notebook. I used to note down the different problems that I saw each and every day. But then, this problem came up and there was no way I was going to ignore it. I chose to address this one because it affected many **people**. [...]
>
> Human waste bioreactor works using the **principle** of anaerobic respiration. Human waste doesn't have a significant **level** of energy, so we supplement this with organic waste. [...]

2. Here are some tongue twisters. Practice repeating them. Make sure you put your tongue against your upper teeth.

The small ball fell in the cool pool
Call the tall girl
I'll list all the final details for Rachel

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Relative pronouns

1. The extracts below are taken from the texts you read and listened to, on pages 160 and 165. Read them, analyze the words in **blue** and answer:

I. The TV images **that** flashed daily into our living room [...]
II. [...] the women **who** ran micro-businesses [...]
III. [...] farmers from India to Zambia **whose** fields had been turned to bare earth [...]
IV. [...] that's offering green renewable solutions, **which** is biogas energy [...]
V. [...] that energy is CH_4, **which** is methane [...]
VI. [...] that methane is **what** is useful as biogas [...]
VII. [...] the sludge **which** comes out of the system is very clean organic fertilizer [...]
VIII. Kenyans **who** are not able to purchase non-renewable sources of energy [...]

a) Which word(s) refer(s) to:
I. a person who (women; Kenyans)
II. a thing that (images) and which (green renewable solutions; CH_4; sludge)
III. the possession of something whose (farmers from India to Zambia)

b) Which word means "the thing which"? what

c) In which extract(s) can the word(s) **who** or **which** not be replaced by "that"? that's offering green renewable solutions, which is biogas energy; that energy is CH_4, which is methane. Why? because they only complement the main idea/information.

2. Below there is an excerpt from an interview with a young inventor. Read it through and choose the best title for the article. **b**

a) First Arabian woman inventor to earn an international prize in robotics

b) 18-year-old inventor Fatima Alkaabi on why the world needs girls to study AI

3. Now, read the text again and, in your notebook, write the appropriate relative pronouns that fit the blanks. Some blanks have more than one option.

[...] AI is going to play a major role in our future and we need girls' and women's insights to make it work for our benefit. We need women to create things ▲ fit our needs as a society [...]. Growing up, I felt like there weren't role models for me and no resources I could learn from. [...] I am hoping to change that for younger students today [...] and that's ▲ I really enjoy teaching [children] [...]. They feel like if I can do it, they can too.

[...] Sometimes I feel very disappointed to be the only one ▲ gets to do so many cool things. There are so many talents out there ▲ need our support and guidance. [...]

3.
that/which
why
that/who
that/who
which
where

LANGUAGE TIP

Where, **when** and **why** can also be used as relative pronouns. Study these examples:

Kate Raworth headed to Oxford University, **where** she expected to get the necessary skills...

As a teenager in the 1980, **when** the TV images flashed daily into Kate Raworth's living room, she tried...

Many Kenyans are not able to purchase non-renewable sources of energy, that's **why** Leroy Mwasaru developed *Greenpact*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

JOHNNY VACAR

Fatima Alkaabi in 2018.

[...] I started to show interest in STEM at the age of 7. This was mostly influenced by the environment I grew up in. Both of my parents are in STEM [...]. At the age of 10 I came up with the first invention, the [robot] photographer, ▲ [...] took pictures of the visitors [at a conference] and they got to take souvenirs with them. [...]. [At University] I learned a lot about engineering but my favorite class was an elective I took titled "Women and creativity" by one of my favorite instructors Lyla Byers from the Women and Gender Studies department ▲ we explored the challenges that faced women in many sectors such as STEM, film, arts, sports and politics.

Available at: <https://assembly.malala.org/stories/fatima-alkaabi-on-girls-and-articial-intelligence>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 23, 2020.

4. Go back to the previous chapters and recall the people, places, inventions or institutions you talked about. Choose one or two examples to challenge your classmates. Follow the steps.

a) Describe this person, place, invention, institution, etc. in your notebook using relative pronouns. **Do not** mention their names.

b) Work in groups and challenge your classmates: who knows *what* or *whom* you are talking about?

USEFUL LANGUAGE

The person I'm talking about is the one who created/invented/wrote...
This is the one who...
I'm thinking about the institution which is famous for...
It is the institution which...
The place I have in mind is where...

LANGUAGE TIP

Whom is used to refer to the object of a verb or preposition. In informal speech and writing, it can be substituted by **who**.

THINK ABOUT IT

Durante a entrevista, Fatima Alkaabi também diz que:

"We need women to create things that fit our needs as a society and without their contributions, many of our needs might be ignored or misrepresented."

- Como você relaciona esse comentário com o que Kate Raworth relata sobre sua experiência trabalhando com mulheres em diferentes países?

Ambas discutem a questão da igualdade de oportunidades para a mulher, tanto no acesso à educação quanto ao mercado de trabalho, e as contribuições que as mulheres trazem para sua comunidade.

- No Brasil, em 2019, somente 15% das vagas em Inteligência Artificial eram ocupadas por mulheres (dados extraídos de: <https://www.assespropr.org.br/mulheres-respondem-por-menos-de-15-das-vagas-em-inteligencia-artificial/>; acesso em: 7 maio 2020). Por que o número de mulheres em tecnologia ainda é muito menor que o de homens?

Resposta pessoal. Os estudantes podem abordar aspectos como preconceito, falta de incentivo para mulheres estudarem ciências exatas etc.

- O que pode ser feito para reverter essa realidade?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância de se oferecer, tanto para meninos quanto para meninas, a oportunidade de estudar e experimentar em STEM, bem como proporcionar as mesmas oportunidades de emprego e salários para homens e mulheres.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

RESEARCH BOX

A pesquisa de campo tem como característica observar fatos e fenômenos exatamente como ocorrem, coletar os dados referentes a seu objeto de estudo e analisar e interpretar os resultados relacionados a eles. Ao fazer sua pesquisa e coleta de dados, lembre-se de se ater aos fatos, sem julgamento e avaliação crítica, ainda. Após a coleta dos dados, você fará a avaliação crítica e expressará sua opinião na conclusão.

PRODUCTION STRATEGY

Lembre-se: em uma apresentação oral, observe aspectos relacionados à linguagem corporal (sua postura, por exemplo). Evitar movimentos repetitivos, por exemplo, é uma dica importante para evitar desviar a atenção do público.

USEFUL LANGUAGE

We designed a tool to help people...

In our field of investigation we discovered that...

Based on the information we had learned, we decided to change the way...

The device works like this...

We still have a problem to figure out.

Making suggestions

Can I suggest something? Why don't you use a...?

I think a... might help make the device more...

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In *Setting off*, you discussed the challenges you and your community face and possible innovative solutions. Now, work in groups. You are going to design a solution, present it to your classmates and improve it. Follow the next steps.

a) Doing field research

- As a group, choose one challenge. What issues does it involve? Are they more related to individual problems or demand governmental actions too?
- Recall the solutions you visualized previously. Do you have any other ideas?
- Talk to people and do field observations. How are people affected? Has anybody tried to find a solution?
- Recall what you learned about Leroy Mwasaru's experience and the way he organized his ideas. Do you have other ways to do it?

b) Investigating further

- Analyse the information you collected. As a group, assign topics you need to know more about individually and investigate further (online, at the school library). Are there any solutions created around the world that could inspire you?
- What about technological knowledge? What kind would you need to develop your idea/solution? Do you need to learn any particular skill?

c) Designing the innovation

- Sketch the idea visually. Recall the project development of a locomotive motion sensor bed, in Chapter 7 (page 138). What other visuals (diagrams, for example) would help your group explain the concept of the solution you are proposing?
- Think about how you are going to present the sketch (on slides, on a poster). Would a model be more efficient?

d) Preparing for the presentation

- Prepare the description of the innovation using notes.
- Decide what parts of the process each group member will present.
- Rehearse your presentation as a group. Time it, record it, and get feedback from your teacher.

e) Delivering

- Present your innovation to your classmates. Make sure you have all the visuals needed beforehand. You don't need to speak fast but keep a good rhythm and be clear.
- As you listen to your classmates' presentations, think of suggestions you can make in order to improve their innovations.
- At the end of each presentation, propose your suggestions. Can any of you help any group with the specific skills they need (technological ones, for example)?

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. Read an excerpt from a website for crowdfunding campaigns and choose the appropriate answer to the questions below. Write them in your notebook.

> Hello! We are freshmen students at the Milwaukee School of Engineering. I am on a team of fellow honors students who are working to engineer and build a solar fruit dehydrator in the town of Ipeti Embera, Panama. Our dehydrator is designed to dry mangoes, which grow in abundance in the rural village; we then help the community sell their mangoes internationally and create a business for themselves.
>
> [...] If we can build these before the mango growing season [that] begins in late April, we can help the community make thousands of dollars and employ over 15 workers. To help them build more, we are creating a translated construction manual so that an entrepreneurial community member can build more in other towns, which helps make what we do a sustainable, local-driven solution.
>
> [...] Personally, it's very exciting for me to embrace the challenge of engineering design as a freshman, and to have the opportunity to make such a difference. This will be my first time out of the country, and I couldn't think of a better way to spend my Thanksgiving. Thank you for helping to make this a reality.

Available at: <https://www.gofundme.com/f/blue-mangoes>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

GLOSSARY
dry: secar
entrepreneurial community member: membro empreendedor da comunidade
freshman: calouro
growing season: estação de crescimento
local-driven solution: solução organizada localmente

a) What kind of text is it?

I. Persuasive × II. Informative

b) What is the main purpose of this kind of text?

I. To convince the reader to agree with you and/or perform an action. ×
II. To educate the reader about a specific topic.

c) Which are some characteristics of this kind of text? You may identify more than one option.

I. It is convincing. ×
II. It mostly provides facts.
III. It is not too long. ×
IV. It has a personal tone. ×
V. It contradicts opinions.
VI. It brings well-developed arguments. ×
VII. It supports ideas with facts. ×

CULTURAL TIP

Crowdfunding is the practice of funding a project or venture by raising small amounts of money from a large number of people, typically via the Internet.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Crowdfunding>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into writing

Não escreva no livro.

1. In *Into Speaking*, you decided, in groups, what innovative solution you would give to a problem observed in your school or community. How do you intend to raise funds to achieve this goal? Resposta pessoal. Os estudantes podem levantar diferentes possibilidades: vender rifa, buscar patrocínio do comércio local etc.
2. Along with the possibilities you brainstormed above, you are also going to launch a crowdfunding campaign. First of all, you need to write a text presenting your project. Follow the steps.

   a) Presentation. Introduce the group members: who you are and where you study and live.

   - Introduce your project:

     - what it is;

     - its importance and relevance;

     - who it is going to benefit and how;

     - why you are passionate about it.

   - Recall the three phases of the development of a locomotive motion sensor bed: napkin phase, first version and the hi-fi prototype you saw in the previous chapter (page 138). How can you present your project visually – through a graph, a design, a prototype?

   b) Writing

   - Write the first draft.
   - Make sure every member of the group reads the text and makes observations.
   - Go over the group members' observations and make the necessary changes.
   - Ask your teacher to read your group's text for final feedback.
   - Write a final version in your notebook because you will use it later in this chapter – it is advisable that all members of the group have a copy of the text, to avoid unexpected circumstances.

PRODUCTION STRATEGY

Em um texto persuasivo, é importante gerar empatia no leitor, ou seja, ele precisa se identificar com seu propósito. Por isso, é importante apresentar diferentes razões para o engajamento do leitor, mostrar os benefícios da sua ideia e, se possível, trazer imagens e relatos dos envolvidos.

COMMUNICATION CHALLENGE

According to CEFR

Suppose there is an English-speaking foreigner visiting your community and he/she is an expert on the issue you are addressing in your project. How would you ask for their opinion about your project and suggestions for improvement?

FIND OUT MORE

To learn more about crowdfunding campaigns, access:

- **High school students producing short film**. Available at: <https://www.gofundme.com/f/film-student-projects>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- **Clean water for Yemen**. Available at: <https://www.gofundme.com/f/build-a-water-tank-in-sanaa-yemen>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- **Ty'Nya's study abroad in Brazil**. Available at: <https://www.gofundme.com/f/TyNyatoBrazil>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- **9 steps to launching a successful crowdfunding campaign**. Available at: <https://www.entrepreneur.com/article/288277>. Accessed on: Apr. 23, 2020.
- **The basics of launching a successful crowdfunding campaign**. Available at: <https://www.eu-startups.com/2019/09/how-to-launch-a-successful-crowdfunding-campaign/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. Recall your discussions in this chapter and the innovations you learned about. Then, read the following text and discuss in groups.

Jovem cientista brasileira desenvolve projeto que pode ajudar a limpar Brumadinho

Uma jovem brasileira teve a iniciativa de criar um projeto científico com a finalidade de solucionar o problema conhecido como eutrofização, que é responsável por tirar a vida de inúmeros animais aquáticos ao redor do mundo.

A jovem pensou em uma forma que pudesse trazer benefícios ao solucionar esse problema. Patrícia Honorato é natural de Goiás e mantém parceria com outros estudantes que estão cursando o ensino médio. Para reverter o processo de eutrofização no meio ambiente aquático, a jovem decidiu usar sementes que são encontradas no nordeste brasileiro.

Patrícia usa essa semente em seu projeto, e o resultado é que a matéria orgânica fica desestabilizada na água e dessa forma fica fácil decantá-la para baixo. O resultado é que o processo de limpeza daquela água se torna mais fácil. Graças à propriedade encontrada na semente utilizada por ela, o processo de eutrofização é revertido e isso é algo que nenhum outro estudioso havia feito.

Disponível em: <https://br.blastingnews.com/brasil/2019/02/jovem-cientista-brasileira-desenvolve-projeto-que-pode-ajudar-a-limpar-brumadinho-002852145.html>. Acesso em: 23 abr. 2020.

a) How does it connect to the people you learned about?

b) How does it connect to the topics from this chapter and the previous one?

2. You and your group are going to submit your innovation to a science competition. In order to do so:

a) Choose an international event related to your innovation – there are different types: for ecology, robotics, agriculture, etc.

b) Check the requirements to participate and be aware of important dates.

FIND OUT MORE

Here are some international competitions you can participate in:

- The **Young inventors challenge** is a competition which aims to encourage secondary school students aged 13-17 to cooperate as a team (4-5 students) to find innovative solutions to current-day problems. Available at: <https://www.asti.org.my/young-inventors-challenge-2020/>. Accessed on Apr. 23, 2020.
- The **British international education association** aims to bring together educators and young people from around the world, who share a passion for Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM). Available at: <https://bieacompetition.org.uk/2020-competition/>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

To learn more, access the following link. It brings a list of several other competitions. Available at: <https://kudoswall.com/index.php/easyblog/entry/50-competitions-your-child-can-participate-in>. Accessed on: Apr. 23, 2020.

3. One of the requirements may be a written description of your project. Go back to your *Into writing* production and adapt it to this new context.

4. Another requirement may be a video presentation of the project. To make yours, follow the steps:

Items **1. a)** Like the inventions presented in *Setting off*, *Into listening*, *Into language* and *Focus on genre*, as well as the new Doughnut concept, in her research, Patrícia Honorato also researched the solution to a community problem: the degradation of the environment, and sought financial support through an online platform. In addition, she is an example of what Fatima Alkaabi advocates: equal opportunities for young men and women and a greater female presence in science and technology.

1. b) In Chapter 7, we discussed the interaction of different sciences and their interaction with technology. We also discussed the importance of sharing knowledge and discoveries. In this chapter, we learned about other innovations, testimonials from inventors, and how some of them sought financial support through online platforms to raise funds for projects. According to the title of this chapter, Patrícia Honorato's research seeks to improve the conditions of the environment and, consequently, of the people around her. In addition, she shares her knowledge at national and international events, where she is taking science to everyone.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

a) Questions

- What is it for?
- Who is going to watch it?
- Where is it going to be broadcast?
- How are you going to make it? (Think of equipment, places, people, etc.)

b) Plot

- Agree on how long the video is going to be.
- Decide what places and/or who you are going to film to show the problem you are addressing.
- Think of people you can interview about the situation.
- Write the speech introducing yourself and the project.
- Decide how to distribute your personal presentation and the project – you can use a table like the one below.

Scene	Time	Scene description	Speech	Lettering
(number of the scene)	(how long the scene takes)	(what you are showing, including camera movements and framing)	(all the speech present in the video: yours or other people's; live or pre-recorded)	(every text that appears on the screen: titles, captions, credits, etc.)

c) Shooting

- The problem: take some shots showing the problem, the situation, and those involved; collect some testimonials (remember to focus on the four questions above, they will help you concentrate on the message you want to reinforce).
- The project presentation and your introduction: rehearse your speech – establish a rhythm and a tone of voice (remember what you learned about content words, intonation, etc.); decide when to zoom in and out (do not hesitate to shoot the same scene more than once, this will give you material to select later).

d) Editing

- Go back to the plot and the order you decided on previously.
- Make the necessary cuts and edit the material.
- Prepare subtitles for the testimonies where necessary.
- Remember to include a title and credits.

e) Sharing

- Show your video to the other classmates and ask for suggestions to improve it.
- Make the necessary changes.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Lembre-se dos objetivos de aprendizagem propostos para este capítulo (página 157) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

   ✔ Conversei sobre o papel da inovação tecnológica e científica para transformar a vida das pessoas e do planeta e pensei soluções para problemas locais a partir de processos investigativos, de observação de campo e *design* de protótipos.

   ✔ Li e analisei criticamente trechos de um ensaio de uma economista inglesa que propõe um modelo alternativo e original para responder aos desafios do século XXI.

   ✔ Reconheci os usos do *past perfect* e utilizei-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

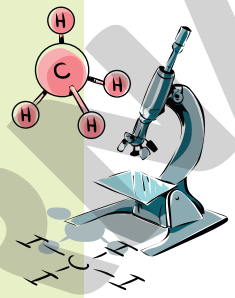
   ✔ Ouvi e analisei criticamente a apresentação da invenção de um jovem cientista e empreendedor queniano.

   ✔ Reconheci os usos dos pronomes relativos em inglês e utilizei-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

   ✔ Produzi, em inglês, a apresentação de uma solução tecnológica inovadora que respondeu a algum desafio que minha comunidade está enfrentando.

   ✔ Criei, em inglês, um texto persuasivo de apresentação dessa solução tecnológica inovadora, que servirá para lançar uma campanha de *crowdfunding*.

   ✔ Fiz um vídeo de apresentação dessa solução tecnológica inovadora para uma feira de ciências.



VICENTE MENDONÇA

2. Reveja o capítulo e o que você aprendeu. Há algo que você gostaria de revisar ou expandir? Como você planeja fazer isso? Discuta com seus colegas e professores sobre os recursos disponíveis.

3. Com base na sua análise na atividade 2, organize um plano de estudo. Considere as seguintes informações antes de definir uma programação. Use a tabela abaixo como referência.

   ✔ Quanto tempo disponível para estudos você tem?

   ✔ Como é possível organizar seu tempo?

   ✔ Como está sua rotina diária?

MODELO MODELO

Content covered and page	Content description	Points I need to review	Resources I have	Date/Time
Into speaking (p. 170)	Present a solution for a problem	Work on intonation	Applications, internet channels, series and films	Next Monday from 8 to 8.20 pm
Relative pronouns (p. 168)	Words used to substitute nouns: who, which, that, where, when	When to use "that"	Textbook, grammar book, online activities	Next Thursday from 7.30 to 8 pm

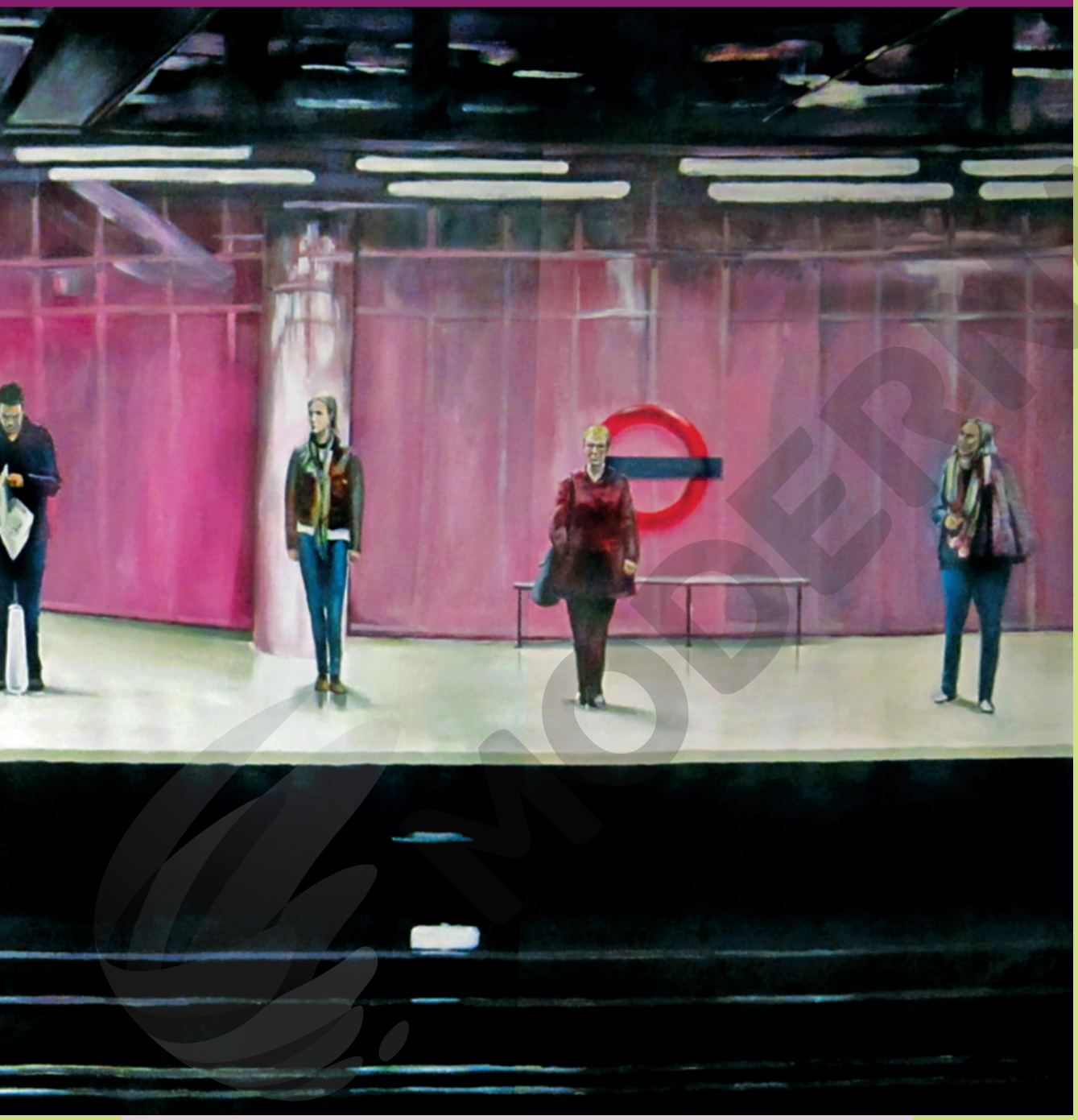
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5 LIFE PROJECT AND WORK

OBJETIVOS

Esta Unidade aborda os temas Projeto de vida e Trabalho. O objetivo é convidar você a refletir sobre seus planos para o futuro e pensar em como desenvolver um projeto de vida que leve em consideração seus desejos em relação ao mundo do trabalho e a aspectos relativos à qualidade de vida. Você também será encorajado a refletir sobre os desafios que enfrenta neste momento de finalização do Ensino Médio, bem como aqueles que precisará enfrentar no século XXI.



PASCAL FESSLER - ACERVO DO ARTISTA

FESSLER, Pascal. **The stages of life**. Undated. Acrylic on canvas, 128.7 × 63 in. Artist's collection.

Examine the image. Respostas pessoais.

- ✔ What ideas related to the title of this unit does it suggest?
- ✔ How would you connect your life at this moment with these ideas?

MODERNA

9 The future under construction

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. a) They are talking about careers to follow/what to study after school. Some of them know what they want to be, some of them don't.

1. Read some students' opinions about their life expectations. Discuss in groups.

a) What are they specifically talking about?

b) Do you share similar expectations or views? Explain. Resposta pessoal.

c) Do you intend to go to university? Why or why not? Respostas pessoais.

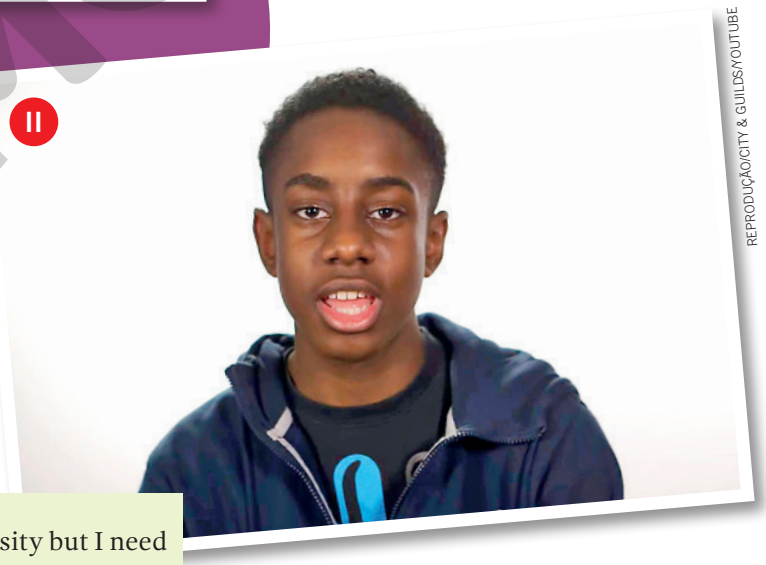
REPRODUÇÃO/CITY & GUILDS/YOUTUBE

I

"Ahh, I don't particularly know what I want to be."

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=W_WY3BozxXY>. Accessed on: Apr. 25, 2020.

II



REPRODUÇÃO/CITY & GUILDS/YOUTUBE

"I'm not sure why I need to go to university but I need to go there to get a good job."

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=W_WY3BozxXY>. Accessed on: Apr. 25, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre seus planos para o futuro e pensar em como desenvolver um projeto de vida que leve em consideração, especialmente, seus desejos em relação ao mundo do trabalho e à carreira profissional;

✔ ler e analisar criticamente um trecho de um documento oficial sobre o futuro da educação e dos sistemas educativos publicado por um organismo internacional (OCDE);

✔ reconhecer os usos do *will* e do *first conditional* de maneira contextualizada e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ ouvir e analisar, de maneira crítica, a apresentação de um empresário, membro da comunidade indígena Sioux (EUA);

✔ reconhecer os usos do *present perfect continuous* e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ escrever, em inglês, um currículo profissional;

✔ produzir, em inglês, uma carta de apresentação profissional em vídeo;

✔ criar um repositório *on-line* para armazenar informação sobre diferentes trabalhos, ocupações e carreiras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

III

REPRODUÇÃO/JFF/YOUTUBE

"That's (my job) what I'm spending most of my time so I want to enjoy what I'm doing with my time because it's like some people have jobs, right, and then like clear it's for the money but it's still difficult for them to get out of bed, or they're miserable like the whole eight hours of their day – just like that can't be me."

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=jLskjh3K2f4>. Accessed on: April 26, 2020.

USEFUL LANGUAGE

I'm not so sure but I would like to study...

I hope to become a great...

I don't want to go to university. I think...

My parents are both... I wanna follow the same career.

MODERNA

GLOSSARY

abstract: resumo (de um livro, relatório, palestra ou artigo acadêmico)

approach: abordagem

paper: artigo geralmente acadêmico, produzido para uma disciplina acadêmica

2. Do school subjects contribute to your life project, in your opinion? Which school subjects do you think contribute more? Make a class survey. Respostas pessoais.

3. Now read the abstract below and compare the results. Are they similar/different to your survey? Resposta pessoal.

Life Projects of High School Young Students and School

Ana Maria Klein / Valeria Amorim Arantes

Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José do Rio Preto/SP – Brasil

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP – Brasil

ABSTRACT – Life Projects of High School Young Students and School. This paper deals with the perception of high school students about the contribution that school experiences can bring to their life projects. We take as references philosopher Ortega y Gasset's concept of design, and that of purpose, as formulated by William Damon. Three hundred and five high school students from the city of São Paulo participated in this study. The qualitative approach (content analysis and formulation of categories) respected the participants' perceptions. The results show that 81% of students believe that the school contributes to their life projects mainly through activities in the classroom.

Keywords: **Youngsters. Life Projects. School Meanings**.

KLEIN, Ana Maria; ARANTES, Valeria Amorim. Life Projects of High School Young Students and School. In: **Educação & Realidade.** Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 136, mar. 2016. Available at: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n1/en_2175-6236-edreal-41-01-00135.pdf>. Accessed on: Apr. 28, 2020.

CULTURAL TIP

José Ortega y Gasset, (1883-1955) was a Spanish philosopher and humanist who prosed a "philosophy of life." For him, philosophy needs to promote new ideas and to explain reality, investigating the only truthful reality, which is the "my life" of each individual. According to his theory, it is impossible to separate "me" from things and "I" from "my circumstance" (the world). He is also famous for developing the concept of "project of life," in which we have to engage actively and be responsible for.

Based on: <https://en.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Ortega_y_Gasset> Accessed on: Apr. 26, 2020.

William Damon is a Professor of Education and Director of the Center on Adolescence at Stanford University. He has been helping schools and communities build "youth charters" for adolescent moral development, as well as working on a large educational project to foster good work in several key domains of society such as journalism, business, the sciences, higher education, and philanthropy.

Based on: <https://counterbalance.org/bio/damon-frame.html>. Accessed on: Apr. 26, 2020.

THINK ABOUT IT

A tabela abaixo sintetiza as respostas dos participantes da pesquisa apresentada na atividade 3 para a seguinte pergunta: "Algum componente curricular contribui para seu projeto de vida?". Considere as informações fornecidas e reflita:

Table 3 – Contribution of School Disciplines

Disciplines	Frequency	%
Foreign language	235	77
Portuguese language	207	68
Mathematics	188	62
History	129	42
Geography	121	40
Biology	120	39
Sociology	116	38
Physics	106	35
Chemistry	100	33
Physical education	102	33
Philosophy	96	31
Arts	81	27
None of them	4	2
Total	305	100%

Source: Created by the authors based on the research data.

Available at: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n1/en_2175-6236-edreal-41-01-00135.pdf>. Accessed on: Apr. 26, 2020.

- O que pode ter levado os respondentes a mencionarem o componente "língua estrangeira" com tanta frequência? *
- Como você responderia a essa pergunta, considerando a língua inglesa como o componente curricular em Línguas Estrangeiras Modernas (LEMs)? Como você vê a contribuição da língua inglesa para seu projeto de vida? Respostas pessoais.

*As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que o conhecimento de línguas, especialmente o da língua inglesa, é bastante valorizado no mundo do trabalho, constituindo, em muitos casos, um diferencial importante para o acesso a uma vaga de emprego. Também tem relevância para o estudo na universidade e para a formação científica, uma vez que é a língua de publicação de pesquisas acadêmicas internacionais.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. In the previous activity, you read an abstract from a research on **life projects**. Look at the image below and discuss:

SODAFISH/ISTOCK/GETTY IMAGES

GLOSSARY
apprenticeship: estágio
gap year: ano de folga
off to: direto para

CULTURAL TIP

TAFE is an Australian acronym for Technical and Further Education. TAFE courses offered in schools and specialist colleges provide vocational qualifications for a range of industries.

a) What does the image relate to? To some life options after high school.

b) Are the options presented on the signpost common in Brazilian culture? No. Some are related to different cultures, for example, the idea of having a gap year.

c) Consider your life project. Which options presented on the signpost would you consider? What other possibilities would you consider? Respostas pessoais.

d) Do you work already? Is this job activity related to the career you want to develop in the future? Respostas pessoais.

e) In your opinion, what challenges will you face to accomplish your life project? Resposta pessoal.

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into reading

1. Consider your previous discussions about work and career expectations and reflect.

a) What are the necessary skills for your present or desired profession? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem os conhecimentos e habilidades necessários para a realização do seu trabalho, por exemplo, saber realizar determinada tarefa, incluindo ou não características pessoais.

b) How important would personal characteristics or skills be for that desired career or job activity? Did you mention any of them in your answer to activity 1 a? If not, what would they be? Would they be very different from those you need in your everyday life? Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes apresentem algumas características pessoais, como empatia, solidariedade, disposição para o trabalho em equipe, iniciativa etc., e como essas características também são importantes para a vida pessoal.

c) What is the role of school in developing personal skills? Item **1. c)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que a escola não só promove o conhecimento e as habilidades relacionadas aos conteúdos tradicionais, mas atua também no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalhar em equipe, respeitar o outro, desenvolver senso ético, empatia etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. Adjectives: collaborative, cooperative, creative, curious, efficient/effective, mature, open-minded, self-controlled, self-regulated

Nouns: action, responsibility, adaptation, resilience, awareness, inclusion, innovation, production, strength

2. Here are some personal characteristics. Read the columns and, in your notebook, convert the adjectives into nouns, and vice versa – use a dictionary if necessary. Then, check (✓) the qualities you already have and cross (✕) those you would like to develop.

Adjectives	Nouns
active	collaboration
responsible	cooperation
adaptable	creativity
resilient	curiosity
aware	efficacy
inclusive	maturity
innovative	open-mindedness
productive	self-control
strong	self-regulation

3. You are going to read an excerpt from a document called *The Future of Education and Skills 2030*, published by the Organisation for Economic Co-Operation and Development (OECD). Read the text and the *Cultural tip* box and answer:

- What is the purpose of the document? To offer a vision and some underpinning principles for the future of education systems.

OECD Learning Framework 2030

This OECD Learning Framework 2030 offers a vision and some underpinning principles for the future of education systems. It is about orientation, not prescription. The learning framework has been co-created for the OECD Education 2030 project by government representatives and a growing community of partners, including thought leaders, experts, school networks, school leaders, teachers, students and youth groups, parents, universities, local organisations and social partners. This is work in progress and we invite you to join us in developing future-ready education for all.

[...]

Competencies to transform our society and shape our future

If students are to play an active part in all dimensions of life, they will need to navigate through uncertainty, across a wide variety of contexts: in time (past, present, future), in social space (family, community, region, nation and world) and in digital space. They will also need to engage with the natural world, to appreciate its fragility, complexity and value.

[...] the OECD Education 2030 project has identified three further categories of competencies, the "Transformative Competencies," that together address the growing need for young people to be innovative, responsible and aware:

- Creating new value
- Reconciling tensions and dilemmas
- Taking responsibility

CULTURAL TIP

Teaching and learning frameworks are research-informed models for course design that help teachers align learning goals with classroom activities, create motivating and inclusive environments, and integrate assessment into learning.

Available at: <https://poorvucenter.yale.edu/BackwardDesign>. Accessed on: Apr. 27, 2020.

The **Organisation for Economic Co-Operation and Development (OECD)** is an international organization [and a UN General Assembly observer] that works to build better policies for better lives. [Its] goal is to shape policies that foster prosperity, equality, opportunity and well-being for all. [...]

Available at: <https://www.oecd.org/about/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Creating new value

New sources of growth are urgently needed to achieve stronger, more inclusive and more sustainable development. Innovation can offer vital solutions, at affordable cost, to economic, social and cultural dilemmas. Innovative economies are more productive, more resilient, more adaptable and better able to support higher living standards.

[...] Increasingly, innovation springs not from individuals thinking and working alone, but through cooperation and collaboration with others to draw on existing knowledge to create new knowledge. The constructs that underpin the competency include adaptability, creativity, curiosity and open-mindedness.

Reconciling tensions and dilemmas

In a world characterised by inequities, the imperative to reconcile diverse perspectives and interests, in local settings with sometimes global implications, will require young people to become adept at handling tensions, dilemmas and trade-offs, for example, balancing equity and freedom, autonomy and community, innovation and continuity, and efficiency and the democratic process. [...] In a world of interdependency and conflict, people will successfully secure their own well-being and that of their families and their communities only by developing the capacity to understand the needs and desires of others.

To be prepared for the future, individuals have to learn to think and act in a more integrated way, taking into account the interconnections and inter-relations between contradictory or incompatible ideas, logics and positions, from both short – and long-term perspectives. In other words, they have to learn to be systems thinkers.

Taking responsibility

The third transformative competency is a prerequisite of the other two. Dealing with novelty, change, diversity and ambiguity assumes that individuals can think for themselves and work with others. Equally, creativity and problem-solving require the capacity to consider the future consequences of one's actions, to evaluate risk and reward, and to accept accountability for the products of one's work. This suggests a sense of responsibility, and moral and intellectual maturity, with which a person can reflect upon and evaluate his or her actions in light of his or her experiences, and personal and societal goals, what they have been taught and told, and what is right or wrong. Acting ethically implies asking questions related to norms, values, meanings and limits, such as: What should I do? Was I right to do that? Where are the limits? Knowing the consequences of what I did, should I have done it? Central to this competency is the concept of self-regulation, which involves self-control, self-efficacy, responsibility, problem solving and adaptability. [...] Adolescence can now be seen as a time not just of vulnerability but of opportunity for developing a sense of responsibility.

Available at: <https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20(05.04.2018).pdf>. Accessed on: Apr. 24, 2020.

GLOSSARY

at handling tensions: a lidar com tensões
reconcile: conciliar
reward: recompensa
spring: saltar; pular
that underpin the competency: que sustentam a competência
to accept accountability: assumir a responsabilidade
to draw on existing knowledge: recorrer ao conhecimento existente
trade-offs: "perde-ganha" (uma situação conflitante)
underpinning principles: princípios subjacentes

4. Read the text again and answer the questions in your notebook.

a) Who was involved in the framework's development?

b) In the first part, we read "we invite you to join us." Who is the document addressing? Anybody who reads it and is involved in education: teachers, students, parents, even the whole community.

Item **4. a)** Government representatives and a growing community of partners, including thought leaders, experts, school networks, school leaders, teachers, students and youth groups, parents, universities, local organisations and social partners.

COMPREHENSION STRATEGY

A linguagem de um texto expositivo é precisa, específica e inclui um léxico também próprio da área, que explica conceitos e informações. Por isso, é importante garantir que você conheça o significado que palavras/expressões/termos adquirem no contexto da área.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

c) Do you feel compelled to join them? Why or why not? Respostas pessoais.

d) When is the framework's deadline? It doesn't say, it's still a work in progress, since the document invites the readers to participate.

e) According to the document, what are the three main qualities young people must have? They must be innovative, responsible and aware.

f) According to the document, why are innovations like Leroy Mwasaru's Greenpact, in Chapter 8, important? Because they offer vital solutions, at affordable cost.

g) In what ways are initiatives like The Together Old and Young (TOY) program, in Chapter 2, in line with the OECD competencies?
Because they help develop the capacity to understand the needs and desires of others.

5. Have you heard of the UN Sustainable Development Goals (SDGs)? Do some research about them and discuss:

a) How does the OECD document relate to them? The document provides skills that contribute to the achievement of sustainable objectives, such as concern for the environment, inclusion, development of qualities such as empathy, versatility, self-reflection, taking on responsibilities, etc.

b) The OECD document focuses on education. How has your school approached these goals? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem exemplos de discussões para conscientização sobre os problemas e ações efetivas, se houverem, promovidas pela escola.

c) How have you contributed to them?

d) Do some research and find out which affirmative actions are being done locally and nationally towards these goals. How effective have they been? What still needs to be done?

6. At the end of the OECD document, you can read that "OECD Education 2030 welcomes countries and stakeholders to contribute to the project. If you are interested, please contact: education2030@oecd.org." Would you like to contribute? In your notebook, write a suggestion that may contribute to the project and, if you feel like it, email them your suggestion. Resposta pessoal.

Resposta pessoal. Com base no texto, os estudantes podem alegar que quem decide são diferentes representantes governamentais e de entidades da sociedade civil, acadêmicos e especialistas, bem como pais, professores e estudantes, entre outros, com base nas necessidades da sociedade atual e nas expectativas futuras. No caso do documento da OCDE, os estudantes podem mencionar que os objetivos principais são melhorar os relacionamentos interpessoais, para ter uma sociedade mais reflexiva, empática e solidária, e diminuir a exploração dos recursos naturais, a fim de garantir um futuro mais sustentável e equânime.

THINK ABOUT IT

O documento publicado pela OCDE afirma que:

"*The Future of Education and Skills 2030* aims to help education systems determine the knowledge, skills, attitudes and values students need to thrive in and shape their future."
Available at: <https://www.oecd.org/education/2030-project/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.

- Quem decide quais são esses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores a serem ensinados? Baseados em quê? Com que objetivo?
- Ao longo da história da educação – e particularmente dos currículos e componentes escolares –, nem sempre conteúdos relativos a comportamentos e atitudes estiveram presentes como objeto de ensino e aprendizagem. Por que será que eles estão presentes hoje?

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que, antigamente, a educação estava mais direcionada ao ensino de conteúdos e que talvez comportamentos e atitudes estivessem mais relacionados ao que aprendemos no convívio da família, por exemplo (os "bons modos"). Ainda, podem dizer que eles não eram tão relevantes para os empregos existentes (mais mecanizados, talvez) e, hoje, habilidades de comunicação e de trabalho em equipe são mais valorizadas e requisitadas.

FIND OUT MORE

To learn more about:

- the **Education 2030 agenda**, access: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656> and <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.
- the **OECD project**, access their website: <http://www.oecd.org/education/2030-project/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.
- **Brazil's participation in OECD activities**, access: <http://www.oecd.org/latin-america/Active-with-Brazil-Port.pdf> and <http://www4.planalto.gov.br/ods/noticias/comissao-nacional-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-lanca-plano-de-acao/plano-de-acao>. Accessed on: Apr. 27, 2020.

CULTURAL TIP

The **Sustainable Development Goals** (SDGs) are a collection of 17 global goals designed to be a "blueprint to achieve a better and more sustainable future for all." The SDGs, set in 2015 by the United Nations General Assembly and intended to be achieved by the year 2030, are part of the UN 2030 Agenda.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Sustainable_Development_Goals>. Accessed on: Apr. 28, 2020.

GLOSSARY

stakeholder: interessado(a); parte interessada

Itens **5. c)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tragam relatos de atitudes pessoais ou ações que estejam alinhadas com os objetivos sustentáveis e as competências mencionadas no documento.

5. d) Espera-se que os estudantes identifiquem ações realizadas em sua cidade/região e no país em consonância com os objetivos sustentáveis e as competências mencionadas no documento, bem como analisem criticamente a efetividade dessas ações e o que ainda precisa ser feito.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into language

Não escreva no livro.

The uses of will

1. Explore this excerpt taken from the OECD document, pages 182 and 183. Observe the highlighted words and do the activities below.

> [...] the imperative to reconcile diverse perspectives and interests [...] **will require** young people to become adept at handling tensions [...] In a world of interdependency and conflict, people **will** successfully **secure** their own well-being [...]

a) Decide what the appropriate words are in order to complete the explanation.

- The ideas refer to the **present**/**past**/**future**.
- The highlighted words express a **promise**/**prediction**/**recent decision**.
- The words in purple are the **main verb**/**modal verb** and they are in the **base form**/**present simple**.

b) Use your conclusions to complete the explanation about the uses of **will**. Copy it in your notebook.

> We use **will** to talk about the ▲, and its ▲ form is **won't**. **Will** can express a ▲, a promise or a decision we make at the moment we speak. It comes before the ▲ in its base form, or before the subject, in ▲ sentences. future, negative, prediction, main verb, interrogative

2. Now, contrast the excerpt in activity 1 with the one below, taken from the OECD document, on page 182.

> **If** students **are** to play an active part in all dimensions of life, they **will need** to navigate through uncertainty, across a wide variety of contexts.

a) What idea does it express? Which word shows that? Condition, if.

b) Does it refer to a present, past or future situation? Is it possible or impossible? Future. Possible.

c) What are the verb tenses in the two parts of the sentence? The first part is in the simple present; the second part is in the future with will.

3. Consider your answers to activity 2 and, in your notebook, rewrite the explanation about the **first conditional**, completing it with the appropriate words.

> A conditional sentence is used to present hypothetical situations and their consequences. The **if-clause** tells the **condition**/**consequence**, and the **main clause** tells the result or **condition**/**consequence**. A first conditional sentence is used to talk about **present**/**future** situations we think are **possible**/**impossible** to happen. Its structure is usually the if-clause (*if* or *when* + **present simple**/**will**) + main clause (**present simple**/**will** + base form).

LANGUAGE TIP

Observe the other uses of **will**:

Look! The old man has fallen! **I'll go** help him. (instant decision)

I'm so sorry. I **won't do** that again. (promise)

LANGUAGE TIP

In the first conditional, the verb in the main clause may also be in the **going to** future, or preceded by a modal verb, like **can** or **may**.

When the if-clause comes first, use a comma (,) after it. When the main clause comes first, the punctuation is not necessary.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. Read the following quotes about the future and, in your notebook, write the appropriate form of the verbs in parentheses. Then, share in groups: which one do you identify most with? Why? Respostas pessoais.

a) "If you ▲ (think, negative) about the future, you ▲ (can/have, negative) one." — John Galsworthy, English writer (1867-1933) don't think, cannot have

b) "The vast possibilities of our great future ▲ (become) realities only if we ▲ (make) ourselves responsible for that future." — Gifford Pinchot, American politician (1865-1946) will become, make

c) "We ▲ (can do) anything we want to if we ▲ (stick to) it long enough." — Helen Keller, American author and activist (1880-1968) can do, stick to

Available at: <https://en.wikibooks.org/wiki/Future/Quotes> and <https://www.brainyquote.com/authors/helen-keller-quotes>. Accessed on: Apr. 28, 2020.

5. In *Into reading*, activity 2, page 182, you took note of the qualities you would like to develop. What do you expect to happen when you develop them? In your notebook, write about the results and consequences of this change using the **first conditional**. Resposta pessoal.

USEFUL LANGUAGE

If I am/become..., I will/can...

When I develop..., I will be able to...

GLOSSARY

dairy: laticínios
foraged plants: plantas forrageiras (selvagens)
game meat: carne de caça/de animais selvagens
signature dishes: pratos assinados por um *chef*
wheat: trigo
wild grains: grãos selvagens

Into listening

Não escreva no livro.

1. You are going to listen to the video presentation of a non-profit company called **The Sioux Chef**. Look at the image in activity 2 and read the label from the beginning of the video and think: how easy/difficult is it to accomplish this mission? Resposta pessoal.

2. Study the company mission and the written introduction presented in the video. Then, analyze the statements on the next page and choose the ones you can infer from your analysis. Write the answers in your notebook.

REPRODUÇÃO/THE SIOUX CHEF

Available at: <https://sioux-chef.com/about/>. Accessed on: Apr. 26, 2020.

This is Native American Cuisine – The Sioux Chef is a non-profit reviving indigenous ingredients and educating Native American communities on how to bring back healthy, local food like game meat, foraged plants, and wild grains. Their signature dishes avoid European imports like wheat, dairy and processed sugar.

Available at: <https://sioux-chef.com/wp-content/uploads/2015/03/Eater-Vox-Sioux-Chef-Video-Short.mp4>. Accessed on: Apr. 26, 2020.

RESEARCH BOX

Muitas atividades profissionais são bem recentes. No texto que você acabou de ler, aparece, por exemplo, o etnobotanista. Faça uma pesquisa para descobrir o que faz esse profissional. Pense na estratégia que você considera mais eficiente para encontrar essa informação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

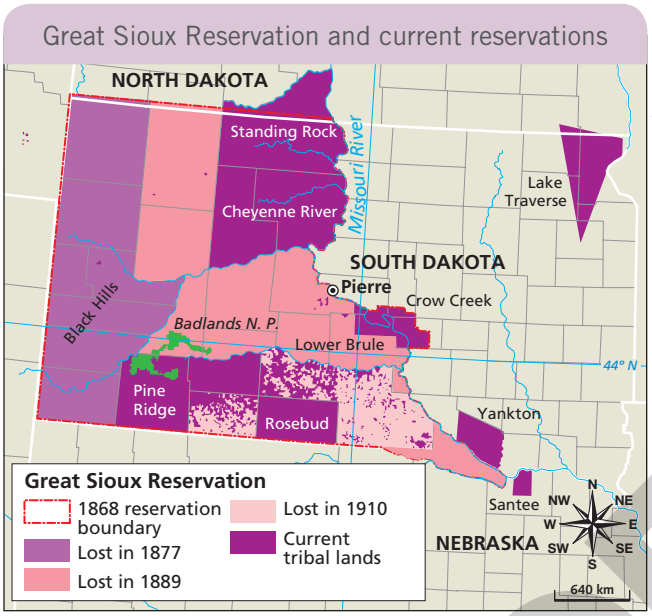
a) People working in the company are learning about their ancestral culture. ×

b) Local Native American food has been available for Europeans to know.

c) They like to experiment with ingredients from Native cultures around the globe.

16 **3.** Now listen to Sean Sherman, the founder of The Sioux Chef. Answer the questions in your notebook. Minutagem: 0'00" a 0'37".

a) Where did he grow up? Identify on the map. In Pine Ridge, South Dakota.



Based on: <https://en.wikipedia.org/wiki/Great_Sioux_Reservation#/media/File:Siouxreservationmap.png>. Accessed on: Apr. 26, 2020.

b) Where is there a lot of spirituality for the Lakota people? In the landscape, in the animals, in the plants.

c) What have they lost over time? The knowledge of the plants.

d) Is he pessimistic or optimistic about this loss? Why? Optimistic, because he thinks they can bring that knowledge back now.

4. Study the expressions below. Look them up in a dictionary (printed or online). What connection do you think they have to what the chef is going to present? Share in groups.

detrimental to health – healthy food – grow – my own heritage
just realized – food access

16 **5.** Listen to the next part and, in your notebook, choose the best option. Were your suppositions in activity 4 correct? Minutagem: 0'37" a 1'00".

a) Tribal communities have

I. suffered with health problems because of the reservation systems. ×

II. been very lucky with easy food access in the reservations.

b) The chef explains he

I. knows everything about how people got access to healthy food in the reservations.

II. doesn't know much about the process of growing healthy food in the communities. ×

c) Sean remembers when he

I. discovered what he needed to do in order to help his community. ×

II. decided he wanted to learn how to cook in a fashionable way.

COMPREHENSION STRATEGY

Lembre-se: para ter uma compreensão mais detalhada de um texto, é preciso interagir com ele algumas vezes. No caso de um texto oral, observar diferentes elementos que o compõem, de outras linguagens (sons de fundo, fotos, por exemplo), e visualizar relações ajudam a construir essa compreensão.

4. Answers may vary. Students will probably relate "detrimental to health" with a need to "grow" (food) and then have more "healthy food." These ideas could relate to offer more "food access" then, and people may "just realize" food relates to cultural "heritage."

LEARNING STRATEGY

Cuidado com falsos cognatos, isto é, palavras que apresentam grafia/pronúncia semelhante em inglês ou português, mas que têm significados diferentes, sobretudo em função da diversidade de contextos de uso. No boxe da atividade 4, há uma dessas palavras. Organize em seu caderno um glossário de falsos cognatos e o consulte sempre que necessário.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6. Listen to the whole audio. Match the information in the columns so that they form true statements. Write the answers in your notebook.

A	B
a) Sean doesn't run	I. help other businesses open and work together with them.
b) The company offers	II. teach young Natives about food systems.
c) Sean plans to	III. his company alone.
d) In the hubs he wants to	IV. open food hubs in cities.
e) Another aim he has is to	V. jobs to youngsters from the indigenous tribes.
f) The restaurants will	VI. by doing this he continues this ancestral knowledge and educates future generations.
g) He thinks that	VII. serve local healthy dishes based on traditional ingredients.

a - III
b - V
c - IV
d - II
e - I
f - VII
g - VI

Itens **7. a)** As respostas podem variar. Os estudantes podem relacionar fotos de paisagens da natureza estadunidense que tenham como referência, ou fotos do restaurante, do *chef* preparando seus pratos etc.

7. c) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que, por um lado, os estágios oferecem oportunidades de "aprender fazendo" determinado ofício, por exemplo. Por outro lado, as aprendizagens na escola consideram aprofundamentos relacionais entre conhecimentos.

7. In groups, discuss:

ELIZABETH FLORES/MINNEAPOLIS STAR TRIBUNE/ZUMA WIRE/GLOW IMAGES

Sean Sherman, the Sioux Chef, giving a lesson during a cooking class at Urban Roots, Minneapolis, USA, 2018.

a) Can you mentally visualize the images in the video? From the background music and what you learned, what do you imagine they show? Respostas pessoais.

b) Do people in your community have similar concerns as Sean's, about traditional knowledge? How do you relate that to the Brazilian natives' situation? What are your own concerns about traditional knowledge? Respostas pessoais.

c) How different/similar is the learning and education Sean wants to offer to people through his company to the learning and education we get at school?

d) What does Sean mean by an "epiphany moment?" Can you relate it to any personal experience you have had? Respostas pessoais.

THINK ABOUT IT

As respostas podem variar. Os estudantes vão provavelmente mencionar o fato de que Sean e Dana buscaram nas suas origens um sentido, a "vocação" para planejar um projeto de vida (no aspecto profissional, especialmente) não só individual, mas também coletivo, para a comunidade à qual pertencem.

Considere o fragmento da pesquisa apresentada em *Setting off*, atividade 3, página 180, sobre projetos de vida e estudantes do Ensino Médio. Em grupos, reflita:

The possibility of choice, ultimate expression of our humanity, according to Ortega y Gasset (1983), associates each individual existence to a life project that guides it. Project, to the Spanish philosopher, comes close to vocation – a calling that attracts the person towards a given direction and implies an image of life that is individual and unique. The human being invents what he will become, he is what he makes of his circumstances; therefore, thus conceived, he is, in essence, project.

KLEIN, Ana Maria; ARANTES, Valeria Amorim. Life Projects of High School Young Students and School. In: **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 136, mar. 2016. Available at: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n1/en_2175-6236-edreal-41-01-00135.pdf>. Accessed on: Apr. 28, 2020.

- De que modo o que você aprendeu sobre o *chef* Sioux exemplifica o conceito de projeto de vida proposto por Ortega y Gasset?
- Até que ponto "um ser humano inventa o que ele se tornará"? Isto vale para qualquer pessoa/para todos em quaisquer circunstâncias? Respostas pessoais. É importante encorajar os estudantes a pensar em pessoas que vivem em circunstâncias desfavoráveis. Nisso residiria, por exemplo, o esforço em promover alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como a "Erradicação da pobreza" (número 1) e "Redução das desigualdades" (número 10).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

FIND OUT MORE

- On **North American Traditional Indigenous Food Systems**, access: <https://www.natifs.org/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.
- For youth-led initiatives, visit: <https://www.youthactionnet.org/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.
- About Afro hubs in Brazil, access **Preta Hub** at: <https://pretahub.com/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.
- On the purpose of education (schools and teachers) according to students, read the article at: <https://www.theatlantic.com/education/archive/2017/10/the-purpose-of-education-according-to-students/541602/>. Accessed on: Apr. 27, 2020.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

17 **1.** The most frequent sound in English has a name: the schwa sound. Listen to the excerpts below and pay attention to the highlighted parts.

> "I grew up on Pine Ridge **Reservation** in South **Dakota**."
> "I'm an enrolled **member** of the Oglala **Lakota** Sioux tribe."

Discuss in groups:

a) What is the schwa sound like? Similar to the sound we make in Portuguese when we are thinking, like "Uh...".

b) Is it present in stressed or unstressed syllables? Unstressed syllables.

2. Observe now the phonetic transcript of the words containing the schwa sound from activity 1. What's the symbol for it? /ə/

a) reservation: /ˌrez·əˈveɪ·ʃən/

b) Dakota: /dəˈkəʊ.tə/

c) member: UK /ˈmembə(r)/ US /ˈmem.bər/

d) Lakota: /ləˈkəʊ.tə/

16 **3.** Listen to these other expressions from the audio in *Into listening*, page 187. You can also listen to the words in an online dictionary. How many schwa sounds do you notice? Share with your classmates. a 3, b 3, c 3

Minutagens:
tribal communities: 0'40";
indigenous food systems: 1'19";
the future generations: 1'57".

a) tribal communities **b)** indigenous food systems **c)** the future generations

Into language

Não escreva no livro.

Present perfect continuous

1. Study the excerpts from the audio below. Which one refers to:

a) an event that took place in a specific moment in the past? II

b) a past event that has a consequence in the present? I

c) an event that started in the past and continues to the present moment? III

I. The reservation systems have been extremely detrimental to health for tribal communities for many reasons.
II. I grew up on Pine Ridge Reservation in South Dakota.
III. Dana Thompson and I have been running the company since the beginning.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. I - have been, II - grew up, III - have been running. Respostas pessoais. Os estudantes provavelmente reconhecerão o passado simples (II) e/ou o presente perfeito (I).

2. Analyze the verb expressions in each of the excerpts from activity 1. Do you recognize any you have previously studied? If so, which ones?

3. Now, observe the verb expression in item III and contrast it to the verb expression in item I. Answer the questions in your notebook.

a) How different are they? Have been/have been running. The form "running" is the only difference (the *-ing* form of the verb run).

b) In which other verb tenses does this characteristic appear? What does it express? Present/past continuous tenses. It expresses ongoing activities.

c) What do you conclude based on your previous answers? This verb tense is also continuous.

4. Read the explanation below and complete it with the following:

haven't (2x) – Has – -ing (2x) – hasn't

The present perfect continuous

Use

In English we use both the present perfect simple and continuous to talk about activities that start in the past and continue up to the present. We use the **present perfect continuous** to emphasize **the ongoing aspect of the action**, not so much the result/consequence in the present. That's why it is very common with adverbial expressions with **for** and **since**. And we use the **present perfect simple** with state verbs, for example "know," or "have" (in the sense of possession).

Form

Affirmative

I/You/We/They have been + (main verb) + ▲ -ing

He/She/It has been + (main verb) + ▲ -ing

Negative

I/You/We/They ▲ been + (main verb) + -ing haven't

He/She/It ▲ been + (main verb) + -ing hasn't

Interrogative

Have you/we/they been + (main verb) + -ing...? Yes, I have. / No I, ▲. haven't.

▲ she/he/it been + (main verb) + -ing...? Yes, she has. / No, she hasn't. Has

5. Consider the ideas that follow. Ask and answer using "How long" and a verb expression from them. Remember to use the present perfect simple or continuous, as appropriate. Refer to the examples of the *Useful language* box as a reference.

study at high school

study at this school

know your best friend

live in the neighborhood

LANGUAGE TIP

For + period of time = for 10 years, for a week, for ages.

Since + starting point = since 2019, since I was born, since last Friday.

USEFUL LANGUAGE

How long have you known your best friend?

Since I was 10.

Let me think... I've been living here for about 3 years.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. In *Into listening*, page 187, you learned that chef Sean Sherman employs lots of young Native people. Do you have a job? What steps do young people take to apply for a job?

2. The text below is a sample résumé (CV). Explore the information it brings and answer the questions in your notebook.

   a) What's its objective? Present a summary of the candidate's training and qualification and the desired position.

   b) How many parts are there? What should you include in each of them?

   c) In your opinion, which parts are mandatory, which are optional?

   d) Would you include any other item?

3. Choose the characteristics you think apply to a résumé and write them in your notebook.

   a) The layout is important. ×

   b) It is easy to read. ×

   c) It has many pages.

   d) It uses complete sentences.

   e) It contains only true information. ×

ALEX RUDLOFF

321-555-5555
55 Main Street - Suite #321 – Satellite Beach, FL 32937 – USA
feedback@emurse.com

OBJECTIVE
Interested in a paid summer job working up to 20 hours a week.

EDUCATION
Central Florida High School, Orlando, FL, (expected) 2010
High School Diploma in College Prep, 3.5 Grade Point Average

COURSE WORK
• Electives: Art, Computer Science
• Activities: Marching Band, JV Baseball, Student Government

SKILLS & INTERESTS
• Microsoft Word, Excel, PowerPoint
• Excellent with Internet Explorer, Firefox
• Self starter and quick learner
• Safe, licensed driver
• Able to follow instructions
• Love working with others
• Enjoy travelling, new experiences

COMMUNITY SERVICES
The Haven for Children, Top Secret, FL **2007-2009**
Volunteer
• Assisted with 2009 Fundraiser, a celebrity gold tournament. The event generated record-high donations.

GOALS
• Planning to pursue a Computer Science degree in college
• Run for student government office in Senior year

Available at: <https://br.pinterest.com/pin/562598178425679614/>. Accessed on: Apr. 29, 2020.

1. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar diferentes passos, alguns mais formais, como mandar currículo e fazer entrevista, e outros mais informais, como conversar com os empresários do comércio local etc.

Itens **2. b)** Personal presentation (name, address, phone, email, etc.), professional objective (job you are applying for), training (name of school, year you are), participation in extra activities at school (reading club, band, tutoring, etc.), personal qualities and skills (if you work well in groups, preferences, digital literacy, etc.), volunteering and life goals.

2. c) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que alguns itens podem ser excluídos, trabalho voluntário, por exemplo, caso não haja esta experiência.

2. d) Resposta pessoal. Os estudantes podem sugerir incluir experiências anteriores, por exemplo.

CULTURAL TIP

Course work is an optional entry-level résumé section that includes projects, academic achievements, extracurriculars and volunteer opportunities.

Available at: <https://www.indeed.com/career-advice/resumes-cover-letters/how-to-include-relevant-coursework-on-a-student-resume>. Accessed on: Apr. 29, 2020.

Student government is a group of students in a school who are elected to help plan and organize activities and events for other students.

Available at: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/student%20government>. Accessed on: Apr. 29, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

FIND OUT MORE

To learn more about how to write your résumé, access:

- **What is résumé – Characteristics of a good résumé**. Available at: <https://thebusinesscommunication.com/what-is-resume-and-characteristics-of-resume/>. Accessed on: Apr. 29, 2020.
- **High school résumé examples and writing tips**. Available at: <https://www.thebalancecareers.com/high-school-resume-examples-and-writing-tips-2063554>. Accessed on: Apr. 29, 2020.
- **Top 14 best résumé templates to download in 2020**. Available at: <https://zety.com/blog/best-resume-templates>. Accessed on: Apr. 29, 2020.

Into writing

Não escreva no livro.

PRODUCTION STRATEGY

Ao produzir um texto com *layout* gráfico específico como esse, preste atenção às suas características, pois a apresentação deve causar não apenas uma boa impressão, mas também fazer o leitor (no caso, o empregador) encontrar rapidamente o que precisa saber sobre o candidato.

1. Go back to the Sioux Chef Mission in *Into listening*, page 186, and answer the questions.
   - **a)** How many different occupations are mentioned? Chefs, ethnobotanists, food preservationists, adventurers, foragers, caterers, event planners, artists, musicians, food truckers.
   - **b)** What do you know about these occupations? Resposta pessoal.
   - **c)** Do you know anyone who works in these areas? Resposta pessoal.
   - **d)** Does any of those occupations catch your attention? Would you like to work in it? Respostas pessoais.
2. You are going to apply for a job or occupation you are interested in. One of the requirements is knowledge of English and the employer asked for applicants to send a résumé in English. Follow the steps.
   - **a)** Refer to the résumé in *Focus on genre*, collect and organize your own information and choose a clean and clear layout to use.
   - **b)** Recall the steps:
     - first draft and peer revision;
     - editing;
     - teacher's feedback;
     - final version – write it in your notebook because you will use it later in this chapter.

Into speaking

Não escreva no livro.

1. Documents requested for applicants in job ads generally include a résumé and a cover letter (and even more recently, a video cover letter). Study the definition below and reflect:

> A **cover letter** is a document sent with your résumé to provide additional information on your skills and experience. The **letter** provides detailed information on why you are qualified for the job you are applying for. A **cover letter** typically accompanies each résumé you send out.

Available at: <https://www.thebalancecareers.com/cover-letters-4161919>. (Adapted.) Accessed on: Apr. 30, 2020.

- **a)** How similar/different is a résumé from a cover letter?
- **b)** In the case of a video, what would be different?

Items **1. a)** A cover letter is different in terms of content and form. One difference is that the cover letter has a different goal: to convince the employer that the applicant is the right person for the position. The layout is also different – that of a letter.

1. b) Answers may vary. Students will probably mention the visual/sound elements. The recruiter would also have different information about the candidates abilities (for example, communication ones).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. You are going to prepare a video cover letter. Follow the steps below.

a) Planning

- Plan what you are going to say. Remember to highlight your personal qualities, the skills you have and any previous experience you think is important for the job.
- Go over the résumé you prepared previously and choose any information you think is relevant for the video.
- Video cover letters are normally one-minute long, so you need to choose carefully what you are going to highlight.

b) Preparing

- Write a script to follow. Think of questions the recruiter would ask you about your skills, experience, interests and qualifications for the employment position.
- Go over the résumé you produced and pick up any expressions or phrases to include in the script. Also, go back to *Into reading*, activity 2, page 182, and include the characteristics you already have.
- Remember: you have to introduce yourself, describe your qualifications and explain why you think you are the best for the position.
- Rehearse your presentation as many times as necessary. Time each recording until it is fine. Share it with your teacher and/or classmates for feedback.

c) Shooting

- Make sure you dress appropriately for the occasion.
- Choose an appropriate place for the filming. Check for light and external sound efficiency problems. Refer to *Find out more* box to learn about shooting.

USEFUL LANGUAGE

Hello, my name's... and I'm a senior high school student at...

I'm a fast learner and have been a Biology monitor in my school for a year.

I can communicate well and...

I have a lot of experience in... and this is one reason I am qualified for this position.

COMMUNICATION CHALLENGE

According to CEFR

Suppose the company to which you sent your résumé video calls you for an interview. What questions do you expect to be asked? How would you answer them?

FIND OUT MORE

- For a tutorial on how to create a video cover letter, access: <https://www.youtube.com/watch?v=q_wrfyMOEo8>. Accessed on: Apr. 29, 2020.
- For an example of a video cover letter, watch: <https://www.youtube.com/watch?v=hgROgHctVz8>. Accessed on: Apr. 29, 2020.
- On how to make a video job application, access: <https://au.hudson.com/job-seekers/career-advice/resumes/how-to-make-a-video-job-application>. Accessed on: Apr. 29, 2020.

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. At the beginning of high school, in the first unit of this book, you talked about the importance of your personal experiences, traditions and relationships for building your identity. Look back and compare yourself then and now. What has changed? What has remained the same?

a) Have you found a job or an occupation? Resposta pessoal.

b) Have you developed new abilities? Resposta pessoal.

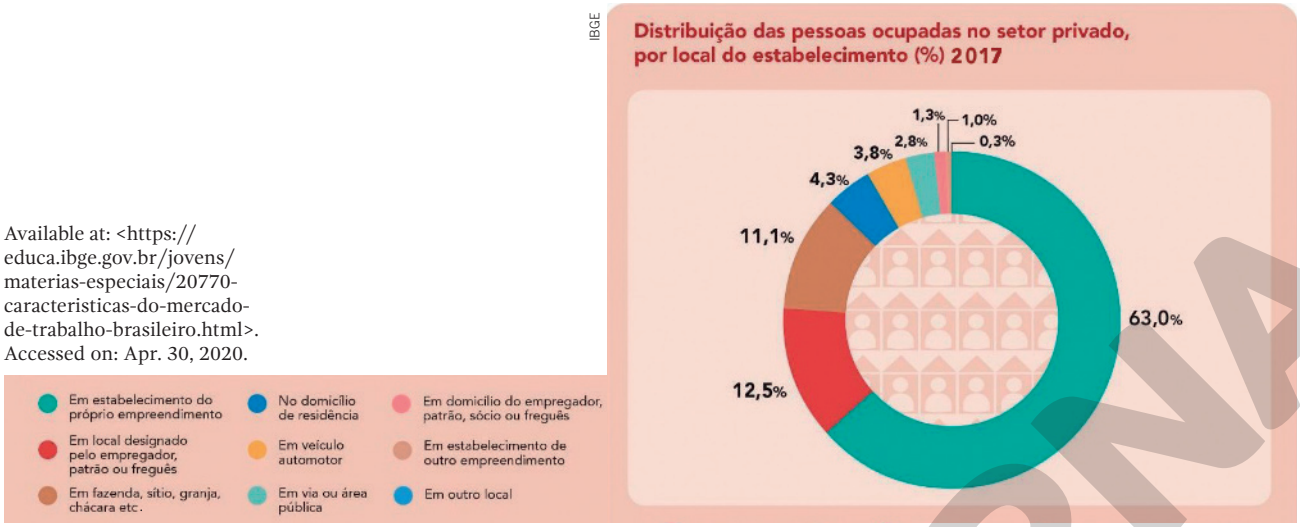
c) Have your future expectations remained the same, or have they changed? Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2. In this chapter you talked about your life projects, personal competencies, and prepared a self-introduction for a job/occupation. Recall your discussions and activities and answer the questions.

a) Do you situate yourself in the infographic below? If so, where? Respostas pessoais.



Available at: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20770-caracteristicas-do-mercado-de-trabalho-brasileiro.html>. Accessed on: Apr. 30, 2020.

b) Which occupation did you have in mind when you made the résumé and video cover letter? Resposta pessoal.

c) Is it in the private or public sector? Why? Respostas pessoais.

d) What do you know about this occupation? Resposta pessoal.

3. Have in mind the occupation you chose or any other you are interested in and do some research about it. You are going to create an online repository to store all the information you gathered about the different jobs and occupations. Find out:

a) **Characteristics**: the activities performed in this position; the possible areas of occupation; places of work – or is it self-employed? How this occupation helps achieve the Sustainable Development Goals; average wage; etc.

b) **Education**: degree required and where to study – online, vocational-technical high school, college; useful skills and competencies; etc.

c) **Testimonies**: interview professionals about their experience in the career, personal and professional trajectories, etc.; or research about other professionals: watch videos, read articles, etc. to learn about their experiences.

4. Now, create a collaborative platform, which any student will be able to access, learn about the occupations, and include new information. It may be interesting to decide on the terms of use and how to keep information standards.

FIND OUT MORE

To know more about online/digital repositories, access:

- **What is a repository**. Available at: <https://sia.libguides.com/repositories> or: <https://www.library.qmul.ac.uk/research/open-access/what-is-a-repository/>. Accessed on: Apr. 30, 2020.

To know more about wiki systems, access:

- **Create and edit a wiki**. Available at: <https://support.office.com/en-us/article/create-and-edit-a-wiki-dc64f9c2-d1a2-44b5-ac59-b9d535551a32>. Accessed on: Apr. 30, 2020.
- **How to start a wiki**. Available at: <https://www.wikihow.com/Start-a-Wiki>. Accessed on: Apr. 30, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

My Learning Progress

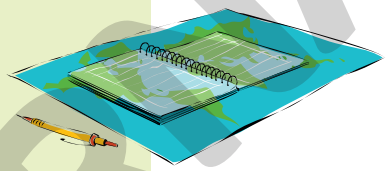
☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 179) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

✔ Conversei sobre meus planos para o futuro e pensei em como desenvolver um projeto de vida que leve em consideração, especialmente, meus desejos em relação ao mundo do trabalho e à carreira profissional.

✔ Li e analisei criticamente um trecho de um documento oficial sobre o futuro da educação e dos sistemas educativos publicado por um organismo internacional (OCDE).

✔ Reconheci os usos do *will* e do *first conditional* de maneira contextualizada e utilizei-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.



VICENTE MENDONÇA

✔ Ouvi e analisei criticamente a apresentação de um empresário, membro da comunidade indígena Sioux (EUA).

✔ Reconheci os usos do *present perfect continuous* e utilizei-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.

✔ Escrevi, em inglês, um currículo profissional.

✔ Produzi uma carta de apresentação profissional em vídeo.

✔ Criei um repositório *on-line* para armazenar informação sobre diferentes trabalhos, ocupações e carreiras.

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Para fazer uma busca, digite na internet palavras ou expressões relacionadas com aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar. Use a tabela abaixo como referência para organizar uma lista em seu caderno.

Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation
Inglês do zero (*site*/*podcast*): <https://soundcloud.com/inglesdozeropodcast>	Vocabulary, grammar	
Aprenda inglês com música (*podcast*/*streaming* de música)	Listening, grammar, pronunciation	

MODELO

3. Ao terminar um capítulo, reserve um tempo para experimentar as atividades em cada um dos *sites* e complementar suas anotações preenchendo a coluna *Evaluation*. Compartilhe suas experiências com seus colegas de classe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

10 Life challenges

SETTING OFF

Não escreva no livro.

Item **1. a)** As respostas podem variar. Os estudantes provavelmente vão mencionar escolhas relacionadas à família ou aos amigos (relações afetivas), à saúde física e/ou mental, a um estilo de vida saudável etc.

1. In the previous chapter you discussed the idea of life projects and learned about how education and learning skills in different contexts can be related in order to help you make career choices. Look at the word cloud below and think:

a) What other choices are important in terms of quality of life?

b) One of the most prominent words in the cloud is *happiness*. What is happiness for you? Resposta pessoal.

BORIS15/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SEGUNDA EDIÇÃO

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar e refletir sobre aspectos relativos à qualidade de vida, à continuidade dos estudos e aos desafios que deverá enfrentar ao longo do século XXI, ao terminar o Ensino Médio e iniciar uma nova etapa de vida;

✔ ler e analisar criticamente a resenha de um ensaio de cunho sociológico, político e histórico que aborda lições e desafios para o século XXI e um trecho da obra **1984**, de George Orwell;

✔ reconhecer a estrutura dos *multi-word verbs* e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ produzir, em inglês, uma resenha crítica sobre um livro de sua escolha para compartilhar em um clube de leitura;

✔ ouvir e analisar criticamente um discurso de formatura;

✔ reconhecer a estrutura dos pronomes indefinidos em inglês e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ participar de uma roda de conversa em inglês para compartilhar situações e estratégias utilizadas para superar, emocionalmente, os desafios por elas apresentados, demonstrando empatia e escuta acolhedora;

✔ produzir, em inglês, um *slam poem* que incorpore as suas lições pessoais para o século XXI.

2. Read an extract from a slam poem called "Expectations" by Welsh poet Taz Alam. Then, talk in groups.

Expectations

Expectations will be the death of me.
From day one we are told what is expected of us,
Conform, go to school, get the grades,
You have to be the best, no room to screw up.
We put our fate in the control of others and wait to be judged.
Define ourselves by grades and numbers,
forever believing that we're not good enough
because our actions do not match our expectations.
We are expected to know what we want to do for the rest of our lives at the age of just sixteen
Despite up until that point, having no real life experiences,
I mean, how could we, at what point were we given the **opportunity**?
The opportunity to grow as individuals, discover ourselves, life free from scrutiny.
From day one it is drilled into our heads that our main goal in life is stability and financial security.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GLOSSARY
despite: apesar de
drilled into our heads: martelado na sua cabeça
fate: destino
from day one: desde o primeiro dia
guilty: culpa
I mean: quero dizer
no room: sem espaço
screw up: estragar, cometer erros
settle: acomodar
terrify me: me amedrontam
we are told: nos dizem

Anything else is time wasted.

Teachers will tell us that if you want success in this life then you need to go to university.

It doesn't matter if it doesn't feel right, right now.

Cos' once you've graduated things will become clear.

6 years on and I find myself here.

Thoughts about my future terrify me

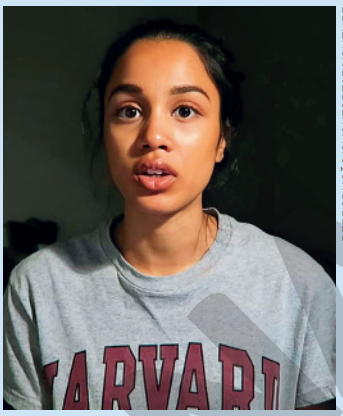
I can't sleep, or eat.

It's the reason for my dark thoughts at night, the cause of my anxiety,

Because I don't have a 5 year plan, and for some reason that makes me feel guilty.

See my biggest fear in life is to settle.

[...]



REPRODUÇÃO/CLICKFORTAZ/YOUTUBE

Taz Alam declaims her poem "Expectations" in a video sharing platform in 2015.

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=yNYVyzBtDvY>. Accessed on: May 3, 2020.

CULTURAL TIP

Taz Alam is a Welsh poet and social media influencer. She has gained fame for her spoken word poetry and "Taz Talks" on a video-sharing platform.

a) What do you think she means by "Expectations will be the death of me?" Explain. Resposta pessoal.

b) Do you feel the same as the poet when she speaks about "what is expected of us?" Resposta pessoal.

c) What would "anything else" mean when she says "Anything else is time wasted?" That the predominant aspects of life are related above all to financial security.

d) What does she say about her teachers? Do you have a similar feeling when your teachers talk to you? Teachers tell us that if you want success in this life then you need to go to university. Resposta pessoal.

e) How does she feel about all this? She feels a lot of anxiety.

f) What does she feel guilty about? She feels guilty for not having a 5-year plan.

g) In your opinion, why does she feel guilty? What consequences might this have?

Item **2. g)** Answers may vary. Students may say that her family expects her to have a career and be working and progressing after she finishes her studies in the short term (five years), which perhaps is what most people do. As a consequence, she might develop mental disorders like depression, or have severe anxiety.

3. Think about your quality of life and the challenges you face now. Make a list of words/expressions to create your personal word cloud about this topic. Use an online tool to make it and share with your classmates. What words/expressions are highlighted? As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar o desejo da fama, de se tornar uma celebridade e de ganhar dinheiro com isso.

USEFUL TOOLS

To create word clouds for free, access:

<https://www.wordclouds.com/>. Accessed on: May 8, 2020.

<https://worditout.com/word-cloud/create>. Accessed on: May 8, 2020.

THINK ABOUT IT

Muitos jovens hoje sonham com uma carreira nas mídias ou redes sociais, como a de Taz Alam. Agora reflita:

- O que atrai tantos jovens para esse tipo de atividade?
- Que responsabilidade esse tipo de atividade exige, considerando a relação que se estabelece com o público (seguidores, usuários etc.)? *
- A exposição de opiniões e da vida privada faz parte desse tipo de trabalho. Quais são as consequências disso? Resposta pessoal.
- O que se pode concluir a partir de suas respostas anteriores? Que esse tipo de atividade não é para todo mundo. Que pode haver consequências para a saúde física e/ou mental dessas pessoas etc.

* As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que questões éticas, de respeito com o público e de transparência e confiança são muito importantes na condição de formadores (e influenciadores) de opinião.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELA

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into reading

1. In Chapter 9, you talked about your life projects and some competencies aimed at making a better future to everyone. Recall that discussion and answer the questions in groups.
   a) How can these competencies help you achieve your own life project?
   b) How do they relate to the word cloud in *Setting off*, activity 1?
   c) How could school have helped Taz Alam not feel so anxious and insecure?
2. You are going to read a book review of **21 Lessons for the 21st Century**. What topics do you expect the book to cover? Write them in your notebook and compare with a classmate.
3. Do you have similar expectations? Now, read the text through and check.

21 LESSONS FOR THE 21ST CENTURY, REVIEWED

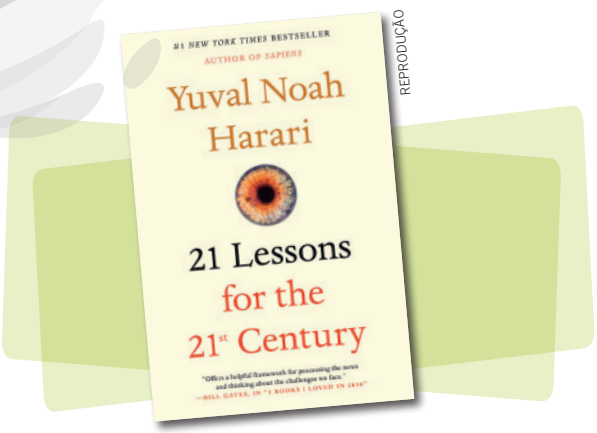
SIMON COCKING JANUARY 9, 2019
BOOK REVIEWS

By@SimonCocking review of 21 Lessons for the 21st Century by Yuval Noah Harari

How do computers and robots change the meaning of being human? How do we deal with the epidemic of fake news? Are nations and religions still relevant? What should we teach our children?

Yuval Noah Harari's 21 Lessons for the 21st Century is an investigation into today's most urgent issues as we move into the uncharted territory of the future. As technology advances faster than our understanding of it, hacking becomes a tactic of war, and the world feels more polarized than ever, Harari addresses the challenge of navigating life in the face of constant and disorienting change and raises the important questions we need to ask ourselves in order to survive.

In twenty-one accessible chapters that are both provocative and profound, Harari builds on the ideas explored in his previous books, untangling political, technological, social, and existential issues and offering advice on how to prepare for a very different future from the world we now live in: How can we retain freedom of choice when Big Data is watching us? What will the future workforce look like, and how should we ready ourselves for it? How should we deal with the threat of terrorism? Why is liberal *democracy in* crisis*?*



REPRODUÇÃO

Itens **1. a)** Resposta pessoal. Os estudantes podem relacionar as competências que já possuem ou aquelas que querem desenvolver para alcançar seus objetivos, ou mesmo reconhecer no texto da OCDE alguns de seus objetivos presentes.

1. b) The word cloud brings words related to education, the environment, physical and mental health, similar to some competencies and their goals.

1. c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem que Taz gostaria de ter tido a oportunidade de desenvolver algumas das competências mencionadas no documento do Capítulo 9. Se sua escola tivesse optado por essa abordagem, talvez ela não tivesse se sentido tão pressionada e insegura.

2. Resposta pessoal. O livro aborda temas como tecnologia, trabalho, *fake news*, religião, educação, questões políticas, sociais e existenciais etc.

COMPREHENSION STRATEGY

Os recursos tipográficos constituem elementos importantes de um texto. Escrever uma palavra ou frase em *itálico*, **negrito**, ou sublinhado é útil para ressaltar parte do texto ou chamar a atenção dos leitores. Em trabalhos escolares, **negrito** pode ser usado em títulos, enquanto *itálico* é usado em citações, nomes de livros, blogues, jornais etc., e para palavras estrangeiras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LEARNING STRATEGY

Como as línguas são vivas e dinâmicas, algumas vezes autores incorporam em seu texto vocabulário de outras áreas. Em sua resenha, Simon Cocking usa palavras características da linguagem tecnológica, como *off line*, *unplug* e *hard wired*, para descrever particularidades humanas. Ao interpretar um texto, é preciso levar em conta o sentido figurado das palavras.

This was a great book to read over the christmas period and rolling into a new year. It is important to unplug, read off line, and think about the bigger picture. Who are we, what are we, where are we going? Having looked at the past and the future in his previous two books Harari now takes on the now / near future / the rolling present that we live in. We are living in an interesting, but challenging and changing time. It is a massive challenge, whether we realise it or not that things are moving much, much faster than we, as humans are hard wired to comprehend. The recent manipulation of Facebook by fake news is a fact, even if all the details have not been completely revealed yet.

Harari turns an objective eye to global religions, and even punctures a few home myths in his own country too. You can imagine these ideas did not go down well with all who live there, but they are valid and insightful points. Israel is a complex, fascinating, and at times troubled place, Harari aims to apply the rationale of his own logic to local beliefs and mores, not to be anti-semetic, but to point out that humans create myths and stories almost from the moment they are able to speak. It does not mean that they are true, logical, or even coherent. In this context, if we can manage to achieve a great awareness of who we are, and why we do what we do, we might just manage to embrace and manage our future better, rather than blindly tumbling into.

The final section of the book also aims to try and offer some solutions and guidelines too, in recognition that it is easy to critique things, but important to also try to offer some ideas and responses to the problems we face too. This is a timely and valuable book to read in order to embrace and try to understand the bigger picture of the world we live in.

Available at: <https://irishtechnews.ie/21-lessons-for-the-21st-century-reviewed/>. Accessed on: May 22, 2020.

GLOSSARY

addresses: fala sobre; chama atenção
awareness: consciência
blindly tumbling into: cair cegamente
future workforce: mão de obra futura
hacking: hackear
insightful points: pontos esclarecedores
issues: problemas; questões
punctures: refuta; contradiz
raises: levanta
rationale: justificativa
ready ourselves: preparando-nos
the bigger picture: panorama geral; quadro geral
threat: ameaça
timely: oportuno(a)
uncharted territory: território desconhecido
untangling: explicando; desvendando

CULTURAL TIP

Prof. **Yuval Noah Harari** has a PhD in History from the University of Oxford and lectures at the Hebrew University of Jerusalem, specializing in world history. His books have been translated into 50+ languages, with 12+ million copies sold worldwide. 'Sapiens: A Brief History of Humankind' (2014) looked deep into our past, 'Homo Deus: A Brief History of Tomorrow' (2016) considered far-future scenarios, and '21 Lessons for the 21st Century' (2018) zoomed in on the biggest questions of the present moment.

Available at: <https://www.amazon.com/Yuval-Noah-Harari/e/B00J21BCIW/ref=dp_byline_cont_book_1>. Accessed on: May 4, 2020.

Irish Tech News is an award-winning online publication aimed at keeping the public informed of the latest news from the world of technology. With the main focus on Irish based news, [they] cover a wide range of topics from social media and smartphones to start-ups and SMEs.

Available at: <https://irishtechnews.ie/about-us/>. (Adapted.) Accessed on: May 2, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Read the text again and say whether the following statements are true (**T**) or false (**F**). Write the answers and the part in the text that confirms them in your notebook.

a) Yuval Noah Harari's book is about scientific predictions of the future.
False – *[it] is an investigation into today's most urgent issues as we move into the uncharted territory of the future.*

b) Simon Cocking, the author of the review, read the book during his holidays.
True – *This was a great book to read over the christmas period and rolling into a new year.*

c) This is Yuval's first book.
False – *in his previous two books.*

d) Simon thinks Yuval's countrymen may not like some of his ideas.
True – *You can imagine these ideas did not go down well with all who live there [in Israel].*

e) At the end of the book, Yuval answers the questions he asked previously.
False – *aims to try and offer some solutions.*

f) Simon thinks **21 Lessons for the 21st Century** is worth reading.
True – *This is a timely and valuable book to read.*

5. Answer the questions below and then discuss them with a classmate.

a) How does this book differ from Yuval Harari's previous ones?

b) What does Simon refer to when he mentions a social media platform being manipulated by fake news?

c) What is liberal democracy? Why does Harari question if it is in crisis? Why does he call attention to the words *liberal* and *crisis*?

THINK ABOUT IT

Leia a citação a seguir e discuta as questões em grupo.

"Quando a democracia é restringida, a liberdade de expressão torna-se pretexto para ofender e legitimar violência." Christian Dunker, psicanalista e professor da Universidade de São Paulo.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/a-etica-por-tras-da-liberdade-de-expressao-artigo-23614453>. Acesso em: 6 maio 2020.

- Qual é o limite da liberdade de expressão?
- Qual é a relação entre liberdade de expressão, ética e responsabilidade?

Respostas pessoais. Ver orientações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

6. Copy paragraph 5 into your notebook, study its structure, and highlight the following information – use different colors for each.
Ver respostas e orientações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

a) Topic sentence, which introduces the paragraph's main idea.

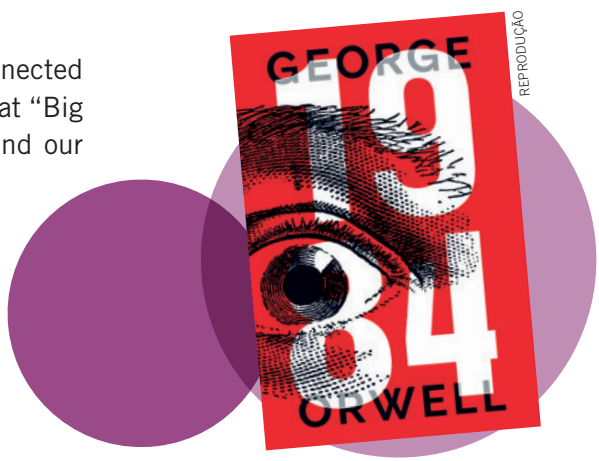
b) Supporting sentences, which support or explain the main idea.

c) Concluding sentence, which helps the transition to the next paragraph.

7. Read two paragraphs of George Orwell's book **1984** on the next page and answer:

- How is this excerpt connected to Harari's statement that "Big Data is watching us" and our current society?

Ver respostas e orientações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.



REPRODUÇÃO

Items **5. a)** In his previous two books Harari discussed the past and the future; now he takes on the now/near future/the rolling present that we live in.

5. b) The fact that some governments, institutions and political parties around the world are using social media to spread disinformation. This fact was highly debated during and after US (2016) and Brazilian (2018) presidential elections.

5. c) Even though liberal governments may vary from country to country, as a whole, liberal democracy is a form of representative democracy where individual rights and freedoms are recognized, and that supports, among other things, free elections, free trade, and the right to freedom of opinion and expression. However, even though liberal democratic principles defend human rights, many liberal democratic present deep socioeconomic inequalities. Students may argue that Harari thinks it is in crisis because of the growing populism and authoritarianism in some liberal democratic countries, and the support of neoliberal policies.

COMPREHENSION STRATEGY

Ao explorar um texto, observe a estrutura dos parágrafos: *topic sentence* e *concluding sentence* trazem os pontos principais; os detalhes estão contidos nas *supporting sentences*. Essa estratégia lhe ajudará a encontrar informações rapidamente e sintetizar ideias, por exemplo.

CULTURAL TIP

Nineteen Eighty-Four, also published as **1984**, is a novel by English author George Orwell published in 1949 as a warning against totalitarianism.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Chapter 1

It was a bright cold day in April, and the clocks were striking thirteen. Winston Smith, his chin nuzzled into his breast in an effort to escape the vile wind, slipped quickly through the glass doors of Victory Mansions, though not quickly enough to prevent a swirl of gritty dust from entering along with him.

The hallway smelt of boiled cabbage and old rag mats. At one end of it a coloured poster, too large for indoor display, had been tacked to the wall. It depicted simply an enormous face, more than a metre wide: the face of a man of about forty-five, with a heavy black moustache and ruggedly handsome features. Winston made for the stairs. It was no use trying the lift. Even at the best of times it was seldom working, and at present the electric current was cut off during daylight hours. It was part of the economy drive in preparation for Hate Week. The flat was seven flights up, and Winston, who was thirty-nine and had a varicose ulcer above his right ankle, went slowly, resting several times on the way. On each landing, opposite the lift-shaft, the poster with the enormous face gazed from the wall. It was one of those pictures which are so contrived that the eyes follow you about when you move. BIG BROTHER IS WATCHING YOU, the caption beneath it ran.

ORWELL, George. **1984**. Hong Kong: Enrich Spot, 2016. p. 1.

GLOSSARY

a swirl of gritty dust: um redemoinho de poeira
boiled cabbage: repolho cozido
contrived: artificial
had been tacked: tinha sido pregado
his chin nuzzled into his breast: seu queixo fincado no peito
lift-shaft: poço do elevador
made (make) for: foi em direção
on each landing: em cada patamar
rag mats: capachos de pano
ruggedly: áspero(a)

RESEARCH BOX

Em capítulos anteriores, você aprendeu a fazer pesquisas a partir de um recorte temático. Isso também pode ser útil para ampliar seu repertório cultural por meio da leitura de obras literárias, por exemplo. Assim, pesquise obras de diferentes culturas, de expressão em língua inglesa, que tratem da crítica a regimes totalitários (como faz George Orwell em **1984** e **Animal Farm**) e escolha algumas delas para compor o seu acervo de leituras pessoais. Essas leituras ampliam seu entendimento sobre o tema, a partir de diferentes perspectivas.

8. In your opinion: Espera-se que os estudantes associem a realidade presente como consequência de processos vindos do passado. Essa relação pode ser feita no que diz respeito à história do país e da região, e mesmo em relação à história pessoal de cada um.

a) how can knowledge of history help us understand the present and predict the future?

b) what happens when this knowledge is not shared?

c) why does Yuval think hacking has become a matter of war? How is it connected to what you discussed in activity 7?

d) how would you answer the questions in the first part of the review (first and third paragraphs)? Resposta pessoal.

9. Work in groups and answer: what would *your* 21 lessons for the 21st century be? Resposta pessoal.

Itens **8. b)** As respostas podem variar. Espera-se que os estudantes avaliem que a falta de informação, a ignorância, ou mesmo ter a informação mas não saber interpretá-la, trazem várias consequências, como conflitos, a manipulação, o surgimento de regimes não democráticos etc.

8. c) Respostas pessoais. Os estudantes podem abordar situações como espionagem digital, interferência de um país em assuntos internacionais etc. Além disso, pessoas podem ser hackeadas por meio dos dispositivos tecnológicos e dos algoritmos, que inspecionam as escolhas do usuário e decidem como alimentar suas redes sociais, por exemplo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

THINK ABOUT IT

Em uma palestra para 350 jovens em Londres, Inglaterra, em 2018, Yuval Noah Harari disse que no futuro alguns empregos desaparecerão e aparecerão outros que nem podemos ainda imaginar. Leia um fragmento de sua palestra e responda às perguntas em grupos.

[…] to stay relevant, you will have to reinvent yourself, not just once, but repeatedly […]. So the most important goals of education in the 21st century are probably to develop your emotional intelligence, and your mental balance, because you will need a lot of mental balance and mental resilience to deal with a very hectic world, to keep learning throughout your lives, and to repeatedly reinvent yourself and stay ahead of the algorithms.

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=j0uw7Xc0fLk>. Accessed on: May 6, 2020.

- Como você pode se preparar para esse novo mundo do trabalho? O que pode acontecer com aqueles que não conseguirem se reinventar? Respostas pessoais.
- Como se manter equilibrado mentalmente em meio a tanta mudança? Resposta pessoal.

Into language

Não escreva no livro.

Multi-word verbs

1. The excerpts below are taken from the *Into reading* review and George Orwell's book excerpt. Analyze the group of words in **blue** and answer the questions.

I. How do we **deal with** the epidemic of fake news?
II. […] we **move into** the uncharted territory of the future […]
III. […] **think about** the bigger picture […]
IV. Having **looked at** the past and the future in his previous two books […]
V. Harari now **takes on** the near future […]
VI. […] these ideas did not **go down well** with all who live there […]
VII. […] to **point out** that humans create myths and stories […]
VIII. Winston **made for** the stairs […]
IX. […] the electric current was **cut off** during daylight hours […]

a) What are their functions in the sentences? They are the main verbs.

b) What happens if you keep the verb and remove the rest of the words of the group? It changes the meaning of the verb.

c) What happens if you keep the verb and change the rest of the words of the group? It also changes the meaning of the verb.

d) In which group of words is it easier to guess the meanings from their individual parts? Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar I, III, IV, VI, e IX, por exemplo.

2. Reflect on your answers to activity 1 and complete the explanation about multi-word verbs in your notebook. Use the words **change**, **meaning** and **verb**.

Multi-word verbs are made of a ▲ and one or more particles (a preposition, an adverb, etc.), which often gives the verb a new ▲. Removing or changing these particles may ▲ the meaning of the whole group of words.
verb, meaning, change

LANGUAGE TIP

Not all verbs followed by a particle (preposition, adverb, etc.) are multi-word verbs; the particle may belong to the object, for example:

This was a great book to read **over the christmas period**.

We are living **in an interesting, but challenging and changing time**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Now read the first two paragraphs of Yuval Harari's introduction to **21 Lessons for the 21st Century** and answer: why did he decide to write the book?
To offer some clarity about the world and the future, and empower people.

> In a world deluged by irrelevant information, clarity is power. In theory, anybody can join the debate about the future of humanity, but it is so hard to maintain a clear vision. Frequently, we don't even notice that a debate is going on, or what the key questions are. Billions of us can hardly afford the luxury of investigating, because we have more pressing things to do: we have to go to work, take care of the kids, or look after elderly parents. Unfortunately, history gives no discounts. If the future of humanity is decided in your absence, because you are too busy feeding and clothing your kids – you and they will not be exempt from the consequences. This is very unfair; but who said history was fair?
>
> As a historian, I cannot give people food or clothes – but I can try and offer some clarity, thereby helping to level the global playing field. If this empowers even a handful of additional people to join the debate about the future of our species, I have done my job.

HARARI, Yuval. **21 Lessons for the 21st Century**. New York: Penguin Random House, 2019. p. xiii.

4. Find **three** multi-word verbs in the text and connect them to their meaning. Note: two have the same meaning. Use the dictionary to help.

a) to continue go on

b) keep (someone or something) safe and provided for take care of and look after

LEARNING STRATEGY

Ao procurar o significado de um verbo no dicionário, observe também se ele pode ser um *multi-word verb* e seus diferentes significados. Veja um recorte de como um dicionário monolíngue apresenta as informações sobre o verbo ***look***:

look after

To take care of: **looked after his younger brother**.

look for

1. To search for; seek: **looking for my gloves**.

2. To expect: **Look for a change of weather in March**.

look into

To inquire into; investigate: **The police looked into the disturbance**.

look on (or upon)

To regard in a certain way: **looked on them as incompetents**.

look out

To be watchful or careful; take care: **If you don't look out, you may fall on the ice. We looked out for each other on the trip**.

look over

To examine or inspect, often in hasty fashion: **looked over the proposal before the meeting**.

Available at: <https://www.thefreedictionary.com/look>. Accessed on: May 6, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. In groups, ask and answer the questions below. When you talk, use multi-word verbs (the ones in **bold** in the questions, from the previous activities, or any others you might know).

a) What do you **look for** in a job, occupation or career?

b) How do you **deal with** the pressure of your responsibilities?

c) Who can you **count on** when you need some help?

ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. In Chapter 4, you explored and produced a film review.

a) Do you remember its characteristics? List them in your notebook.

It seeks to inform about the movie and brings an analysis of it as well as the reviewer's opinion.

b) How different/similar was it to the book review in *Into reading*?

The film review was an audio/video posted on a social network, so it was more informal; the characteristics were similar.

2. All the features below refer to book review. Copy them in your notebook and check those used by Simon Cocking.

a) Book's title and author. ×

b) The year the book was released and its publisher.

c) What kind of book it is (fiction, non-fiction, and its sub-genre).

d) The reviewer's name. ×

e) A brief summary. ×

f) The characters and their personal traits.

g) The book's strengths and weaknesses.

h) The reviewer's opinion and supporting arguments. ×

FIND OUT MORE

To learn more about how to write a book review, access:

- **How to write a book review – 6 steps to take**. Available at: <https://bookriot.com/2019/02/14/how-to-write-a-book-review/>. Accessed on: May 6, 2020.
- **Book review writing**. Available at: <https://www.mensaforkids.org/teach/lesson-plans/book-review-guide/>. Accessed on: May 6, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into writing

Não escreva no livro.

1. Study the following questions and then share your answers in groups. Respostas pessoais.
   a) Are you reading anything at the moment? If so, what? How do you like it? Respostas pessoais.
   b) Do you have a favorite book? Which one? Why is it your favorite? Respostas pessoais.
   c) Do you follow a booktuber? If so, which one? Respostas pessoais.
   d) What book features does he or she review? Why do you think they share their impressions? Respostas pessoais.

2. How about sharing your own views in a book club? First, write a book review. Follow the steps.

   a) Preparing

   - Decide what book you are going to review.
   - Go back to *Focus on genre* and the book review features.
   - In your notebook, take notes regarding these features.

   b) Writing

   - When writing the first draft, recall important linguistic and textual elements you have learned so far:
     - sentence and paragraph structures;
     - noun phrase and the order of words;
     - the use of subject, object, and relative pronouns;
     - the use of adjectives, adverbs, and other words that can make your text more attractive;
     - how to connect ideas.
   - Also, recall the tips and strategies when:
     - observing the genre features: what will your approach be? Which expressions will you use to explain your point of view? What will your supporting arguments be?
     - thinking about your audience;
     - looking up new words and verb forms;
     - checking usual collocations;
     - using synonyms.
   - Final steps: peer correction, editing, teacher's feedback, and final version.

   c) Sharing

   - Create a site section where you can upload your book reviews – written or oral, if you prefer.
   - Remember to include a comment section, so other students can share their opinion about the same book.
   - Don't forget to comment on your colleagues' reviews.

PRODUCTION STRATEGY

Quanto mais textos de um mesmo gênero você ler, mais conhecerá como ele se estrutura, incluindo expressões frequentes e vocabulário comumente utilizado. Esse conhecimento faz com que você ganhe fluência no momento de produzir textos nesse gênero específico; ou seja, o processo fica mais fácil e você se torna um melhor escritor nesse gênero.

COMMUNICATION CHALLENGE According to CEFR

How about writing a thank-you message to your English teacher since you are finishing high school? What would you write? How would you do it in English?

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into listening

Não escreva no livro.

1. Discuss in groups. Then, share your thoughts with your teacher and classmates.

   a) You are almost finishing high school. Have you been thinking about your graduation ceremony? Or other events to celebrate it? Which ones? Respostas pessoais.

   b) What about the money you'll need for them? Resposta pessoal.

2. You are going to listen to excerpts from a *commencement speech* delivered by the actor Denzel Washington at a college graduation ceremony. Look at the image below and answer: can you think of an equivalent in Portuguese for the expression *commencement speech*? Discurso da cerimônia de formatura.

JOSH BRASTED/GETTY IMAGES

Actor Denzel Washington delivers the commencement speech at Dillard University in New Orleans, Louisiana, USA, 2015.

18 3. Check the following words/expressions in a dictionary. Then listen to the first excerpt and answer the questions in your notebook.

major – fall back on – fall forward – hit – settle – take chances – apply for college

   a) Is he in favor of or against taking risks in life? In favor.

   b) Which famous person does he mention and quote? Nelson Mandela.

   c) What is the quote's message? Choose from the options below:

   - You only find passion in your life if you explore your full potential. ×
   - You need to prepare yourself to find something you love to work with.

   d) What suggestions do people normally make for students at school or college? Make sure you have something to fall back on.

   e) What does he think of this concept? How does he adapt it? He never understood it. For him, we need to make sure we have something to fall forward onto.

   f) What suggestions does he make? Do what you feel passionate about, take chances, don't be afraid to think outside the box, don't be afraid to fail big, to dream big.

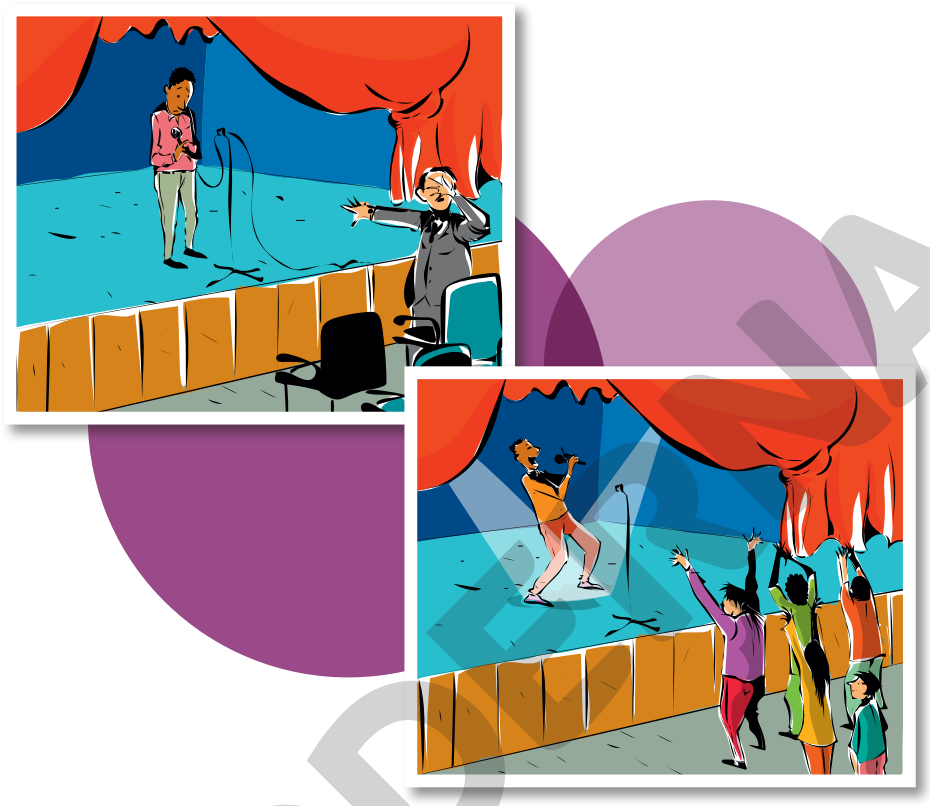
   g) What relation does he make about dreams and goals? Dreams without goals are just dreams.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

19 **4.** Now, study the following illustrations and make suppositions: how do you think they relate to the next excerpt from the speech? Then, listen to check. Order the pictures according to the sequence in which the ideas are mentioned. Write the answer in your notebook. c, b, a

a) an audition on Broadway



b) failed vs. successful experiments

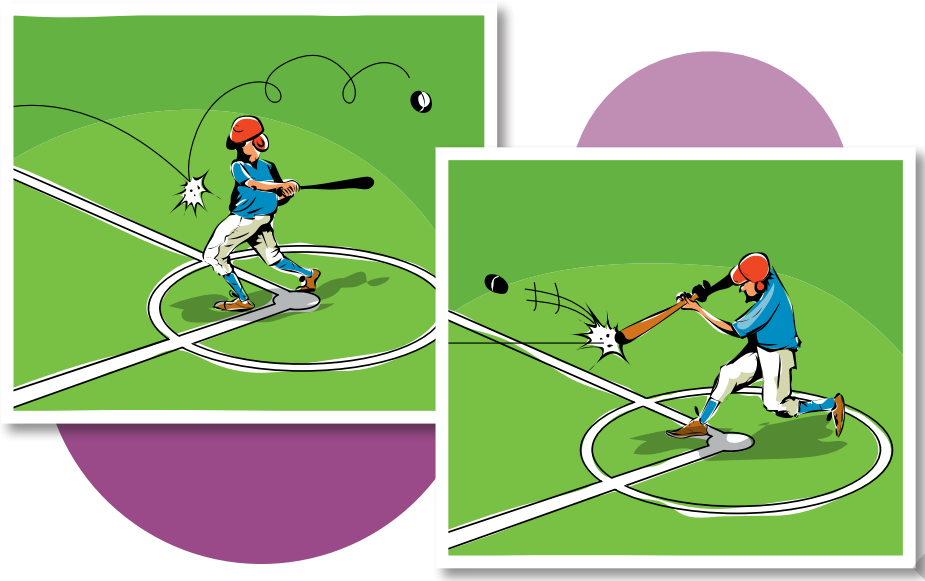
ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

COMPREHENSION STRATEGY

Ao ouvir um texto para transcrever o que é dito, preste atenção nas palavras pronunciadas com mais intensidade e tente lembrar palavras que comumente aparecem com elas (como nas *collocations*). A palavra *job* aparece em muitas expressões, por exemplo, "*for a job*". Se você escuta "*for… job*", fica fácil imaginar que a palavra "*a*" completa a expressão. Por isso, lembre-se: aprender expressões, *collocations* e frases prontas da língua é sempre melhor do que aprender palavras isoladas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c) strikeouts vs. home runs



ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

CULTURAL TIP

Baseball is a sport that is played between two teams of nine players each and in which they try to run the most number of times around the four bases in the field at intervals in which the ball, initially hit with a bat, reaches one of those bases in the hand of a defender.

20 **5.** Listen to the last excerpt. What is Denzel's final message about failure? Complete the explanation in your notebook and summarize it in eight words.

"And now here is my last point about failure. Sometimes it's ▲ to figure out where you're going. Because taking risk is not only about going ▲, it 's also about knowing what you know and what you ▲, it's about being open ▲ and ▲, to the chances you take, the people ▲, the people ▲, the faith that ▲, that's going to define you. Never be discouraged, never hold back, give everything you've got, and when you fall throughout life, remember this: ▲."

the best way, for a job, don't know, to people, to ideas, you meet, you love, you have, fall forward

GLOSSARY
figure out: descobrir
hold back: segurar
you've got: você tem

18 19 20 **6.** Listen once again to the three excerpts in a row. What characteristics does such a speech have? Choose from the options below and copy them in your notebook. Compare with your classmates.

a) It aims at motivating the audience. ×

b) It uses quotes from famous people for credibility. ×

c) It uses formal language (words and expressions).

d) The speaker includes his/her own personal experiences to exemplify. ×

e) The speaker uses his/her voice to move the audience. ×

f) The speaker repeats some phrases to emphasize ideas. ×

7. Now, discuss the questions in groups:

a) In the second excerpt, Denzel refers to an old saying: "If you hang around the barbershop long enough, sooner or later you're going to get a haircut." What do you think it means? Can you think of an equivalent in our culture (Brazilian Portuguese)? Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.

GLOSSARY
old saying: provérbio, dito popular

b) Do you agree when Denzel says that "If you don't fail, you are not even trying."? Justify. Respostas pessoais.

c) What does he mean when he says "to get something you never had, you have to do something you never did?" Does it make sense to you? Explain in your own words. Respostas pessoais.

MODERNA

THINK ABOUT IT

Considere a seguinte notícia e reflita:

ESCOLA SE DESTACA EM AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À DEPRESSÃO E AO SUICÍDIO

Grupo de alunos e educadores do Cemeit, de Taguatinga, trabalha pela causa e vai à final do Desafio Criativos da Escola

"Muitos querem falar, nós queremos ouvir". É com esse lema que alunos, ex-alunos e educadores do Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (Cemeit) oferecem ajuda a quem precisa. Há um ano, esse suporte oferecido à comunidade escolar nasceu com a criação do Grupo de Enfrentamento à Depressão e ao Suicídio (Geds). O trabalho, em destaque durante o Setembro Amarelo, trata de forma perene temas tão sensíveis.

ACÁCIO PINHEIRO CC BY 2.0/AGÊNCIA BRASÍLIA

Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/09/09/escola-de-taguatinga-e-premiada-por-acoes-de-enfrentamento-a-depressao-e-ao-suicidio/>. Acesso em: 7 maio 2020.

- Será que todo mundo consegue lidar bem com a ideia de "fracasso", lidar com os medos e "assumir riscos"? Resposta pessoal.
- E você: como se sente? Resposta pessoal.

FIND OUT MORE

To know more about teens and mental health, access **Teen talk**. Available at: <http://teentalk.ca/learn-about/mental-health-2/>. Accessed on: May 7, 2020.

Watch the **TED talk** about questions every teenager needs to be asked. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=NEgoEgonx3U>. Accessed on: May 7, 2020.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

21 **1.** Listen to some words Denzel Washington used in his speech and pay attention to the highlighted letters. What do they sound like?
Students will probably say it is similar to the /s/ sound in Portuguese.

nothing – something – anything – thought – throughout – faith

22 **2.** Now contrast that sound with the pronunciation of the same letters in the words below. Are they the same? No.

there – than – without – that

3. Explore this image and do the activities that follow.

UNDREY/SHUTTERSTOCK

a) Is this sound articulation common in Portuguese? Talk in groups. No.

b) Find out the phonetic transcriptions for these English sounds by looking up a dictionary. Write them in your notebook. The sound /ð/, as in there; and the sound /θ/ as in nothing.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Indefinite pronouns (*some, any, no*) and their compounds

1. Study the following sentences from the speech in *Into listening* and pay attention to the highlighted words. What is similar/different between them? Talk with a classmate.

a) "I found that **nothing** in life is worthwhile unless you take risks."

b) "Make sure you have **something** to fall back on, honey."

c) "If I'm going to fall, I don't want to fall back on **anything**."

d) "To get **something** you never had, you have to do **something** you never did."

1. The words look like a combination of two: no + thing, some + thing, any + thing. The word "thing" is common in all of them. "No", "some" and "any" indicate different ideas of presence/absence of quantity.

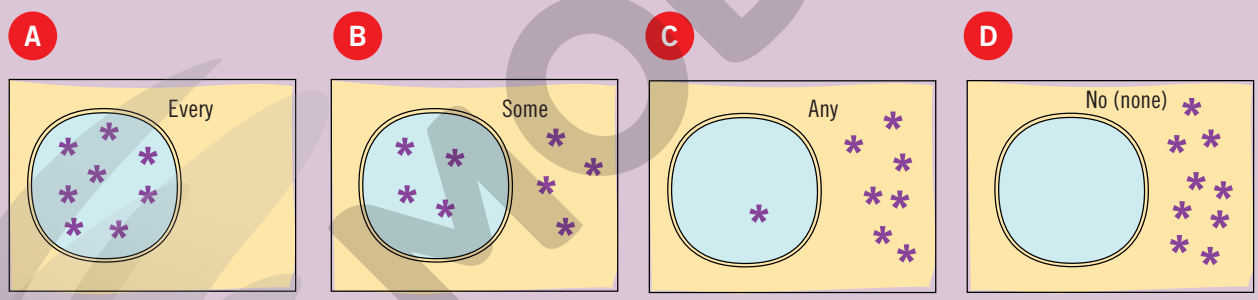
2. Now analyze the statements again and pay attention to the verb expressions/forms that precede the compounds. Answer **Yes** or **No** to the ideas below.

a) The word *something* in the excerpts indicates the same idea: positive quantity. Yes

b) The words *nothing* and *anything* indicate absence of quantity. Yes

c) There is no difference in terms of verb forms when we use *anything* or *nothing*. No

3. Study the images below and match them to the explanations about the ideas expressed by indefinite pronouns and their compounds.



VICENTE MENDONÇA

Based on: <http://thirdfloorenglishe.weebly.com/some-any-no---ed--ing.html>. Accessed on: May 23, 2020.

a) Means at least/even one or even a little bit (in interrogative sentences) and zero quantity (in negative ones). C

b) Means all. Used in affirmative and negative sentences. A

c) Means zero or not any. Only negative word used in a sentence. D

d) Means part or a portion (not specific). Used in affirmative sentences. B

4. Now, write a motivational quote for one friend of yours, using some of the compounds you've just learned. Look at the example.

Nothing is impossible!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Item **1. b)** Resposta pessoal. Students may mention the pressure of dealing with their job (if they work), doing household chores and school; or being a single mother/father; or having difficulty understanding the school subjects, or seeing no perspective for a future career, etc.

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In his speech, Denzel Washington asked "Do you have the guts to fail?" Have this question in mind and write the answers to the following questions in your notebook.

a) How do you feel when you fail? Resposta pessoal. Students may write they feel sad, distressed, depressed, angry, etc.

b) What are some challenging situations you face in your daily routine?

c) How do you deal with these situations? Resposta pessoal. Students may mention that they talk to someone, cry, listen to music, play sports, etc; or even that they don't know what to do.

2. Study a concept of "modeling" below. How do you think it can be achieved? Students may conclude that we can learn to do something by using somebody's experience as a reference.

> **Modeling** is the process of recreating excellence. We can model any human behavior by mastering the beliefs, the physiology and the specific thought processes (that is the strategies) that underlie the skill or behavior. It is about achieving an outcome by studying how someone else goes about it.

Available at: <https://nlp-mentor.com/nlp-modeling/>. Accessed on: May 7, 2020.

3. You are going to help each other overcome challenging situations by sharing how you do it.

Follow the steps:

a) Sit in a circle, in a way that everybody can see each other.

b) Listen to your classmate or your teacher giving an example of the challenges your group faces.

c) Listen to your classmates explain how they deal with the situation. If you feel comfortable, give your testimony too. The more, the better.

d) When you listen, remember to be encouraging and non judgmental – practice empathy! Make eye contact and show supportive body language.

e) Take notes on the experiences/strategies that make more sense to you; the one(s) you think you can use.

f) Take some time to visualize yourself in that difficult situation but now reacting in a different way, as you learned from your model. How do you feel?

PRODUCTION STRATEGY

Em uma conversa informal e espontânea, muitas vezes usamos sons para indicar que estamos pensando: são os *hesitation devices*, como *erm...* e *huh-hmm*. É também comum usar palavras como *well...*, *so...*, *like...*, *anyway...*, *right...*, *okay...*, por exemplo, para sinalizar nossa escuta e interação com as pessoas com as quais conversamos e dar fluência ao assunto. Utilize esses recursos nas atividades de interação oral sempre que for pertinente.

USEFUL LANGUAGE

When/If I feel..., I try to...

When... happens, I usually...

What I normally do is... unless something... happens.

Showing empathy:

I really understand how you feel.

I'm so happy you're dealing with the situation in a positive way.

I cannot imagine how... this was for you. If it helps, I can...

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. In this unit you talked about your life projects and expectations, how to prepare yourself for the future and the world of work. Recall your discussions and reflections, and answer the questions in groups.

   a) Have the discussions changed your expectations about the future? If so, how?

   b) Have they influenced you on how you take care of yourself, relate to others and the world? If so, in what ways?

2. In *Setting off*, you read part of a slam poem by Taz Alam in which she explained her anxiety about having to make choices about the future. Do you think what Yuval and Denzel said would have helped her? How?

3. Read this excerpt of another slam poem. How does it connect and/or complement Taz's? Prince Ea also comments on fears, anxieties and regrets. At the end, he brings a message of encouragement and motivation.

Everybody dies but not everybody lives

Prince Ea

It is not death most people are afraid of.

It is getting to the end of life, only to realize that you never truly lived.

There was a study done, a hospital study on 100 elderly people facing death close to their last breath. They were asked to reflect about their life's biggest regret.

Nearly all of them said they regretted not the things they did but the things they didn't do.

The risks they never took the dreams they didn't pursue.

I ask you would your last words be; if only I had – hey, you wake up.

[...]

See most of us are afraid of the thief, that comes in the night to steal all of our things. But there is a thief in your mind who is after your dreams. His name is doubt.

If you see him call the cops and keep him away from the kids because he is wanted for murder. So he has killed more dreams than failure ever did. He wears many disguises and like a virus will leave you blinded, divided and turn you into a kinda.

See kinda is lethal. You know what kinda is? There is a lot of kinda people, you kinda want a career change, you kinda want to get straight A's, you kinda want to get in shape. Simple math, no numbers to crunch. If you kinda want something, then you will kinda get the results you want.

What is your dream? What ignites that spark. You can't kinda want that, you got to want it with every part of your whole heart. Will you struggle? Yeah, yeah... you will struggle, no way around it. You will fall many times, but who's counting? Just remember, there's no such thing as a smooth mountain.

[...]

You want my advice. Don't think twice.

We have been given a gift that we call life.

Itens **1. a)** Respostas pessoais. Os estudantes podem comentar sobre as competências que gostariam de desenvolver, sobre as dicas que Yuval Harari e Denzel Washington dão sobre como lidar com o futuro, as mudanças, as novidades etc. e quais fazem mais sentidos para eles(as).

1. b) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem suas conclusões sobre o que traz felicidade, os cuidados que devem ter com saúde mental, como desenvolver empatia, cuidado com o meio ambiente etc.

CULTURAL TIP

Richard Williams (born September 16, 1988), better known by his stage name **Prince Ea**, is an American spoken word artist and motivational speaker.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Prince_Ea>. Accessed on: May 6, 2020.

2. Resposta pessoal. Os estudantes podem argumentar que talvez ela tivesse se sentido mais tranquila sabendo que seus fracassos seriam, na verdade, novos começos; que é importante arriscar-se, ser flexível, reinventar-se e tomar suas próprias decisões.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

So don't blow it. You're not defined by your past instead you were born anew in each moment. So own it now.

Sometimes you've got to leap. And grow your wings on the way down. You better get the shot off before the clock runs out because there is ain't no over time in life, no do over. And I know what sound like I'm preaching on speaking with force but if you don't use your gift then you sell not only yourself, but the whole world. Short.

So what invention that you have buried in your mind? What idea?

What cure? What skill did you have inside to bring out to this universe?

Uni meaning one, verse meaning song, you have a part to play in this song.

So grab that microphone and be brave. Sing your heart out on life's stage. You cannot go back and make a brand new beginning. But you can start now and make a brand new ending.

Available at: <https://genius.com/Prince-ea-everybody-dies-but-not-everybody-lives-annotated> and <https://www.youtube.com/watch?v=WesBwF_4pp4>. Accessed on: May 6, 2020.

4. Go back to the answer you gave in *Into reading*, activity 9, about your personal 21 lessons for the 21st century. You are going to use them as inspiration to create a slam poem for other high school students. Follow the instructions and suggestions below.

a) Decide how you are going to do it: is it going to be a whole class production? Are you going to be in groups? If so, what will each group do?

b) Will each group write one different poem? Will each group write a stanza about one or some of the lessons?

c) Will everybody follow the same style or is each group free to do as they wish?

d) After deciding on the procedure, follow the usual writing steps you have practiced so far.

e) When the poem is ready, decide about the performance:

- Who is going to read it – one member of the group or the whole group? Recall the speaking practices you have done so far.
- Are you going to record it in audio, in video?
- Are you going to give a performance at the school? Remember to shoot your presentation.

f) Edit the audio/video and, when it is ready, share it on the school news & media center.

FIND OUT MORE

To learn more about slam poetry, access:

- **5 tips for slam poetry**. Available at <https://powerpoetry.org/actions/5-tips-slam-poetry>. Accessed on: May 6, 2020.
- **How to write slam poetry – a 9 step guide**. Available at: <https://www.digitalpoet.net/how-to-write-slam-poetry---a-9-step-guide>. Accessed on: May 6, 2020.
- **How to write a concrete slam poem**. Available at: <https://www.wikihow.com/Write-a-Concrete-Slam-Poem>. Accessed on: May 6, 2020.

To know more about how to edit a video, access:

- **Top 10 video softwares for beginners**. Available at: <https://www.wordstream.com/blog/ws/2017/12/15/best-video-editing-software-for-beginners>. Accessed on: May 6, 2020.

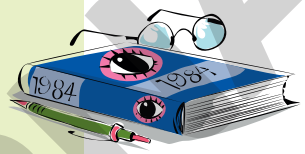
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

My Learning Progress

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 197) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

- ✔ Conversei e refleti sobre aspectos relativos à qualidade de vida, à continuidade dos estudos e aos desafios que deverei enfrentar ao longo do século XXI, ao terminar o Ensino Médio e iniciar uma nova etapa de vida.
- ✔ Li e analisei criticamente a resenha de um ensaio de cunho sociológico, político e histórico que aborda lições e desafios para o século XXI e um trecho da obra **1984**, de George Orwell.
- ✔ Reconheci a estrutura dos *multi-word verbs* e utilizei-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Produzi, em inglês, uma resenha crítica sobre um livro de minha escolha para compartilhar em um clube de leitura.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente um discurso de formatura.
- ✔ Reconheci a estrutura dos pronomes indefinidos em inglês e utilizei-os de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Participei de uma roda de conversa em inglês para compartilhar situações e estratégias utilizadas para superar, emocionalmente, os desafios por elas apresentados, demonstrando empatia e escuta acolhedora.
- ✔ Produzi, em inglês, um *slam poem* que incorpora minhas lições pessoais para o século XXI.



VICENTE MENDONÇA

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Procure na internet palavras ou expressões relacionadas a aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar. Use a tabela abaixo como referência para organizar uma lista em seu caderno.

MODELO

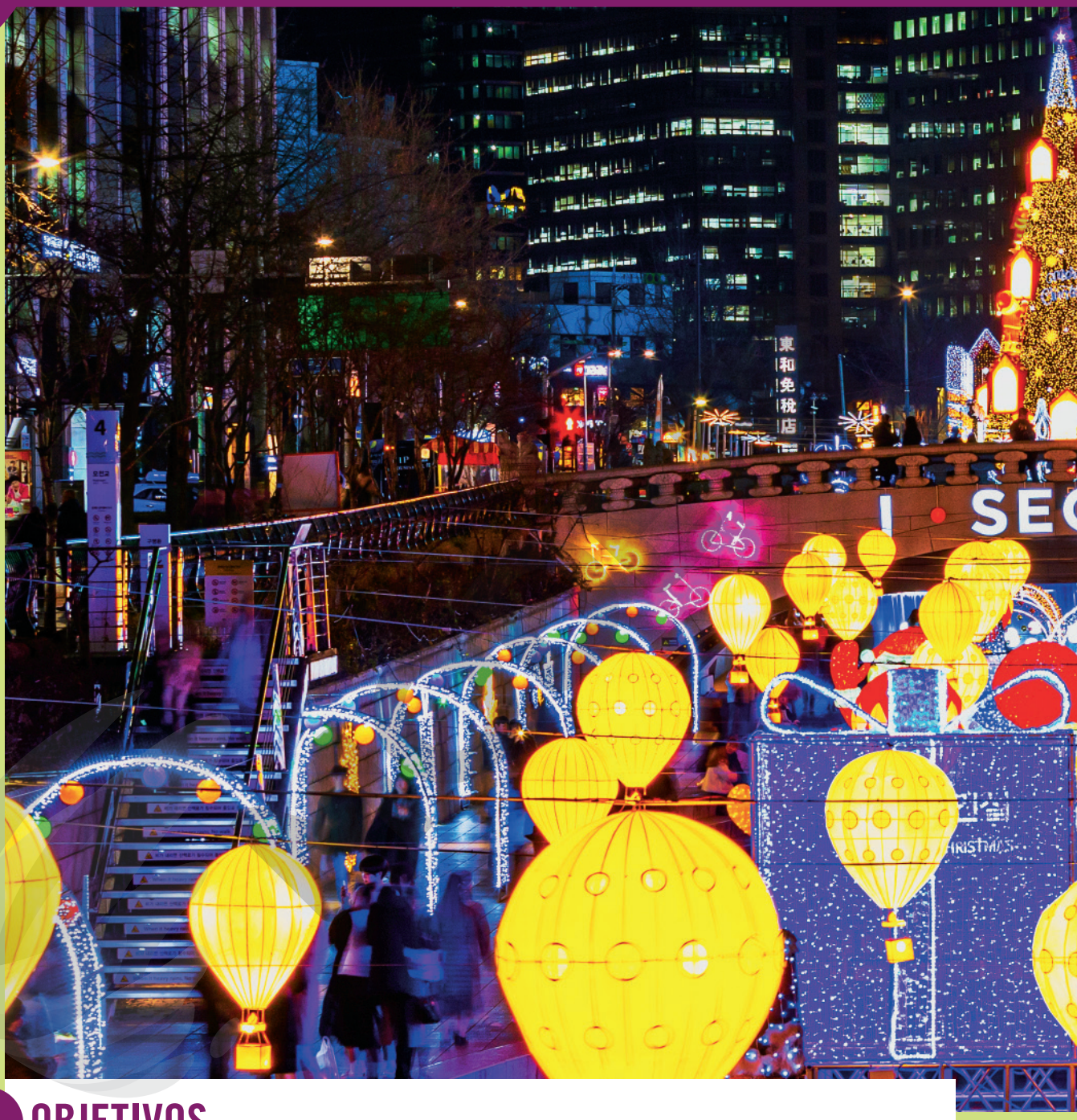
Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation
Inglês do zero (*site/podcast*) <https://soundcloud.com/inglesdozeropodcast>	Vocabulary, grammar	
Aprender inglês com música (*podcast/streaming de música*)	Listening, grammar, pronunciation	

3. Ao terminar um capítulo, reserve um tempo para experimentar as atividades em cada um dos *sites* e complementar suas anotações, preenchendo a coluna *Evaluation*. Compartilhe suas experiências com seus colegas de classe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6 SOCIETY AND CITIZENSHIP



OBJETIVOS

Esta Unidade aborda os temas Sociedade e Cidadania. O objetivo é convidar você a refletir sobre questões sociais e como elas impactam a sociedade; discutir sobre diferentes maneiras de manifestar e denunciar as injustiças e desigualdades que você percebe ao seu redor; e debater sobre a importância da participação político-cidadã na construção de uma sociedade mais justa, equânime e acolhedora.

RAKER/SHUTTERSTOCK

Cheonggyecheon is an urbanized stream in Seoul. It is an important public space for recreation and socialization. South Korea, 2019.

Explore the image. Respostas pessoais.

- ✔ How can you describe the relationship between the people and the place? Which feelings does this evoke in you?
- ✔ In what ways can you connect the image to the title of this Unit?

11 We are all equal

SETTING OFF

Não escreva no livro.

1. Explore the pair of images and discuss in groups.

a) What do they represent?

b) In your opinion, why are the walls in images I and II still standing while those in III and IV have been torn down?

c) How do they connect to the discussion in Unit 5?

In Unit 5 students talked about how education can help develop competencies to shape society. In particular, students discussed the importance of empathy, which would help prevent the problems shown in the pictures.

Itens **1. a)** Pair of images I and II represent a kind of social segregation; pair of images III and IV represent a kind of political segregation.

1. b) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que no Brasil e na Índia as desigualdades sociais estão tão profundamente enraizadas que são mais difíceis de eliminar. Eles também podem comentar que o Muro de Berlim resistiu por 28 anos e que foi necessário um longo processo político e histórico para que fosse derrubado; e o muro na fronteira de Gaza exigiu ações militares para ser destruído.

AMANDA PEROBELLI/REUTERS/FOTOARENA

An aerial view shows the city's biggest slum Paraisópolis next to luxury apartment buildings in São Paulo, SP, 2020.

ARUN SAMBHU MISHRA/SHUTTERSTOCK

Panoramic view of the contrast of modern wealthy high-rise buildings and poor slums in Mumbai, India, 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre questões sociais que impactam nossa sociedade e refletir criticamente sobre desigualdades e como reagimos diante delas;

✔ ler e analisar criticamente um relatório elaborado pela Comissão Europeia que aborda as diferentes desigualdades e como reduzi-las, articulando a leitura com gráficos relacionados a elas;

✔ reconhecer diferentes prefixos e sufixos em inglês e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ produzir, em inglês, um *outline* que sirva como preparação para elaborar um texto;

✔ ouvir e analisar criticamente um episódio de *podcast* cujo tema é a pobreza nos Estados Unidos;

✔ reconhecer os contextos de uso de advérbios e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ realizar, em inglês, um debate para discutir as desigualdades que afetam sua vida e a de seu entorno ou comunidade;

✔ produzir uma exposição que retrate os desafios sociais enfrentados no entorno ou na comunidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

III

GERARD MALIE/AFP

West Berliners crowd in front of the Berlin Wall early on 11 November 1989 as they watch East German border guards demolishing a section of the wall in order to open a new crossing point between East and West Berlin in Germany.

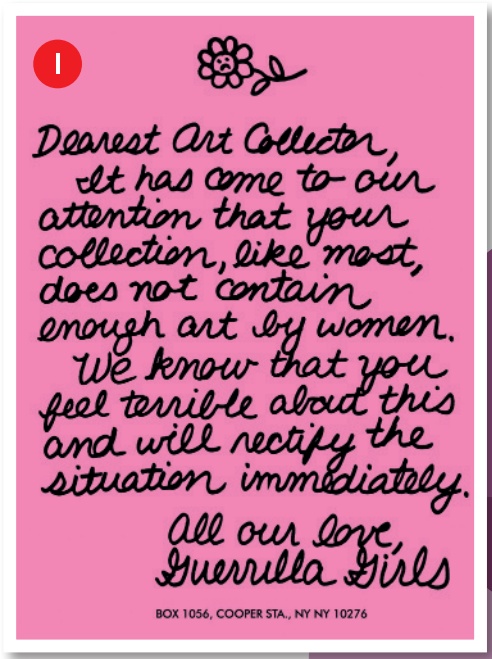
IV

ISMAEL MOHAMAD/UPI/ALAMY/FOTOARENA

Palestinians cross into Egypt after militants destroyed a border wall between Gaza and Egypt at Rafah refugee camp, southern Gaza Strip, 2008.

2. Now, study the images below and answer the questions.

COPYRIGHT © GUERRILLA GIRLS



GUERRILLA Girls.
Dearest Art Collector.
1986.

The Yanomami use their bodies to write a statement against gold-minning on indigenous land, Roraima, RO, 2019.

VICTOR MORIYAMA/ISA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. e) In I, irony is an important element. In II, the photo's perspective (taken from above) is important.

a) Who wrote the texts? I. Guerrilla Girls, II. Yanomami.

b) What was their purpose? To protest and denounce.

c) What audience do they target? The public in general, and specifically, I. art collectors and II. also the authorities.

d) In what ways do they connect to the images in activity 1?

e) What differences are there between the strategies used by both groups to achieve their purpose?

3. Reflect on where you live. What inequalities do you see? What disturbs you? How do you relate to them? Share your impressions in groups. Resposta pessoal.

CULTURAL TIP

The **Guerrilla Girls** are feminist activist artists. [They] wear gorilla masks in public and use facts, humor and outrageous visuals to expose gender and ethnic bias as well as corruption in politics, art, film, and pop culture.

Available at: <https://www.guerrillagirls.com/>. Accessed on: May 13, 2020.

GLOSSARY
duvet: edredom
took him in: levaram-no para casa

USEFUL LANGUAGE

It bothers me that...
I feel... when I see...
It disturbs me to know/see that...
It worries me to know/see that...

THINK ABOUT IT

2. d) They also show prejudice – gender and ethnic –, lack of respect, and how different societies still have similar social and political problems.

Leia a manchete abaixo e reflita.

"HOMELESS MAN'S LIFE TURNED AROUND AFTER HE OFFERED HIS DUVET TO A STRANDED YOUNG COUPLE – AND THEY TOOK HIM IN AND FOUND HIM A JOB."

Available at: <https://www.dailymail.co.uk/news/article-4121732/Homeless-man-s-life-turned-offered-duvet-stranded-young-couple-took-job.html>. Accessed on: May 13, 2020.

- O que faz com que uma pessoa se mobilize diante de uma situação como essa enquanto outra ignora?
- Como você reagiria em uma situação semelhante? Respostas pessoais.

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into reading

1. Consider the discussions you had in *Setting off* and share your view about the following issues.
   - **a)** What is inequality? What examples can you give?
   - **b)** What are its causes and consequences?
   - **c)** What can be done to reduce inequality?
   - **d)** What makes someone feel different from another person?

2. In 2019, the Directorate-General for International Cooperation and Development, one of the departments of the European Commission (EC), wrote a report on reducing inequality. Read it through and answer: what is the purpose of the report?

To show the European Commission work to reduce inequality, their objectives, and their actions.

Reducing inequality

The 10th Sustainable Development Goal (SDG10) aims to reduce, by 2030, inequalities based on income, sex, age, disability, sexual orientation, race, class, ethnicity, religion and opportunity. Reducing these social and economic inequalities within and among countries is not only key to ensuring that no one is left behind, it is also a necessary condition for sustainable poverty reduction and social cohesion.

Inequality is a major obstacle to sustainable economic growth. Unlike poverty — a characteristic that can be defined at the individual level — inequality is a relational concept that refers to differences between individuals or groups and covers various dimensions:

- **Economic inequality** mainly refers to differences in economic outcomes, such as in income, consumption or wealth.
- **Social inequality** refers to differences in social outcomes (such as in education or employment), or to differences in social status or position. Social and economic inequality are strongly connected.
- The concept of **political inequality** refers to unequal influence over decisions made by political bodies, and the unequal outcomes of those decisions. It is closely related to differences in the distribution of political resources, which can lead to the exclusion of particular groups from participating in political processes.
- **Environmental inequality** is often used to indicate an unequal distribution of environmental risks and hazards (e.g. air or water pollution) and unequitable access to natural resources and other ecosystem services (e.g. land, parks and fresh water) between different social groups. Environmental inequality is also closely connected to social and economic inequality.

All these forms of inequality can be measured both within and between groups, within and among countries:

- **Vertical inequality** refers to differences between individuals (or households) within a particular country or region, or in the world as a whole.

Itens **1. a)** The existence of unequal opportunities for people within a group or society. Social, economic, racial, gender, opportunities, political, regional, etc.

1. b) Causes: where you are born, lack of opportunities, local policies, income distribution, etc. Consequences: prejudice, delay in the country's progress, unemployment, segregation, etc.

1. c) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar diferentes políticas e ações inclusivas, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030 etc.

1. d) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar argumentos como posses ou crenças pessoais – por exemplo, quando se acredita ser parte de um grande grupo ou sociedade ou quando a pessoa se vê diferente dos demais etc.

CULTURAL TIP

The **European Commission** is the executive branch of the European Union (EU), responsible for proposing legislation, implementing decisions, upholding the EU treaties and managing the day-to-day business of the EU.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/European_Commission>. Accessed on: May 13, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GLOSSARY
bridging gaps: preencher lacunas
commitments: compromissos
deeply rooted: profundamente, fortemente enraizado(a)
e.g. (do latim *exempli gratia*): por exemplo
enhance: melhorar; aumentar
enshrined: consagrado(a); consignado(a); inscrito(a)
facility: instalação; unidade
foster pro-poor fiscal policies: promover políticas fiscais em favor dos mais pobres
hazards: perigos
households: famílias
income: renda
multifold: múltiplo(a); de várias maneiras
outcomes: resultados
political bodies: órgãos políticos
tackle: enfrentar
tax system: sistema tributário
threat: ameaça
treaties: tratados
trust fund: fundo fiduciário
wealth: riqueza

- **Horizontal inequality** refers to differences between culturally defined groups of people within a society, i.e. between the rural and urban population, or between different ethnic groups.

Evidence shows that horizontal inequality such as inequality between groups, including gender inequality, increases the risk of violent conflict while violence and conflict can further worsen inequality. It is a major threat to democracy, social cohesion, and to peaceful and resilient societies.

In many parts of the world, inequality remains a major concern. Many of the countries with the highest levels of **income inequality (economic inequality)** are in Latin America and Sub-Saharan Africa. While only 1% of the world's population controls more than 50% of its wealth, 800 million people in the world live in extreme poverty. Over 75% of people in the developing world live in countries where income is more unequally distributed than in the 1990s. Economic inequality also has negative impacts on other types of inequality and health outcomes, such as life expectancy or nutrition status. In terms of social inequality, women in rural areas are still up to 3 times more likely to die while giving birth than women living in urban centres. Children born into poverty are almost twice as likely to die before the age of 5 as those from wealthier families.

Our approach

To reduce inequality, we must understand its causes and consequences, which can be complex and deeply rooted in social, economic, political and environmental systems and resources. The EU's approach is therefore multifold. We support actions to:

- empower women and create opportunities for youth and disadvantaged communities
- increase economic inclusion and create decent work and higher incomes
- enhance social services and ensure access to social protection
- facilitate safe migration and mobility and tackle irregular migration
- foster pro-poor fiscal policies and develop fair and transparent tax systems
- encourage domestic resource mobilisation and stimulate public and private sector development

Our action

The **Research facility on inequalities** is an initiative of the European Commission, implemented by the French development agency AFD (Agence française de développement). It seeks to enhance knowledge and understanding of economic and social inequalities to better respond to this complex development challenge.

The EU has participated in the **Consultative Group to Assist the Poor**, a global initiative to accelerate financial inclusion in partner countries.

In terms of supporting the rights of persons with disabilities, the EU-funded **Bridging the Gap** project carries out actions to increase the inclusion of persons with disabilities at both the international and country level.

The **EU Emergency Trust Fund for Africa**, launched in 2015, has allowed the EU and its member countries to work with African partners faster and with more flexibility to foster long-term stability. It addresses the root

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

causes of destabilisation, forced displacement and irregular migration across 3 regions of Africa: the Sahel and Lake Chad, the Horn of Africa and the North of Africa.

Our priorities

The reduction of inequality is a clear EU priority: both internally, as enshrined in EU treaties and reflected in the European Pillar of Social Rights, and externally, as the European Consensus on development makes it a priority of EU development cooperation policy to eradicate poverty, tackle discrimination and inequality, and make sure no one is left behind.

Reducing inequality is also rooted in EU's commitments to promote and protect human rights, as the principles of non-discrimination and equality are complementing principles of international human rights law.

Available at: <https://ec.europa.eu/international-partnerships/sdg/reducing-inequality_en>. Accessed on: May 11, 2020.

3. Read the report again and do the activities in your notebook. Then, compare your answers with a classmate. If you have different answers, explain why and refer back to the text if necessary.

a) How does the report explain inequality? As "a relational concept that refers to differences between individuals or groups and covers various dimensions."

b) What are its different dimensions? Economic, social, political, and environmental.

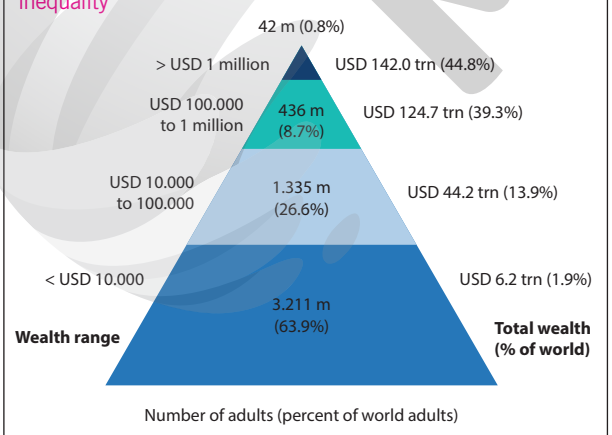
c) Which of the four actions taken by the European Union (EU) addresses:

- assistance for disabled people? The Bridging the Gap project.
- the study and analysis of economic and social inequalities? The Research facility on inequalities.
- the stabilization of some African countries? The EU Emergency Trust Fund for Africa.
- the optimization of monetary support? The Consultative Group to Assist the Poor.

4. Which dimension of inequality do the graphs below represent?

I The global wealth pyramid 2018

Economic inequality



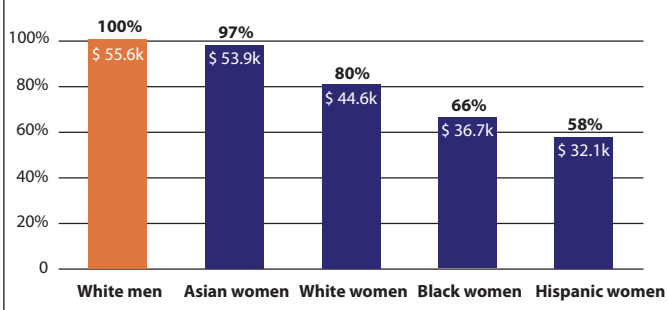
RESEARCH INSTITUTE, CREDIT SUISSE

Source: James Davies, Rodrigo Lluberas and Anthony Shorrocks, Credit Suisse Global Wealth Databook 2018

Available at: <https://www.vox.com/future-perfect/2019/1/22/18192774/oxfam-inequality-report-2019-davos-wealth>. Accessed on: May 14, 2020.

II Women's annual earnings compared to white men's

Social inequality



US DEPARTMENT OF LABOR CC0

Note: Data shows median earnings for full-time, year-round civilian employees 16 and over in 2018.

Source: US Census Bureau, "2018 American Community Survey"

Available at: <https://www.businessinsider.com/gender-wage-pay-gap-charts-2017-3#overall-black-and-hispanic-women-face-the-biggest-pay-gap-when-compared-to-white-men-3>. Accessed on: May 14, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

COMPREHENSION STRATEGY

Em textos como relatórios, a organização de informações é estruturada em seções visualmente destacadas, com títulos e subtítulos, e, por vezes, com uso de marcadores como *bullets* para destacar informações. Observe essa organização e direcione sua atenção para fazer a leitura detalhada dessas seções e otimizar seu tempo de leitura.

5. Option b: "increase economic inclusion and create decent work and higher incomes."

Option e: "foster pro-poor fiscal policies and develop fair and transparent tax systems."

Option f: "encourage domestic resource mobilisation and stimulate public and private sector development."

6. b) Students are expected to mention that in a more equitable society, people are better educated and have better opportunities, which favor innovation, productivity and sustainability.

RESEARCH BOX

Em Ciências Humanas e Sociais há diversas abordagens e/ou metodologias de pesquisa que utilizam notas de campo, feitas em um diário, por exemplo, para que sejam posteriormente ampliadas e se transformem em uma descrição mais completa. Ao mapear as ações afirmativas locais, verifique a possibilidade de conhecê-las pessoalmente, descrevendo-as, conversando com os responsáveis e experimentando o uso do diário e das notas como uma técnica de coleta de dados.

5. Read the statements below. Choose the options that apply to the text.

a) Young people should have more opportunities than old people.

b) Everybody has the right to work and receive a good salary.

c) Retirement should be a personal matter, not the state's.

d) Migration and mobility should be encouraged.

e) Richer people should pay higher taxes.

f) Countries should invest in their own sustainable development.

6. Consider the information from the report and answer the following questions. Then, discuss in groups.

a) Do the actions reported address the different dimensions of inequality?
No. They don't mention environmental actions.

b) Why is inequality a major obstacle to sustainable economic growth?

c) How would you visually represent the consequences of horizontal inequality?
One possible representation would be a feedback cycle, where inequality feeds violence, and violence feeds inequality.

7. Take into account the EU approach to reduce inequality.

a) Which of those items are consistent with what you recognized during *Setting off* activity 3, page 220? Resposta pessoal.

b) Do you know of any actions undertaken in Brazil that are compatible with the EU approaches?

c) What affirmative actions can you observe in your neighborhood, community or city? Refer to the *Research box* on this page and investigate. Resposta pessoal.

d) What still needs to be done? Resposta pessoal.

7. b) Students are expected to mention inclusive actions, policies (like the quotas system for higher education), organizations, etc. involved in those objectives.

THINK ABOUT IT

Reflita sobre o conteúdo e contexto da foto abaixo, bem como sobre as perguntas que seguem. Depois, compartilhe sua opinião em grupos.

COLEÇÃO GILBERTO FERREZ/INSTITUTO MOREIRA SALLES, SÃO PAULO

Slaves in a coffee farm. Rio de Janeiro, 1882.

Available at: <https://www.oprotagonistapolitico.com.br/as-imagens-da-escravidao-no-brasil-feitas-ha-150-anos-atras/>. Accessed on: May 11, 2020.

- Qual a relação entre escravidão e desigualdade social no Brasil? Espera-se que os estudantes comentem sobre racismo, o fato de que a população negra ainda é a mais atingida pela pobreza e violência etc.
- Você percebe transformações no enfrentamento da desigualdade social em nosso país? Quais? Respostas pessoais. Ver comentário no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.
- Como o trabalho do quadrinista e ilustrador Marcelo D'Salete (apresentado no Capítulo 6) colabora para o debate sobre desigualdade social e as relações étnico-raciais no Brasil? Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Word formation – prefixes and suffixes

1. Observe these expressions taken from the report. Analyze the colored parts in each word and discuss in groups.

I. "Economic inequality"
II. "economic outcomes"
III. "income, consumption or wealth"
IV. "unequitable access"
V. "the highest levels"
VI. "the developing world"
VII. "from wealthier families."
VIII. "therefore multifold."
IX. "pro-poor fiscal policies"
X. "encourage domestic resource mobilisation"
XI. "private sector development"
XII. "disadvantaged communities"

a) What differences can you spot?

b) Do the purple/blue parts express any idea? Can you exemplify?

c) How useful do you think these parts are in terms of vocabulary learning?

2. Compare the information in the dictionary entry below with your analysis in activity 1. What can you conclude about the way we form words in English? Choose the appropriate options.

able

Word family (noun) **ability ≠ inability** **disability** (adjective) **able ≠ unable** **disabled** (verb) **enable ≠ disable** (adverb) **ably**

Available at: <https://www.ldoceonline.com/dictionary/able>. Accessed on: May 15, 2020.

a) We can form words in English by adding parts at the beginning or at the ending of words. ×

b) If added in the beginning, these parts are called prefixes and there is a prefixation process. If added in the end, they are called suffixes and there is a suffixation process. ×

c) Prefixes change the word class (a verb is transformed into an adjective, for example) and suffixes indicate that the word is always a verb.

d) Suffixes can change the word class (for example, a verb can be transformed into an adjective). ×

e) Prefixes express different ideas when added to the words (for example, opposition, repetition, absence of a quality, etc.) ×

Items **1. a)** Students will probably say that the purple parts begin the words, the blue parts are at the end of the words. They may also say that in all words, it is possible to see the original word (the word root).

1. b) Yes, they do. Students may say the following: *in-*, *un-* indicate an opposite/antonym idea; *dis-* indicates lack of; *en-* indicates movement/action; *out-* indicates to go beyond; *pro-* indicates in favor of; *-ier* indicates a comparison of superiority; *-iest* indicates a superlative; *-ed* transforms the word into an adjective/past participle.

1. c) If you know how words are formed by using these parts, you can expand your vocabulary.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Associate the prefixes to the idea they express. I. e, II. b, III. d, IV. c, V. a

a) **in**equality; **il**logical; **ir**regular; **im**maturity; **un**able

b) **dis**ability; **dis**advantaged

c) **de**stabilization; **de**merit

d) **mis**understand; **mis**spelling

e) **non**sense; **non**linear

I.	lack of something
II.	the opposite of
III.	to do something wrongly
IV.	to reduce; to lose some part
V.	not; without

4. The *World Youth Report*, published in 2018 by the United Nations, addresses some important challenges in society. The statements below are two examples of the UN objectives for a more equitable and sustainable world. What forms of inequality are they addressing? Social and education inequalities.

> By 2030, eliminate gender disparities in education and **ensure equal access** to all levels of education and **vocational training** for the vulnerable, including persons **with disabilities**, indigenous peoples and children in vulnerable situations
>
> [...]
>
> Build and **upgrade education facilities** that are child, ability and gender sensitive and **provide safe, non-violent**, inclusive and **effective learning environments** for all.

Available at: <https://www.un.org/development/desa/youth/wp-content/uploads/sites/21/2018/12/WorldYouthReport-2030Agenda.pdf>. Accessed on: May 30, 2020.

5. Study the statements and the highlighted expressions. Find and share with a classmate:

a) a noun formed by suffixation; training

b) two verbs formed by prefixation; ensure, upgrade

c) an adjective formed by suffixation; learning

d) two nouns formed with prefixes that express an opposite idea to the original noun. disabilities, non-violent

6. What other objective would you add? Write a statement using the antonyms of some of the words in the box. Resposta pessoal.

dependent balance justice democratic advantage equality

LEARNING STRATEGY

When looking up a word in the dictionary, observe if it brings the *word family,* like the entry you studied from **Longman Dictionary of Contemporary English**, in activity 2.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Focus on genre

Não escreva no livro.

1. In Chapter 7, you practiced taking notes during bibliographical/webgraphical research. The next step is to organize your cards in a logical way. Explore the outline below and conclude.

The Struggle for Equality

Conceptions of Equality

- Civil Rights – Policies protect people against discrimination.
- Equal opportunity – Same chance to use their abilities and skills in order to succeed.
- Equal results – Everyone should have the same rewards such as earn the same salary or have the same amount of property.

Affirmative Action

Affirmative Action

- Policy designed to give special attention to or compensatory treatment for members of some previously disadvantaged group.

***Regents of the University of California v. Bakke* (1978)**

- Ruled that racial set asides (quotas) were unconstitutional, but can consider race in admissions.

***Gratz v. Bollinger; Grutter v. Bollinger* (2003)**

- University of Michigan admissions cases.

Affirmative Action in the workplace

- Adarand v. Pena (1995) – Held that federal programs that classify people by race should be presumed to be unconstitutional.

Where does affirmative action stand today?

- Race, gender, ethnicity, etc., can be *a* factor but not *the only* factor in determining placement or hiring.

Available at: <https://slideplayer.com/slide/724842/>. Accessed on: May 15, 2020.

a) An outline is:
I. a plan for your writing/presentation; ×
II. a summary of your paper.

b) An outline is important to: (more than one item is possible)
I. register all the notes;
II. help organize the ideas; ×
III. create unit. ×

c) The characteristics of an outline are: (choose as many items as appropriate)
I. it is sufficiently detailed; ×
II. it brings enough information; ×
III. it is organized into paragraphs;
IV. it is brief enough to help find the information fast; ×
V. it has topics and subtopics; ×
VI. it allows different options for organization.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into writing

Não escreva no livro.

1. You are going to write an outline to present the research you did in *Into reading*, *Research box*, page 224. Go back to *Focus on genre*, on the previous page, and review the characteristics of an outline. Then follow the steps below.

a) Organizing

- Decide on the purpose of the text and write it in a sentence – it is your thesis statement.
- Make a list of the essential ideas you want to present.
- Select from your research only important facts that refer to your thesis.
- Organize your main ideas.
  - Lay out your notes into different sections.
  - Think of an order that will make sense to your target reader or audience.

b) Writing

- Write the topics.
- Write the sub-topics.
  - Add relevant content to support the main ideas.
  - Include examples, quotes, facts, personal stories, etc.
- Decide on the title and how you are going to introduce the research.
- Discuss what your conclusion is. Include references.

c) Reviewing

- Make sure that every member of the group reviews the outline.
  - Check if the flow of ideas is logical and coherent.
  - Highlight any inappropriate language.
- Edit the writing.
  - Go over the members' observations.
  - Discuss and clarify if necessary.
- Ask your teacher for final feedback.

PRODUCTION STRATEGY

A produção de um *outline* lembra bastante a etapa de levantamento e organização de ideias usada para a escrita de qualquer gênero textual. É importante que você perceba a importância dessa etapa e, no caso de textos acadêmicos/escolares mais complexos (como uma monografia ou ensaio escolar), o papel que o *outline* tem para a produção desses gêneros.

FIND OUT MORE

To learn more about how to make an outline, access the following links.

- **Dica de escrita: *outline***. Available at: <https://thereadingseason.com/2018/11/18/dica-de-escrita-outline/>. Accessed on: May 15, 2020.
- **Dica de escrita: como fazer um *outline***. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=n1XCiNbfe_I>. Accessed on: May 15, 2020.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Into listening

Não escreva no livro.

1. You are going to listen to an episode from **News beat: a social justice podcast**. Explore the image of the episode from which you will hear some sections. Answer the questions in your notebook. Share with your classmates.

   a) How do the elements (visual, verbal) combine? What kind of effect do you think the combination has on the listener/reader?

   b) What about your reaction? Do you think it would be different if the reader/listener were from the US? Explain.

REPRODUÇÃO/ US NEWS BEAT

Available at: <https://www.usnewsbeat.com/land-of-the-rich-home-of-the-poor>. Accessed on: May 31, 2020.

23 2. Listen to the episode introduction and decide upon the best alternative in the following activities. Write the answers in your notebook.

a) According to the excerpt, each episode of **News beat**...

I. presents interviews with teachers, authors, activists mixed with music and verses from artists; ×

II. combines lectures on critical issues given by world leaders and activists;

III. presents talks with teachers, parents, and then a final pocket music show by an independent artist.

b) Manny Faces is...

I. the host of the episode;

II. the host and producer of the podcast; ×

III. the independent artist who is participating in the episode.

c) Manny Faces then...

I. announces the sponsors of the episode;

II. introduces the participants in the episode;

III. welcomes the listeners and contextualizes the situation of poverty in America. ×

d) When talking about the situation in America, Manny Faces...

I. explains the situation in specific cities in America;

II. presents statistics and numerical data; ×

III. gives a personal account of his poor childhood.

Itens **1. a)** The repetition of a structure in the title and the use of home/land (synonyms) with rich/poor (opposites) adds to the impact expressed in the subtitle: there is a poverty crisis in the US. The image of the country map half destroyed by fire expresses visually this idea of crisis. The effect is to sensitize the reader/listener to this topic and call his attention in order to listen to it.

1. b) Respostas pessoais. Os estudantes podem dizer que sim, uma vez que um cidadão estadunidense vive o cotidiano no país e pode compreender melhor a situação, com opiniões e visões diferentes, mas de modo contextualizado para analisar o que será dito no episódio.

GLOSSARY

incomes: rendas

threshold: patamar, limite

MODERNA

GLOSSARY
Federal poverty threshold: linha federal da pobreza (ou seja, renda mínima abaixo da qual uma pessoa é considerada em situação de pobreza; nos EUA, o valor é 12490 dólares por ano)

e) It is possible to infer that...
I. Manny Faces is outraged by the situation he describes; ×
II. the poor people in America are recent immigrants;
III. children are not so affected by poverty.

23 **3.** What do the following numbers refer to? Match them to their description and write the answers in your notebook. Then, listen to the excerpt again to confirm your answers.

a) 40 million

b) 18.5 million

c) 25 thousand

d) 15 million

I. extremely poor Americans b
II. incomes per year, for a family of 4, below the Federal poverty threshold c
III. Americans who live in poverty a
IV. children in families earnings below 12 thousand dollars per individual d

24 **4.** Listen to the second excerpt. Who are the participants? Take notes in your notebook about these people. Then, compare with a classmate to expand your notes.

PIERRE-PHILIPPE MARCOU/AFP

Philip Alston, UN Special Rapporteur on Extreme Poverty and Human Rights. Madrid, Spain, 2020.

TOM WILLIAMS/CQ ROLL CALL/GETTY IMAGES

Liz Theoharis during the Poor Peoples Moral Action Congress forum at Trinity Washington University, USA, 2019.

GLOSSARY
co-chair: vice-presidente (em organizações, instituições)
grim: sombrio(a)
homelessness: falta de moradia
recipients: recebedoras
remind me and others: lembra a mim e a outros(as)
welfare: bem-estar

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

DOROTHY HONG PHOTOGRAPHY

Premilla Nadasen, History teacher at Barnard College. New York, USA, 2016.

KIM CRICHLOW PHOTOGRAPHY

Music artist LiKWUiD, in 2016.

24 **5.** Listen again and decide if the statements below are true or false. In your notebook, correct the false ones.

a) According to Philip Alston, the situation of poverty in the US has no comparison to other countries. F. He says that the situation reminds him/others of the situation in what he calls "Third World Countries."

b) Liz Theoharis describes the American poor living in the streets, in general, as an Afro-descendent male adult. F. She says that it is a white female child (a 9-year-old white girl).

c) Premilla Nadasen explains the historical origin for the controversy related to the American welfare system. T

d) From what Liz and Premilla say, it is possible to conclude that poverty has a gender as well as ethnic/racial bias. T

6. Consider what Manny Faces says in the excerpt below. In groups, discuss the questions that follow.

> This time around, we are examining a crisis that way too many people here in the United States know too well 'cause they're living in, and way too few politicians seem willing to address or even admit: poverty in America, ironically the wealthiest nation on Earth.

a) In your opinion, why do politicians have difficulty addressing or admitting that there is poverty in America?

b) Do you think Brazilian politicians have the same difficulty?

c) Philip Alston says that the situation in the USA reminds him of the situation in "Third World" countries. In your opinion, which countries does he mean? Why would anyone classify countries as "first," "second" or "third" world? Does this classification make sense to you? Respostas pessoais.

d) Contrast what you learned in this episode with the text you studied in *Into reading,* pages 221-223. Has it changed the way you see issues of inequality in the present day? Respostas pessoais.

COMPREHENSION STRATEGY

Lembre-se: tomar notas durante a escuta de um texto é uma habilidade complexa que precisa combinar atenção focada e rapidez para o registro das informações solicitadas, usando abreviações para as ideias-chave, por exemplo, para que, depois, possam ser facilmente recuperadas e ampliadas.

Itens **6. a)** As respostas podem variar. Os estudantes podem mencionar que os políticos admitirem que há pobreza nos Estados Unidos seria, de alguma forma, reconhecer sua responsabilidade no fracasso de políticas públicas relacionadas com sua gestão.

6. b) As respostas podem variar. Os estudantes podem dizer que sim, dependendo de suas experiências locais.

MODERNA

CULTURAL TIP

Martin Luther King Jr. (1929-1968) was an American Christian leader and an activist who led the movement for civil rights against racial discrimination, war and poverty through numerous nonviolent protests. He was awarded the Nobel Prize for Peace in 1964. Four years later, he was shot in Memphis, Tennessee.

THINK ABOUT IT

Liz Theoharis é vice-presidente do movimento *Poor People's Campaign: A National Call for Moral Revival*. Estude a imagem ao lado e reflita:

- A qual "revival" a campanha se refere?
- Por que esse tema ainda se revela como uma crise a ser enfrentada pelos estadunidenses, mais de 50 anos após a campanha original? O que podemos concluir?
  As respostas podem variar. Boa parte dos problemas de então persistem até hoje.

└ À campanha original feita por Martin Luther King Jr. em 1968.

THE NEW YORK PUBLIC LIBRARY/UNSPLASH

1968 Poor People's Campaign **pinback**, with Martin Luther King Jr. stamped on it.

Image available at: <https://www.collectorsweekly.com/stories/259658-rare-1968-poor-peoples-campaign-3-5-civ?in=all>. Accessed on: May 15, 2020.

FIND OUT MORE

- About the **Poor People's Campaign: A National Call for Moral Revival**, access their video-sharing platform channel. Available at: <https://www.youtube.com/channel/UCjb0ffA2hjkGKLvOY_EfhsA>. Accessed on: May 15, 2020. Or watch this piece of news about the campaign in 2020 at: <https://www.youtube.com/watch?v=hJsF4hBo3V4>. Accessed on: May 15, 2020.
- About **Martin Luther King Jr**. and the **1968 Poor People's Campaign**, watch: <https://www.youtube.com/watch?v=4XYW8kGdC7k>. Accessed on: May 15, 2020.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

24 **1.** Listen to this excerpt and pay attention to the highlighted parts. Talk in groups: Minutagem: 0'00" a 0'15".

> "[...] Philip Alston, **U**nited Nations Special Rapporteur on Extreme Poverty and Human Rights and also the John Norton Pomeroy Professor of Law at New York **U**niversity School of Law [...]"

a) Are they similar or different? They are similar.

b) What kind of sound do you hear? A sound similar to the word "you."

2. Study the explanation and answer: what conclusion can you make about sound articulation/production and rules of the English structure of phrases?

2. They are connected. The uses of an/a for example, are related to the way we pronounce sounds in English, and then it is necessary to know how words are pronounced.

> In English we have semi-vowel sounds, such as /y/ in words **u**nited and **u**niversity. When this sound begins a word (like in United or University) we use the article **a** before it (and not **an**, which would be naturally used for words beginning with vowel sounds. That's why we say:
> **a** university, **a** **u**nited couple (semi-vowel /y/) **but**
> **an** **u**nexpected visitor, **an** **u**nimaginable situation (vowel /ʌ/)

3. Go back to *Into reading*, page 221, and read the *Cultural Tip*. Which word begins with the semi-vowel /y/ in the words we studied in the previous activities? Here goes a tip: it is in the first line. European.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Uses of adverbs

23

1. Listen to this excerpt from the audio you studied in the previous section. Get in pairs and, in your notebook, write the words or expressions that replace the numbers. 1. too, 2. too well, 3. too few, 4. ironically, 5. really, 6. nearly, 7. roughly
Minutagem: 0'48" a 1'24".

> "We are examining a crisis that way **(1)** many people here in the United States know **(2)** 'cause they're living in, and way **(3)** politicians seem willing to address or even admit: poverty in America, **(4)** the wealthiest nation on Earth. The stats are sobering and **(5)** sickening- there are more than 40 million Americans living in poverty, that's more than 1 in every 8 citizens, **(6)** 13 percent of the population and about half of those – **(7)** 18.5 million people are living in what's called deep or extreme poverty, scraping by less than 2 dollars a day."

2. Analyze the expressions/words in your notebook. What differences or similarities do you see? Can you explain any of them? Some words have a similar ending (-ly). Some expressions begin with "too." Resposta pessoal.

3. Consider your answers to the previous activities. Answer YES or NO to the statements below.

a) The words ending with the suffix **-ly** (really, roughly, ironically, nearly) are modifying some ideas (quantities, numbers, for example) in the sentences. YES

b) The word **well** is also an adverb, because it qualifies the verb it relates to (in this case, the verb "know"). YES

c) The word "too" before "well" and the word "too" before "many" and "few" have different meanings. NO

d) The word "too" before the words "many" and "few" adds intensity to the ideas expressed by the words. YES

4. Study the explanation and discuss in groups: how can we compare these uses to Portuguese?

Uses of Adverbs

In English, we often use adverbs or adverbial expressions in three ways:

I. to qualify the activity expressed by the verbs;
II. to intensify the quality expressed by adjectives;
III. to intensify other adverbs.

Form:

Most adverbs are made by adding *-ly* to adjectives (like in near**ly**, rough**ly**, etc.), but some are irregular, like **well**, **hard**, **fast**.

"Too" has a negative idea, meaning something is exaggerated. So, it is different from "very."

"Really" can be used as an exclamation, to show surprise, interest, or doubt in conversation.

5. Go back to the text you studied in *Into reading*, on pages 221-223. Look for the adverbs and copy the sentences where they appear in your notebook. Which uses can you identify? Share with your classmates.

5. Economic inequality mainly refers to differences in economic outcomes: I Social and economic inequality are strongly connected: II

Horizontal inequality refers to differences between culturally defined groups of people within a Society: II

4. In Portuguese, we also have a suffix like -ly to form adverbs. In Portuguese, we also have adjectives functioning as adverbs in combination with certain verbs, like "rápido" in "Fala rápido!". We also have the use of "demais" with a negative tone, with adverbs, but it comes after the adverb ("Ele fala rápido demais").

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In *Setting off*, activity 3, page 220, you discussed situations that bother you related to inequalities. Recall that discussion and make a list of the inequalities that most affect your life and the life of your city. Respostas pessoais.

2. You are going to participate in a debate about topics you listed in activity 1. Have you ever watched a debate or participated in one? What are its characteristics? Talk in groups and share with your classmates. Respostas pessoais.

3. Analyze the characteristics below and choose the ones that apply. Copy them in your notebook.
   a) Debates have a specific structure: participants argument to support a position about a topic under specific rules. ×
   b) In a debate there is always an adjudicator to evaluate who developed their argument most convincingly and consequently won the debate.
   c) A debate is informative and persuasive (that is, it presents facts, supporting evidence and tries to convince people about a certain position). ×
   d) Debates are dynamic, because participants need to question and respond to points raised by their opponents. ×

4. Now, follow the steps below.
   a) Work in groups of five or six students. Two teams will pick up a topic and debate, while the rest of the students will be the audience. Decide with your teacher who is going to be the mediator of the debate.
   b) In your group, decide:
   - the position you will take related to the topic. It might be interesting to assume a different position from the one you actually have in order to exercise thinking from another perspective;
   - how you are going to develop the argument. Arguments normally have a statement, reason and evidence. Also, remember to collect facts and evidences that support it and use different sources for that (online, news, articles, what specialists say).

   c) Rehearse your debate speech. Everybody in the group needs to contribute to the development of the argument in a clear, logical way. Refer to the *Useful language* box to help you.
   d) Hold the debate. When the other group is presenting, listen attentively and assign a member to take notes of the points they make so that you can respond and try to disprove the other's group argument.

PRODUCTION STRATEGY

Ao participar de um debate, fique atento aos turnos de fala e respeite o tempo dado para expor seu posicionamento. Memorizar frases prontas e expressões normalmente utilizadas nesse gênero ajudam a otimizar o tempo de fala para expressar e defender com mais clareza seu posicionamento.

GLOSSARY
adjudicator: juiz, juíza

USEFUL LANGUAGE

Listening attentively and responding	Interrupting politely and replying	Asking for clarification
I see your point, but let me respond to it.	*I'm sorry to interrupt, but you've misunderstood our position*	*I don't follow.*
I'm afraid I can't quite agree with you. From my perspective...	*Excuse me, but that's not quite correct.*	*Could you say that again, please?*
	Please, allow me to add a comment here.	*Can you be more specific?*
		Are you saying that...?
		What do you mean by that?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

WRAPPING UP

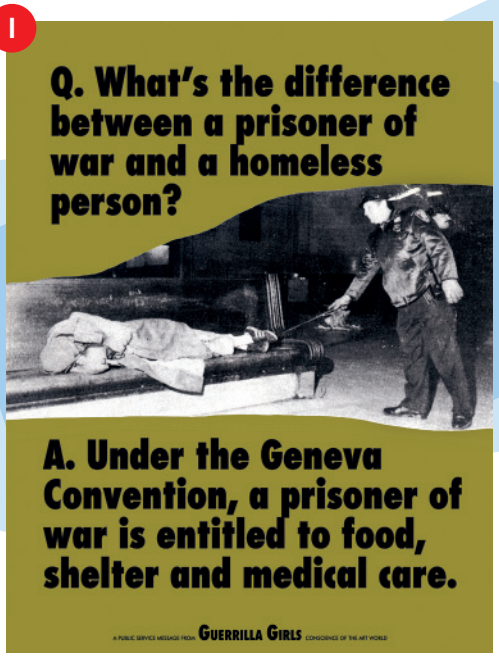
Não escreva no livro.

1. In this chapter you discussed different inequalities and learned about some organizations' approaches to these issues. In your opinion, what can be done to raise people's awareness of this matter? How can this be done?

1. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes comentem sobre campanhas, palestras, o papel da escola etc.

2. Explore the images below and discuss.

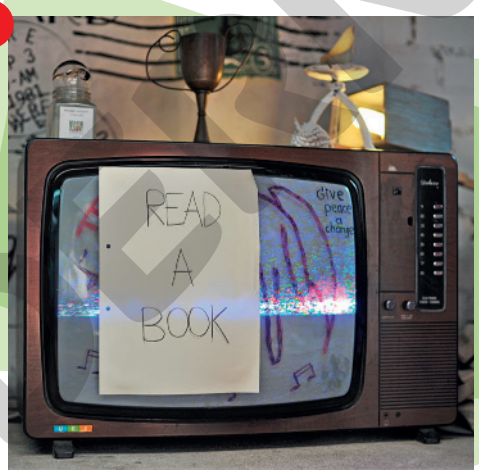
I



COPYRIGHT © GUERRILLA GIRLS

GUERRILLA Girls. **What's the Difference Between a Prisoner of War and a Homeless Person?**. 1991.

II



1000WORDS/DREAMSTIME/AGB PHOTO LIBRARY

Artistic installation that questions and subverts TV, a symbol of mainstream and commercial culture, and suggests reading as an alternative. It can be considered an example of culture jamming. Bangkok, Thailand, 2012.

III

JOHN GOMEZ/SHUTTERSTOCK

One of the many posters seen at protest at Trafalgar Square, London, demanding the government to tell the truth on climate and ecological breakdown. UK, 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LUIGI MORRIS/SHUTTERSTOCK

Protest against police brutality, violence and racism. New York, USA, 2020.

KRIS COLE/ISTOCK/GETTY IMAGES

Inspirational meme that conveys a motivational and empowering message to young women.

RESEARCH BOX

Antes de iniciar o trabalho, pesquise mais como organizações e/ou artistas expressam seu ativismo sobre questões sociais, ambientais, entre outras por meio de intervenções, remediações (como *memes*, pastiches, colagens), *guerrilla art* (como *culture jamming*) etc. A partir da pesquisa, você terá mais elementos em que se inspirar para tomar decisões durante o seu processo de criação.

2. b) Visual and verbal elements. The result has an impact on both the message and the effect it intends to have on the reader.

a) What do they have in common? All are intended to draw attention to an existing problem in society or in a community.

b) What kind of elements do they use? What is the result of their combination?

c) In your opinion, are the images successful in their intent?

3. In *Setting off* you talked about the problems you could see in your community. Then, in *Into reading*, activity 6, on page 224, you researched affirmative actions in Brazil and your region that deal with inequalities as well as what still needs to be done. Now, you are going to create a photo exhibit to raise people's awareness about issues in your community. Follow the steps.

a) Get into groups and decide what problem or inequality in your community you are going to address.

b) Take pictures of the problem or of what may represent it; use them as the basis for your creation.

c) Choose the best photo(s) and decide how to use it (them) to convey a message: as a meme, a poster, street art, guerrilla art?

d) Think of different elements and/or techniques you can employ to recreate it for your purpose. If necessary, ask your Art teacher to help you with the process.

e) Plan your exhibit:

- When and where is it going to happen?
- How are you going to publicize it?
- How are you going to know if it was effective?

2. c) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes comentem se as imagens chamaram a atenção deles, se os estimularam a pensar no assunto, como eles acham que as pessoas reagiram etc.

COMMUNICATION CHALLENGE

According to CEFR

Suppose that a representative of the European Commission is in your community collecting information about inequalities and affirmative actions in your city/state to include in the annual world report. He or she hears about the exhibit in your school and wants to know more about it: the process, the inequalities the group approached, why you chose to use that specific photograph technique or art remediation, etc. How would you describe your process and choices?

FIND OUT MORE

To learn more about:

- **environmental activism**, access: <https://www.artsy.net/article/artsy-editorial-10-artists-making-urgent-work-environment>. Accessed on: Jul. 27, 2020.
- **culture jamming and activism**, access: <https://we-make-money-not-art.com/culture-jamming-activism-and-the-art-of-cultural-resistance/>. Accessed on: Jul. 27, 2020.

To know more about art remediation, access:

- **What is remediation?** Available at: <https://www.futurelearn.com/courses/reading-digital/0/steps/16851>. Accessed on: May 15, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

My Learning Progress

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 219) e avalie seu desempenho de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

- ✔ Conversei sobre questões sociais que impactam nossa sociedade e refleti criticamente sobre desigualdades e como reagimos diante delas.
- ✔ Li e analisei criticamente um relatório, elaborado pela Comissão Europeia, que aborda as diferentes desigualdades e como reduzi-las, articulando a leitura com gráficos relacionados a elas.
- ✔ Reconheci diferentes prefixos e sufixos em inglês e os utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Produzi em inglês um *outline* como preparação para elaborar um texto.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente um episódio de *podcast* cujo tema é a pobreza nos Estados Unidos.
- ✔ Reconheci os contextos de uso de advérbios e os utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Realizei, em inglês, um debate para discutir as desigualdades que afetam minha vida e a de meu entorno ou comunidade.
- ✔ Produzi uma exposição que retrata os desafios sociais enfrentados no entorno ou na comunidade.

VICENTE MENDONÇA

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Para fazer uma busca, digite na internet palavras ou expressões relacionadas a aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar. Use a tabela abaixo como referência para organizar uma lista em seu caderno.

Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation
Inglês do zero (*site/podcast*) <https://soundcloud.com/inglesdozeropodcast>	Vocabulary, grammar	
Aprenda inglês com música (*podcast/streaming* de música)	Listening, grammar, pronunciation	

MODELO MODELO

3. Ao terminar um capítulo, reserve um tempo para experimentar as atividades em cada um dos *sites* e complementar suas anotações, preenchendo a coluna *Evaluation*. Compartilhe suas experiências com seus colegas de classe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

12 The power we have

Item **1. b)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre como as iniciativas surgem a partir da constatação de uma necessidade ou carência específica. Por exemplo, na figura I: pouco tempo para o pedestre atravessar a rua com segurança; na II: mais parques na região; na III: protesto em favor da comunidade estudantil; na IV: colaborar com a comunidade; na V: melhorar a segurança; na VI: fazer trabalho voluntário para ajudar a comunidade idosa.

Itens **1. c)** They are ordinary people trying to make a difference by calling attention to a local problem and acting proactively in search of a solution and awareness.

1. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes levantem possíveis soluções para problemas enfrentados tanto nas grandes cidades quanto nas suas comunidades, desde acessibilidade até a criação de parques e áreas de lazer, por exemplo.

Não escreva no livro.

SETTING OFF

1. Explore the images below.

They are different ways of drawing attention to a problem the community/city faces and how to deal with it.

   a) What do they have in common?

   b) In your opinion, what motivated the initiatives depicted in the images?

   c) Who are the people behind those initiatives?

   d) How can a city try to be more welcoming to its citizens/residents and favor quality of life?

RACHEL SCHEIN

Designer Daniel Graf created an online petition asking the city division of traffic engineering to increase the pedestrian crossing time, São Paulo, SP, 2014.

MAICKNUCLEAR

Poster campaign to avoid transforming a park into a condo, São Paulo, SP, 2015.

ERIK MCGREGOR/PACIFIC PRESS/LIGHTROCKET/GETTY IMAGES

Students of the New York University hold a rally declaring their campus a sanctuary campus, New York, USA, 2016.

CULTURAL TIP

A **sanctuary campus** is any college or university, typically in North America and Western Europe, that adopts policies to protect members of the campus community who are undocumented immigrants. The term is modeled after "sanctuary city," a status that has been adopted by over 30 municipalities.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Sanctuary_campus>. Accessed on: May 26, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Learning aims

Neste capítulo você irá:

✔ conversar sobre cidades acolhedoras e refletir sobre como agir como um cidadão participativo que contribua para a melhora das condições de vida no seu entorno;

✔ ouvir e analisar criticamente um trecho de uma sessão da Câmara Municipal de Seattle;

✔ rever os contextos de uso de verbos modais em inglês e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ ler e analisar criticamente o relato pessoal de uma voluntária em uma instituição médica;

✔ produzir, em inglês, um relato pessoal sobre uma experiência marcante vivenciada durante o Ensino Médio;

✔ rever os contextos de uso de alguns tempos verbais em inglês e utilizá-los de modo apropriado às situações de comunicação propostas;

✔ organizar, em inglês, um seminário sobre ações afirmativas;

✔ produzir um abaixo-assinado de alcance global que chame a atenção para um assunto ou demanda local.

ADRIANO VIZONI/FOLHAPRESS

More than a hundred artists gathered to make an intervention on a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) wall, in order to transform the landscape of the surrounding area. São Paulo, SP, 2019.

DAVID GUINN

GUINN, David & BILLIAU, Drew. **Electric Street**. 2018. Neon lights. Philadelphia, USA. They used the mural to brighten a dangerous block.

VALERIE MACON/AFP

Community and youth work in *Zoomers to Boomers* making grocery shop for elderly people, Los Angeles, USA, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Itens **2. a)** Possíveis exemplos: bairros com fácil acesso a bens e serviços; ampla malha de transporte público de qualidade e com mínima interferência no meio ambiente; diversidade de empresas e empregos; bairros com áreas de lazer, como parques, cinemas, cafés etc.; moradia de qualidade a preço acessível, entre outros.

2. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem contactar os órgãos públicos responsáveis, participar em organizações civis, movimentos sociais, iniciativas públicas ou privadas etc.

2. Read the definition of livable cities and their aspects and answer.

> **Livability**
>
> There are five fundamental aspects of great, livable cities: robust and complete neighborhoods, accessibility and sustainable mobility, a diverse and resilient local economy, vibrant public spaces, and affordability.

Available at: <https://www.livablecity.org/missiongoals/>. Accessed on: May 23, 2020.

a) What would be examples of each aspect? Resposta pessoal.

b) Which of these aspects do you recognize in your neighborhood/city? Resposta pessoal.

c) What is missing in your neighborhood/city that you would like to see? Resposta pessoal.

d) What can be done to make it feasible?

3. In activity 1, you saw an image of a group of students who demanded something they believed was important for the community. Explore the petitions below and talk in groups.

I

Accessibility in public transport for people with disabilities.

MILIND KETKAR/ALAMY/FOTOARENA

Available at: <https://www.change.org/p/people-with-disability-disability-rights-activists-accessibility-in-public-transport-for-people-with-disabilities>. Accessed on: May 26, 2020.

II

Petition for an urban growth that guarantees quality of life.

Apoie esta Petição. Assine e divulgue.
O seu apoio é muito importante.

Por um crescimento urbano que garanta a qualidade de vida dos munícipes de Maputo

Para: Exmo. Senhor Ministro das Obras Públicas e Habitação, Exmo. Senhor Presidente do Município de Maputo, Exmos. Senhores Vereadores da Cidade de Maputo, Exmos. Senhores Deputados da Assembleia Municipal da Cidade de Maputo

Available at: <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT73606&fbclid=IwAR2TD95PvNAq9GS28PKLaFsCHQc2c-kXOs3bZwd8q8ZRzJQnDo3dqg_1fOY>. Accessed on: May 23, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a) When is community work not enough and a petition is necessary?

b) Have you ever participated in a similar action, demanding something from a public body? If so, what was it? What was the outcome? Respostas pessoais.

4. Consider the discussion you have had so far and reflect. On a personal level:

a) what encourages someone to do something for someone else or the community?

b) what do people gain from volunteering or starting a petition?

Resposta pessoal. Os estudantes podem levantar hipóteses como: a satisfação pessoal em ajudar, o desenvolvimento das competências discutidas no Capítulo 9, o enriquecimento de experiências pessoais, tentar contribuir para a solução de um problema social etc.

THINK ABOUT IT

Considere as citações do ex-secretário das Nações Unidas Kofi Annan e reflita: que relações podemos estabelecer entre educação, participação e cidadania?

"The future belongs to you, but it can only belong to you if you participate and take charge."

"No one is born a good citizen or a good democrat or a good leader; it takes time and education."

Available at: <https://www.azquotes.com>. Accessed on: May 27, 2020.

GETTING DEEPER

Não escreva no livro.

Into listening

Itens **1. b)** She is a Councilmember. She is one of the members (in Position 9) who represents the entire city. **1. c)** Students will probably say that there was some kind of threat to them and they needed some legal support from the city.

1. You are going to listen to an excerpt from a session of the Seattle City Council. First, look at the images and study the text below. Answer the questions in groups.

a) What is this part of the session about? A resolution affirming the City of Seattle's commitment as a welcoming city.

b) Also considering the information in *Cultural tip*, who is M. Lorena González?

c) Why do you think some Seattle residents decided to propose a resolution like that? What was the matter, in your opinion?

REPRODUÇÃO/SEATTLE CHANNEL

REPRODUÇÃO/SEATTLE CHANNEL

On January 30, 2017 Councilmember M. Lorena González (Position 9, Citywide) issued a statement after Council passed a resolution affirming the City of Seattle's commitment as a welcoming city by a unanimous vote (9-0).

Available at: <http://www.seattle.gov/council/issues/past-issues/welcoming-cities-resolution>. Accessed on: May 19, 2020.

USEFUL LANGUAGE

Yes, I have once.
No, never.

I remember I took part in a...

There was a petition from a group of neighbors asking for...

CULTURAL TIP

Kofi Annan (1938-2018) was a former secretary-general of the United Nations and a recipient of the Nobel Peace Prize.

Available at: <https://www.biography.com/political-figure/kofi-annan>. Accessed on: May 27, 2020.

Item **3. a)** Espera-se que os estudantes comentem que muitas vezes não é possível resolver algo sozinho ou com a comunidade e que é necessário solicitar a uma entidade ou órgão público que auxiliem na solução do problema. Para isso, quanto mais pessoas envolvidas, ou assinaturas coletadas, maior vai ser a relevância da questão.

4. a) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar diferentes razões, como convicções pessoais, sentido de justiça, satisfação pessoal, fazer a diferença para a comunidade etc.

CULTURAL TIP

The City of Seattle is divided into 7 Council Districts, with a Councilmember representing each district. There are also 2 citywide Councilmembers representing the entire city.

Available at: <https://www.seattle.gov/neighborhoods/neighborhoods-and-districts>. Accessed on: May 23, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GLOSSARY
citywide: toda cidade
commitment: fomentar, promover
issued the following statement: emitiu a seguinte declaração
resolution: resolução; decreto
welcoming city: cidade acolhedora

LANGUAGE TIP

Note the difference: **police** (pəˈliːs/) × **policy** (**US**: /ˈpɑː.lə.si/ or **UK**: /ˈpɒl.ə.si/)

Minutagem: 0'00" a 1'24".

2. Listen to Councilmember M. Lorena González. Do the following activities and write the answers in your notebook. Then, share with your classmates.

a) How does she sound? Happy? Sad? Angry? She sounds happy, she has an affirmative voice.

b) What is the audience's reaction? They feel happy. There is a lot of applause.

c) Based on Lorena's speech, can we conclude the following: YES or NO?

- US Federal policies do not favor immigrants or refugees in the country. Yes.
- States, cities and counties have freedom to organize policies that do not conform to Federal policies. Yes.
- Immigrants will be deported if they do not have a work permit in the city. No.
- Many Seattle-born residents have family members in Seattle that were born abroad. Yes.
- City policies will not include Muslim immigrants and Muslim refugees. No.
- Cities like Seattle, which have sanctuary policies, suffer from crime more than other cities. No.

Minutagem: 0'00" a 1'24".

3. Listen to the excerpt again and do the activities that follow.

a) First, identify the word categories she mentions below. Irak, Somalia, Iran, Syria; parents, aunts, uncles, brothers, sisters.

countries | family members

COMPREHENSION STRATEGY

Lembre-se: nossa compreensão e interpretação de textos orais depende, também, de estabelecermos relações entre diferentes recursos, tais como o tom e a impostação de voz, os sons do ambiente (aplausos, por exemplo) etc.

b) Now, talk in groups.

- What is Lorena's aim in mentioning family members the way she does?
- Why does she mention those countries specifically? *

4. Before you listen to next excerpt, recall Lorena González's role and do the following activities:

a) How does the organization of public administrations relate to the culture of a society? Share with your classmates. Resposta pessoal.

b) Study the words below and talk in groups: what would be the equivalents in Portuguese? Branch: poder; bureau: secretaria, departamento, gabinete ou agência.

c) Do we also use these terms to refer to our administration? If not, what would they be?

GOVERNMENT DEPARTMENTS AND PUBLIC BODIES – THESAURUS

She tries to impress the audience by mentioning so many family members – she tries to focus on the power and amplitude of immigrant/refugee families as workers and citizens who contribute to the city growth.

RELATED WORDS

branch NOUN

a part of the government with a particular responsibility. The three branches of government are the legislative branch (= the parliament that makes laws), the executive branch (= the president or ministers who govern according those laws), and the judicial branch (= the judges and courts who make certain that the laws are used correctly).

* Students may recall the history of those countries (religious wars, recent conflicts and poverty suffered by those populations) and associate immigrants and refugees living in Seattle coming from those countries.

bureau NOUN

MAINLY AMERICAN a government department or part of a government department.

Available at: <https://www.macmillandictionary.com/thesaurus-category/british/government-departments-and-public-bodies>. Accessed on: May 26, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LEARNING STRATEGY

Lembre-se: palavras podem adquirir sentidos diferentes em função do contexto de comunicação, sobretudo quando se articulam a outras, formando expressões (em *collocations*, por exemplo) comumente usadas nesses contextos. Alguns dicionários (sobretudo os *on-line*) possibilitam fazer pesquisas de palavras/expressões relacionadas a temas específicos e esse estudo ajuda você a ampliar seu repertório lexical.

Minutagem: de 1'24" ao final.

5. Listen to this final part. Which ideas does Lorena mention? Choose and share with your classmates.

a) Discrimination and prejudice are not right. ×

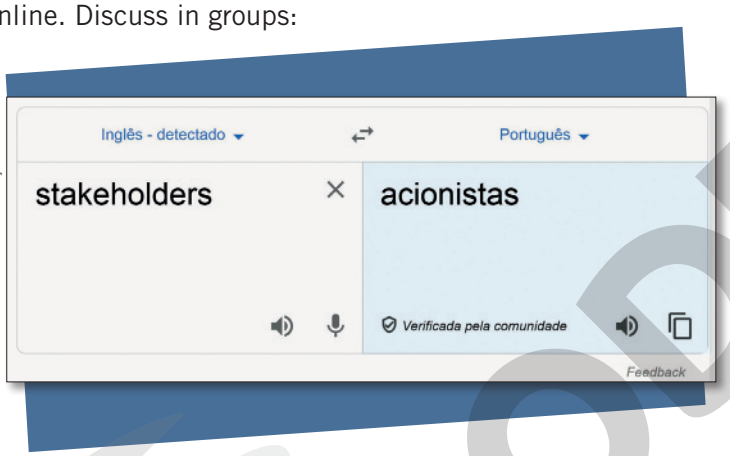
b) Giving opportunities for everybody is a human right Seattle commits to.

c) The Council needs a group of citizens to help them make economic decisions.

d) Immigrants work hard, like everybody, and make a lot of sacrifices. ×

e) US Federal administration does not associate high crime rates to immigrants and refugees.

6. Study the word below and its Portuguese equivalent given by a translation tool online. Discuss in groups:



REPRODUÇÃO/GOOGLE

Available at: <https://translate.google.com>. Accessed on: May 26, 2020.

a) Does it fit the meaning of the word in the context of the session you studied? No. It sounds strange.

Minutagem: de 1'24" ao final.

b) Listen to the very beginning of the excerpt again and copy the immediate context in which the word "stakeholders" appears. Try to use a translation tool online with that expression. What do you find? What can you conclude?

7. In groups, investigate and talk:

a) What's the difference between an immigrant and a refugee? How could these differences impact on the lives of people abroad?

b) The resolution was passed in January, 2017, in the context of President Trump's new Federal Administration. What were the Federal laws and actions at that time? Ver resposta e comentário no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

c) Do you come from a family of immigrants? If so, do you know your family history? Respostas pessoais.

d) Do you know anybody (family, friends) who has emigrated? Do you know anything about their lives abroad? Respostas pessoais.

e) What is your experience with immigrants/refugees or even tourists in your city/community? Do you think your city/community is welcoming? Respostas pessoais.

CULTURAL TIP

A **Welcoming City or County** is one that joins the Welcoming America network and works across multiple sectors, such as government, business, and non-profit, to create inclusive policies and practices such as making it easier for entrepreneurs to start a business or having government documents available in multiple languages. Welcoming Cities are guided by the principles of inclusion and creating communities that prosper because everyone feels welcome, including immigrants and refugees.

Available at: <https://www.welcomingamerica.org/difference-between-welcoming-city-sanctuary-city>. Accessed on: May 21, 2020.

Item **6. b)** Community stakeholders. The translation tool shows: "partes interessadas da comunidade". Conclui-se que, ao usar uma ferramenta de tradução *on-line*, é importante usar a palavra de modo contextualizado (em um trecho ampliado no qual ela ocorre no texto) porque a tradução é mais precisa.

Item **7. a)** As respostas podem variar. Refugiado é alguém que é forçado a deixar seu país de origem por ter seus direitos ou sua vida ameaçados (por guerras, violência, perseguição de qualquer natureza). Um emigrante escolhe ir morar em outro país procurando ou aceitando propostas de trabalho/estudo e tem a liberdade de retornar ao seu país de origem.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

THINK ABOUT IT

Leia a manchete, o lide da notícia e o comentário de um leitor sobre o assunto abordado.

BRASIL RECONHECE, DE UMA VEZ, 17 MIL VENEZUELANOS COMO REFUGIADOS

Ao todo, cerca de 40 mil cidadãos da Venezuela já tiveram status reconhecido. Comitê que reúne governo e entidades diz analisar mais de 100 mil pedidos de refúgio do país vizinho

REPRODUÇÃO

Antonio [redacted]

HÁ 4 MESES

Em tempos de crise econômica, sou contra a entrada de estrangeiros no país! País de maioria pobre, em crise e com milhões de desempregados, não é nem questão de xenofobia.

9 7

Available at: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/31/brasil-reconhece-em-bloco-17-mil-venezuelanos-como-refugiados.ghtml>. Accessed on: May 26, 2020.

▶ O que você acha do comentário do leitor? O que você responderia a ele? Respostas pessoais.

FIND OUT MORE

- To learn more about **US Refugee and Immigration Law and Policy**, visit: <https://www.americanimmigrationcouncil.org/research/overview-us-refugee-law-and-policy>. Accessed on: May 26, 2020.
- About **Refugees and migrants** around the world, access: <https://refugeesmigrants.un.org/> and <https://www.amnesty.org/en/what-we-do/refugees-asylum-seekers-and-migrants/global-refugee-crisis-statistics-and-facts/>. Accessed on: May 26, 2020.
- About the **Comitê Nacional para os Refugiados no Brasil (CONARE)**, access: <https://www.justica.gov.br/seus-direitos/refugio/conare>. Accessed on: May 26, 2020.
- About **Welcoming cities for refugees and migrants**, read: <https://www.refworld.org/pdfid/5a5f429a4.pdf>. Accessed on: May 26, 2020.

Focus on pronunciation

Não escreva no livro.

25 **1.** Listen again to the following excerpts and pay attention to the underlined parts. Then answer:

Minutagens:
de 1'41" a 1'52";
de 1'10" a 1'23";
de 2'16" a 2'28".

I. Most importantly, this resolution memorializes **our**... **your** resistance to federal immigration...
II. Cities like Seattle, which have sanctuary policies and sanctuary jurisdictions, have lower crime rates and safer communities than those cities that do not and **that's** how we prioritize public safety.
III. Those identities **can**, **should** and **must** be able to co-exist in our country without any interference by the Federal government or anyone else.

a) What happens when Lorena pronounces those parts? She puts stress on them. She also gives a pause (specially in I, III).

b) Why do you think she does that? As respostas podem variar. Os estudantes provavelmente dirão que ela está fazendo um discurso persuasivo para o público, isso faz parte do contexto da comunicação/do gênero oral.

2. Recall Denzel Washington's graduation ceremony speech, which you studied in Chapter 10, pages 207-209, and think: how does Lorena's speech relate to Denzel's, in terms of delivery? In both speeches we can observe the way the speakers stress words, use rhythm and their voice to move, motivate, persuade and/or impact the audience.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Into language

Não escreva no livro.

Modal verbs review

1. Recall the excerpt from M. Lorena González that you just studied in *Focus on pronunciation*, activity 1, item III. Then, talk in groups:

a) What kind of ideas do the highlighted words express?

b) Why do you think she uses these verbs in item III in a sequence?

> "Those identities **can**, **should** and **must** be able to co-exist in our country without any interference by the Federal government or anyone else."

2. In Chapter 6, on pages 121-123, you studied different modal verbs, including the ones above. In the excerpt below there is one more. Can you find it?

> It is with a great pleasure and pride that we consider the adoption of the resolution 31730 affirming that Seattle is a welcoming city that will promote policies and programmes that foster the inclusion of immigrants and refugees regardless of religious affiliation or documentation status.

3. Study the explanation below and recall what you learned about the uses of **will** in Chapter 9. Which word best fits the gap? Choose from the options below.

conditional – future – supposition

Modal verbs: will × shall future

In English we can use the modal verbs "will" and "shall" to express ideas. Both can be used for predictions, decisions and offers but "will" is used much more than "shall". In addition, "shall" is normally used with "I" and "we" (first person, singular or plural), it is much more formal (found in legal documents, for example) and can give extra "color", a serious tone, to the future idea being expressed, like an obligation, a command or even a threat. It is also common in questions asking for suggestions, for example: "Shall we go and watch the series at my house?" "Sure, why not?"

4. Read part of Resolution 31730 below and analyze the use of modal verbs in it. Can you explain the idea expressed in each of them? Share in groups.

BE IT RESOLVED BY THE CITY COUNCIL OF THE CITY OF SEATTLE, THE MAYOR CONCURRING, THAT:

Section 1.

A. Seattle **will** (1) celebrate its diversity by welcoming and supporting immigrants and refugees from all nationalities, religions, and backgrounds with policies and programs that foster inclusion for all. Seattle elected

Items **1. a)** *Can* indicates possibility, *should* indicates a recommendation and *must* indicates a strong recommendation or that something is necessary.

1. b) To reinforce the belief that what she thinks is a right concept, essential for survival.

1: future action; 2: future action; 3: possibility or probability; 4: possibility or probability; 5: strong recommendation; 6: future action

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GLOSSARY
abrogated: revogados(as)
harmed: prejudicados(as)
mayor: prefeito(a)

officials and employees **shall** (2) support the efforts of elected officials and staff in local jurisdictions throughout Washington in developing policies protecting immigrants, refugees, LGBTQ people, women, and other populations whose rights **may** (3) be abrogated and interests harmed by those hostile to maintaining or expanding protections to these communities and who **would** (4) unconstitutionally and illegally misuse the power of the federal government to do so.

B. The City of Seattle believes that the Seattle Police Department (SPD) **should** (5) be focused on the safety and security of all our residents regardless of immigration status and refuses to allow its police officers to be compelled into service as de facto immigration officers. As such, the City **will** (6) reject any offer from the federal government to enter into a Section 287(g) agreement per the Immigration and Nationality Act (8 U.S.C. 1101 et seq.).

Available at: <http://www.seattle.gov/council/issues/past-issues/welcoming-cities-resolution>. Accessed on: May 23, 2020.

Focus on genre

1. To ask for accessibility in public transport for people with disabilities. It was published on *Change.org*.

Não escreva no livro.

1. In *Setting off*, activity 3, picture I, you saw an image from a petition online. What was it about? Where was it published? Do you know that site?

2. Read the petition now. What are the characteristics of this genre? Choose from the items below and write them in your notebook.

Accessibility in public transport for people with disabilities.

shams aalam shaikh criou este abaixo-assinado para pressionar People with disability, disability rights activists e 1 outro

SUFYANXTREME CC BY 4.0

Mohammad Shams Aalam Shaikh speaking at an event in Mumbai, India, 2019.

I am a Para swimmer and founder of Para Sports Association Mumbai. Sports is my passion. I belong to a humble family and am not able to afford the costly private transport system. I want to go to the swimming pool daily but due to inaccessible public transport facilities, I am not able to make it. In Mumbai more than 30 wheelchair friendly BEST buses are available but not functioning on road. We, Para sports association Mumbai, request BEST authority to make buses functioning on Mumbai roads. Railway, local train and station are not accessible for people with disabilities. We want to go shopping, to beaches, restaurants, to have education, practice sports, visit our friends and family etc. but just because of inaccessible public transport facilities we feel disabled. We have the right to education, the right to play, the right to live independently. People with disabilities feel frustrated and more disabled when they are not getting the chance to go out and explore their self owing to inaccessible transport system. This is not only my problem but the problem of more than 30 million

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

people with disabilities in India. Accessible public transport facilities are not only important for people with disabilities but also for old-aged people, pregnant women, children etc.
On top of all these things, it is important #Becauseweexist.

We urge the railway Ministry to make railway station and local train accessible for people with disabilities.

Available at: <https://www.change.org/p/people-with-disability-disability-rights-activists-accessibility-in-public-transport-for-people-with-disabilities>. (Adapted.) Accessed on: May 23, 2020.

a) The writer speaks on behalf of a group of people. ×

b) It is written in informal language.

c) It presents arguments and is persuasive. ×

d) It normally presents a historical description of the problem.

e) It is written to an authority in charge, that is, a person who has some power to take action. ×

3. Considering the petition online you studied, think:

a) What parts can you identify? The title, the author (and a photo), the body and a conclusion.

b) What are the aims of those parts?

c) What kind of information does the body of the message contain?

CULTURAL TIP

BEST stands for Mumbai Brihanmumbai Electric Supply and Transport.

Items **3. b)** The title presents the problem/demand in a concise way. The body contains a description of the problem, how it affects people and what the solution might be. The conclusion is a statement that calls the authority's attention to what needs to be done.

3. c) Personal examples of how the problem affects the writer's life, the reasons why the problem needs to be solved for the group he/she represents.

Into reading

Não escreva no livro.

1. In *Setting off*, pages 238-241, you talked about some initiatives to help or improve the community, and some possible reasons why people engage in them. Taking them into account, answer the questions below and then share with your classmates.

a) Is volunteering a common practice in your community? If so, what kind of volunteer work do people do? Respostas pessoais.

b) Have you ever done any volunteer work?

- If so, what did you do? What did you learn from it? Respostas pessoais.
- If not, would you like to? Where could you be useful? Respostas pessoais.

2. You are going to read a personal narrative essay by Brenna Laytart from Kentucky, USA, who was a volunteer at St. Elizabeth Healthcare for three years. What inspired her to do volunteer work? In your notebook, copy the reasons you believe encouraged her (there is more than one possibility). Then, read the narrative to check your predictions.

a) She comes from a family of doctors.

b) She is interested in health care. ×

c) She wants to gain knowledge in the area. ×

d) St. Elizabeth healthcare is near her home.

e) This experience will help her in college. ×

f) The job is easy and the pay is good.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

GLOSSARY

fielding questions: responder perguntas; esclarecer dúvidas

handicapped needs: necessidades especiais

willing to make connections: disposto(a) a fazer conexões

Items **3. a)** To provide customer service at the front desk, accompany visitors to friends and family, assist guests with handicapped needs to get them to desired areas, deliver flowers, and field questions about hospital services and directions.

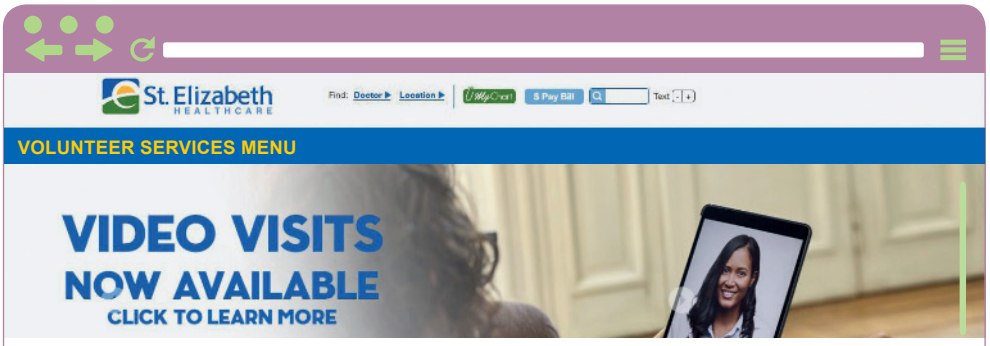
3. b) She built personal relationships with both patients and families, she was exposed to and welcomed the diversity, learned about new cultures and their differences, integrated herself with the many different patients and colleagues.

3. c) It confirmed her commitment and aspiration to continue to pursue and grow in the health-related service field, she learned self-discipline, responsibility and time management skills.

3. d) She will need to integrate with many different people, she feels she will be prepared and confident in meeting the many needs of people and willing to make connections, she developed skills that will help her meet the high standards expected for both a successful college and work career.

COMPREHENSION STRATEGY

Conversar sobre o texto com um colega ajuda a compreender melhor o que se está lendo. Em sala de aula ou fora dela, troque ideias com outras pessoas, tire dúvidas, confronte a posição do autor, apresente sua opinião etc. Verbalizar suas impressões sobre o texto e ouvir de outras pessoas como elas entendem o que você explica ajudam seu processo de compreensão do texto, a reconstrução de sentidos e a elaboração de novas ideias.



REPRODUÇÃO/ELIZABETH HEALTHCARE

Brenna Laytart

Over the past three years, I have accumulated over 150 volunteer hours at St. Elizabeth Healthcare in Ft. Thomas, Kentucky. I expanded my opportunity to gain knowledge for my future after high school.

My experience has included providing customer service at the front desk, accompanying visitors to friends and family, assisting guests with handicapped needs to get them to desired areas, delivering flowers, and fielding questions about hospital services and directions. All of them have been so valuable in different ways. This confirms my commitment and aspiration to continue to pursue and grow in the health-related service field. These volunteering experiences will have a tremendous impact on my future.

My roles and responsibilities included building personal relationships with both patients and families on a daily basis. It was rewarding to be exposed to and welcome the diversity that I encountered as new guests and visitors arrived. My experience and interest to grow and learn about new cultures' differences will be essential for the future and to integrate myself with the many different patients and colleagues I will encounter in the health industry. Both our society and the professional world needs these interpersonal skills. People need to collaborate for the good of others every day. The need for people to get along and overcome prejudices still exists. I will be prepared and confident in meeting the many needs of people and willing to make connections.

Additionally, after contributing all my service hours at the hospital I have learned self-discipline, responsibility and time management skills. All are critical characteristics that make up the person that I am and help exemplify the high standards that would be expected for both a successful college and work career.

I feel blessed to have had this chance to make a difference to the guests and patients of St. Elizabeth and believe that I have supported St. Elizabeth's mission that St. Elizabeth Volunteers are passionate about their role in making a positive difference in the patient experience.

Available at: <https://www.linkedin.com/pulse/st-elizabeth-volunteer-testimonal-brenna-laytart-/?trackingId=fK5eaWrRTh6R9sFxNcV%2BOg%3D%3D>. Accessed on: Apr. 14, 2021.

Item **4. b)** Considering that she is a white young woman, from a majority white region, and mentions the importance of being in contact with diversity and learning about other cultures, we may infer that she may have had some misconceived ideas related to race and ethnicity before the experience.

3. Read the text again and answer the questions. Then, compare your answers with a classmate.

a) What were Brenna's duties at St. Elizabeth Healthcare?

b) What interpersonal skills did she exercise during that period?

c) Why was the experience important for Brenna?

d) How does she expect this experience will help her in the future?

e) Did Brenna appreciate the experience? Yes. She says that she felt blessed for having the opportunity and she liked to make a positive difference in the patient experience.

4. In your opinion:

a) was it a difficult job to do? Answers may vary. Apparently not.

b) what kind of prejudice might she have overcome during her experience?

c) could you benefit from a similar experience? How? Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Consider the characteristics of the text Brenna wrote and write the appropriate options in your notebook.

a) A personal narrative essay is about:
I. a personal experience; ×
II. a research carried out.

b) Its characteristics are (choose more than one option):
I. it is written in the first person; ×
II. it seeks to have an emotional impact on the reader; ×
III. it has a problem or hypothesis;
IV. it includes references to perceptions and emotions; ×
V. it provides the sources for analysis.

c) Regarding its structure, an appropriate development of a personal narrative essay would be (put the ideas in order): III, I, II
I. a clear description of what happened and how the author feels about that;
II. the wrap-up stating the point of the story – a learning experience, for example;
III. the essence of what the author will describe and their point of view.

6. Answer the questions below and then share your impressions in groups.

a) How does Brena's experience relate to what you discussed previously in this chapter? As Brena says, she was trying to make a difference, as are the people presented in this chapter.

b) Brena says that "people need to collaborate for the good of others every day." Do you agree with her? If so, how can you collaborate? Respostas pessoais.

c) In your opinion, why is civic engagement so valued in college admissions and job applications nowadays?

THINK ABOUT IT

Analise o gráfico abaixo sobre a realização de trabalho voluntário no Brasil em 2018 e reflita.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24268-pais-tem-7-2-milhoes-de-pessoas-que-fazem-trabalho-voluntario>. Acesso em: 26 maio 2020.

- Como o grau de escolarização influencia a participação em trabalho voluntário? *
- Como e por que surgem associações e entidades sem fins lucrativos, conhecidas como *terceiro setor*, com as quais muitas pessoas se identificam e prestam trabalhos voluntários? **

6. c) Students are expected to relate to the relevance of teamwork, interpersonal skills, responsibility, and other important competences that are expected from the 21st century citizens, because they will lead to a more equal and sustainable society.

* Respostas pessoais. Os estudantes podem levantar hipóteses de que maior instrução leva a maior conscientização das necessidades da comunidade; ou que as empresas onde as pessoas com maior nível de escolaridade trabalham motivam seus colaboradores a participar desse tipo de atividade etc.

** Em geral, organizações sem fins lucrativos ou não governamentais surgem com o objetivo de promover a cidadania e lutar por direitos que não estão sendo atendidos pelos governos. Essas entidades direcionam suas ações para questões sociais e comunitárias sem visar lucro e contam com a colaboração e doação de cidadãos e da iniciativa privada.

CULTURAL TIP

In many English-speaking countries, there is no college entrance test, such as the Brazilian *vestibular*. Each institution has its own requirements based on its academic standards. General admission applications may include:

- an application form;
- an essay;
- a transcript – showing the courses the student attended;
- a school profile;
- test scores;
- recommendation forms from teachers, guidance counselors, etc.;
- a list of activities, or a résumé – including extra curricular activities, such as volunteer or community work.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

FIND OUT MORE

To learn more about volunteer work, access:

- **Virtual volunteer opportunities**. Available at: <https://www.pointsoflight.org/virtual-volunteering-opportunities/>. Accessed on: May 26, 2020.
- **Volunteering and its surprising benefits**. Available at: <https://www.helpguide.org/articles/healthy-living/volunteering-and-its-surprising-benefits.htm>. Accessed on May 26, 2020.
- **Quer fazer trabalho voluntário? Confira oportunidades no Brasil e no exterior**. Available at: <https://www.estudarfora.org.br/fazer-trabalho-voluntario/>. Accessed on: May 26, 2020.

Into language

Não escreva no livro.

Verb tense review

1. Analyze the sentences below and the parts in **bold**. Indicate which of them expresses:

a) Over the past three years, I **have accumulated** over 150 volunteer hours at St. Elizabeth Healthcare in Ft. Thomas, Kentucky.
b) All of them **have been** so valuable in different ways.
c) This **confirms** my commitment and aspiration to continue to pursue and grow in the health-related service field.
d) These volunteering experiences **will have** a tremendous impact on my future.
e) My roles and responsibilities **included** building personal relationships with both patients and families on a daily basis.
f) Both our society and the professional world **needs** these interpersonal skills.
g) […] the high standards that **would be** expected for both a successful college and work career.

I. a completed action that took place at a specific time in the past; e
II. something that happened in the past and whose results are important in the present; b
III. a hypothesis; g
IV. a fact; c
V. something that started in the past and continues in the present; a
VI. a generalization; f
VII. a prediction for the future. d

2. Read the excerpts of two other volunteers' testimonies. What is/was their objective? Nathanik Klaklangsmorn's objective was to teach organic agriculture to locals and, consequently, help save the cranes. Mohamed Benjmoud's objective is to help women to develop income generating activities.

Nathanik Klaklangsmorn, UN Volunteer Communications and Outreach Officer in Thailand

(Note: Nathanik is not in the project anymore)

Climate action ▲ (be) very important for Thailand. Through my volunteer work, I ▲ (serve) on a project through which I ▲ (educate) local people how

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

to indulge in the use of organic crops. Sarus crane, a large non-migratory crane ▲ (be) back in Thailand again after 50 years of extinction. [...]. Our work ▲ (be) to make sure that the crane can survive in nature by encouraging the local people to grow organic rice and to eradicate the use of pesticides which can kill the bird [...]. is, served, educated, is, was

GEMUNU AMARASINGHE/AP PHOTO/GLOW IMAGES

A bird keeper, in a crane suit, leads a young sarus crane back to its enclosure as another follows him at the Korat Zoo's hatchling center, in Nakhorn Ratchasima, Thailand, 2016.

Mohamed Benjmoud, Local Development Officer in Morocco

(Note: Mohamed is still involved in the program)

I ▲ (serve) with UNDP as a local development officer in the Circular Economy Approach at Souss Massa Region in the South West of Morocco. I ▲ (volunteer) with the rural communities for two years in the Argan landscape. Our global aim ▲ (be) to empower women who live in poverty and to develop income generating activities for them. [...] Fatima ait Moussa [...] ▲ (become) a shining testament to what women can achieve if they are empowered. [...] She ▲ (get) knowledge from our capacity building workshops on how to initiate women's cooperatives. [...].

serve, have been volunteering/ have volunteered, is, has become, got

ADEL SENNA/AFP

Moroccan labourers pick saffron flowers in a field in southwestern Morocco, on November 7, 2018.

Available at: <https://www.unv.org/world-festival-youth-and-students-un-volunteers-recall-their-experiences>. Accessed on: May 26, 2020.

3. Copy the testimonies into your notebook and fill in the blanks with the appropriate tense of the verbs in parentheses.

4. Do you or anyone you know have any experience in volunteer work or community service? In your notebook, write a short paragraph describing your or their experience, using different verb tenses. Then, share it with your classmates.

GLOSSARY

a shining testament: um exemplo notável

indulge in the use: começar a usar

sarus crane: grou sarus, tipo de ave pernalta

LANGUAGE TIP

Sometimes, it is possible to choose between two different verb tenses, depending on the meaning you want to convey. Observe the examples.

I **have worked** here as a volunteer for 2 years.

I **have been working** here as a volunteer for 2 years. – *emphasis on the duration, or the amount of time that the action has been taking place*

USEFUL LANGUAGE

I've worked as a volunteer at...

There I did.../learned to.../developed...

It was important to...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SOBERNA

Into writing

Não escreva no livro.

PRODUCTION STRATEGY

Para evitar repetição de palavras em um texto, utilize termos sinônimos. Existem diferentes tipos de dicionário de sinônimos *on-line* e impressos, chamados *thesaurus*. Faça uso deles para auxiliá-lo nessa tarefa.

1. You are going to write a personal narrative essay about some remarkable experience you had during high school. This story will be part of a bilingual collective story book.

a) Preparing

- Brainstorm some possible ideas:
  - volunteer work;
  - community service;
  - a difficulty you overcame;
  - something important you learned, etc.
- Go over your ideas and choose one that:
  - is particularly meaningful to you;
  - has a clear point to make;
  - provides the opportunity to use interesting details and descriptions.

b) Writing

- Review the characteristics of a personal narrative essay, which you explored in *Into reading*, activity 5, page 249.
- Think of other elements, such as:
  - the people involved in the story and their characteristic traits;
  - descriptive language – adjectives, adverbs, strong nouns and verbs;
  - sensations – sounds, tastes, smells, etc.;
  - feelings and emotions.
- Also, recall the tips and strategies when:
  - observing the genre features;
  - thinking about your audience;
  - looking up new words and verb forms;
  - checking usual collocations;
  - using synonyms.
- Final steps:
  - Peer review.
  - Editing.

USEFUL TOOLS

To design a book online, you can check:

- **Crello**. Available at: <https://crello.com/pt/create/ebooks/>. Accessed on: May 26, 2020.
- **Canva**. Available at: <http://www.canva.com/create/ebooks/>. Accessed on: May 26, 2020.

To publish your book online for free, check:

- **Como publicar um livro gratuitamente: conheça 3 plataformas**. Available at: <https://medium.com/@12Minutos/como-publicar-um-livro-gratuitamente-conhe%C3%A7a-3-plataformas-831cb9d3fc93>. Accessed on: May 26, 2020.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- Teacher's feedback.
- Final version.

c) Designing

- Decide:
  - on the cover, the style, the format, etc.;
  - if you are going to print it or upload it.

d) Sharing

- Decide:
  - how you are going to share it;
  - how, where and when you are going to launch it;
  - how you are going to publish it.

FIND OUT MORE

To learn more about personal narratives, access:

- **Tips for writing a personal narrative essay**. Available at: <https://grammar.yourdictionary.com/grammar-rules-and-tips/tips-for-writing-a-personal-narrative-essay.html>. Accessed on: May 26, 2020.
- **How to write a personal narrative**. Available at: <https://www.thoughtco.com/how-to-write-a-personal-narrative-1856809>. Accessed on: May 26, 2020.

Into speaking

Não escreva no livro.

1. In the previous chapter, in the *Into writing* section, page 228, you produced an outline based on some research you did on affirmative actions in your community/city. Review that research and reflect: do you have enough material to produce a presentation? If not, what do you need to know more? Respostas pessoais.
2. Using the material you have, you are going to prepare a presentation for a seminar on affirmative actions in your community/city. Follow the steps below.

a) Organizing and planning the event

- As a class, decide when and where you are going to present the event. Is it going to be a class presentation or will it be open for the participation of other high school students?
- If you decide on a broader event, how are you going to promote it? Remember you can prepare an invitation, a poster to spread at school, or any other means of communication to announce the event and invite people to participate.
- Have you considered opening it to the external community as well? It could be for an English-speaking audience, as an opportunity to practice English, for example. Evaluate the possibility.

b) Preparing the materials for the presentation

- Work in groups. Go back to the outline you produced in Chapter 11, page 230, and analyze it. Would you like to change anything? Does it need revision?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

- Take the notes you prepared while you were researching/investigating the topic. Apply the skills you learned in Chapter 7, on pages 150-152, to produce the content of the outline. If necessary, do some further investigation (either field, bibliographical or webgraphical).
- Think about visuals (diagrams, graphs for example) that would help your group explain the actions you researched.
- Remember to organize your presentation following the outline. Use the *Useful language* box to help.

c) Rehearsing your part

- Prepare the part you are going to present. Produce notes with key information to help you rehearse what you have to say. Use the tools you learned in previous chapters to check your pronunciation.
- Rehearse your presentation as a group. Time it, record it, and get feedback from your teacher.

d) Delivering and interacting

- As you begin the presentation, tell the audience questions will be answered at the end of the presentation.
- As you deliver your part, speak clearly, with a good pace.
- As you listen to your classmates' presentations, think of questions you would like to ask.
- At the end of each presentation, answer/ask questions. What caught your attention? Would you like to see more examples? Is there any piece of information you need clarification? Use the *Useful language* box as a reference.

RESEARCH BOX

Lembre-se: utilize diferentes estratégias de pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre determinado tema (por exemplo, na busca e coleta de informações, no tratamento dos dados por meio de diferentes ferramentas, na forma de apresentação de análises e conclusões) e produzir novos conhecimentos sobre ele.

USEFUL LANGUAGE

Introducing, connecting parts and concluding

In this presentation, we will talk about a few...
We organized our presentation into three parts. In our field investigation we discovered that...
Firstly, let's take a look at this photo…
As I said before, we visited…
I'd like to move on to the next...
To summarize, I...
Well, that's all I have to say.

Asking for clarification

Could you please give us other examples?
I didn't quite get the part when you described…
Can you explain that again, please?

PRODUCTION STRATEGY

Lembre-se: em uma apresentação oral, é importante articular sua fala com os materiais visuais de apoio, para que a apresentação seja dinâmica e garanta a atenção do público. Portanto, ensaie bem sua apresentação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

WRAPPING UP

Não escreva no livro.

1. In Chapter 11 you discussed inequalities and researched affirmative actions done with a view to reduce those inequalities. With this issue in mind, answer the questions in small groups.

a) Who are some famous leaders, nationally and internationally, connected to human rights and the fight for equality?

b) In your opinion, how did they end up supporting their causes?

2. Recall Denzel Washington's speech, which you studied in Chapter 10, and read another excerpt from it.

a) How does what he says connect to what you studied in this chapter?

> The world needs a lot, and we need it from you – we really do, we need it from you – the young people. We need it from you, the young people, because remember this: you gotta get out there and give everything you gotta, whether it is your time, your (sic) talent, your prayer or your treasures. What are you going to do with what you have? Whatever it is, whatever your gift is, what are you going to do with what you have?

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=tbnzAVRZ9Xc>. Accessed on: Jun. 1, 2020.

b) How does it connect to the following images? How do you see your role as a citizen now? Respostas pessoais.

I

PROTECT OUR FUTURE (POF)

Students present cruise line Royal Caribbean's President with global petition signed by over 200 thousand people. Cayman Islands, 2020.

II

SALWAN GEORGES/THE WASHINGTON POST/GETTY IMAGES

Students from Washington Metropolitan High hand their petitions against the school shutdown in Washington D.C., USA, 2020.

Itens **1. a)** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes mencionem personalidades internacionais, como Martin Luther King Jr. (citado no Capítulo 11), Gandhi, Malala Yousafzai, e nacionais, como Marielle Franco, Chico Mendes, Criolo etc.

1. b) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes reflitam sobre o caminho percorrido por essas pessoas, o que os motivou em primeiro lugar a se preocupar com as diferentes questões etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COPERNA

III

WAGGA RATEPAYERS COMMUNITY FORUM. IMAGEM: GUSTAVOFRAZAO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Wagga Ratepayers Community Forum, Australia.

3. You are going to take action and call an authority's attention to an issue your community/city is facing.

Follow the steps below.

a) What are the steps to demand public improvements in your neighborhood/city? Do some research to find out.

b) Produce a public petition in English to call international attention to the issue.

c) Investigate which petition sites you could use. Refer to the *Useful tools* box to help you.

d) Recall the characteristics of a petition which you studied in *Focus on genre*, pages 246 and 247. Remember to:

- Produce a title that is concise, indicates the urgency and clearly states your demand/the issue you want to support. Keep it short.
- Choose to whom you need to address the demand, i.e., the organization or person that can make a decision about the demand.
- Explain the demand/the issue and why it is important to have a solution. If you have the solution, describe it.
- Be careful with giving accurate information, explaining why you care for that issue and how people's lives are affected.
- Be respectful with your words, though assertive. Expressing ideas in a non-violent way is essential.

FIND OUT MORE

To learn more about how to write a petition, access:

- **What do the most successful petitions have in common?** Available at: <https://www.thepetitionsite.com/pt-br/successful-petition-examples/>. Accessed on: May 26, 2020.

COMMUNICATION CHALLENGE

According to CEFR

Suppose you want to invite English-speaking friends to come to your Seminar. What information do you need to include in an invitation? How can you do it in English?

USEFUL TOOLS

- About steps on how to demand services from public administration bodies, visit: <http://www.mobilize.org.br/noticias/9302/cidadania-e-mobilidade--como-cobrar-direitos-e-exigir-melhorias-do-poder-publico.html> and <http://www.ouvidoriageral.sp.gov.br/PDF/Cartilha%20de%20Ouvidoria%20Municipal.pdf>. Accessed on: May 26, 2020.
- To start a petition, try these sites: <https://www.change.org/start-a-petition> and <https://secure.avaaz.org/en/petition/start_a_petition/>. Accessed on: May 26, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

My Learning Progress

☑ Very well
☑ Ok
☑ Needs improving

1. Recorde os objetivos de aprendizagem propostos neste capítulo (página 239) e avalie seu desempenho, de acordo com a legenda ao lado. Como você se saiu?

- ✔ Conversei sobre cidades acolhedoras e refleti sobre como agir como um cidadão participativo que contribua para a melhora das condições de vida no meu entorno.
- ✔ Ouvi e analisei criticamente um trecho de uma sessão da Câmara Municipal de Seattle.
- ✔ Revi os contextos de uso de verbos modais em inglês e os utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Li e analisei criticamente o relato pessoal de uma voluntária em uma instituição médica.
- ✔ Produzi, em inglês, um relato pessoal sobre uma experiência marcante vivenciada durante o Ensino Médio.
- ✔ Revi os contextos de uso de alguns tempos verbais em inglês e os utilizei de modo apropriado às situações de comunicação propostas.
- ✔ Organizei um seminário em inglês sobre ações afirmativas.
- ✔ Produzi um abaixo-assinado de alcance global que chame a atenção sobre um assunto ou demanda local.

VICENTE MENDONÇA

2. Existem muitos *sites*, aplicativos e outras mídias digitais para você praticar inglês com fins específicos. Para fazer uma busca, digite na internet palavras ou expressões relacionadas a aspectos que você gostaria de aprimorar. Elabore uma lista com os dez principais tópicos para explorar. Use a tabela abaixo como referência para organizar uma lista em seu caderno.

MODELO

Sites/apps	Aspects to practice	Evaluation
Inglês do zero (*site*/*podcast*) <https://soundcloud.com/inglesdozeropodcast>	Vocabulary, grammar	
Aprender inglês com música (*podcast* – *streaming* de música)	Listening, grammar, pronunciation	

3. Ao terminar um capítulo, reserve um tempo para experimentar as atividades em cada um dos *sites* e complementar suas anotações, preenchendo a coluna *Evaluation*. Compartilhe suas experiências com seus colegas de classe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

PROJECTS

An art exhibit

Ver orientações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

Não escreva no livro.

Item **1. a)** Espera-se que os estudantes abordem, além do uso de diferentes técnicas artísticas, questões relacionadas, por exemplo, a um conhecimento mais aprofundado a respeito de diferentes expressões artísticas, dentro e fora de sua comunidade, uma aproximação maior com membros da família e/ou comunidade, um melhor conhecimento de si mesmo etc.

1. This year you talked about your identity and traditions, art and youth culture. Also, you used different artistic expressions to communicate your feelings, experiences and investigations. Recall those processes and reflect.

a) What did you learn from those experiences?

b) What was more meaningful to you? Resposta pessoal.

2. Explore the images below and discuss.

a) What do they have in common? They are different forms of art exhibits.

b) Are there art exhibitions in your city? If so, what kind? Where are they held? Respostas pessoais.

c) Have you ever been in an art exhibition? If so, what was your impression? Respostas pessoais.

LEO ELOY/ESTÚDIO GARAGEM - FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Exhibition by Denise Milan at the 33rd Bienal de São Paulo. São Paulo, SP, 2018.

PROSHKIN ALEKSANDR/SHUTTERSTOCK

Exhibition of students' paintings at the College of the city of Chapaevsk. Russia, 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

ANDERSON LEITÃO

"De mãos dadas," photo essay of an artistic activity developed by teacher Anderson Leitão and his high school students at CIEP 441 Mané Garrincha at Magé, RJ, 2001.

3. How is an art exhibition organized? Read the excerpt below and answer: from what the curator says, why is curating important, and what aspects can be useful for you to organize your own exhibition?

3. Curation helps to preserve artistic memory. Students can mention aspects such as selecting the works to be exhibited, grouping them within a theme, chronology, etc.

Art Demystified: What Do Curators Actually Do?

The influence of curators, explained.
Henri Neuendorf, November 10, 2016

What is the role of the curator in the contemporary art world? Often working behind the scenes in an opaque job, curators actually greatly influence the art we see in galleries and museums, and, as a result, help determine which art critics write about.

"Today, curating as a profession means at least four things," the curator and co-director of London's Serpentine Galleries, Hans Ulrich Obrist, wrote in the *Guardian*. "It means to preserve, in the sense of safeguarding the heritage of art. It means to be the selector of new work. It means to connect to art history. And it means displaying or arranging the work." [...] [As such], curators decide how works are hung in galleries and how the viewing public experiences the exhibition, by researching how to show artworks in a historically coherent and entertaining way.

[...] Obrist insists that he primarily sees himself as a facilitator. "I've realised that the curator's role is more that of enabler," he said. "[...] When I became a curator, I wanted to be helpful to artists. I think of my work as that of a catalyst—and sparring partner."

Available at: <https://news.artnet.com/art-world/art-demystified-curators-741806>. Accessed on: May 31, 2020.

GLOSSARY
safeguarding: salvaguardar; proteger
hung (hang): pendurado(a)
enabler: facilitador
sparring partner: parceiro de treino

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. In groups of four, you are going to organize an art exhibition of the artwork you produced this year. Follow the steps.

   a) **Conceptualizing:** decide on a theme for the exhibition and what impact you want to create on the audience.

   b) **Choosing the artists and pieces**: decide if you are going to use all the pieces you created or only some examples of each production – take into account the exhibition theme when choosing the pieces of art.

   c) **Reserving space and date**: decide where, when and how long the exhibition is going to take place: at school? In a public space? In a community center? In a venue provided by the city hall?

   d) **Considering the audience**: according to where the exhibition is going to take place, your audience may vary, and so, the selection and arrangement of the pieces. So, think of their age, their interests, their cultural background, etc.

   e) **Displaying:** create a dialogue between the pieces of art and the public. Notice how the theme flows through the works, how the audience can relate and connect to them, and if the arrangement favours the desired impact.

      Remember to write bilingual descriptions for each work, including the author's name, school name, grade and year.

   f) **Budgeting**: to calculate the cost, consider: installation (the necessary material to display and organize the pieces), decoration, advertising/invitations, opening reception/vernissage, and other general costs.

   g) **Funding**: decide how you are going to raise money to organize the exhibit. Talk to the school principal, neighborhood organizations and businesses, city hall representatives, and other people you think may help you. Also consider raising money by selling raffles, organizing collaborative bazaars, selling handmade items, crowdfunding, etc.

   h) **Feedback**: think of how you are going to collect the public's opinion about your exhibit. It can be an attendance book, a print questionnaire, an online questionnaire, etc.

   i) **Recording**: discuss how you are going to record the event: for example, by taking pictures or filming, writing a piece of news or an essay. Remember to interview the artists and the public.

   j) **Divulging**: decide how you are going to divulge the exhibition outcome: on the school site or blog, or social media, for example. If it is a film, add English captions.

FIND OUT MORE

To know more about how to organize art exhibitions, access:

- **How to organize and curate a successful group art exhibition**. Available at: <https://emptyeasel.com/2013/01/22/how-to-organize-and-curate-a-successful-group-art-exhibition/>. Accessed on: May 31, 2020.
- **Como montar uma exposição de arte? *Checklist* com 8 etapas**. Available at: <https://laart.art.br/blog/como-montar-uma-exposicao-de-arte/>. Accessed on: May 31, 2020.
- **O que é *vernissage*?** Available at: <https://www.eventbrite.com.br/blog/cultura-artes/o-que-e-uma-vernissage-ds00/>. Accessed on: May 31, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A school news & media center

Ver orientações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

Não escreva no livro.

1. This year you talked about the importance of broadcasting news ethically as well as the relevance of sharing scientific knowledge. Recall your discussions and reflect.

Resposta pessoal.

a) What did you learn by divulging your investigations, findings and creations?

b) How important was it for you? Resposta pessoal.

c) Has the experience changed your relationship with news? Resposta pessoal.

2. One of the jobs in the communication industry is that of journalist. How is it to be a journalist? What do you need to be one? Read the extract of an interview with a journalist and answer the questions.

DW LABS INCORPORATED/SHUTTERSTOCK

A woman is being interviewed for a local television station. New York, USA, 2019.

Emma: Hi, I'm Emma and today thanks to a student's urge I'm going to take you behind the scenes here at the **Sunday Times** newspaper to find out exactly what it's like to be a journalist and whether or not it might be the perfect career for you. Well, come on, let's go find out.

Yasmin: So, Emma, what would you like to know?

Emma: Yasmin, what's it like to be a journalist?

Yasmin: For me, being a journalist is a pretty fun job, you know, no day is the same as the one before; you never really expect what's gonna happen or where you're gonna be sent the next day, so it's pretty exciting, it's good fun.

Emma: Yeah, I can imagine it must be good not to be at a desk everyday, and when something exciting happens, you're the first on the scene. What's that like?

Yasmin: Yeah, it's great! I mean, you sort of, you know, you know what's happening first, and you get to sort of talk to the people who were there and find out what's happened. But I mean, I love getting out of the office and, you know, we can do a bit of traveling in our job, see different corners of the state that you would never expect to see ordinarily. So, it's great!

Emma: Yes, but I know there's lots of different types of journalists. What is it that you are specialized in?

2. Being a journalist involves investigating, researching, interviewing people, being at different places to cover the news, etc. According to Yasmin, in addition to liking people, being accessible and writing well, it is important to have a degree in journalism or in another area related to communication.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CÓPIA

GLOSSARY
approachable: acessível
find yourself landing a job: você encontra um emprego
go for it: vá em frente
it was an absolute blast: foi o máximo
media outlets: meios de comunicação
ordinarily: normalmente
thanks to a student's urge: graças ao pedido de um estudante

Yasmin: I'm the education reporter at the Sunday Times, so I sort of focus on schools, universities; issues that affect students. But I also cover a bit of state politics.

Emma: What does it take to be a good journalist? What are some of the characteristics that would make someone perfect for the job?

Yasmin: I'd say the most important skill would be the ability to talk to people and have an interest in people, because people won't talk to you if you're not approachable and you don't seem genuinely interested in what they have to say. Another vital skill is writing and spelling, and that sort of thing.

Emma: Now, what qualifications do you need to become a journalist?

Yasmin: I think most media outlets expect a degree of some sort today, so whether it's English, creative writing, or journalism itself would probably be preferable. But, I mean, if you're a seventeen-year-old and you've just finished school, and you're lucky enough to find yourself landing a job at a local newspaper, or community newspaper, then take it and go for it, and see where it takes you.

Emma: Thanks for your time today, Yasmin, it was an absolute blast hanging out.

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=5uN9sF-z0z0>. Accessed on: Jun. 3, 2020.

3. Below you will find some typical roles in a newspaper team. Do some research and find out more about each one of them.

a) Reporters (news, sports, photo, opinion, tech)

b) Editor/Department editors

c) Designers + Art director

d) Photo reporters + photo editor

e) Production manager

f) Technical staff The technical department publishes the newspaper on the website.

g) Business/Advertising Someone who mediates the newspaper with advertisers and establish new business connections to grow the advertiser network.

Available at: <https://blog.flipsnack.com/school-newspaper-guide/#a>. Accessed on: Jun. 3, 2020.

4. What about continuing investigating and sharing your news online, so students/people from other countries can also have access to your findings?

You are going to create a **School News & Media Center** to share everything you think is relevant: local/national news, scientific innovations, local events, poems, cartoons, etc. Take into account the following aspects.

a) Characteristics

- Concept: is it conservative, progressive, humorous, serious?
- Topics: what will it cover: politics, business, sports, art, science, etc.? Only local news or also national and international news?
- Audience: who is your target audience? What are their characteristics?
- Frequency: will it be issued weekly, biweekly, monthly, quarterly (four times a year), etc.?

Items **3. a)** Responsible for staying up-to-date with the latest and upcoming events. They should also stay informed on politics, sports, technology or culture according to the department they are in.

3. b) Editors plan and cover articles, proofread and edit reporter submissions. Department editors are responsible for all the articles that belong in their section and they work closely with the editors and reporters that are in their sections. They should be more experienced than editors.

3. c) The design/art team is in charge of the visual aspect of the newspaper, including layouts, illustrations and everything that is related with the visual aspects. The art director oversees the entire design process, so he works closely with the designers.

3. d) They photograph, edit, and display images in order to tell a visual story.

3. e) Responsible for setting the production schedule and making sure all departments are meeting deadlines for copy, design, editing, proofreading and so on. They communicate directly with the printing house and with the technical department.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

b) Team

- Who will be involved?
- What each one's task will be: who will be the editor, the writers, the photographers, the designers, the sales team, caption/subtitle team (for the videos), etc.?
- Where and how often will you meet?

c) Agenda: in the meetings, discuss and decide

- what articles you want to write about – include future and finished activities and events;
- which news will be on video or podcast.
- Assign the tasks to the team, set a deadline, and establish the size of the articles, the photographs, and the page design.

d) Editing and publishing

- Have the editor of each area proofread the article(s) and then, ask the teacher for a final review.
- As the articles are ready, the page designer can include the text and the photographs on the spaces conceived previously.

e) Divulging: decide how you are going to divulge the newspaper/magazine: social media, school blog, etc.

f) Funding: advertisement, crowdfunding, or donation are possible ways to raise funds for your newspaper/magazine. The larger the circulation, the more interested advertisers will be in placing an ad in it.

g) Feedback: remember to include a reader's opinion channel: letters to editor, opinion forum, etc.

FIND OUT MORE

To know more about how to organize an online newspaper or magazine, access:

- **The ultimate guide for your school newspaper**. Available at: <https://blog.flipsnack.com/school-newspaper-guide/#a>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **Creating an online news site**. Available at: <https://www.schooljournalism.org/creating-an-online-news-site/>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **How to start a school newspaper**. Available at: <https://www.makemynewspaper.com/how-to-start-a-school-newspaper>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **How to start a magazine online**. Available at: <https://www.lucidpress.com/blog/how-to-start-magazine-online>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **Tips on how to make a video news report**. Available at: <http://news.bbc.co.uk/2/hi/school_report/resources_for_teachers/8472052.stm>. Accessed on: Jun. 10, 2020.

USEFUL TOOLS

To design a newspaper or magazine online, access:

- **10 sites for creating digital newspapers**. Available at: <https://the-digital-reader.com/2010/09/13/10-sites-for-creating-digital-newspapers/>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **How to start a magazine**. Available at: <https://foundr.com/how-to-create-a-digital-magazine>. Accessed on: Jun. 10, 2020.

To host the newspaper or magazine online, explore:

- **3 tools to publish a free magazine online**. Available at: <https://www.paperlit.com/blog/3-tools-to-publish-a-free-magazine-online/>. Accessed on: Jun. 10, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Contributing to the school community: creating games to teach and learn

Ver orientações no **Manual do Professor – Orientações didáticas**.

Não escreva no livro.

1. This year you talked about your life projects, future challenges, local inequalities and possible affirmative actions to help solve the problems you observed around you. What helped you most regarding your future and the future of your community? Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes levantem discussões feitas sobre problemas e soluções, sua atuação na sociedade/escola etc.

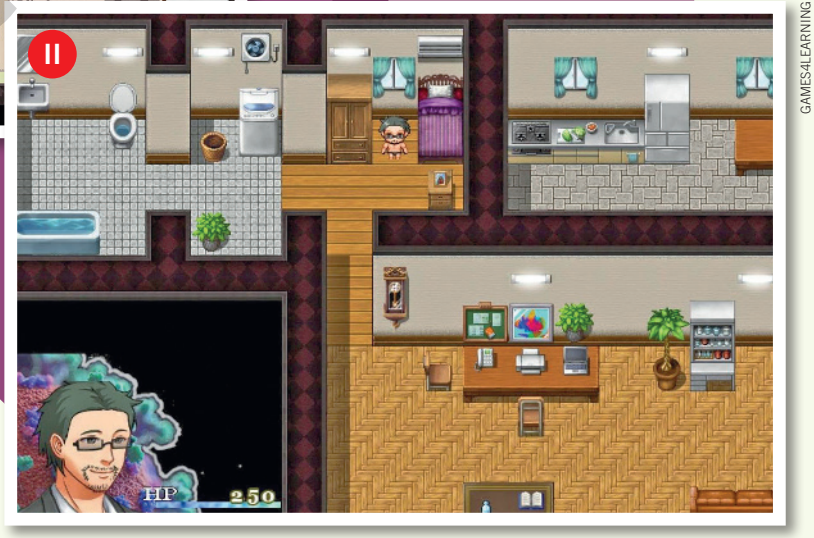
2. Also, during high school you learned and shared many things. What important knowledge you have acquired during this time that you would like to share and disseminate to other students, from your school and other places? How could you do it?

2. Respostas pessoais. Os estudantes podem mencionar conclusões e aprendizados adquiridos tanto nas aulas de língua inglesa como nas de outras áreas. Espera-se que os estudantes mencionem algumas das mídias usadas ao longo do ano para compartilhar seus trabalhos, como vídeos, fotografias, *podcasts* etc.

3. Explore the images below and discuss.
   - **a)** What do they have in common? They are images of different types of online games that problematize social issues.
   - **b)** Do you know these games? Have you ever played games that tackle social issues? Respostas pessoais.
   - **c)** How effective are they, in your opinion? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que os jogos mostram como é estar no lugar de outra pessoa e que, portanto, podem ajudar a entender melhor o problema e a desenvolver empatia.

"PAPERS, PLEASE" BY LUCAS POPE. COPYRIGHT 3909 LLC. USED WITH PERMISSION.

Papers, please game (2013) deals with immigration and refugee exodus in a dystopian document thriller where the player takes the role of a border inspector and decides who can or cannot enter the country.



GAMES4LEARNING

Covid–19 Overcoming (2020) is a game created by volunteers in Bahia to raise prevention awareness.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. How is a game developed? What are its stages? What is an important quality to be a game designer? Read the transcription of what Kim, a video game designer for *Mind Control Software*, says about her job in this interview extract and find out.

Day at work: video game designer

Designers have to be gamers. If you don't play video games, you're not going to be able to make it as a designer. Uh, it's just the way it is. [...] Most days I spend my time building levels. I go into our editor, which is our program that we use to actually build levels, and I go in and I place objects. I make racetracks. Everything that is in the world is put there because, you know, I'm the one that puts it there. The best design process actually always starts on paper. It's always a good idea to start a paper because you just kind of think things through and you plan things out better. Plus paper is really cheap, right? This idea that... you do something on paper, it doesn't take very long, it's very quick. Ah, and you can throw it away and you don't care. So, if it comes out bad, you're like, "Oh, okay, I wasted like an hour". Once you have a fairly decent idea on paper and that you're fairly sure is going to be good, then you start building in the editor. But you don't build it pretty; you build it very ugly, very quick, fast, you know, as quickly as possible. And it's called blockout stage. And, so, then once you have blockout and you put it in the game, then you play it. And you have to keep playing. After every single step you have to play, because things that you think are great and fantastic will play horribly. And in the end of the day, gameplay trumps everything, right? I mean, I... you can have a game looks abysmal, but if it plays really well, it's going to play really well, and people are going to enjoy it. And then I get other people play it and say, "Hey, tell me what you think?" And, uh, if it's a good idea, then we keep building it and keep making it prettier. That's polish, right? So you just keep polishing it up. [...]

Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=c0o6BPYKBiA>. Accessed on: Jun. 5, 2020.

5. What if you could create a game? What would it be about? What would you like it to tackle: school subjects, social issues, career?

6. You are going to create a game – online, cardboard, role-playing game (RPG), cards, or any other kind you choose – as a tool to help other students: to understand, practice or broaden knowledge about different school subjects; to explore important social issues; to build conscientiousness, understanding, empathy, etc., and/or other objectives in a creative and fun way. Get in groups and follow the steps.

a) **Concept**: think about what subject you want to tackle; brainstorm how you are going to approach it and make it into a game.

b) **Game type**: choose what kind of game is more appropriate to your objective, and then decide: the number of players; what players need to do; the rules; the levels, paths, choices, etc.; how do the players progress; how they can win; etc.

c) **Audience**: think of the players' school grade, age, previous knowledge, interests, etc.

d) **Draft**: put your idea on paper; draw the different cards/boxes/levels and see how it looks.

4. Game designers have to be gamers; they have to like games and play them. Process: (1) sketching on paper; (2) editing quickly, without worrying too much about the visual attributes; (3) playing; (4) asking for someone else to play; (5) perfecting the game.

CULTURAL TIP

Blockout is a process where you use primitive geometric shapes (cube, sphere, cylinder, planes, etc.) to block-in your level designs, **game** environments and **game** art assets. [...] **Blockout's** purpose is NOT to finish a level or **game** environment, NOT to make it pretty, NOT to texture, NOT to light and NOT to detail. [...]

Available at: <https://www.worldofleveldesign.com/categories/level_design_tutorials/guide-to-blocktober.php#:~:text=Blockout%20is%20a%20process%20where,environments%20and%20game%20art%20assets.&text=Blockout's%20purpose%20is%20NOT%20to,light%20and%20NOT%20to%20detail>. Accessed on: Jun. 10, 2020.

GLOSSARY

abysmal: terrível
build levels: criar níveis
fairly decent idea: ideia razoável
polish: polir; aperfeiçoar
racetracks: pistas de corrida
throw (threw) away: jogar fora
trump: triunfo; triunfar
waste an hour: perder uma hora

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

e) **Prototype/Blockout**: find the appropriate material/software to make the first version of your game.

f) **Testing 1**: play yourself or in your group; take notes on the aspects that are not ready/good yet and make the necessary changes.

g) **Testing 2**: exchange games with the other groups; have them try it and give you feedback. Consider: what is missing; how it could be more interesting/challenging/fun; what does not work, etc. Then, make the changes to improve your game.

h) **Polishing**: this is the final stage, when you are going to make it beautiful and attractive. Look for the best material/software to carry out and finalize your project. Remember to include bilingual rules, so more students can have access to it.

i) **Budgeting**: the material/software you are going to use may have a cost; to calculate the cost, consider all the steps of the project, from the draft to its completion.

j) **Funding**: decide how you are going to raise money to carry out your game project.

k) **Divulging**: decide how and where you are going to publish and divulge your game: on the school site or blog, or social media, for example. Are you going to sell it in the future? If so, think of copyright and patent.

l) **Feedback**: think of how you are going to collect the players' opinion about it.

FIND OUT MORE

To know more about socially engaged games, access:

- **14 video games that tackle important social issues**. Available at: <https://www.teachthought.com/technology/14-games-tackle-important-social-issues/>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **New video games tackle social injustice issues**. Available at: <https://www.voanews.com/arts-culture/new-video-games-tackle-social-injustice-issues>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **Computer games explore social issues**. Available at: <https://www.edutopia.org/serious-games-computer-simulations>. Accessed on: Jun. 10, 2020.

USEFUL TOOLS

To create games, access:

- **Game making tools for school**. Available at: <https://www.commonsense.org/education/top-picks/game-making-tools-for-schools#:~:text=Game%2DMaking%20Tools%20for%20Schools,to%20show%20what%20they%20know>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **The top 10 free game dev tools**. Available at: <https://www.gamedesigning.org/gaming/game-development-tools/>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **Level 0: how to start designing your first tabletop role-playing game [RPG]?** Available at: <https://medium.com/a-taste-of-madness/level-zero-how-to-start-designing-your-first-tabletop-role-playing-game-c70820702041>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **5 steps to creating your own killer card game**. Available at: <https://blog.shuffledink.com/5-steps-to-creating-your-own-killer-card-game/>. Accessed on: Jun. 10, 2020.
- **Build your own board game**. Available at: <https://www.instructables.com/id/Build-your-Own-Board-Game/>. Accessed on: Jun. 10, 2020.

GLOSSARY
dev tools: ferramentas para desenvolvimento
killer (slang): impressionante

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TESTING YOUR READING SKILLS

Este apêndice apresenta uma síntese das estratégias de compreensão dos textos estudados ao longo dos capítulos por meio de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), para você avaliar sua competência leitora.

As estratégias e questões estão organizadas em blocos de unidades: 1 e 2, 3 e 4, 5 e 6; as respostas comentadas são apresentadas ao final da seção.

Antes de começar a responder às questões, lembre-se de:

- revisar as estratégias apresentadas e aplicá-las durante a leitura e resolução das questões;
- ler o enunciado de cada questão e suas alternativas antes de iniciar a leitura do texto, para saber de antemão o que você precisa focar durante a leitura;
- localizar, no texto, expressões e palavras-chave (inclusive anotando-as em português, no caderno) para apoiar sua compreensão durante o processo de releitura do texto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNITS 1 & 2

Não escreva no livro.

Para relembrar

Nas Unidades 1 e 2, você aprendeu as seguintes estratégias:

- ✔ Reconhecer palavras cognatas em inglês e utilizá-las no processo de compreensão de um texto.
- ✔ Prestar atenção ao *layout* do texto e à composição estrutural (por exemplo, títulos, subtítulos, imagens) para apoiar a compreensão do assunto geral e/ou principal do texto.
- ✔ Observar o modo como um texto é estruturado para perceber como o assunto e/ou tema progride (por exemplo, em uma entrevista, que traz perguntas e respostas) para localizar informações no texto.
- ✔ Ler um texto rapidamente para buscar informações específicas.
- ✔ Identificar e compreender *collocations* de modo contextualizado.

AGORA, É COM VOCÊ!

Questão 1 (Enem-2016)

On the Meaning of Being Chinese

Ethnically speaking, I feel I am complicated to classify, but who isn't, right? To me, being Chinese-Brazilian in America means a history of living in three opposite cultures, a constant struggle that immigrants, and national citizens face when their appearance is foreign to natives in the country.

MODERNA

Jokingly, I say that I am Asian in America, Brazilian in China and a "gringa" in Brazil. Nevertheless, I believe that dealing with these hard to reconcile extremes have somehow helped me to become more comfortable with my identity.

BELEZA LI. Disponível em: <https://www.aiisf.org>. Acesso em: 28 mar. 2014.

Nesse fragmento, Beleza Li resume sua experiência de vida ao descrever a complexidade em

a) viver como imigrante em um país asiático.

b) definir quem ela é no que concerne à etnia. ×

c) compreender as culturas que a constituem.

d) lidar com brincadeiras sobre sua aparência.

e) lutar contra a discriminação nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://www.questoesonline.com/questao-93-enem-linguagens-codigos-e-suas-tecnologias-2016-aplicacao-3-10678>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 2 (Enem-2016)

BRUKETA&ŽINIC&GREY

A campanha desse pôster, direcionada aos croatas, tem como propósito:

a) alertar os cidadãos sobre a lei em vigor contra a discriminação. ×

b) conscientizar sobre as consequências do preconceito na sociedade.

c) reduzir os prejuízos causados por motoristas alcoolizadas.

d) fazer uma crítica à falta de habilidade das mulheres ao volante.

e) evitar os acidentes de trânsito envolvendo mulheres.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2016-segunda-aplicacao/segundo-dia/campanha-desse-poster-direcionada-aos-croatas-tem-como-proposito/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 3 (Enem-2017)

Israel Travel Guide

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediterranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredibly diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward – with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.

Disponível em: <https://www.worldtravelguide.net/>. Acesso em: 15 jun. 2012.

Antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho do guia de viagens de Israel

a) descreve a história desse local para que turistas valorizem seus costumes milenares.

b) informa hábitos religiosos para auxiliar turistas a entenderem as diferenças culturais.

c) divulga os principais pontos turísticos para ajudar turistas a planejarem sua viagem.

d) recomenda medidas de segurança para alertar turistas sobre possíveis riscos locais.

e) apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros. ×

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2017/primeiro-dia/israel-travel-guide-israel-always-standout-destination-days-prophets/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 4 (Enem-2017)

Synopsis

Filmed over nearly three years, WASTE LAND follows renowned artist Vik Muniz as he journeys from his home base in Brooklyn to his native Brazil and the world's largest garbage dump, Jardim Gramacho, located on the outskirts of Rio de Janeiro. There he photographs an eclectic band of "catadores" – self-designated pickers of recyclable materials. Muniz's initial objective was to "paint" the catadores with garbage. However, his collaboration with these inspiring characters as they recreate photographic images of themselves out of garbage reveals both the dignity and despair of the *catadores* as they begin to re-imagine their lives. Director Lucy Walker (DEVIL'S PLAYGROUND, BLINDSIGHT and COUNTDOWN TO ZERO) and co-directors João Jardim and Karen Harley have great access to the entire process and, in the end, offer stirring evidence of the transformative power of art and the alchemy of the human spirit.

Disponível em: <http://www.wastelandmovie.com/>. Acesso em: 2 dez. 2012.

Vik Muniz é um artista plástico brasileiro radicado em Nova York. O documentário Waste Land, produzido por ele em 2010, recebeu vários prêmios e

a) sua filmagem aconteceu no curto tempo de três meses.

b) seus personagens foram interpretados por atores do Brooklyn.

c) seu cenário foi um aterro sanitário na periferia carioca. ×

d) seus atores fotografaram os lugares onde moram.

e) seus diretores já pensam na continuidade desse trabalho.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2017-segunda-aplicacao/primeiro-dia/synopsis-filmed-nearly-three-years-waste-land/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Questão 5 (Enem-2019)

KEEFE, M. Disponível em: <https://www.nj.com/>. Acesso em: 3 dez. 2018.

No cartum, o estudante faz uma pergunta usando *turn this thing on* por

a) suspeitar que o colega está com seu material por engano.

b) duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno.

c) desconfiar que o livro levado é de outra matéria.

d) entender como desligada a postura do colega.

e) desconhecer como usar o livro impresso. ×

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2019/primeiro-dia/no-cartum-o-estudante-faz-uma-pergunta-usando-turn-thing-por/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Para refletir

E aí? Como você se saiu? Avalie seu resultado e reflita:

- ✔ Quais das estratégias retomadas anteriormente o ajudaram mais em cada questão? Resposta pessoal. É possível que os estudantes mencionem o *layout* do texto nas questões 2 e 5, e palavras cognatas nas questões 1 e 3, por exemplo.
- ✔ Que outros conhecimentos poderiam tê-lo ajudado a responder cada uma delas? As respostas podem variar. Os estudantes poderão mencionar, por exemplo, o repertório lexical (palavras, expressões já conhecidas) e/ou o conhecimento do assunto que o texto trata.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNITS 3 & 4

Não escreva no livro.

Para relembrar

Nas Unidades 3 e 4, você aprendeu as seguintes estratégias:

- ✔ Ficar atento aos recursos linguísticos escolhidos pelo autor do texto para criar efeitos de sentido no leitor e indicar seu posicionamento em relação ao tema tratado.
- ✔ Fazer uma leitura rápida do texto para localizar informações e destacá-las, organizando-as para facilitar a compreensão.
- ✔ Inferir o significado de determinada palavra/expressão a partir do contexto imediato (palavras que vêm antes ou depois) ou do contexto ampliado, articulando ideias apresentadas em parágrafos anteriores/posteriores.
- ✔ Usar o conhecimento prévio sobre os assuntos e temas tratados no texto para apoiar a compreensão de detalhes.

- ✔ Reconhecer o gênero textual (analisando sua organização estrutural, *layout*) para identificar sua função/propósito comunicativo.
- ✔ Identificar as ideias principais de um texto e relacioná-las para construir a compreensão.

AGORA, É COM VOCÊ!

Lembre-se: utilize as dicas apresentadas no início deste apêndice antes de iniciar a leitura e responder às questões. Boa sorte!

Questão 1 (Enem-2016)

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bioink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet. However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

a) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.

b) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.

c) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos. ×

d) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.

e) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2016/segundo-dia/frankentissue-printable-cell-technology-in-november-researchers-from-the-university-of-wollongong/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 2 (Enem-2017)

REPRODUÇÃO

Disponível em: <https://time.com/>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

A proposta da capa da revista, associando aspectos verbais e visuais, transmite a seguinte mensagem:

a) O combate aos problemas decorrentes do aquecimento global é visto como uma guerra. ×

b) O aquecimento global é mundialmente considerado um problema insuperável e irreversível.

c) O problema do aquecimento global poderá ser solucionado com a ajuda do Exército.

d) As grandes guerras provocaram devastação, o que contribuiu para o aquecimento global.

e) O Exército está trabalhando no processo de reposição de árvores em áreas devastadas.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2017-segunda-aplicacao/primeiro-dia/proposta-da-capa-da-revista-associando-aspectos-verbais-e-visuais-transmite-seguinte-mensagem/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 3 (Enem-2017)

Letters

Children and Guns

Published: May 7, 2013

To the Editor: Re "Girl's Death by Gunshot Is Rejected as Symbol" (news article, May 6):

I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal – guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such "accidents" to occur. I hope this doesn't have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed.

EMILY LOUBATON
Brooklyn, May 6, 2013

Disponível em: <https://www.nytimes.com/>. Acesso em: 10 maio 2013.

No que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, a autora da carta enviada ao *The New York Times* busca

a) reconhecer o acidente noticiado como um fato isolado.

b) responsabilizar o irmão da vítima pelo incidente ocorrido.

c) apresentar versão diferente da notícia publicada pelo jornal.

d) expor sua indignação com a negligência de portadores de armas. ×

e) reforçar a necessidade de proibição do uso de armas por crianças.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2017/primeiro-dia/letters-children-guns-published-may-72013-editor-re-girls-death-gunshot-reject/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Questão 4 (Enem-2019)

April 22, 2012

The Power of Pictures

by Vickie An

In February, the group took a photography field trip to Haiti's La Visite national park. A student holds up a lizard as her classmates snap away. It's said that a picture is worth a thousand words. Conservation photographer Robin Moore believes this. He especially believes that the stories photographs can tell about the environment can inspire people to care for the earth. "It doesn't matter what language you speak or what culture you come from, because a photo can speak to everyone," Moore says. That's the idea behind Frame of Mind. Moore cofounded the organization last year with environmental educator Deanna Del Vecchio and fellow nature photographer Neil Ever Osborne. The group is on a mission to help young people around the world connect with nature through photography workshops. In August 2011, Frame of Mind hosted its very first workshop with 20 youth journalists in Jacmel, Haiti. The workshop was held in partnership with Conservation International and Panos Caribbean. Each student was given a digital camera to use for the week and was taught how to use it. During the session, the kids learned about the local environment and how it relates to their lives.

AN, V.

Disponível em: <https://www.timeforkids.com/>.
Acesso em: 1º maio 2012 (adaptado).

Reconhecendo o potencial da fotografia como uma linguagem universal, a organização mencionada intenciona levar

a) as gerações mais jovens a reconhecerem diferentes línguas e culturas.

b) os jovens a compreenderem melhor a relação entre o meio ambiente e suas vidas. ×

c) os estudantes haitianos a conhecerem seus parques nacionais.

d) os jornalistas locais a buscarem parcerias com organizações não governamentais.

e) os alunos de jornalismo do Haiti a usarem câmeras digitais em pesquisas.

Disponível em: <https://enembulando.com.br/april-22-2012-power-pictures-enem-ppl-2019>.
Acesso em: 8 jun. 2020.

Para refletir

E aí? Como se saiu? Avalie seu resultado e reflita:

✔ Quais das estratégias retomadas anteriormente ajudaram mais em cada questão? Resposta pessoal. É possível que os estudantes mencionem o conhecimento prévio sobre o assunto/tema nas questões 1 e 2, e reconheçam a escolha de palavras/expressões utilizadas pela autora do texto na questão 4.

✔ Que outros conhecimentos poderiam ter ajudado a responder cada uma delas? As respostas podem variar. Os estudantes poderão mencionar o repertório lexical (palavras, expressões, *collocations*) e estruturas sintáticas específicas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Não escreva no livro.

Para relembrar

Nas Unidades 5 e 6, você relembrou e aprendeu as seguintes estratégias:

- ✔ Ficar atento aos falsos cognatos, ou seja, palavras que parecem iguais (tem grafia e significado semelhantes em português e inglês) mas não são.
- ✔ Prestar atenção a expressões comuns/*collocations* de determinadas áreas (profissionais, por exemplo) e compreender seus significados nesses contextos específicos.
- ✔ Fazer releituras para compreender o texto de modo detalhado.
- ✔ Ficar atento a elementos tipográficos (uso de **negrito**, *itálico*, sublinhado, marcadores como *bullets*, por exemplo), pois eles podem indicar nuances e/ou efeitos de sentido pretendidos pelo autor.
- ✔ Observar as frases iniciais (*topic sentences*) e finais (*concluding sentences*) dos parágrafos em textos, pois elas apresentam a ideia central (frases iniciais) e a síntese das ideias (frases finais) apresentadas no parágrafo.
- ✔ Importância de ampliar o repertório cultural, desenvolvendo o comportamento leitor e valorizando a leitura como um hábito.

AGORA, É COM VOCÊ!

Lembre-se: utilize as dicas apresentadas no início deste apêndice antes de iniciar a leitura e responder às questões. Boa sorte!

Questão 1 (Enem-2018)

1984 (excerpt)

'Is it your opinion, Winston, that the past has real existence?' [...] O'Brien smiled faintly. 'I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?'

'No.'

'Then where does the past exist, if at all?'

'In records. It is written down.'

'In records. And — —?'

'In the mind. In human memories.'

'In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?'

ORWELL, G. **Nineteen Eighty-Four**. New York: Signet Classics, 1977.

O romance **1984** descreve os perigos de um Estado totalitário. A ideia evidenciada nessa passagem é que o controle do Estado se dá por meio do(a)

a) boicote a ideais libertários.

b) veto ao culto das tradições.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c) poder sobre memórias e registros. ×

d) censura a produções orais e escritas.

e) manipulação de pensamentos individuais.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2018/primeiro-dia/o-romance-1984-descreve-os-perigos-de-um-estado-totalitario/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 2 (Enem-2019)

NYPD 911 OPERATORS

Opportunities as a Police Communications Technician Police Communications Technicians (911 Operators/ Radio Dispatchers)

Starting Salary: $33,162 and can increase to $44,899

Requirements:

1. Four year high school diploma.
2. New York City residency is required within 90 days of appointment.
3. Must be able to understand and be understood in English.
4. Must pass a drug screening.

APPLICATION FEE: $47.00 – Payable on the day of the test.

Disponível em: <https://www1.nyc.gov/site/nypd/careers/civilians/civilians-landing.page>. Acesso em: 17 out. 2013.

Neste anúncio de emprego no Departamento de Polícia da cidade de Nova Iorque, um dos requisitos para se preencher a vaga é

a) ser capaz de se comunicar em inglês. ×

b) pagar a taxa de inscrição antecipadamente.

c) morar em Nova Iorque por 90 dias após o teste.

d) ser experiente na área de combate às drogas.

e) ter diploma de ensino médio há quatro anos.

Disponível em: <https://enembulando.com.br/nypd-911-operators-enem-ppl-2019>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 3 (Enem-2016)

New vaccine could fight nicotine addiction

Cigarette smokers who are having trouble quitting because of nicotine's addictive power may some day be able to receive a novel antibody-producing vaccine to help them kick the habit. The average cigarette contains about 4 000 different chemicals that — when burned and inhaled — cause the serious health problems associated with smoking. But it is the nicotine in cigarettes that, like other addictive substances, stimulates rewards centers in the brain and hooks smokers to the pleasurable but dangerous routine. Ronald Crystal, who chairs the department of genetic medicine at Weill-Cornell Medical College in New York, where researchers are developing a nicotine vaccine, said the idea is to stimulate the smoker's immune system to produce antibodies or immune proteins to destroy the nicotine molecule before it reaches the brain.

BERMAN, J. Disponível em: <https://www.voanews.com/>. Acesso em: 2 jul. 2012.

Muitas pessoas tentam parar de fumar, mas fracassam e sucumbem ao vício. Na tentativa de ajudar os fumantes, pesquisadores da *Weill-Cornell Medical College* estão desenvolvendo uma vacina que:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

a) diminua o risco de o fumante se tornar dependente da nicotina.

b) seja produzida a partir de moléculas de nicotina.

c) substitua a sensação de prazer oferecida pelo cigarro.

d) ative a produção de anticorpos para combater a nicotina. ×

e) controle os estímulos cerebrais do hábito de fumar.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2016-segunda-aplicacao/segundo-dia/muitas-pessoas-tentam-parar-de-fumar-mas-fracassam-e-sucumbem-ao-vicio-na-tentativa-de-ajudar/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Questão 4 (Enem-2018)

GLASBERGEN, R. Disponível em: <https://www.glasbergen.com/>. Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).

No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que

a) se aposente prematuramente.

b) amadureça precocemente. ×

c) estude aplicadamente.

d) se forme rapidamente.

e) ouça atentamente.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2018/primeiro-dia/no-cartum-critica-esta-no-fato-de-sociedade-exigir-adolescente-que/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Para refletir

E aí? Como se saiu? Avalie seu resultado e reflita:

✔ Quais das estratégias retomadas anteriormente ajudaram mais em cada questão? Resposta pessoal.

✔ Que outros conhecimentos poderiam ter ajudado a responder cada uma delas? Resposta pessoal.

©2004 BY RANDY GLASBERGEN
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
MODERNA

GABARITO/ RESPOSTAS COMENTADAS

UNITS 1 & 2

Questão 1: alternativa b – definir quem ela é no que concerne à etnia. Para responder à questão, é preciso compreender, já no início do texto, o trecho *Ethnically speaking* (Falando etnicamente) e a explicação que ela faz sobre sua identidade ao dizer: *I say that I am Asian in America, Brazilian in China, and a 'gringa' in Brazil.* (Eu digo que sou asiática nos EUA, brasileira na China, e "gringa" no Brasil).

Questão 2: alternativa a – alertar os cidadãos sobre a lei em vigor contra a discriminação. A resposta correta depende da leitura atenta da expressão *Stop discrimination!* (Pare com a discriminação!) de modo articulado com a imagem do carro na rodovia e a mensagem em *Attention! – Female driver* (Atenção! – Motorista/mulher dirigindo), indicando a discriminação/preconceito contra a mulher. O conhecimento prévio do assunto/tema também colabora para a compreensão do texto.

Questão 3: alternativa e – apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros. A resposta está disseminada no texto, ou seja, é preciso fazer uma leitura completa, identificando expressões-chave, como *standout destination* (destino atrativo, de destaque), *attracted visitors* (visitantes atraídos), *cultural tours*, *beach holidays and eco-tourism trips* (visitas culturais, férias/feriados na praia e viagens ecoturísticas), por exemplo.

Questão 4: alternativa c – seu cenário foi um aterro sanitário na periferia carioca. A resposta correta está disseminada no texto e depende da compreensão do assunto (identificando o contexto brasileiro do filme) e expressões como *filmed over nearly three years* (filmado por quase três anos), *there he photographed* (lá [no Jardim Gramacho], ele [Vik Muniz] fotografou...).

Questão 5: alternativa e – desconhecer como usar o livro impresso. A resposta depende do entendimento da expressão *turn on* (ligar) em conjunto com o contexto visual da situação.

UNITS 3 & 4

Questão 1: alternativa c – desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos. Para responder à questão, é preciso compreender, por exemplo, o trecho *a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer* (uma nova biotinta que é um passo em direção à impressão de tecido humano vivo por uma impressora jato de tinta).

Questão 2: alternativa a – o combate aos problemas decorrentes do aquecimento global é visto como uma guerra. A resposta correta depende da compreensão da manchete na capa, *How to win the war on global warming* (Como vencer a guerra contra o aquecimento global), de modo articulado ao contexto visual (a imagem de fundo) no qual ela está inserida.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Questão 3: alternativa d – expor sua indignação com a negligência de portadores de armas. A resposta está, principalmente, na parte inicial da carta, e é preciso compreender expressões escolhidas pela autora para compreender sua indignação, como *I find abhorrent* (Eu acho abominável), *I do feel it's irresponsible not to practice basic safety* [...] (Acho mesmo uma irresponsabilidade não adotar segurança básica [...]), *How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded in home with two young children?* (Como alguém pode justificar deixar armas espalhadas, destravadas e possivelmente carregadas em casa, com duas crianças pequenas?).

Questão 4: alternativa b – os jovens a compreenderem melhor a relação entre o meio ambiente e suas vidas. A resposta pode ser encontrada nos trechos: *The group is on a mission to help young people around the world connect with nature through photography workshops* (A missão do grupo é ajudar jovens do mundo a se conectarem com a natureza por meio de oficinas fotográficas) e *During the session, the kids learned about the local environment and how it relates to their lives* (Durante a sessão, as crianças aprenderam sobre o meio ambiente local e como ele se relaciona com suas vidas).

UNITS 5 & 6

Questão 1: alternativa c – poder sobre memórias e registros. A passagem do livro apresenta a ideia de que o Estado (*the Party*) controla registros (*records*) e as memórias, a mente (*mind*).

Questão 2: alternativa a – ser capaz de se comunicar em inglês. A resposta está no trecho: *Must be able to understand and be understood in English* (Deve ser capaz de compreender e ser compreendido em inglês). É importante também compreender: *Four year high school diploma* (Diploma de conclusão do Ensino Médio de quatro anos de estudo) e *New York city residency is required within 90 days of appointment* (Exige-se residência de 90 dias em Nova Iorque no momento da inscrição).

Questão 3: alternativa d – ative a produção de anticorpos para combater a nicotina. A resposta está disseminada no texto e depende, por exemplo, da compreensão do seguinte trecho: [...] *receive a novel antibody-producing vaccine to help them kick the habit* ([...] receber uma vacina que produz novos anticorpos para ajudá-los [os fumantes] a abandonar o hábito).

Questão 4: alternativa b – amadureça precocemente. A mensagem é uma crítica à pressão da sociedade para que adolescentes amadureçam rápido. A resposta correta depende da compreensão do trecho: *At this rate, I'll be eligible for social security before I graduate from high school* (Nesse ritmo, eu estarei apto para a aposentadoria [seguridade social] antes de me formar no Ensino Médio).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

IRREGULAR VERBS

BASE FORM	PAST SIMPLE	PAST PARTICIPLE	TRANSLATION
arise	arose	arisen	erguer-se
awake	awoke	awoken	despertar
be	was/were	been	ser; estar
bear	bore	borne	ser portador de
beat	beat	beaten	bater
become	became	become	tornar-se
befall	befell	befallen	acontecer
begin	began	begun	começar
behold	beheld	beheld	contemplar
bind	bound	bound	unir; encadernar; obrigar-se
bite	bit	bitten	morder
bleed	bled	bled	sangrar
blow	blew	blown	assoprar; explodir
break	broke	broken	quebrar
bring	brought	brought	trazer
build	built	built	construir
buy	bought	bought	comprar
catch	caught	caught	pegar; capturar
choose	chose	chosen	escolher
cling	clung	clung	aderir
come	came	come	vir
cost	cost	cost	custar
cut	cut	cut	cortar
deal	dealt	dealt	negociar; tratar
dig	dug	dug	escavar
do	did	done	fazer
drink	drank	drunk	beber
drive	drove	driven	dirigir
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair
fight	fought	fought	lutar
find	found	found	achar; encontrar
fly	flew	flown	voar; pilotar
forget	forgot	forgotten	esquecer
freeze	froze	frozen	congelar; paralisar
get	got	gotten	obter
give	gave	given	dar

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

go	went	gone	ir
have	had	had	ter
hear	heard	heard	ouvir
hold	held	held	segurar
hurt	hurt	hurt	machucar
keep	kept	kept	guardar; manter
know	knew	known	saber; conhecer
lead	led	led	conduzir; levar a
learn	learnt	learnt	aprender
lose	lost	lost	perder
make	made	made	fazer
meet	met	met	encontrar; conhecer
overcome	overcame	overcame	superar
pay	paid	paid	pagar
put	put	put	colocar
read	read	read	ler
ride	rode	ridden	andar (de bicicleta); montar
rise	rose	risen	levantar; subir; erguer-se
run	ran	run	correr; concorrer
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
seek	sought	sought	procurar; objetivar
sell	sold	sold	vender
send	sent	sent	enviar
shake	shook	shaken	sacudir; tremer
show	showed	shown	mostrar; exibir
sing	sang	sung	cantar
sit	sat	sat	sentar
sleep	slept	slept	dormir
speak	spoke	spoken	falar
spend	spent	spent	gastar
steal	stole	stolen	roubar
swear	swore	sworn	jurar; prometer; assegurar
swim	swam	swum	nadar
take	took	taken	tomar
teach	taught	taught	ensinar
tell	told	told	contar
think	thought	thought	pensar
throw	threw	thrown	atirar; arremessar
understand	understood	understood	entender
win	won	won	vencer; ganhar
wear	wore	worn	vestir; usar
write	wrote	written	escrever; redigir

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

AUDIO SCRIPTS

LANGUAGES AND ENGLISHES AROUND US

Track 02

Camilla: *Hola a todos*! My name is Camilla. I come from Italy, where we speak Italian. English has made a difference in my life because I was able to speak with people from different countries. And some of these people are now really good friends of mine.

[...]

Mohsen: Hi kids, how are you doing? My name's Mohsen. I come from Iran, where they speak Farsi. Right now I live in Holland, where we speak Dutch. Actually, right now I'm holiday in Portugal. I do not speak Portuguese, so I'm happy I can speak English. I love to travel and meet new people. Almost everywhere you go people are learning English, which makes it easier to communicate.

[...]

Laura: *Hola, chicos*! My name is Laura Ramirez Doñe. Yes, I'm Latina, like you guys are. I come from the Dominican Republic, but I'm now living in Madrid, Spain. I couldn't be here if I didn't know English, because I came to study a master's in International Business, which was in English. And I couldn't have the job I have now in Colgate if I didn't know English, because it's a multinational company.

[...]

Magnus: Hi, my name's Magnus and I'm from Sweden. In Sweden we speak Swedish. But I currently live in Australia, where we speak English. English has changed my life a lot, since it gives me the opportunity to connect myself with people like yourself. And it's insane that we're having a conversation... Well, we're not having a conversation now, but I'm having a communication tool with you guys, so you understand me. And being understood is very important. Think about that for a little bit.

[...]

Rodrigo: Hello, my name's Rodrigo. I'm originally from Mexico, where we speak Spanish. Though, I currently live in Amsterdam, where we speak Dutch, but due to the international character of this city, it's really easy to find your way around with English. I would say learning English made a real difference in my life because it allowed me to study abroad. I met a large amount of interesting people. It allowed me to travel around the world. And, most importantly, it allowed me currently to work in an international environment.

[...]

Marie: Hey, my name's Marie and I'm from Denmark, where they speak Danish. I'm now living in Nepal, in South Asia, where they speak Nepali. And here in Nepal, I'm working to make sure that even if you were born a boy or a girl, you can still do what you want, and you can make your dreams come true. So I hope your dreams will come true too!

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=pat7hNiJmMU>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

1 MEMORY AND IDENTITY

CHAPTER 1 – YOUTH IDENTITIES

Track 03

Tavi: Four years ago, today, exactly, actually, I started a fashion blog called *Style Rookie*. Last September of 2011, I started an online magazine for teenage girls called Rookimag.com. My name's Tavy Gevinson and the title of my talk is "Still figuring it out."

[...]

Tavi: So, I edit this site for teenage girls. I'm a feminist. I'm a kind of a pop culture nerd, and I think a lot about what makes a strong female character and, you know, movies and TV shows, these things have influenced my own website. So, I think the question of what makes a strong female character often goes misinterpreted.

[...]

Tavi: The problem with this is that then people expect women to be that easy to understand, and women are mad at themselves for not being that simple, when, in actuality, women are complicated, women

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

are multifaceted – not because women are crazy, but because people are crazy, and women happen to be people. So, the flaws are the key. I'm not the first person to say this. What makes a strong female character is a character who has weaknesses, who has flaws, who is maybe not immediately likable, but eventually relatable.

[...]

Tavi: I still feel that there are some types of women who are not represented that way, and one group that we'll focus on today are teens, because I think teenagers are especially contradictory, and still figuring it out.

[...]

Tavi: I was like ending middle school, starting high school – I'm a sophomore now – and I was trying to reconcile all of these differences that you're told you can't be when you're growing up as a girl. You can't be smart and pretty. You can't be a feminist who's also interested in fashion. You can't care about clothes if it's not for the sake of what other people, usually men, will think of you. So, I was trying to figure all that out, and I felt a little confused, and I said so on my blog, and I said that I wanted to start a website for teenage girls that was not this kind of one-dimensional strong character empowerment thing, because I think one thing that can be very alienating about a misconception of feminism is that girls then think that to be a feminist, they have to live up to being perfectly consistent in your beliefs, never being insecure, never having doubts, having all of the answers. And this is not true, and actually reconciling all the contradictions I was feeling became easier once I understood that feminism was not a rule book but a discussion, a conversation, a process.

[...]

Tavi: *Rookie* we don't have all the answers, we're still figuring it out too but the point is not to give girls the answers and not even give them permission to find the answers themselves, but hopefully inspire them to understand that they can give themselves that permission, they can ask their own questions, find their own answers all of that, and *Rookie*, I think we've been trying to make it a nice place for all of that to be figured out. So I'm not saying like "be like us and we're perfect role models," 'coz we're not but we just want to help represent girls in a way that shows those different dimensions.

[...]

Tavi: And yeah so please be Stevie Nicks. Thank you.

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=1TS6YW7rzIo&t=79s>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

CHAPTER 2 – IDENTITY CONSTRUCTION

Track 04

Pui Wan: For me it's important to make miniatures just for preserving memories. My name is Pui Wan. I'm a miniature artist. I make miniatures for living.

In Kuala Lumpur, some of the places or buildings, they may be demolished in one day. This is why I think how miniature art can be so meaningful. It's not just a model, it's not just a miniature for decoration. When I see the old buildings getting demolished very soon, I decided to make this piece so at least there are models to see after it is really demolished. This *Lorong Panggung* is a bit hidden away from the city. *Lorong*, it is Malay, it means "alley." Early in the morning you can see a lot of uncles and aunties, they love to go to the old *kopitiam* to have a typical breakfast. This *kopitiam* has been existing here for more than 60 years. Back to a few months ago, I came here before, there are still some hidden shops inside, which were still opening. But by this time I came here again, they are closed. Within a short period, they are changing very rapidly. So I take the initiative to recreate them before they are gone. Miniature art is something in three dimensions, and when you recreate something that is not existing anymore. After a time, when you look back to the model, you can see it, you can touch it, you can even feel it. I understand that a development of a country is unavoidable. Imagine you go forward 20 or 30 years from now, the youngsters may not be able to see all these buildings that still remain the original. It's slowly disappearing. What I can do is make miniatures so at least in the future, when you put it in a museum, so people can see that in three-dimensional way. That's why I've come into miniature arts: to make them and recreate them to preserve the memories.

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=JvM6ddLvAgM&>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 05

Pui Wan: important
Pui Wan: memories
Pui Wan: building
Pui Wan: demolished
Pui Wan: decoration

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=JvM6ddLvAgM&>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

2 ART AND CULTURE

CHAPTER 3 – ART IS ALL AROUND

Track 06

Colin Jones: It actually documents our history, our culture, the things that happened in the past, it all serves the future. And people think "how could art be a written language?" Do comparisons! We're all human beings all over the world. You have the Egyptian hieroglyphics, and the word hieroglyphics from the Greek hierogly-pheros, "sacred carvings". And they're only being deciphered now still being deciphered, that they document the Egyptian history all the way through. It's a written language in art.

[...]

Colin Jones: Similarly to that, is South America, the Inca, the Aztec, and the Mayan culture. This is also an art form of hieroglyphics which documents a history which is still being translated. A little bit closer to us in Australia, we have the South Pacific, for instance the Polynesian structure of the Maori especially, the carvings, the tattoos, we call Moko, on the face, and on the arms, and on the body. They are also documenting their *Iwi* or their clan groups, the whole structure, who they are and where they come from. So art is a written language depending on the person who understands that art is a written language.

[...]

Colin Jones: Also, art documents our belonging, our belonging to the land, the importance of the land, because in Aboriginal culture it's not just the land, it's what's on the land and in the land. We become as one with the land. So we understand the animals, the plants, the birds, the fish; we have to know the whole structure. We know how they breed, how they migrate, where they live, time to hunt. So everything is a part of that whole structure that we have to understand. And so art helps document that whole history.

[...]

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=mQi1NMh9CvA>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

CHAPTER 4 – THE POWER OF ART

Track 07

Tyler: What's going on guys? I'm Tyler and I'm continuing my series of modern-day silent movie reviews leading up to the release of "A quiet place," and I'm here to tell you that "Boy and the world" is NoPerfectMovie. So, this movie focuses more on this boy who lives in Brazil and he's run away from home because his dad also recently moved away in order to find work, and over the course of his journey, he comes across several different people who show him that the world can be just as difficult and cruel as much as it is fun and enjoyable. This movie has some of the most distinct animation that I've ever seen in regards to its visual style, because the director uses many different drawing techniques as you could possibly think of: he used painting, color pencil, he even used chalk and felt pens during some spots, and not only does this make each shot look so vibrant and colorful, but it also compliments the drawing style, because these designs are very simplistic, they're meant to look like drawings the kid would either make during school or in their own spare time; and I think that reflects on the fact that as this kid goes further on his journey, he starts to learn through his interactions that the world works in a different way than he originally thought, and his viewpoints start to change; and I think whenever we drew pictures as a kid, it always reflected a certain notion that we had about life. And the limited amount of dialogue also does tie into that theme of learning about the world. I'd say there's about 10-15 minutes of dialogue in Portuguese in this movie, but here's the interesting twist: it's all backwards, and when you look at different things like signs or billboards that are drawn into the settings of this world, they are also written backwards too, and once I realized this, I immediately thought of when I was a little kid riding in a car, whenever we passed by a sign or a billboard, I would feel the exact same way that this main character did, I would want to know what it meant, but because of my age, I couldn't really picture the words or really understand the meaning; and the same thing goes for the adult conversations in this movie where one could easily assume that the father is talking to his mother about moving away, finding work, and coming home with money to support the family. It would remind me of conversations between my parents that I would listen in to but again, because

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

of my age, I couldn't really follow it. And the thing that I wasn't expecting but appreciated the most was the fact that the visual storytelling shows the really harsh themes in this movie about poverty and manual labor being replaced by technology, among other themes without dumbing it down too much for the kids who are watching this. Because many scenes do go on without talking, you can show a scene where a man is laid off work for being too old, and struggling to find a new job, but there isn't this really heavy monologue about how he has nothing to live for, because usually monologues like that in a kids movie can either be a little too over-the-top in regards to the acting or, because hearing these words as a kid is so upsetting, it can off put many kids who are watching the movie, all you have are the expressions and body language for each character in any given situation and that's more than enough for a kid to understand what this character is going through and to feel their pain. I have two minor issues with this movie; for one, there's this montage towards the third act that goes on for like a couple of minutes maybe, that I thought was a little too over-the-top in the imagery, and I feel like certain kids, depending on their age, are gonna be a little too frightened by it, that's really the only thing I had against the that. And the other issue that I had was with the ending. Without giving anything away, it makes the entire story seem completely metaphorical, like if you take any of the story literally, you're gonna be disappointed and your kids are gonna have a lot of questions for you that because you don't understand, you can't help them, answer them, and it might ruin the experience for them a little bit, but I was also impressed by the fact that this twist does affect the main character in a really huge way more as a cautionary tale for him as well as for the kids who are watching the movie. "Boy and the world" is one of the most distinct animated movies that I've ever seen; the drawing style is beautiful and colorful, the story has a real good heart to it, the message is incredibly important, and I liked how it talked to kids as if they were adults, it didn't dumb down the message in any way, and for that reason, I'm gonna give "Boy and the world" a 4 out of 5. Guys, thanks always for watching, look forward to more videos in my "Silent movie series." If you've seen "Boy and the world," what did you think about it? Be sure to let me know in the comments below; be sure to LIKE, SUBSCRIBE, check out my other reviews at noperfectmovie.com, and once again, thank you all very much for watching. Take care!

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=Qzg8i4y4b2Y>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

3 FICTION AND REALITY

CHAPTER 5 – AND THAT'S THE NEWS

Track 08

Maddie Sofia, Host: You're listening to Short Wave...

(Soundbite of music)

Maddie Sofia: ... From NPR.

[...]

Maddie Sofia: TikTok is a social media app where users make and share short videos, many of them using and reusing viral sounds or song clips. This one is pretty popular with people making dance and exercise videos. But on January 10 of this year, Nicole Baldwin got a different idea.

Nicole Baldwin: I had just posted my first video two days prior, so I was very new on TikTok. And I'll admit I enjoy the "Cupid Shuffle."

[...]

Maddie Sofia: Nicole is a pediatrician near Cincinnati. She has a parenting blog. She's super active on social media. A lot of the stuff she posts online is about kids and family health, so she decided to do a post using the "Cupid Shuffle" about vaccines.

Nicole Baldwin: So, you know, listening to that song and thinking, ok, how do I do this?

Maddie Sofia: Nicole filmed herself doing a little dance and posted a text box in the video that says vaccines prevent. And then, on each beat...

Nicole Baldwin: Measles, mumps, rubella...

Maddie Sofia: Polio, pertussis, hepatitis...

Nicole Baldwin: Influenza, pneumococcus (unintelligible) – all of those different diseases that vaccines prevent. And at the end of the video, it just says vaccines don't cause autism.

Renée DiResta: That's all that it is.

Maddie Sofia: And what happened next, given, you know, the Internet...

[...]

(Soundbite of archived recording)

Tanya O'Rourke: New at 11, a Mason pediatrician is under fire after a video she posted to social media supporting vaccines.

Jon Lapook: More than 1.4 million views...

Gayle King: That prompted a barrage of hateful responses.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

[...]

Maddie Sofia: The video went up on a Friday. By Sunday, after she'd shared the video on Twitter too...

Nicole Baldwin: I was sitting on my couch, and I was watching on Twitter, like, just the likes and the retweets just, like, flipping. They just kept going up and up. And I was like, whoa, this is...

Maddie Sofia: Yeah.

Nicole Baldwin: This is something.

Maddie Sofia: Nicole had activated a vocal group within the larger anti-vaccine community and was about to learn the hard way how they traffic in misinformation tactics, harassment and intimidation.

Renée DiResta: She made the video on TikTok. People on Facebook were angry about it. They found her profile on Facebook. They also found her Twitter, and they found her practice.

Maddie Sofia: Today – the first of two episodes on vaccines, misinformation and the Internet. This episode – Nicole Baldwin's story. We talk to an expert about how anti-vaccine proponents target people online. And tomorrow, we'll look at why the Internet is so good at spreading misinformation. I'm Maddie Sofia, and this is Short Wave, the daily science podcast from NPR.

Extracted from: <https://www.npr.org/2020/02/11/804882997/vaccines-misinformation-and-the-internet-part-1>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 09

Maddie Sofia: So today we're focusing on how doctors who talk about the benefits of vaccines are targeted and harassed online. Now, obviously, not everyone in the anti-vaccine community participates in this kind of intimidation. But in this episode, we're talking about those who choose to do so, those who go after people like Dr. Baldwin. She's a pediatrician, who, like other doctors, talks about what science has proved about childhood vaccines time and time again – that they are safe and effective. So back to her video.

[...]

Maddie Sofia: As often happens, things got really bad when Twitter got involved.

Nicole Baldwin: But it was the fact that I tweeted it, and then the tweet went viral. So when the tweet was going viral, I remember...

Maddie Sofia: In response to the Twitter traffic from her original TikTok post, Nicole posted on Facebook, again emphasizing what is known from scientific studies on literally thousands upon thousands of children – that there is no link between vaccines and autism.

Nicole Baldwin: You know, they were trickling in kind of just negative things – people calling me bad names or telling me I didn't know what I was talking about or, you know, putting false information about vaccines.

Maddie Sofia: Nicole knew the best she could do was delete comments and ban users from her Facebook page. But as fast as she could ban some users, new ones would show up in bigger numbers at all hours of the day.

[...]

(Soundbite of music)

Maddie Sofia: There's a term for this kind of mass online harassment. It's called doxing.

Renée DiResta: So it's using harassment to sort of silence other voices from the conversation.

Maddie Sofia: Renee DiResta, who you heard a little bit earlier, is the research manager at the Stanford Internet Observatory. She studies how misinformation spreads online. We spoke about how doxing works and her own experience with it.

Renée DiResta: It's to try to make it feel like – it really – it feels like you're under attack. Particularly for people who are – you know, have a professional relationship or a professional career where their reputation is important, they're very concerned that their friends are seeing this, their colleagues, their clients. So it's to create an environment in which they think twice before doing it again.

Extracted from: <https://www.npr.org/2020/02/11/804882997/vaccines-misinformation-and-the-internet-part-1>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

CHAPTER 6 – THE REALITY IN FICTION

Track 10

Gulliver narrator: My name is Gulliver, and this is the story of my travels.

It was September 1710. I'd set sail from Portsmouth, but my luck ran out after just a few weeks. My crew rose up against me and mutinied. I was put ashore at the first island we saw.

On following a path from the beach, I was relieved to notice some tracks – a few looked human, but most were from horses. So I was not alone – thank goodness!

As I passed one field, I saw some animals. They were ugly looking with long beards like goats, and

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

thick ragged hair on their chest and their heads. The rest of their bodies were bare. Some moved towards me and I hurried on. But one of them blocked my way. It raised its filthy claws.

I swiped at it with my sword.

Gulliver: Out of my way!

Gulliver narrator: I hit the creature and it howled. Within seconds, a herd of the creatures descended on me, their ugly faces leering and spitting...

Suddenly they all fled.

Then I saw it – a beautiful grey stallion trotting gracefully out of the woods. Its smooth mane and back were gleaming in the dappled sunlight. It was this superb animal that had scared off the creatures.

Extracted from: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama/gulliver-ep9>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 11

Gulliver: Here boy... You're a beauty aren't you... Here...

Gulliver narrator: The horse stopped, circled around me, eyeing me all the time. It lifted its head away as I went to stroke it.

Gulliver: Where's your owner then? Won't you let me ride you? – I'm really tired...

Are you trying to say something?

Gulliver narrator: It was as if he was talking to me...

Out of the trees another horse approached, a brown one. It stopped by us. Then the most extraordinary thing happened! Both horses lifted up their right hooves and touched each other's hoof in greeting.

I couldn't believe it... They were really talking to each other.

There was no doubt – I definitely heard the word 'yahoo' several times.

Gulliver: Ya... hoo.

Master D (grey horse): Yahoo.

Gulliver: Gentlemen, I can see you are magicians who have taken the shape of horses. Please... take me to your master so I can find some food and drink.

Gulliver narrator: And so they led the way. After a mile, we came to a long, low building, made of logs. But when we went in, there were no people – just a mare and two foals.

I followed the grey stallion through the door and into a yard. Here, tied up, were two deformed creatures like those I'd seen earlier. They were eating lumps of meat.

Mare: Yahoo?

Gulliver narrator: The stallion picked up some meat and offered it to me, but the smell made me feel sick.

Then it dawned on me. This creature was a 'yahoo'. That's what the horses called them! They thought I was one of them! A yahoo!

Gulliver: No... no, I'm not a yahoo!

Gulliver narrator: But then I took a closer look at the yahoo. He had two legs and arms ... like mine, except his nails were long and shaped like claws. He was... in fact... a man... like me... but... savage!

In the following days, I was well looked after by the stallion. It became clear to me that the houyhnhnms, as these horses were called, were no ordinary animals – they had their own language, which they pronounced through the nose and with their mouth.

I set about learning it and was soon able to talk easily with the grey stallion, whom I called Master. He was a very patient teacher.

The houyhnhnms were the kindest, gentlest, most honest and civilized race I'd ever come across. Months passed and I felt healthy and happy to live among them. They saw me as some kind of superior yahoo – they were confused because, although I bore some resemblance physically to those beasts, they thought my clothes were part of my body.

I told Master where I came from and how I had got to their country, but he could not believe that there was another land beyond the sea or that yahoos could build boats... Nor could he understand when I described our society – where innocent people are killed in wars.

Gulliver: In England, Master, the horses work in the fields for the people.

Master: How can this be? How can there be a country where yahoos are in charge?

Gulliver narration: The more we talked and the more I learnt about their society, the more the failings of my own became clear. And it became clear, I was a yahoo after all.

Extracted from: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama/gulliver-ep9>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 12

Master: Gulliver, I have bad news I'm afraid.

Gulliver: What is it? Has there been a death?

Master: No, it's not that – death is not something we houyhnhnms feel sad about... It is part of life... No, it's you. Some houyhnhnms aren't happy that you live

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

with my family. They think it's unnatural. They say you should go and join the yahoos or leave.

Gulliver: What? There is no way I can live with the yahoos... Can't you persuade the assembly that I can live quietly with you? I could be your pet...

Gulliver narrator: He didn't answer for a while. He bent his head.

Master: No, Gulliver. I have no power against the assembly's decision. You must go... leave.

Gulliver: But I love it here. I can't go back to England to live with the yahoos there.

Master: I know. You have made a lot of progress... but you cannot stay. They have given you just two months to get ready.

Gulliver narrator: When I thought of my family, my friends back home, my countrymen, and the whole human race, I thought of them now as they really were – yahoos in shape and character.

Gulliver: But where will I go? The yahoos in England disgust me now.

Master: There is nothing more I can do. Even if I went against the assembly, you couldn't stay. It wouldn't be safe.

Gulliver narrator: I was devastated. But I had no choice.

Over the next few weeks I made a canoe of wood with the help of some of the houyhnhnms. I filled it with food and drink.

I said goodbye to the Master and his family. We all cried as I pushed the boat out.

I decided to look for a deserted island where I could spend the rest of my life in peace, untroubled by yahoos and with memories of the wonderful houyhnhnms.

I landed on a small rocky island and camped by a small stream. A few days later, I saw a boat in the distance, and quickly hid. Several yahoo sailors came ashore for fresh water. They found me and despite my struggles, took me back to their boat and their captain.

Spanish sailor: Captain Hernandez, we can't understand what he's saying. He speaks like a horse.

I think he's English.

Captain: He needs food and drink and sleep. We'll take him back to Cadiz.

Gulliver narrator: The captain was polite and generous, but he wouldn't accept that I wanted to stay on the island. We returned to Spain. I stayed in my cabin the whole time, pretending I was sick, as I could not bear being with any of the crew. Eventually I boarded a ship for England and returned, after being five years away.

When I saw my wife and children, I felt sick. I couldn't bear their yahoo smell... I bought two horses and I kept them in my stable. They have never been ridden. I speak to them for hours each day. They are my friends.

Although I hate all yahoos, I decided to write this account of my journeys over the last sixteen years and seven months so that I might reform the yahoo race, so that I can change them. For this reason, I have told the whole truth. I have seen many worlds.

This was a true story.

Extracted from: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/features/drama/gulliver-ep10>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 13

September
Ashore
First
Horse
Were
Beard
Bare

Extracted from: <https://www.thefreedictionary.com/>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

4 SCIENCE AND TECHNOLOGY

CHAPTER 7 – SCIENCE FOR EVERYBODY

Track 14

Tim: Lift yourself out of this fancy auditorium and plunge into the Pacific Ocean... – I'm Tim Gordon and I'm a marine biologist studying at University of Exeter and the Australian Institute of Marine Science. I spoke about the impacts of climate change on coral reef, the damage that is causing and the problems that's causing, but also the things that we might be able to do just try to fix the problem

Tim: "The problem: marine waves have cooked the corals, the animals of that underwater orchestra are dead. If we know now, they're too quiet, can we use loudspeakers to call the fish back instead?"

I think Fame labs are a great competition because it really encompasses the international diversity of

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

science as a whole field, especially in today's world, that's really important, scientists need to learn to work together across cultures, across national boundaries and in a global effort to change the world – "and we're working on the world's biggest coral reef restoration program. We are essentially taking our sort of pilot trial proof of concept and trying to upscale." – If we can communicate science in the same way then that will really strengthen those links and really create a culture of global cooperation and collaboration.

Tim: I came to fame lab because I'm excited to share the research and the science that I do and my research group do with a wider audience. But I don't study coral reefs so that I can tell you depressing stories. I study them because I care and I study them because the more we understand the better we can protect them – "Fame labs have been an amazing experience for me from progressing through the local and the regional rounds in UK , through the national final and now into the international competition. I've met and discussed my work with and learnt and been inspired by so many amazing scientists working on so many different fields, in so many different parts of the world. It's been a really humbling and inspirational experience to meet all those people and hear about the work they do.

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=A8zfgxVRpMQ>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

CHAPTER 8 – FOR A BETTER LIFE

Track 15

Dr. Sanjay Gupta (CNN Senior Medical Correspondent): This planet Earth is the only one we've got, yet every day we pump massive amounts of pollution into the atmosphere. Tomorrow's hero, Leroy Mwasaru, is working to convert waste into renewable fuel to help save our trees and our planet.

Leroy Mwasaru (inventor): In high school, I used to walk around with a notebook. I used to note down the different problems that I saw each and every day. But then, this problem came up and there was no way I was going to ignore it. I chose to address this one because it affected many people. My name is Leroy Mwasaru, I'm 20 years old, and I'm from Kenya. My invention is Greenpact. Greenpact is a conscious social enterprise that's offering green renewable solutions, which is biogas energy. Greenpack began as a high school project where we utilized human waste and organic waste, and we used that to generate biogas and fertilizer to cook light meals in the kitchen for the school. Human waste bioreactor works using the principle of anaerobic respiration. Human waste doesn't have a significant level of energy, so we supplement this with organic waste. You put something in a container and restrict air from it, you get energy, and that energy is CH4, which is methane, and that methane is what is useful as biogas. So, that CH4 once it goes through a filtering process, you remove the hydrogen sulfide, we're able to get pure biogas energy. Using these biosystems, we'll actually find that they have no waste, because what comes in as a feed, will eventually come out as biogas, and the sludge which comes out of the system is very clean organic fertilizer. We envision this solution to Kenyans who are not able to purchase non-renewable sources of energy. The more we continue harming the environment with non-renewable sources of energy, the more we continue depleting the environment. My vision for this invention is that it's something that we'll replicate and be able to grow, not only in size, but also in impact. There's still a lot that has to be done, especially on the African continent, in terms of utilizing the number of resources that we have at hand. And I think I'd be best placed to be able to solve these problems we face as a continent.

Extracted from: <https://edition.cnn.com/videos/tv/2018/03/22/tomorrows-hero-leroy-mwasaru.cnn/video/playlists/tomorrows-hero/>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

5 LIFE PROJECT AND WORK

CHAPTER 9 – THE FUTURE UNDER CONSTRUCTION

Track 16

I grew up on Pine Ridge Reservation in South Dakota. I'm an enrolled member of the Oglala Lakota Sioux tribe. For the Lakota there is a lot of spirituality in the landscape, in the animals, and in the plants themselves, the knowledge of the plants is something that we've lost a little bit over time but we are at this point where we can bring this all back.

[...]

The reservation systems have been extremely detrimental to health for tribal communities for many reasons. Food access has been one of the largest ones and I didn't really know much about healthy food growing up because it wasn't around. I had kind of this epiphany moment where I just

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

realized I should be focused on the background of my own heritage.

[...]

Dana Thompson and I have been running the company since the beginning and we are employing lots of young Native people from all over the place and we expect to grow more and more. Our non-profit has a couple of parts to it. One part is creating these indigenous food hubs in an urban setting where we will have a restaurant and an educational center to teach about indigenous food systems. The other part is to work with tribal communities around us and create satellite food businesses. And each restaurant is particularly, culturally and regionally unique. So every restaurant we help design will be for that particular area and for that particular culture. It's almost a perfect diet and we can really work on a lot of these health problems just through our traditional foods. We should be the answer to our ancestors' prayers to be healthy and to carry on a lot of this knowledge and bring a lot of education and knowledge they had through to the future generations and to really make a difference and to really stand strong.

Extracted from: <https://sioux-chef.com/wp-content/uploads/2015/03/Eater-Vox-Sioux-Chef-Video-Short.mp4>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 17

I grew up on Pine Ridge Reservation in South Dakota.

I'm an enrolled member of the Oglala Lakota Sioux tribe.

Extracted from: <https://sioux-chef.com/wp-content/uploads/2015/03/Eater-Vox-Sioux-Chef-Video-Short.mp4>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

CHAPTER 10 – LIFE CHALLENGES

Track 18

I found that nothing in life is worthwhile unless you take risks – nothing. Nelson Mandela said: "There is no passion to be found playing small and settling for a life that's less than the one that you're capable of living." Now, I'm sure in your experiences in school and applying to college and picking your major and deciding what you want to do with life, I'm sure people have told you to make sure you have something to fall back on, "make sure you have something to fall back on honey," but I never understood that concept – "having something to fall back on." If I'm going to fall, I don't want to fall back on anything. I wanna fall forward. I figured at least this way I will see what I'm going to hit. Without consistency, you will never finish, so do what you feel passionate about, take chances.

[...]

Don't be afraid to think outside the box. Don't be afraid to fail big, to dream big. But remember: dreams without goals are just dreams.

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=tbnzAVRZ9Xc>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 19

Reggie Jackson struck out 2600 times in his career – the most in the history of baseball, but you don't hear about the strikeouts, people remember the home runs. Fall forward. Thomas Edison conducted 1,000 failed experiments – did you know that? I didn't know that – because the 1001st was the lightbulb. Fall forward. Every failed experiment is one step closer to success. You've got to take risks and I'm sure you probably heard that before but I wanna talk to you about why that is so important.

[...]

In the acting business you fail all the time. Early on in my career I auditioned for a part in a broadway musical, perfect role for me I thought, except for the fact that I can't sing. I didn't get the job. But here is the thing – I didn't quit. I didn't fall back. I walked out there to prepare for the next audition, and the next audition, and the next audition, I prayed, I prayed, and I prayed but I continued to fail, and fail but it didn't matter because you know what? There is an old saying "you hang around the barber shop long enough sooner or later you going to get a haircut." So you will catch a break and I did catch a break. Last year I did a play called fences on Broadway but here is the kicker: it was at the court theater, it was at the same theater that I failed that first audition thirty years prior. The point here is: every graduate here today has the training and the talent to succeed but do you have the guts to fail? If you don't fail, you are not even trying. I will say it again: If you don't fail, you are not even trying. To get something you never had, you have to do something you never did.

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=tbnzAVRZ9Xc>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 20

And now here is my last point about failure. Sometimes it's the best way to figure out where you're going.

[...]

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Because taking risk is not just about going for a job, it's also about knowing what you know and what you don't know , it's about being open to people and to ideas, to the chances you take, the people you meet, the people you love, the faith that you have, that's going to define you. Never be discouraged, never hold back, give everything you've got, and when you fall throughout life, remember this: fall forward.

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=tbnzAVRZ9Xc>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 21

Nothing
Something
Anything
Thought
Throughout
Faith

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=tbnzAVRZ9Xc>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 22

There
Than
Without
That

Extracted from: <https://www.youtube.com/watch?v=tbnzAVRZ9Xc>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

6 SOCIETY AND CITIZENSHIP

CHAPTER 11 – WE ARE ALL EQUAL

Track 23

Welcome to the News Beat podcast, where we examine critical issues on social justice. Each episode features interviews with prominent writers, educators, thought leaders and activists, and it's infused with original music and verses from independent artists.

[...]

And here is your host: Manny Faces. "Hi everybody, this is Manny Faces, host and producer of News Beat, where we weaponize journalism and original music to tackle the most important social justice, civil liberty issues of our time."

[...]

Welcome to another episode. This time around, we are examining a crisis that way too many people here in the United States know too well 'cause they're living in, and way too few politicians seem willing to address or even admit: poverty in America, ironically the wealthiest nation on Earth. The stats are sobering and really sickening – there are more than 40 million Americans living in poverty, that's more than 1 in every 8 citizens, nearly 13 percent of the population and about half of those – roughly 18.5 million people, are living in what's called deep or extreme poverty, scraping by less than 2 dollars a day. About 15 million children or about 21 percent of all children live in families earning annual incomes below the Federal poverty threshold of about 12 thousand dollars for individual or 25 thousand dollars for a family of 4.

Extracted from: <https://www.usnewsbeat.com/land-of-the-rich-home-of-the-poor>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Track 24

Illuminating all of this for us, is Philip Alston, United Nations Special Rapporteur on Extreme Poverty and Human Rights and also the John Norton Pomeroy Professor of Law at New York University School of Law: "What I found essential in many of those places is the situation is pretty grim, that the conditions reminded me and others of the situation in Third World countries." Reverend Dr. Liz Theoharis, co-chair of the Poor People's Campaign: A National Call for Moral Revival and , co-director of the Kairos Center for Religions, Rights and Social Justice: "The average homeless person in this country is a 9-year-old white girl, that's the face of homelessness." And Premilla Nadasen, Professor of History at Barnard College, Columbia university: "By the 1950's and the 1960's welfare increasingly admitted African American women and Puerto Rican women as recipients, and this is the same moment when welfare becomes increasingly controversial."

A special musical guest this episode is the incredible hip-hop fusion artist, LiKWUid.

Extracted from: <https://www.usnewsbeat.com/land-of-the-rich-home-of-the-poor>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

CHAPTER 12 – THE POWER WE HAVE

Track 25

It is with a great pleasure and pride that we consider the adoption of the Resolution 31730

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

affirming that Seattle is a welcoming city that will promote policies and programmes that foster the inclusion of immigrants and refugees regardless of religious affiliation or documentation status.

[...]

The city of Seattle is home to foreign nationals from all over the world, including Syria, Iraq, Iran and Somalia. In fact, 1 of 5 Seattle residents was not born in this country. They are not terrorists: they're our neighbors, our parents, our aunts, our uncles, our brothers, our sisters. They are Seattleites and they are American. In fact, there is a recent study that came out from the Center for American Progress that cited to the fact that cities like Seattle, which have sanctuary policies and sanctuary jurisdictions, have lower crime rates and safer communities than those cities that do not, and that's how we prioritize public safety.

[...]

We commit to instituting a rapid response policy coalition made up of city and community stakeholders who can nimbly advise the City on how to effectively respond to Federal actions and laws that are not aligned with Seattle or American values of inclusivity and opportunity, but most importantly... most importantly, this resolution memorializes our, your resistance to federal immigration laws and policy that are simply wrong and motivated by prejudice and discrimination and Islamophobia. I know that my story is familiar to many of you but I feel like I have to say it again. I am Mexican, I am Chicana and I am American. Those identities can, should and must be able to co-exist in our country without any interference by the Federal government or anyone else. My parents first came to this country as undocumented immigrants from Nichuaga, Michoacán, Mexico, before adjusting their status. My parents are not rapists, murderers or drug dealers, Mr. Trump. They are my hard-working, migrant farm-working parents, who fed much of this state everyday by toiling in the fields of central Washington to put food on the table of Seattleites, and other jurisdictions. They made all of the sacrifices that they needed to make, some of the same sacrifices that American-born parents make every day, to ensure an opportunity for me, my three brothers, and my two sisters and now my 12 nieces and nephews. So Seattle, I ask you: are you ready to stand as one?

Extracted from: <http://seattlechannel.org/videos?videoid=x70432&jwsource=cl>. Accessed on: Dec. 2, 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

Na sequência, você encontrará referências bibliográficas comentadas por capítulo que lhe permitirão complementar e ampliar o que trabalhou em cada um deles. Pode-se recorrer a elas para novas pesquisas ou para consulta.

CAPÍTULO 1 – YOUTH IDENTITIES

PARA LER

THE WASHINGTON POST. **Generation Z**: What It's Like to Grow up in the Age of Likes, LOLs, and Longing (English Edition). Washington DC: Washington Post, 2016.

Essa coletânea de artigos produzidos pelo **Washington Post** traça o perfil e apresenta o cotidiano da geração Z, a primeira a nascer e crescer depois da virada do milênio. Cercada pela onipresença da tecnologia – com suas oportunidades, desafios e ameaças –, a juventude está inserida em um cenário social marcado pela influência da internet e das redes sociais.

PARA ASSISTIR

IDENTITY. Direção, produção e roteiro: KJ Adames. Estados Unidos, 2012. (5 min 18 s).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ikGVWEvUzNM>. Acesso em: 28 jul. 2020.

O curta-metragem apresenta a realidade de uma escola onde todas as pessoas usam máscara. Depois de ouvir em classe a alegoria da caverna, de Platão, uma jovem estudante começa a enxergar as pessoas ao seu redor de maneira diferente. Assista ao vídeo e participe da reflexão crítica sobre o significado do *eu* e da identidade.

TEDX TALKS. What makes us different, Joshua Bingwa | TEDxYouth. 2016 (6 min 9 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3WKIaMJaE0g>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Palestra de um jovem estudante que reflete sobre o que realmente diferencia o ser humano das outras espécies no planeta. Acesse o vídeo e assista a palestra para conhecer a resposta e extrair suas próprias conclusões.

CAPÍTULO 2 – IDENTITY CONSTRUCTION

PARA LER

BLACKMAN, Malorie. **Noughts & Crosses** (series). London: Penguin, 2001-2009.

Na série de seis romances (o último está em elaboração) **Noughts & Crosses** (**Jogo da Velha**, na edição em língua portuguesa), a autora britânica de origem caribenha Malorie Blackman aborda o tema da identidade de uma maneira original e provocativa, imaginando uma sociedade em que os negros constituem a classe dominante e os brancos são os oprimidos. Em 2020, a saga foi adaptada para série televisiva pela BBC. Assista ao *trailer* em: <https://www.youtube.com/watch?v=R6qDGmx1-WU>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA ACESSAR

Para saber mais sobre a cultura popular e o folclore do nosso país, acesse o *site* do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, uma instituição pública federal ligada ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O centro promove programas e projetos de estudo, pesquisa, difusão e fomento dos saberes e fazeres do povo brasileiro. Disponível em: <http://www.cnfcp.gov.br/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA ASSISTIR

HISTÓRIAS RENDADAS. Direção e produção: André Seiti e Richner Allan. Brasil, 2016. (17 min 49 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eju1Ty_bTjc>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Este documentário apresenta, por meio de depoimentos pessoais, as rendeiras e o artesanato tradicional do Cariri paraibano.

PARA OUVIR

THE WHY FACTOR: BBC. Reino Unido, 2016. (18 min). *Podcast*. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/programmes/p03nzsw2>. Acesso em: 28 jul. 2020.

The Why Factor é um *site* multimídia da BBC World Service no qual é possível encontrar *podcasts* e

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

vídeos relacionados à divulgação de diversos assuntos de interesse geral. Neste episódio, é abordado o tema da identidade por meio da pergunta *Who are you?*.

CAPÍTULO 3 – ART IS ALL AROUND

PARA ACESSAR

O *site* Google Arts & Culture, iniciativa do Google em colaboração com diversos museus internacionais, oferece visitas virtuais gratuitas a algumas das principais galerias de arte do mundo.

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA ASSISTIR

ARTMOLTENI. 50 poemas digitais, visuais e multimídias de Paulo Aquarone (séc. XX/XXI). 2015. (18 min 31 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fIZGv1CgJ58>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Paulo Aquarone é um poeta multimídia brasileiro que produz, entre outros, poemas digitais, visuais e interativos. Nesse *site* é possível conhecer mais sobre essa faceta da obra do reconhecido artista paulistano.

PARA JOGAR

No *site* Art History Puzzle Set o desafio é montar cinco quebra-cabeças com pinturas clássicas de Edvard Munch, Claude Monet, Pablo Picasso, Vincent van Gogh e Johannes Vermeer. O *game* tem três níveis de dificuldade: *easy* (fácil), *medium* (médio) e *hard* (difícil).

Disponível em: <https://artsology.com/art-history-puzzle-set.php>. Acesso em: 28 jul. 2020.

CAPÍTULO 4 – THE POWER OF ART

PARA LER

MENDONÇA, Fernanda. Especial: 100 anos da animação brasileira. *Assiste Brasil*, 31 out. 2017.

Disponível em: <http://www.assistebrasil.com.br/2017/10/animacao-brasileira-completa-100-anos/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Nessa reportagem especial do *site* Assiste Brasil – voltado à valorização do cinema brasileiro –, homenageia-se o cinema de animação brasileiro, que, em 2017, completou 100 anos. O artigo oferece também *links* a diversos trechos de filmes emblemáticos e uma linha do tempo com as principais datas dessa rica história.

PARA ASSISTIR

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Samuel d'Saboia: Inspirações, Afropresentismo e exposição em NY. 2018. (6 min 20 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=moL1jhFg5oU>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Nessa entrevista concedida ao canal do *Diário de Pernambuco*, o jovem artista plástico aborda uma série de assuntos: sua obra, suas inspirações, suas influências, suas raízes e suas experiências de vida.

PARA OUVIR

GULLNILL. Protest songs of the 60's and 70's (*Playlist*). 2020. (6 h 11 min). 68 vídeos. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL0CG3s7fbEXBeXO-WNo1snMfcXNQQA1o0>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Essa *playlist* oferece 68 vídeos musicais com canções de protesto emblemáticas das décadas de 1960 e 1970, marcadas por importantes eventos históricos e políticos que, por sua vez, deram origem a movimentos sociais e culturais significativos. Escute algumas das músicas da lista e amplie seu repertório cultural.

CAPÍTULO 5 – AND THAT'S THE NEWS

PARA LER

A lista "Best News Websites for Students" apresenta diversos *sites* de notícias confiáveis e também sugestões para estudantes de diversos níveis, com conteúdo adaptado.

Disponível em: <https://www.commonsense.org/education/top-picks/best-news-websites-for-students>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA ACESSAR

A campanha "Internet Sem Vacilo", idealizada pela Unicef, tem como objetivo incentivar a adoção de uma atitude positiva em relação ao uso da rede. No *site*, é possível encontrar uma série de vídeos e dicas que abordam diversos assuntos relevantes: privacidade, preconceito e intolerância, buscas *on-line* com segurança e *sexting*.

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/internet-sem-vacilo>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA JOGAR

O *game* Headliner permite explorar a questão da imparcialidade da mídia. Nele tem-se a oportunidade

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

de controlar a mídia nacional e o impacto dela na vida profissional, na sociedade e na família.

Disponível em: <http://unboundcreations.com/games/headliner/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

CAPÍTULO 6 – THE REALITY IN FICTION

PARA LER

SPIEGELMAN, Art. **The Complete Maus**. New York: Pantheon Books, 1996.

Maus é um clássico contemporâneo das histórias em quadrinhos. Também é a primeira obra desse gênero a ganhar um prêmio Pulitzer. Nessa história de um sobrevivente do nazismo, nazis são gatos e judeus são ratos. Essa obra é uma boa oportunidade para você aprofundar seus conhecimentos sobre a relação entre ficção e realidade.

PARA ASSISTIR

ITAÚ CULTURAL. Marcelo D'Salete – Caminhos da HQ. 2016. (12 min 28 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nID3297A-30>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Nessa entrevista concedida ao Itaú Cultural, o professor, pesquisador e quadrinista Marcelo D'Salete conta quando nasceu seu interesse por quadrinhos, revela suas referências artísticas e suas influências em relação a questões sociais e raciais e fala sobre seu processo de produção artística.

PARA LER E OUVIR

No canal do YouTube Learn English Through Story, é possível ler e ouvir livros clássicos e modernos adaptados ou em sua versão original.

Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCoIdrULeenCQ_d1_-ayFuTA>. Acesso em: 28 jul. 2020.

CAPÍTULO 7 – SCIENCE FOR EVERYBODY

PARA ACESSAR

Lançado em 2003, o *site* de divulgação científica Science News for Students oferece notícias e conteúdos relacionados aos campos das ciências (Matemática, Física, Química, Biologia), da saúde e da tecnologia para estudantes de diversas idades. As matérias incluem referências bibliográficas, sugestões de leitura complementares, glossários e um nível de complexidade adaptado a estudantes de diferentes níveis.

Disponível em: <https://www.sciencenewsforstudents.org/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA ASSISTIR

CANAL USP. Ciência USP. (*Playlist*). 2020. (98 h 20 min 58 s). 93 vídeos. Disponível em: <https://www.youtube.com/user/usponline>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Essa *playlist* é dedicada à divulgação da ciência e do conhecimento produzidos pela Universidade de São Paulo (USP). Ela faz parte do Canal USP, canal oficial da universidade no YouTube, que divulga aulas *on-line*, pesquisas científicas, eventos acadêmicos (seminários, debates), notícias, reportagens e entrevistas. O canal também oferece um serviço de *podcast*.

PARA JOGAR

No *game* educacional Excavate Egypt, é preciso recorrer ao pensamento arqueológico para pesquisar e saber mais sobre o antigo Egito e seus habitantes: entender o contexto histórico da época, os segredos das pirâmides e dos templos, o poder e símbolos dos faraós, o significado da mumificação, distinguir as diferentes classes sociais e o cotidiano e o estilo de vida de cada uma delas ou ainda descobrir a riqueza da Biblioteca de Alexandria.

Disponível em: <https://dig-itgames.com/portfolio/excavate-egypt-world-history-lesson-game/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

CAPÍTULO 8 – FOR A BETTER LIFE

PARA LER

ISAACSON, Walter. **The innovators**: How a group of hackers, geniuses, and geeks created the digital revolution. New York: Simon & Schuster, 2015. reprint.

Esse livro apresenta as principais invenções que fizeram possível a revolução digital (computador, *microchip*, *videogames*, *software*, internet etc.) e os principais protagonistas por trás delas: inventores, *hackers*, *geeks*, empreendedores etc. O autor tenta também entender e explicar como funciona a mente dessas pessoas e destaca a importância do trabalho colaborativo, em equipe, no seu sucesso.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

PARA ASSISTIR

THE BOY WHO HARNESSED THE WIND. Direção: Chiwetel Ejiofor. Produção: BBC Filmes. Reino Unido: Netflix, 2019. (1 h 53 min).

O filme é uma adaptação cinematográfica do romance autobiográfico de William Kamkwamba. Em Malauí, país da África oriental, em plena época de seca e com apenas 13 anos, William é expulso da escola que frequenta quando sua família não pode mais pagar as mensalidades. A partir da leitura de um livro de Ciências, ele aprende a construir um moinho de vento para tentar salvar sua família e seu povo da fome.

PARA OUVIR

SMITH, Kelly. 9 Tech Podcasts So Addictive, Your Friends Should Start Planning the Intervention. *TheMuse*. [s/d]. Disponível em: <https://www.themuse.com/advice/9-tech-podcasts-so-addictive-your-friends-should-start-planning-the-intervention>. Acesso em: 28 jul. 2020.

A matéria apresenta uma seleção de nove *podcasts* especializados em tecnologia.

CAPÍTULO 9 – THE FUTURE UNDER CONSTRUCTION

PARA ACESSAR

Decent Jobs for Youth é uma iniciativa global cujo principal objetivo é aumentar a ação e o impacto no emprego dos jovens em resposta à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Sua visão é "um mundo no qual jovens mulheres e homens em todos os lugares tenham maior acesso a empregos decentes".

Disponível em: <https://www.decentjobsforyouth.org/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA LER

MARQUES, Raquel. Jovens usam funk e rap para falar sobre o direito à educação. *Rede Peteca*. [s/d]. Disponível em: <https://www.chegadetrabalhoinfantil.org.br/boas-praticas/jovens-atuantes/jovens-usam-funk-e-rap-para-falar-sobre-o-direito-educacao/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

A plataforma Rede Peteca – Chega de Trabalho Infantil defende os direitos da criança e do adolescente e luta pela erradicação do trabalho infantil no Brasil. Este artigo apresenta o projeto MC's pela Educação e depoimentos de jovens que usam a música (*funk* e *rap*) para falar sobre o direito à educação. O artigo também mostra vídeos relacionados ao projeto (a própria apresentação do projeto e vídeos musicais dos jovens).

PARA ASSISTIR

TEDX TALKS. If your life is your biggest project, why not design it? Ayse Birsel | TEDxCannes. 2017. (14 min 14 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-p87nJ4XQHY>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Ayse Birsel é cofundadora, com seu marido, de um reconhecido estúdio nova-iorquino de *design* que trabalha com grandes empresas para aplicar os princípios do *design* aos problemas complexos da vida e do trabalho: criatividade, simplicidade, pensamento sistêmico e humanismo. Nesta palestra, por meio de sua experiência, ela defende que existe uma maneira de desenhar de maneira criativa o que constitui nosso maior projeto: nossa própria vida.

CAPÍTULO 10 – LIFE CHALLENGES

PARA ASSISTIR

NEXO JORNAL. "Não é uma carreira. É uma causa": entrevista com Emicida. 2019. (30 min 30 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9xBF2aAgyeI>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Um influente artista de sua geração, o *rapper*, cantor e compositor Emicida aborda, nessa entrevista, temas pessoais e sociais, como saúde mental (o "direito a ser vulnerável"), família, espiritualidade, fé, inclusão e política.

PARA OUVIR

PSYCH CENTRAL SHOW. Teen Creates Peer Support Network for Teens, Run by Teens. Massachusetts, USA: 2018. (21 min 9 s). *Podcast*. Disponível em: <https://psychcentral.com/blog/podcast-teen-creates-peer-support-network-for-teens-run-by-teens/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Psych Central Show é um *podcast* semanal que trata de psicologia e saúde mental. Nesse episódio, apresenta a fundadora do TeenzTalk, um *website* para adolescentes administrado por adolescentes, e cujo principal foco é a conscientização sobre a importância da saúde mental e o bem-estar dos jovens.

PARA JOGAR

Em colaboração com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts e o governo de Singapura, o GAMBIT Game Lab desenvolve jogos educacionais que visam

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

promover mudanças sociais. Elude (2010) é um jogo experimental em 2-D que aborda o tema da depressão. Seu principal objetivo é promover a conscientização sobre saúde mental.

Disponível em: <https://trauma.blog.yorku.ca/2019/02/elude-promotes-mental-health/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

CAPÍTULO 11 – WE ARE ALL EQUAL

PARA LER

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.

Com esta leitura, é possível aprofundar o conhecimento e refletir criticamente sobre a história e a vida (biografia) de nosso país ao longo destes mais de 500 anos. No livro são explorados diversos processos políticos, econômicos e sociais, mas também o cotidiano das pessoas, sua cultura, suas manifestações artísticas, suas influências, suas minorias.

PARA ASSISTIR

THE ART ASSIGNMENT. Cases for Political Art | The Art Assignment | PBS Digital Studios. 2016. (12 min 54 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RfXad3HVox4>. Acesso em: 28 jul. 2020.

The Art Assignment é um programa semanal da PBS (*Public Broadcasting Service*, rede pública de televisão dos Estados Unidos) sobre arte e história. Nesse episódio, é abordado o tema da arte como meio de expressão política. Por meio do vídeo é possível aprender mais sobre a arte pelas diversas obras produzidas durante o século XX e relacionadas a alguns dos principais eventos históricos desse século: a Revolução Russa, a Guerra Civil espanhola (Guernica), a Segunda Guerra Mundial (Hiroshima), a Guerra do Vietnã, o movimento dos direitos civis etc.

PARA ASSISTIR E OUVIR

Ao longo do tempo, muitas músicas abordaram temas universais e significativos, como igualdade entre os povos e as pessoas, emancipação, paz, tolerância, respeito. Estes são só alguns exemplos:

LENNON, John; ONO, Yoko. Imagine. *In*: Imagine. New York, USA: Ascot Sound, 1971. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YkgkThdzX-8>. Acesso em: 28 jul. 2020.

MARLEY, Bob; WAILERS, The. Redemption song. *In*: Uprising. Kingston, Jamaica: Island Records, 1980. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kOFu6b3w6c0>. Acesso em: 28 jul. 2020.

MARLEY, Bob; WAILERS, The. One love. *In*: Exodus. Kingston, Jamaica: Island Records, 1977. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vdB-8eLEW8g>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PEAS, The Black Eyed. Where is the love. *In*: Elephunk. Santa Monica, USA: A&M Records, 2003. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EICNm-Ow0ms>. Acesso em: 28 jul. 2020.

CAPÍTULO 12 – THE POWER WE HAVE

PARA ACESSAR

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o provedor oficial de informações geográficas e estatísticas do Brasil e no *site* do instituto é possível encontrar uma linha do tempo comentada, que sintetiza o processo de ocupação do território brasileiro e as contribuições prestadas pelos distintos grupos étnicos ao longo do tempo. O canal também oferece explicações sobre o território e estatísticas sobre o povoamento.

Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PARA ASSISTIR

CHANNEL 4 NEWS. The teenage Eritrean refugee who found safety in Cardiff. 2015. (6 min 20 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BmE-82u4NGI>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Nessa reportagem é possível conhecer a história de vida de Aouita, refugiado adolescente da Eritreia que chegou em Cardiff (País de Gales) depois de uma longa viagem em condições extremas através de vários países.

PARA JOGAR

Para lutar contra a discriminação e promover o convívio, é importante lidarmos com nosso próprio preconceito. O *game* educacional Fair plau – your decisions matter! possibilita aprender mais sobre as consequências de nossas escolhas e como promover um ambiente saudável ao nosso redor.

Disponível em: <http://playfairplay.org/>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

ISBN 978-65-5795-001-2